Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Iniciativas

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
0576	Realização de pesquisa, extensão e aprimoramento técnico-científico em saúde, com ênfase em Medicina Tropical e Saúde Pública
Análise:	
A iniciativa encontra-se com seu estágio de atividades programadas normal. As metas físicas propostas para a Ação 4114 foi cumprida em 73,33%, assim como da Ação 4296 também atingiu 80% do cumprimento da meta. Isso foi possível em muito devido a pro-atividade da equipe da Diretoria de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação que buscaram alternativas a morosidade dos processos de compra e licitação de materiais. Isso pode ser visto nos percentuais financeiros utilizados até o momento. Para o cumprimento desta meta, buscou-se superar estas dificuldades através de parcerias com outras instituições de pesquisa e submissão de projetos a outras fontes financiadoras. A ação de Fomento a Pesquisa (4453), não cumpriu suas metas físicas nem financeiras devido a falta de segurança na legalidade no pagamento das bolsas e falta de pessoal qualificado para elaboração dos dois editais submetidos a apreciação e publicação.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	

30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
0586	Promoção de ensino de pós-graduação e educação permanente em Medicina Tropical e Saúde Pública
Análise:	

Obs.:As análises foram feitas baseadas PPA 2012-2015 REVISÃO 2013.

Metas 2012 - 2015:Capacitar e formar 2600 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2015- 2012(650) 2013(650) 2014(650) 2015(650).As atividades propostas no período revelam apenas 4,29% das metas físicas previstas no planejamento para o estágio;0,30% das atividades na modalidade à distância;50% na oferta de especialização Lato Senso e 64,60% na educação continuada.Analisando os dados das ações acima, podemos constatar que todas elas estão integralizadas à promoção de ensino de pós-graduação e educação permanente, visando à melhoria da saúde pública principalmente na formação e informação com ênfase em Medicina Tropical.Apesar da realização das ações da oferta de estágio e da modalidade à distância serem tímidas e comprometerem o desempenho satisfatório esperado no atingimento das metas, por conseguinte as iniciativas apresentam desempenho satisfatório em relação à formação continuada do servidores em saúde no âmbito da integralização das ações. Dessa forma e considerando o desempenho como satisfatório, salientamos que este pode continuar afetando positivamente o objetivo estratégico da seguinte forma:

- Contribuindo significantemente para diminuição das doenças tropicais;
- Ampliando a informação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Promovendo o desenvolvimento educacional e científico no Estado do Tocantins, através da formação pessoal e qualificação profissional;

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
0587	Desenvolvimento de atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública
Análise:	
A iniciativa encontra-se com seu estágio de atividades programadas normal.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.
Iniciativa:	
Análise:	

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.

Iniciativa:

0594	Construção, manutenção, reforma e aparelhamento do Complexo da FUNTROP

Análise:

Aguardando recursos financeiros suficientes para realizações das obras.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0084	Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Iniciativa:

0482	Formação e qualificação permanente dos trabalhadores do SUS/TO

Análise:

Apesar da ação que está inserida nesta iniciativa encontrar-se em desenvolvimento fisicamente, considera-se que a execução orçamentário/financeira encontra-se com atrasos dentro das perspectivas previstas para o referido ano, pois a maioria dos Termos de Referência que estão em andamento ainda não foram empenhados/liquidados. Este baixo desempenho justifica-se pelos riscos (descritos abaixo) terem se concretizado. O status desta iniciativa afetará o desempenho do objetivo estratégico de maneira negativa, já que o resultado converge diretamente para o seu alcance. O desempenho dessa iniciativa afetará o objetivo: "Qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas à melhoria dos serviços ofertados"; e o indicador "Número de trabalhadores do SUS qualificados"€, a Ação que está inserida nesta iniciativa contêm processos educacionais em saúde, que contribuem diretamente para o alcance das metas pactuadas. As atividades mais críticas para esta iniciativa destacam-se: Espaço físico com estrutura mínima para realização dos cursos de forma descentralizada em outros municípios; Burocracia na tramitação dos processos licitatórios, desde a abertura dos Termos de referências até o empenho, dificultando o cumprimento do cronograma estabelecido, ocasionando atrasos nos cursos e eventos. Os riscos identificados se concretizaram; desde a abertura dos processos tanto de diárias, perpassando pelo atraso na publicação das Atas de Registro de Preços para aquisição de material e serviços; atraso no processo de cotação; Inadequações dos Projetos elaborados em anos anteriores, pois não atendem às demandas atuais; Deficiência na capacidade de execução pelas Áreas externas (outras Diretorias Gerais) que necessitam do recurso da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS; não liberação dos discentes pelos gestores municipais para participarem de alguns cursos. Outros riscos que surgiram durante a execução da iniciativa foram: a não disponibilização de veículos; Se houver permanência destes riscos impactará de forma substancial no alcance dos objetivos. O ponto fundamental para garantir o sucesso dessa iniciativa no referido ano foram: liberação dos discentes para participarem dos cursos; andamento dos processos (materiais, equipamentos, hora-aula, diárias, entre outros) em tempo hábil para o desenvolvimento das atividades programadas; E, disponibilização de tecnologias e recursos, tanto financeiros quanto humanos, para a efetivação das ações. Considerando que no ano de 2013 deveria ter ocorrido um percentual maior de processos liquidados, conclui-se que os desembolsos não foram realizados de acordo com o previsto para esta iniciativa. Recomenda-se aos responsáveis intensificar o monitoramento e avaliação das ações que estão programadas para esta iniciativa, com vistas ao cumprimento do cronograma pactuado; bem como documentar todas as solicitações realizadas às Áreas â€œmeio", no intuito de justificar a não execução dos recursos no final do exercício.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.
Iniciativa:	
0485	Modernização e reestruturação da Escola Tocantinense do SUS

Análise:

Nesta Iniciativa estão inseridas 2 Ações, a de Manutenção e a de Estruturação da ETSUS. O desempenho atual da Ação de Manutenção encontra-se em atraso dentro das perspectivas previstas para o referido ano, apesar de todos os processos estarem em andamento, houve algumas licitações desertas de mobiliários e poucos foram empenhados/liquidados. Enquanto a Ação de Estruturação não houve execução haja vista não tem havido liberação de recursos financeiros. O status desta iniciativa acarretou o desempenho do objetivo estratégico de maneiro negativo, pois ações e metas previstas são transversais com todas as demais iniciativas do objetivo de contribuição.O desempenho dessa iniciativa afetará os objetivos: "Desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e incorporar novas tecnologias ao sistema produtivo local"; "Ampliar a oferta de ensino profissionalizante e superior com foco no desenvolvimento produtivo local"; "Qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas à melhoria dos serviços ofertados"; e o indicador "Número de trabalhadores do SUS qualificadosâ€, pois todas as ações/metas previstas são transversais com todas as demais iniciativas do objetivo de contribuição. Burocracia na tramitação dos processos licitatórios, desde a abertura dos Termos de Referências até a emissão das Notas de Empenho, para aquisição de equipamentos e mobiliários, materiais de consumo, dificultando o cumprimento do cronograma estabelecido, ocasionando atrasos nos cursos e eventos. O risco identificado, corte orçamentário nos recursos do Tesouro Estadual, não foi concretizado. Se o risco tivesse ocorrido impactaria negativamente o objetivo da ETSUS, uma vez que o orçamento da Ação de Manutenção da Escola é em sua maioria recursos da Fonte do Tesouro do Estado. O ponto essencial para garantir o sucesso dessa iniciativa é resolução dos problemas da burocracia na tramitação dos processos licitatórios. Nesta Iniciativa estão inseridas 2 Ações, a de Manutenção e a de Estruturação da ETSUS. Assim, considerando que no ano de 2013 ocorreu toda a fase de planejamento e abertura dos processos para execução das ações, os desembolsos realizados na Ação de Manutenção se encontram em atrasos para esta iniciativa; enquanto na Ação de Estruturação não houve desembolsos visto que o Ministério da Saúde não liberou os recursos para a finalidade pactuada, portanto não será executada. Recomenda-se aos responsáveis intensificar o monitoramento e avaliação das ações que estão programadas para esta iniciativa, e o estudo da viabilidade de continuidade da Ação de Estruturação da ETSUS haja vista que não há recursos financeiros disponíveis. É importante salientar que fora alocado R$ 1.000.000,00, para executar a ação de Estruturação da Escola, visando reforma e ampliação do prédio; os recursos financeiros seriam oriundos do financiamento da Política Nacional da Educação Permanente em Saúde, uma vez que o Ministério da Saúde, havia sinalizado, ao final de 2012, a possibilidade de revisão da Portaria Nº. 1996/2007, com vistas à flexibilização na utilização do recurso para custeio de reformas de Escolas de Saúde ou Unidades de Saúde que realizas sem atividades educacionais, entretanto, a revisão da portaria não ocorreu, e, portanto, o recurso não poderá ser executado para esta finalidade.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.
Iniciativa:	

Análise:

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.
Iniciativa:	
0626	Manutenção de recursos humanos da Educação Permanente do Tocantins.

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

0464	Vigilância sanitária de produtos, serviços alimentos e controle de infecção em serviços de saúde

Análise:

Com a execução das ações de gerenciamento do risco sanitário a VISA tem cumprido seu papel na redução de riscos a saúde da população. As ações de inspeção sanitária e os programas de monitoramento de produtos são os alicerces da Vigilância sanitária de produtos, serviços, de alimentos e controle de infecção. Nas análises das ações de inspeção e monitoramento de produtos, observou-se que estas foram realizadas dentro do esperado, o que contribui para o desempenho satisfatório do objetivo. Para que a Vigilância sanitária de produtos, serviços, de alimentos e controle de infecção seja fortalecida recomenda-se que sejam aprimorados os canais de comunicação entre vigilância sanitária e população, estabelecendo vínculo para ratificar o papel primordial que esta tem junto à sociedade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

0471	Ampliação da capacidade de respostas laboratoriais

Análise:

O LACEN segue um programa de garantia da qualidade, onde todos os processos de trabalho são realizados seguindo normas nacionais, NBR ISO/IEC 17.025:2005, INMETRO NIT-DICLA-083:2001, RDC ANVISA N.302 13/10/2005 e RDC ANVISA N.306 07/12/2004 garantindo a biossegurança e análises laboratoriais de qualidade. O laboratório atua no diagnóstico das Doenças de Notificação Compulsória, Doenças Crônicas e outras doenças/agravos de interesse à Saúde Pública. Realiza análises de importância no controle de qualidade da água e de alimentos e medicamentos, colaborando com as ações das Vigilâncias Ambiental e Sanitária. A instituição investe em capacitação de laboratórios locais (municipais, conveniados e privados) que realizam análises de interesse para saúde pública. Realiza também o controle de qualidade das análises descentralizadas (análises de controle de qualidade de pesquisa direta), mantendo, assim, o controle de qualidade das análises de pesquisa direta de cinco (5) tipos de agravos analisados na rede laboratorial cadastrada no LACEN-TO. A descentralização das análises de saúde pública faz parte das atividades do LACEN e impacta diretamente na garantia do acesso ao diagnóstico. A implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL nos municípios tocantinenses impactou na agilidade do acesso aos resultados dos exames, tanto pelo paciente como para a vigilância epidemiológica encerrar os casos oportunamente, uma vez que os resultados das análises chegam via internet aos municípios logo após a sua liberação pelo técnico responsável. Através de suas análises de capacidade de resposta laboratorial, epidemiológica, gestão e planejamento o LACEN tem buscado ampliar a cada ano o número de doenças/agravos diagnosticados e o número de parâmetros metodológicos analisados. Esta situação só pode ser alcançada com a agilidade nos processos de aquisição de equipamentos e insumos necessários, além de adequações de infra-estrutura no LACEN-TO.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

0474	Aprimoramento dos profissionais da vigilância em saúde no âmbito estadual e municipal

Análise:

A articulação para implantar as redes de saúde é adotada como estratégia a fim de promover a integração sistêmica das ações e serviços de saúde de forma responsável e humanizada. Para se alcançar estes objetivos exigem-se atualizações com o intuito de manter o quadro técnico da Vigilância em Saúde, estadual e municipal, em pronto-emprego, adaptados a dinâmica global e abertos a aprendizagem. Desta forma o processo de desenvolvimento e educação continuada é fundamental para se alcançar a eficiência almejada pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Assim como o monitoramento (supervisões, assessorias) constante possibilita a identificação dos fatores condicionantes e determinantes à saúde. Através da avaliação do PPA - 2012 (recomendações do respectivo ano) foi possível identificar as adequações para esta iniciativa no ano de dois mil e treze (2013). O número de capacitações como meta física foi ampliado de cem (100), a serem realizadas no primeiro ano, para duzentos e vinte e duas (222) neste segundo ano de PPA, a fim de enfrentar a alta rotatividade de servidores municipais substituídos. Recomenda-se que haja monitoramento constante das capacitações a serem realizadas no ano de dois mil e treze (2013) objetivando o alcance da meta física assim como do objetivo e do indicador. Recomenda-se ainda para o ano de 2014 que o monitoramento das atividades de educação em saúde sigam uma métrica de avaliação para aferir o real desempenho entre a proposta pedagógica e o resultado pretendido pela Vigilância em Saúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
Iniciativa:	
0475	Modernização da vigilância em saúde
Análise:	
A vigilância em saúde incorporou sob a ótica da modernização em saúde três enfoques: aparelhamento, reestruturação e manutenção dos serviços de vigilância em saúde. Nesse sentido, no ano de dois mil e treze (2013) trabalhou-se a fim de produzir resultados para atingir o objetivo e o indicador da vigilância em saúde. A adoção de novas tecnologias, como o Sistema de Gestão em Saúde - SGS tem possibilitado executar com maior racionalidade as atividades programadas para as demais ações orçamentárias: 4060 - Capacitação Profissional em Temas de Vigilância no Âmbito Estadual e Municipal e 4320 - Supervisão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Podem ser citados como entraves para esta iniciativa/diretriz os problemas estruturais (falta de internet e quedas constantes de energia Anexo 1) que influenciaram negativamente a execução em sua integralidade das atividades programadas em outras ações orçamentárias para no respecitvo ano. Recomenda-se para o ano de 2014 que seja operacionalizado medidas como contratação de serviço de internet e de manutenção preventiva (hidráulica e elétrica) para que dificuldades estruturais não se tornem obstáculos para o alcance do objetivo da Vigilância em Saúde.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
Iniciativa:	

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

0625	Manutenção de recursos humanos da Vigilância em Saúde do Tocantins

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

0932	Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Análise:

A Vigilância em Saúde tem papel fundamental na mudança do modelo baseado na perspectiva de atenção curativa, com enfoque na doença, para o modelo inserido na atenção integral à saúde. Desta forma a descentralização é a ferramenta capaz de integrar a vigilância com outras áreas da saúde, assim como operacionalizar tal processo. A Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS tem realizado suas atividades ligadas à ação orçamentária 4454 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde, a fim de descentralizar as ações de DST/AIDS e Hepatites Virais através de repasse financeiro a municípios e descentralizar as ações de Saúde do trabalhador para 6 municípios, assim como subsidiar as campanhas antirrábica com o pagamento de auxílios para municípios. Desta forma o enfoque da Vigilância em Saúde impõe, entre outros fatores, a necessidade de desenvolvimento de estratégias voltadas para a reestruturação e readequação das estruturas organizacionais existentes, assim como a revisão dos processos de trabalho, educação permanente dos profissionais, a fim de alcançar o objetivo da vigilância em saúde e seu indicador. Recomenda-se para 2014 monitoramento constante de auxílios e contribuições repassados aos municípios a fim de desenvolverem ações de vigilância em saúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Iniciativa:

0461	Implementação, fortalecimento e ampliação da rede de atenção à saúde mental com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

Análise:

De janeiro a dezembro, o trabalho foi desenvolvido no sentido de implementar, ampliar e fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado, com oficinas para gestores, treinamento de equipes, disponibilização de recursos financeiros, visitas aos serviços, encontros de coordenadores de serviços, fórum estadual de saúde mental, reelaboração e acompanhamento de projetos de cursos de aperfeiçoamento em Álcool e Drogas, participação em congressos e pactuações com secretários de saúde para repasse de recursos da contrapartida estadual aos municípios para o custeio dos CAPS;

O desempenho alcançado com esta iniciativa nos três quadrimestres afetou positivamente o objetivo estratégico de fortalecimento, dando maior visibilidade aos serviços de saúde mental no Estado, levantando discussões pertinentes à forma do cuidado diretamente com a comunidade, e possibilitando à equipe da área técnica de saúde mental, uma maior aproximação da realidade, através da participação em eventos nacionais e internacionais.

Esta iniciativa afeta diretamente o objetivo do fortalecimento da rede de saúde mental, aumentando com qualidade o numero de serviços, e de ações de saúde mental nos municípios, bem como o objetivo estratégico de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada, pela regionalização dos serviços nos territórios;

Os pontos fundamentais para a garantia do sucesso dessa iniciativa foram: a reformulação da área técnica de saúde mental no Estado, a melhoria no gerenciamento dos projetos dentro da área, através da utilização estratégica do PMBOK (1999).

Os pontos críticos desta iniciativa são as interferências judiciais que impossibilitam a implementação da rede, dispensando recursos para fora do Estado, em tratamentos sem comprovada eficácia, a morosidade no andamento dos processos dentro da própria secretaria, a falta de um fluxo dos mesmos e o excesso de caminhos burocráticos.

Os riscos levantados se concretizaram, pois as respostas às demandas judiciais, e o andamento dos processos, impossibilitou a efetivação da Rede em todo o Estado, que só foi possível nas Regiões: Bico do Papagaio, Amor Perfeito e Cerrado Tocantins Araguaia, devido a necessidade de maior numero de pessoas treinadas na equipe para acompanhamento das regionais de saúde e toda a equipe existente teve que se envolver com as respostas às demandas pelo excessivo numero das mesmas.

Sugere-se um maior gerenciamento dos fluxos dos processos nas áreas meio, bem como a efetivação do físico orçamentário para que as áreas técnicas possam ter segurança de que o que foi planejado financeiramente, poderá ser executado.

Os desembolsos foram executados de acordo com o orçamento previsto

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Iniciativa:

0462	Reestruturação da rede de atenção psicossocial

Análise:

Durante o exercício de 2013, foi desenvolvido um trabalho no sentido de reestruturar a Rede de Atenção Psicossocial, através de pactuações com municípios nas comissões Intergestoras Regionais, e negociações com o Ministério da Saúde

O desempenho alcançado com esta iniciativa afetou positivamente o objetivo estratégico de reestruturação, dando maior visibilidade aos serviços de saúde mental no Estado, levantando discussões pertinentes a abertura de novos serviços diretamente com os gestores, possibilitando à equipe da área técnica de saúde mental, uma maior aproximação da realidade estadual, através da participação nas reuniões e oficinas de gestores.

Esta iniciativa afeta diretamente o objetivo do fortalecimento da rede de saúde mental, aumentando com qualidade o numero de serviços, e de ações de saúde mental nos municípios, bem como o objetivo estratégico de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada, pela regionalização dos serviços nos territórios;

Os pontos críticos desta iniciativa foram: a necessidade de profissionais concursados nos municípios e no Estado para atuarem nos serviços novos de CAPS e unidades hospitalares, treinamento das equipes para atendimento eficiente nos serviços, carência de estrutura de muitas regiões de saúde no Estado, bem como a morosidade dos processos na Secretaria Estadual de Saúde. Muitas metas desta iniciativa são apenas para acompanhamento.

Os riscos levantados se concretizaram, pois a demanda por profissionais qualificados para aturarem nos serviços é muito grande e a inexistência de algumas categorias profissionais concursados na região, impede que sejam efetivados nos CAPS e unidades hospitalares.

Os pontos fundamentais para garantir o sucesso dessa iniciativa são: a melhoria no fluxo dos processos nas área meio para dar maior agilidade às ações.

Os desembolsos foram executados de acordo com o orçamento previsto.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
Iniciativa:	
0623	Manutenção de recursos humanos na Saúde Mental do Tocantins
Análise:	

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.
Iniciativa:	
0456	Fortalecimento e ampliação do acesso às ações e serviços de controle do câncer de colo de útero e mama no Tocantins
Análise:	

O desempenho atual da iniciativa está voltado para a continuidade das ações de qualificação e atualização das equipes da atenção primária, no que se refere às condutas preconizadas pelo INCA/MS de prevenção e controle dos dois tipos de cânceres que mais acometem as mulheres tocantinenses. Desta forma tem se trabalhado de maneira contínua atividades de monitoramento, apoio técnico, atualização, supervisão, avaliação de resultados com intervenção necessária para a promoção da atenção voltada à saúde da mulher

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.
Iniciativa:	
0457	Fortalecimento e ampliação da Rede Cegonha
Análise:	

Foram apresentados projetos de ampliação, adequação de ambiência, aquisição de equipamentos, ampliação de leitos obstétricos, leitos PPP e UTI obstétrico e neonatal objetivando a melhoria do acesso aos serviços obstetrícia e neonatologia no Estado. Ressalta-se que os proposta inseridas no FNS foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, alguns projetos arquitetônicos já foram elaborados e entregues a Caixa Econômica Federal, outros serão entregues com data prevista para junho de 2013. A elaboração dos Termos de Referência está em andamento.

Informamos que já foram realizadas algumas reuniões com o Grupo Condutor Estadual e Grupo Condutor de algumas regiões para discussão do processo de trabalho para melhor acesso das gestantes e dos neonatos nos serviços da rede SUS conforme as referências de Média e Alta Complexidade das regiões prioritárias da Rede Cegonha, até que o processo de ampliação destas unidades sejam concluídos.

Com o desempenho atual da iniciativa o processo está em desenvolvimento das ações juntamente com as regiões prioritárias para a melhoria do acesso das gestantes e dos neonatos aos serviços antecipando as ampliações e reformas das unidades hospitalares contempladas no primeiro plano de ação da Rede Cegonha. Com estas iniciativas já estamos melhorando a qualidade do Pré-Natal, garantindo boas práticas e segurança na atenção ao Parto e Nascimento, a

atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade e ampliando o acesso ao planejamento reprodutivo.

Os objetivos afetados com o desempenho da iniciativa são a melhoria da assistência prestada às gestantes e neonatos nos serviços especializados reduzindo assim o índice de mortalidade de ambos. Com a implantação e implementação dos serviços de alta complexidade haverá ampliação do acesso e contribuição para a redução da mortalidade neonatal e aumento da qualidade da assistência prestada a população tocantinense e estados vizinhos.

As atividades mais críticas para esta Iniciativa atualmente são estruturar uma rede que exige uma discussão contínua e democrática com todos atores integrantes do SUS, uma articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, considerando o sistema de apoio logístico e a governança. Portanto, é um processo gradativo que comporta ações de curto, médio e longo prazo, que intrinsecamente estão ligadas e com o número mínimo de recursos humanos para planejá-las e desenvolvê-las. Alguns projetos arquitetônicos já estão sendo entregues a Caixa Econômica para andamento no processo de estruturação das unidades com a liberação do recurso financeiro e inicio das obras.

Os pontos fundamentais para garantir o sucesso dessa iniciativa são: a aprovação e a liberação de recursos financeiros para adequação de ambiências, implantação de leitos em unidades de cuidados intermediários e intensivos, transporte sanitário e equipamentos para as unidade

Os recursos disponibilizados para Rede Cegonha via Ministério da Saúde terão que ser complementados pela fonte estadual visto que o valor orçado para tais ampliações e reformas é superior ao disponibilizado pelo MS.

A agilidade no andamento dos processos administrativos, uma vez que há prazos definidos para o cumprimento de metas e prestação de contas. Articulação com gestores e profissionais dessas unidades, formação de grupos condutores e monitoramento dessas ações.são recomendações para se alcançar o êxito dessa iniciativa

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.
Iniciativa:	
0458	Fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Mulheres, Crianças e Adolescentes

Análise:

O Fortalecimento da Rede de Atenção Integral às Mulheres, Crianças e Adolescentes, foi executada nesse período de forma satisfatória, com a implementação das iniciativas de fortalecimento e implementação da Rede Cegonha nas regiões de saúde através da realização de reuniões, oficinas, fóruns, cooperação técnica e assessorias aos gestores e profissionais de saúde da Atenção Básica e Especializada, fortalecimento da rede de atenção integral a mulheres, crianças e adolescentes vitimas de violências, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo através da disponibilização de métodos contraceptivos, ampliação e melhoria do acesso aos serviços de obstetrícia e neonatologia nos hospitais do Estado.

Todas estas ações específicas impactarão na melhoria da atenção ao pré-natal e puerpério com o aumento da proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto, bem como a redução da mortalidade infantil e materna. Embora a **taxa de Mortalidade Infantil no Estado na última década tem sido decrescente a mesma ainda é alta e configura-se como um grande desafio**. Segundo a lista brasileira de mortes evitáveis (CGIAE/SVS/CGDANT) os óbitos infantis por grupos de causas evitáveis concentram-se em causas devido a: atenção ao Recém Nascido (RN) (31,5%), Gestação (13,2%) e Atenção ao Parto (10,8%), relacionadas entre outros fatores a baixa qualidade da atenção.

Atualmente, temos como potencial fonte de problema a logística de solicitação de relatórios do SISPRENATAL Web devido à inviabilidade de acesso ao perfil de gestor/administrador Estadual em gerar relatórios do sistema sobre a produção dos municípios. Recomendamos maior articulação entre o Estado e a União com o objetivo de viabilizar o ato de gerar relatórios para os perfis estaduais no SISPRENATAL Web, como encaminhamento, será encaminhado ofício ao Ministério da Saúde comunicando o problema supracitado e solicitando providências. Vale ressaltar que à época da elaboração do PPA, quando foi proposto este sistema como fonte de dados do indicador o acesso era liberado para o perfil estadual.

Considerando este cenário o Estado tem implantado e implementado diversas **ações** e **políticas** como a organização da rede materno infantil como: Assessoria aos Hospitais sobre a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, a regionalização da assistência, realização de capacitações sobre **transporte seguro ao RN** e à gestante de risco; acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna; Implementação do Método Canguru nos hospitais do Estado e da Rede Alimenta-amamenta nos municípios visando o promoção e o apoio ao aleitamento materno,

Capacitação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família dos 139 municípios no sistema de informação SISPRENATALWEB, além da estruturação de Bancos de Leite Humano e Postos de coleta, bem como **ampliação de leitos maternos e infantis em unidades de cuidados intermediários e intensivos**.

No que se refere à implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios de forma intersetorial, este processo tem fomentado a ampliação do acesso dessa população aos serviços de saúde e o reconhecimento dos profissionais das equipes de saúde da família, de que Caderneta de Saúde do Adolescente é um instrumento que subsidia o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção de saúde junto aos adolescentes estimulando o auto cuidado.

Quanto aos riscos e problemas que implicam na não execução das ações e metas propostas, apontaremos as diversas dificuldades apontadas pelos municípios executores também destas políticas como: (Insuficiente e não qualificado Recursos Humanos nas Instituições de saúde, recursos financeiros escassos e não planejamento das ações prioritárias essenciais) estas dificuldades implicam diretamente na melhoria da resolutividade na perspectiva da atenção integral a saúde das crianças, adolescentes e mulheres nos serviços de saúde.

O Fortalecimento da Rede de Atenção Integral às Mulheres, Crianças e Adolescentes, nesse período ocorreu de forma satisfatória, levando em consideração os trâmites burocráticos enfrentados pelas Áreas Técnicas para operacionalização das metas pactuadas, percebe-se que o leque de ações desenvolvidas, já evidenciam uma rede mais fortalecida e resolutiva.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.
Iniciativa:	
Análise:	

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
0357	Promoção do acesso aos medicamentos dos componentes da Assistência Farmacêutica Básica, Estratégico e Especializado
Análise:	

Após análise, conclui-se que o desempenho atual da iniciativa é positivo, tendo em vista que os medicamentos do componente estratégico, adquiridos pelo Ministério da Saúde e destinados aos agravos específicos que necessitam de monitoramento, foram distribuídos aos municípios conforme normas estabelecidas pelas áreas responsáveis e a dispensação dos medicamentos do componente especializado atendeu as solicitações realizadas, conforme preconizado nos protocolos clínicos do Ministério da Saúde, na unidade de Palmas e nas regionais de Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

No entanto, a pendência com relação à transferência do recurso referente à contrapartida estadual para o financiamento dos medicamentos da farmácia básica, compromete o desempenho da iniciativa.

O repasse referente a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos básicos e dos insumos aos usuários dependentes de insulina aos municípios foi realizado até março de 2013.

O desempenho da iniciativa afeta o desempenho do objetivo estratégico uma vez que compromete a garantia da assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

É fundamental para garantir o sucesso dessa iniciativa, intensificar o acompanhamento dos processos de compras dos medicamentos, visando a agilidade na aquisição dos mesmos.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
0358	Ampliação do acesso a assistência farmacêutica
Análise:	
O desempenho atual da iniciativa é satisfatório, tendo em vista que a Diretoria de Assistência Farmacêutica dispõe de protocolos estaduais que regulamentam o acesso dos usuários do Componente Especializado, para tratamento de Lupus e Dor Neuropática.	

O bom desempenho da iniciativa afeta positivamente o desempenho do objetivo estratégico uma vez que a dispensação dos medicamentos de acordo com os critérios estabelecidos nos protocolos estaduais vigentes, contribuem para a integralidade da Assistência Farmacêutica.

É fundamental para o sucesso desta iniciativa, a revisão periódica dos protocolos clínicos estaduais, assim como a elaboração de novos protocolos para atendimento das demandas do serviço.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
0359	Descentralização do acesso aos serviços da Assistência Farmacêutica Estadual

Análise:

Após avaliação, conclui-se que o desempenho da iniciativa é satisfatório, uma vez que Diretoria de Gestão Farmacêutica e Técnico Científica, atualmente disponibiliza o serviço através do Componente Especializado nos municípios de Araguaina, Gurupi e Porto Nacional.

O serviço descentralizado nas unidades regionais contribui positivamente para o desempenho do objetivo estratégico, tendo em vista que garante a integralidade da assistência farmacêutica. A readequação das unidades assim como a implementação das novas unidades, também contribuem para o desempenho do objetivo, uma vez que melhoram o acesso dos usuários aos medicamentos e o ambiente físico adequado possibilita oferecer um atendimento humanizado.

É fundamental para o sucesso dessa iniciativa, a reestruturação das unidades das farmácias regionais do Componente Especializado, através da aquisição de mobiliário e equipamentos de informática e da transferência do serviço das unidades de Araguaína e Gurupi para local adequado.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
0621	Manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica do Tocantins

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	

1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
0383	Fortalecimento, expansão e modernização das ações e serviços da Hemorrede do Tocantins
Análise:	
Esta iniciativa tem contribuído de forma significativa com a manutenção e qualificação dos serviços prestados pela Hemorrede à população do Estado, tanto nos serviços hemoterápicos, quantos nos hematológicos, proporcionando a aquisição de novos produtos; novas técnicas/metodologias; novas tecnologias; reestrutura/reforma física de unidades hemoterápicas; certificações; foram coletadas 30.598 bolsas de sangue; foram realizadas 30.116 transfusões; foram realizadas 22.087 triagens sorológicas de doadores; foram produzidos 64.894 hemocomponentes, contribuindo assim, diretamente com o desempenho do Objetivo que é assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde hospitalares do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.
Iniciativa:	
Análise:	

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Iniciativa:

0384	Promoção de campanhas de divulgação da doação voluntária de sangue e cadastro de medula óssea

Análise:

- Esta iniciativa tem contribuído de forma significativa com a manutenção e qualificação dos serviços prestados pela Hemorrede à população do Estado, principalmente nos serviços hemoterápicos, pois proporciona as ações de captação de doadores voluntários de sangue junto a entidades públicas, privadas e a população em geral, atraindo para as unidades coletoras de sangue da Hemorrede do Tocantins aproximadamente 31.063 candidatos aptos para doação de sangue. Realizou-se também o cadastro de 1.244 candidatos voluntários à doação de medula óssea no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Consequentemente, esta iniciativa contribui com o desempenho do Objetivo que é assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde hospitalares do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS, pois sem a captação dos doadores voluntários de sangue, não haveria bolsas coletadas para atender a demanda hospitalar (publico e privado), não havendo assim auto-suficiência e qualidade do sangue.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Iniciativa:

0622	Manutenção de recursos humanos na Hemorrede do Tocantins

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

0394	Fortalecimento, modernização e ampliação das ações e serviços da média e alta complexidade

Análise:

O desempenho da iniciativa está dentro do previsto se avaliado o período (janeiro a dezembro). Observamos que o aumento do número de consultas especializadas está diretamente relacionado com ampliação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), já que através dessas consultas é possível diagnosticar e triar os pacientes com maior precisão e rapidez.

O status atual da iniciativa influenciou diretamente na melhoria dos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar) voltada à população do Estado, mantendo um trabalho de monitoramento e avaliações diárias dos processos de compras, objetivando a aquisição planejada de materiais no menor tempo possível, dessa forma, melhorando a estruturação dos hospitais e a assistência aos usuários do SUS no Estado.

Continuamos priorizando o planejamento e acompanhamento das solicitações de compras para o abastecimento e manutenção das unidades hospitalares e continuidade do atendimento aos Usuários do SUS, principalmente em relação à aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e equipamentos, de maneira que não houvesse descontinuidade da assistência prestada. Os riscos identificados diante das situações adversas citadas anteriormente foram concretizados, gerando descontinuidade do abastecimento das unidades hospitalares, portanto, suspensão de procedimentos, consultas e exames; o que refletiu diretamente no alcance da meta de ampliação das cirurgias eletivas e na ação como um todo, dificultando o acesso da população aos procedimentos assistenciais.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
0395	Promoção e garantia do acesso aos serviços de média e alta complexidade inexistentes e ou insuficientes no Estado
Análise:	
A iniciativa tem tido seu desempenho satisfatório visto que os procedimentos de Média e Alta Complexidade estão sendo regulados e executados de forma ordenada a garantir o acesso aos serviços de assistência à saúde, concedendo benefícios aos usuários do estado do Tocantins que necessitam de tratamento fora de domicílio conforme Portaria SAS 055 de 24 de fevereiro de 1999. Esta ordenação atua de acordo com a oferta e necessidade buscando garantir acesso em outras localidades da federação. Considerando que o papel da regulação é atuar sobre a oferta e o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, e que o processo regulatório não amplia serviços, mas visa garantir o acesso ordenado dos usuários aos serviços de saúde, pode-se afirmar que a iniciativa afeta diretamente no objetivo de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, pois este processo é ordenador e orientador dos fluxos assistenciais estabelecidos de acordo com as necessidades dos usuários com o desafio na busca de integralidade e equidade da assistência disponibilizada a população. Com a oferta organizada mais atendimentos serão realizados baseados na real necessidade, na ordem de chegada, na lista de espera e na urgência e emergência de cada caso. De acordo com execução orçamentária, podermos concluir que as ações estão sendo executadas de acordo com a programação anual, considerando valor empenhado no período de janeiro a agosto de 2013 representando um percentual de 44% sobre o orçamento autorizado.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

0396	Regulação para garantia do acesso dos usuários às ações e serviços de saúde de acordo com as necessidades e a oferta existente

Análise:

A iniciativa tem tido seu desempenho satisfatório tendo em vista que os procedimentos de Média e Alta Complexidade estão adquiridos de forma ordenada a garantir o acesso aos serviços de assistência à saúde. Esta ordenação atua de acordo com a oferta e necessidade baseada em protocolos, buscando otimizar os recursos assistenciais disponíveis, e pelo lado da demanda, buscando garantir a melhor alternativa assistencial face às necessidades de atenção e assistência à saúde da população.Considerando que o papel da regulação é atuar sobre a oferta e o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, e que o processo regulatório não amplia serviços, mas visa garantir o acesso ordenado dos usuários aos serviços de saúde, esta iniciativa visa a aquisição do serviço de saúde à complementação disponível na rede SUS , no período de janeiro a agosto de 2013 foram alcançados 67% (sessenta e sete cento) da meta prevista, contrato estes que tem com a finalidade de atender toda a demanda de serviços que retornou para a Gestão do Estado, conforme abaixo descrito: o Mamografia para os municípios referenciados de Araguaína; Patologia clinica p/ pacientes dos Hospitais: Hospital Regional de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais e Hospital de Xambioá e Municípios Referenciados;o Patologia clinica p/ pacientes dos Hospitais: Hospital Geral de Palmas, Hospital Dona Regina, Hospital Infantil, Hospital Tia Dedé, Hospital Regional de Porto Nacional; Patologia clinica p/ pacientes dos Hospitais: Hospital Regional de Miracema, Hospital Regional de Arapoema, Hospital Regional de Guaraí e Municípios Referenciados; Leitos de UTI NEONATAL (5 leitos);Tratamento oftalmológico - com aplicação de Lucentis ;Cirurgia de Aneurisma por Embolização destinado à pacientes do Hospital Geral de Palmas;Assistência Hospitalar em Psiquiatria destinados aos pacientes do Estado do Tocantins;Anatomia Patológica e Imunohistoquimica destinado aos pacientes do Hospital Geral de Palmas;UTI Unidade de Terapia Intensiva Adulto destinado aos pacientes do Estado do Tocantins; Densitometria Óssea destinado aos pacientes do Hospital Regional de Araguaina; Patologia Clinica destinados aos pacientes do Hospital Regional de Gurupi; Transporte de UTI Unidade de Terapia Intensiva Terrestre destinado aos pacientes do Estado do Tocantins; Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Augustinópolis e referenciados; Anatomia Patologica e Citopatologia destinados aos pacientes do HR.Dona Regina , HR.Araguaina, HRParaiso, Htia Dédé HRArraias, HRAraguaçú, HRDianópolis , no que se alude aos TCEP ? Termos de Compromissos entre Entes Públicos firmados com os Municípios sob Gestão Estadual possui vigência de 05 (cinco) anos, são permanentemente mantidos ocorrendo sua extinção à medida que os Municípios forem assumindo a responsabilidade sanitária, tornando-se responsável pela Gestão do Recurso do próprio município, desta forma Justifica-se o alcance desta meta em sua totalidade (100%). Esta iniciativa esta vinculada a iniciativa 395 que tem como intuito a promoção e garantia do acesso aos serviços de média e alta complexidade inexistentes e ou insuficientes no Estado, somente após terem esgotadas todas as possibilidades de realizar o tratamento dentro do Estado e com o objetivo de atender ao princípio constitucional do SUS da Integralidade , o Estado realizar a aquisição de serviços insuficientes e/ou inexistente.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Iniciativa:

0397	Apoio e fortalecimento das ações e serviços de urgência e emergência do Estado do Tocantins

Análise:

O desempenho da iniciativa foi mediano, visto que alguns serviços propostos para implantação estão em fase de conclusão, para posterior habilitação junto ao Ministério da Saúde e formalização dos Termos de Adesão entre os entes públicos e outros estão em fase de construção do projeto. Em relação ao fortalecimento e manutenção dos serviços, houve um desempenho baixo, pois como a meta é repassar recurso mensal de custeio aos componentes pré-hospitalares móveis e fixos de urgência e emergência implantados, observa-se que não foi possível cumprir com o que foi previsto. O recurso que foi executado está relacionado às despesas de exercícios anteriores e, quanto ao repasse devido aos meses de 2013, houve o pagamento de somente 06 serviços de urgência e emergência, referente aos meses de janeiro e fevereiro, sendo que a meta é de 20 serviços. A meta está relacionada ao quantitativo de serviços que devem receber o repasse de custeio mensal, dessa forma, evidencia-se que houve um baixo desempenho.

O desempenho da Iniciativa influenciará diretamente na ampliação do acesso, melhoria e garantia de atendimento em urgência e emergência à população do Estado.

As atividades de expansão da rede de urgência e emergência com a implantação e implementação dos serviços, ampliam o acesso e contribuem para a qualidade da assistência prestada a população tocantinense e dos Estados que fazem divisa com o Tocantins, tendo em vista que o atendimento de urgência e emergência é tempo dependente.

Em relação a implantação dos componentes de urgência e emergência, a dificuldade está relacionada à aquisição de equipamentos para os serviços pelos municípios em questão. Outro aspecto relevante é a dificuldade de realizar os repasses de recursos pelo financeiro da SESAU.

O impacto no objetivo ocorre em virtude da ampliação do acesso no atendimento de urgência e emergência não ocorrer, tendo em vista alguns dos serviços propostos não foram implantados.

Os pontos fundamentais para o sucesso dessa iniciativa são: fortalecimento dos gestores e serviços municipais e articulação interna buscando solucionar a ineficiência de recursos financeiros para realizar os repasses previstos.

Deve se orientar os gestores municipais em relação à aquisição de equipamentos para UPA 24h, bem como, esclarecimentos em relação a entrega de documentações e certidões necessárias para firmar os Termos de Adesão entre os entes. Outrossim, colaborar no processo de construção dos projetos de expansão dos serviços previstos.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
0399	Ampliação e melhoria do acesso aos serviços de urgência e emergência no Estado

Análise:

A referida iniciativa está relacionada aos pré-projetos apresentados junto ao FNS para aquisição de equipamentos para os Hospitais de Referência do Estado do Tocantins, e dessa forma, ressalta-se que eles não foram analisados e aprovados pelo órgão em questão, inviabilizando o convênio entre Estado e União.

O desempenho da Iniciativa afetará negativamente na ampliação e melhoria da atenção à saúde voltada à população do Estado, que é o objetivo proposto e fundamental para garantir o sucesso dessa iniciativa.

Como recomendação para essa iniciativa deve apresentar novos projetos junto ao FNS assim que abrir o referido sistema.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
0400	Fortalecimento, modernização e ampliação da Rede de Serviços de Prevenção, Diagnóstico, Controle e Tratamento do câncer no Tocantins

Análise:

1º quadrimestre

O desempenho da iniciativa vem ocorrendo de forma contínua e gradativa, dependendo em parte da efetivação dos projetos de parceria entre Estado e União com vistas na ampliação do acesso às ações e serviços de controle do câncer no Estado. Na alta complexidade em oncologia o planejamento para implantação do segundo acelerador linear em Araguaína está mais próximo de se concretizar tendo em vista que o recurso federal será repassado integralmente para o Estado e o mesmo está em fase de conclusão para aquisição dos equipamentos. Na média complexidade com a implantação do Centro Qualificador de Ginecologistas no HGP, da qual vem oferecendo cursos contínuos de qualificação aos profissionais da rede, teremos como resultado unidades de referências mais resolutivas no diagnóstico e tratamento das mulheres com lesão precursora do câncer do colo do útero. Outras medidas de ampliação e fortalecimento do acesso vem sendo trabalhadas para o alcance do objetivo estratégico, que poderão ser melhor avaliadas no decorrer do ano, como: a concretização de convênios entre União e Estado para a ampliação da unidade da UNACON- HGP com vistas na implantação dos serviços de radioterapia em Palmas, ampliação/implantação de novos serviços da média complexidade em oncologia, aquisição de equipamentos e implantação de serviços de monitoramento de qualidade tanto em mamografia como citopatologia do colo do útero.

2º quadrimestre

O desempenho da iniciativa vem ocorrendo de forma contínua e gradativa, dependendo em parte da efetivação dos projetos de parceria entre Estado e União com vistas na ampliação do acesso às ações e serviços de controle do câncer no Estado. Na alta complexidade em oncologia a proposta de reestruturação do serviço de radioterapia no Hospital de Referência de Araguaína está em fase de implantação. Os equipamentos Acelerador Linear e o Tomógrafo foram adquiridos. A ampliação do espaço físico para instalação do tomógrafo está em fase de conclusão e para a construção da sala para abrigar o acelerador linear será realizado licitação para obra com previsão para acontecer em outubro, tendo em vista que o recurso federal foi repassado integralmente ao Estado. Porém avaliamos que o desempenho dessa iniciativa comprometerá o cumprimento do objetivo, visto que a obra não será concluída dentro do prazo previsto. Na média complexidade, as atividades do Centro Qualificador de Ginecologistas no HGP, o qual oferece cursos contínuos de qualificação aos profissionais da rede está garantindo a ampliação do acesso através da implantação de mais uma unidade de referência secundária para atender a região sudeste do Estado, bem como fortalecendo a rede de diagnóstico e tratamento das mulheres com lesão precursora do câncer do colo do útero de todo o Estado. Outras medidas de fortalecimento do acesso com qualidade na média complexidade em oncologia vêm sendo trabalhadas para o alcance do objetivo de ampliar o acesso do atendimento com qualidade, poderão ser melhor avaliadas no decorrer do ano, como implantação de serviço de monitoramento de qualidade em citopatologia do colo do útero e o programa de qualidade em mamografia.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
Análise:	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Iniciativa:	
0624	Manutenção de recursos humanos para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na Atenção Ambulatorial e Hospitalar da Atenção Especializada do Tocantins
Análise:	
A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.
Iniciativa:	
0425	Escuta qualificada do usuário quanto às ações e serviços de saúde
Análise:	
A iniciativa está de acordo com o que foi proposto, uma vez que o setor está conseguindo viabilizar a escuta qualificada do cidadão, estando assim, em conformidade com desempenho do objetivo, no que se refere à garantia de acesso às ações e serviços de saúde.	
Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.
Iniciativa:	
0426	Garantia do controle da execução administrativa/gerencial das ações e serviços de saúde

Análise:

Considerando que as atividades desta iniciativa são processos de trabalho da Coordenação de Auditoria, que muitas vezes dependem de demanda para serem atingidas e que tem com objetivo apoiar a qualificação da gestão mediante informações compartilhadas e ações pactuadas, de modo a orientar, colaborar, corrigir impropriedades, coibir irregularidades, avaliar o impacto das ações, repercutindo na melhoria da gestão pública de saúde, integrando uma rede que reflita na satisfação do usuário e na melhoria da qualidade de vida da população. Considerando ainda que o empenho representa compromisso com o que foi planejado na Programação Anual de Saúde , podermos inferir que as ações estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado. O compromisso da auditoria para o fortalecimento da gestão se estabelece na orientação ao gestor quanto à aplicação eficiente do orçamento da saúde, o qual deve refletir na melhoria dos indicadores epidemiológicos e de bem-estar social, no acesso e na humanização dos serviços.Desta forma o desempenho desta iniciativa contribui diretamente para o alcance do objetivo de Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados. A estratégia para melhoria e manutenção da meta **recomendada é:**

A estratégia para melhoria e manutenção da meta **recomendada é:**

1. disponibilização/lotação de RH/administrativo, convocado do último concurso;

2. agilização no trâmite da documentação (Portaria/autorização de veículos/pagamento de diárias) exigida para a execução das ações de auditoria;

3. disponibilização de veículos para a realização das ações de auditorias, segundo a programação enviada a Coordenação de Transporte/SESAU, antecipadamente;

4. Agilização na tramitação do processo de compra dos materiais permanente (móveis).

5. Liquidação do Processo de compras de materiais permanente (móveis).

As estratégias/atividades de sucesso:

Reprogramação das ações devido à espera dos trâmites da documentação;

Solicitação de 01 veículo para 02 equipes de auditores realizarem as ações em municípios próximos;

Articulação com as áreas afins (atenção primária, atenção especializada e OUVIDORIA do SUS);

Articulação e participação em ações visando o fortalecimento do Controle Social (Programa de Inclusão Digital/CES);

O cumprimento dos prazos no atendimento as demandas dos Controles Externos (Ministério Público, Controladoria Geral da União, etc.);

Persistência e compromisso no cumprimento das metas do PPA;

Sensibilização das áreas meio para a tramitação de documentação pertinente.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.
Iniciativa:	
0427	Aperfeiçoamento do trabalho em saúde oferecido à população usuária do SUS
Análise:	

No período analisado (janeiro a dezembro de 2013), registram-se as iniciativas de viabilidade da participação de profissionais da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins em atividades de capacitação visando fortalecer as práticas de planejamento e gestão com a busca da substituição do conhecimento tácito e pessoal pelo conhecimento expresso e institucional. A capacitação profissional em planejamento e gestão melhora os processos de trabalho e consequentemente contribui para o atingimento dos objetivos, diretrizes e metas do Plano de Saúde.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Iniciativa:

0428	Fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Análise:

A iniciativa tem tido desempenho satisfatório na medida em que os municípios do Estado do Tocantins apresentam em seus instrumentos de Gestão, objetivos voltados para a operacionalização do sistema de saúde municipal, desenvolvendo parcerias com as secretarias municipais de educação e ação social. Isto só é possível devido as capacitações e cooperação técnica que são realizadas pelos técnicos da secretaria de Estado da Saúde ao longo dos anos. Vale a pena salientar que no mesmo período do ano passado só um município havia entregue o RAG municipal.

Afirmamos que o objetivo de gestão afeta diretamente os objetivos de: 1º Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saude da população aos serviços de atenção especializada; 2º Promover o acesso da população ao serviço de atenção primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das redes de atenção à saude, e por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a política de atenção primaria nos municípios; 3º Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saude da pop por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saude; 4º Fortalecer a rede de atenção a saude mental, com ênfase no enfrentamento na dependência de crack e outras drogas; 5º Promover a atenção integral à saude da mulher e da criança, visando a melhoria da assistência prestada as mulheres e neonatos do estado do TO; 6º Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidades com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS; 7º Promover a gestão dos processos educacionais e de pesquisa voltados para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins, contribuindo para a formação e qualificação adequada consoante as políticas de educação permanente, ciências, tecnologia e inovação em saúde.

Riscos detectados: 1º A incipiência da gestão municipal na elaboração e operacionalização dos Instrumentos de Gestão do SUS, por causa da mudança de gestores, devido as eleições municipais; 2º Alta rotatividade de profissionais nos municípios; 3º A não elaboração do Relatório Anual de Gestão de alguns municípios, pois os antigos secretários de saúde não deixaram seus RAG?s elaborados e 4º A falta de compromisso de gestores em não relatar e comprovar seus gastos em saúde.

Recomendações: - Realizar cooperação técnica para com os municípios, in loco; - Sensibilização dos Prefeitos e Equipe da SES -TO.

Que os técnicos responsáveis estejam acompanhando o resultado esperado do alcance de metas semanalmente.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Iniciativa:

0429	Fortalecimento do Controle Social no âmbito do SUS

Análise:

O Fortalecimento do Controle Social no âmbito do SUS está sendo feito através de debates nas reuniões ordinárias e extraordinárias com a participação dos conselheiros estadual de saúde e áreas técnicas, visitas aos cento e trinta e nove Conselhos Municípios de Saúde do Estado com o objetivo de estruturá-los e divulgando a Realização da IV Plenária de Conselhos de Saúde e 1º Seminário do Controle Social.

Para que o Conselho desenvolva suas ações e Fortaleça o Controle Social, seria necessário um fluxograma dos Processos para que atinja seus objetivos com maior rapidez,

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.
Iniciativa:	
0430	Controle, Regulação e Avaliação das ações e serviços de saúde

Análise:

A iniciativa tem tido seu desempenho satisfatório visto que as ações de controle, regulação e avaliação das ações e serviços de saúde estão sendo executadas de forma ordenada a garantir o acesso aos serviços de assistência à saúde. Esta ordenação atua de forma a viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS.

Considera-se que a execução orçamentário/financeira encontra-se com atrasos dentro das perspectivas previstas para o período, pois a maioria dos Termos de Referência que estão em andamento ainda não foram empenhados e/ou liquidados.

As atividades programadas para estas ações são processos de trabalho, desenvolvidos diariamente pela Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria - DCRAA, A estratégia para o sucesso no alcance das metas estabelecidas, importantes no alcance do objetivo macro proposto, nos indica a manutenção das estratégias de supervisionamento que tem como objetivo auxiliar no gerenciamento das ações e serviços de saúde, através do planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados; controlar e acompanhar a relação entre programação / produção / faturamento; acompanhar os termos de ajustes, contratos e convênios com os prestadores de serviços de saúde; acompanhar a aplicação dos recursos destinados ao Sistema de Saúde; cadastrar os Prestadores de Serviços de Saúde, assim como manter este cadastro atualizado; realizar o processamento da produção dos prestadores de saúde, de forma que o faturamento seja fidedigno ao produzido; realizar a alimentação dos Sistemas de Informação Ambulatoriais e Hospitalares do SUS; contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos financeiros; auxiliar na garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos; avaliar e auxiliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal. Nesse caso o alcance das metas e a execução desta ação contribui diretamente ao objetivo, ou seja, fortalecendo-se os instrumentos de gestão que competem ao controle, avaliação e regulação automaticamente estaremos subsidiando as ações de planejamento, monitoramento e consequentemente viabilizando a Gestão do SUS.

A estratégia para o sucesso no alcance das metas estabelecidas, nos indica a manutenção das estratégias de supervisionamento e atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, nos dezenove Hospitais Regionais do Estado; de monitoramento anual do referido cadastro em todos os municípios descentralizados; de intensificação da alimentação por parte dos estabelecimentos sob gestão estadual e municípios, dos Sistemas de Informações ambulatorial e hospitalar; de realização de cooperação técnica com os municípios para monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde; de capacitação dos gestores municipais e hospitais nos sistemas de regulação; de monitoramento e avaliação dos municípios que aderiram ao pacto pela saúde no cumprimento das ações e serviços assumidos em seus termos de compromissos e de controlar os serviços de média e alta complexidade.

Em contrapartida, com intuito de superar as dificuldades encontradas e propiciar o alcance das quatro metas até então deficitárias, a estratégia utilizada será a realização de capacitação dos gestores e servidores municipais na operacionalização dos Sistemas de informações do SUS (S.I.A/S.I.H/SCNES e outros); capacitação junto ao Ministério da Saúde dos servidores da Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria que ainda não o fizeram, em suas respectivas áreas de atuação; capacitação através de eventos técnico-científicos, seminários, oficinas e câmaras técnicas dos servidores da Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria; trabalhar a intersetorialidade na Secretaria Estadual da Saúde, no intuito de viabilizar o deslocamento dos técnicos da Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria aos municípios do Estado e replanejar as ações do setor de avaliação estadual.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.
Iniciativa:	

0431	Valorização, motivação e democratização das relações de trabalho dos servidores da saúde no Tocantins

Análise:

Conforme planejado, as ações desenvolvidas tem obtido o resultado esperado melhorando consideravelmente a participação e a co-responsabiliazção dos servidores nos resultados dos trabalhos desenvolvidos e na oferta de serviços de saúde junto aos usuários do sistema unico de saúde, através das ações da política de gestão e regulação do trabalho, humanização, saude do trabalhador da saude, regulação do trabalho (plano de cargo carreiras e salários, indenização de insalubridade, adicional noturno, desprecarização dos vínculos de trabalho)porem a falta de recursos e demora no pagamento de diárias de servidores teminviabilizado o desenvolvimento de algumas ações devido a impossibilidade de custei com recurso dos próprios servidores e conforme análise da equipe teríamos melhor desempenho na iniciativa com a desburocratização das ações administrativas e financeiras

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Iniciativa:

0627	Manutenção de recursos humanos das Políticas de Saúde ligadas à Gestão em Saúde do Tocantins

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Iniciativa:

0620	Manutenção de recursos humanos para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na Atenção Primária do Tocantins

Análise:

A gestão e manutenção de recursos humanos podem ser consideradas como fundamentais, pois representa ação estratégica, tendo buscado valorizar o trabalho e trabalhadores de saúde, reduzindo conflitos e aperfeiçoando o processo de humanização presente nas relações de trabalho. Como Arcabouço legislativo pode ser destacado o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde PCCSS o que possibilitou regular às relações de trabalho e o desenvolvimento do trabalhador, efetivando a carreira como instrumento estratégico para a política em saúde. Como recomendação há a necessidade em aperfeiçoar o processo de trabalho com a criação de regimentos internos setorizados que ratifiquem e orientem as atribuições e o papel dos cargos de estrutura a fim de possibilitar a gestão por competências.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Iniciativa:

0937	Fortalecimento da Atenção Primária com a melhoria da capacidade instalada no atendimento das demandas tecnológicas

Análise:

O desempenho atual da iniciativa apresenta-se a contento, uma vez que os equipamentos programados foram adquiridos, sendo necessária a retirada pelos municípios tocantinenses contemplados para efetiva utilização do bem. Para a gestão estadual foram adquiridos equipamentos de informática e audiovisual que permitiram melhores condições de trabalho interno e para realização de atividades programadas como capacitações, monitoramento e avaliação e cooperação técnica. As atividades mais críticas são o procedimento licitatório com dificuldade de classificação de produtos/empresas fornecedoras e a cotação de preços para o Estado do Tocantins que fica distante do preço de mercado. A melhoria da capacidade instalada permite maior acesso dos usuários do SUS a ações e serviços de melhor qualidade, com respostas mais ágeis, bem como supre a necessidade de ferramentas indispensáveis a continuidade dos serviços e melhora as condições de trabalho dos profissionais. Os pontos fundamentais para garantir o sucesso da iniciativa são dinamização do fluxo dos processos de aquisição dos equipamentos, fornecedores com entrega em tempo hábil e municípios que retirem os insumos e garantam atendimento integral aos cidadãos nas políticas de Atenção Primária segundo princípios do SUS. Os desembolsos realizados estão de acordo como o orçamento previsto, exceto para fonte do tesouro estadual. Recomenda-se adesão dos municípios tocantinenses aos projetos de estruturação/reestruturação abertos pelo Governo Federal através do Ministério da Saúde para que possam melhorar a estrutura das unidades básicas de saúde para o acesso com qualidade dos usuários do SUS.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Iniciativa:

0938	População assistida de forma integral e resolutiva com base nos princípios e diretrizes da Atenção Primária

Análise:

O desempenho desta iniciativa tem como objetivo avaliar se a Saúde da Família constitui-se como estratégia prioritária e orientadora da atenção básica nos municípios. Neste 3º quadrimestre o percentual de cobertura da População encontra-se em 89,5%. As atividades mais críticas que colocam em risco o desempenho dessa iniciativa é a estrutura física inadequada da unidade de saúde no município, deficiência nas ações da (s) equipe (s) existente (s), comprometendo o processo de trabalho da nova equipe solicitada para implantação, indisponibilidade de transporte para deslocamento dos técnicos do Estado para realizar vistoria *in loco*, não inserção dos novos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), a falta de atualização de dados dos profissionais das equipes, irregularidade no envio da base de dados, a rotatividade do profissional interlocutor no município. Enfatizamos que, cabe ao gestor municipal realizar os trâmites necessários ao processo de implantação da (s) equipe (s) no município.

Recomenda-se: intensificar as ações de sensibilização aos gestores municipais para aumento do número de equipes de saúde da família, saúde bucal; ressaltar a necessidade da continuidade do processo de implantação de equipes no município, manter atualizado o cadastro dos profissionais e o envio regular da base de dados do CNES bem como acompanhar a execução das ações dos profissionais responsáveis pela gestão e assistência no município.

Recomenda-se a continuidade das ações para expansão das políticas de Atenção Primária para os municípios tocantinenses para que juntamente com os gestores municipais e profissionais da Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal as barreiras institucionais e culturais sejam gradativamente superadas.

O Programa Nacional de Melhoria ao Acesso e da Qualidade na Atenção Básica ? PMAQ-AB, desenvolvido pelo Ministério da Saúde onde as equipes recebem incentivo financeiro federal conforme avaliação dos indicadores e verificação in loco de evidências, obteve, no 1º ciclo em 2012, a adesão de 100 municípios tocantinenses, o equivalente a 308 equipes de saúde da família. Dados parciais do MS apontam que 46 equipes ou 16,7% tiveram desempenho muito acima da média, 150 equipes ou 54,3% obtiveram desempenho acima da média, 75 ou 27,2% receberam avaliação mediano ou um pouco abaixo da média e 5 equipes ou 1,8% foram avaliadas em insatisfatórias.

Com a cooperação técnica ao município de Cariri, a Secretaria Municipal de Saúde contratou um psicólogo e uma assistente social, compondo assim a equipe mínima de saúde prisional para habilitação de acordo com o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). Em Gurupi foi esclarecido sobre a responsabilidade do município quanto à assistência a saúde do reeducando com base no PNSSP e que para receber o incentivo destinado à atenção da saúde da população penitenciária será preciso apresentar no Conselho Municipal de Saúde o Plano Operativo Municipal e cadastrar no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde a equipe de saúde prisional. Em relação à qualificação dos profissionais de saúde que atuam na unidade prisional do Centro de Reeducação Social Luz do Amanhã em Cariri, os procedimentos realizados serão melhor registrados na produção individual e consequentemente informados no Sistema de Informação Ambulatorial. A capacitação do Sistema Nacional Hórus contribui para a ampliação do acesso e da promoção do uso racional de medicamentos, no rastreamento dos medicamentos distribuídos e dispensados, permitindo executar e/ou acompanhar as ações de gestão da Assistência Farmacêutica dos medicamentos do Componente Estratégico, cujo financiamento e abastecimento são de responsabilidade da esfera federal e ainda a geração de dados para a construção de indicadores de Assistência Farmacêutica para auxiliar a avaliação, monitoramento e planejamento das ações. Participação das Áreas Técnicas de Saúde Prisional e Saúde Mental do Tocantins em reunião em Brasília com o Ministério da Saúde para alinhamento conceitual sobre pacientes com transtornos mentais que estão em medidas de segurança; Com relação ao intercâmbio interfederativo em Goiânia - GO foi importante para conhecer o Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI), e tem como objetivo implantar um Núcleo de Apoio aos pacientes com transtornos mentais em medida de segurança no Estado do Tocantins. Foi realizado diagnóstico situacional para identificar os problemas e elaborar um projeto de intervenção para melhoria das ações e serviços de saúde nas Unidades de Saúde Prisionais da Unidade de Tratamento Penal Barra da Grota no município de Araguaína, na Casa de Prisão Provisória de Palmas, na Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional, na Casa de Prisão Provisória Dianópolis, na Casa de Prisão Provisória de Gurupi e no Centro de Reeducação Social Luz do Amanhã em Cariri.

A Promoção da Política de Alimentação e Nutrição contribui para a redução do baixo peso em crianças em menores de 5 anos e dos problemas relacionados a alimentação e nutrição como obesidade, desnutrição, anemia ferropriva, hipovitaminose A, beribéri (deficiência de vitamina B1) e outros. A articulação com outros setores governamentais e não governamentais, o trabalho em parceria com outras áreas da SESAU, a assessoria contínua aos profissionais que atuam nos municípios são estratégias que deverão ser executadas ao longo do ano para resolução das dificuldades encontradas e alcance do objetivo. A cobertura pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional ? SISVAN é um indicador afetado pela iniciativa, cuja meta para 2013 é a implementação em 18 municípios, e verificou-se que neste período 56 municípios já estão inserindo dados no SISVAN.

A partir da expansão da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem para novos municípios tocantinenses, promove-se o acesso dos homens à Atenção Primária de forma a realizar diagnósticos precoces de patologias e estimular o auto-cuidado masculino para realização de exames preventivos e adoção de hábitos saudáveis de vida, com sugestão para atendimento a este segmento em dias e horários diferenciados, contribuindo para redução das morbimortalidades que atingem a população masculina na faixa etária de 20 a 59 anos. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem tem ganhado visibilidade uma vez que a área técnica tem se empenhado na sensibilização dos municípios por meio de oficinas in loco, divulgação pelos meios de comunicação e realização de encontros onde são discutidas temáticas relacionadas à saúde do homem.

As oficinas e visitas de cooperação técnica para a implementação da Política de Atenção à Saúde do Idoso no Tocantins tem possibilitado a expansão da adesão à Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, a troca de experiências e a qualificação dos profissionais no que se refere ao processo de envelhecimento ativo e saudável, fomentando o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade de vida da população idosa nos serviços de saúde, a partir do desenvolvimento de ações integradas de promoção, prevenção e assistência, que favoreçam a integralidade e resolutividade na atenção e assistência a saúde segmento idoso. São pontos fundamentais para o desenvolvimento da iniciativa: o emponderamento dos gestores municipais e profissionais de saúde e a qualificação da equipe técnica para desenvolver as ações das políticas de Atenção Primária.

Recomenda-se a continuidade das ações para expansão das políticas de Atenção Primária para os municípios tocantinenses para que juntamente com os gestores municipais e profissionais da Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal as barreiras institucionais e culturais sejam gradativamente superadas.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1032	Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas

Objetivo:

0183	Implementar o Plano Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas por meio da elaboração, articulação, construção e o monitoramento das políticas sobre álcool e outras drogas, do aperfeiçoamento dos marcos institucionais e legais e do fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais sobre Drogas, intensificando o enfrentamento às drogas.

Iniciativa:

0689	Execução de ações integradas, multidisciplinares e intersetoriais e estruturação de equipamentos públicos de atenção aos usuários/dependentes de álcool e outras drogas, previstas no Plano Integrado de Enfrentamento ao Consumo de Álcool e Drogas

Análise:

Esta iniciativa conta com duas ações, sendo: desenvolvimento e sistematização de informações sobre álcool e outras drogas e a outra, e a implantação de centro e núcleos de recuperação de dependente químico. E em cada uma delas existem dois produtos.
Da primeira ação, o primeiro produto teve captação de recurso federal para ciração do Observatório Tocantinense de Informações sobre Drogas - OTID, porém, enfrenta dificuldades com a morosidade dos trâmites administrativos/licitatórios que impede a execução como planejado, mas apesar dessa morosidade vem sendo executado de acordo com plano de trabalho e o prazo do convênio.

O segundo produto é a pesquisa domiciliar sobre álcool e outras drogas no Estado do Tocantins, esse teve desempenho na elaboração do projeto de execução, autuação e análise do processo de contratação da instituição que executará a pesquisa, mas o problema que causa risco e pode comprometer a execução trata-se dos processos burocráticos administrativos.

A segunda ação, o primeiro produto que é a implantação de Núcleo de Atenção à Familias ao dependente Químico, que avançou na articulação de parceria e na captação de recursos, o qual teve projeto apresentado e aprovado junto ao Governo Federal e será executado no ano de 2014. Quanto ao outro produto que é implantação de centro de recuperação de dependente químico, ainda não foi executado, em virtude de disponibilidade financeira e falta de articulação de parcerias.

Diante do cenário apresentado, percebe-se que há necessidade de acelerar os processos burocráticos, destinar recursos, e articular parceria para as ações integradas, buscando a sua efetivação.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1032	Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas

Objetivo:

0183	Implementar o Plano Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas por meio da elaboração, articulação, construção e o monitoramento das políticas sobre álcool e outras drogas, do aperfeiçoamento dos marcos institucionais e legais e do fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais sobre Drogas, intensificando o enfrentamento às drogas.

Iniciativa:

Análise:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1034	Governo e Cidadão
Objetivo:	
0009	Promover o planejamento e execução da política de comunicação do estado, articulando e divulgando as ações de governo, assessorando o governador no seu relacionamento com a imprensa e a comunidade.
Iniciativa:	
0015	Divulgação das ações de governo
Análise:	

Nesta Unidade Gestora o desempenho da AÇÃO de divulgação contribuiu para a INICIATIVA. A Potencialização decorre da imlantação da Lei de Acesso ao Cidadão, Portal da Transparência, demais ações da 5ª Conferência das Cidades e informações continuadas sobre a situação das obras e andamento nos canais de comunicação.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Metas do Objetivo não Regionalizadas

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.
Meta:	
Revisar o Código Sanitário Estadual no ano de 2012	
Análise:	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
Meta:	
Ampliar até 2013 os serviços do CAPS AD II de Palmas para CAPS AD III	
Análise:	
Esta meta foi atingida em junho de 2012	
Órgão:	

30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
Meta:	
Realizar o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios que possuem CAPS na contrapartida estadual no valor de 25% a partir de 2012	
Análise:	
Esta meta foi atingida em 100%	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
Meta:	
Reformar e equipar o CAPS II de Araguaína até 2013	
Análise:	
Os processos pra compra de equipamentos já estão em andamento e o processo licitatório para reforma segue o curso administrativo normal, não devendo ficar pronto neste período.	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento

	da dependência de Crack e outras drogas.

Meta:

Ampliar a estrutura de CAPS II para CAPS III em Araguatins no ano de 2013

Análise:

Esta meta será mudada por decisão do gestor municipal e da CIR Regional, devendo a Região Bico do Papagaio ficar sem CAPS III.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta:

Ampliar a estrutura do CAPS III no município de Araguaína em 2013

Análise:

Esta meta segue dentro do programado. já recebeu o incentivo financeiro do Ministério da Saúde e deverá ser efetivado até o final de 2013.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta:

Ampliar a estrutura de CAPS AD III no município de Araguaína em 2013

Análise:

Esta meta foi atingida com a mudança de prédio do CAPS AD III, e houve a descentralização da gestão do serviço para o municipio de Araguaina.

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
Meta:	
Implantar o CAPS infantil de Araguaína em 2013	
Análise:	
Esta meta está comprometida por falta de imóvel adequado para sua abertura e necessidade de RH. O Estado já recebeu o recurso de incentivo para implantação por parte do MS, no entanto continua atendendo como ambulatório infantil.	

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.
Meta:	
Implementar e fortalecer ações de controle do Câncer do Colo do Útero e Mama nos 139 municípios até 2015, visando a melhoria da assistência prestada as mulheres	
Análise:	
Dentre as atividades planejadas foi possível atender a 35 municípios, alcançando 100% da meta programada para o ano, proporcionando orientações, monitoramento, apoio técnico, insumos, materiais educativos, informativos e de serviço contribuindo para a informação de profissionais e população em geral com vistas na melhoria do atendimento prestado à sociedade.	

Órgão:	

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta:

Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitório a nível estadual

Análise:

Aquisição e dispensação de medicamentos para o atendimento das demandas judiciais. Os beneficiários gerados pela meta são pacientes que solicitaram os medicamentos através de demandas judiciais. O
impacto positivo foi o atendimento das demandas judiciais garantindo o acesso dos usuários aos medicamentos.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta:

Atender 30.000 usuários que necessitam de benefícios previstos na portaria SAS 055 de 1999
que regulamenta o Tratamento Fora de Domicílio - TFD, até 2015

Análise:

O orçamento autorizado para a execução da ação de Atendimento aos Usuários do SUS Encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio-TFD na Fonte 102 foi de R$ 238.365,97 (duzentos e trinta e oito reais e trezentos e sessenta e
cinco reais e noventa e sete centavos). De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo 11 da Lei 4.320, no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado um valor um valor de R$
238.365,97 (Duzentos e trinta e oito mil e trezentos e sessenta cinco reais) que representa 99,99% do valor autorizado para a referida fonte de recursos. Na Fonte 250 foi autorizado um valor de R$ 3.194.804,00 (três milhões cento
e noventa e quatro mil, oitocentos reais), no período de janeiro a dezembro de 2013, e foi empenhado R$ 3.164.605,47 (três milhões,cento e sessenta e quatro mil,seiscentos e cinco reais e quarenta e cinco centavos) que

representa 99,05% do recurso autorizado. E no mesmo período foi liquidado um valor de R$ 3.109.506,79 (três milhões, cento e nove mil, quinhentos e seis reais e setenta e nove centavos) que representa 97,33% do orçamento previamente autorizado. Dessa forma, podemos concluir que a ação foi eficiente. A eficiência da ação também se deu pelo fato de que as metas são demandas oriundas dos 139 municípios e no período a avaliado foram atendidas em 100%.

A meta física programada para o exercício de 2013 foi de 10.000 (dez mil) usuários atendidos, e de acordo com relatórios emitidos pela Gerência Técnica de Tratamento Fora de Domicílio, no período de janeiro a Dezembro de 2013 foram atendidos 10.753 (Dez Mil Setecentos e Cinquenta e Três) usuários através da concessão de benefícios como: Passagens aéreas e/ou terrestres; Ajuda de Custo e Auxilio Financeiro, atingindo um percentual de 107,5% em relação à meta física programada para o período de janeiro a Dezembro de 2013 (10.000). O alto percentual justifica-se pelo fato de ter sido realizado mutirões para garantir os benefícios de ajuda de custo a maior número possível de pacientes. Também se pode destacar a reformulação do manual de TFD através da resolução CIB Nº259/2013 que ampliou o número de pacientes que viajam de transporte aéreo.

Economicidade:

A licitação possibilitou que o recurso fosse utilizado em conformidade com a melhor proposta, otimizando o mesmo e garantindo a economicidade.

Dificuldades:

Falta de informatização do setor de TFD;

Falta de recursos humanos para montagem e autuação de processos ajuda de custo;

Encontrar Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;

Morosidade no trâmite para a concessão da ajuda de custo para os usuários e acompanhantes;

Preenchimento inadequado dos Laudos de TFD emitidos pelos médicos solicitantes;

Documentação incompleta enviada pelos gestores municipais para o Complexo Regulador Estadual;

Demanda espontânea dos usuários sem contato prévio com a Secretaria Municipal de Saúde onde reside envio de documentação realizada pelo usuário através de correios, vans, fax e até moto taxistas, sem que haja um contato com o
seu município de origem, e muitas vezes sem telefone para contato e com agendamentos sem tempo hábil para liberação das passagens, fugindo do fluxo estabelecido pela normatização do TFD;

Atividades Desenvolvidas:

Foi realizada uma solicitação via memorando (MEMO/DDGAPS/DREG/Nº454/2013) a Diretoria de Tecnologia da Informação a construção de um sistema para a Gerência do Tratamento Fora do Domicilio-TFD;

No decorrer deste semestre foi realizado levantamento por parte da Diretoria de Tecnologia da Informação para dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema de Informação para o setor de TFD;

Busca por Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;

Contato prévio via telefone com o(s) servidor (es) ou gestores municipais, orientando quanto ao correto preenchimento do formulário, envio e quando a documentação necessária para a transferência dos usuários;

Concessão de ajuda de custo para pacientes e acompanhantes em TFD conforme Regulamentação (Portaria SAS/MS/Nº. 055/1999) para custeio de pernoite e alimentação nos casos de tratamento ambulatorial;

Pagamento de auxílios financeiros quando da inexistência no Sistema Único de Saúde, do serviço requerido;

Acompanhamento dos processos com vistas à maior agilidade dos mesmos;

Concessão de Passagens Terrestres: 4.009 (Quatro Mil e Nove), sendo: 2.154 (Dois Mil Cento e Cinquenta e Quatro) para usuários e 1.855 (Um Mil Oitocentos e Oitenta e Cinco)

Concessão de Passagens Aéreas: 1.421 (Um mil Quatrocentos e Vinte e Um), sendo: 732 (Setecentos e Trinta e Dois) para usuários e 689 (Seiscentos e Oitenta e Nove) para acompanhantes;

Concessão de Ajuda de Custo: 5.321 (Cinco Mil Trezentos e Vinte e Um) sendo: 2.809 (Dois mil Oitocentos e Nove) para pacientes e 2.512 (Dois Mil Quinhentos e Doze) para acompanhantes;

Concessão de Auxilio Financeiro: Foram concedidos 02 (Dois) benefícios.

Reformulação de manual de TFD Estadual visando garantir que os pacientes que viajam para longas distâncias tenham seu translado realizado através de transporte aéreo e garantir melhor adequação do fluxo de atendimento;

Resultado de Monitoramento:

A meta da ação é atender 10.000 (Dez mil) Usuários do Sistema Único de Saúde - SUS no ano de 2013, para o período de Janeiro a Dezembro de 2013 foram previstos 10.000 (Dez Mil) atendimentos, e de acordo com relatórios
emitidos pela Coordenação de Regulação neste período foram realizados 10.573 (Dez Mil Quinhentos e Setenta e Três) atendimentos, que corresponde a 107,5%, percentual acima da meta do prevista, contribuindo assim para o alcance das
metas do objetivo em ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), e viabilizando o alcance do
indicador em aumentar o número médio de consultas médicas especializadas por habitante.

Em relação às dificuldades apontadas a acima, sugerimos algumas estratégias com intuito de amenizar e agilizar alguns processos, tais como: a organização das redes de atenção à saúde do Tocantins; qualificação dos servidores e
gestores municipais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; a aquisição de alguns procedimentos na área de oftalmologia de acordo com a demanda gerada (vitrectomia, glaucoma e etc..) avaliando o custo beneficio;
Mudança na formalização dos processos de concessão de ajuda de custo, com a criação de um sistema com intuito de agilizar a concessão do benefício em tempo hábil; aquisição de software para TFD.

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Meta:	

Implantar 01 Centro Qualificador de Ginecologistas no Hospital Geral de Palmas - HGP em 2012	
Análise:	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Meta:	
Implantar 1 serviço de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero em 2012	
Análise:	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).
Meta:	
Implantar até 2015, o Manual de Protocolo Médico das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins	
Análise:	
Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta:

Reformar 19 Unidades Hospitalares estaduais até 2015

Análise:

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta:

Ampliar o Hospital Geral de Palmas até 2015

Análise:

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Discutir previamente, pactuar e/ou homologar durante as reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do tocantins 80% dos pontos de pauta que tenham estas finalidades

Análise:

Temos alcançamos a execução da meta dentro do previsto e a manutenção da Comissão Intergestores Bipartite tem sido realizada com eficiência, uma vez que estamos estruturando e desenvolvendo ações e
serviços necessários para promover maior e melhor participação e articulação dos representantes da CIB - Tocantins, e diversos atores municipais e estaduais, resultando em discussões paritárias, fundamentadas, consensuadas e
pactuadas durante as reuniões mensais da CIB que ocorreram conforme Calendário Anual aprovado, visando o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Implantar Ouvidoria nos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2015

Análise:

Esta ação está em andamento, por meio de sensibilizações para a implantação da Ouvidoria. Lembramos, que se trata de uma ação pactuada para o período de 2012-2015 e que para o ano de 2013, estamos
articulando com os hospitais para a realização de visitas de assessoramento e apoio técnico. Estas unidades inclusive, já estão trabalhando na elaboração do documento legal de criação da Ouvidoria Hospitalar. Este ano será de
articulação e sensibilização com todas as unidades para, posteriormente, serem capacitadas para implantarem definitivamente o serviço, principalmente no que se refere à operacionalização do sistema OuvidorSUS e processos de
trabalho.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações

	de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Implantar o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SISRH) em 100% das unidades de saúde até 2015

Análise:

O SISTEMA SISRH, CONSTA ATUALMENTE COM MODULO DE VISUALIZAÇÃO E ALTERAÇÃO CADASTRAL VIA INTRANET PELAS UNIDADES HOSPITALARES, ESTE MODULO PERMITE A OTIMIZAÇÃO DOS DADOS DOS SERVIDORES PELOS RH DOS HOSPITAIS, NO ENTANTO A FASE
DE RELATORIOS AINDA ESTA SENDO ANALIZADA EM VIRTUDE DA EXISTENCIA DE NOVO SISTEMA DE FOLHA DE PAGAMENTO - ERGON DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO QUE TAMBÉM ENCONTRA-SE EM FASE DE ADAPTAÇÃO DAS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E AS
PECULIARIDADES DE CADA SECRETARIA.

DESTA FORMA, AS SECRETARIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE ESTÃO COLABORANDO UMA COM A OUTRA PARA MELHOR DESEMPENHO DAS INFORMAÇÕES QUANTO AOS SISTEMAS EM COMENTO. COM ISSO EXISTE UMA CERTA DEPENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DO ERGON
PARA CONTINUIDADE DO SISRH, TENDO EM VISTA QUE O ERGON TRABALHA DE FORMA DESCENTRALIZADA, DANDO OPORTUINIDADE PARA LANÇAMENTO DE INFORMAÇÕES PELOS RH DAS SECRETARIAS.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Intensificar em 100% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SIA - Sistema de Informação Ambulatorial, SCNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, SIH -
Sistema de Informação Hospitalar)

Análise:

No período janeiro a dezembro de 2013 foi realizado capacitação do sistema hospitalar de 40 servidores lotados em Hospitais de Pequeno Porte (18) e Hospitais do Estado (Hospital Tia Dedé e Alvorada) (02) , com resultados

positivos, podendo ser visualizado através da alimentação de 92% das remessas de SIA e SIH oriundas dos municípios aumento do índice de alimentação dos sistemas desde seu início, com intuito de auxiliar os gestores e digitadores
foram realizados 8.723 (oito mil, setecentos e vinte e três) atendimentos via telefone esclarecendo dúvidas sobre a operacionalização dos Sistemas de Informação do SUS; realização de 1.526 atendimentos para 28 municípios,
atendimentos presenciais na Diretoria de Controle, Avaliação e Auditoria instrumentalizando os digitadores no manuseio dos Sistemas de Informação do SUS, em alguns casos, teve municípios que foi capacitados mais de uma vez,os
municípios atendidos foram: Araguatins, Augustinopolis, Lavandeira, Monte do Carmo, Dueré, Divinopolis, Cristalandia, Peixe, Itacajá, Almas, Chapada de Area, Crixas, Dois Irmãos, Fatima, Fortaleza do Tabocão, Lajeado, Lizarda,
Miranorte, Nova Olinda, Oliveira de Fatima, Colmeia, Palmeiropolis, Santa Rita, Santa Tereza, Tocantinia, Tupiratins, Talisma, Sucupira.Neste mesmo período foram enviados para o DATASUS um total de 1.320 remessas do SIA pelo
Estado e Municípios e 167 remessas do SIH pelo Estado e Hospitais. No período de junho a outubro de 2013 foram realizadosde (16) visitas técnicas in loco, nos Hospitais do Estado, para suporte do sistema de informação hospitalar.
São: Araguaçu, Arapoema, Alvorada, Arraias, Augustinopolis, Dianopolis, Guaraí, Gurupi, Miracema, Pedro Afonso, Porto Nacional, Paraíso, Araguaina (Hospital de Araguina e no HDT) e Palmas (Hospital Dona Regina e Infantil de
Palmas).

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Realizar até o ano de 2013 o Diagnóstico da Situação dos vínculos de Trabalho nos 139 municípios do Estado do Tocantins

Análise:

ação ainda não iniciada e prevista para o ano de 2014, em decorrencia da redução do recurso da ação de 500.000,00 para 120.000,00 e ainda a suspenção de execução de ação com orçamento da fonte 102 considerando a
indisponibilidade de financeiro a partir do mes de agosto inviabilizando a contratação de consultoria bem como a formação de equipe de sevidores para execução da ação uma vez que não foi disponibilizado recurso para diaria no
periodo.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Realizar anualmente 12 reuniões Ordinárias do Conselho Estadual de Saúde

Análise:

Meta cumprida, foram realizadas até o terceiro quadrimestre de 2013, 12 (dose) reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Saúde, atendendo os objetivos estabelecidos pelo Conselho Estadual de Saúde e cumprindo a Legislação
Vigente.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Monitorar e avaliar anualmente dois instrumentos de compromisso relevantes para gestão do SUS (Indicadores de transição e COAP) no Estado, nos municípios e regiões de saúde

Análise:

Para o desenvolvimento das atividades necessárias ao alcance desta meta, previstas na PAS, o rol de indicadores das diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores que integram o COAP, somente foi

publicado em 19/06/2013 pela Resolução nº. 5 de 2013. A partir deste elenco de indicadores, foi elaborada junto às Áreas técnicas da SESAU uma série histórica de 05 (cinco) anos por município e indicador, o qual está subsidiou a
Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013 que foi realizada nas 08 Comissões Intergestores Regional - CIR no mês de setembro de 2013. O desenvolvimento das atividades relativas ao monitoramento e
avaliação desta pactuação teve inicio após a assinatura, ou seja, outubro de 2013, sendo necessária a continuidade deste monitoramento no ano de 2014, tendo em vista o curto prazo para realização em 2013. Os técnicos foram
direcionados para ações relacionadas à pesquisa de dados para cálculo dos indicadores que subsidiará o COAP ? MAPA DA SAÚDE e reedição do PES, conformando-o para as novas Regiões de Saúde. Está prevista para o 1º. Quadrimestre de
2014 a Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do COAP para o Ano de 2014.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Criar em 2013 dois Centros de Custos Administrativos e 1 Centro de Custo Intermediário

Análise:

Nessa atividade programada foi estabelecido contato com o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimentos (DESID) que este ano estará
promovendo a incorporação da lógica de gestão de custos no âmbito do SUS, por meio do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC). Neste primeiro contato nos fora elencado que o (DESID) desencadeou em parceria com o DATASUS, o
desenvolvimento de um software para apuração de custos, o APURASUS. O aplicativo tem como grande diferencial a capacidade de permitir sua personalização, de forma a se adaptar ás características próprias de cada unidade. O
primeiro módulo será capaz de atender a hospitais e gradativamente, serão desenvolvidos os módulos necessários para atender a outros tipos de unidade. Ainda neste semestre será realizado em Brasília um curso de Iniciação à Gestão
de Custos, direcionado a técnicos envolvidos com a implantação do (PNGC) ficando configurado como o marco inicial de sua implantação. Posteriormente, a equipe técnica do (MS) fará capacitação *in loco* para dar continuidade
ao processo. No inicio do segundo semestre o APURASUS já estará disponível via web e poderá ser utilizado. Essa iniciativa, além de fornecer instrumentos para elaboração de informação gerencial com a apuração de custos, pode
também contribuir para aplicação do princípio da Economicidade, o qual está alinhado ao conceito de obtenção e uso de recursos com o menor ônus possível, dentro dos requisitos e da quantidade exigidas pelo input, gerindo

adequadamente os recursos financeiros e físicos. Tal aperfeiçoamento tem vistas ao aprimoramento da competência gerencial e técnica na busca de alternativas e soluções para o exercício de suas atividades dentro da estruturação e
operacionalização do Centro de Custo da SESAU, buscando assim, contribuir para o fortalecimento da gestão do SUS.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração e entrega dos instrumentos de gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão)

Análise:

Pode-se afirmar que a execução da meta está dentro do esperado, tendo em vista o desempenho geral do indicador encontra-se dentro do esperado, contamos com 64,34%, da meta alcançada para o exercício
de 2013, porque 139 municípios do Estado estão com seus planos municipais de saúde e 40 municípios com relatório Anual de Saúde do exercício de 2012 entregues.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na alimentação do SIOPS

Análise:

O acompanhamento de 100% dos municípios em relação a alimentação do sistema é feito utilizando o site: www.siops.datasus.gov.br, na parte de situação de entrega dos estados e municípios. Além do
acompanhamento da alimentação, a Coordenação do SIOPS presta cooperação técnica no sentido de sanar dúvidas em relação ao preenchimento do sistema, certificação digital, críticas do sistema, dentre outras.

Para o exercício de 2013 a alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde passa a ser bimestral, seguindo o estabelecido no art. 52 da Lei Complementar nº 101, de 04 de
maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

As datas limites para a transmissão de dados são:

1º bimestre 2013: até 30 de março de 2013
2º bimestre 2013: até 30 de maio de 2013
3º bimestre 2013: até 30 de julho de 2013
4º bimestre 2013: até 30 de setembro de 2013
5º bimestre 2013: até 30 de novembro de 2013
6º bimestre 2013 (fim do exercício 2013): até 30 de janeiro de 2014

Constata-se no período de janeiro a dezembro de 2013 um baixo percentual da alimentação do sistema por parte dos Municípios e Estado, sendo justificado pela não disponibilização, por parte do
Ministério da Saúde das versões de transmissão de dados do sistema para que seja cumprido os prazos de 30 dias após o encerramento de cada bimestre. Outro fator que justifica o baixo índice de alimentação está na dificuldade dos
municípios em efetuar o cadastro de usuários do SIOPS, ou seja, cadastro de prefeitos, substituto de prefeitos, secretários de saúde, substituto dos secretários de saúde e responsável pelo envio dos dados. Este cadastro só pode
ser efetuado caso o Prefeito e Secretário de Saúde possuam certificado digital. Ocorre que diversos municípios ainda estão em processo de solicitação do certificado junto as unidades certificadoras.

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações

	de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Realizar 123 auditorias no âmbito do SUS até 2015

Análise:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Fortalecimento da Auditoria do SUS foi de R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais) na Fonte 248 para o exercício de 2013. De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo 11, da Lei 4.320, no período de janeiro a Dezembro de 2013 foram liquidados R$ 73.250,91 (Setenta e três mil, duzentos e cinquenta reais e noventa e um centavo) que representa 17,44% do orçamento autorizado. No mesmo período foi empenhado R$ 123.138,84 (cento e vinte e três mil, cento e trinta e oito reais e oitenta e quatro centavos), que representa 29,32% do recurso autorizado para a Fonte 248.

Dessa forma, podemos aferir que a ação foi eficaz considerando o valor empenhado e que as metas são rotinas de trabalho da Auditoria, que muitas vezes dependem da demanda para serem atingidas.

Economicidade:

Considerando que85% do orçamento previsto para execução da ação, referem-se à concessão e pagamento de diárias para servidores da Secretaria de Estado da Saúde, em viagens a trabalho que tem como intuito realizar apoio técnico, supervisão, atualização e auditorias programadas e extraordinárias (despesas previstas no Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, Lei Nº 1.818, de 23 de agosto de 2007 e no Decreto 2.062, de 22 de abril de 2004, que dispensa a Licitação).

Considerando ainda que os demais processos como: aquisição de passagens aéreas, material de consumo e móveis, esse último ainda em tramitação, foram contratados através de licitação, com vistas à proposta mais vantajosa para a administração pública, podemos concluir que a ação possibilitou a utilização do recurso em conformidade com a melhor oferta, otimizando e garantindo a economicidade.

Dificuldades:

Morosidade na abertura de processo de pagamento de diárias, bem como, não pagamento das diárias em tempo hábil, podendo ser aferido na página da SESAU/LINK Saúde com Transparência/Demonstrativo de Execução de Repasse Fundo a Fundo Exercício 2013/Fonte 0248001047, **dia 16 de maio de 2013**;

Não agilização de documentação: Portaria do GABIN, autorização de veículos, exigida para a execução das ações de auditoria.

Não disponibilidade de veículos para atender as ações programadas no primeiro quadrimestre;

Deficiência de recursos humanos/administrativo, com possibilidade de convocação dos concursados.

Elevado número de AUDITORIAS EXTRAORDINARIAS demandadas pelos órgãos de Controle Externo.

Atividades Desenvolvidas:

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram realizadas 29 (vinte e nove) auditorias sendo 18(dezoito) auditorias ordinárias e 11 (onze) extraordinárias, demanda do Ministério Público Estadual, Capacitação de técnicos das
gestões municipais, Capacitação de técnicos do Sistema Nacional de Auditoria/Componente Estadual, Capacitação de â€œAperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúdeâ€ e Especialização em Regulação da Saúde, conforme segue:

AUDITORIAS REALIZADAS EM 2013

ORD	OBJETO DE AUDITORIA	MUNICÍPIO	VÍNCULO	PERÍODO	AÇÃO	REGIÃO DE SAÚDE
01	Hospital Cristo Rei/UTI NEONATAL	Palmas	Serviço Privado	21 a 22 de março	Auditoria Ordinária	Capim Dourado
02	Gestão Municipal de Lajeado	Lajeado	Gestão Pública	15 a 18 de abril	Auditoria Ordinária	
03	Hospital Regional de Porto Nacional	Porto Nacional	Gestão Pública	29 a 30 de abril	Auditoria Extraordinária	Amor Perfeito
04	Hospital de Referência de Araguaína	Araguaína	Gestão Pública	22 a 26 de abril	Auditoria Ordinária	Médio Norte Araguaia
05	Gestão Municipal de Araguaína/Hospital Municipal	Araguaína	Gestão Pública	22 a 26 de abril	Auditoria Ordinária	
06	Gestão Municipal de Santa Tereza do TO	Santa Tereza do Tocantins	Gestão Pública	02 a 03 de maio	Auditoria Ordinária	Capim Dourado

Capacitação de técnicos das gestões municipais: Foi realizado o Curso Básico de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria com a participação de técnicos dos municípios da região de Porto Nacional (Porto Nacional, Chapada de Natividade, Natividade, Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Monte do Carmo, Pindorama, Santa Rosa e Silvanópolis), totalizando 31 (trinta e um) servidores municipais inscritos, no período de 26 a 29 de novembro e 17 a 20 de dezembro de 2013.

Capacitação de técnicos do Sistema Nacional de Auditoria/Componente Estadual:

a) â€œCurso de Auditoriaâ€, em outubro/2013, realizado pelo DENASUS/MS, com a participação dos 04 técnicos Auditoria/SESAU;

b) Curso de â€œAperfeiçoamento em Processos Educacionais em Saúdeâ€, de julho a dezembro/2013, promovido pelo ETSUS/SESAU com a participação de 01 (um) Técnico da Auditoria/SESAU;

07	Hospital de Doenças Tropicais	Araguaína	Gestão Pública	06 a 10 de maio	Auditoria Extraordinária	Médio Norte Araguaia	c) Curso de Especialização em Regulação da Saúde, em andamento, com a participação de 01 (um) Técnico da Auditoria/SESAU;
08	Gestão Municipal de Muricilândia	Muricilândia	Gestão Pública	06 a 10 de maio	Auditoria Ordinária	Médio Norte Araguaia	
09	Gestão Municipal de Almas	Almas	Gestão Pública	13 a 17 de maio	Auditoria Ordinária	Sudeste	**Resultado de Monitoramento:**
10	Gestão Municipal de Porto Alegre do Tocantins	Porto Alegre do Tocantins	Gestão Pública	13 a 17 de maio	Auditoria Ordinária	Sudeste	A Garantia do controle gerencial das ações e serviços de saúde realizado por meio de auditorias propicia a gestão municipal e estadual, a mudança de comportamento, uma melhor orientação ao Gestor de Saúde, um apoio à qualificação da gestão, colaborando e corrigindo impropriedades, coibindo irregularidades tendo como foco a melhoria da qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde para a população. Garantindo-se o controle gerencial dessas ações pode-se afirmar que haverá um fortalecimento da gestão estratégica, do planejamento e da gestão participativa no âmbito do SUS.
11	Gestão Municipal de Taipas	Taipas	Gestão Pública	21 a 24 de maio	Auditoria Ordinária	Sudeste	
12	Hospital Regional de Arapoema	Arapoema	Gestão Pública	07 a 09 de junho	Auditoria Extraordinária	Cerrado Tocantins Araguaia	
13	Gestão Municipal de Araguatins	Araguatins	Gestão Pública	03 a 05 de junho	Auditoria Ordinária	Bico do Papagaio	
14	Gestão Municipal de Barra do Ouro	Barra do Ouro	Gestão Pública	03 a 07 de junho	Auditoria Ordinária	Médio Norte Araguaia	O resultado das ações de auditoria tem como objetivo o fortalecimento da gestão de saúde com o monitoramento da qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde para a população pelos sistemas municipais de saúde, avaliação dos serviços de assistência hospitalar contratados
15	Gestão Municipal de Natividade	Natividade	Gestão Pública	10 a 14 de junho	Auditoria Ordinária	Porto Nacional	

16	Gestão Municipal de Chapada de Natividade	Chapada de Natividade	Gestão Pública	10 a 14 de junho	Auditoria Ordinária	Porto Nacional
17	Gestão Municipal de Nova Rosalândia	Nova Rosalândia	Gestão Pública	17 a 21 de junho	Auditoria Ordinária	Cantão
18	Hospital Regional de Gurupi	Gurupi	Gestão Pública	24 a 27 de julho	Auditoria Extraordinária	Ilha do Bananal
19	Gestão Municipal de Itaporã	Itaporã	Gestão Pública	24 a 28 de junho	Auditoria Ordinária	Cerrado Tocantins Araguaia
20	Gestão Municipal de Bandeirante	Bandeirante	Gestão Pública	01 a 05 de julho	Auditoria Ordinária	Cerrado Tocantins Araguaia
21	Gestão Municipal de Brasilândia	Brasilândia	Gestão Pública	01 a 05 de julho	Auditoria Ordinária	Cerrado Tocantins Araguaia
22	Hospital Geral de Palmas	Palmas	Gestão Pública	08 a 19 de julho	Auditoria Extraordinária	Capim Dourado
23	Gestão Municipal de Silvanópolis	Silvanópolis	Gestão Pública	22 a 26 de julho	Auditoria Ordinária	Porto Nacional

pela SESAU e o atendimento das demandas de outros Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União/Ministério Público).

O cumprimento de 100% da meta no período de janeiro a dezembro de 2013, mesmo com as dificuldades elencadas, é resultado de maior esforço da equipe visando o alcance da meta.

A estratégia para melhoria e manutenção da meta **recomendada é:**

Disponibilização/lotação de RH/administrativo, convocado do último concurso;

Agilização no trâmite da documentação (Portaria/autorização de veículos/pagamento de diárias) exigida para a execução das ações de auditoria;

Disponibilização de veículos para a realização das ações de auditorias, segundo a programação enviada a Coordenação de Transporte/SESAU, antecipadamente;

Agilização na tramitação do processo de compra dos materiais permanente (móveis).

Liquidação de Processos de compras

24	Gestão Municipal de Colinas	Colinas do Tocantins	Gestão Pública	29 de julho a 02 de agosto	Auditoria Extraordinária	Cerrado Tocantins Araguaia
25	Hospital Geral de Palmas ? Cirurgia Bariátrica	Palmas	Gestão Pública	02 a 06 de setembro	Auditoria Extraordinária	Capim Dourado
25	Hospital Geral de Palmas ? Serviço de Neurologia	Palmas	Gestão Pública	02 a 06/ setembro	Auditoria Extraordinária	
27	Gestão Municipal de Porto Nacional - CAPS	Porto Nacional	Gestão Pública	22 a 24 de outubro	Auditoria Extraordinária	Porto Nacional
28	Gestão Municipal de Porto Nacional ? Vigilância Sanitária	Porto Nacional	Gestão Pública	04 a 08/ novembro	Auditoria Extraordinária	Porto Nacional
29	Gestão Municipal de Gurupi	Gurupi	Gestão Pública	02 a 06 /dezembro	Auditoria Extraordinária	Ilha do Bananal

Liquidação do Processo de compras de materiais permanente (móveis).

Pagamento do Processo de Hora Aula.

As estratégias/atividades de sucesso:

Reprogramação das ações devido à espera dos trâmites da documentação;

Solicitação de 01 (um) veículo para 02 (duas) equipes de auditores realizarem as ações em municípios próximos;

Articulação com as áreas afins (atenção primária, atenção especializada e OUVIDORIA do SUS);

Articulação e participação em ações visando o fortalecimento do Controle Social (Programa de Inclusão Digital/CES);

O cumprimento dos prazos no atendimento as demandas dos Controles Externos (Ministério Público, Controladoria Geral da União, etc.);

Persistência e compromisso no cumprimento das metas do PPA;

Sensibilização das áreas meio para a tramitação de documentação pertinente.

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta:

Operacionalizar 02 Complexos Reguladores até 2015

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2013 foi implantado o processo regulatório/SISREG na parte de leitos de UTI adulto, neo natal, nos Hospitais Regionais sendo eles: Hospital Regionais de Gurupi, Paraíso, Augustinópolis, ,
Araguaina, HMDR, HGPP, HIP, Dianópolis, Arraias, Guaraí, Miracema, Hospitais Municipais de Colinas, Hospital e maternidade Tia Dede, Taguatinga um Hospital filantrópico Dom M. Orione,

onde os procedimentos de cardiologia clinica e cirúrgica, pediatria, obstétrica de alto risco clinica e cirúrgica foram regulados; a internação na clinica psiquiátrica São Francisco também foi regulada; o Hospital Regional
de Paraíso foi instituído para ser o projeto piloto para a regulação de leitos, urgência e emergência e cirurgias eletivas, e as UTI´S foram reguladas, sendo: oito leitos de pediatria do HGP/ SISREG, cinco leitos de adulto
IOP, cinco leitos de Neonatal Cristo Rei, 05 Leitos de UTI neo natal do IOP, dezoito leitos de Neonatal e vinte dois leitos de UI do Hospital e Maternidade Dom Orione/SISREG, Hospital e Maternidade D. Regina 10 leitos de UTI
neonatal, e 20 leitos de UCI, HGPP 25 leitos de UTI adulto, HRGurupi, 18 leitos de UTI adulto .

Elaboração e publicação dos fluxos de regulação para as UTI´S reguladas, para as clinicas de ortopedia, bariátrica, neuro, e fluxo de regulação de acesso para Hospital Regionais Estaduais e demais hospitais.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social
Secretaria da Saúde

Metas do Objetivo Regionalizadas

Órgao:
30550 — Secretaria da Saúde

Programa:
1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:
0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Certificar 19 alunos em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no de 2012	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
19	0	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta Concluída em 100% no ano de 2012.

Órgao:
30550 — Secretaria da Saúde

Programa:
1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:
0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar e reformar a sede da Escola Tocantinense do SUS em Palmas	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

A meta foi prevista para ser executada no ano de 2014.

Órgao:
30550 — Secretaria da Saúde

Programa:
1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:
0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Certificar 274 trabalhadores até 2015 por meio de 07 cursos de especialização nas áeras de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na modalidade a distância, presencial e semi-presencial	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	34	0	0,00	160	80	240

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que não houve cumprimento em sua execução. Entretanto, justifica-se que estava prevista a conclusão da turma do curso Especialização em Saúde Mental, contemplando os municípios de Palmas, Araguaína, Colinas, Araguatins, Guaraí, Paraíso, Pedro Afonso e Tocantinópolis. Mas, ocorreu um grave problema de saúde com o Coordenador do Curso pela Escola Nacional de Saúde Pública ? ENSP e houve necessidade de substituí-lo. Assim, os alunos estão em fase de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, com defesa prevista para Fevereiro/2014.

Órgao:
30550 — Secretaria da Saúde

Programa:
1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:
0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Viabilizar o co-financimento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	0	0,00	100	100	200

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que não houve cumprimento. Entretanto, justifica-se que a contra-partida foi garantida, e a SEFAZ realizou, no início do mês de novembro, o repasse do valor de R$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais) para a FAPT como contrapartida para o Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS, esta ação contemplará os 139 municípios do Estado, já que o edital, que se encontra em vias de publicação será aberto à ampla concorrência.

Órgao:
30550 — Secretaria da Saúde

Programa:
1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 | Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar 1.500 trabalhadores de nível médio na área gerencial, administrativa e "introdutório do SUS", até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	500	1.074	214,80	500	500	1.000

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que houve alcance 214,80% da meta. Para o alcance desta meta foram realizados vários cursos, segue a relação dos referidos cursos com o quantitativo de trabalhadores qualificados: Clima Organizacional (96); Gestão de Resultados, (98); Relações interpessoais (112); Redação Oficial (93); Gestão de Pessoas (100); Gestão de Material e Patrimônio do setor Público (87); Curso Introdutório do SUS, onde 244 servidores foram capacitados nos princípios e diretrizes do SUS, contemplando todos os municípios do Estado do Tocantins. Os cursos foram concluídos de forma satisfatória, capacitando e certificando 830 servidores. Foi realizado ainda o Curso Básico das Ferramentas de Sistemas de Informação do SUS: Faturamento dos Aplicativos Auxiliares e de Captação da Produção Ambulatorial, capacitando 244 servidores públicos municipais e estaduais que exercem suas atividades como faturistas nas unidades de saúde, de 117 municípios do Estado; o resultado alcançado impactará de maneira positiva os serviços dos faturistas nas unidades de saúde.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 | Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar 1000 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate as Endemias (ACE), até o ano 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	450	269	59,78	400	150	550

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que houve alcance em 59,78% da meta. Estava previsto a Capacitação de 450 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) no ano de 2013. Foram realizadas 5 (cinco) turmas do curso de Capacitação de ACS, capacitando 269 trabalhadores do SUS, contemplando os municípios: Palmas, Aparecida do Rio Negro, Peixe, Sucupira, Natividade, Chapada de Natividade, Araguaína, Riachinho, Piraquê, Ananás, Xambioá, Araguanã, Lajeado, Pium, Oliveira de Fátima, Rosalândia, Divinópolis, Cariri, Aliança, Carmolândia, Nova Olinda, Xambioá, Darcinópolis, Babaçulândia, Barra do Ouro, Muricilândia, Aragominas, Porto Nacional e Silvanópolis.
O resultado desta ação foi considerada satisfatória, pois foram planejadas 05 turmas e foram realizadas 06 turmas e há mais 01 turma em andamento. Já o recurso financeiro para execução do curso dos ACE foi remanejado para a Fundação de Medicina Tropical (FUNTROP) com vistas à execução, uma vez que a ETSUS não tem a capacidade técnica instalada para realizar as aulas práticas, que acontecem em â€œcampoâ€; mas, a FUNTROP passou por um processo de federalização, entre outros problemas internos, e não conseguiu executar o curso. Assim, o referido recurso financeiro encontra-se em processo de devolução para a SESAU, com vistas à realização de estudo de viabilidade de sua execução ou repactuação para outro processo educacional. Neste sentido, supõe-se que o resultado desta meta não foi positivo uma vez que não alcançou o quantitativo proposto.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 | Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Atualizar 1200 trabalhadores de nível médio do SUS, promovendo cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização nas áreas de saúde da família e urgência e emergência, com carga horária de 80 a 120 horas respectivamente, até o ano de 2015.	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	500	444	88,80	500	200	700

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que houve alcance de 88,61% da meta. Para tanto foi realizado o Curso para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência, voltado para os profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem Estaduais e Municipais, contemplando os municípios: Palmas, Paraíso, Lajeado, Tocantinia, Vanderlândia, Barrolândia, Monte Santo, Pugmil, Fátima, Chapada da Areia, Lagoa da Confusão, Dois Irmãos, Marianópolis, Araguacema, Caseara, Divinópolis e Gurupi, qualificando 321 profissionais em urgência e emergência que atuam nos serviços hospitalares, ambulatoriais e em Unidades Básicas de Saúde de diversos municípios do Tocantins. Nesta ação, aconteceram as 10 turmas que foram planejadas, havendo o comprometimento dos docentes, discentes, coordenação e equipe técnica envolvida com esta atividade. Foi realizado ainda Curso Introdutório para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família (ESF), qualificando 123 profissionais técnicos e Auxiliares de Enfermagem que atuam nas ESF dos municípios: Palmas, São Felix, Lagoa do Tocantins, Porto Nacional, Araguaína, Aragominas, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Carmolândia, Darcinópolis, Gurupi, Goiatins, Muricilândia, Santa Fé do Araguaia, Xambioá, Nova Olinda, Pau dâ€™arco, Piraquê, Wanderlândia e Campos Lindos, Paraíso. Aconteceram as 05 turmas que foram planejadas, havendo o comprometimento dos docentes, discentes, coordenação e equipe técnica envolvida com esta Atividade. Atualmente o Curso para os Motoristas em Urgência e Emergência está em processo de organização para compra de curso, aguardando definições administrativas para execução do projeto, poderão se inscrever motoristas dos hospitais dos municípios de Alvorada, Araguaçú, Arapoema, Arraias, Augustinópolis, Araguatins, Araguaína, Guaraí, Miracema, Paraíso, Palmas, Pedro Afonso, Porto Nacional, Xambioá, Gurupi e Dianópolis.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 | Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Formar 440 trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Hemoterapia, Vigilância em Saúde, Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), Pós Técnico em Instrumentação Cirúrgica e Seminário de Radiologia entre outros da área da saúde, até o ano de 2015.	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	200	92	46,00	120	120	240

Análise:

Da análise desta meta verifica-se que alcançou 46,00% de sua execução, não alcançando os resultados se comparado o período analisado. Foram finalizadas 3 turmas do Curso Técnico em Radiologia, nos municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi com recursos da Fonte 0225 - Convênio N. 1736/2008, contemplando 92 servidores públicos e comunidade, dos municípios: Palmas, Miracema, Paraíso, Guaraí, Dianópolis, Colméia, Porto Alegre, Lajeado, Novo Acordo, Pium, Pedro Afonso, Novo Alegre, Araguaína, Araguanã, Angico, Colinas, Xambioá, Piraquê, Tocantinópolis, Nazaré, Aragominas, Gurupi, Araguaçú, Talismã, Aliança, Jaú do Tocantins, Dueré, Crixás, Cariri do Tocantins, Formoso do Araguaia, Peixe, São Valério e Alvorada. Os discentes avaliaram o curso como satisfatório, tanto para eles quanto para as instituições de saúde, das quais são servidores e tiveram a oportunidade de enriquecer e ampliar os conhecimentos, com isso melhorar a qualidade dos serviços prestados a comunidade de seus respectivos municípios. Além destes cursos estão programados para serem realizados, os Cursos: Curso de Vigilância em Saúde se encontra aguardando a devolução do recurso pela FUNTROP para execução pela ETSUS, previsto para fevereiro de 2014; Curso Auxiliar em Saúde Bucal, previsto para o primeiro semestre de 2014, com 2 turmas, sendo um Araguaína e outra em Ananás, e contará com a participação de 30 pessoas em cada município; Foi executado o Módulo II, etapa IV, da turma do Curso â€œAuxiliar em Saúde Bucalâ€ de Palmas. O curso Técnico em Hemoterapia, com uma turma em Palmas e 1

turma em Araguaína, ambas as turmas encontram-se em andamento (II Módulo). O processo do curso Pós-Técnico encontra-se na Assessoria Jurídica aguardando análise de Edital de Licitação desde agosto de 2013. Enquanto o Curso de â€œReações Adversas aos medicamentos aplicados em urgência e emergênciaâ€, houve repactuação do recurso e será utilizado para outro processo educacional.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Qualificar 2400 trabalhadores voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015.	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	900	878	97,56	800	700	1.500

Análise:

Da análise desta meta verifica-se que houve alcance em 97,56%, para tanto foram realizados:

- A III Oficina de Educação Permanente em Saúde - â€œOperacionalização dos Fluxos e Processos de Trabalho da DGETSUS e NEPsâ€, no período de 10 a 12 de Abril de 2013, onde teve a participação de 23 Representantes dos Núcleos de Educação Permanentes Hospitalares, contemplado os municípios de: Gurupi, Araguaçú, Araguaína, Palmas, Arraias, Xambioá, Arapoema, Pedro Afonso, Alvorada, Dianópolis, Augustinópolis, Porto Nacional, Miracema, Guaraí e Paraíso; a referida Oficina foi avaliada pelos participantes como produtiva, objetiva, classificada como excelente;
- Visitas Técnicas aos Municípios e NEP's Estaduais, com a participação de 273 pessoas, contemplando os municípios de Porto Nacional, Palmas, Gurupi, Guaraí, Miracema, Araguaçú, Alvorada, Araguaína, Augustinópolis, Arapoema, Pedro Afonso, Xambioá, Paraíso, Dianópolis, Arraias. As visitas técnicas foram produtivas;
- Curso de Qualificação em Pesquisas para o SUS: Metodologia Científica para a área da Saúde, com 18 servidores qualificados no ano de 2013, contemplando os municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Miracema, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Guaraí e Colinas do Tocantins; observa-se como ponto positivo que 100% dos discentes concluíram o Curso; Os pontos positivos e negativos desta ação contribuíram para o nosso aprendizado e seus ensinamentos guiarão nossas ações futuras.
- Curso Elaboração de Projetos Educacionais em Saúde, com a participação de 30 pessoas, o curso foi avaliado extremamenteimportante para o atual processo de trabalho da ETSUS, contemplou o município de Palmas;
- Oficina de Gestão de Competências, com 32 participantes, com a finalidade de iniciar o processo de reconstrução das competências dos setores da ETSUS, no município de Palmas. A oficina foi considerada importante, uma vez que possibilitou aos participantes um aprendizado referente às competências de cada setor;
- Realização de 06 Reuniões Ordinárias CIES/CIB-TO, contemplou-se as 08 regiões de Saúde, onde 137 pessoas participaram. As reuniões proporcionaram a condução da Política Nacional de Educação Permanente no Estado do Tocantins, bem como a discussão de temáticas relacionadas à política;
- 02 Reuniões Extraordinárias CIES/CIB-TO, contemplou-se 08 (oito) Regiões de Saúde. As reuniões proporcionaram a discussão e alteração do Regimento Interno da CIES/CIB-TO, onde 32 pessoas participaram;
- 10 (dez) Encontros nas oito regiões de saúde, onde 165 (cento e sessenta e cinco), contemplando 65 (sessenta e cinco) municípios das oito Regiões de Saúde, nesta ação foi possível conhecer a realidade da educação em saúde nos municípios, sensibilizar gestores quanto à importância da Educação em saúde e divulgar a Portaria Nº. 1.996/2007 com vistas à descentralização da CIES;
- Curso de Formação em Metodologias Ativas para Preceptoria em Saúde, tendo participado 30 pessoas, contemplando Araguaína e Palmas. O evento foi considerado satisfatório;
- Oficinas Regionalizadas de Educação Popular em Saúde, com a qualificação de 108 servidores em Educação Popular em Saúde, sendo37 em Araguaína, 47 em Gurupi e 24 em Palmas, contemplando os municípios de Araguaína, Nova Olinda, Campos Lindos, Gurupi, Araguaçú, Jaú do Tocantins, Figueirópolis, São Salvador do Tocantins, Dianópolis e Palmas. O evento foi considerado satisfatório**,** pois ocurso fez com que os participantes vissem as oficinas como parte do projeto de transformação social.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Qualificar até o ano de 2015, 2000 profissionais da saúde voltados à saúde mental, câncer de colo de útero e mama, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envelhecimento da pessoa idosa, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade e rede de urgência e emergência	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	1.000	1.093	109,30	500	500	1.000

Análise:

Da análise desta meta verifica-se que houve alcance em 109,30% da meta. Para tanto foram realizados:

- *Curso de Atualização em Manejo Clínico de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus*â?, com a participação de 169 pessoas, contemplando as 08 regiões de Saúde; Cada curso foi dividido por Comissões Intergestores Regionais. A avaliação do evento foi considerada satisfatória, onde a modalidade de ensino a distancia facilita a participação de alunos de todos os municípios do Estado;
- Atualização em Protocolos do Programa de Controle do Câncer do colo do Útero e Mama, para Enfermeiros do PSF, até o momento 59 pessoas foram capacitadas;
- â??Curso Básico de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosaâ?, com a participação de 195 pessoas, contribuindo para aperfeiçoamento e a integração do profissional no que se refere ao processo de envelhecimento, bem como na implementação do Caderno de Atenção Básica nº 19 Envelhecimento e saúde da Pessoa Idosa, contemplou-se os municípios de Natividade, Santa Rosa, Pindorama, Conceição do Tocantins, Chapada da Natividade, Dianópolis, Porto Alegre do Tocantins, Almas, Rio da Conceição, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus. Nesta ação foi possível possibilitar aos participantes o aperfeiçoamento e a integração de forma a contribuir para o crescimento profissional no que se refere ao processo de envelhecimento;
- Realização de Oficinas da Linha do Cuidado de Atenção Integral às Crianças e Adolescentes em Situação de Violências, com a participação de 201 pessoas, contemplando os municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus, Santa Maria, Recursolândia, Itacajá, Tupirama; Guaraí, Presidente Kennedy, Pequizeiro, Colméia, Brasilândia. O evento foi considerado positivo, uma vez que, proporcionou aos participantes conhecerem a Linha de Cuidado às Crianças Adolescentes e suas Famílias em situação de violência, notificações bem como a definição de fluxo da Rede de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência;
- â??Curso Iniciativa Hospital Amigo da Criança ? IHACâ?, 20h, com 22 participantes do município de Araguaína;
- Oficina Macrorregional da â??Iniciativa Hospital Amigo da Criança ? IHACâ?, para avaliadores da IHAC dos Estados, contemplando o município de Palmas, a atividade atendeu o objetivo, uma vez que foi realizado o realinhamento para os avaliadores da IHAC dos Estados;
- Curso Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso ? Método Canguru 30h e oficina com os gestores para implantação do Método nas maternidades, em Porto Nacional, voltado para profissionais Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Nutricionistas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Assistente Social, Odontólogos e outros que atuem na atenção ao binômio mãe / bebê, com a participação de 32 participantes do município de Palmas;
- Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, participaram 22 tutores e 120 profissionais das UBS, contemplando os municípios de Abreulândia, Axixá, Esperantina, Palmas (Unidades Básicas de Saúde do Aureny II, 508 Norte, 403 Sul, 305 Norte e UBS Setor Sul), Pium, Presidente Kennedy, Santa Rosa, Sucupira; Realizou também a Oficina nas "Ondas do Rádio", contemplando o município de Palmas;

- Curso de AIDPI NEO, para 30 Profissionais dos municípios escolhidos pelo Ministério da Saúde para trabalharem sobre a desnutrição Infantil e municípios com pólos indígenas, foram contemplados os municípios de Abreulândia, Axixá, Brejinho de Nazaré, Esperantina, Luzinópolis, Oliveira de Fátima, Pium, Praia Norte, Presidente Kenedy, Santa Rosa, Sucupira, Tocantínia, Tocantinópolis, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia;
- Curso de Transporte do Recém-Nascido de Alto Risco, para 17 profissionais (Médicos e Enfermeiros) das maternidades do Estado, contemplando os municípios de Araguatins, Augustinópolis, Tocantinópolis, Palmas, Miracema, Paraíso e Porto Nacional; Oficina de Implantação do Laboratório do Monitoramento Externo da Qualidade contemplou-se os municípios de Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Palmas, tendo participado 60 pessoas;
- Curso Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso ? Método Canguru 30hs e oficina com os gestores para implantação do Método nas maternidades, em Porto Nacional, Palmas, totalizando a participação de 65 pessoas;
- Curso de Reanimação Neonatal, contemplados os municípios de Gurupi, Araguaína, Colinas, Formoso, Dianópolis, Taguatinga, Arraias, Guaraí e Xambioá;
- Oficina de Regulação e Monitoramento da Rede Cegonha do Estado do Tocantins, com a presença de 127 participantes;
- IHAC ? Porto Nacional, para Profissionais do Hospital e maternidade Tia Dedé, tendo participado 25 pessoas;
- Linha do Cuidado em Araguaína, realizado nos tendo participado 33 pessoas, contemplando os municípios de Araguaína, Nova Olinda, Babaçulândia e Piraquê;
- Linha do Cuidado em Caseara, tendo participado 19 pessoas, contemplando os municípios de Caseara, Abreulândia e Divinópolis. A capacitação foi profícua no sentido de fomentar a necessidade de mudanças nos processos de trabalho das equipes participantes e de proporcionar o reconhecimento da importância da implantação do serviço para prevenção, promoção, recuperação e proteção das crianças e adolescentes;
- Curso Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso ? Método Canguru 30h e oficina com os gestores para implantação do Método nas maternidades, com 33 participantes; o curso realizado capacitou os profissionais da maternidade Dom Orione na prática humanizada ao recém-nascido de baixo peso e orientou as ações necessárias para a implantação do método canguru na instituição;
- Curso de boas práticas para alimentação do bebe pré-termo e baixo peso ao nascer, com 45 participantes, contemplando Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional; O encontro teve como objetivo capacitar os profissionais na alimentação adequada do bebe baixo peso ao nascer das maternidades Dona Regina, Dom Orione, Tia Dede e do Hospital de Referencia de Gurupi;
- Curso de Reanimação Neonatal para auxiliares, para 18 participantes; O curso possibilitou aos enfermeiros e técnicos de enfermagem do Hospital Dona Regina se qualificar na técnica de reanimação neonatal;
- Reanimação Neonatal para médicos, tendo participado 32 pessoas, contemplando os municípios de Palmas, Porto Nacional e Paraíso; A realização do curso possibilitou aos participantes uma melhor compreensão sobre a Reanimação Neonatal;
- Oficina Mulher Trabalhadora que Amamenta, voltado para Profissionais da Gestão Estadual (área técnica saúde da criança, saúde da mulher e área técnica alimentação e nutrição), Gestão municipal de Palmas (área técnica criança e mulher), Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, profissionais do Hospital Dona Regina, Profissionais do Banco de Leite Humano, profissionais das universidades UFT e CEULP/ULBRA, tendo participado 24 pessoas. A realização da oficina possibilitou aos participantes uma melhor compreensão sobre a importância do aleitamento materno para as crianças, para as mulheres e suas famílias, e ao mesmo tempo teve o objetivo de criação de uma (01) sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta, nas instituições (UFT, ULBRA, SESC e SUPERMERCADOS EXTRA).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015 as tecnologias educacionais em saúde: Canal Saúde, Telessaúde, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Convencional em Saúde na sede da ETSUS em Palmas	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que não houve o cumprimento em sua execução conforme pactuado no PPA 2012/2015. Pois, a implantação das tecnologias educacionais seria nos pólos em Araguaína e Gurupi, mas considerando que os Cursos Técnicos não poderiam mais ser realizados nos pólos, de acordo com o Conselho Estadual de Saúde, assim houve necessidade de extinção dos pólos. Atualmente está sendo trabalhado o fortalecimento das tecnologias educacionais na sede em Palmas, visto que estes serviços já estavam implantados. Concomitante, o fomento de sua utilização está sendo realizado de forma descentralizada nos Núcleos de Educação Permanente Hospitalares. Apesar do desenvolvimento de ações no sentido de fomentar a utilização das tecnologias educacionais algumas dificuldades encontradas acabam comprometendo o alcance da meta conforme programado, dentre eles destacam-se: número insuficiente de computadores para atender as demandas dos usuários da biblioteca; baixa capacidade de refrigeração dos aparelhos de ar condicionado atualmente instalados na biblioteca e instalação elétrica precária não dá suporte ao funcionamento simultâneo dos equipamentos e prejudica a climatização do ambiente; morosidade de algumas empresas, ganhadoras das licitações, em entregar adequadamente os produtos/serviços comprados, ausência do profissional bibliotecário/ biblioteconomista dificultando algumas ações como: Controle bibliográfico da produção estadual/municipal; Criação de Comitê Editorial com a finalidade de estabelecer critérios mínimos de qualidade para o acervo que será inserido em base de dados (ColecionaSUS/base local); Falta um laboratório de informática na ETSUS para o desenvolvimento das capacitações. Neste sentido, sugere-se a alteração e/ou extinção desta meta.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ofertar 15 vagas para trabalhadores do SUS/TO, até o ano de 2015, no curso de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde com ênfase em Gestão	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	15	15

Análise:

Esta meta foi prevista para o ano de 2015. Entretanto, verifica-se que o Curso de "Mestrado Profissionalizante em Gestão de Sistemas de Saúde com ênfase em Planejamento em Saúde" está em fase de publicação do empenho, contrato e será oferecido a profissionais efetivos que atuam em vários níveis do sistema de serviços de saúde. Mas, considerando que esta meta contribui para o indicador geral (2012-2015), índice desejado de 10.569 trabalhadores qualificados, e que este curso não finaliza até 2015, embora as vagas sejam ofertadas em 2013, logo recomenda-se que a mesma seja revista.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095 — Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Qualificar 240 trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde com Ênfase em Urgência e Emergência ? RAS, até o ano de 2014	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	120	96	80,00	120	0	120

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que 80,00% foi executada. Foram executadas 3 turmas do Curso ACLS, nos municípios de Palmas, Gurupi e Araguaína, para 96 profissionais médicos da Rede de Urgência e Emergência, dos municípios de Palmas, Gurupi, Araguaína, Porto Nacional, Miracema, Arapoema, Augustinópolis, Guaraí, Pedro Afonso, Araguaçú, Arraias, Alvorada, Dianópolis e Paraíso. E, estão sendo realizados: planejamento e elaboração do TR do Curso para profissionais médicos da Rede de Urgência e Emergência ? ATLS, para médicos da Rede de Urgência e Emergência; planejamento do Curso ALSO/ SAVEO, sendo que o Curso SAVEO atenderá 100 servidores de nível médio, com formação técnica em Enfermagem, lotados em Unidades Hospitalares, com atuação em Centros Obstétricos e/ou setores de Emergência Obstétrica; e o Curso ALSO 50 Enfermeiros, lotados em Unidades Hospitalares, com atuação em Centros Obstétricos e/ou setores de Emergência Obstétrica. Supõe-se que este resultado impactará de maneira positiva a prestação de serviços aos usuários da rede de urgência e Emergência, haja vista que os profissionais receberam capacitação, com vistas à melhoria dos serviços prestados, com qualidade e celeridade.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar 1500 membros do Controle Social no Tocantins, até o ano de 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	500	158	31,60	500	500	1.000

Análise:

Da análise desta meta, verifica-se que houve execução de 31,60% da meta. Para tanto a ETSUS coordenou e apoiou financeiramente na realização do Curso Nacional de Ativação para Conselheiros Estaduais e Municipais, onde participaram 158 pessoas, contemplando os municípios de municípios de Ananás, Araguaína, Araguatins, Augustinópolis, Aparecida do Rio Negro, Barrolândia, Babaçulândia, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia, Cariri, Couto Magalhães, Dianópolis, Dois Irmãos, Gurupi, Ipueiras, Itacajá, Jaú do Tocantins, Lagoa do Tocantins, Miracema do Tocantins, Novo Alegre, Palmas, Paraíso do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Porto Alegre do Tocantins, Pedro Afonso, Peixe, Pugmil, Santa Fé do Araguaia, São Miguel do Tocantins, Silvanópolis, Sítio Novo do Tocantins, Sucupira, Tocantinópolis, Tupiratins.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação a estimativa de óbito do IBGE	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
86	88	83	94,32	89	90	179

Análise:

Análise: O IBGE realiza um cálculo baseado no número absoluto da população e Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) do Estado para fazer a estatística de quantos óbitos eram esperados em um determinado período. No Tocantins no ano de 2012 foram alcançados 88% de cobertura de óbitos em relação à estimativa do IBGE (dados do SIM Estadual do dia 30 de setembro de 2013, porém o banco de dados do Ministério da Saúde só encerra por completo o fechamento das informações no mês de dezembro de 2013, enquanto isso se intensifica os trabalhos de busca ativa nos municípios que estão em déficit com o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM para que não haja subnotificação. No ano de 2013 foi alcançado até dezembro (dados parciais) 83% de cobertura de óbitos em relação à estimativa do IBGE, porém temos que considerar que como se trata do ano corrente os óbitos ainda estão ocorrendo.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 80% em 2009 para 85% até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
82	84	74	88,10	85	0	85

Análise:

Análise: A alta do tratamento da tuberculose (considerando cura, abandono, óbito, transferência) é assegurada com 6 meses (180 dias) e a informação da alta do tratamento se dá em 9 meses, ou seja, além dos 6 meses, inclui-se mais 3 meses para informação da alta (nos casos em que necessite prolongar o tratamento). O cálculo da cura é feito considerando o ano completo e tabulado pelo Tabwin, especificamente para tuberculose. Através do Tabwin, utiliza-se o sistema SINAN-NET tuberculose. No ano de 2012, alcançamos uma cura de 75,2% menor que a progressão proposta para o ano de 2013 (84%). No ano de 2013, o percentual de cura foi para 74,5%, dados extraídos: 17/01/2014 (última atualização no SINAN-NET).

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em

Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar a média anual de ciclos de visita domiciliar para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 ciclos em 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
8	9	6	66,67	9	10	19

Análise:

Análise: De acordo com os dados do SISLOC, aproximadamente 581.600 imóveis são trabalhados no controle vetorial para dengue no Tocantins. Entre janeiro a dezembro deste ano foram inspecionados 3.896.690 imóveis o que corresponde a 6,7 (74,4%) ciclos de visitas. Este dado é parcial devido ao atraso de envio da base de dados do SISFAD pelos municípios, avaliado em 07 de janeiro de 2014. No mesmo período de 2012 foram inspecionados 3.842.116 imóveis, correspondendo a 6,9 ciclos de visitas. Isso representa uma diminuição de 2,8% na quantidade de inspeções entre os dois anos avaliados.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar até o ano de 2014 em 24 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando e 50 para 74	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
56	62	62	100,00	74	0	74

Análise:

Análise:

Análise: o aumento no número de parâmetros metodológicos eleva a qualidade e a complexidade das análises laboratoriais, atendendo também demandas da média complexidade. Com a implantação de alguns parâmetros específicos também poderá diminuir o tempo de resposta laboratorial para a população. A equipe de técnicos do LACEN-TO trabalhou no intuito de alcançar a meta proposta; entretanto, a implantação de novos parâmetros depende da disponibilidade de agenda dos Laboratórios de Referência Nacional para o treinamento de técnicos do LACEN-TO e da agilidade nos processos de aquisição de materiais e insumos. No mês de outubro uma profissional deste laboratório foi treinada para o diagnóstico da coqueluche, aguardando-se apenas os materiais e insumos necessários para o início da implantação do parâmetro. Em 2012 foram implantados oito (8) parâmetros, dois (2) no primeiro quadrimestre e seis (6) no terceiro quadrimestre e em 2013 foram implantados quatro (4), aumentando de 58 para 62 os parâmetros analisados. O sistema para acompanhamento da implantação será o Gerenciador de Ambiente Laboratorial ? GAL e o Caderno de Registro de Análise do setor de produtos.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/doenças analisadas no LACEN-TO até o ano de 2014	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
1	19	0	0,00	20	0	20

Análise:

Análise: o aumento no número de agravos/doenças analisados no LACEN_TO possibilita a oportunidade de diagnóstico e tratamento adequado dos pacientes acometidos. A equipe de técnicos do LACEN-TO trabalhou com o intuito de alcançar a meta proposta. Ressalta-se, porém, que a implantação de novos agravos/doenças também depende da disponibilidade da agenda dos Laboratórios de Referência Nacional para os treinamentos e da agilidade nos processos de aquisição de materiais e insumos. No mês de outubro uma profissional deste laboratório foi treinada para o diagnóstico da coqueluche; aguardam-se apenas os materiais e insumos necessários para o início da realização dos exames. Em 2012 foi implantado um (1) agravo no segundo quadrimestre e em 2013 estava prevista a implantação de mais dois diagnósticos novos; entretanto, ocorreu apenas o treinamento da profissional para realização do exame. O sistema para acompanhamento da implantação e do quantitativo de amostras analisadas será o Gerenciador de Ambiente Laboratorial ? GAL.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar de 42 para 84 o número de municípios que notificam/investigam violência doméstica, sexual e outras violências, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
52	62	72	116,13	74	84	158

Análise:

Análise: A meta alcançada no período foi 72 municípios notificantes, correspondendo a 116,12% da meta proposta, ou seja, superando a meta. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do SINAN, relatório este emitido em 03/01/2014. Ação consiste em estruturar a rede de atenção às pessoas em situação de violência, perpassando nas ações de vigilância mediante a ocorrência de violência e acidentes, incluindo a notificação de casos, o cuidado com as vítimas, entre outros aspectos**.** A área tem executado todas as ações programadas, por meio de capacitações dos profissionais da rede de atenção à saúde in loco e sensibilização dos gestores.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar em 2012, de 05 para 06 o controle de qualidade sorológico de agravos de saúde pública	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
6	0		0,00	0	0	0

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraimunoeletroforese (CIE) e látex nos hospitais de referência de 40% em 2010 para 50% até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	45	25	55,56	47	50	97

Análise:

Análise: O encerramento deverá ser feito com base na tabela de Inconsistência entre Etiologia e Critério Diagnóstico, no prazo máximo de 60 dias e posterior atualização dos dados no Sinan, portanto a meta alcançada foi de 25%, conforme dados do SINAN 2013, emitido em 22/01/2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o diagnóstico laboratorial das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar - DVHA de 0,1% em 2010 para 10% até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
2	5	3	60,00	7	10	17

Análise:

Análise: A meta alcançada no período foi de 2,74%, dados obtidos a partir do SINAN NET, em 13/12/2013. A meta não será alcançada no ano, conforme série histórica nos anos anteriores. Portanto foi solicitado alteração da respectiva meta para os próximos anos.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chagas, passando de 127 para 133 municípios, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
128	129	112	86,82	131	133	264

Análise:

Análise: Considera-se município que realiza vigilância da doença de Chagas aquele que atinge a cobertura de 100% das metas programadas para os quatro indicadores dessa vigilância (1º realizar pesquisa triatomínica em 100% das unidades domiciliares programadas; 2º realizar borrifação residual em 100% das UDs selecionadas; 3º realizar visita mensal em 100% das UDs habitadas para que ocorra notificação de insetos pela população residente e 4º realizar investigação epidemiológica em 100% dos residentes das UDs com captura de triatomíneos infectados por *Tripanosoma cruzi*). Em 2012, 128 municípios realizaram a vigilância da doença de Chagas, conforme o monitoramento dos indicadores da vigilância realizado através de planilhas em Excel e do Sistema Informatizado ? PCDCh. Como resultado desta cobertura aumentou o número de notificações da presença do vetor nos domicílios, possibilitando conhecer e avaliar o risco de transmissão primária da doença. Em 2013 as ações de vigilância, prevenção, controle e manejo da doença de Chagas foram realizadas por 112 municípios, atingindo um percentual de 87% da meta a ser cumprida neste ano.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da raiva passando de 55 (em 2010) para no mínimo 83 municípios até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
62	69	66	95,65	76	83	159

Análise:

A vigilâncialaboratorialda raiva pode detectar a doença em animais de forma precoce, o que desencadeia uma série de ações de bloqueio de foco evitando a ocorrência de casos de raiva humana e disseminação de raiva animal no Tocantins. Assim, este indicador é de suma importância para o conhecimento do perfil epidemiológico desta zoonose no Estado. Nos últimos anos o envio de cérebro canino para diagnóstico laboratorial vem aumentando gradualmente (2009/129 cérebros, 2010/208 cérebros, 2011/659 cérebros). Em 2012, no período de janeiro a dezembro foram enviadas 508 amostras, por 76 municípios. Em 2013, no mesmo período, foram encaminhados para análise laboratorial 495 cérebros caninos por 66 municípios, representando 95,6% de alcance da meta programada para o ano.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar a proporção de cura de Hanseníase de 87,7% em 2010 para 90% até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
88	88	84	95,45	89	90	179

Análise:

Análise: Como a cura da hanseníase é assegurada para pacientes paucibacilares com um tratamento de 6 doses de medicamento em até 9 meses e nos casos multibacilares 12 doses em até 18 meses o cálculo da cura é realizado por intermédio de coortes e não de meses ou anos fechados. Os dados são tirados do SINAN NET Hanseníase através da tabulação do Tabwin. No ano de 2012 atingimos uma cura (89%) maior do que a progressão proposta para o ano de 2013 (88,7%). Fonte: SINAN NET. No ano de 2013 a proporção de cura alcançada foi de 84,9% (13/01/2014).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 10% o número de municípios com cobertura vacinal anti-rábica animal acima de 90% passando de 108 para 119 municípios, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
111	114	94	82,46	116	119	235

Análise:

Análise: A vacinação de cães e gatos é a principal atividade de prevenção contra a raiva, impedindo que o vírus rábico alcance a população, interrompendo desta forma, o ciclo urbano da doença. O Estado do Tocantins tem obtido boas coberturas vacinais nos últimos anos, sendo que a campanha realizada em fevereiro de 2012, referente ao ano de 2011, a cobertura vacinal foi de 91%. Em 2013, no período de maio e junho, os 139 municípios do Estado realizaram a campanha referente ao ano de 2012, sendo que destes, 94 obtiveram mais de 90% de cobertura vacinal, representando alcance de 82,4% da meta proposta. Ressalta-se que a cobertura vacinal geral do Estado nessa campanha foi de 91% (MS preconiza > ou = a 80%), porém não foi homogênea, pois 45 municípios vacinaram menos de 90% da meta estabelecida.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 32 até 2015, o número de estabelecimentos inspecionados sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 520 para 552	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
520	530	547	103,21	541	552	1.093

Análise:

Análise: O incremento no número de inspeções contribui para a melhoria e/ou manutenção da qualidade dos produtos e serviços que são ofertados a população e conseqüentemente para a redução do risco sanitário. As ações de inspeção sanitária foram realizadas em 65 municípios abrangendo as 08 (oito) regiões de saúde do Estado. Em 2013 foram feitas 547 inspeções alcançando à média programada dentro da ação.. Do total de inspeções o setor de alimentos realizou 177, o setor de serviços 323 e o setor de produtos 47. Destacamos que cada área técnica da VISA procura priorizar os estabelecimentos inspecionados de acordo com o risco sanitário que o tipo de produto ou serviço pode oferecer.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 7 até 2015, o número de amostras coletadas de alimentos e produtos, sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 120 para 127 coletas	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
120	122	286	234,43	125	127	252

Análise:

Análise: As coletas de amostras fazem parte dos Programas de Monitoramento da VISA que fundamentam-se no controle e fiscalização de amostras de diversos produtos alimentícios expostos ao consumo e na avaliação do padrão sanitário por meio de análise dos parâmetros físico-químicos, microbiológicos, contaminantes, microscopia e aditivos. Os programas atualmente implantados no Estado são os seguintes: Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos/ PEMQSA cujo objetivo é o Monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos produzidos e comercializados no Estado do Tocantins; Programa Nacional de Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo/ PRÓ-IODO com a finalidade de monitorar o teor de iodo do sal para consumo humano; Programa de Monitoramento de Aditivos e Contaminantes/ PROMAC cujo objetivo é o monitoramento dos níveis de aditivos e contaminantes em alimentos; Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos/Cquali ? Leite com a finalidade de monitorar a conformidade do leite pasteurizado, leite UHT e leite em pó, em suas diversas classificações, bem como o combater o comércio informal do leite; Programa de Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal/ PAMVET com a finalidade de monitorar a qualidade dos alimentos de origem animal quanto à presença de resíduos de medicamento veterinários; Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos/PARA cujo objetivo é avaliar continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos in natura que chegam à mesa do consumidor, fortalecendo a capacidade do Governo em atender a segurança alimentar e evitar possíveis agravos à saúde da população. Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos produzidos pela Agricultura Familiar cujo objetivo é monitorar a qualidade dos alimentos produzidos pela agricultura familiar e entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos/Compra Direta E PNAE; Monitoramento da Qualidade Microbiológica das Refeições Servidas nos Hospitais de Palmas com a finalidade de monitorar a qualidade dos alimentos servidos nos hospitais públicos, filantrópicos e particulares da capital visando à segurança alimentar e nutricional dos comensais. Em 2013 realizou-se coleta de 286 amostras de produtos sujeitos a Vigilância Sanitária, ultrapassando as 122 amostras programadas para o ano, Justifica-se este fato ao aumento no número de amostras coletadas para o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos ? PARA cujo sistema nacional de coletas definiu um número maior de culturas a serem monitoradas para 2013. Nota-se que a ampliação do número de amostras coletadas pela Vigilância Sanitária possibilita um maior controle sobre os produtos e serviços ofertados à população e contribui na redução do risco sanitário. Dentre os alimentos monitorados podemos destacar temperos, condimentos, água mineral, sal e gelados comestíveis que são produzidos por indústrias localizadas no Estado do Tocantins. Das 286 amostras coletadas, 25 foram consideradas inadequadas quanto aos padrões microbiológicos e/ou físico químico analisado. É importante salientar que o estabelecimento que produz alimentos fora do padrão estabelecido pela legislação sanitária está sujeito as penalidades previstas em Lei e tais sanções estão sendo aplicadas pela VISA Estadual conforme o caso. Por fim, a consolidação e ampliação do monitoramento de alimentos é uma meta contínua, a fim de que seus resultados possam contribuir no processo de análise de risco, gerando dados confiáveis para o governo, a comunidade científica e o setor produtivo.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Elevar o percentual de casos de Leishmaniose Tegumentar - LT com diagnóstico clínico laboratorial, passando de 78,8% para 85% até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	81	78	96,30	82	85	167

Análise:

Em 2013, foram notificados 517 casos de LT, o que corresponde a um aumento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2012 (505 casos). Do total de casos, 387 (74,8%) tiveram diagnóstico clínico laboratorial. Em 2012, o percentual de diagnóstico clínico laboratorial no mesmo período era de 78,6%.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Cadastrar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
10	10	13	130,00	10	10	20

Análise:

Análise: O consumo indevido de medicamentos em geral, e de psicotrópicos em particular, representa um grande problema de saúde pública. O SNGPC tem como principal objetivo monitorar a dispensação de medicamentos e substâncias entorpecentes e psicotrópicas e seus precursores. De janeiro a outubro deste ano o SNGPC foi implantando em 13, das 10 VISAS municipais programadas, sendo elas: Guaraí, Colinas, Colméia, Miranorte, Araguatins, Augustinópolis,Tocantinópolis, Peixe, Paranã, Palmeirópolis, Arraias, Taguatinga e Dianópolis. A partir do cadastramento das Visas municipais os municípios estão aptos a orientar os serviços de saúde municipais na utilização do sistema de gerenciamento de produtos controlados.

.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Cadastrar o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Queixas Técnicas (NOTIVISA), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
10	10	13	130,00	10	10	20

Análise:

Análise: O NOTIVISA é o sistema de informação que visa fortalecer a vigilância pós-uso/ pós-comercialização, por meio do monitoramento de eventos adversos e de queixas técnicas associados a medicamentos, vacinas e Imunoglobulinas, artigos médico-hospitalares, produtos para diagnóstico de uso In Vitro, uso de sangue ou componentes, cosméticos, produtos de higiene pessoal ou perfume, saneantes e agrotóxicos. Até outubro deste ano o NOTIVISA foi implantando em 13, das 10 VISAS municipais programadas, sendo elas: Guaraí, Colinas, Colméia, Miranorte, Araguatins, Augustinópolis,Tocantinópolis, Peixe, Paranã, Palmeirópolis, Arraias, Taguatinga e Dianópolis. A partir do cadastramento das Visas os municípios estão aptos a notificar eventos adversos e queixas técnicas, bem como, orientar os serviços de saúde municipais na utilização do sistema.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Encerrar oportunamente 85% dos agravos notificados até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	79	74	93,67	81	85	166

Análise:

Análise: Considera-se caso encerrado oportunamente aquele que tenha as informações do diagnóstico final e a data do encerramento preenchido dentro do prazo estabelecido para cada agravo. No Estado do Tocantins este indicador tem avançado progressivamente nos últimos anos, sendo o resultado final do ano de 2012 foi de 83,25% e o no ano de 2013 alcançou-se o percentual de 74,85%, dados parciais de janeiro a novembro de 2013,porém em relação ao ano corrente temos que considerar que alguns agravos ainda estão com o prazo em aberto para encerramento, 180 dias, de acordo com o período que foi notificado. A equipe Estadual do SINAN está trabalhando com o intuito de alcançar a meta estabelecida (85%) para o ano de 2013, no entanto, visa-se principalmente à qualidade da informação, visto que este indicador fornece dados importantes para análise do perfil da morbidade da população.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Palmas, Araguaína, Gurupí e Paraíso do Tocantins)	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	0	0	0

Análise:

Análise da Região de Saúde Araguaína: A meta para o ano de 2013 programado não foi cumprida. Embora a área técnica tenha realizado capacitação in locu assessorias e oficina para subsidiar a construção do plano de ações estratégicas para enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis municipais.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Palmas, Araguaína, Gurupí e Paraíso do Tocantins)	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Palmas, Araguaína, Gurupí e Paraíso do Tocantins)	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Palmas, Araguaína, Gurupi e Paraíso do Tocantins)	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	0	0	0

Análise:

Análise Região de Saúde de Palmas: : A meta foi cumprida para o período programado em 100%, no que se refere ao muncípio de Palmas. A capital encontra-se com o plano de ação elaborado e em execução, desmonstrando desempenho das atividades proposta.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 06 municípios	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	4	400,00	0	0	0

Análise:

Análise da Região de Saúde Augustinópolis:

Esta região de saúde compreende o município de **Tocantinópolis,** com o repasse de recurso no valor de R$ 20.000,00. Até o fechamento do exercício de 2013 o município ainda não havia regularíado as pendências junto ao setor de convênios, portanto não houve repasse de recurso no período.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 06 municípios	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Análise da Região de Saúde Araguaína: Esta região de saúde compreende o município de **Campos Lindos,** com o repasse de recurso no valor de R$ 20.000,00. Até o fechamento do exercício de 2013 o município ainda não havia regularíado as pendências junto ao setor de convênios, portanto não houve repasse de recurso no período.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 06 municípios	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta região de saúde compreende o município de **Colinas,** com o repasse de recurso no valor de R$ 20.000,00. Até o fechamento do exercício de 2013 o município ainda não havia regulariado as pendências junto ao setor de convênios, portanto não houve repasse de recurso no período.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 06 municípios	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Análise da Região de Saúde Paraíso: Esta região de saúde compreende o município de **Lagoa da Confusão** com o repasse de recurso no valor de R$ 20.000,00. O município ainda não firmou convênio com o estado devido à formalização, através de oficio, ter sido reenviado em abril pelo setor de convênios e fundos, somado a mudança de gestão municipal que alterou o trâmite e os processos em vigência. Segundo informações do setor de convênios o processo de finalização do contrato, não teve evolução satisfatória, nesse sentido a Supervisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador vem enredando esforços no sentido de se efetivar a contratualização junto ao município de **Lagoa da Confusão** possibilitando o repasse dos recursos ainda no exercício de 2013. O convênio ainda não foi assinado e a equipe está orientando o município a fim de sanar os problemas e concluir o processo de convênio.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 06 municípios	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reduzir a incidência de Aids de 11,8/100.000 hab. em 2010 para 10,9/100.000 hab. até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	11	12	109,09	11	10	21

Análise:

A meta alcançada referente ao período de janeiro a dezembro de 2013 foi de 12,29/100.000hab, sendo que a meta total é de 11,34/100.000hab. Esse dado ultrapassou a meta para o ano, em 8,7%.
Confirmando o aumento esperado pela CE-DST/Aids e HV, conforme avaliação dos períodos anteriores, esses dados nos sinalizam um aumento significativo de novos casos de Aids no Estado. Isso se deve a ampliação da oferta de testes diagnósticos para infecção do HIV nos serviços de saúde estaduais (Hospitais, Serviços de Assistência Especializada e Centros de Testagem e Aconselhamento), além das ações planejadas de Supervisão e Monitoramento dos municípios que desenvolvem ações de prevenção e vigilância das DST/Aids e Hepatites Virais. É natural que tenhamos um aumento no número de novos casos de Aids diagnosticados precocemente, e dessa forma, um aumento na taxa de incidência para o ano, possivelmente não alcançando a meta proposta de redução da taxa para o período e sim ultrapassando. Dado emitido em 30/12/2013.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 — Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral -LV passando de 432 para 345 até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	390	221	56,67	369	345	714

Análise:

Análise: Um dos objetivos primários do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) é a redução do número de casos, alcançado pelas ações de controle de reservatórios e de vetores, as quais diminuem o risco de transmissão de novos casos da doença. No Tocantins, a Gerência de Núcleo das Leishmanioses programa e acompanha a execução dessas ações junto aos municípios considerados prioritários para o controle da LV. Em 2012, foram confirmados 335 casos novos de LV no Tocantins, o que corresponde a uma redução de 23,6% em relação a média do quadriênio anterior. Já em 2013, no período de janeiro a dezembro foram registrados 221 casos novos no SINAN, o que representa uma redução de 34% em relação ao mesmo período de 2012 (335 casos). No entanto, até o momento há 312 casos sob investigação (informação obtida do SINAN NET dia 06 de janeiro de 2014).

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue, passando de 8 em 2010 para no máximo 4 óbitos até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
7	6	4	66,67	5	4	9

Análise:

Análise: De janeiro a dezembro deste ano, foram confirmados 4 óbitos por dengue e 1 caso está sob investigação, informação atualizada em 06 de janeiro de 2014. No mesmo período de 2012 foram confirmados 5 óbitos por dengue. A detecção precoce de casos suspeitos de gravidade é a prioridade da área técnica de dengue e em todos os treinamentos em serviço e capacitações de profissionais de saúde os sinais de alarme e estadiamento dos pacientes são revisados para que haja rapidez no atendimento dos pacientes suspeitos de gravidade reduzindo a morbimortalidade da dengue.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reduzir a exposição da população à água para consumo humano de sistema de abastecimento e soluções alternativas coletivas sem tratamento passando de 40% em 2011 para 10% em 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	30	0	0,00	20	10	30

Análise:

Análise: Ao longo do monitoramento, constatou-se que muitos municípios ainda não realizam cadastro de SAC (Soluções Alternativas Coletivas) no SISAGUA. As ações de cadastro das SAC foram orientadas e intensificadas junto aos municípios pela esfera estadual, assim como a obrigatoriedade do tratamento e controle de SAC, conforme preconiza a portaria MS nº 2914/2011. Como resultado evidenciou-se o aumento do número de cadastros de SAC no SISAGUA, possibilitando melhoria das informações no SISAGUA, no entanto, muitos destes SACâ€™s estão sem o devido tratamento da água. Meta alcançada 41%.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar de 16 (em 2011) para 50 até 2015, o número de municípios que realizam vigilância da leishmaniose visceral canina com periodicidade no mínimo trimestral	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	25	20	80,00	37	50	87

Análise:

Municípiossem transmissão ou com transmissão esporádica de casos humanos de leishmaniose visceral (LV) não têm indicação de realização de inquéritos sorológicos caninos censitários. No entanto, a ação de vigilância canina tem importância especial nesses municípios, pois gera dados relevantes sobre a dinâmica da LV para a equipe municipal de saúde, a qual em posse dessa informação pode antecipar ações estratégicas, já que é sabido que a ocorrência da doença em cães precede sua ocorrência em humanos. O número de municípios do Tocantins que estão nesse quadro epidemiológico e, no entanto não realizam essa ação de vigilância da LV é muito grande e com base nisso a Gerência de Núcleo das Leishmanioses elaborou e repassou aos municípios, no mês de abril, um plano de ação para intensificação da vigilância e controle da LV para 2013, contemplando metas mensais estimulando os municípios a realizarem essa atividade. Ao longo de 2013, 14.662 cães foram examinados nas rotinas de vigilância em 82 municípios do Estado. Considerando a periodicidade mínima trimestral, 20 municípios realizaram a vigilância canina conforme proposto, o que representa um aumento de 25% em relação a 2012, atingindo 80% da meta para 2013.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em

Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de municípios que realizam a vigilância do tracoma, passando de 54 em 2011 para 100 municípios, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	84	57	67,86	92	100	192

Análise:

Análise: No período de janeiro a dezembro de 2012, 60 municípios realizaram vigilância do Tracoma, sendo examinadas 38.472 pessoas. Nesse mesmo período em 2013, 57 municípios realizaram vigilância representando 68% da meta proposta, alcançando 43.951 pessoas examinadas.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Alcançar cobertura vacinal adequada de 95% dos municípios com tetravalente/pentavalente, aumentando de 90 para 97 municípios (homogeneidade de 70%) e manter esse indicador ao longo dos anos	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	93	92	98,92	95	97	192

Análise:

No período avaliado 92 municípios alcançaram a cobertura mínima, dados parciais de dezembro/2013 SI-API. Desta forma, não foi alcançada a cobertura homogênea para o ano de 2013.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 8% a proporção de casos de hepatites virais confirmados laboratorialmente, dentre todos os notificados, passando de 24% em 2010 para 25,92% em 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	24	17	70,83	25	25	50

Análise:

Análise: O resultado no período de janeiro a novembro de 2013 é de 17,14%. Conforme dados do SINAN no período de janeiro a novembro de 2013, retirados no dia 04/12/2013. Apesar deste resultado, ainda há prazo para melhorar o resultado desta meta, haja vista que conforme a Portaria 104/2011, o prazo para encerramento dos casos no Sinan são de 180 dias.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0096 Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Descentralizar as ações de DST/Aids e Hepatites Virais através de repasse financeiro a 16 municípios/ONG/OSC, até o ano de 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	4	66,67	4	6	10

Análise:

Análise: Realizado repasse do recurso referente ao convênio com o município de Araguanã. A morosidade no repasse e celebração de novos processos deve-se a inadimplência de documentação das ONG´S e instituições que impediram o tranferência de recursos. Estes projetos abrangeriam 05 regiões de Saúde: Região Bico do Papagaio ? Projeto de ONG AMAP ? Associação Microrregional de Aprendizagem Profissional; Região do Cantão ? Projeto de ONG AESCA - Associação Estadual de Cooperação Agricultura; Região Amor Perfeito - Projeto de ONG ADEPRATO - Associação de Desenvolvimento e Preservação dos Rios Araguaia ? Tocantins; Região Médio Norte/Médio Araguaia ? Convênio com o município de Araguanã; Região Capim Dourado - ONG Grupo Ipê Amarelo pela Livre Orientação Sexual ? GIAMA.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097 Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II no Tocantins	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta meta ainda não foi alcançada por definição dos gestores municipais e o município de Guaraí optou pela abertura de CAPS I, cedendo o CAPS II para Colinas do Tocantins conforme pactuação em CIR / CIB. O CAPS II de Colinas já foi pactuado e o recurso de implantação já foi liberado pelo Ministéro da Saúde no mes de dezembro de 2013. Esta meta será alcançada no primeiro semestre de 2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II no Tocantins	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi realizada uma apresentação na CIR da região de saúde de Cantão, no entanto, não foi possivel fazer pactuação por falta de dados epidemiologicos para discussão. Foi decidido que o CAPS I de Paraíso do Tocantins será ampliado para CAPS II apenas em 2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II no Tocantins	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Não foi possível realizar oficinas de pactuação e consensos na CIR da região de saúde de Ilha do Bananal, no entanto, foram realizadas reuniões com gestores pelo fortalecimento dos serviços já existentes na região.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Garantir anualmente a participação dos profissionais da equipe gestora estadual da Saúde Mental em 06 eventos técnicos científicos nacionais e internacionais	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	12	200,00	6	6	12

Análise:

A meta do período foi atingida e a área técnica ultrapassou a meta, com o envio de 14 profissionais da área técnica, para os 5 eventos nacionais e 02 internacionais

O I Congresso de Caps infantil ocorreu nos dias 10 a 12 de abril de 2013, na cidade do Rio de Janeiro, e 2 profissionais da área técnica participaram do evento.

Intercâmbio do Programa de Atenção ao Louco Infrator (PAILI) em Goiânia com participação de 01 profissional;

Participação no I Seminário Nacional de Consultórios na Rua e Saúde Mental na Atenção Básica ? Novas Tecnologias e Desafios para a Gestão do Cuidado- em Brasília;

Participação em 02 Reuniões do Colegiado Nacional de Coordenadores em Brasília;

Participação na Oficina de Orientadores do Projeto Caminhos do Cuidado, em Brasília;

Participação de 02 profissionais na Oficina de Tutores do Projeto Caminhos do Cuidado em Brasília;

Participação no I Seminário Regional de Apoio Matricial para a Formação de Especialistas do SUS em Brasília;

Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico Eurípedes em Goiânia, por dois profissionais da equipe de S. Mental;

02 encontros conceituais da Escola de Supervisores clínicos institucionais da RAPS;

Participação no I Fórum de matriciamento em Dianópolis;

Participação no Seminário Municipal de Álcool e Drogas em Palmas;

Participação em 4 reuniões de CIB;

01 Oficina de apropriação dos procedimentos para o Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde ? Psiquiatria (RAAS);

08 reuniões do Grupo Condutor

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	8	0	8

Análise:

Esta meta ainda não foi atingida porque o hospital está passando pelo processo de reforma e ampliação.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta meta está em fase de implantação, e o projeto de implantação dos 4 leitos em Guaraí, 04 em Colinas do Tocantins e 04 em Pedro Afonso já foi construído, e pactuado em CIB, aguardando apenas a definição da equipe técnica,
para o pedido de incentivo financeiro para a implantação, esta meta foi transferida para 2014

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	4	0	4

Análise:

Esta meta não foi atingida por necessidade de reforma e ampliação do espaço físico do hospital

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	5	5

Análise:

Esta meta não foi atingida por necessidade de pactuação na CIR e CIB.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	0	0,00	0	0	0

Análise:

O projeto de implantação dos 4 leitos em Gurupí já foi construído, e aguarda a definição por parte dos gestores, do local onde os leitos serão implantados dentro do HRG.

A meta não foi atingida porque aguarda liberação da construção do novo hospital.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	5	5

Análise:

Esta meta é para 2015

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 32 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	2	2

Análise:

Esta meta refere-se ao período de 2015

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 04 Casa de Acolhimento Transitório	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

O cumprimento desta meta, dependerá da negociação com o Municipio de Araguaína quanto a gestão dos serviços de saúde mental no município

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 04 Casa de Acolhimento Transitório	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

O cumprimento desta meta depende do gestor municipal, porém já está pactuado em CIR e CIB.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 04 Casa de Acolhimento Transitório	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Esta meta não é para este período

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2015, 04 Casa de Acolhimento Transitório	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Esta meta é apenas para acompanhamento pois depende da decisão do gestor municipal

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar 04 eventos técnico científico acerca da Política Estadual de Saúde Mental	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
1	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

O cumprimento desta meta segue dentro do previsto. Acontecerá em outubro de 2013, o V Forum do Judiciário para a Saúde - Saúde Mental, em parceria com o TJE, MP, DP, MS, SENAD.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar, anualmente, a supervisão clínica em 08 serviços do Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	8	3	37,50	8	8	16

Análise:

Esta meta segue dentro da previsão, e já foram realizadas 3 visitas técnicas para supervisão clinica nos CAPS de Porto Nacional, Paraíso e Araguaína.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até 2014, 01 unidade de Saúde Mental nos Hospitais de Referência Estadual	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	1	0,00	1	0	1

Análise:

Meta superada, com o apoio do Ministério da Saúde.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar um consultório na rua em Palmas	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta meta aguarda definição do gestor municipal de Palmas.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	1	0,00	1	0	1

Análise:

Esta meta foi cumprida com um serviço já incentivado pelo Ministério da Saúde na cidade de Buriti do Tocantins.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta meta está dentro do previsto, e já está estabelecido que nesta região serão abertos 03 CAPS I em Guaraí, Pedro Afonso e Pequizeiro, com consensos assinados na CIR e pactuação estabelecida em CIB, sendo que o municipio de Pequizeiro já recebeu o recurso de incentivo financeiro para a implantação, superando a meta.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Não se aplica para este período

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Esta meta está dentro do previsto, e já está estabelecido que nesta região serão abertos 02 CAPS I em Miracema e Novo Acordo, com o consenso na CIR e pactuação em CIB, com previsão de superação da meta.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi elaborada a proposta de reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisada e aprovada. Neste momento o hospital já foi desativado e os atendimentos estão sendo realizados parte no Hospital de Araguatins e a outra em Tocantinópolis, ambos da mesma regional de saúde.

Já ocorreu a licitação e está aguardando ajustes técnicos entre a Secretaria Estadual de Infra-estrutura do Tocantins e as empresas de engenharias.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Foi elaborada a proposta de reforma do Hospital Dom Orione enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisada e aprovada. Este Hospital é filantrópico sendo assim está finalizando o projeto de engenharia para passar por apreciação da equipe da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins e posteriormente ser enviado para a Caixa Econômica Federal.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

Foi elaborada a proposta de projeto de reforma e ampliação para a Região de Saúde Cerrado Araguaia Tocantins, Hospital Regional de Guarai, enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisada e aprovada. Neste momento estão em fase de elaboração do projeto de engenharia com previsão de finalização no dia 30.06.2013, prazo para protocolar projeto na Caixa Econômica federal;

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Foi elaborada a proposta de projeto de reforma e ampliação para a Região de Saúde Amor Perfeito - Porto Nacional e enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisads e aprovada. Neste momento está em fase de elaboração do projeto de engenharia com previsão de finalização no dia 30.06.2013, prazo para protocolar projeto na Caixa Econômica federal;

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi elaborada a proposta de projeto de reforma e ampliação para a Região de Saúde Cantão - Hospital Regional de Paraíso, enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo estas analisada e aprovada.
Neste momento está em fase de elaboração do projeto de engenharia com previsão de finalização no dia 30.06.2013, prazo para protocolar projeto na Caixa Econômica federal.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Na revisão era pra ser feito a retira da meta de ampliação do Hospital Regional de Gurupi, para ofertar serviços na área materno infantil, a proposta não foi enviada ao SICONV, por já está sendo prevista a construção do novo Hospital Regional de Gurupi.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	2	0	2

Análise:

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 | Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	0	0,00	0	0	0

Análise:

Para essa região de saúde foram elaboradas duas propostas, sendo de reforma e ampliação do Hospital Dona Regina Siqueira Campos em Palmas -TO e reforma para o Hospital Regional de Miracema. Neste momento estão em fase de elaboração do projeto de engenharia com previsão de finalização no dia 30.06.2013, prazo para protocolar projeto na Caixa Econômica federal;

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi elaborada a proposta de aquisição de equipamentos para análise, sendo esta analisada e aprovada. O Hospital está em fase de reforma e ampliação e só ao término desta é que será adquiridos os equipamentos

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Foi elaborada a proposta de aquisição de equipamentos do Hospital Dom Orione enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisada e aprovada. Este Hospital é filantrópico, sendo assim, está finalizando o projeto de engenharia para passar por apreciação da equipe da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins e posteriormente ser enviado para a Caixa Econômica Federal esse projeto é para realizar a reforma do Hospital e ao término é que será

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

Foi elaborada a proposta e enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo analisada e aprovada. Neste momento está aguardando a reforma do Hospital em que o projeto de engenharia está em andamento e com data prevista para ser entregue em 30.06.2013 junto à Caixa Econômica Federal

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi elaborada a proposta para a aquisição de equipamentos para o Hospital Regional de Paraíso, enviada ao Ministério da Saúde para análise, sendo esta analisada e aprovada. Neste momento está em fase de liberação de recurso.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Na revisão era pra ser feito a retira da meta de aquisição de equipamentos do Hospital Regional de Gurupi, para ofertar serviços na área materno infantil, a proposta não foi enviada ao SICONV, por já esta sendo prevista da construção do novo Hospital Regional de Gurupi

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	2	0	2

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Adequar até 2015 a ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	0	0,00	0	0	0

Análise:

Para o Hospital Regional de Miracema, a proposta foi aprovada com liberação de recursos e termo de referencia em andamento;

Sobre a do Hospital Dona Regina proposta sem aprovação pelo Ministério da Saúde

Cadastro e reenvio de proposta em maio/2013 para o FNS

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar a cobertura de 82,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
4	4		0,00	4	4	9

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar em 15 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, passando de 30 leitos em 2011 para 45 até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	8	0	0,00	0	0	0

Análise:

O Hospital Dom Orione, já dispõe dos leitos e receberá a qualificação.

Encontra-se em fase de negociação com a Secretaria de Estado da Saúde.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar em 15 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, passando de 30 leitos em 2011 para 45 até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	7	7	100,00	0	0	0

Análise:

Foi elaborada a proposta e enviada ao Ministério da Saúde para a ampliação de 07 leitos neonatal no Hospital Dona Regina Siqueira Campos em Palmas-TO, sendo ampliado o número de 08 (oito) leitos,não alterando em valores. Essa meta foi antecipada e realizada em 2012.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Garantir até 2015 o funcionamento 02 centros de parto normal	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Projeto aprovado pela SESAU, e em 30 de maio de 2013 será entregue a Caixa Econômica Federal.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Garantir até 2015 o funcionamento 02 centros de parto normal	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Garantir até 2015 o funcionamento de 02 casas de gestante, bebê e puérpera	Região de Saúde do Médio Norte	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
0	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Garantir até 2015 o funcionamento de 02 casas de gestante, bebê e puérpera	Região de Saúde Capim Dourado	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
0	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Implantar 02 casas de gestante, bebê e puérpera, até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Implantar 02 casas de gestante, bebê e puérpera, até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Implantar 02 centros de parto normal até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta

complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 02 centros de parto normal até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1		0,00	0	0	0

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina até 2013	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	8	0	0,00	0	0	0

Análise:

Na revisão do plano esta proposta era para ter sido reprogramada para quando for construir a nova Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, pois no prédio atual não dispõe de espaço físico para implantação desse Serviço.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 20 leitos de Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCI), passando de 29 leitos em 2011 para 49 até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	10	0	10

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 20 leitos de Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCI), passando de 29 leitos em 2011 para 49 até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	10	0	10

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098 Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fortalecer a formação e qualificação dos profissionais de saúde da Atenção Primária envolvidos nas ações de Controle dos Cânceres de Colo do Útero e Mama, através da realização de 1 (um) curso por ano	Região Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	1	1	2

Análise:

No primeiro quadrimestre foram providenciadas aberturas de processos de estimativas de diárias e organização geral para a execução da meta. No período de 09 a 11 de abril, realizamos em parceria com INCA/ MS o treinamento em ações de controle do câncer do colo do útero e mama e manuseio do SISCAN- Web, Sistema de Informação do Câncer, atendendo profissionais da saúde de 10 (dez) municípios do Estado, abrangendo as oito regiões de saúde. Com esta atividade foi possível atualizar profissionais que atuam na atenção primária e secundária, profissionais que prestam serviços aos SUS e coordenadores municipais da atenção oncológica, proporcionando atualizações de condutas clínicas preconizadas pelo INCA/MS e no sistema de informação do câncer (SISCAN) a ser implantado pelo Datasus/MS em breve. Estes profissionais serão multiplicadores em seus locais de trabalho

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar as ações de apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno em 10 municípios tocantinenses até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	5	125,00	3	3	6

Análise:

A meta deimplementar as ações de apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno em 04 municípios tocantinenses em 2013 foi atingida ao contemplar 05 municípios Gurupi, Guaraí, Porto Nacional, Araguaína e Palmas com atividades de promoção do aleitamento materno e implantação de serviços de coleta de leite humano, alcançando a meta prevista de 4 municípios em 125%.

Foram adquiridos equipamentos - freezer, ar condicionado e alguns materiais de laboratório para implantação do Banco de leite Humano (BLH) no município de Gurupi, Região de Saúde Ilha do Bananal, e realizadas reuniões para adequação da ambiência (estrutura física) do BLH.

Realizada cooperação técnica aos gestores e profissionais de saúde do município de **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito, com objetivo de sensibilizá-los para implantação de um Posto de Coleta de Leite Humano; Cooperação técnica para implantação da Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso ? Método Canguru no Hospital e Maternidade Tia Dedé em Porto Nacional na Região de Saúde Amor Perfeito e Araguaína ? Região Médio Norte Araguaia; Cooperação técnica para implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança do Hospital e Maternidade Dom Orione no município de Araguaína da Região de Saúde Médio Norte Araguaia, e no Hospital e Maternidade Tia Dedé do município de Porto Nacional Região de Saúde Amor Perfeito. Distribuição de material ? folders e cartazes, da Semana Mundial da Amamentação, cedido pelo Ministério da Saúde, aos municípios de Araguanã, Couto Magalhães, Babaçulândia, Sucupira, Centenário, Aguiarnópolis, Palmeiras, Natividade, Wanderlândia, Crixás, Divinópolis, Maurilândia, Itaguatins, Combinado, Araguaína, Cristalândia, Miracema, Jaú, Luzinópolis, Xambioá, Conceição do Tocantins, Taguatinga, Caseara, Pedro Afonso, Silvanópolis, Miranorte, Paraíso, Rio Sono, Arraias, Novo Jardim, Colinas, Porto Nacional e Palmas. Realizados em parceria com a Escola Tocantinense do SUS: curso 20 horas Iniciativa Hospital Amigo da Criança, no Hospital e Maternidade de Guaraí, Região Cerrado Tocantins Araguaia para 16 profissionais que atuam com o binômio mãe-bebê; e curso Boas Práticas de Alimentação do Bebê baixo peso ao nascer, para 45 participantes dos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional. Houve, em março, a inauguração de 01 (um) Posto de Coleta de Leite Humano na Policlínica de Taquaralto, no município de Palmas, na Região de Saúde Capim Dourado.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar as ações de crescimento e desenvolvimento infantil nos 139 municípios, anualmente	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	139	89	64,03	139	139	278

Análise:

Para implementação das ações de crescimento e desenvolvimento infantil foram alcançados 89 municípios em 2013. A distribuição da Caderneta de Saúde da Criança é realizada conforme a demanda municipal, sendo os seguintes municípios contemplados: Região de Saúde do Bico do Papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, Praia Norte, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia - Barra do Ouro, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Pau D'Arco, Piraquê e Santa Fé do Araguaia; Região do Cerrado Tocantins Araguaia - Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Guaraí, Juarina, Presidente Kennedy, Pedro Afonso, Recursolândia, Tupirama e Wanderlândia; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono e Tocantínia; Região do Cantão - Araguacema, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins e Pium; Região de Saúde Amor Perfeito ? Pindorama, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal - Alvorada, Araguaçu, Cariri, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Sandolândia, Sucupira, Talismã; Região de Saúde Sudeste -Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas do Tocantins e Taguatinga.

A Gerência de Média e Alta Complexidade desenvolve atividades para incentivar os municípios tocantinenses a realizarem a Triagem Neonatal ? Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida. Em 2013, o Tocantins passou da Fase I para Fase II, oferecendo desta forma o cuidado com as doenças falcêmicas. Foi realizado Seminário Desafios na Reestruturação do Programa Estadual de Triagem Neonatal ? Região Norte do Tocantins, com 70 participantes, representando 25 municípios, em Araguaína. Cooperação técnica em 14 municípios ? Região Cantão: Abreulândia, Pugmil, Monte Santo; Região Ilha do Bananal: Cariri, Jaú, São Salvador, Sucupira; Região Amor Perfeito: Ipueiras, Mateiros, Brejinho de Nazaré, Região de Saúde Capim Dourado: São Felix, Santa Tereza, Novo Acordo; e Região Médio Norte Araguaia: Araguaína - para sensibilização dos gestores e técnicos locais quanto à obrigatoriedade de implantar postos de coleta. Realizado I Workshop em Triagem Neonatal no Tocantins e capacitação para implantação da fase II do Programa de Triagem Neonatal no Tocantins, em abril, em Palmas. Participação de 02 técnicos no Seminário Nacional para apresentar o diagnóstico situacional do PNTN no país, em abril, em Brasília-DF. Participação de 04 profissionais no treinamento ambulatorial em fibrose cística: dosagem de cloretos no suor e atualização que prepara a equipe para futura implantação da Fase III, em julho, em Belo Horizonte?MG. Participação de 02 técnicos em Treinamento para Monitoramento e Acompanhamento em Triagem Neonatal, em agosto, em Brasília-DF.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, nos 139 municípios tocantinenses	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	100	139	139,00	15	24	39

Análise:

Houve alcance de 139% da meta proposta. A atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, foi implementada nos 139 municípios tocantinenses.

Foi implementada atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, com a realização de 09 oficinas do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha, contemplando os seguintes municípios: Região de Saúde Bico do Papagaio - Tocantinopólis, Aguiarnópolis, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Itaguatins, Nazaré, São Bento, Riachinho, Sampaio, São Sebastião, Luzinópolis, Palmeiras, Santa Terezinha e Maurilândia; Região de Cerrado Araguaia Tocantins - Guaraí, Pequizeiro, Itaporã, Bandeirantes, Presidente Kennedy, Bom Jesus do Tocantins, Colinas, Recursolândia, Santa Maria, Centenário, Itacajá, Pedro Afonso e Arapoema; Região de Saúde Sudeste ? Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira,Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição,Taguatinga e Taipas do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas,

Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia; 05 Reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha; 05 Reuniões do Fórum Perinatal com membros do Grupo condutor, profissionais da maternidade, Ministério Público, profissionais do Hospital Infantil de Palmas e interessados; 01 Reunião do Fórum Perinatal Regional na Região de Saúde Médio Norte Araguaia com membros do Grupo condutor, profissionais da maternidade Dom Orione, Ministério Público e profissionais interessados.

01 Oficina de implementação da Rede Cegonha no Estado com o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha;

15 capacitações em Sistema de Pré-natal - SISPRENATAL WEB,paraos digitadores e responsáveis pelo sistema dos 139 municípios, a capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, contemplando a Região de saúde do Bico do papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis; Região de saúde do Médio Norte Araguaia - Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro,Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá; Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia - Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins,

Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal - Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã; Região de Saúde Sudeste - Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins. A capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, realizado cooperação técnica junto aos serviços de saúde na sede contemplando os 139 municípios.

03 Oficinas de implantação do protocolo de pré-natal, em Araguaína, Arraias e Colinas, para 14 médicos e 81 enfermeiros dos 54 municípios de 03 Regiões: Araguaína, Xambioá, Araguanã, Piraquê, Darcinópolis, Aragominas, Muricilândia, Wanderlandia Babaçulândia, Santa Fé do Araguaia, Carmolândia, Pau D€™arco, Nova Olinda, Goiatins, Campos Lindos, Filadélfia, Barra do Ouro, Rio da Conceição, Almas, Porto Alegre, Dianópolis, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas, Conceição, Paranã, Taguatinga, Arraias, Aurora, Combinado, Lavandeiras, Novo Alegre, Arapoema, Bandeirante, Palmeirópolis, Bernardo Sayão, Colinas, Juarina, Pequizeiro, Brasilândia, Itapiratins, Tupiratins, Couto Magalhães, Itaporã, Presidente Kennedy, Colméia, Goianorte, Guaraí, Tupirama, Pedro Afonso, Bom Jesus, Santa Maria, Itacajá, Centenário, Recursolândia. 01 Capacitação para multiplicadores em parto domiciliar e reanimação neonatal, em Palmas ? TO, 17 enfermeiros dos municípios de Goiatins, Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Tocantinia, Tocantinópolis, Maurilândia, Paranã, Conceição do TO, Lagoa do TO, Lagoa da Confusão, Esperantina, São Miguel, Formoso do Araguaia.

02 Capacitações de Parteiras Tradicionais em Parto Domiciliar e Reanimação Neonatal em Palmas ? TO, contemplando os municípios de: Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Goiatins, Tocantinia, Tocantinópolis e São Miguel. Totalizando 30 parteiras e 15 profissionais. 01 Workshop para Gestores *sobre Situação do Parto Domiciliar no Tocantins: Cadastramento, Capacitação e Inclusão de Parteiras Tradicionais no Sistema de Saúde* contemplando os municípios de: Goiatins, Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Tocantinia, Tocantinópolis, Maurilândia, Paranã, Conceição do TO, Lagoa do TO, Lagoa da Confusão, Esperantina, São Miguel, Formoso do Araguaia. Totalizando 26 participantes.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a atenção a mulher no planejamento reprodutivo em 35 municípios tocantinenses	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	10	29	290,00	10	15	25

Análise:

Houve alcance de 290% da meta. A meta de implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo prevista em 10 municípios, ocorreu em 29 municípios.

Para implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo foram adquiridos 500 kits de métodos de contracepção permanente (ESSURE); Implantação de 01 Serviço Ambulatorial para inserção do dispositivo intratubário (DIT) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, inicialmente atendendo o cadastro de mulheres residentes no município de Palmas, a inserção do método será efetivada gradativamente junto as usuárias considerando as exigências operacionais e clínicas necessárias. De março a dezembro, 245 procedimentos foram realizados na cidade de Palmas no Centro de Saúde Sexual e Reprodutiva. Foram adquiridos 50 kits para inserção de dispositivo intrauterino (DIU), a serem utilizados em capacitação para médicos para inserção e retirada do DIU. Atividade não programada ? Realizado 03 capacitações em planejamento reprodutivo para 60 enfermeiros, profissionais da enfermagem e agentes comunitários de saúde da estratégia saúde da família de Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia - Região de Saúde Capim Dourado; Alvorada, Sandolândia, Talismã ? Região de Saúde Ilha do Bananal; Bom Jesus do Tocantins ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Paraíso ? Região de Saúde Cantão; Porto Nacional ? Região de Saúde Amor Perfeito. 02 Reuniões com o Grupo de Trabalho para Elaboração do Protocolo de Planejamento Reprodutivo. 01 Capacitação para Médicos em Planejamento Reprodutivo com Ênfase na Inserção e Revisão do DIU, contemplando os municípios de: Miracema, Colinas, Combinado, Presidente Kennedy, Goianorte, Ipueiras, Palmeiras, Ponte Alta e Santa Tereza. Totalizando 12 médicos.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a atenção integral a mulher, criança, adolescente e suas famílias em situação de violências, em 20 municípios tocantinenses	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	7	17	242,86	6	7	13

Análise:

Considerando a previsão em contemplar no ano de 2013 07 municípios com as Oficinas de Linha do Cuidado e que no período de janeiro a dezembro foram contemplados 21 municípios totalizando 242% de alcance da meta. Foram realizadas em parceria com as Áreas Técnicas de Saúde da Criança e Adolescente 03 cooperações técnicas para Implementação da Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Doméstica e Sexual na Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia Pedro Afonso e Guaraí; Região de saúde do Médio Norte Araguaia - Araguaína. Foram realizadas em parceria com a Escola Tocantinense do SUS, 06 Oficinas da Linha do Cuidado, contemplando a Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia: Pedro Afonso, Guaraí, Presidente Kennedy, Pequizeiro, Colméia e Brasilândia; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína, Nova Olinda e Piraquê; Região de Saúde Sudeste: Caseara, Abreulândia e Divinópolis; Região Amor Perfeito: Porto Nacional, Ipueiras, Monte do Carmo , Silvanópolis, Brejinho de Nazaré, Natividade, Ponte Alta do Bom Jesus, Santa Rosa, Chapada de Natividade. Capacitação de profissionais dos diversos serviços que integram a rede de Atenção a pessoas em situação de violência na Linha de Cuidados para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência, em Porto Nacional. Assessoria para implantação/implementação da rede de atenção integral à mulher, criança, adolescente e suas famílias em situação de violências, em Porto Nacional.

Atividades Não Programadas:

Seminário Macroregional - Para Elas: Por Elas, Por Eles, Por Nós - realizado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais com intuito de discutir sobre a violência contra a mulher destinado aos gestores municipais e profissionais da saúde de unidades básicas de saúde do município de Palmas, totalizando 60 participantes do Estado do Tocantins.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a política de atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em 45 municípios até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	15	42	280,00	15	15	30

Análise:

A meta prevista foi alcançada atingindo um percentual de 280%,tendo em vista a metodologia aplicada que apresentou uma proposta de integração com ações da Rede Cegonha, possibilitando contemplar mais municípios por atividade. As oficinas de implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente foram desenvolvidas de forma integrada com as oficinas para formação do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha, e isto, propiciou a otimização dos recursos financeiros e provocou um aumento significativo de municípios atendidos, bem como, maior visibilidade sobre a importância da atenção à saúde do adolescente no Estado.

Foi promovida a atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em **42** municípios**,** com a realização de12 oficinas para implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente, onde foram distribuídas 33.702 Cadernetas de Saúde do Adolescente, e contemplados municípios das regiões de saúde: Região de Saúde do Bico do Papagaio ? Tocantinópolis, Palmeiras, Buriti e Augustinópolis; Região de Saúde Cerrado Araguaia Tocantins - Guaraí, Pequizeiro, Itaporã, Bandeirantes, Arapoema, Itacajá, Bom Jesus, Pedro Afonso e Tupirama ; Região de Saúde Amor Perfeito ? Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Santa Rosa, Porto Nacional, Silvanopólis, Ipueiras, Chapada da Natividade e Natividade; Região de Saúde Capim Dourado - Miracema, Tocantínia, Rio Sono, Lajeado, Rio dos Bois e Miranorte; Região Ilha do Bananal ? Araguaçu e Sandolândia; Região Médio Norte Araguaia ? Campos Lindos; Região Sudeste ? Dianopólis, Taguatinga, Ponte Alta do Bom Jesus, Conceição do Tocantins, Combinado, Lavandeiras, Porto Alegre do Tocantins, Taipas do Tocantins, Rio da Conceição, Arraias,Almas, Novo Alegre. Foram realizadas 04 reuniões sobre o Plano Operativo Estadual de Atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória, com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de Gurupi da Região Amor Perfeito e Santa Fé da Região Médio Norte Araguaia. Foi realizada I Oficina Estadual Cuidando do Adolescente na Rede Cegonha ? com o objetivo principal de mediar o reconhecimento e a inclusão da promoção da atenção integral à saúde sexual e à saúde reprodutiva de adolescentes e da garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos desse grupo populacional, possibilitando para eles e elas, o acesso aos serviços de saúde sexual e saúde reprodutiva de qualidade, no tocante das relações profissionais e usuários, no contexto da transformação da práticas na perspectiva do acolhimento a partir de uma ótica de promoção de saúde, em Palmas, no auditório da UNITINS, com a participação de 32 municípios com 118 participantes.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	50	50,00	100	100	200

Análise:

Fornecimento de medicamentos para as unidades prisionais conforme Plano Operativo Estadual. Os beneficiários gerados pela meta são os usuários em situação de privação de liberdade das unidades de Araguaína, Cariri e Palmas.

O fornecimento dos medicamentos para as unidades contribui para o acesso aos usuários do sistema ao tratamento farmacológico.

A baixa execução da meta acorreu em virtude da morosidade no processo licitatório tendo em vista que a Ata solicitada para a aquisição dos medicamentos não foi homologada em 2013.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fornecer, anualmente Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que atendem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	100	100,00	100	100	200

Análise:

Aquisição e dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Os beneficiários gerados pela meta são os usuários cadastrados no componente e atendem aos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A dispensação é realizada pela Farmácia do Componente em Palmas e nas regionais Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

O fornecimento dos medicamentos para o pacientes cadastrados assegura a garantia do acesso ao tratamento de forma contínua.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 2 (duas) Unidades de Atendimento da Assistência Farmacêutica do Componente Especializado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Não existe previsão para o exercício de 2013.

Foi solicitada exclusão desta meta para o PPA 2014, tendo em vista não haver previsão de recurso financeiro para execução da meta.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 2 (duas) Unidades de Atendimento da Assistência Farmacêutica do Componente Especializado	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Não existe previsão para o exercício de 2013.

Foi solicitada exclusão desta meta para o PPA 2014, tendo em vista não haver previsão de recurso financeiro para execução da meta.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	0	0,00	2	2	4

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região.
Comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	1	50,00	2	2	4

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

A aquisição e distribuição dos medicamentos, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Saúde, para o CAPS de Araguaína, contribuiu para garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112 Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112 Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	0	0,00	2	2	4

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112 Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	0	0,00	2	2	4

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112 Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

O recurso referente ao valor pactuado para contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos para saúde mental ainda não foi repassado para os municípios que possuem o serviço na região, comprometendo o objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	25	25,00	100	100	200

Análise:

O repasse mensal aos municípios referente à contrapartida estadual para a aquisição dos medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica foi realizado somente até março de 2013, comprometendo o resultado do objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Os beneficiários gerados pela meta serão os usuários da farmácia básica dos municípios.

O impacto positivo será a garantia do acesso aos medicamentos da farmácia básica.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos insumos usuais na aplicação da insulina	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	25	25,00	100	100	200

Análise:

O repasse mensal aos municípios referente à contrapartida estadual para a aquisição dos insumos complementares para os usuários de insulina foi realizado somente até março de 2013, comprometendo o resultado do objetivo de garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Os beneficiários gerados pela meta serão os usuários dependentes da utilização de insulina dos municípios.

O impacto positivo será a garantia de possibilitar através dos insumos o monitoramento do índice glicêmico dos usuários dependentes de insulina.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Atender, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de doenças hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	100	100,00	100	100	200

Análise:

- A meta proposta foi alcançada no ano de 2013, pois, todos os portadores de doenças hematológicas que buscaram o serviço no Ambulatório de Hematologia da Hemorrede do Tocantins, foram atendidos no período avaliado, mantendo assim o percentual de 100% de atendimento da demanda apresentada, sendo que, foram realizadas 2.018 consultas hematológicas e 1.354 exames hematológicos.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocantinense, passsando de 2,1% em 2011 para 2,5% em 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
2	2	2	100,00	2	2	4

Análise:

A meta proposta ficou um pouco abaixo do previsto para o ano de 2013, pois durante o período avaliado, atingiu aproximadamente 2,25% de doadores de sangue aptos em relação à população tocantinense, sendo que a meta para 2013 foi de 2,30%, ou seja, necessita aperfeiçoar a capacidade instalada dos serviços.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015	Região de Saúde de Augustinópolis	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	13	17	130,77	14	15	29

Análise:

A meta proposta foi alcançada durante o período avaliado, pois o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Augustinópolis foi de 14,8%, ou seja, o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Augustinópolis ficou aproximadamente 0,2% acima da meta anual estabelecida para o exercício de 2013 que é de 13%.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	47	25	53,19	48	49	97

Análise:

A meta proposta não foi alcançada, pois durante o período avaliado, o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Araguaína, foi de 28,6%, ou seja, abaixo da meta estabelecida que é de 47%. Para melhorar o desempenho da doação voluntária de sangue, tem que intensificar as coletas programadas em parceria com as Instituições de Ensino, Faculdades, Empresas, Igrejas e outros entes da Sociedade, bem como, a realização de palestras e eventos para conscientização dos doadores voluntários de sangue.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015	Região de Saúde de Porto Nacional	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	53	44	83,02	54	55	109

Análise:

A meta proposta não foi alcançada durante o período avaliado, pois o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Porto Nacional foi de 49%, ou seja, um pouco abaixo da meta estabelecida para exercício de 2013, que foi de 53%. Para melhorar o desempenho da doação voluntária de sangue, tem que intensificar as coletas programadas em parceria com as Instituições de Ensino, Faculdades, Empresas, Igrejas e outros entes da Sociedade, bem como, aperfeiçoar as palestras e eventos para conscientização dos doadores voluntários de sangue.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015	Região de Saúde de Gurupi	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	55	66	120,00	56	57	113

Análise:

A meta proposta foi alcançada durante o período avaliado, pois o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Gurupi foi de 65%, ou seja, acima da meta estabelecida para o ano de 2013. Ou seja, aproximadamente 10% acima da meta anual estabelecida para o exercício de 2013 que é de 55%.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015	Região de Saúde de Palmas	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	40	35	87,50	41	42	83

Análise:

A meta proposta não foi alcançada, pois durante o período avaliado, o percentual de doadores voluntários na Região de Saúde de Palmas, foi de 31%, ou seja, 9% abaixo da meta estabelecida para 2013 que é de 40%. Para melhorar o desempenho da doação voluntária de sangue, as Coletas Externas realizadas através da Unidade Móvel de Coleta de Sangue precisam ser intensificadas, sendo realizadas duas vezes por semana, sendo uma no Município de Paraíso do Tocantins (Região de Saúde Cantão) às terças-feiras e a outra na feira coberta do setor Aureny I em Palmas ? TO (Região de Saúde Capim Dourado) às quintas-feiras. Intensificar as coletas programadas em parceria com as Instituições de Ensino, Faculdades, Empresas, Igrejas e outros entes da Sociedade, bem como, a realização de palestras e eventos para conscientização dos doadores voluntários de sangue.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Certificar 02 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins na ISO 9001/2008 até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

O alcance desta meta está estabelecida apenas para o exercício de 2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Certificar 02 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins na ISO 9001/2008 até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A meta proposta não foi alcançada, por que apenas no segundo semestre de 2013 que foi formalizado o contrato com a empresa que vai realizar a consultoria para implantação da Certificação ISO 9001:2008. Cabe destacar que as reuniões/consultorias já estão sendo realizadas.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o atendimento odontológico, coleta por aférese, aférese terapêutica e o hospital dia no ambulatório de Hematologia do Hemocentro Coordenador de Palmas	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Para o alcance da meta estabelecida, já está em andamento o processo 2013.3055.1584 que visa a contratação de empresa para o fornecimento de conjunto integrado para coleta por aférese e aférese terapêutico, faltando apenas a formalização do contrato. O Atendimento Odontológico já está sendo realizado no Ambulatório de Hematologia da Hemorrede do Tocantins. Quanto à implantação Hospital Dia no Ambulatório de Hematologia, o mesmo ainda está em fase de estudo por parte da Direção da Hemorrede do Tocantins. Cabe destacar que a meta tem previsão de execução para 2015.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Produzir no âmbito da Hemorrede do Tocantins 200.000 hemocomponentes até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	60.000	42.559	70,93	70.000	70.000	140.000

Análise:

A meta proposta foi alcançada durante o ano de 2013, pois no período avaliado já foram produzidos 64.894 hemocomponentes, ou seja, atingiu 108% da meta anual estabelecida para o exercício de 2013, ou seja, 8% acima da meta estabelecida.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A meta prevista não foi executada. Com o intuito de fortalecermos a Região de Saúde do Bico do Papagaio nas ações de controle do câncer do colo do útero e mama, foi apresentada ao Ministério da Saúde em 2011, a proposta de ampliação da Unidade Ambulatorial do Hospital de Augustinópolis para implementação dos serviços de diagnóstico de câncer de mama (SDM) e de colo do útero (SRC). Porém, não houve aprovação pelo MS da proposta para diagnóstico de câncer de mama. Sendo aprovada em 2012 apenas para o diagnóstico de colo do útero. Mediante a análise do Termo de Repasse entre Secretaria de Estado da Saúde/Caixa Econômica Federal foi observada a aprovação equivocada, ou seja, o que seria Ampliação foi aprovado como Reforma para o SRC de Augustinópolis. A SESAU não tem medido esforços para resolver este impasse junto ao MS, estamos no aguardo da decisão pelos órgãos competentes.

Ainda, buscando o fortalecimento da região foi concluído em 2013 o curso de qualificação profissional do ginecologista que atua neste serviço, através do Centro Qualificador do HGP em parceria com o INCA/MS; e se encontra em tramitação a aquisição de novos equipamentos para o serviço com recurso dos tesouros estadual e federal.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar até 2015 em 20% a oferta de cirurgias eletivas realizadas nas Unidades Hospitalares Estaduais, passando de 6.576 para 7.892	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
5	5	102	2.040,00	5	5	10

Análise:

Meta alcançada. Esta meta foi subestimada, o que já foi apontado anteriormente e corrigida para 2014. A meta de cirurgias eletivas para o período de janeiro á dezembro de 2013 seria de 330 cirurgias, um número aquém do que hoje é realizado pelas unidades hospitalares estaduais. Foram realizadas no período 3.039 cirurgias eletivas, superando assim o previsto para o período. Temos a superar: dificuldades de insuficiência de profissionais cirurgiões nas áreas de clínica geral, cabeça e pescoço, pediátrica, urológica, ortopédica e neurológica, bem como as deficiências estruturais e de fluxo do complexo regulador e a insuficiência de salas cirúrgicas e leitos nas unidades hospitalares Estaduais. Tais adequações tornarão executável a nova meta pactuada, de 10.000 cirurgias eletivas/ano contribuindo para a garantia da acessibilidade ao serviço especializado através do aumento da oferta de cirurgias eletivas.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e demais procedimentos ambulatoriais, passando de 1.882.752 para 2.259.303	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
5	5	115	2.300,00	5	5	10

Análise:

Meta alcançada. Foram executados de janeiro a dezembro 2.392.175 procedimentos, superando a meta prevista de 94.137 procedimentos para o ano 2013. Ressaltamos ainda, a necessidade de ampliarmos o parque tecnológico e

contratarmos profissionais especializados para aumentar a oferta de exames de imagem de alta complexidade tais como ressonância, cintilografia, tomografia, endoscopia/colonoscopia e exames pertinentes a clínica neurológica, que ainda não são ofertados de forma regionalizada no Estado, bem como implantação de laboratórios clínicoanatomopatológicos próprios que possam suprir a necessidade da população no seguimento de imagem e diagnóstico. Sendo assim, torna-se necessária a ampliação e reestruturação física e funcional das unidades para que possam atender adequadamente a demanda apresentada, garantindo qualidade e permitindo contínua acessibilidade.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar até 2015 em 80% o acesso da pessoa com deficiência à rede de atenção a saúde e aos serviços de reabilitação, passando de 2.603 para 5.389 usuários atendidos	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
20	20	5	25,00	20	20	40

Análise:

Meta não alcançada. A meta proposta para o ano de 696 pacientes/ano, 232 pacientes por quadrimestre não foi alcançada, o que corresponde a um acréscimo de 6,6%. No quadrimestre foram realizadas medidas dos processos de órtese, próteses e meios auxiliares de locomoção nos Centros Estaduais de Reabilitação (CER) das regiões do Médio Norte Araguaia (Araguaína), Capim Dourado (Palmas) e Amor Perfeito (Porto Nacional) para beneficiar os usuários. Os dias realizados destas medidas foram: 20, 21 e 22 de fevereiro no CER de Araguaína; 26, 27 e 28 de fevereiro no CER de Palmas; e 06 e 07 de março no CER de Porto Nacional. Compareceram no total 192 pacientes para realizar estas medidas, o que corresponde a5,5% . Devido a indisponibilidade dos dados de abril no sistema, estes não foram computados.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar em 10 o número de cadeiras do serviço de Terapia Renal Substitutiva, passando de 67 para 77	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	5	9	180,00	5	0	5

Análise:

Meta alcançada. Considerando o contrato vigente com a empresa PRÓ RIM, onde são disponibilizadas 15 cadeiras para o serviço de Terapia Renal Substitutiva no Hospital Regional de Gurupi, e que as mesmas não são suficientes para atender a demanda, foram previstas para 2013 a implantação de mais 5 cadeiras nesta mesma unidade hospitalar, com recursos financeiros previstos na Fonte 102. Em virtude, também, da necessidade de ampliação do serviço de hemodiálise do Hospital Geral Público de Palmas, decidimos pela implantação de mais seis cadeiras nesta unidade e três cadeiras no Hospital Regional de Gurupi, num total de nove cadeiras. Com a implantação destas novas cadeiras ampliamos a oferta do serviço no Estado, para que mais 36 usuários fossem inseridos no Programa de Terapia Renal Substitutiva, superando a meta

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar em 40% a oferta das órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outros insumos necessários à recuperação e reabilitação das pessoas com deficiência, passando de 25.810 em 2011 para 37.788 até 2015	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
10	10	1	10,00	10	10	20

Análise:

Esta meta não foi alcançada (chegamos a 406procedimentos de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção) no 1º quadrimestre correspondendo 1,35% dos 3,3% (998 procedimentos) previstos. Salientamos ainda que as entregas dos pacientes supracitadas ainda não foram concluídas.

A meta estabelecida na Programação Anual de Saúde - PAS dificultou informar corretamente a meta executada, uma vez que a meta física refere-se à unidade e a meta das ações se dá por porcentagem; deverá, portanto, ser revista no PPA, permitindo assim correta avaliação da mesma.

Outra atividade realizada por esta Gerência nestes meses (jan./fev./mar.) foi à entrega do processo 1996/12 de lupas e telelupas já distribuído para os usuários no Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína.

O atraso no processo de compra de bolsas coletoras culminou com término das bolsas nos nossos estoques, ocasionando a falta do produto para atender os usuários gerando reclamações e pedidos de justificativas de órgãos como Ministério Público e Defensoria Pública.

O Atraso na entrega e solicitação de prorrogação de prazo por parte dos fornecedores também dificulta a pontualidade na manutenção e abastecimento das unidades de saúde.

Neste ano de 2013 até o momento foram feitas os Termos de Referencia para:

- Termo de Ata de registro de preços de próteses oculares ? Processo 491/13;
- Termo de compra de órteses e próteses através de baixa na Ata de Registro de Preços Nº 029/2012 referentes aos meses de Dezembro/2012 e Janeiro/2013- Processo 492/13;
- Termo de compra de cadeira de rodas e meios auxiliares de locomoção (compra normal) ? Processo 490/13;
- Termo de comprade cadeiras de rodas e meios auxiliares de locomoção através de baixa na Ata de Registro de Preços Nº. 009/2013 ? Processo 1125/13;

- Termo de compra de órteses e próteses através de baixa na Ata de Registro de Preços Nº 029/2012 referentes aos meses de fevereiro/2013 - Processo 775/13;
- Termo de compra de equipamentos oftalmológicos para o CER Visual ? Processo 493/13;
- Termo da nova Ata de registro de preço de órtese e prótese ? Processo 757/13;
- Termo para diárias (visitas técnicas) ? Processo 420/13;
- Termo de materiais da Hanseníase ? Processo 756/13; e
- Termo referente à bolsacolostomia e urostomia e barreira protetora de pele e outros ? Processo 1006/13.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar o serviço de Radioterapia, passando de 1 para 2 o número de acelerador linear	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A meta prevista não foi executada. No decorrer do primeiro quadrimestre do ano de 2013, foi dado prosseguimento no processo para prorrogação do convênio pelo Ministério da Saúde com a Secretaria de Estado da Saúde passando de 30/06/2013 para 30/06/2014. O convênio para ampliação do serviço de radioterapia inclui aquisições de dois equipamentos: 01 Acelerador Linear / 01 Simulador Tomógrafo e Ampliação do Espaço Físico do HRA. Houve aquisição do Simulador Tomógrafo, através de processo licitatório em 2012 e Adesão à Ata de Registro de Preços do Estado do Espírito Santo para aquisição do Acelerador Linear. Está previsto para maio o início da obra para instalação do simulador tomógrafo. Vale ressaltar que o MS creditou na conta da SESAU até o momento, apenas a primeira parcela do convênio, recurso este insuficiente para concluir todo o processo de aquisição dos equipamentos e ampliação.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Constituir e garantir o funcionamento de 5 comissões (ética médica, prontuário CCIH, farmacologia terapêutica e óbito anualmente	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
5	5	5	100,00	5	5	10

Análise:

Meta alcançada. Constituídas e em pleno funcionamento as 5 comissões obrigatórias nas 19 Unidades Hospitalares Estaduais das 8 regiões de saúde e do entorno de Palmas. O funcionamento regular das comissões obrigatórias de ética, óbito, revisão de prontuário, farmacologia e comissão de infecção hospitalar geram atas e relatórios que são encaminhadas á Diretoria de Atenção Especializada para avaliação e acompanhamento da assistência hospitalar, permitindo intervenção nos processos assistenciais, definição de normas e portarias, e monitoramento de prestadores de serviços; refletindo na melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS. Foi normatizado pela Secretaria Estadual de Saúde neste período, através da Resolução CIB nº 287/2013 o funcionamento das comissões, bem como a remuneração dos profissionais membros das mesmas.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Construir a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON no HGP	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta em andamento. A unidade hospitalar do município de Augustinopolis já teve sua oba iniciada e esta com 6,2Þ execução.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta em andamento. O processo referente à construção do Hospital Regional Público de Araguaína foi licitado e a ordem de serviço foi realizada na data de 12 de novembro de 2013 e os serviços estão com 3% de execução.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A Construção do Hospital Regional Público de Gurupi está em fase de assinatura de contrato, tendo já ocorrido a licitação, aguardando apenas a liberação da Caixa Econômica Federal para a emissão da ordem de serviço.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

A obra de ampliação do Hospital Geral de Palmas foi licitada, houve assinatura do contrato de execução e já houve a emissão da Ordem de Serviço, no dia 23/09/2013 e os serviços estão em 5,5% de execução.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Contratualizar anualmente 100% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	100	100,00	100	100	200

Análise:

Justifica-se o alcance desta meta em sua totalidade (100%) uma vez que os TCEP ? Termos de Compromissos entre Entes Públicos firmados com os Municípios sob Gestão Estadual possui vigência de 05 (cinco) anos, são permanentemente mantidos ocorre a extinção à medida que os Municípios forem assumindo a responsabilidade sanitária, tornando-se responsável pela Gestão do Recurso do próprio município.

Os Municípios constantes desta meta são os seguintes:

Almas; Alvorada; Aragominas; Araguacema; Aurora; Brejinho de Nazaré; Buriti do TO; Cariri; Carmolândia; Combinado; Conceição; Dianópolis; Fátima; Figueiropolis; Goianorte; Goiatins; Itaguatins;
Lagoa Confusão; Miracema; Miranorte; Natividade; Novo Acordo; Pindorama; Ponte Alta do B. Jesus; Ponte Alta To; Porto Alegre; Porto Nacional; Rio Sono;São Bento; São Valério; Sítio Novo; Taguatinga e Xambioá.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Contratualizar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos	Estadual	Porcentagem	%

serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	100	100,00	100	100	200

Análise:

Nesta meta, que visa à complementação do serviço de saúde disponível na rede SUS foram alcançados 100% (cem) de sua totalidade, visto que o maior tempo decorrido na aquisição dos serviços se faz devido ao cumprimento dos princípios legais que propõe a compra de forma vantajosa, dispendiosa e com maior qualidade. De forma que os serviços são adquiridos continuamente através de procedimentos licitatórios, que demandam tempo e cumprimento de prazos, ou por meio de dispensas atendendo a urgência que o caso requer, ou seja, sempre atendendo ao disposto na Lei.

O alcance parcial da meta se fez devido ao tramite processual que se faz necessário para a aquisição dos serviços. No entanto, apesar da burocracia a fim de alcançar ao que foi proposto na referida meta é que vem sendo realizando diariamente o acompanhamento dos processos de compra com a finalidade de agilizar e concretizar a abrangência proposta.

Já existiam vigentes 38 (trinta e oito) contratos de serviços de saúde de forma a complementar a Rede SUS, neste segundo semestre foram formalizados 7 (sete) novos contratos com a finalidade de atender toda a demanda de serviços que retornou para a Gestão do Estado.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON (Radioterapia, Quimioterapia e Ambulatório de Oncologia) no HGP	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar até 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Considerando que as Unidades Hospitalares ainda estão em fase de construção, essa meta só poderá ser executada após a finalização das obras.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar até 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Considerando que as Unidades Hospitalares ainda estão em fase de construção, essa meta só poderá ser executada após a finalização das obras.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar até 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Considerando que as Unidades Hospitalares ainda estão em fase de construção, essa meta só poderá ser executada após a finalização das obras.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar até 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Considerando que as Unidades Hospitalares ainda estão em fase de construção, essa meta só poderá ser executada após a finalização das obras.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	2	100,00	2	2	4

Análise:

Meta alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Aquisição de Ar condicionado de 12000 BTU/h (01 unidade para HRAugustinópolis). Massageador Elétrico (03 unidades para HRAugustinópolis). Banqueta auxiliar parto humanizado (02 unidades para HRAugustinópolis). Bebedouros purificador de água (20 unidades para o Hospital Regional de Augustinópolis).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	2	100,00	2	2	4

Análise:

Meta alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Aquisição Monitor Multiparâmetro (4 unidades p/ Hospital Regional de Araguaína) Mesa Cirúrgica Ortopédica (1 unidade p/ Hospital Regional de Araguaína) Foco Cirúrgico de Teto (2 uunidades p/ Hospital Regional de Araguaína). Colchões hospitalares (12 unidades para HRA). Elemento de trabalho (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Cabo de alta frequência para ligação do elemento de trabalho (05 unidades para o Hospital Regional Araguaína). Aspirador Ultrassônico com Bisturi (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Endoscópio Flexível (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Broncofibroscópio Terapêutico (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Carro de Emergência (05 unidades para o Hospital Regional Araguaína). Foco Cirúrgico 2 cúpulas 500L ((01 unidade para o Hospital Regional Araguaína).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	3	1	33,33	3	3	6

Análise:

Meta parcialmente alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Antena Parabólica de 2m +LNBF Multi + Kit de cabo - 220V. (1 unidade p/Hospital Regional de Guaraí). Escadinha com 02 degraus (06 unidades para o Hospital Regional de Guaraí). Cadeiras de rodas (02 unidades para o Hospital Regional de Guaraí). Cama Fawler (06 unidades para o Hospital Regional de Guaraí). Mesa Gineco/Dermato (01 unidade para o Hospital Regional de Guaraí).

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	1	50,00	2	2	4

Análise:

Meta alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como:Oxímetro de Pulso com sensor ? patrimônio 330013 (01 unidade para HRPN). Aparelho de ondas curtas ? patrimônio 370930 (01 unidade para o HRPN). Aparelho Tens/Fens ? patrimônio 370929 (01 unidade para o HRPN). Aparelho de ultrassom para fisioterapia patrimônio 370928 (01 unidade para HRPN).

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

Meta não alcançada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	3	2	66,67	3	3	6

Análise:

Meta parcialmente alcançada. Aquisição de Mesa para exame Ginecológico ? patrimônio 371102 (01 unidade HRAraguaçu). Armário guarda roupa c/ 4 portas (01 unidade HRGurupi)

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	2	1	50,00	2	2	4

Análise:

Meta parcialmente alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Detector Fetal (01 unidade para HRArraias), Cadeiras executiva giratória (02 unidade para HRArraias).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	3	75,00	4	4	8

Análise:

Meta parcialmente alcançada, foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Aquisição Maca Fixa e acessórios(1 unidade p/ Hospital Infantil de Palmas), maca de transferência (1 unidade p/ HGP) Endoscópio Flexível f 249(1 unidade p/ HGP), Cama Hospitalar (8 unidades p/ HGP) MESA GINECOLÓGICA ?(ESSURE 1 unidade p/ HMDR). Cama fawler 4 motores CAB/peseira e grades injetadas controle digital (para UTI) (18 unidades para HGP). Cama fawler 4 motores CAB/peseira e grades injetadas controle digital (para UTI) (10 unidades para HMDR). Maca hidráulica fawler, leito radio transparente, duas colunas, movimentação motorizada (01 unidade para HMDR). Massageador Elétrico (03 unidades para HMDR). Banqueta auxiliar parto humanizado (03 unidades para o HMDR). Aparelho de anestesia (02 unidades para o HGP). Ventilador pulmonar (06 unidades para HGP). Mesa ginecológica automática (02 unidades para o HMDR). Detector Fetal (09 unidades para o HMDR). Banco Longarina com 3 lugares (50 unidades para o HGP).

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar até 2015, o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Visual e Auditiva	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Expandir até 2015, em 10% o número de leitos hospitalares para internação da rede estadual passando de 1.312 para 1.443	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
2	2	8	400,00	2	2	4

Análise:

Meta alcançada. Em virtude da necessidade de ampliação dos leitos de UTI e cirúrgicos, foi dada prioridade em 2012 a implantação de 38 leitos, sendo 10 leitos de UTI no H.R.P.Araguaína, 08 leitos de UTI Neonatal e 10 leitos cirúrgicos no H.M.P.Dona Regina e 10 leitos de UTI no H.R.P.Gurupi, o que corresponde a 29% da meta pactuada de 131 leitos ampliados até 2015, 5 leitos a mais que podem ser contabilizados para o ano de 2013. A ampliação de 5 leitos no quadrimestre corresponde a 1,3% do estabelecido para o período. Foi iniciada a obra de ampliação do Hospital Geral de Palmas cuja emissão da Ordem de Serviço, se deu no dia 23/09/2013. Enquanto a obra está em andamento, foi locada uma estrutura física anexo ao Hospital Geral Público de Palmas com **100 leitos**, com toda infra-estrutura para o atendimento ao paciente. Há também a elaboração e execução de processos licitatórios para a construção de 2 novas unidades hospitalares nas regiões do Médio Norte e na Ilha do bananal, além da intervenção imediata de reconstrução do Hospital Regional Público de Augustinópolis na região do Bico do Papagaio , uma vez que as unidades existentes estão trabalhando na capacidade máxima de atendimento ou não apresentavam condições salubres de atendimento, tornando inviável neste momento o aumento de leitos na rede. É importante ressaltar que esta meta está vinculada a construção das novas unidades hospitalares do Estado.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 — Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fornecer, anualmente, alimentação e fórmulas nutricionais para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	25	25,00	100	100	200

Análise:

A área técnica da Gerência de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com o Centro Estadual de Reabilitação de Palmas desenvolve um trabalho de acompanhamento e de monitoramento dos processos para aquisição das fórmulas nutricionais, objetivando otimizar tempo e eficiência na dispensação desses produtos.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2013 foram autuados 7 (sete) processos de Dietas sendo eles: 360/13, 393/13, 399/13, 418/13, 419/13, 755/13 e 1003/13. O mês de abril não foi contabilizado no calculo, pois os dados referentes há esse mês ainda não foram consolidados. A autuação desses processos ocorreu devido ao grande número de solicitações de fórmulas nutricionais específicas para atender as demandas especiais de cada usuários, que têm aumentado consideravelmente no Estado. Preconizando uma demanda cada vez mais crescente**,** a previsão de meta orçamentária deve ser maior.

Ressaltamos que apesar das dificuldades existentes, esta sendo atendidas 100% das demandas solicitadas neste período de 03 meses. No mês de janeiro foram 36 pacientes que solicitaram formulas nutricionais; no mês de fevereiro 37 e mês de março 40, totalizando até o momento113 pacientes. Todas as solicitações estam inclusa nos processos citados acima.

A rotina do atendimento (atividades rotineiras) aos usuários que necessita de fórmulas nutricionais são:

- Avaliação dos usuários que necessitam de fórmulas alimentares e dietas especiais;
- Elaboração de Termos de Referência para aquisição de fórmulas alimentares e encaminhamentos aos setores para dar continuidade aos trâmites normais;
- Acompanhamento pela área técnica dos processos de aquisição de fórmulas alimentares do Centro Estadual de Reabilitação em Palmas;
- Conferências e atesto das notas fiscais;
- Entrega das dietas aos usuários através dos Centros de Reabilitação de Palmas e Araguaína;
- Acompanhamento e reavaliação dos pacientes para verificação da continuidade do uso das fórmulas nutricionais.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Garantir até 2015 a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade dos UNACONs, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e intercâmbios para implementação e implantação dos serviços	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
2	2	3	150,00	2	2	4

Análise:

A meta prevista foi superada.

Houve participação de 01 servidora, Coordenadora do Registro Hospitalar do Câncer -RHC no V Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registros de Câncer, ocorrido no RJ nos dias 16 a 18/abril/2013 para apresentação dos dados do RHC do Tocantins, evento promovido pelo INCA/MS. Esse encontro teve como objetivo avaliar os avanços, prioridades e situações identificadas como problemas nos registros de câncer, visando à definição de estratégias para implantar e implementar ações e solucionar as necessidades identificadas.

Participação de 02 servidoras da Gestão Estadual no I Seminário sobre Tabaco, Gênero e Mulher, ocorrido no Rio de janeiro nos dias 26 e 27 de março de2013, promovido pelo INCA/MS.

Em março de 2012 teve início o 1º curso ministrado pelo Centro Qualificador de Ginecologistas no HGP em parceria com INCA/MS, com duração de 1 ano (280h). Dessa forma, foram qualificados 2 médicos para os serviços de referência em colposcopia e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero, sendo Augustinópolis e Dianópolis. Os objetivos principais do curso são otimizar a rede de assistência secundária para garantir a integralidade da linha de cuidado das lesões precursoras do câncer do colo do útero e dar resposta à necessidade de ampliação da oferta e qualificação dos procedimentos de colposcopia, biopsia e exérese da zona de transformação (EZT).

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 02 ambientes de Isolamentos Reversos	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 02 ambientes de Isolamentos Reversos	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar e implementar 2 serviços de atendimento paliativo nas Unidades de Alta Complexidade de Cancer - UNACON?s	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar e implementar 2 serviços de atendimento paliativo nas Unidades de Alta Complexidade de Cancer - UNACON?s	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o serviço da atendimento ao usuário (SAU) nas 19 unidade hospitalares até 2012	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
19	0	0	0,00	0	0	0

Análise:

Não se aplica. Foi implantado em 2012 nas 19 unidades hospitalares o serviço de atendimento ao usuário (SAU), cumprindo a meta antecipadamente, e desde então, tem sido mantido e gerenciado pela ouvidoria. Assim sendo, tem sido garantido aos usuários do SUS todos os direitos normatizados pelo serviço.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar até 2015, o Manual de Normas, Rotinas e Protocolos de Enfermagem das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
0	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não alcançada. Não será possível a conclusão e implantação dos mesmos no ano de 2013 conforme previsto, em virtude da diversidade de procedimentos assistenciais e perfil diferenciado das unidades hospitalares aonde, cada qual vem trabalhando na revisão dos protocolos já existentes, cabendo aos representantes de cada unidade em uma comissão única a consolidação e revisão final para publicação. Articulação que já vem sendo feita pela Diretoria de Atenção Especializada.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar e equipar, até 2015, 03 serviços de reabilitação estadual e 01 serviço de reabilitação física de Média Complexidade	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar e equipar, até 2015, 03 serviços de reabilitação estadual e 01 serviço de reabilitação física de Média Complexidade	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar e equipar, até 2015, 03 serviços de reabilitação estadual e 01 serviço de reabilitação física de Média Complexidade	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi pactuado na CIB e habilitado o CER de Palmas para CER II, ou seja, para atendimento físico e intelectual. O plano de ação foi elaborado pela área, a portaria já foi instituída e a área está trabalhando para sensibilizar o gestor estadual a no sentido de adquirir o imóvel para implantação do serviço no município de Gurupi.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar e equipar, até 2015, 03 serviços de reabilitação estadual e 01 serviço de reabilitação física de Média Complexidade	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Foi pactuado na CIB e habilitado o CER de Palmas para CER II, ou seja, para atendimento físico e intelectual.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar até 2015, 04 cursos de capacitação para os Cirurgiões-Dentistas lotados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
1	1	1	100,00	1	1	2

Análise:

Não se aplica. Esta meta está sendo acompanhada pela Escola Técnica do SUS (ETSUS). Portanto está em duplicidade, ou seja, aparece em dois objetivos

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reduzir a média de permanência de internação nos Hospitais Estaduais de Alta Complexidade de 12 para 7 dias conforme os parâmetros nacionais estabelecidos	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
11	9	8	88,89	8	7	15

Análise:

Ao ser lançada no sistema o resultado da meta o percentual calculado indica 63,64%, o que não significa que a meta não foi atingida, pois se trata de uma meta decrescente onde reduzimos de 11 dias para 7 dias a média de permanência de internação. Portanto, houve uma superação do que estava previsto, pois o que estava estabelecido para o ano era a redução de 11 dias para 9 dias.Em decorrência do gerenciamento de leitos, necessário para atender a demanda acima da capacidade instalada, é que conseguimos atingir no 1º quadrimestre uma média de permanência de internação de 7%, abaixo do pactuado. Promovendo assim, rotatividade de pacientes nas unidades de internação, controle

de infecções oportunistas e garantia de acesso aos serviços ofertados.

Esta meta deverá foi revista para evitar divergências no entendimento da execução.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	0	1	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Equipar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Uma vez que para equipar a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) precisa está finalizada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não alcançada. Os projetos para a construção dos AME (Ambulatórios Médicos de Especialidades) são projetos padrão, e como meta para 2013 deveriam ser implantados em Palmas, Augustinópolis, Gurupi e Araguaína. Já houve licitação para construção dos mesmos e o processo se encontra em fase de assinatura de contrato para posteriormente serem emitidas as ordens de serviço. Não foi possível a execução de todas as etapas e conclusão das obras como previsto, já foi feita a revisão da meta proposta para o próximo exercício.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	1	0,00	1	0	1

Análise:

Informamos que a unidade de Augustinópolis da região de saúde Bico do Papagaio, apesar não ter previsão de execução para o ano de 2013, já teve sua oba iniciada e esta com 6,2Þ execução. Foi necessária a antecipação da obra, devido às más condições da estrutura física do prédio atual, como infiltrações, comprometimento da estrutura da cobertura, com riscos de desabamento.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Na ampliação da unidade hospitalar na região de saúde de Porto Nacional foram elaborados todos os projetos necessários e o mesmo estão em fase de elaboração das peças licitatórias.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

A obra de ampliação do Hospital Geral de Palmas foi licitada, houve assinatura do contrato de execução e já houve a emissão da Ordem de Serviço, no dia 23/09/2013 e os serviços estão em 5,5% de execução.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover a qualificação/requalificação até 2015 de 50 profissionais dos serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção a Pessoa com Deficiência Visual, Auditiva e Física	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	15	0	0,00	15	20	35

Análise:

Meta não alcançada. devido à pactuação em andamento do plano de ação da Rede de Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência que contempla o serviço visual, hoje, não disponível no Estado, a meta não foi alcançada, porém todos os esforços tem sido despendidos para realização da capacitação.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover a qualificação/requalificação de 30 profissionais anualmente, dos serviços das unidades ambulatoriais, hospitalares e maternidade estadual para implementação e implantação de novos serviços assistenciais	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	30	10	33,33	30	30	60

Análise:

Meta não alcançada. Em maio, dois técnicos participaram do Curso de Capacitação em Triagem Neonatal de Hemoglobinopatias em Ribeirão Preto e Campinas-SP. Em julho quatro profissionais participaram de capacitação para métodos analíticos de Triagem Neonatal e Diagnostico Confirmatório para Fibrose Cística. Por se tratar de uma meta anual estima-se que a meta seja alcançada nos próximos quadrimestres, em virtude da agenda de capacitações programada

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover a qualificação/requalificação de 5 profissionais anualmente, da equipe gestora estadual da Atenção Especializada em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	5	5	100,00	5	5	10

Análise:

Meta alcançada. Técnicos da equipe gestora Estadual participaram no decorrer de 2013 das seguintes capacitações: Curso de Monitoramento e acompanhamento da Triagem Nacional em Belo Horizonte/MG, Implantação do Sistema E-SUS no Hospital da Lagoa no Rio de Janeiro/RJ, Dimensionamento Hospitalar em Salvador/BA, Qualificação e Requalificação da Média e Alta Complexidade em Brasília/DF e participação no Congresso Internacional da Pessoa com Deficiência.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar 150 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	50	0	0,00	50	50	100

Análise:

Esta meta prevista não foi alcançada no primeiro quadrimestre do ano, devido estar prevista para ser cumprida somente no segundo semestre de 2013. A área técnica está em fase de Elaboração dos Termos de Referência para licitação na modalidade do tipo pregão eletrônico.

Os técnicos estão realizando diversas atividades no sentido de articular ações para alcançar a meta prevista posteriormente, entre elas foi a participação de reunião com o apoiador da Unidade de Gestão do Projeto QualiSUS-Rede do Ministério da Saúde.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover a qualificação/requalificação de 50 profissionais em 2013, dos serviços de reabilitação fisíca em órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	50	0	0,00	0	0	0

Análise:

Meta não executada. Em andamento todas as providências para realização do curso, na modalidade presencial, para capacitar 50 (cinqüenta) profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam nos serviços de reabilitação do Estado do Tocantins quanto à indicação, colocação, adaptação, acompanhamento e reabilitação de pacientes com indicação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Para a realização deste Curso de **Cap**acitação de Órtese, Prótese e Meio Auxiliares de Locomoç**ão**, no quadrimestre foi enviado ao ETSUS (Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes) um memorando para a formação da Comissão de Seleção do Processo Seletivo de docente e discente para esta capacitação, sendo instituída através da Portaria/SESAU/GABSEC n° 179, de 13 de março de 2013 a Comissão de Seleção para realização do Processo de seleção de docentes do Curso de Capacitação de Órtese, Prótese e Meio Auxiliares de Locomoção ? Diário Oficial do Estado n° 3.838 e a Portaria/SESAU/GABSEC n° 193, de 26 de março de 2013 a Comissão de Seleção para realização do Processo de seleção de **discentes** do Curso de Capacitação de Órtese, Prótese e Meio Auxiliares de Locomoção ? Diário Oficial do Estado n° 3.844.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Estruturar gradativamente em 3 etapas o Programa Nacinal de qualidade em Mamografia - PNQM no Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	1	1	2

Análise:

A Portaria GM/MS nº 531, de 26 de março de 2012institui o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM). As etapas de implantação no Estado, deram início em 2012, com Encontro Técnico ocorrido no INCA/MS-RJ. Durante o ano foram realizadas visitas técnicas nas Unidades de Mamografia do Estado para monitoramento e avaliação dos serviços prestados em mamografia; envio dos filmes mamográficos e dosímetros dos serviços para avaliação pelo INCA/MS, acompanhamento in loco de todos os serviços públicos e privados para orientação e esclarecimento sobre o cadastro da unidade no Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR): Augustinópolis, Araguaína, Palmas, Paraíso, Porto Nacional, Gurupi e Dianópolis, correspondendo, respectivamente, as regiões do Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Capim Dourado, Cantão, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste, contemplando 100% das unidades que prestam serviço em mamografia no Estado. Este trabalho vem ocorrendo em parceria com a Vigilância Sanitária que também participou de eventos específicos organizados pela ANVISA e, em 2013, deverá cadastrar todos os serviços e equipamentos no sistema próprio da VISA.

Desta forma, concluímos que a meta prevista não foi atingida, visto que o cumprimento da 2ª etapa de implantação do PNQM está em andamento. A previsão é de cumprimento da 2ª etapa até o final deste exercício.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123 | Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar uma Unidade de monitoramento Externo de Qualidade - UMEQ das lâminas de citologia do colo do útero para o Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Não foi possível a execução da meta prevista para o ano de 2012, pois durante o ano avaliamos a melhor estratégia de implantação do serviço de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia - MEQ no Estado.

Realizado uma reunião técnica em Palmas com a presença de profissionais dos laboratórios credenciados em citologia no Estado e participação especial de profissional técnico de outro Estado, responsável pelo serviço de MEQ para conhecimento e apresentação de experiências na área.

Houve participação da equipe oncológica do Estado em evento externo para conhecimento de outras experiências e análise da qualidade dos serviços desenvolvidos.

No momento, a Coordenação Oncológica trabalha no desenvolvimento do Termo de Referência, para contratualização do serviço de MEQ conforme condutas preconizadas pelo INCA/MS para implantação do serviço no Estado.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reestruturar até 2015, 12 serviços de Urgência e Emergência do Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	0	0,00	4	4	8

Análise:

A meta não foi alcançada. Os projetos foram elaborados e inseridos no sistema em tempo oportuno, atendendo todos os requisitos necessários. Mesmo realizando o acompanhamento e os contatos com os técnicos envolvidos, as propostas em questão não foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, inviabilizando o alcance das metas estabelecidas. Outrossim, a meta da ação gera impacto no objetivo que busca ampliar o acesso ao atendimento com qualidade. A não aprovação dos projetos inviabiliza a aquisição de novos equipamentos afetando a resolutividade para os atendimentos que necessitam de aporte tecnológico

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar o regular repasse financeiro mensal de custeio dos serviços de Urgência e Emergência	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	20	6	30,00	20	20	40

Análise:

A meta não foi alcançada. Tendo em vista que a meta estabelecida é repassar recurso mensal de custeio para 20 componentes pré-hospitalares móveis e fixos de urgência e emergência implantados, verifica-se que não houve o repasse para todos os serviços previstos, apenas 06 deles receberam o referido custeio nos meses de janeiro e fevereiro de 2013. Evidencia-se dificuldade de repassar o custeio devido a insuficiência de recurso financeiro, apesar de ter havido autorização orçamentária. Outrossim, a maior parte de repasse de custeio aos serviços municipais decorre de despesas de exercícios anteriores, não impactando na meta física de 2013. Além disso, alguns serviços que foram previstos para funcionar em 2013 ainda não foram implantados, pois estão em fase de pactuação e aprovação pelo Ministério da Saúde, o que inviabiliza o repasse de custeio pela Secretaria Estadual de Saúde. Assim, são diversos os motivos que interferiram no alcance da meta refletindo no alcance do objetivo de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada. Vale ressaltar, que os serviços de urgência e emergência no Estado ficam fragilizados, pois sem repasse financeiro aos serviços, aumenta a dificuldade em ofertar um atendimento com qualidade em conformidade com a Política Nacional de Urgência e Emergência.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Apoiar a implantação de ouvidorias nas Regiões de Saúde no Tocantins até o ano de 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	14	0	0,00	0	0	0

Análise:

Não estamos trabalhando com Regiões de Saúde e sim com Implantação de Ouvidorias Municipais, atualmente estamos apoiando tecnicamente 35 municípios para a implantação da Ouvidoria, sendo que destes, 06 planos de ações já estão devidamente aprovados pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS. Nestes planos, consta o detalhamento da proposta do município quanto aos recursos materiais, humanos e equipamentos necessários para a Ouvidoria municipal funcionar. Lembrando, que a elaboração dos planos foi apoiada e em conjunto com a Ouvidoria Estadual. Diante dessa situação, já está em fase de organização para o segundo semestre a capacitação destes municípios, ação que será desenvolvida em parceria com a Ouvidoria do Ministério da Saúde. É importante destacar, que esse processo de descentralização de ouvidorias, está em conformidade com o Projeto de Qualificação e Descentralização de Ouvidorias do SUS e o Decreto 7.508/2011.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios.	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015

95	97	0	0,00	98	100	198

Análise:

O acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os Municípios, não foi executado até a presente data, uma vez que os recursos financeiros, necessário para o cumprimento da meta, estavam previstos na ação ?4010 - Apoio a Operacionalização do Fundo Estadual de Saúde?, que foi extinta.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Avaliar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
25	25	25	100,00	25	25	50

Análise:

Para o exercício de 2013 foi programada a avaliação de 06 serviços de Média e Alta Complexidade sob Gestão Estadual, no período de janeiro adezembro de 2013, foi realizado avaliação de 04 serviços sendo eles: UTI Aérea e Terrestre, Convênio do Hospital Dom Orione,leitos de UTI do IOP,leitos de UTI neontal do Hospital e Maternidade Cristo Rei e Pró rim.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistemas de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
25	25	61	244,00	25	25	50

Análise:

Para o exercício de 2013 foi programada a capacitação de 25% dos gestores que corresponde a meta física de 35 gestores, considerando que dentre os 139 municípios do Estado, 86 (Oitenta e Seis) receberam treinamento durante o ano. Podemos afirmar que a ação foi eficiente, pois superamos a meta em 245%.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
60	60	85	141,67	60	60	120

Análise:

Foi realizado no período de janeiro a maio de 2013, o curso básico das ferramentas de sistema de informação dos SUS, tendo como público alvo os municípios, para o exercício de 2013 foi previsto a capacitação para 81 municípios, neste período atingimos a meta em 100%.Com intuito de atendemos um número maior de município, houve a necessidade de complementação orçamentária para a execução desta ação.Desta forma foi possível a capacitação de mais 34 municípios e alguns servidores desta Diretoria.Perfazendo um total de 115 municípios contemplados atingindo um percentual de 142%. Os municipios contemplados foram : Araguacema;Aguiarnópolis;Aliança;Alma;Angico;Apae De Miranorte;Aparecida Do Rio Negro;Araguacema;Araguaçu;Araguaína;Araguanã;Araguatins;Arapoema;Arraias;Augustinópolis;Aurora;Axixa;Babaçulândia;Barra Do Ouro;Barrolândia;Bernardo Sayão;Bom Jesus;Brejinho De Nazaré;Buriti;Cachoeirinha;Cariri;Carmolândia;CarrascoBonito;Caseara;Centenário Chapada Da Natividade;Colinas;Colmeia;Combinado;Conceição;Cristalândia; Dianópolis;Divinopolis;Dois Irmãos;Dueré;Esperantina;Fátima;Filadélfia;Formoso Do Araguaia;Fortaleza Do Tabocão;Goianorte;Goiatins;Guaraí;Ipueiras;Itacajá;Itaguatins;Itaporã;Jaú Do To;Juarina;Lagoa Do To;Lajeado;Lavandeira; Luzinópoli;Lizarda;Marianópolis;Miracema;Miranorte;Monte Do Carmo;Muricilândia;Natividade;Nazaré;Nova Olinda;Nova Rosalândia;Novo Acordo;Novo Alegre;Novo Jardim;Oliveira De Fátima;Palmas;Palmeiras;Palmeirópolis;Paraíso;Pau D'arco;Pedro Afonso;Peixe;Pequizeiro;Pindorama;Piraquê;Pium;Ponte Alta Do Bom Jesus;Ponte Alta Do To;Porto Alegre;Porto Nacional;Riachinho;Rio Da Conceição;Rio Dos Bois;Rio Sono;Sampaio;Sandolândia;Santa Fé;Santa Maria;Santa Rita;Santa Rita;Santa Terezinha;São Bento;São Felix;São Miguel Do To;São Salvador;São Sebastião Do To;São Valério;Sitio Novo;Sucupira;Taguatinga;Taipas;Talismã;Tocantinia;Tocantinópolis;Tupirama;Tupiratins e Xambioá

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
20	20	30	150,00	20	20	40

Análise:

A Equipe gestora da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins em 2013 é um coletivo composto de diferentes sujeitos inseridos nos mais diferentes níveis e áreas do SUS e possuem em comum a responsabilidade pela gestão desse sistema no nível estadual. **Essa equipe é formada por aproximadamente 386 profissionais ocupantes de cargos estruturantes que vai desde a gerência, coordenação, chefia, assessoria a diretoria**.

No primeiro quadrimestre foram capacitados profissionais da gestão estadual: **08** profissionais, da área jurídica, cuja unidade é responsável por apoiar as ações da Secretaria da Saúde, de forma que as políticas públicas, a aplicação dos recursos em saúde e a elaboração das normas no âmbito do SUS estadual, respeitem a Constituição Federal e a legislação brasileira, ou seja, orientar para que a gestão do SUS aconteça de maneira coerente às normas e **04** profissionais da área de licitações. No segundo quadrimestre foram **58** profissionais da gestão estadual, que participaram de algum tipo de atividade com vistas a qualificação (seminários, congressos, cursos). Portanto, em dois quadrimestres **70** profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento participaram de eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

No terceiro quadrimestre **48** profissionais da gestão estadual participaram de algum tipo de atividade com vistas a qualificação (seminários, congressos, cursos).

Durante todo o ano de 2013 **118** profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento participaram de eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Conceder, anualmente, 100% dos requerimentos habilitados na Progressão Horizontal e Vertical	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	85	85,00	100	100	200

Análise:

Na area de Regulação do Trabalho foram atribuído 967 progressão Horizontal por conclusão de estágio probatório, 1.085 progressão Horizontal por avaliação e 277 progressão Vertical a servidores ano de 2013. totalizando 2.329 progressões concedidas, mantendo e fortalecendo o direito dos servidores para melhor condição e remuneração pelo trabalho, consequentemente melhor oferta de serviço.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Controlar anualmente, 60% dos serviços de média e alta complexidade (Programado x Autorizado x Faturado)	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
60	60	60	100,00	60	60	120

Análise:

Para o ano de 2013 foi programado controlar 60% dos serviços de média e alta complexidade do Estado, no período e janeiro a dezembro 2013 foi realizado o controle dos serviços dos seguintes prestadores: Hospital Dom Orione(convênio), Heringer (contratualizado para o serviço de UTI aérea), Unicare (UTI terrestre), Coopanest (contrato para o serviço de anestesiologia, Hospital Crito Rei (UTI Neonatal),Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT) faturamento dos Hospitais Regionais e unidades municipais.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla

Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na sede da Secretaria de Estado da Saúde por meio de ginástica laboral com o objetivo de incentivar as práticas de atividades corporais	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	1	1	2

Análise:

Foi realizada a manutenção do projeto Pratique Saúde, através da realização de ginástica laboral semanalmente e eventos de incentivo a práticas corporais e alimentação saudável, por exemplo, aula de ginástica com incentivo ao lanche saudável para os servidores da sede da Secretaria de Saúde e Lacen, ambos no município de Palmas.

Podemos destacar entre os benefícios do programa a conscientização da importância dos cuidados com o próprio corpo durante o trabalho a fim de evitar lesões e doenças decorrentes do trabalho para que o trabalho possa se tornar de fator promotor de saúde.

Até o momento não foi possível constatar impactos negativos com a execução do programa.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliação e Regulação em eventos técnicos, cientificos,seminários, oficinas, câmara técnicas em âmbito nacional e internacional	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
20	20	20	100,00	20	20	40

Análise:

Para o exercício de 2013 foi previsto a participação de 20% dos profissionais ,no período de janeiro a dezembro de 2013 foram capacitados no sistema de regulação SISREG: 03 servidores no módulo ambulatorial e 05 servidores no módulo hospitalar em Brasília; 02 técnicos na CNRAC, 02 técnicos participaram da oficina do TOPAMA em Belém e 01 técnico participou de uma câmara técnica, 2 visitas técnicas em Araguaina e Guarulhos ? sp, atingindo em 100% da meta prevista.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Informatizar até 2015 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob Gestão Estadual	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
25	25	0	0,00	25	25	50

Análise:

Implantação do sistema do processo operacional da Avaliação de Desempenho - APED/WEB da SESAU, proporcionando a realização do processo avaliatório correspondente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 pelo novo sistema, já sendo realizados todas as etapas avaliatório.

Desse modo o sistema busca proporcionar maior agilidade no processamento das avaliações de desempenho dos servidores da SESAU, como também o cumprimento de todas as etapas do processo avaliatório e maior participação dos profissionais.

Ponderando que os processos de avaliação de desempenho é um potente instrumento de gestão do trabalho, relacionado à qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS, o aperfeiçoamento do sistema de avaliação proporcionará o melhoramento dos estudos sobre a contribuição individual e coletiva das equipes de trabalho, sendo possível redefinir processos, pactuar metas e orientar processos de desenvolvimento individuais, setoriais e institucionais, subsidiando os gestores para um debate que reflita o melhor modelo a ser consensuado.

A informatização do processamento das avaliações de desempenho dos servidores da SESAU, beneficiará os servidores lotados nas unidades de saúde sob gestão estadual, como também os servidores cedidos, mediante convênio, a outro órgão ou entidade dos demais Poderes do Estado, da União, dos Estados, do Distrito Federal e nos 139 municípios do Estado do Tocantins.

Os impactos positivos além da economia com a não impressão de cerca de sete formulário por pessoa podemos vislumbrar ainda a agilidade e a integração entre componetes da equipe de trabalho, considerando a necessidade de reunião da comissão de avaliação para conclusão da mesma possibilitando desta forma o dialogo entre gestores e servidores bem como pontuações referente a desempenho e necessidade de busca de capacitação quando do desempenho insatisfatório pelo servidor.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar até o ano de 2013 o Programa de Avaliação de Indicadores Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde no Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
0	1		0,00	0	0	0

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar até 2013 a Iniciativa "RIPSA no seu Estado"	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
0	1	1	100,00	0	0	0

Análise:

Neste período foram realizadas as seguintes atividades: Reuniões dando continuando os trabalhos com os grupos estaduais do Comitê de Gestão de Indicadores - CGI Demográfico e Socioeconômico, CGI Cobertura, CGI Mortalidade e CGI Morbidade e Fatores de Risco. Foi realizada a busca ativa de artigos publicados usando a base de dados nacional e estadual que não foram publicadas em bibliotecas virtuais, atividade feita por um técnico enviado pela RIPSA.Foi também realizado entrevistas com técnicos que participaram da construção da RIPSA no estado do Tocantins, atividade feita por uma técnica enviada pela RIPSA nacional. O CGI Demográfico e Socioeconômico já entregou o consolidado de indicadores. Foi definido coordenadores de todos os CGI, cada coordenador participou de uma reunião de CGI,s no Âmbito Nacional.

Os indicadores foram decididos e os CGIâ€™s estão desenvolvendo as atividades dos calculo de indicadores, alguns indicadores já foram finalizados, assim sendo as atividades estão ocorrendo conforme previsto; Realizado viagens a Bahia e Mato Grosso do Sul para compor a mesa de trabalho para lançamento do IDB dos respectivos estados.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Institucionalizar em 2015 a Política de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde no Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	1	0,00	0	1	1

Análise:

considerando as ações desenvolvidas e metas da politica de gestão e regulação do trabalho a institucionalização da referida politica de dá conforme as execuções o que será mensurado tanto produto quanto beneficio ao final do ano com o cumprimento das metas acordadas para o PPA 2015

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Monitorar anualmente, o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	100	100,00	100	100	200

Análise:

O Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimento de Saúde -CNES é desenvolvido diariamente pelo DATASUS/MS, causando assim dúvidas no preenchimento dos formulários que alimenta o sistema. Com isso surgem vários questionamentos que são sanados através de e-mail, telefone e até mesmo pessoalmente. Nos meses de janeiro a dezembro de 2013 realizamos um total de 2.383 atendimentos via telefone, e 1.138 atendimentos por e-mails para todo o Estado. Foram gerados 55 novos números de CNES para cadastro de novos estabelecimentos de saúde. Capacitação de 36 novos digitadores no setor de cadastro e atendimento de 32 atualizações/correções do sistema CNES dos municípios solicitantes. Realizamos durante o ano de 2013, 1.788 importação de bases de gestão municipal via Transmissor, importação de 302 bases gestão dupla via cd ou email, 85 e exportação de 85 bases de gestão estadual ao DATASUS via

transmissor.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Monitorar e Avaliar anualmente em 50% os municípios que aderiram ao Pacto pela Saúde no cumprimento das ações e serviços assumidas no termo de compromisso relativas	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
50	0		0,00	0	0	0

Análise:

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto federal 7.508/11)	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
25	25	25	100,00	25	25	50

Análise:

Para o alcance desta meta foi elaborada uma agenda em conjunto com Ministério da Saúde, COSEMS e SESAU com objetivo de construção de todos os produtos necessários para assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP). Para execução das atividades desta agenda foi constituído o Grupo Condutor Estadual e Grupos Técnicos Operacionais, composto por técnicos da SESAU, representantes do COSEMS, DSEI, SEAUD do Ministério da Saúde, Conselho Estadual de Saúde e Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Bipartite, oficializados via PORTARIA SESAU Nº. 532/2013. Neste período foram realizadas várias atividades com foco no decreto 7508/11 e COAP, sendo as seguintes: Realização de 01 encontro com Prefeitos e secretários municipais de saúde, com a participação de representantes do Ministério da Saúde, com os temas relacionados ao Decreto 7508/11 e COAP;As Redes de Atenção á Saúde no Tocantins; Redes de Atenção à Saúde (Brasil): Avanços e Desafios; Política Nacional da Vigilância em Saúde e sua importância nas Redes de Atenção à Saúde; Avanços e desafios da implantação dos Dispositivos do Decreto nº 7508|11; As prioridades da Vigilância em Saúde no Brasil e Tocantins; Atenção Primária no Tocantins; Avanços, Desafios e Perspectivas Análise da Situação de Saúde do Tocantins; O Desafio da Governança Regional; Programação Pactuada Integrada da Assistência e sua importância no Planejamento Regional; Três visitas Técnicas ao Ministério da Saúde/Brasília para orientações técnicas para o desenvolvimento do processo de elaboração e assinatura do COAP, sendo uma destas reuniões com representantes de todo as Secretarias do Ministério da Saúde e diretores da SESAU para apresentação da analise da situação/diagnostico de saúde do Tocantins e levantamento das necessidades do setor saúde no Estado frente ao processo de contratualização; Duas Oficinas internas na SESAU para discutir Decreto 7508/11 e seus dispositivos, realizada em Palmas com técnicos e representantes da SESAU na CIR, COSEMS e CEAUD/MS; Reuniões com as 08 (oito) Regiões de Saúde em Palmas no mês de junho, com participação de representantes do Ministério da Saúde para o debate sobre o Decreto 7508/11 e COAP; Quatro reuniões do grupo condutor para a construção do roteiro do mapa da saúde, da elaboração da RENASES e RENAME; Elaboração da metodologia da construção do Mapa da Saúde e Pactuação **das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores** nas reuniões da CIR; Realizada 01 Oficina em agosto para os facilitadores das Regiões para a discussão do Decreto 7508/11 e minuta do COAP em Palmas com técnicos e representantes da SESAU na CIR e membros do COSEMS que representam as regiões de saúde (oito regiões) com participação e apoio do Ministério da Saúde; Replicação da Oficina sobre o Decreto 7508/11 com ênfase na minuta do COAP em todas as regiões de saúde do Tocantins através das Comissões Intergestores Regional ? CIR, no mês de agosto; Repactuação da agenda de Trabalho para os dispositivo do Decreto 7508/11. Realizadas de Junho a Dezembro Reuniões nas 08 (oito) Regiões de Saúde, totalizando 62 reuniões, cujo foco e pauta principal foram os Dispositivos do Decreto 7508/11 e os produtos necessários a instituição do COAP, incluindo: Planejamento Regional; Mapa da Saúde; Implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; RENASES; RENAME; Pactuação **das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores**; Preenchimento das Planilhas Orçamentárias; **Dados das Prefeituras e secretarias municipais de saúde**; Quadro de responsabilidades dos Entes Federados e outros. Para assinatura do COAP é necessário realizar todas as etapas da agenda, onde grande parte foi cumprida conforme planejado no período de janeiro a dezembro de 2013. A Secretaria Estadual de Saúde em articulação com o Ministério da Saúde tem previsão de assinatura do COAP para o início de 2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar anualmente cooperação técnica a 100% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	50	50,00	100	100	200

Análise:

Em abril de 2013 foi aprovada a nova PPI ? Programação Pactuada Integrada da Assistência, onde foram aprovados os quadros com os quantitativos físicos e financeiros, realizados através dos trabalhos de alimentação do SISPPI ? Módulo Municipal e Estadual. A meta posposta foi de 100%, no entanto, não foi possível atingir devido a aprovação da PPI que aconteceu no final do mês de abril. Dessa forma, a partir de maio/13 foi realizado cooperação técnica e suporte aos municípios para monitoramento da programação definidos e aprovados na CIB. Realizamos de Agosto/2013 até Novembro de 2013, 04 (quatro) Oficinas Regionais de Monitoramento e Avaliação da PPI, conforme já relatado não tivemos o prazo suficiente para realizar as oficinas nas 08 regiões de saúde, considerando que a PPI foi aprovada em abril/2013. As 04 regiões de saúde que não realizamos a oficina programação para serem executadas entre os meses de fevereiro a maio/2014.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 | Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar bianualmente o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa do SUS	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
1	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 | Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar em 2013 o Fórum Estadual do Controle Social	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A execução desta meta não foi realizada, considerando a necessidade de escolher os conselheiros estaduais e municipais para representar o Conselho na Plenária Nacional e na Plenária Estadual, o Conselho Estadual de Saúde deliberou a substituição deste evento pela realização da IV Plenária de Conselheiros de Saúde e I Seminário de Fortalecimento do Controle Social, na qual contou com a participação dos 139 (cento e trinta e nove) municípios.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 | Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar em 2015 a VIII Conferência Estadual de Saúde	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
0	0		0,00	0	1	1

Análise:

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 | Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Realizar em 30% dos serviços de media e alta complexidade a pesquisa de satisfação do usuário	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
30	30	0	0,00	30	30	60

Análise:

Esta meta s será repactuada, tendo em vista que a equipe de avaliação esta sendo estruturada.

Órgao:

30550 | Secretaria da Saúde

Programa:

1021 | Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 | Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão

por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Reavaliar, anualmente, 100% dos Planos de Metas dos Hospitais de Pequeno Porte do Estado	Estadual	Porcentagem	%

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
100	100	0	0,00	100	100	200

Análise:

Considerando que a política dos Hospitais de Pequeno Porte esta sendo revista pelo Ministério da Saúde; Considerando ainda avaliação realizada em 2011.2012 pela Comissão e de Avaliação dos Hospitais de Pequeno Porte-HPP, comissão esta composta por: servidores da Diretoria de Atenção Especializa DAE e Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria- DCRAA, Vigilância Sanitária/TO e Conselho de Secretários de Saúde ?COSEMS; a reavaliação dos HPPS foi repactuada para o próximo exercício.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 — Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e
avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
19	19	19	100,00	19	19	38

Análise:

O monitoramento dos Hospitais Regionais tem o objetivo de atualizar o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde que é alimentado diariamente através de formulários específicos contendo dados como: relação e quantidade de equipamentos, leitos, serviços, profissionais, equipes, e outras informações. Esse cadastro é base para diversos programas tais como faturamento e regulação. Diante disso, ressaltamos que o CNES é um sistema mãe que disponibiliza seu banco de dados, devendo estar fidedigno para que não ocorram erros que possam causar danos financeiros para o nosso Estado. No período de janeiro a dezembro de 2013 cumprimos as metas e cumprimento do cronograma de supervisão aos 19 hospitais regionais.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129 — Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e
avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	11	183,33	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na região do Bico do Papagaio, foi Viabilizado logística para realização 11 (onze) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 04 (quatro) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: aprovação da agenda de reuniões anual da CIR, aprovação do Projeto da Rede de Saúde Menta; Eleição de um membro titular e um membro suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Portaria GM/MS nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 que trata da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; Resolução CIT nº 01 de 29 de setembro de 2011 que trata da competência da CIR; Planejamento Regional incluindo a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR 2013; Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização ? Nota Técnica Nº 02/2013); Retirada dos equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) no Almoxarifado Central da SESAU; realizações e Propostas do COSEMS-TO. Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014).

Abril: Implantação do Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Apresentado o Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota técnica nº 01/2013 sobre o prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); Adesão ao Programa Saúde na Escola ? PSE, Aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10.

Consensuado para a Rede de Atenção Psicossocial na Região do Bico do Papagaio um CAPS I em Buriti do TO, CAPS II: Ananás, CAPS AD III e UAA em Augustinópolis e UAA; Proposta de consórcio de CAPS;

Maio: Implantação da Rede Cegonha;

Junho: Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011.- Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Projeto Criança Saudável; Apresentação da proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins. Foi informado sobre: Inventário Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental; Cronograma da Oficina de Monitoramento da Informação através dos livros de registros da Tuberculose Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de Estabilização; Sistema de Informação do Câncer; Programação Anual de Vigilância Sanitária; Municípiossilenciososemdistribuiçãodepreservativos; Reunião Regionalizadas sobre DST, Aids e Hepatites Virais - Nota Técnica; Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA; Curso de Atualização em Manejo Clínico da Hipertensão e Diabetes.

Julho: Aprovação da Unidade de Pronto Atendimento-UPA 24hs do Município de Tocantinópolis; Pactuação e Aprovação de uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo II e de uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), na Secretaria Municipal de Saúde de Tocantinópolis; Pactuação e Aprovação de um Curso de Auxiliar de Saúde Bucal no Município de Ananás; Apresentação discussão e esclarecimentos sobre as datas para Revisão da PPI e sobre a situação dos Municípios que encaminham para Tocantinópolis; Informe sobre Credenciamento de Laboratório Regional de Prótese Dentária nos Municípios, conforme Portaria MS/GM Nº 1.825 de 24 de agosto de 2012; Repasses de Contra Partida do Estado da Farmácia Básica e Insulino Dependentes Ref. Mês de janeiro, fevereiro, março, abril e maio/2013.

Agosto: Discussão e Estudo de Proposta da Minuta do COAP para o Tocantins; Debate sobre a definição das prioridades e identificação dos pontos estratégicos para a Região de Saúde a partir de cada município; Aprovado o calendário das reuniões da CIR, dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013; Informado aos municípios sobre a Contratualização do segundo Ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ pelo Município de Luzinópolis; Sistema on-line da Avaliação Periódica de Desempenho ? APED; Incorporação dos recursos da Compensação das Especificidades Regionais-CER no PAB Fixo; Dados do Sistema de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano-SISAGUA; Capacitação para Multiplicadores em Teste Rápido para HIV, Sífilis e Hepatites Virais; Modelagem do Processo de Contratualização na Saúde a luz do Decreto Nº 7.508, de 28

de junho de 2011.

Setembro: Adesão dos municípios que compõem a CIR Bico do Papagaio ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)**;** Curso em Gestão de Redes de Atenção à Saúde**;** Convite para Oficina de Educação Permanente; Situação do Programa SISPRENATAL; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Homologado o Consenso CIR Bico do Papagaio Nº 004**A**/2013, Ad Referendum que dispõem sobre a alteração do subprojeto QualiSUS Rede da Região do Bico do Papagaio formada pelos Estados do Tocantins, Pará e Maranhão; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013, esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Pactuação, negociação e aprovação do Plano Emergencial Rede Cegonha; Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do estado Tocantins, serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Apresentação sobre os desdobramentos do Decreto 7.508 - contexto histórico; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais: Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013 sobre o Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde ? PAREPS e repasse de recursos financeiros; Resposta à demanda da reunião CIR de setembro/2013 sobre o SOMASUS; Resposta à demanda da reunião CIR de setembro/2013 solicitação de apoio para elaboração de instrumentos de gestão; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentado relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Realizada assessoria técnica pela Diretoria Atenção Primária atendendo à demanda gerada na reunião de setembro de 2013; Apresentado o projeto do IV Seminário de Prevenção das DST/HV/HIV/AIDS da Região de Saúde Bico do Papagaio; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a **Câmara Técnica de Gestão** e a **Câmara técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde** das CIR; Pactuação e Aprovação do **Calendário** da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Bico do Papagaio; Pactuação e Aprovação do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência a Região Bico do Papagaio; Apresentação da proposta da RENAME - Relação Nacional de Medicamentos da Região Bico do Papagaio. Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â??Caminhos do Cuidadoâ?; Informação sobre Capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante, acompanhamento, captação precoce e vinculação; Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde, Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A região do Bico do Papagaio é representada por 24 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais Estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização. Participaram também representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	6	9	150,00	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013 na Região Médio Norte Araguaia, foi viabilizada a logística para realização 09 (nove) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 02 (duas) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Aprovado o nome de Médio Norte Araguaia para a Comissão Intergestores Regional ? CIR; Agenda das reuniões anual da CIR; Eleição de titular e suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Atualização das Políticas Públicas:Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - Portaria GM/Ms nº 1.996 de 20 de agosto de 2007; Competências da CIR - Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011; Planejamento Regional: Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR 2013; Informes Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013); Para os municípios que não receberam os e equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) retirar no Almoxarifado Central da SESAU; Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014); Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS e Hepatite Virais, sobre o prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola ? PSE; Orientado sobre os aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e o sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Consenso da Implantação do Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins;

Junho: Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 e sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Apresentado o Projeto Criança Saudável; Proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Apresentação e discussão sobre Programação pactuada e Integrada PPI.

Agosto: Apresentado e consensuado aaquisição de Materiais e Equipamentos de uso Permanente para Unidade Saúde da Família II no valor R$ 70.000,00 (Setenta Mil Reais) ? recursos de Emenda Parlamenta; Modelagem do Processo de Contratualização na Saúde a luz do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011; Discussão e Estudo de Proposta da Minuta do COAP para o Tocantins; Debate sobre a Definição das Prioridades e Identificação dos pontos Estratégicos para a Região de Saúde a partir de cada município.

Setembro: Apresentação do Sub Projeto da Rede TOPAMA; Curso em Gestão de Redes de Atenção à Saúde, Convite para Oficina de Educação Permanente; Aquisição de Equipamentos para UBS; Adesão dos municípios que compõem a CIR Médio Norte Araguaia ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013, Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Homologado o Consenso CIR Médio Norte Araguaia Nº 004**A**/2013, Ad Referendum que dispõem sobre a alteração do subprojeto QualiSUS Rede da Região do Médio Norte Araguaia formada pelos Estados do Tocantins, Pará e Maranhão; Pactuação e Aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins, serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Desdobramento do Decreto 7.508, contexto histórico; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizados visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentação relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Realizada assessoria técnica pela Diretoria Atenção Primária atendendo à demanda gerada na reunião de setembro de 2013; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Câmara Técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Pactuação e Aprovação do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência a Região Médio Norte Araguaia; Apresentação e aprovação da proposta da RENAME - Relação de Medicamentos da Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â??Caminhos do Cuidadoâ?; Informação sobre Capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Sistema de

Informação aos Conselhos de Saúde; Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região Médio Norte Araguaia é representada por 17 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	11	183,33	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013 na Região Cerrado Tocantins Araguaia, foi viabilizada logística para realização 11 (onze) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 04 (quatro) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Agenda de reuniões anual da CIR; Projeto da Rede de Saúde Mental na Região; Eleição de um membro titular e um membro suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Discutidos a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde ? Portaria GM/Ms nº 1.996 de 20 de agosto de 2007; Competências da CIR - Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011; Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; legislação da Talidomida; ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Informativo do Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013), Retirada dos equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) no Almoxarifado Central da SESAU, Realizações e Propostas do COSEMS-TO; Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014).

Abril: Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Implantação da Rede de Atenção Psicossocial; Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; **Atualização** Oficinas Regionalizada sobre Vigilância das DSTs/Aids e Hepatite virais; Nota Técnica nº 01/2013 sobre DST/Aids a Hepatite Virais e sobre o Projeto de fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador em municípios prioritários no Estado do Tocantins; Prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola ? PSE; Orientado aos Secretários Municipais de Saúde sobre aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Consensuado para a região de saúde a implantação do Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins e Implantação da Rede de Atenção Psicossocial.

Maio: Processo de organização da RAPS ? Rede de Atenção Psicossocial na Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia e consensuado entre os municípios presentes;

Junho: Apresentação e discussão sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011. **INFORMES:** Reunião extraordinária para o dia 04/06/2013; Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Apresentado o Projeto Criança Saudável; Apresentação da proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Inventário Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental; Cronograma da Oficina de Monitoramento; Informação através dos livros de registros da Tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de Estabilização; Sistema de Informação do Câncer; Programação Anual de Vigilância Sanitária; Municípiossilenciososemdistribuiçãodepreservativos; Reunião Regionalizadas sobre DST, Aids e Hepatites Virais - Nota Técnica; Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA; Curso de Atualização em Manejo Clinico da Hipertensão e Diabetes.

Agosto: Estudo de Proposta da Minuta do COAP para o Tocantins; Debate sobre a Definição das Prioridades e Identificação dos pontos Estratégicos para a Região de Saúde a partir de cada município; **style="text-decoration: underline;">Informe** Rede QualiSUS Tocantins, Pará e Maranhão ? TOPAMA; Política de implantação do Laboratório Regional de Prótesse Dentária; Sistema on-line da Avaliação Periódica de Desempenho ? APED; Incorporação dos recursos da Compensação das Especificidades Regionais-CER no PAB Fixo; Dados do Sistema de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano-SISAGUA;Capacitação para Multiplicadores em Teste Rápido para HIV, Sífilis e Hepatites Virais; Modelagem do Processo de Contratualização na Saúde a luz do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

Setembro: Adesão dos municípios que compõem a CIR Cerrado Tocantins Araguaia ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)**;** Convite para Oficina de Educação Permanente; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Assinaturas do Consenso de Pactuação dos Indicadores do mês de setembro de 2013; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementadas e ou Realizadas; Homologado do Ad referendum que dispõem sobre a alteração no subprojeto QualiSUS Rede Região Cerrado Tocantins Araguaia formadas pelos Estados do Tocantins, Pará e Maranhão (TOPAMA); Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins, serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013 sobre o Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde ? PAREPS e repasse de recursos financeiros; Resposta à demanda da reunião CIR de setembro/2013, Solicitação de apoio para elaboração de instrumentos de gestão; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação da relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Aquisição de Equipamentos e Construção de Unidade Básica; Adesão do Município de Itapiratins ao PQA-VS; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital - PID.

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Câmara Técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Pactuação e Aprovação do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Região Cerrado Tocantins Araguaia; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2013 (Pedro Afonso e Bandeirantes); Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidado; Informação sobre implantação do NASF no município de Intacajá; Informação sobre pactuação do Olhar Brasil; sendo Colinas o executor para Itacajá; Informação sobre Capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde; Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social.

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região Cerrado Tocantins Araguaia é representada por 23 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	10	166,67	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na Região Amor Perfeito, foi viabilizada a logística para realização 10 (dez) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 03 (três) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Aprovada e consenso o nome da nome da Região de Saúde â€œAmor Perfeitoâ€; Eleito um membro titular e um membro suplente para compor a Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Agenda anual das reuniões e proposto 6 (seis) reuniões presenciais e 6 (seis) â€œa distânciaâ€ pelo telessaúde; Discussão e aprovação do Projeto da Rede de Atenção Psicossocial na Região; Abordado sobre as Referências para o serviços de Saúde mental na região e a contra-partida dos municípios que compõe a referência na regionalização da PPI, e uma nova proposta em saúde mental a luz de Decreto nº 7.508; Atualização das políticas públicas de saúde; Portaria GM/MS Nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 que trata da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; Competências da CIR com discussão da Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011; Apresentado e discutido a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Llegislação da Talidomida, Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Discutido sobre a Contrapartida dos Municípios da referência na PPI para a UPA ? Porte I de Porto Nacional; Informado sobre o Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica ? HÓRUS; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013), ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013); Informado para os municípios que não receberam os e equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) retirar no Almoxarifado Central da SESAU; O COSEMS-TO apresentou o Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014); Informado sobre o internato rural da Universidade Federal do Tocantins ? UFT;

Abril: Apresentado o Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota Técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS e Hepatite Virais; Apresentação do Fluxo da Regulação do Município de Palmas- Tocantins; Iinformado o prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola- PSE; Oficinas Regionalizadas sobre Vigilância das DSTS/AIDS e Hepatite Virais nota técnica nº 01/2013; Foi orientado sobre os aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e o sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Foi aprovado as indicações de dois representantes regionais da CIR junto ao COSEMS.

Junho: Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011; Apresentado e discutido sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Apresentado o Projeto Criança Saudável; Proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Inventário municipal de vigilância em saúde ambiental; Cronograma da oficina de monitoramento da informação através dos livros de registros da tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de estabilização; Sistema de informação do câncer; Programação anual de Vigilância Sanitária; Distribuiçãodepreservativos; Reunião regionalizadas sobre DST, aids e hepatites virais - Nota Técnica; Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA; Curso de Atualização em Manejo Clinico da Hipertensão e Diabetes e Sistema HÓRUS ? Portaria 271/2013.

Agosto: Discussão e estudo de proposta da minuta do COAP para o Tocantins. Modelagem do Processo de Contratualização na Saúde a luz do Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011.

Setembro: Serviço de Atendimento à Pessoa em Situação de Violência Sexual; Convite para Oficina de Educação Permanente; Pactuação da Rede de Urgência e Emergência; Adesão dos municípios que compõem a CIR Amor Perfeito ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Desdobramento do Decreto 7.508, contexto histórico; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013; Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins; serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Informações constantes na Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Apresentado relação dos municípios desta Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Resposta á demanda de setembro sobre SIAVS; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID; Discussão, pactuação e aprovação da Rede de Urgência e Emergência da Região de Saúde Amor Perfeito.

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Câmara técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Amor Perfeito; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Apresentação da proposta da Relação de Medicamentos da Região de Saúde Amor Perfeito; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidadoâ€; Informação sobre capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região Amor Perfeito é representada por 12 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Paraíso	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	10	166,67	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na Região Cantão, foi viabilizada a logística para realização de 10 (dez) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 03 (três) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Aprovada o nome da Comissão Intergestores Regional do Cantão- CIR; Aprovação da agenda anual das reuniões; Eleição de titular e suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço

CIES/CIB-TO; Apresentado a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde sendo discutido a Portaria GM/Ms nº 1.996 de 20 de agosto de 2007; Discussão da Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011que trata das competências da CIR e Regimento Interno; Apresentação e discutido a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Informado aos secretários presentes sobre o Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013), para os municípios que não receberam os e equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) retirar no Almoxarifado Central da SESAU; COSEMS-TO apresentou o Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral;

Abril: Aprovados e consesuado a Implantação do Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Implantação da sala de estabilização no município de Dois Irmãos; Ressarcimento do recurso MAC da região referente ao ano 2012; Estudo de viabilidade dos agendamentos dos usuários da região por meio do SISREG. O Hospital Regional de Paraíso informou que foi contemplado com o programa da Rede Cegonha, e que este será referencia para a região. Apresentado a Nota técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS e Hepatite Virais; Prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola ? PSE; Orientado aos Secretários Municipais de Saúde sobre aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Aprovação do Projeto de implantação da Sala de Estabilização do município de Dois Irmãos; Aprovado o Projeto Piloto de Apoio institucional na Região do Cantão; Consensuado o dia 26/03 às 9 horas no auditório do Hospital reunião para uma roda de conversa entre os municípios da região e o Hospital.

Junho: Apresentado e discutido os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011; Apresentação e discussão sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Projeto Criança Saudável; Apresentação da proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Inventário municipal de vigilância em saúde ambiental; Cronograma da oficina de monitoramento da informação através dos livros de registros da tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de Estabilização; Sistema de Informação do Câncer; Programação anual de Vigilância Sanitária; Informado sobre os Municípiossilenciososemdistribuiçãodepreservativos; Reunião Regionalizadas sobre DST, Aids e Hepatites Virais - Nota Técnica, Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA; Curso de Atualização em Manejo Clinico da Hipertensão e Diabetes e Sistema HÓRUS;

Agosto: Discussão e estudo de Proposta da Minuta do COAP para o Tocantins. Modelagem do Processo de Contratualização na Saúde a luz do Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011.

Setembro: Convite para Oficina de Educação Permanente; Adesão dos municípios que compõem a CIR Cantão ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Pactuação da Rede de Urgência e Emergência; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região

Outubro: Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins; serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Apresentação, Pactuação e Aprovação da Rede de Atenção Psicossocial da Região de Saúde Cantão; Discussão pactuação e aprovação da Rede de Urgência e Emergência da Região de Saúde Cantão; Desdobramento do Decreto 7.508, contexto histórico; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Resposta à demanda desta CIR em reunião em agosto de 2013; Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Apresentação e orientações quanto à constituição do Consórcio; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentado relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Realizada assessoria técnica pela Diretoria Atenção Primária atendendo à demanda gerada na reunião de setembro de 2013; Apresentado o projeto do IV Seminário de Prevenção das DST/HV/HIV/AIDS da Região de Saúde Cantão; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID; com as informações constantes na Programação Pactuada e Integrada ? PPI;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Câmara Técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Cantão; Apresentação da proposta da Relação de Medicamentos da Região de Saúde Cantão; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidadoâ€; Informação sobre capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde; Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social; Alimentação do Sistema SISCOLO por parte do laboratório (Mediclin/Biolab) Referenciado pelo Estado; Implantação do NASF no Município de Chapada de Areia.

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região do Cantão é representada por 16 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	6	10	166,67	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na Região Ilha do Bananal, foi viabilizada a logística para realização 10 (dez) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 03 (tres) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Aprovada a agenda anual das reuniões; Eleito um membro titular e um membro suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Atualização das Políticas Públicas de saúde no Estado; Apresentado a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde sendo discutido a Portaria GM/Ms nº 1.996 de 20 de agosto de 2007; Discussão da Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011que trata das competências da CIR e Regimento Interno; Apresentação e discutido a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Informado sobre o Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013);) Retirada dos consultórios odontológicos e autoclaves no Almoxarifado Central da SESAU; O COSEMS-TO apresentou o Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014); Conselho Estadual de Saúde- CES-TO repassou orientações e esclarecimentos sobre o Conselho Municipal de Saúde, sobre suas responsabilidades e atribuições;

Abril: Apresentado o e aprovado a Implantação do Programa de Mamografia Móvel no estado do Tocantins; Informado sobre o Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota Técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS a Hepatite Virais; Prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e do Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola ? PSE; Apresentado como experiência de sucesso o acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família no município de São Salvador, saindo do resultado de 77,93 em 2009 para 98,87 em 2012. Orientado aos Secretários Municipais de Saúde sobre aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS, e sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10; Solicitado informações sobre a pactuação da PPI dos municípios com o Estado e em relação a reunião sobre o SAMU;

Junho Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, e sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Projeto Criança Saudável; Proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Inventário municipal de vigilância em saúde ambiental; Cronograma da oficina de monitoramento da informação através dos livros de registros da tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de estabilização; Sistema de informação do câncer; Programação anual de Vigilância Sanitária; Distribuiçãodepreservativos; Reuniões regionalizadas sobre DST, aids e hepatites virais; Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA e Curso de Atualização em Manejo Clinico da Hipertensão e Diabetes e Sistema HÓRUS ? Portaria 271/2013.

Agosto: Discussão e estudo de proposta da minuta do COAP para o Tocantins e atualização das políticas públicas: Modelagem do processo de contratualização na saúde a luz do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Debate sobre a Definição das Prioridades e identificação dos pontos estratégicos para a Região de Saúde a partir de cada município.

Setembro: Curso em Gestão de Redes de Atenção à Saúde; Convite para Oficina de Educação Permanente; Adesão dos municípios que compõem a CIR Sudeste ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Apresentação da Política de Educação Permanente; Eleger um representante titular e suplente para a CIES desta Região de Saúde, Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013.

Outubro: Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013, esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Mudança de endereço da Academia da Saúde do Município de Sandolândia; Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Desdobramento do Decreto 7.508, contexto histórico; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Saúde do Índio; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentado relação dos municípios desta Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Realizada assessoria técnica pela Diretoria Atenção Primária atendendo à demanda gerada na reunião de setembro de 2013; Resposta á demanda de setembro sobre contra partida do Estado na Atenção Primária; Resposta à demanda de setembro sobre SISREG; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor aCâmara Técnica de Gestão e a Câmara técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Ilha do Bananal; Discussão sobre as deficiências no controle da Hanseníase na Região de Saúde Ilha do Bananal; Discussão da política de Regionalização da Rede de Urgência e Emergência do SAMU na região Ilha do Bananal; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidadoâ€; Resposta á demanda da CIR Ilha do Bananal sobre Oficina de Monitoramento e Avaliação da Gestão; Resposta á demanda da CIR Ilha do Bananal sobre, oficio n 05/2013 para o Núcleo do Ministério da Saúde; Informação sobre Cartão SUS; Ofício nº 006/2013 para a SEMUS Palmas; Informação sobre Procedimentos (Exames/Consultas) referenciados PPI/2012; Capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde; Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social; Discussão sobre a Demanda reprimida de Cirurgias Eletivas na Região de Saúde Ilha onde os municípios ficaram de fazer levantamento para discussão mais subsidiada; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas;

Apresentada e aprovada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Apresentado relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Realizada assessoria técnica pela Diretoria Atenção Primária atendendo à demanda gerada na reunião de setembro de 2013; Apresentado o projeto do IV Seminário de Prevenção das DST/HV/HIV/AIDS da Região de Saúde Bico do Papagaio; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região Ilha do Bananal do Bananal é representada por 18 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	6	9	150,00	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na Região Sudeste, foi viabilizada a logística para realização 09 (nove) reuniões, sendo 07 (sete) ordinárias e 02 (duas) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Aprovada a agenda anual das reuniões; Eleito um membro titular e um membro suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Atualização das Políticas Públicas de saúde no Estado; Apresentado a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde sendo discutido a Portaria GM/Ms nº 1.996 de 20 de agosto de 2007; Discussão da Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011que trata das competências da CIR e Regimento Interno; Apresentação e discutido a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Informado sobre o Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013);) Retirada dos consultórios odontológicos e autoclaves no Almoxarifado Central da SESAU; O COSEMS-TO apresentou o Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014); Conselho Estadual de Saúde- CES-TO repassou orientações e esclarecimentos sobre o Conselho Municipal de Saúde, sobre suas responsabilidades e atribuições; Eleito três representantes da Região Sudeste no COSEMS-TO; Informado sobre matriciamento em Álcool e outras Drogas; Discussão para implantação do SISREG;

Abril: Apresentado o Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota Técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS e Hepatite Virais; Apresentação do Fluxo da Regulação do Município de Palmas- Tocantins; Iinformado o prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola- PSE; Oficinas Regionalizadas sobre Vigilância das DSTS/AIDS e Hepatite Virais nota técnica nº 01/2013; Foi orientado sobre os aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e o sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Foi aprovado as indicações de dois representantes regionais da CIR junto ao COSEMS.

Junho: Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 e sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Informado sobre o projeto criança saudável; Apresentação da proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Iventário municipal de vigilância em saúde ambiental; Cronograma da oficina de monitoramento da informação através dos livros de registros da tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE; Sala de estabilização; Sistema de informação do câncer; Programação anual de Vigilância Sanitária: Distribuiçãodepreservativos; Reunião regionalizadas sobre DST, aids e hepatites virais - Nota Técnica; Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO; Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA; Curso de Atualização em Manejo Clínico da Hipertensão e Diabetes e Sistema HÓRUS ? Portaria 271/2013.

Agosto: Discussão e estudo de proposta da minuta do COAP para o Tocantins e atualização das políticas públicas: Modelagem do processo de contratualização na saúde a luz do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Debate sobre a Definição das Prioridades e identificação dos pontos estratégicos para a Região de Saúde a partir de cada município.

Setembro: Adesão dos municípios que compõem a CIR Sudeste ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Convite para Oficina de Educação Permanente; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013, Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013, Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013; Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementada e ou Realizadas; Discussão pactuação e aprovação da Rede de Urgência e Emergência da Região de Saúde Sudeste; Pactuação e aprovação que a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Desdobramento do Decreto 7.508, contexto histórico; Discussão sobre a

Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada a Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Informações constantes na Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Apresentado relação dos municípios desta Região de Saúde, que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Câmara técnica de Atenção, Promoção, Assistência e Vigilância em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Sudeste; Apresentação e Aprovação da RENAME da Região de Saúde Sudeste; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidadoâ€; Capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante, Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região sudeste é representada por 15 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões intergestores regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito reginal	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	6	10	166,67	6	6	12

Análise:

De janeiro a dezembro de 2013, na Região Capim Dourado, foi viabilizada a logística para realização 10 (dez) reuniões, sendo 07 (seis) ordinárias e 03 (três) extraordinárias da CIR, onde foram discutidos e pactuados:

Fevereiro: Aprovada a agenda anual das reuniões; eleito um membro titular e um membro suplente para compor a Comissões de Integração Ensino-Serviço CIES/CIB-TO; Discussão e aprovação do Projeto da Rede de Saúde Mental na Região; Abordados a Portaria GM/MS Nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 que trata da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; Competências da CIR com discussão da Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011; Apresentado e discutido a Agenda de Trabalho para construção do processo de Planejamento Regional, do Mapa da Saúde e implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP; Legislação da Talidomida; Ficha para cadastro e atualização do SARGSUS; Levantamento das Ações de Saúde desenvolvidas pelos municípios para compor o Informativo CIR; Apresentado o Projeto Rede de Atenção ás Urgências da Região de Saúde Capim Dourado, Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador em Municípios Prioritário no Estado do Tocantins; Informado sobre o Dia Mundial de Combate a Tuberculose ? TB; Informado sobre o Fluxo de dispensação de hipoclorito de sódio 2,5%; Campanha de busca ativa de casos de Hanseníase, Tracoma e de Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíase em escolares; Alteração de idade para uso da Vacina tríplice Viral ? SCR/TV e Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH Nota (Imunização - Técnica Nº 01/2013); Ampliação dos Grupos Prioritários na Campanha de Vacina Contra Influenza/2013 (Imunização - Técnica Nº 02/2013); Informado para os municípios que não receberam os e equipamentos (consultórios odontológicos e autoclaves) retirar no Almoxarifado Central da SESAU; O COSEMS apresentou o Edital de Convocação do COSEMS Nº 001/2013 (Convocação de Assembléia Geral Ordinária / Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal do Biênio 2013/2014); Internato rural da Universidade Federal do Tocantins ? UFT;

Abril: Apresentado o Programa de Mamografia Móvel no Estado do Tocantins; Plano Estadual para o enfrentamento do Beribéri no Tocantins; Nota Técnica nº 01/2013, sobre DST/AIDS e Hepatite Virais; Apresentação do Fluxo da Regulação do Município de Palmas- Tocantins; Foi informado sobre o prazo para o envio da base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); Período para Adesão ao Programa Saúde na Escola- PSE; Oficinas Regionalizadas sobre Vigilância das DSTS/AIDS e Hepatite Virais nota técnica nº 01/2013; Foi orientado sobre os aspectos legais e administrativos dos Conselhos Municipais de Saúde ? CMS e o sobre o Ato em defesa da Saúde Pública + 10. Discussão do â€œFluxo de encaminhamentos da Central de Regulação de Palmasâ€ e da â€œdevolução dos recursos financeiros da Média e Alta Complexidade do ano de 2012 pactuados em PPI e alocados no município de Palmas;

Junho: Apresentado e discutido sobre os Dispositivos do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 e sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública COAP; Projeto Criança Saudável; Apresentação da proposta do desenvolvimento da Planificação da Atenção Primária ? AP no estado do Tocantins; Inventário municipal de vigilância em saúde ambiental; Cronograma da oficina de monitoramento da informação através dos livros de registros da tuberculose; Formulário do Programa Saúde na Escola ? PSE, sala de estabilização, sistema de informação do câncer, programação anual de Vigilância Sanitária, municípiossilenciososemdistribuiçãodepreservativos, reunião regionalizadas sobre DST, aids e hepatites virais - Nota Técnica, Comissão de Integração Ensino-Serviço ? CIES-CIB-TO.,Credenciamento de unidade de saúde e cadastramento do médico junto a VISA e Curso de Atualização em Manejo Clinico da Hipertensão e Diabetes e Sistema HÓRUS ? Portaria 271/2013.

Agosto: Apresentação, discussão, pactuação e aprovação do processo de organização da RAPS ? Rede de Atenção Psicossocial na Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia.

Setembro: Convite para Oficina de Educação Permanente; Adesão dos municípios que compõem a CIR Capim Dourado ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS); Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Discussão e análise dos dados para construção do Mapa de Saúde da Região.

Outubro: Recolheu assinaturas dos membros CIR (Mun. e Estado), na ATA de agosto de 2013; Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o Ano de 2013; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013; Esclarecimento sobre o Indicador 57 - Proporção de Ações de Educação Permanente Implementadas e ou Realizadas; Pactuação e aprovação da Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ? PGASS das regiões de saúde do Estado Tocantins, serão compostas pela Programação Pactuada e Integrada ? PPI; Discussão sobre a Revisão do Regimento Interno das CIRs; Discussão sobre a implantação de Câmaras Técnicas nas Comissões Intergestores Regionais; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013; sobre critérios para participação da Oficina de Educação Permanente; Saúde do Índio; Discutido o MAPA DA SAÚDE, onde foram identificados e priorizados os principais problemas, bem como, elencado as estratégias a serem utilizadas visando solucionar tais problemas; Apresentada da Relação de Medicamentos Essenciais ? RENAME, Estadual (elenco/componente básico e estratégico); Apresentação das planilhas/quadros 2A, 2B, 3 e 9 do COAP; Resposta à demanda da reunião CIR de agosto/2013 sobre o conteúdo da minuta do COAP. Informações constantes na Programação Pactuada e Integrada ? PPI, Apresentação relação dos municípios da Região de Saúde que ainda não alimentaram o RAG 2012 no SARGSUS; Resposta á demanda de setembro sobre Ressonância Magnética; Sistema de Informação aos Conselhos de Saúde; Programa de Inclusão Digital e Educação Permanente para o controle Social;

Novembro: Pactuação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional; Pactuação e Aprovação de um membro titular e um suplente para compor a Câmara Técnica de Gestão e a Gestão Técnica de Atençaõ, Promoção, Assistência em Saúde das CIR; Pactuação e Aprovação do Calendário da Reunião da CIR para o mês de fevereiro de 2014; Leitura, Pactuação e Aprovação da RENASES da Região de Saúde Capim Dourado; Resposta à demanda da CIR sobre Ressonância Magnética; Solicitação de Informações do Prefeito, Secretário de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde para compor o COAP; Apresentação e aprovação da RENAME da Região de Saúde Capim Dourado; Apresentação sobre formação em Saúde Metal (Crack, Álcool a outras drogas) â€œCaminhos do Cuidadoâ€; Informação sobre capacitação em Teste Rápido para diagnóstico do HIV e Triagem para Sífilis e Hepatites Virais; Campanha Nacional de Busca Ativa de casos de Hanseníase Tracoma e Tratamento Quimioprofilático de Geohelmintíases em escolares; Programa Bolsa Família; Cartão da Gestante; Acompanhamento, captação precoce e vinculação; Apresentado pelo Conselho Estadual de Saúde o sistema de Informação aos Conselhos de Saúde ? SIACS e o programa de Inclusão Digital ? PID;

A realização das Reuniões extraordinárias justifica-se devido à necessidade de atendimento ao Decreto Presidencial nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, principalmente no que tange à instituição do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde ? COAP.

A Região do Capim Dourado é representada por 14 municípios. Alem dos municípios, participaram também das reuniões os representantes SESAU que inclui os Hospitais estaduais, as áreas estratégicas e Coordenação de Regionalização e como parceiros, representantes do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Conselho Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar em 12 unidades hospitalares estaduais a Política Nacional de Humanização conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	4	4	100,00	4	4	8

Análise:

conforme previsto para o ano de foram realizadas as ações conforme segue;

ARAGUAINA

Visita técnica para apoio e monitoramento da Política Nacional de Humanização nas unidades de saúde no Hospital de Referência ? HRA, no Hospital de Doenças Tropicais e no Município ? SEMUS; Visita Técnica no município para contratuar o apoio em rede; Apoio institucional no curso de Acolhimento; mapeamento das brinquedotecas;

DIANÓPOLIS

Mapeamento das brinquedotecas;

PORTO NACIONAL

Visita Técnica para apoio e monitoramento da Política Nacional de Humanização no Hospital Regional e na Maternidade Tia Dedé. Visita Técnica para implantar um grupo de trabalho de humanização no Município de Porto junto às coordenações dos postos de saúde.

PARAÍSO

Visita Técnica para apoio e monitoramento da Política Nacional de Humanização no Hospital

ESTADO ? TO

Participação no I Seminário Macro Regional de Humanização em Manaus com o objetivo de avaliar as ações realizadas na região norte e ao mesmo tempo trocas de experiências.

PALMAS

Foi iniciado o processo de construção dos protocolos e fluxogramas e implantado o Acolhimento e Classificação de Risco - ACR no Hospital Geral Público de Palmas - HGPP, a partir de reunião com a equipe multiprofissional de cada linha de cuidado, município e outras instituições com o objetivo de organização dos fluxos de trabalho e definição de protocolos, assim como também a satisfação dos servidores e usuários do SUS pelo bom andamento dos serviços

Capacitações para os servidores do Hospital Infantil Público de Palmas para a implantação do ACR e posteriormente implantado o ACR;

Ações realizadas junto com a Diretoria de Atenção Especializada ? DAE;

Participação das reuniões entre Humanização e Diretoria de Atenção Especializada;

Participação no Grupo Condutor de Urgência e Emergência;

Visitas técnicas semanais para apoio às diretrizes da Política de Humanização em consonância com a estratégia Rede Cegonha;

Articulação intersetorial com as áreas técnicas da Urgência, Emergência, área da Mulher, Criança, Coordenação das Redes Temáticas da SESAU e apoiadores do Ministério da Saúde;

Oficina de Acolhimento em Redes realizada nos dias 25 e 26 de Novembro de 2014 ações desenvolvidas com o objetivo de unificar as ações e fortalecer as equipes entre humanização e Diretoria de Atenção Especializada com o Acolhimento com Classificação de Risco em rede nos hospitais.

Visitas técnicas semanais para apoio às diretrizes da Política de Humanização em consonância com a estratégia Rede Cegonha;

Articulação intersetorial com as áreas técnicas da Urgência, Emergência, área da Mulher, Criança, Coordenação das Redes Temáticas da SESAU e apoiadores do Ministério da Saúde;

Guaraí

Visita Técnica no Hospital para analisar e fortalecer o Grupo de Trabalho em Humanização ? GTH;

Pedro Afonso

Visita Técnica no Hospital para analisar e fortalecer o Grupo de Trabalho em Humanização ? GTH;

Resultados das ações

Fortalecimento da Política Estadual de Humanização junto aos apoiadores de humanização para qualificar os serviços de saúde; Fortalecimento do Grupo de Trabalho que encontrava-se desmotivado; Apoio e fortalecimento ao Grupo de Trabalho existente no Hospital; fortalecimento aos apoiadores formados e avaliação das ações realizadas nas unidades de saúde e ao mesmo tempo trocas de experiências; Unificação das ações de saúde nas redes hospitalares; Fortalecimento e formação da equipe de Humanização estadual do Tocantins; Desenvolvimento das ações da humanização com qualidade com a inserção orçamentária no PPA; Satisfação dos servidores dos municípios visitados pelo apoio da Humanização in locuo. Deste modo, as ações desenvolvidas contribuem para melhor satisfação dos usuários e trabalhadores do SUS-Tocantins.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Fortalecer os espaços formais de articulação e negociação entre gestores, trabalhadores da saúde e representantes sindicais, por meio da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins.	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	1	1	100,00	1	1	2

Análise:

A manutenção e a implemtação da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado se dá de acordo com a demanda de pautas para discussão neste espaço de formal de negociação a Mesa Estadual de Negociação tem o objetivo de estabelecer um fórum permanente de negociação entre empregadores e trabalhadores da Secretaria de Estado da Saude do Tocantins sobre todos os pontos pertinentes à força de trabalho em saúde. Essa iniciativa representa um espaço democrático a partir do qual esperava-se concretizar o atendimento de reivindicações dos trabalhadores manifestadas através dos representantes legais, tas como: relações e as condições de trabalho temas aos quais estão naturalmente vinculadas outras matérias de grande relevo como plano de carreiras, cargos e salários, jornada de trabalho, saúde do trabalhador, formação e qualificação profissionais de saúde, entre outras. A Mesa de Negociação no âmbito do SUS, de caráter paritário e permanente,envolvendo o Governo Estadual prestadores de serviços e trabalhadores do SUS. Porem a Mesa Estadual de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde, sofreu interrupções em seu funcionamento obrigando o adiamento de resoluções de conflitos de relações de trabalho uma vez que os componentes tem buscados resoluções dos problemas em outras instancias só sendo marcada a primeira reunião no mês de dezembro de 2013 com os representes dos sindicatos, Secretria de Saude e Secretaria da Administração onde teríamos na pauta o Capitulo VII. artigo Art. 17.§3o da lei 2.670 de 19 de dezembro de 2012 (DA INDENIZAÇÃO POR INSALUBRIDADE) reunião essa adiada pelo representante da Secretaria de Administração na Pessoa do Secretario o Senhor Lucio Mascaranhas adiando a referida reunião para o mês de janeiro de 2014.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Implantar a Política Interna de Saúde do Trabalhador em 12 unidades de saúde da gestão estadual, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	4	4	100,00	4	4	8

Análise:

Manutenção e fortalecimento dos direitos dos servidores e melhor serviço ofertado ao usuário.

Os beneficiários diretos da implantação da Política Interna de Saúde do Trabalhador da SESAU são os servidores da mesma e, consequentemente, os usuários do SUS, uma vez que ambientes e processos de trabalho mais saudáveis propiciam melhor qualidade e resolutividade do atendimento prestado ao usuário.

Localização da meta:
Suporte técnico para implantação/implementação da Política Interna de Saúde do Trabalhador da SESAU no Hospital Regional Público de Paraíso,
Hospital Regional Público de Guaraí, Hospital Regional Público Gurupi, Hospital Regional Público de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Infantil da Palmas, Hemocentro Coordenador e Lacen.
Acompanhamento, monitoramento e apoio às ações desenvolvidas pelas Comissões Locais de Saúde do Trabalhador do Hospital Regional Público de Gurupi, Hospital Regional Público de Paraíso, Hospital Regional Público de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Infantil de Palmas, Hemocentro Coordenador e Lacen;
Sensibilização e pactuação com Colegiado Gestor do Hospital e Maternidade Público Dona Regina para fortalecimento e implementação das ações de saúde do trabalhador pautadas na Política Interna de Saúde do Trabalhador da SESAU, incluindo suporte técnico e acompanhamento do processo eleitoral para implantação da Comissão Local de Saúde do Trabalhador nesta unidade.
Execução do Programa Qualidade de Vida na sede da SESAU e no Lacen através da realização de ginástica laboral e eventos de incentivo a práticas corporais.

Impactos positivos: capilarização e fortalecimento da Política Interna de Saúde do Trabalhador da SESAU, o que contribui para promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtores de saúde, refletindo diretamente na

qualidade e resolutividade dos serviços prestados aos usuários do SUS;
Ainda não foi observado ou relatado nenhum impacto negativo com a implantação da Política Interna de Saúde do Trabalhador da SESAU.

O alcance da meta está dentro do cronograma previsto.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar e/ou ampliar junto aos municípios, até 2015, o Programa Saber Saúde junto as regionais de ensino da Rede Pública Estadual nas Regiões de Saúde de Augustinópolis, Palmas e Gurupi	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0		0,00	1	0	1

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar e/ou ampliar junto aos municípios até 2015, 2 Ambulatórios de Abordagem e Tratamento ao Fumante	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

A meta de implantar ambulatório de abordagem de tratamento ao fumante em Augustinópolis está programada para o mês de setembro de 2013.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar e/ou ampliar junto aos municípios até 2015, 2 Ambulatórios de Abordagem e Tratamento ao Fumante	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	1	0	1

Análise:

Meta não prevista para 2013

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a política de atenção a saúde do idoso no tocantins em 43 municípios do estado até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	15	16	106,67	14	14	28

Análise:

Houve atividades de Implementação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa em 16 municípios de 15 municípios programados para 2013, com alcance da meta em 106,66%. As ações de Implementação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa ocorreram nos municípios de: Araguaçu e Gurupi: Região de Saúde Ilha do Bananal; Cristalândia e Lagoa da Confusão e Pium ? Região de Saúde Cantão; Tocantinópolis ? Região de Saúde Bico do Papagaio; Araguaína, Babaçulândia, Nova Olinda e Filadelfia ? Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Colméia ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Miranorte ? Região de Saúde Capim Dourado; Porto Nacional e Santa Rosa do Tocantins - Região de Saúde Amor Perfeito; Arraias e Taguatinga ? Região de Saúde Sudeste.

Realizado 01 Curso Básico de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa com ênfase na violência, para profissionais da Atenção Básica e outras áreas afins que trabalham com o segmento idoso no Estado (CRAS, Conselho Estadual e Municipal do Idoso, Coordenação de Doenças e Agravos não transmissíveis) com objetivo de subsidiar as ações da Política de Atenção à Saúde do Idoso do Estado, para os municípios de Palmas - Região de Saúde Capim Dourado, Pium e Cristalândia - Região de Saúde Cantão, Porto Nacional - Região de Saúde Amor Perfeito, Gurupi - Região de Saúde Ilha do Bananal, Arraias e Taguatinga ? Região de Saúde Sudeste;

Realizada 01 Oficina para profissionais da saúde, cuidadores de Idosos e outros profissionais que desenvolvem ações com o segmento populacional idoso nos Município de Arraias e Taguatinga ? Região de Saúde Sudeste; Araguaçú e Gurupi - Região de Saúde Ilha do Bananal; Cristalândia- Região de Saúde Cantão.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Augustinópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	0	0	0

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Araguaína	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	0	0	0

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Guaraí	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	0	0	0,00	2	0	2

Análise:

Órgao:

30550 — Secretaria da Saúde

Programa:

1021 — Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 — Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Porto Nacional	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	0	1	1

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Gurupi	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	1	1

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Dianópolis	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	0	0,00	0	0	0

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implantar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade em 13 municípios prioritários, até 2015	Região de Saúde de Palmas	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1	1	100,00	2	1	3

Análise:

Mesmo o Governo Federal não tendo lançado o Plano Nacional, previsto para 2014 foi possível o lançamento de um Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade no período de 09 a 10 de dezembro de 2013, em Palmas, para 05 municípios prioritários do Estado - **Augustinópolis** e **Araguatins na** Região de Saúde Bico do Papagaio; **Colinas** - Região de Saúde Médio Norte Araguaia, **Palmas -** Região de Saúde Capim Dourado, **Porto Nacional** - Região de Saúde Amor Perfeito. Os municípios de **Gurupi** - Região de Saúde Ilha do Bananal e **Dianópolis** Região de Saúde Sudeste não compareceram. Os cinco municípios que aderiram e receberam capacitação para implantação deste plano a partir de 2013 são municípios que possuem NASF e estão alimentando o sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).Portanto, a meta alcançada foi de 83,33%, pois dos 10 municípios convidados, somente 5 aderiram ao plano.

Órgao:

30550 Secretaria da Saúde

Programa:

1021 Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131 Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das

áreas estratégicas e
ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar a Vigilância alimentar Nutricional em 69 municípios	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	18	77	427,78	25	26	51

Análise:

Foram realizadas capacitações para enfermeiros/coordenador da Atenção Básica e digitadores quanto à coleta, fluxo de informação processamento e análise dos dados do Sisvan, Programa Bolsa Família, Programa de Suplementação de Ferro, Programa de Suplementação da Vitamina A, no período de 26 a 28 de fevereiro. Foram convidados os 139 municípios, porém, somente 81 municípios compareceram.

No ano de 2013, 77 municípios implementaram as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional em 2013 e estão registrando informações nutricionais pelo sistema informatizado - SISVAN-WEB.

Municípios contemplados: Região de Saúde Bico do Papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinopolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Presidente Kennedy, Riachinho, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia - Araguaína, Araguanã, Carmolândia, Goiatins, Piraquê, Santa Fé do Araguaia e Xambioá; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia - Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Itacajá, Palmeirante, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Santa Maria do Tocantins e Tupirama; Região de Saúde Capim Dourado - Lizarda, Miracema do Tocantins, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins e Tocantínia; Região de Saúde Cantão - Barrolândia, Chapada de Areia, Cristalândia, Lagoa da Confusão, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia e Paraíso do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito - Fátima, Ipueiras, Natividade, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal ? Araguaçu, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Valério da Natividade e Talismã; Região de Saúde Sudeste - Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Dianópolis, Novo Alegre e Taipas do Tocantins. Portanto, a meta foi alcançada.

Realizado assessoria técnica in loco por representantes da Comissão Intersetorial Estadual do Programa Bolsa Família, em parceira com Educação e Assistência Social nos municípios com baixo índice de cobertura no sistema de acompanhamento dos beneficiários do programa, sendo estes: Colinas, Guaraí e Pedro Afonso ? Região de Saúde Cerrado Araguaia Tocantins; Miracema ? Região de Saúde Capim Dourado; Palmas e Paraíso ? Região de Saúde Cantão; Porto Nacional ? Região de Saúde Amor Perfeito; Araguaína ? Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Tocantinópolis e Araguatins ? Região de Saúde Bico do Papagaio; Arraias e Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Gurupi ? Região de Saúde Ilha do Bananal; Participação de 02 técnicos da área de alimentação e nutrição na 4ª Oficina de Trabalho Regional Intersetorial do Programa Bolsa Família, em Brasília-DF, em junho de 2013, com o objetivo de mobilizar os interlocutores estaduais para elaboração de estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades sociais identificadas em seus territórios com base em informações do acompanhamento das condicionalidades; Participação de 02 técnicos no Curso Bolsa Família na Saúde, através da UniverSUS, realizado pelo DATASUS e Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição; Participação de 01 técnico na Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regionais, com o objetivo de apresentar o COAP ? Contrato Organizativo de Ação Pública em Saúde, que é a atual forma de organização do SUS no país; Entregue cartazes do Programa Vitamina A, enviado pelo Ministério da Saúde, para os municípios de: Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, São Miguel, Sítio Novo e Tocantinópolis ? Região de Saúde Bico do Papagaio; Araguaína, Araguanã e Xambioá; Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Colinas, Colméia, Guaraí, Juarina e Pedro Afonso ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Rio Sono ? Região de Saúde Capim Dourado; Divinópolis, Dois Irmão e Pium ? Região de Saúde Cantão; Chapada da Natividade, Porto Nacional e Santa Rosa ? Região de Saúde Amor Perfeito; Alvorada, Figueirópolis, Gurupi e Jaú do Tocantins ? Região de Saúde Ilha do Bananal; Arraias, Aurora, Combinado e Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Com o intuito de contribuir para a melhoria do desempenho do Programa Bolsa Família foram propostas recomendações para as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social entre as quais destacamos: a divulgação dos critérios de acesso aos benefícios das pessoas cadastradas, articulação com o Programa de Agentes Comunitários de saúde e Estratégia Saúde da Família, visando promover o cumprimento e acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação e melhorar as condições de saúde e educação.

O resultado destas ações refletiram de forma positiva no aumento de percentual de cobertura do acompanhamento no Estado e Municípios na 1ª vigência de 2013, onde o Estado do Tocantins alcançou uma cobertura de 82,74%.

Município	Cobertura no início da ação	Cobertura após a ação
Pedro Afonso	57%	83,17%
Guaraí	39,5%	65,49%
Paraíso	56%	84,11%
Miracema	55,5%	85,36%
Porto Nacional	21,6%	77,09%
Colinas	49,2%	81,74%
Araguaina	30,7%	70,38%
Tocantinópolis	52,2%	99,89%
Araguatins	74,6%	86,03%
Arraias	36,2%	88,53%
Dianópolis	46,1%	97,72%
Gurupi	45,8%	69,67%

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar ações de alimentação complementar saudável em 69 municípios tocantinenses, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	18	17	94,44	25	26	51

Análise:

Neste ano de 2013, 26 municípios foram convidados para implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no Estado do Tocantins, porém destes somente 17 enviaram profissionais de saúde que receberam qualificação para implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, que é um instrumento que reforça e incentiva a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de 02 anos no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação de 41 tutores estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, em dois cursos que aconteceram em abril, de 9 a 12, em Palmas e dezembro de 2013,de 02 a 05, em Gurupi, proporcionará a implantação da rede nos municípios do Estado até dezembro de 2013. No mês de maio foi realizada cooperação técnica in loco no município de Presidente Kennedy ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia, para implementação de ações de alimentação complementar saudável, capacitação para 28 profissionais ? médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde das 02 equipes de saúde da família. Realizada cooperação técnica in loco no município de Santa Rosa - Região de Saúde Amor Perfeito, para implementação de ações de alimentação complementar saudável, capacitação para 27 profissionais ? enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas e agentes comunitários de saúde das 02 equipes de saúde da família. Realizada cooperação técnica in loco no município de Sucupira, para implementação de ações de alimentação complementar saudável, capacitação para 19 profissionais ? enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas e agentes comunitários de saúde de uma equipe do saúde da família.

Com objetivo de divulgar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, apoiar os municípios e promover o aleitamento materno e alimentação saudável para crianças até dois anos foram confeccionados e distribuídos 1000 unidades de camisetas, 2000 folders, 500 canetas, 1000 blocos e 3 banners.Foram entregue cartazes para divulgação do Programa de Vitamina A e a importância do mesmo na promoção da saúde das crianças até 5 anos e puérperas: Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, São Miguel, Sítio Novo e Tocantinópolis ? Região de Saúde Bico do Papagaio;

Realizado curso com carga horária de 15 horas em Manejo do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar da Criança até Dois Anos em parceria com Área da Criança, no período de 04 a 08 de fevereiro de 2013, via web (telessaúde), com a participação de 100 pessoas de diversos municípios:Palmas, Dois Irmãos, Colinas, Pedro Afonso, Santa Tereza, Gurupi, P. Nacional, Arraias, Xambioá, Presidente Kennedy, Oliveira de Fátima, Lavandeira, Santa Tereza, Maurilândia e Araguaína (15 municípios); Os temas trabalhados pela Nutrição foram:Alimentação Complementar Saudável; Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de 2 anos; Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A e Suplementação de Ferro.

Apoio à Webconferência sobre Atualização em Caderneta de Saúde da Criança, com realização de apresentações sobre 03 temáticas pela Área Técnica de Alimentação e Nutrição ? Registros da Suplementação de Ferro e Vitamina A, Dez Passos da Alimentação Saudável e Vigilância do Crescimento Infantil, ministradas por Terezinha Franco e Soraya Dodero, realizada no dia 07 de março de 2013, das 15 às 18 horas.

Realizada uma Webconferência sobre o Protocolo Clínico da Deficiência de Vitamina B1 (Beribéri), por meio do Telessaude da Universidade Federal do Tocantins, em parceria com a Gerência de Fatores de Risco e Gerência de Saúde do Trabalhador, com o intuito de promover saúde e evitar os problemas nutricionais por deficiência da vitamina B1.

No dia 03 de setembro, em Araguaína no auditório do ITPAC, foi realizado em parceria com a SEMUS de Araguaína uma oficina com objetivo de promover as ações de Alimentação e Nutrição para as equipes de Atenção Básica do município, com a participação de 203 profissionais (enfermeiros, agentes comunitários) das unidades básicas de saúde, onde foi abordado os seguintes temas:Vigilância Alimentar e Nutricional, Antropometria, Bolsa Família na Saúde, Aleitamento Materno, Alimentação Complementar Saudável, Programa de Vitamina A. No dia 04/09 aconteceu um curso prático sobre os sistemas da área de nutrição para profissionais que trabalham na coordenação dos programas, na sede da SEMUS de Araguaína;

Foi dado apoio na realização de capacitações referentes ao â€œProjeto Hábitos Alimentares Saudáveisâ€ em parceria com a Fundação Abrinq e Universidade Federal do Tocantins para agentes Comunitários de Saúde e Professores do ensino fundamental, nos municípios de Rio Sono, Novo Acordo e São Felix.

Realizada duas reuniões técnicas, com carga horária de 8 horas, nos dias 01 de março e 23 de setembro, no auditório do DATASUS/MS, com os Gestores Municipais, Nutricionistas e Enfermeiros dos municípios que possuem maiores índices de desnutrição infantil e que fizeram adesão a Agenda Nacional para controle da Desnutrição Infantil (ANDI): Brejinho de Nazaré, Abreulândia, Axixá do Tocantins, Esperantina, Luzinópolis, Oliveira de Fátima, Pium, Praia Norte, Presidente Kennedy, Santa Rosa do Tocantins, Sucupira. O objetivo das reuniões foi assessorar os municípios quanto à realização das metas pactuadas na Agenda da ANDI e na alimentação dos sistemas do SISVAN, Programa Vitamina A e Bolsa Família. No período matutino, a reunião contou com discussão sobre o plano de ação elaborado por cada município e as dificuldades encontradas para o desenvolvimento do mesmo. Apresentou-se a situação de cada município em relação aos programas: Vitamina A e Ferro, Bolsa Família, SISVAN e promoção de aleitamento e alimentação complementar saudável. No Período Vespertino apresentou-se passo a passo sobre implantação do SISVAN por meio da chamada nutricional, e acesso ao sistema, como também, apresentação sobre acesso ao sistema do Programa Bolsa Família, com foco para as principais mudanças contidas neste programa.

Apoio na realização da **Oficina de Capacitação de Multiplicadores para a Promoção de PráticasAlimentares Saudáveis e Prevenção de** Câncer no**Estado de Tocantins**, ministrada por profissionais do INCA (Instituto do Câncer) em Palmas no período de 18 a 20 de novembro com a participação de 50 profissionais da Secretaria Estadual, Universidade Federal, Semus de Palmas e Miracema.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Implementar as ações de atenção, prevenção, promoção e assistência à saúde com ênfase na hipertensão e diabetes em 26 municípios até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**
	8	10	125,00	8	10	18

Análise:

Houve cooperação técnica, acompanhamento e avaliação das ações de atenção e controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em 10 municípios de 08 municípios programados com alcance da meta de 125%. O acompanhamento e avaliação das ações de atenção e controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus foram realizados nos municípios: Região de Saúde Sudeste: Conceição do Tocantins; Região de saúde do Bico do Papagaio: Augustinópolis, Araguatins; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Guaraí e Arapoema; Região de Saúde Cantão Paraíso do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito: Santa Rosa do Tocantins; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Pau Dâ??arco; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Juarina.

Participação no Curso de Manejo em Condições Crônicas, realizado em Maceió/AL nos dias 28/07 a 03/08; Participação na Oficina sobre Sistemas de Informação e Análise de situação de Saúde, realizado em Aracaju/SE nos dias 13 e 14/11/13; Realizada 03 oficinas para construção do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas em Palmas para os municípios de: Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína; Região de Saúde do Bico do Papagaio: Araguatins, Augustinópolis e Tocantinópolis; Região de Saúde Sudeste: Arraias, Dianópolis; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Guaraí e Pedro Afonso; Região de Saúde Ilha do Bananal: Gurupi; Região de Saúde Capim Dourado: Miracema do Tocantins e Palmas; Região de Saúde Cantão: Paraíso do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito: Porto Nacional. Referente a capacitação para digitador e coordenador da Atenção Básica em sistema de informação do HIPERDIA (139 municípios), não foi realizada porque o sistema Hiperdia (Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus da Atenção Básica), foi descontinuado devendo ser trocado pelo sistema e-SUS Atenção Básica.

Distribuição dos insumos e materiais educativos, assessoria via telefone aos 68 municípios: Região de saúde do Bico do Papagaio - Araguatins, Axixá do Tocantins, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Ananás, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins e Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia - Aragominas, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins, Pau Dâ??arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia - Bandeirantes do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Pedro Afonso, Pequizeiro e Presidente Kennedy; Região de Saúde Ilha do Bananal - Alvorada, Aliança do Tocantins, Araguaçu, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério da Natividade e Sucupira; Região de Saúde Sudeste - Almas, Arraias, Conceição do Tocantins, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas do Tocantins e Taguatinga; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Miracema do Tocantins, Miranorte, Palmas e Tocantinia; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Natividade, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Cantão - Araguacema, Barrolândia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Pium. Acompanhamento de 79 municípios através dos relatórios trimestrais enviados a Área Técnica de Hipertensão e Diabetes dos municípios: Região de Saúde do Bico do Papagaio - Araguatins, Axixá do Tocantins, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Ananás, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis e São Bento do Tocantins; Região de Saúde Médio Norte Araguaia - Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Pau Dâ??arco, Piraquê e Santa Fé do Araguaia; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia - Bandeirantes do Tocantins, Colméia, Itapiratins, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins e Tupirama; Região de Saúde Ilha do Bananal ? Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Sandolândia e São Salvador do Tocantins; Região de Saúde Sudeste ? Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis e Novo Alegre; Região de Saúde Capim Dourado ? Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lizarda, Miracema do Tocantins e Novo Acordo; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Cantão ? Abreulândia, Araguacema, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis e Monte Santo.

Órgao:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão
Objetivo:	
0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	**Região**	**Unidade**	**Sigla**
Promover ações de Atenção Integral ao homem com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em 30 municípios, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	**2013**	**Execucao**	**% de execução**	**2014**	**2015**	**2014-2015**

	10	16	160,00	10	10	20

Análise:

Em 2013 houve implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em 16 municípios, alcançando a meta prevista de 10 municípios em 160%.

Municípios que receberam a implantação da política de Saúde do Homem: Lagoa da Confusão, Cristalândia - Região do Cantão; Bom Jesus do Tocantins, Colméia - Região de Saúde do Cerrado Tocantins Araguaia; Miranorte - Região de Saúde Capim Dourado; Babaçulândia, Filadélfia, Nova Olinda, Xambioá - Região Médio Norte Araguaia; Arraias, Taguatinga e Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Natividade ? Região de Saúde Amor Perfeito; Augustinópolis, Buriti e Esperantina ? Região de Saúde do Bico do Papagaio.

Realizado monitoramento e avaliação da política de saúde do homem em 03 municípios: Tocantinópolis - Região de Saúde Bico do Papagaio, Araguaína e Wanderlândia - Região de Saúde Médio Norte Araguaia.

Realizado Encontro Estadual de Saúde do Homem na Atenção Básica para profissionais s da Atenção Básica, em 27 de Junho, com objetivo de fortalecer a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nos municípios e a melhoria da assistência básica no cuidado com o homem, garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde. Municípios presentes: Miranorte, Miracema e Palmas - Região de Saúde Capim Dourado; Araguaína, Wanderlândia, Campos Lindos e Xambioá - Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Lagoa da Confusão e Paraíso - Região de Saúde do Cantão; Colméia, Colinas, Guaraí e Pedro Afonso - Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Gurupi, Formoso do Araguaia - Região de Saúde Ilha do Bananal; Porto Nacional - Região de Saúde Amor Perfeito; Ananás, Araguatins, Axixá, Sítio Novo, São Miguel e Tocantinópolis - Região de Saúde Bico do Papagaio.

Realizado II Encontro Estadual para gestores municipais e profissionais da Atenção Básica, em 10 de dezembro, em Palmas, com 80 participantes de 55 municípios: Região de Saúde Capim Dourado: Lageado, Tocantínia, Miranorte, Palmas, Rio Sono, Rio dos Bois,

Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Darcinópolis, Araguanã, Babaçulândia, Carmolândia, Aragominas, Região de Saúde do Cantão: Lagoa da Confusão, Abreulândia, Divinópolis, Chapada de Areia, Monte Santo, Pium, Pugmil, Paraíso; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Bandeirantes, Colinas, Goianorte, Pedro Afonso, Guaraí, Centenário, Palmerante, Bom Jesus, Colméia, Itacajá, Santa Maria do Tocantins, Palmeirante; Região de Saúde Ilha do Bananal: Talismã, Aliança do Tocantins, Alvorada; Região de Saúde Amor Perfeito: Porto Nacional, Ponte Alta do Bom Jesus, Ipueiras, Monte do Carmo; Região de Saúde Bico do Papagaio: Luzinópolis, Riachinho, Augustinópolis, Esperantina, Palmeiras, Maurilândia, São Sebastião do Tocantins, Santa Rita do Tocantins; Região de Saúde Sudeste: Novo Alegre e Almas.

Participação de 01 técnico no I Seminário Nacional de Paternidade e Cuidado na rede SUS, realizado no Rio de Janeiro/RJ, para coordenadores estaduais e municipais de saúde do homem. Participação de 01 técnico no II Colegiado Nacional das Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde do Homem, 6 a 8 de novembro, Ministério da Saúde, em Brasília-DF.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover ações de atenção integral à saúde da população do sistema penitenciário estadual em 22 municípios, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	6	6	100,00	8	8	16

Análise:

A atenção à saúde da população do sistema penitenciário foi promovida em 06 municípios tocantinenses: Cariri, Gurupi, Araguaína, Palmas, Dianópolis, Porto Nacional, com alcance da meta proposta para 2013 em 100%. No mês de junho de 2013, foram habilitadas 02 novas equipes de saúde prisional, em Cariri e Porto Nacional.

I - Realizada cooperação técnica aos gestores de saúde e profissionais de saúde dos municípios da Região de Saúde Ilha do Bananal: Cariri e Gurupi; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína para habilitação e implantação de equipes de saúde prisionais. **II -** Realizados diagnósticos situacionais nas Unidades de Saúde e nos Consultórios de Saúde Indiferenciados dos estabelecimentos prisionais para identificar os problemas e elaborar um projeto de intervenção para melhoria das ações e serviços de saúde destinados aos reeducandos: na Unidade de Tratamento Penal Barra da Grota em Araguaína, na Casa de Prisão Provisória de Palmas, de Porto Nacional, de Gurupi e no Centro de Reeducação Social Luz em Cariri. Reunião com o gestor de saúde, o coordenador da Atenção Básica e a equipe de saúde da família da área de abrangência da Casa de Prisão Provisória do município de Dianópolis, Região de Saúde Sudeste, para definir as ações e serviços de saúde destinados à população penitenciária deste município, com o objetivo de garantir a integralidade, a continuidade e a qualidade dos atendimentos. **III-** Realizou-se 01 capacitação sobre **Consolidação do Registro de Produção Individual e Alimentação do Sistema de Informação Ambulatorial/Boletim de Produção Ambulatorial** para os profissionais de saúde do Centro de Reeducação Social Luz do Amanhã em Cariri; **IV-** Solicitamos por meio do Termo de Referência produtos e materiais de consumo e insumo para unidade de saúde prisional tendo em vista subsidiar as ações dos profissionais de saúde; **V-** Viabilizou-se a participação de 05 profissionais de saúde das unidades prisionais de Araguaína , Cariri e Palmas na capacitação do **Sistema Nacional Hórus de Gestão da Assistência Farmacêutica** para o controle, monitoramento e rastreamento de medicamentos distribuídos e dispensados; **VI -** Participação de 02 técnicos da Área de Saúde Prisional e 01 da Área de Saúde Mental do Tocantins em reunião em Brasília com o Ministério da Saúde para alinhamento conceitual sobre pacientes com transtornos mentais que estão em medidas de segurança; **VII -** Realizado no mês maio intercâmbio interfederativo em Goiânia- GO para conhecer o Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI), com objetivo de implantar um Núcleo de Apoio aos pacientes com transtornos mentais em medida de segurança no Estado do Tocantins. Com o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde da população do sistema penitenciário em 05 municípios, houve alcance da meta prevista em 83% neste período. **VII-** Participação de 02 técnicos da gestão estadual na Oficina do CONASS sobre a proposta da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, nos dias 16 e 17 de julho, em Brasília-DF. **VIII-** Cooperação técnica aos profissionais da gestão municipal de saúde para implantação de uma equipe de saúde para Unidade Prisional Feminina de Palmas, no dia 20 de agosto, em Palmas. **IX-** Participação de 02 técnicos da gestão estadual em **Capacitação de Profissionais de Saúde em Teste Rápido para HIV, Sífilis, Hepatites Virais e Aconselhamento**, entre os dias 27 a 30 de agosto, em Brasília-DF. **X ?** Participação de 01 técnico da Coordenação de Área Estratégica no II Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia: **â€œAtenção Primária em Odontologia e Modelos de Decisõesâ€** com os temas: Processo de Trabalho do Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal, Planejamento Baseado em Evidências, Atenção à Saúde Bucal na Integralidade do Cuidado e Apresentações Exitosas, realizado em Belo Horizonte ? MG entre os dias 09 a 11 de outubro. **XI ?** Participação de 08 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) que atuam no sistema prisional na **â€œOficina de Fortalecimento da Vigilância Epidemiológica da Tuberculose para Profissionais de Saúde que Atuam no Sistema Prisional e em Áreas Indígenasâ€,** realizada em Palmas - TO. **XII ?** Participação de 09 profissionais de saúde (assistentes sociais e psicólogos) que atuam no sistema prisional no **Fórum â€œSaúde Mental e A Política de Álcool e Outras Drogasâ€,** realizado em Palmas ? TO no dia 18 de outubro. **XIII ?** Participação de 01 técnico da Área Saúde Prisional no **Encontro para Qualificação das ações de Tuberculose na Atenção Básica: Acesso e Cuidado,** realizado em Brasília-DF nos dias 06 e 07 de novembro. **XIV -** Realizou-se em Palmas - TO, nos dias 12 e 13 de novembro, o **I Encontro de Saúde Prisional** com abordagem de temas em saúde mais expressivos no sistema prisional do Estado do Tocantins: Direito Fundamental à Saúde, Humanização, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hanseníase, Tuberculose, DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais; Com a participação de 05 servidores da Secretaria de Estado da Defesa Social, 09 servidores da Secretaria de Estado da Saúde, 06 representantes das Secretarias Municipais de Saúde de Araguaína, Porto Nacional, Dianópolis, Cariri, Gurupi e Palmas, 02 representantes do Ministério Público Estadual, 01 representante do Ministério da Saúde, 26 profissionais de saúde e 09 profissionais de segurança que atuam no sistema prisional de Araguaína, Porto Nacional, Dianópolis, Cariri, Gurupi e Palmas. **XV ?** Participação de 01 técnico (enfermeiro) da Área Saúde Prisional na **Capacitação para Atenção Primária na Assistência Integral ao Paciente com Hanseníase**, realizado em Dianópolis ? TO nos dias 19 a 21 de novembro, com a finalidade de fortalecer as ações de combate à hanseníase e capacitar os profissionais de saúde para terem noções de avaliação neurológica simplificada e prevenção de incapacidades. **XVI ?** Participação do técnico responsável pela Área Saúde Prisional no **II Encontro Nacional de Gestores de Saúde no Sistema Prisional** com o objetivo de divulgar a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional** (PNAISP), realizado em Brasília ? DF nos dias 28 e 29 de novembro.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fortalecer o acompanhamento e avaliação das ações e serviços desenvolvidos pelas	Estadual	Unidade	un

equipes de atenção primaria nos municípios

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	33	36	109,09	33	34	67

Análise:

A meta prevista de realizar acompanhamento a 33 municípios tocantinenses foi atingida em 109%, alcançando 36 municípios em 2013. Durante o ano foram realizados assessorias, acompanhamentos e avaliação in loco das ações e serviços desenvolvidos pelas equipes de atenção primária nos seguintes municípios:

Alvorada, Aparecida do Rio Negro, Araguaçu, Axixá, Bandeirantes, Bom Jesus do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Cristalândia, Dianópolis, Esperantina, Ipueiras, Lagoa da Confusão, Natividade, Paraíso, Pedro Afonso, Pindorama, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Nacional, Sampaio, Sandolândia, Santa Rosa, Sítio Novo, Silvanópolis, Sucupira, Tupirama e Xambioá.

Foram realizadas visitas técnicas para inspeção e acompanhamento de médicos do Programa de Valorização do Profissionais da Atenção Básica - PROVAB e Programa Mais Médicos em: Filadélfia, Colinas, Itaguatins, Riachinho, Aragominas, Monte Santo, Caseara, Arraias, Gurupi, Buriti, Carrasco Bonito, São Félix, Esperantina, Santa Maria, Lizarda, Recursolândia, Goiatins, Muricilândia, Sampaio, Ponte Alta do Bom Jesus, Araguaína, Araguatins, Palmas.

II Oficina Estadual do Programa Saúde na Escola e I Oficina Estadual do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica ? PMAQ, realizada em maio, no município de Palmas, com a participação de 21 municípios da Região de Saúde do Bico do Papagaio: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Esperantina, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha, São Bento,São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo e Tocantinópolis; 15 municípios da Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Aragominas, Araguanã, Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Pau DArco, Piraquê, Sta. Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá; 23 municípios da Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Pres. Kennedy, Recursolândia, Sta. Maria, Tupirama, Tupiratins; 14 municípios da Região de Saúde Capim Dourado: Ap. do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Sta. Tereza, São Félix, Tocantínia; 11 municípios da Região de Saúde Amor-Perfeito: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Pindorama, Ponte Alta Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa, Silvanópolis; 16 municípios da Região de Saúde Cantão: Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso, Pium, Pugmil; Região de Saúde Ilha do Bananal: Aliança, Alvorada, Araguaçú, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã; 12 municípios da Região de Saúde Sudeste: Almas, Arraias, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Paranã, Ponte Alta Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Promover ações para implantação, ampliação e consolidação das estratégias de saúde da família, saúde bucal, núcleo de apoio à estratégia de saúde da família nos municípios	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	10	10	100,00	9	11	20

Análise:

Houve alcance da meta em 100%, pois foram realizadas vistorias em 10 municípios para novas implantações de equipes de saúde nas regiões: Capim Dourado - Novo Acordo, Palmas; Sudeste - Dianópolis, Paranã; Bico do Papagaio - Buriti, Tocantinópolis; Médio Norte Araguaia - Wanderlândia; Amor Perfeito - Fátima; e Ilha do Bananal - Alvorada, Gurupi.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Implementar as ações de controle do Tabagismo em 10 (dez) Ambulatórios de Abordagem e Tratamento da rede SUS e em 02 (duas) Escolas anualmente, e o Programa Saber Saúde junto aos municípios das regionais de ensino da Rede Pública Estadual, até 2015	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	12	4	33,33	13	12	25

Análise:

Em 2013 as ações de controle ao Tabagismo foram implementadas através de monitoramento e avaliação em 4 ambulatórios de abordagem ao fumante, nos municípios da Região de Saúde Cantão: Pugmil e Paraíso do Tocantins, e Região de Saúde Capim Dourado : Miracema e Miranorte. Houve alcance 33,3% da meta programada. A área técnica do tabagismo avalia que a meta não tem sido eficiente na **Promoção da Política do Controle do Tabagismo e Fatores de Risco na Atenção Primária,** por falta de recurso na fonte 0102, sendo a única fonte para o custeio das despesas. Com essa impossibilidade não está havendo o cumprimento das atividades estabelecidas na Programação Anual de Saúde e no Plano Plurianual 2012-2015. Para alcance da eficiência, busca-se acompanhar a execução das despesas em todas as suas fases, visando agilizar os trâmites dos processos, para que a ação viesse a ser executada, mas foi executada em parte. O contigenciamento de fonte do tesouro estadual impediu a realização das cooperações técnicas programadas aos municípios, e a capacitação para os profissionais do município de Araguaína. Houve a participação de 01 técnico da Área do Tabagismo no I Seminário Tabaco Mulher e Gênero, realizado pelo Instituto Nacional do Câncer ? INCA, no Rio de Janeiro; e ação educativa de prevenção ao tabagismo na Escola CAIC, município de Palmas ? Região Capim Dourado atendeu 60 educandos de 8º e 9º anos. Realização de atividades em comemoração ao dia 29 de agosto, dia Nacional de Combate ao Fumo com distribuição de material educativo nas escolas públicas municipais e estaduais de Palmas, e exposição e distribuição de material educativo e preventivo no AnexoVII da SESAU.

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.

Meta	Região	Unidade	Sigla
Fortalecimento da Atenção Primária na gestão estadual e municipal por meio da aquisição de equipamentos para melhoria do planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde	Estadual	Unidade	un

Meta do ano:

2012	2013	Execucao	% de execução	2014	2015	2014-2015
	1.300	1.415	108,85	50	80	130

Análise:

De 1300 insumos programados para aquisição em 2013, foram adquiridos e pagos 1415, destes, 20 estações de trabalho, 20 nobreaks, e 03 veículos caminhonetes pick up são oriundos de fonte 0249 de repasse federal do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família ? PROESF e 01 aparelho de fax de fonte do tesouro estadual são destinados à gestão estadual da Atenção Primária. 120 cadeiras odontológicas com refletor, equipo, unidade auxiliar e mocho e 120 autoclaves, 155 balanças mecânicas adulto, 155 balanças mecânicas infantil, 594 réguas antropométricas, 188 detectores fetais foram adquiridos de fonte 0249 ? repasse de emenda parlamentar federal são destinados aos municípios tocantinenses conforme proposta junto ao Ministério da Saúde.

No 3º quadrimestre foram pagos 25 estações de trabalho, 02 projetores multimídia, 02 câmeras fotográficas e 10 HD externos da fonte 102 tesouro estadual para a gestão estadual da Atenção Primária.

107 municípios retiraram 112 gabinetes odontológicos e autoclaves no Almoxarifado Central da SESAU: Região de Saúde Bico do Papagaio: Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Sebastião, Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Aragominas, Araguanã, Carmolândia Babaçulândia, Darcinopolis, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau DArco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Xambioá; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itaporã, Juarina, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins; Região de Saúde Capim Dourado: Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix e Tocantínia; Região de Saúde Cantão: Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso e Pium; Região de Saúde Amor Perfeito: Brejinho, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal: Alvorada, Araguaçu, Cariri, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Santa Rita, Sandolândia, São Valério da Natividade e Talismã; Região de Saúde Sudeste: Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

A aquisição de equipamentos para a gestão estadual bem como para os municípios melhora a resposta às demandas de ações de qualificação, controle e monitoramento e de serviços assistenciais à população e amplia o acesso dos usuários ao SUS. Recomenda-se dinamização no fluxo dos procedimentos de aquisição como sistema de registro de preços; e sistema integrado para cotação de preços entre a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU) e empresas fornecedoras de produtos e serviços; assim como a SESAU deveria realizar os procedimentos licitatórios que envolvem equipamentos de informática, pois possui Comissão Permanente de Licitação e Diretoria de Informática habilitadas

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	Enunciado	Unidade	Sigla
0095	Qualificar os trabalhadores dos Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados.	Unidade	un

Indicador:

Código	Denominação	Definição
	Número de trabalhadores do SUS/TO qualificados	Mede o número de trabalhadores da saúde qualificados em determinado período e tempo.
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
Secretaria Geral de Ensino da ETSUS	Mensal	Número absoluto de trabalhadores qualificados

Índice:

Atual	Desejado	Apurado	Data apuração	% em relação ao indice atual	% em relação ao indice desejado
2.460,00	10.569,00	4.104,00	01/2014	166,83 %	38,83 %

Análise:

O desempenho de 2013 do indicador encontra-se na média do resultado esperado, haja vista que a meta para o ano era capacitar 4204 dos trabalhadores do SUS, e até o mês de dezembro foram capacitados 4104, alcançando um percentual de 97,62%. Tal resultado justifica-se devido à maioria dos cursos serem de média ou longa duração, e só são computados no término de todos os módulos. *Observa-se que no 1º quadrimestre o indicador alcançou 18,82% da meta pactuada, no 2º quadrimestre houve um considerável aumento alcançando 39,32% da meta, no 3º terceiro e último quadrimestre alcançou 39,48%; assim a soma destes três períodos totaliza 97,62% de trabalhadores capacitados. O resultado do indicador afetou o desempenho do objetivo estratégico de modo positivo, pois foi notória a participação dos trabalhadores capacitados em Educação Permanente em 2013, assim, é possível uma melhoria na gestão dos processos educacionais, o que contribui diretamente para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins. Este indicador afetou diretamente todos os demais objetivos específicos do painel de contribuição, pois os servidores foram qualificados, proporcionando uma eficácia referente o atendimento à população, bem*

como ações de promoção e prevenção. Os problemas identificados
foram os cursos não executados no referido ano e os que se encontravam em andamento e não foram finalizados, descritos na avaliação da Ação 4466. Os problemas identificados foram os cursos não executados no referido ano e os
que se encontravam em andamento e não foram finalizados, descritos na avaliação da Ação 4466. Apesar da meta â??Formar 440 trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Hemoterapia, Vigilância em Saúde,
Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), Pós Técnico em Instrumentação Cirúrgica e Seminário de Radiologia entre outros da área da saúde, até o ano de 2015â?, não foi possível alcançar os índices desejados, pois alguns cursos
inicializaram no ano de 2013, mas, não foram finalizados, uma vez que são de média e/ou longa duração. Diante do exposto recomenda-se a revisão da referida meta. Cabe ressaltar que não fora prejudicado o desempenho do indicador,
pois foram realizados outros processos educacionais não programados em outras metas. Recomenda-se ainda que haja continuidade nos processos de trabalho que estão em andamento para que assim, mantenha o alcance do resultado
proposto, bem como maior intensificação no monitoramento das ações / processos e documentar todas as tentativas de resolução das dificuldades / riscos encontrados que possam prejudicar o desempenho do indicador. No ano de 2012
houve alteração na fórmula do indicador, passando de porcentagem para número absoluto de trabalhadores do SUS qualificados, mas em 2013 permaneceu inalterado.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	Enunciado	Unidade	Sigla
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Proporção	pr

Indicador:

Código	Denominação	Definição
0.076	Proporção de notificações com encerramento oportuno da investigação	Mede a proporção de notificações de doenças e agravos de relevância epidemiológica encerradas oportunamente conforme o agravo. É um importante indicador para a avaliação do desempenho das ações de vigilância em saúde.
Fonte SINAN ?sistema de Informação Secretaria de Estado da Saúde	**Período Disponibilização**	**Fórmula** N.º de notificações encerradas oportunamente/ N.º de notificações realizadas no mesmo período e local x 100

Índice:

Atual	Desejado	Apurado	Data apuração	% em relação ao indice atual	% em relação ao indice desejado
78,00	85,00	73,59	09/2013	94,35 %	86,58 %

Análise:

Através da série histórica constata-se que este indicador apresentou nos respectivos anos: 2009 (76%), 2010 (81%), 2011 (82,0%) e 2012 (83,25%). Percebe-se que seu desempenho tem melhorado de forma
significativa. A Secretaria de Estado da Saúde através da Vigilância em Saúde tem como meta até 2015 alcançar 85% de encerramento oportuno das

investigações. No ano de 2013 estabeleceu-se como meta à ser alcançada o percentual de notificações de 79%. Como dados parciais, 2013, alcançou-se 74,85%, dados extraídos em 06/01/2014. Vale ressaltar que o Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN possui prazos para encerramento dos casos de até cento e oitenta dias (180), portanto o banco de dados analisado será fechado em 30 de junho de 2014. Este limitador temporal dificulta a avaliação uma vez que as informações são consideradas definitivas após o prazo supracitado. Existe tendência para alcançar a meta deste período. O desempenho deste indicador interfere diretamente no objetivo uma vez que esse orienta o planejamento das ações de Vigilância em Saúde, auxilia na definição de prioridades de intervenções, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. Recomendou-se para atingir os parâmetros de 2013; a manutenção do monitoramento quinzenal do relatório de pendências de encerramento dos casos; manutenção do suporte técnico e operacional aos municípios por meio de assessorias, cooperação técnica e capacitações.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0096	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Unidade	un

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
	Número de ações de gerenciamento do risco sanitário executadas	Mede o número de ações de gerenciamento do risco sanitário executadas pelas áreas técnicas da VISA estadual.
Fonte DATASUS, VISA	**Período Disponibilização** Quadrimestral	**Fórmula** Nº de ações de gerenciamento do risco sanitário executadas.

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
396,00	699,00	699,00	09/2013	176,52 %	100,00 %

Análise:

O indicador alcançou, no ano de 2013, a meta de 859. A evolução desse indicador mostra um aumento anual no número de ações de gerenciamento do risco sanitário realizadas pela VISA, sendo 477, 578,
670, 774, 636 índices atingidos nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 e 2012 respectivamente. Este aumento revela a intensificação das ações de vigilância sanitária que é de fundamental importância para reduzir riscos à saúde.
Nota-se que o acréscimo deste interfere diretamente no alcance do objetivo uma vez que sua execução contribui para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados a população, diminuindo assim os riscos a doenças. Para
melhorar o desempenho faz-se necessário o incremento de recursos financeiros, humanos, administrativos, operacionais e tecnológicos com a finalidade de

aprimorar a estrutura da VISA e conseqüentemente possibilitar a ampliação do número de ações de gerenciamento do risco sanitário executadas.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Indicadores

Secretaria da Saúde

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0097	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.	Porcentagem	%

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
0.075	Percentual de Serviços de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ampliados	O indicador mede o acesso aos serviços de atenção a saúde mental através da implantação de Centros de Atenção Psicossocial
Fonte Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins	**Período Disponibilização**	**Fórmula** Número de CAPS implantados / N.º de CAPS existentes x 100.

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
50,00	100,00	0,97	12/2013	1,94 %	0,97 %

Análise:

O atual indicador de 0,97%, mostra um aumento de 30,92 % em comparação ao índice de 0,67% do ano anterior, no numero de serviços de Saúde Mental ofertados no Estado, possibilitando a concretização da Rede de Atenção
Psicossocial - RAPS, e melhorando o acesso da população ao cuidado e acolhimento em S. Mental. Este resultado é composto por CAPS em funcionamento no Estado, que já receberam incentivo financeiro de implantação pelo Ministério da
Saúde, habilitados e em fase de habilitação para o recebimento do recurso de custeio;

Este resultado se deve ao aumento da demanda espontânea e compulsória, especialmente com relação ao atendimento de pessoas com necessidades de

saúde decorrentes do uso de álcool e outras drogas, bem como à necessidade de estruturar a RAPS em cada uma das 8 regiões de saúde no Estado, contemplando pelo menos 2 ou 3 componentes da Rede de Atenção Psicossocial, possibilitando que os gestores municipais e Estadual se mobilizassem para o enfrentamento às questões de saúde mental, álcool e outras drogas;

Em 2011, esse indicador apontava para 0,47% de serviços por 100 mil habitantes. Em 2012, este numero passa a ser 0,67% e em 2013, atingimos a meta de 0,97% por 100 mil habitantes.

Esse indicador afeta de forma positiva e direta, o desempenho dos Objetivos Estratégicos de Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental, e de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada, uma vez que aumenta o numero de dispositivos, melhorando o acesso da população aos serviços, e dando uma melhor cobertura às regiões de saúde no Estado;

Há de se considerar, que apenas o aumento de serviços não será o suficiente para o fortalecimento da rede, porém deverá haver um investimento urgente em capacitação e supervisão das equipes técnicas responsáveis pelo atendimento, com o risco da rede não se fortalecer com qualidade;

Recomenda-se um maior investimento em capacitação técnica das equipes dos CAPS e um acompanhamento por parte da área técnica de saúde mental aos novos serviços que ora se abrem.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Indicadores

Secretaria da Saúde

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:			
Código 0098	**Enunciado** Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.	**Unidade** Taxa/Mil	**Sigla** tx

Indicador:		
Código 0.074	**Denominação** Taxa de mortalidade infantil	**Definição** Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência.
Fonte Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e DATASUS.	**Período Disponibilização** Primeiro Semestre	**Fórmula** Número de nascidos vivos menores de 1 ano em determinado ao e local de residência x 1.000/ pelo número de nascidos vivos nesse mesmo local e ano.

Índice:					
Atual 21,30	**Desejado** 18,26	**Apurado** 20,50	**Data apuração** 06/2010	**% em relação ao indice atual** 96,24 %	**% em relação ao indice desejado** 112,27 %

Análise:

A Taxa de Mortalidade Infantil representa o número de óbitos em menores de 01 ano de idade em determinado ano e local de residência. De acordo com dados consolidados do DATASUS em 2008 esta taxa foi de 21,83/1000nv, 2009 de
21,3/1000nv e em 2010 de 20, 5/1000nv, os anos de 2011 e 2012 ainda não estão consolidados oficialmente e poderão sofrer alterações, não sendo possível avaliar o ano de 2013, pois este indicador só é consolidado oficialmente a
cada dois (02) anos.

Considerando o histórico dos dados, observa-se uma redução da taxa de mortalidade infantil ano após ano, e esse resultado se justifica pela maior qualificação dos profissionais envolvidos na Atenção a Saúde da Mulher e
Criança, através das capacitações oferecidas, bem como pela articulação, construção e organização da rede materno infantil no Estado.

As ações de cooperação técnica, monitoramento e qualificação ofertadas aos serviços de saúde com foco na Atenção Integral a Saúde da criança impactarão consideravelmente na melhoria da atenção e assistência a Saúde da Mulher e
da Criança.

É importante ressaltar que as ações de redução da mortalidade infantil perpassa por outras políticas públicas e pelo desenvolvimento de ações intersetoriais em todos os níveis de atenção do SUS, além de serem executadas e
mensuradas a médio e longo prazo. Portanto torna-se imperioso que as redes de atenção a saúde sejam implementadas fortalecendo os serviços de saúde e melhorando a qualidade da assistência a saúde da população.

A não implementação da Rede Materno-infantil e das ações de atenção integral a saúde da criança especialmente na atenção Primária, pode comprometer o fortalecimento da Atenção Primária nos municípios e a não esperada redução
da mortalidade infantil.

A avaliação do indicador de mortalidade infantil exige uma análise histórica que não é possível de ser feita anualmente devido à periodicidade continua de alimentação e não conclusão das informações no sistema de informação do
DATASUS que acontece a médio e longo prazo. Entretanto o desenvolvimento das ações pactuadas no PPA e desenvolvidas referente à atenção a criança no SUS, e a avaliação do impacto das mesmas demonstra que a atenção ofertada pelos
profissionais de saúde está mais qualificada e organizada a partir da estruturação de fluxos, protocolos que visem à atenção integral a saúde da criança além do fomento a promoção da saúde.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.	Proporção	pr

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto.
Fonte SISPRENATAL WEB	**Período Disponibilização** Mensal	**Fórmula** Nº. de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto em determinado local e período/Nº. total de gestantes acompanhadas no mesmo local e período X 100.

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
1,54	50,00	0,00	04/2013	0,00 %	0,00 %

Análise:

Para seguir a rigor os parâmetros utilizados pela Rede Cegonha a base de dados do indicador **Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto** é o
SISPRENATAL WEB. O sistema está passando por reformulações que impossibilitam o acesso da Área Técnica de Saúde da Mulher do Estado do Tocantins aos

relatórios que servirão como base para os cálculos dos indicadores e posterior
análise. Após contato com a área responsável pela construção e manutenção do sistema no Ministério da Saúde sobre as dificuldades encontrados, fomos informados via e-mail que: o sistema de informação está passando por uma
transição do Sisprenatal para o Sisprenatal Web, onde não houve a migração dos dados do sistema anterior para o sistema atual, no entanto, estão tomando as providências cabíveis para a resolução dos problemas que serão iniciadas o
mais brevemente possível.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0098	Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Estado do Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade.	Proporção	pr

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal.
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
SISPRENATAL WEB	Quadrimestral	Nº de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal em determinado local e período/ nº. de gestantes acompanhadas no mesmo local e período X 100

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
52,43	75,00	0,00	04/2013	0,00 %	0,00 %

Análise:

Para seguir a rigor os parâmetros utilizados pela Rede Cegonha a base de dados do indicador **Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal** é o SISPRENATAL WEB. O sistema está passando por
reformulações que impossibilitam o acesso da Área Técnica de Saúde da Mulher do Estado do Tocantins aos relatórios que servirão como base para os cálculos dos indicadores e posterior análise. Após contato com a área responsável
pela construção e manutenção do sistema no Ministério da Saúde sobre as dificuldades encontrados, fomos informados via e-mail que: o sistema de

informação está passando por uma transição do Sisprenatal para o Sisprenatal Web,
onde não houve a migração dos dados do sistema anterior para o sistema atual, no entanto, estão tomando as providências cabíveis para a resolução dos problemas que serão iniciadas o mais brevemente possível.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Indicadores

Secretaria da Saúde

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0112	Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.	Porcentagem	%

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
0.070	Taxa de municípios atendidos com Assistência Farmacêutica	O indicador refere-se ao percentual de municípios atendidos com repasse fundo a fundo da assistência farmacêutica no ano
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
Secretaria de Estado da Saúde	primeiro semestre	Número de municípios atendidos/ n.º total de municípios do Tocantins *100

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
96,00	100,00	50,00	02/2014	52,08 %	50,00 %

Análise:

De acordo com análise do indicador, conclui-se que o desempenho não foi satisfatório, tendo em vista que o recurso referente ao incentivo financeiro Estadual para aquisição de Medicamentos Básicos
foi repassado aos municípios somente até junho de 2013.

O índice apresentado afeta negativamente o desempenho do objetivo estratégico, uma vez que os municípios que não receberam o recurso financeiro referente a contrapartida estadual não podem garantir

a assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Visando melhorar o desempenho do indicador, recomenda-se que a Diretoria de Assistência Farmacêutica, intensifique o acompanhamento visando subsidiar a transferência do recurso financeiro aos
municípios.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0121	Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.	Porcentagem	%

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
0.118	Taxa da cobertura transfusional no Estado do Tocantins	É definido como o número de hemocomponentes disponibilizados na rede hospitalar para atender a demanda por transfusão de sangue segundo complexidade hospitalar.
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
CNES	janeiro	Número de tranfusões/número de leitos*100/8

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
116,00	120,00	129,00	01/2014	111,21 %	107,50 %

Análise:

De acordo com análise do indicador, conclui-se que o desempenho do mesmo foi considerado satisfatório, tendo em vista que o número de hemocomponentes disponibilizados na rede hospitalar foi
suficiente para atender a demanda por transfusão de sangue segundo complexidade hospitalar, pois o índice apurado foi de 129%, ficando acima do desejado para o ano de 2013 que é de 120%, e acima do índice de 2012 que foi de 116%,
garantindo assim a autossuficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde hospitalares

do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas
no âmbito do SUS. Ressalta-se que a manutenção adequada dos serviços da Hemorrede do Tocantins, evita a insuficiência de doação de sangue, mantendo também a produção das bolsas de sangue e hemocomponentes, pois a falta destes
provoca situações calamitosas na Rede Hospitalar Estadual (Público e Privado), principalmente pelo aumento da complexidade hospitalar pela demanda por sangue, sendo necessária uma maior mobilização e conscientização da população
quanto à doação de sangue, aperfeiçoando as ações de captação de doadores voluntários de sangue junto a entidades públicas, privadas e a população em geral, atraindo mais doadores voluntários de sangue para as unidades coletoras
de sangue da Hemorrede do Tocantins, Iniciativa 0384. Destaca-se que no ano de 2013, foram captados aproximadamente 31.063 candidatos aptos para doação de sangue e realizado também o cadastro de 1.244 candidatos voluntários à
doação de medula óssea no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). É necessário ainda a estruturação e modernização de algumas unidades hemoterápicas e disponibilidade de mais capacitações aos
servidores, para fortalecer, modernizar e expandir as ações da Hemorrede do Tocantins: Iniciativa 0383, ainda sim, no ano de 2013 foram coletadas 30.598 bolsas de sangue; realizadas 30.116 transfusões; foram realizadas 22.087
triagens sorológicas de doadores; foram produzidos 64.894 hemocomponentes.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Indicadores

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0123	Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).	Unidade	un

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
0.071	Número de consulta médicas especializadas apresentadas por habitante	Proporção de consultas especializadas por habitante
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
SIA ? Sistema de Informações Ambulatória ? DATASUS/MS		Número de consultas médicas especializadas apresentadas / população residente

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
1,30	2,00	0,31	01/2014	23,85 %	15,50 %

Análise:

A meta a ser considerada é de 0,4 consultas especializadas/habitante/ano, (preconizada pela Portaria 1101/GM/2002), o que corresponde a 0,13 consultas/ habitante no quadrimestre. No 3º quadrimestre foram ofertadas 60.899,
perfazendo um total de 0,31 consultas/ habitantes no ano de 2013. Considerada para cálculo a população IBGE 2010.

Verificamos que apesar das adversidades enfrentadas tais como a morosidade de alguns processos de compra de serviços hospitalares, aquisição de equipamentos tecnológicos, aquisição de insumos médicos, estruturas físicas

hospitalares e ambulatoriais inadequadas, ao número insuficiente de profissionais especializados no Estado e a limitação de contratação de recursos humanos, devido á Lei de Responsabilidade Fiscal; os resultados alcançados tem
sido positivos e progressivos, o que nos leva a concluir, que houve uma melhoria significativa da assistência de saúde especializada no Estado do Tocantins no ano de 2013, garantindo que o usuário tenha cada vez mais, acesso às
consultas especializadas.

O aumento do número de consultas especializadas está diretamente relacionado com ampliação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta
complexidade ambulatorial e hospitalar), já que através dessas consultas é possível diagnosticar e triar os pacientes com maior precisão e rapidez. Outros objetivos como Reestruturar e modernizar a saúde pública garantindo
qualidade no atendimento; Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio de ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde; Fortalecer a rede de
atenção à saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas; Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, visando á melhoria da assistência prestada ás mulheres e neonatos do estado
do Tocantins; também estão relacionados ao aumento do número de consultas especializadas, pois através dessas garantimos um maior acesso aos usuários a atendimentos especializados. O envolvimento dos profissionais que atuam
diretamente na execução de consultas, o acompanhamento e o monitoramento do cumprimento do número de consultas especializadas junto às unidades hospitalares estaduais é fundamental para o sucesso do alcance do indicador.

1. Análise de Desempenho do Objetivo:

Com base na análise do indicador verificamos que o desempenho do objetivo tem sido positivo, porém, ainda não satisfatório, pois deveríamos ter realizado 0,4 consultas/habitante nos três quadrimestres do ano
href="file:///C:/Users/nataliacoelho/Downloads/RECOMENDA-RAG ATENÃ?Ã?O ESPECIALIZADA 2013.doc#_msocom_2">[S2] e foram realizadas 0,31 consultas/habitante no referido período.

Apesar das dificuldades enfrentadas como substituição de gerentes hospitalares, recontratação dos profissionais da assistência e de serviços terceirizados de imagem/laboratório e da falta de médicos especialistas, ainda assim,
estamos garantindo e ampliando o acesso do usuário a consultas e procedimentos especializados. Este objetivo está vinculado às seguintes iniciativas: Fortalecimento, modernização, e ampliação das ações e serviços de média e alta
complexidade, Apoio e fortalecimento aos serviços de urgência e emergência no Estado, Ampliação e melhoria do acesso aos serviços de urgência e emergência no Estado; Fortalecimento, modernização e ampliação da rede de serviços de
prevenção, diagnóstico, controle e tratamento do câncer no Tocantins; Promoção e a garantia do acesso aos serviços de média e alta complexidade inexistentes no Estado; Regulação para garantia do acesso dos usuários às ações e
serviços de saúde de acordo com a necessidade e oferta existente.

A aquisição de equipamentos, a efetivação de projetos de parceria entre Estado e União, a capacitação de profissionais que atuam na Atenção Especializada, a implantação de novos serviços, a ampliação do acesso das pessoas com
deficiência à rede de atenção a saúde e aos serviços de reabilitação, bem como a oferta de órtese e prótese aos usuários contribuem para o desempenho do objetivo.
datetime="2014-01-30T17:09">Recomenda-se que o alcance das metas deve ser criteriosamente analisado e socializado com toda a equipe técnica,

administrativa e hospitalar, para que todos sejam co-responsáveis pelo êxito
do objetivo traçando estratégias tais como monitoramento constante dos processos administrativos de logística hospitalar e aquisição de equipamentos médicos, captação e fixação de profissionais especializados proporcionando
atualização permanente do conhecimento e condições favoráveis de trabalho, implantação e revisão de protocolos clínicos e monitoramento constante dos resultados alcançados para que possa haver, em momento oportuno, intervenção no
processo de trabalho. Tais medidas se fazem necessárias para que, os entraves possam ser contornados e/ou superados.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Indicadores

Secretaria da Saúde

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0129	Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.	Unidade	un

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
0.080	Estado e Municípios com instrumentos de gestão do SUS aprovados nos respectivos Conselhos de Saúde	Este indicador reflete o número de municípios do Estado do Tocantins com plano municipal de saúde, mais o Estado com plano estadual de Saúde, programação anual de saúde e relatório anual de gestão elaborados e aprovados nos conselhos municipais e estadual de saúde. O indicador representa o nível de organização e planejamento da gestão municipal em observação a Lei Orgânica da Saúde 8080/90 e do Decreto Federal 7508/11.
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins	primeiro semestre	Número de municípios e Estado com instrumentos de gestão do SUS

Índice:

Atual	Desejado	Apurado	Data apuração	% em relação ao indice atual	% em relação ao indice desejado
104,00	136,00	128,50		123,56 %	94,49 %

Análise:

A meta almejada para o exercício de 2013 é de 136 municípios com instrumentos de gestão aprovados nos seus respectivos Conselhos de Saúde. O desempenho geral do indicador foi de
94,49% da meta porque 139 municípios do Estado encontram-se com seus planos municipais de saúde aprovados, 116 municípios com Relatório Anual de Saúde do exercício de 2012 aprovados e o Estado do Tocantins com
Plano estadual de Saúde 2012/2015 e RAG 2012 aprovados, totalizando (memória de cálculo: 139 + 116 + 2 = 257 instrumentos / 2) **128,50** municípios/Estado com instrumentos de gestão aprovados pelos respectivos
conselhos de saúde.

Salienta-se ainda que no ano de 2013 a Secretaria de Estado da Saúde avaliou 19 municípios onde os 03 instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual
de Gestão). Recomendamos a revisão deste indicador para municípios e Estado com Plano de Saúde entregue ao Conselho de Saúde , conforme orientações do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Indicadores

Secretaria da Saúde

Órgão:		
30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:	
1021	Saúde Direito do Cidadão

Objetivo:

Código	**Enunciado**	**Unidade**	**Sigla**
0131	Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção a Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.	Porcentagem	%

Indicador:

Código	**Denominação**	**Definição**
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Este indicador reflete o percentual da população estimada coberta pelas ações das equipes de atenção básica em determinado local e período.
Fonte	**Período Disponibilização**	**Fórmula**
Departamento de Atenção Básica (DAB) e Sistema de Cadastro Nacional de Estabeleciemtnos de Saúde (SCNES)	15 dias após a medição	Nº de equipes da Estratégia de Saúde de Família (ESF) + Nº de ESF equivalente a carga horária * 3000/ nº total de habitantes * 100

Índice:

Atual	**Desejado**	**Apurado**	**Data apuração**	**% em relação ao indice atual**	**% em relação ao indice desejado**
88,40	94,80	89,50	10/2013	101,24 %	94,41 %

Análise:

O desempenho atual do indicador encontra-se em **89,5%,** correspondendo a **423** equipes de saúde da família cadastradas de acordo com o site do Departamento de Atenção Básica DAB ?
Histórico de cobertura (*Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE - outubro de 2013).A avaliação do indicador comparado ao mesmo período de 2012 apresentou um

aumento no número de equipes, o indicador encontrava-se com um percentual de
86,5% com **418** equipes de saúde da família cadastradas de acordo com o site do Departamento de Atenção Básica DAB ? *Histórico de cobertura* (*Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE em outubro/2012).Um
bom desempenho do indicador acarretará na ampliação do acesso dos usuários às ações da Estratégia Saúde da Família considerada como estratégia de consolidação e expansão da Atenção Primária qualificando o atendimento à saúde do
cidadão, tendo como objetivo avaliar se a Saúde da Família constitui-se como estratégia prioritária e orientadora da atenção básica nos municípios.
Intensificar as ações de sensibilização aos gestores municipais
para aumento do número de equipes de saúde da família, ressaltar a necessidade da continuidade do processo de implantação de equipes no município, manter atualizado o cadastro dos profissionais e enviar regularmente a base de
dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), bem como acompanhar a execução das ações dos profissionais responsáveis pela gestão e assistência no município para não acarretar em suspensões por órgãos
fiscalizadores.

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Secretaria da Saúde

Metas Físicas e Financeiras

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:	
4182	Manutenção da Escola Tocantinense do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Porcentagem	%	100		100	70	70,00 %	70,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.165.555,00	6.466,00	1.172.021,00	308.745,70	308.745,70	308.145,70	863.275,30

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade nos procedimentos administrativos. Morosidade na efetivação da transferência dos bens patrimoniais da extinta Autarquia ETSUS para a SESAU.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Os serviços de manutenção de ar condicionados e locação de veículos estão sendo usufruídos pela ETSUS, porém estão sendo executados pela Ação da SESAU, neste sentido será cumprida e meta física, mas a meta financeira ficará prejudicada.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade no processo para efetivação da limpeza do pátio da ETSUS.

Análise da Meta Física:

A ação contempla a manutenção da estrutura de funcionamento da Escola Tocantinense do SUS. Foram realizadas as seguintes atividades com vistas ao cumprimento das metas pactuadas: Monitoramento dos processos, serviços de limpeza e conservação, manutenção de ar condicionado, vigilância armada, efetivação dos serviços de roçagem e capina do pátio da ETSUS; Monitoramento e acompanhamento dos processos/serviços de móveis, materiais, arranjos de flores, equipamentos de informática, manutenção de ar condicionado.
Resultado do Monitoramento:
As solicitações, aquisições, acompanhamento e articulação ocorrem desde o ano de 2012, no entanto até a presente data só foram empenhados: Contratação de serviço de vigilância armada, em 2012, cujo serviço está sendo utilizado pela Escola; A aquisição dos livros para a biblioteca e as cortinas tipo persianas foram entregues parcialmente, uma vez que 3 fornecedores diferentes ganharam o processo licitatório, o que acabou dificultado o serviço além das cortinas não terem ficado uniformes / padronizadas, e além do mais todos os fornecedores são de outros Estados, o que esta dificultando a articulação com os fornecedores para entrega do material. Quanto ao serviço de limpeza e conservação do pátio, aquisição de material de consumo, limpeza e higiene estamos aguardando a publicação de ata de registro de preço para aquisição, mas já fora solicitado agilidade no referido tramite. Para o desenvolvimento das atividades da Escola é necessário à aquisição de Link de internet dedicado, pois a internet disponibilizada é de baixa capacidade para atender a demanda da ETSUS, além disso, a Escola ainda ficou um período sem o serviço de internet, o que trouxe muitos atrasos nas atividades, mas o serviço já foi normalizado. Foi realizada a articulação entre os setores da ETSUS, com vistas ao aproveitamento dos veículos nos encontros a serem desenvolvidos nas regiões de saúde. E, acrescenta-se ainda que a meta física desta Ação fora avaliada em 70%, pois em alguns aspectos a Escola não foi mantida, dentre estes destacam-se: Falta de manutenção da iluminação nos postes do pátio da escola, acarretando insegurança para os servidores discentes, docentes e demais usuários da ETSUS; falta de efetivação da limpeza do pátio da ETSUS; Quantidade de material de consumo, expediente, limpeza e higiene insuficiente para atender as demandas da ETSUS; falta de móveis adequados.
Em relação à aquisição de material de consumo, limpeza e higiene, aguarda-se a publicação de ata de registro de preço para aquisição, que segundo informação da Coordenação Administrativa da Secretaria de Estado da Saúde ? SESAU, os referidos itens já foram licitados e estão em fase de aprovação de amostras, porém considerando a morosidade no tramite, encaminhou-se memorando enfatizando a necessidade de aquisição dos itens e o cumprimento da execução financeira. E quanto aos serviços de manutenção de ar condicionados e locação de veículos, estão sendo utilizados por esta Escola, porém estão sendo executados pela ação da SESAU. Mister salientar que, após várias tentativas frustradas, finalmente foi efetivada a baixa no CNPJ da extinta Autarquia ETSUS.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	-327.829,00	172.171,00	172.168,30	172.168,30	171.568,30	2,70	100,00 %	100,00 %	99,65 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	70.000,00	-69.939,00	61,00	60,60	60,60	60,60	0,40	99,34 %	99,34 %	99,34 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	374.000,00	-204.487,00	169.513,00	169.511,08	169.511,08	168.911,08	1,92	100,00 %	100,00 %	99,64 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	998,00	998,00	997,67	997,67	997,67	0,33	99,97 %	99,97 %	99,97 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	56.000,00	-54.800,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	399,00	399,00	398,95	398,95	398,95	0,05	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 102 foi de 100,00% conclui-se que a mesma foi eficiente se comparado o valor empenhado com o valor autorizado. Mas, se compararmos com o valor do Orçamento inicial observar-se-á que não houve eficiência uma vez que a maioria dos processos que foram abertos não foram concluídos, esbarrando alguns em problemas no processo licitatório, em sua maioria, licitações desertas.
Economicidade: Os valores gastos em material de consumo, monitoramento eletrônico e serviços de vigilância armada e pagamento de Obrigações patronais (INSS) foram em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, assim considera-se que houve economicidade em sua execução.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Proprios	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.400,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	2.400,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que não houve execução orçamentária e financeira nesta fonte conclui-se que a mesma foi ineficiente. Mas, justifica-se que foi aberto o processo (1771/2011) para locação do espaço físico da lanchonete da ETSUS, mas não houve finalização no procedimento licitatório.

Economicidade: Como não houve execução não há como avaliar a ecomicidade desta fonte.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
280.000,00	334.295,00	614.295,00	131.496,40	131.496,40	131.496,40	482.798,60	21,41 %	21,41 %	21,41 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	230.000,00	-29.127,00	200.873,00	864,00	864,00	864,00	200.009,00	0,43 %	0,43 %	0,43 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	50.000,00	84.100,00	134.100,00	104.600,00	104.600,00	104.600,00	29.500,00	78,00 %	78,00 %	78,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	20.920,00	20.920,00	20.920,00	20.920,00	20.920,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	258.402,00	258.402,00	5.112,40	5.112,40	5.112,40	253.289,60	1,98 %	1,98 %	1,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 248 foi de 21,41%, se comparado os valores empenhados, conclui-se que a mesma encontra-se ineficiente para o período analisado. Ressalta-se que houve atraso na publicação da Ata de Registro de Preços para aquisição de materiais de consumo e serviços gráficos. Apesar disso, ressalta-se ainda que fisicamente a ação encontra-se em andamento, e as atividades previstas no

planejamento foram realizadas, dentre estas se destacam: Elaboração dos Termos de Referências, Aberturas dos Processos licitatórios para aquisição de materiais e serviços.
Economicidade: Os valores gastos em bens (material de consumo e equipamentos/material permanente), serviços (vigilância armada, reprografia) foram em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, assim considera-se que houve economicidade em sua execução.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Porcentagem	%

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
383.155,00	0,00	383.155,00	5.081,00	5.081,00	5.081,00	378.074,00	1,33 %	1,33 %	1,33 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	14.874,00	14.874,00	0,00	0,00	0,00	14.874,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	383.155,00	-14.874,00	368.281,00	5.081,00	5.081,00	5.081,00	363.200,00	1,38 %	1,38 %	1,38 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira nesta fonte foi de 1,33% conclui-se que a mesma encontra-se ineficiente, para o período analisado. Mas, justifica-se que foram abertos processos licitatórios para aquisicação de equipamentos e está seguindo os tramites burocráticos necessários para cumprir a legislação vigente.
Economicidade: Apesar dos valores executados terem sido muito baixo, considera-se que houve economicidade para sua execução uma vez que buscou-se a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4091	Divulgação das ações da Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	73		73	70	95,89 %	95,89 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
4.260.000,00	-1.173.290,00	3.086.710,00	1.816.860,59	1.816.860,59	1.816.860,59	1.269.849,41

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	Dificuldades na formalização de processos e liquidação.	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada.	Dificuldades para liquidação de empenhos e finalização de processos de compras e alterações/redução orçamentárias/financeiras para o ano de 2013.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Erros na digitação da meta física estipulada para período de 2013 e constante mudanças de gestores e responsáveis pela PPA/LOA da área técnica de comunicação.	Erros na digitação da meta física estipulada para período de 2013 e constante mudanças de gestores e responsáveis pela PPA/LOA da área técnica de comunicação.

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas

Neste ano de 2013, o setor de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde desenvolveu as seguintes atividades e ações:

- Manutenção diária do site institucional da Sesau, com divulgação e postagem de 821 releases; comunicados; fotos e demais informações pertinentes à Saúde.

- Divulgação de 821 releases e matérias pelo mailling dos veículos de comunicação com mais de 500 contatos cadastrados;
- Envio de 431 notas, comunicados de esclarecimentos e respostas para os meios de comunicação e população em geral;
- Criação de contas e postagens de releases da Saúde nas Redes Sociais como o COMUNICASUS, FACEBOOK e TWITTER.
- Realização de Cerimoniais para eventos solicitados pelas áreas técnicas;
- Realização de eventos comemorativos e datas alusivas à saúde
- Realização de Coletivas de Imprensa;
- Realização do Jornal Informativo do Hospital e Maternidade Dona Regina e Hospital Geral de Palmas;
- Criação de programa de Rádio para Hospital Geral de Palmas veiculado na Rádio Palmas 96FM
- Cobertura dos eventos da Saúde o registro fotográfico; publicação de matéria - release; divulgação na imprensa; acompanhamento e orientação de entrevistas no local do evento; divulgação de material institucional produzido pela equipe da Assessoria de Comunicação por meio do envio de releases, fotos, e produção de eventos para mailing dos veículos de comunicação; bem como mobilização via telefone e ferramenta de conversa online (msn).
- Assessoria da Secretária e outros servidores da Sesau em eventos e entrevistas;
- Clipping eletrônico diário para o Gabinete e demais diretorias da Pasta, sendo consultado cerca de 30 web sites e jornais diariamente tanto locais, estaduais e nacionais; incluindo jornais online e impresso com avaliação das notícias sistemática das mesmas classificando-as como positivas, negativas e neutras.
- Relacionamento com a mídia: atendimento diário à imprensa; repasse e filtração de informações e dados atualizados, etc; o envio de notas e comunicados e envio diário de material informativo para toda a imprensa do Estado;
- Campanhas informativas e de sensibilização - Divulgação através de faixas, web site, TV, Rádio, Cartazes, etc;
- Distribuição de material informativo da Saúde para hospitais, anexos, etc:
- Comunicação interna com divulgação de notícias diversas e cartazes de eventos e campanhas da saúde;
- Site com notícias e divulgações internas; atualização da Agenda eletrônica de eventos ? setor de Comunicados no SITE;
- Organização e parceria na realização de eventos internos e externos da Sesau, tais como: AcolheSUS, Selo Unicef Município Aprovado, Campanha de Vacinação, eventos em datas pontuais e de assunto pertinente da Saúde, a exemplo das Audiência Pública realizada com a participação de órgãos de controle e fiscalização e os 139 municípios.
- As metas físicas de Aquisição de passagens, Aquisição de diárias, Aquisição de Material de Consumo e Material Permanente foram retiradas da Ação, devido alteração/redução orçamentária/financeira repassando estas atribuições para Ação ? 4373 ? Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Sesau, que está atendendo a contento.
- Quanto à questão relativa à deficiência com logística e aporte tecnológico da Assessoria foi autorizada a compra de um equipamento de informática de alto desempenho gráfico junto ao processo de compra da Diretoria de Informática que aguarda entrega do equipamento. Outro processo via ata de registro de preço aberto sob o número 2013/30550/000278 para aquisição de 11 computadores e dois notebooks foi cancelado.
- Sobre melhorias no espaço físico para Assessoria de Comunicação foi solicitado a Diretoria de Administração e Logística da Pasta uma melhor adequação quanto às necessidades da área, mas até o momento não tivemos retorno da demanda.
  Criações da Assessoria para as áreas técnicas da Sesau. Este serviço é feito pelos profissionais da Assessoria e encaminhado a arte para impressão por conta das áreas técnicas:

- Mapas Regiões de Saúde 2013
- Jornal do Serviço Social do HGP
- Pastas de processo 2013 (Preta, Azul, Amarela, Verde, Laranja)
- Mapas Regiões de Saúde 2013 (Câncer)
- Papel de parede SESAU (Tocantins 25 anos, Saúde MAIS 10, Institucional, Dia das Mães)
- Faixa Saúde MAIS 10
- Sacola Assistência Farmacêutica
- Banner Site (CIR)
- Convite HDRG (Método Canguru)
- layout Carro Cerest
- layout Carro Vigilância em Saúde
- Jornal CIR
- Logo Cerest ? TO
- Logo Vigilância Ambiental

- Cartaz Vacinação HGP
- Peças Acolhe SUS (convite, logo, fundo de palco)
- Banners - Projetos Hospitalar (Hospital Regional de Gurupi, Hospital Regional de Augustinópolis, Hospital de Referência de Araguaína e AME - Ambulatório de Especialidades Médicas)
- Faixas Carnaval Trânsito (Palmas, Gurupi e Araguaína)
- Modelo de camiseta Tabagismo
- Cartão dia da Mulher
- Peças Hanseníase (boné, caneta, Camiseta, Squeeze)
- Carreta Saúde da mulher
- Peças Banco de Leite
- Faixada Assistência Farmacêutica
- Folder Saúde do Idoso ? Prevenção de Quedas
- Informe Dona Regina e HGP
- Plenária Conselho (Logo, 6 modelos de crachás, Modelos de camiseta, Certificado, Bloco de Notas, Folder)
- Adesivo Cerest
- Encontro de Secretários Municipais de Saúde para discutir o COAP
- Lançamentos de obras Hospital Geral de Palmas, Araguaína e Gurupi

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0100	Recursos Ordinarios - Administracao Direta	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.000.000,00	-801.559,00	1.198.441,00	1.198.438,59	1.198.438,59	1.198.438,59	2,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	300.000,00	-297.900,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.700.000,00	-1.494.447,00	205.553,00	205.552,02	205.552,02	205.552,02	0,98	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	990.788,00	990.788,00	990.786,57	990.786,57	990.786,57	1,43	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Conforme análise da eficiência da Ação realizada pela área técnica, verificou-se que as metas de:

- Divulgação de ações de caráter educativo e informativo;
- Cobertura jornalística e fotográfica e organização de cerimonial de eventos, seminários, oficinas, congressos, capacitações e reunião técnicas;
- Clipping eletrônico, documentação, dados de informação;
- Produção e confecção de peças publicitárias educativas - fôlderes, banners, cartazes, folhetos, faixas, informativos, etc.
- Participação em eventos de capacitação para servidores da Ascom
- Aquisição de equipamentos
- Divulgação de mídias espontâneas em veículos de comunicação ? TV, rádio, jornais, revistas e meios eletrônicos.
  Foram alcançadas de forma eficiente com a publicação de cerca de 821 matérias/releases enviados para mais de 500 contatos cadastrados, 431 notas, comunicados de esclarecimentos e respostas para os meios de comunicação e população em geral; o que propiciou mais de 2.500 publicações espontâneas (gratuitas) em veículos de comunicação neste ano. Também foram organizados diversos eventos a exemplo do AcolheSUS, o Selo Unicef Município Aprovado, Assinaturas de Ordem de Serviços HGP(Palmas), HGG (Gurupi) e HGA (Araguaína), Campanha de Vacinação, eventos em datas pontuais e de assunto pertinente da Saúde, como Audiência Pública realizada com a participação de órgãos de controle e fiscalização e os 139 municípios e organização para Assinatura do COAP (Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde).
  Houve a participação de profissional da Assessoria em reunião de Câmara Técnica de Comunicação Social do Conass ? Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Seminário de debate sobre a ampliação de mais um canal de Comunicação para a Saúde do Tocantins, o Canal Saúde/Fiocruz/MS em parceira com TV Educativa do Estado - Redesat.

FONTE 100

Para as mídias pagas (publicidade) foram autorizados recursos do Tesouro do Estado ? Fonte 100 no valor de R$ 1.198.441,00, sendo empenhado e liquidado 100% do orçamento autorizado para contratação de agência publicitária e pagamento de serviços de terceiros no desenvolimento das ações de comunicação institucional e de educação em saúde voltadas para melhoria da qualidade de vida da população e dos indicadores de saúde do Estado.
Mesmo com dificuldades para liquidação dos empenhos a Assessoria de Comunicação conseguiu este ano realizar a produção e criação de diversos materiais publicitários educativos institucionais (VT, spot, cartaz/arte, fly/arte, banner eletrônico, como a Campanha da Carreta da Saúde, Minuto Saúde ? DST e vídeo 25 Anos do SUS, etc.) junto a Agência de Publicidade e Propaganda sob a responsabilidade da Secom ? Secretaria de Comunicação do Governo, contratada via licitação. O que colabora com os objetivos da Iniciativa que é â??Divulgar as Ações de Governo.
Além disso, houve diversas criações e confecções de materiais realizados pelos profissionais lotados na Assessoria que foram impressos com recursos das áreas técnicas da Secretaria colaborando com a eficiência do objetivo 0129. A economicidadeda Ação foi garantida pela realização de processos licitatórios específicos, tanto na área de publicidade regida pela Lei 12.232/2010 - que dispõe sobre a contratação de serviços de publicidade na administração pública ? quanto a Lei 8666/93 para as demais compras públicas - exemplo compra de equipamentos e serviços, assegurando qualidade e menor preço nas execuções.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
60.000,00	-49.119,00	10.881,00	10.880,75	10.880,75	10.880,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	4.290,00	4.290,00	4.290,00	4.290,00	4.290,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	6.591,00	6.591,00	6.590,75	6.590,75	6.590,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	-60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

FONTE 102

Para os recursos destinados para Ações de Serviços Públicos de Saúde na Fonte 102 do tesouro do Estado foi autorizado o valor de R$ 60.000,00, depois houve uma redução/alteração de R$ 49.284,00, o qual restou R$ 10.881,00 sendo empenhado e liquidado 100% deste valor com para pagamento de serviços de terceiros (pessoa jurídica ? assinatura de periódico jornalístico diário ? Jornal do Tocantins), diárias remanescentes de 2012 e equipamentos fotográficos profissionais.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.200.000,00	-425.000,00	1.775.000,00	507.534,00	507.534,00	507.534,00	1.267.466,00	28,59 %	28,59 %	28,59 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00	507.534,00	507.534,00	507.534,00	592.466,00	46,14 %	46,14 %	46,14 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.200.000,00	-1.525.000,00	675.000,00	0,00	0,00	0,00	675.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

FONTE 251

Já para o recurso federal disponível na Fonte 251-Bloco de Vigilância no valor de R$ 2.200.000,00. Houve uma alteração/redução de R$ 425.000,00 restando R$ 1.775.000,00; sendo empenhados e liquidados R$507.534, 00 (28,59%). A ação teve dificuldades para empenhar/liquidar, devido morosidade dos processos administrativos, além das dificuldades políticas e estruturais, pois a Assessoria de Comunicação e outras áreas afins para esta Ação ficaram extintas por um período longo na estrutura da Secretaria, sem a indicação de gestor para continuidade dos processos o que dificultado trabalhos e projetos previstos para o ano como a criação/impressão e veiculação de material educativo para a área de vigilância em saúde.
Mesmo com problemas para garantir a eficiência financeira da Ação a Ascom/Sesau vem buscando aquilo que se propõe a fazer que é a Divulgação das ações da Saúdeâ? e de Governo, seja por meio de material pago como as peças publicitárias ou com as mídias espontâneas com a utilização de matérias positivas divulgadas pela imprensa, pois a divulgação também se faz em parcerias com as áreas técnicas, ou por meio de parceiras com Instituições Privada, a exemplo da parceria com a FOZ/Saneatins para campanha da Dengue e campanha de doação de leite para o Banco de Leito Humano do Hospital e Maternidade Dona Regina.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla

0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	102.388,00	102.388,00	100.007,25	100.007,25	100.007,25	2.380,75	97,67 %	97,67 %	97,67 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	102.388,00	102.388,00	100.007,25	100.007,25	100.007,25	2.380,75	97,67 %	97,67 %	97,67 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4453	Fomento a pesquisa em Medicina Tropical - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	15		15	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
160.000,00	-159.998,00	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da própria unidade			

Análise da Meta Física:

Durante o período foi delineada a estratégia para a realização da ação, com elaboração de dois editais de fomento a pesquisa em Medicina Tropical e Bolsas de Capacitação Técnico-Científica. Estes foram submetidos para avaliação do presidente da instituição, assim como solicitado parecer jurídico.

Não foi obtida nenhuma resposta, e após a extinção da Funtrop, em 02 de setembro de 2013 (Lei complementar 87), nenhuma nova atividade foi iniciada.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
160.000,00	-159.998,00	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	15.000,00	-14.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	120.000,00	-120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	10.000,00	-9.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Não se aplica por não ter ocorrido nenhum gasto nesta ação no período.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4114	Expansão interinstitucional em pesquisa - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	15		15	11	73,33 %	73,33 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
100.000,00	-74.477,00	25.523,00	22.494,72	22.494,72	22.494,72	3.028,28

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Esta ação tem como objetivo principal realizar a troca de conhecimento técnico científico com outras instituições, objetivando a excelência em pesquisa científica buscando aumento da quantidade e a fixação e de pesquisadores no Tocantins.

Dentro deste objetivo foram realizadas 11 (onze) atividades na ação, contemplando a participação em capacitação em Experimentação Animal, realizada no ITPAC-Porto Nacional, participação no I encontro de Mulheres Camponesas, discutindo assuntos relacionados a oficinas de plantas medicinais. Participação na 1ª Rodada e Consultas Públicas para o PCTI/Amazônia. . Participação da discussão do Anteprojeto de Lei da Política Estadual da Biodiversidade do Tocantins. Apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos na FUNTROP no IV Simpósio Brasileiro de Acarologia. Esta ação ainda possibilitou a participação de duas estudantes de nível médio da Escola Estadual Sancha Ferreira no programa "Imersão Científica para Meninas", realizado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, como forma de valorizar e incentivar jovens a trilharem o caminho da ciência.

Foi realizada visita técnica ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - para adequações do projeto "Fortalecimento e consolidação da Fundação de Medicina Tropical do Estado do Tocantins como referência em sua área de atuação", submetido em parceria INPA-FUNTROP ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, para captação de R$ 3,7 milhões aplicados na sustentabilidade e autonomia da FUNTROP em 36 meses.

Considerando que o produto da pesquisa científica é a publicação de resultados no meio acadêmico, o que faz com que os resultados obtidos tenham a validação e aprovação para que assim tenham a credibilidade necessária para a proposição de melhoria da saúde da população no estado, a FUNTROP, nesta ação, participou dos seguintes eventos, com publicação de seus resultados:

- XLIV Congresso Brasileiro da Sociedade de Medicina Tropical
- I Encontro Nordestino de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs NE)
- Fifth World Congresso on Leishmaniasis (5° Congresso Mundial em Leishmanioses)
- Zootec 2013

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	-74.477,00	25.523,00	22.494,72	22.494,72	22.494,72	3.028,28	88,14 %	88,14 %	88,14 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	20.000,00	-5.043,00	14.957,00	14.955,75	14.955,75	14.955,75	1,25	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	20.000,00	-19.800,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	8.000,00	8.000,00	4.973,97	4.973,97	4.973,97	3.026,03	62,17 %	62,17 %	62,17 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000,00	-13.334,00	1.666,00	1.665,00	1.665,00	1.665,00	1,00	99,94 %	99,94 %	99,94 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	15.000,00	-14.300,00	700,00	700,00	700,00	700,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A programação desta ação de 2013 estava estabelecida em 15 atividades de expansão interinstitucional. Mas, considerando as oportunidades, foram realizadas 11 atividades, realizando 73,33% da meta física prevista.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4296	Realização de pesquisa e extensão em Medicina Tropical e doenças negligenciadas em Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	15		15	12	80,00 %	80,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
190.000,00	-159.894,00	30.106,00	11.764,69	11.764,69	11.764,69	18.341,31

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Considerando que o planejamento desta ação prevê a elaboração e implementação de estudos teóricos e científicos baseados em levantamentos bibliográficos,experimentos em campo e laboratoriais na FUNTROP e/ou instituições parceiras, no período de janeiro a agosto de 2013 foram elaborados 12 novos projetos de pesquisa, cumprindo até o final de agosto 80% da meta proposta no PPA. Os projetos elaborados e propostos estão relacionados no quadro 1. Além da meta desta ação em elaborar e implementar projetos de pesquisa, é necessária a continuidade das atividades já em andamento, ou seja, de 18 projetos de pesquisa que a FUNTROP possuía no final de 2012, conforme quadro 2.

Considerando o total de projetos de pesquisa da Diretoria de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, a FUNTROP finalizou suas atividades com 30 projetos elaborados, sendo que destes 21 (vinte e um) estavam em andamento, 2 (dois) não iniciados, aguardando compra de material de consumo e autorização do CEP e 7 (sete) paralisados pela saída dos servidores e não reposição do quadro de pessoal da Diretoria de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, da FUNTROP

Mesmo com a dificuldade pela diminuição no quadro de pessoal, buscou-se constantemente alternativas, principalmente em parceria com outras instituições, como universidades (UFT, USP, UFC, ITPAC, entre outras) e instituições de pesquisa (FIOCRUZ/RJ, INPA, etc.) para que as atividades fossem continuadas. Além disso, com estas parcerias, a vinda de estagiários e alunos de pós-graduação poderiam suprir mesmo que momentaneamente a carência de recursos humanos qualificados para a execução de pesquisas científicas. Ressalta-se que este não é um problema isolado da instituição, sendo a realidade em todo o estado do Tocantins e da região Norte do país

Além disso, considerando que o produto da pesquisa científica é a publicação de resultados no meio acadêmico, o que faz com que os resultados obtidos tenham a validação e aprovação para que assim tenham a credibilidade necessária para a proposição de melhoria da saúde da população no estado, segue abaixo a listagem das publicações realizadas:

27° Congresso Brasileiro de Microbiologia

- Paracoccidioidomicose no Estado do Tocantins, Brasil.
- Perfil de sensibilidade de Cândida spp isoladas da mucosa oral de pacientes usuários de prótese dentária, atendidos pela clínica odontológica de uma faculdade em Araguaína, TO
- Avaliação do potencial antibacteriano de uma amostra de própolis produzida no Estado do Tocantins contra Salmonella typhimurium

XLIV Congresso Brasileiro da Sociedade de Medicina Tropical

- Abundância de ovos de Aedes Aegypti (Diptera: Culicidae) nos períodos seco e chuvoso em Araguaína, Estado do Tocantins (2008/2010)
- Associação entre casos de dengue, pluviosidade e densidade larvária em Araguaína-TO

I Encontro Nordestino de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs NE)

- Implantação da 1ª Farmácia viva no município de Araguaína, TO.

Fifth World Congresso on Leishmaniasis (5° Congresso Mundial em Leishmanioses)

- EPIDEMIOLOGY OF VISCERAL LEISHMANIASIS IN TOCANTINS FROM 2001 TO 2010 (Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Tocantins de 2001 a 2010)

IV Simpósio Brasileiro de Acarologia

- Amblyomma ovale AND Hepatozoon sp CO-PARASITIM IN Cerdocyon thous (LINNAEUS, 1769) IN ARAGUAÍNA, TOCANTINS.
- PARASITISMO POR Amblyomma ovale, Amblyomma cajennense E Rhipicephalus sanguineus EM UM CÃO INFECTADO POR Hepatozoon sp EM ARAGUAÍNA, TOCANTINS.
- OCORRÊNCIA DE CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) EM MAMÍFEROS SILVESTRES NO ESTADO DO TOCANTINS.
- PARASITISMO POR Amblyomma rotundatum (Koch, 1844) em répteis e anfíbios no estado do Tocantins

Zootec 2013

- Frequência de anticorpos anti-Leptospira spp. e anti-Brucella abortus em machos reprodutores bovinos da microrregião de Araguaína, Tocantins
- Levantamento da frequência de anticorpos anti-Leptospira spp. e determinação dos sorovares presentes em machos reprodutores bovinos da microrregião de Araguaína, Tocantins

Características seminais e perímetro escrotal de machos zebuínos criados extensivamente na microrregião de Araguaína, Tocantins.

1. **Projeto**

    - **Parceiro**

Tabela 1 - Projetos propostos

1. Avaliação da incidência de Cândida spp.e perfil de sensibilidade de cepas isoladas, associadas ao uso de prótese parcial ou total em pacientes atendidos pela clínica Odontológica de uma faculdade em Araguaína-TO.

    1. ITPAC

2. Frutos Nativos comercializados nas Feiras Livres de Araguaína. TO.
    - -
3. AVALIAÇÃO DA BALNEABILIDADE E RISCO NA DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS DE VEÍCULAÇÃO HÍDRICA EM CLUBES RECREATIVOS DE ARAGUAÍNA, TO
    - -
4. Levantamento e Monitoramento da Malacofauna e seu habitat nas Bacias do Rio Lontra e Rio Corda
    - FIOCRUZ/RJ
5. Abordagem etnobotânica das plantas medicinais nativas comercializadas no Mercado Municipal de Araguaína, TO
    - ITPAC
6. Bioatividade de extratos vegetais com ação bactericida, fungicida e no controle o vetor da dengue (ação ovicida e larvicida)
    - -
7. Diagnóstico sorológico e molecular de doenças negligenciadas de importância para o Tocantins
    -
    - IMT/USP
8. Avaliação do nível de conhecimento em boas práticas de manipulação de alimentos e higiene pessoal no Mercado Municipal de Araguaína/TO
    - -
9. Qualidade microbiológica dos queijos comercializados no Mercado Municipal de Araguaína, TO
    - ITPAC
10. Análise microbiológica do leite humano cru (LHC), perfil e nível de conhecimento das mães doadoras cadastradas em Banco de Leite de um Hospital em Araguaína, TO
    - ITPAC e Rotary
11. Análise microbiológica dos xaropes caseiros produzidos com mel comercializado no Mercado Público de Araguaína, TO
    - ITPAC
12. Levantamento da carta planorbídica do Estado do Tocantins
    - FIOCRUZ/RJ

Tabela 2 - Projetos em Andamento

1. Avaliação da resistência a inseticidas químicos em diferentes populações de Aedes aegypti do estado do Tocantins
    - FIOCRUZ/RJ
2. Levantamento e monitoramento Malacofauna (caramujos e moluscos vetores de doenças) em Araguaína
    - FIOCRUZ/RJ
3. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Tocantins
    - IPTSP/UFG
4. Circulação de hemoparasitos e carrapatos vetores em animais domésticos e silvestres em Tocantins, com ênfase as zoonoses (Febre Maculosa Brasileira e Doença de Lyme)
    - FMVZ/USP
5. Experiências Comunitárias
    - -
6. Semear Ciência
    - -
7. Paracoccidioides brasiliensis: estudo comparativo dos genovares existentes no Tocantins
    - IMT/USP
8. Avaliação Ambiental do risco de infecção relacionada aos serviços de saúde nas UTIs de Araguaína, TO
    - -
9. Situação do molusco Achatina fulica como transmissor de zoonoses no município de Araguaína, TO, Brasil
    - FIOCRUZ/RJ
10. Educação em Saúde para o controle e prevenção das doenças tropicais nas escolas estaduais de Araguaína, TO.
    - -
11. Educação em Saúde com os Apinayés, Tocantinópolis, TO.
    - UFG
12. ATENÇÃO À SAÚDE PARA HANSENÍASE EM ÁREAS DE ALTA ENDEMICIDADE NOS ESTADOS DE RONDÔNIA, TOCANTINS E BAHIA: ABORDAGEM INTEGRADA DE ASPECTOS OPERACIONAIS, EPIDEMIOLÓGICOS (ESPAÇO-TEMPORAIS), CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS
    - UFC
    - (CNPq)

13. Hábitos de higiene e parasitas intestinais em escolares do ensino fundamental do colégio Campos Brasil, Bairro de Fátima, Araguaína, TO.
    - -
14. Projeto PlantAção (colégio Sancha Ferreira)
    - -
15. Detecção de Brucella abortus e Leptospira sp no sêmen de touros pela reação da polimerase em cadeia múltipla
    - UFT
16. Aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos de hanseníase em menores de 15 anos notificados no SINAN no Tocantins entre 2005 e 2010
    - -
17. Perfil soroepidemiológico da hepatite B nos profissionais de saúde do HPDT, Araguaína.
    - -
18. Prevalência de ovos, larvas, cistos e oocistos de parasitos com potencial zoonótico em solo do parque da praça N. Sra. Fátima, comunidade B. de Fátima, Araguaína
    - -

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
190.000,00	-159.894,00	30.106,00	11.764,69	11.764,69	11.764,69	18.341,31	39,08 %	39,08 %	39,08 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	25.000,00	-18.187,00	6.813,00	5.583,00	5.583,00	5.583,00	1.230,00	81,95 %	81,95 %	81,95 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	20 - Auxilio Financeiro a Pesquisadores	25.000,00	-25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	70.000,00	-59.263,00	10.737,00	2.628,29	2.628,29	2.628,29	8.108,71	24,48 %	24,48 %	24,48 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	15.000,00	-4.390,00	10.610,00	2.608,40	2.608,40	2.608,40	8.001,60	24,58 %	24,58 %	24,58 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000,00	-14.054,00	946,00	945,00	945,00	945,00	1,00	99,89 %	99,89 %	99,89 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	20.000,00	-19.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Considerando que a ação previa a elaboração e implementação de 15 projetos de pesquisa para o ano de 2013, foram elaborados e implementados 12 projetos, cumprindo 80% da meta prevista.

Considerando ainda que o processo para o cumprimento das metas financeiras dependem de processo que seja capaz de garantir que todo bem e serviço adquirido seja feito considerando a melhor proposta para a realização da despesa pública, é previsto que para os próximos períodos avaliativos sejam realizados maiores despesas. Aguardava-se ainda a finalização do processo licitatório de material de consumo para pesquisa iniciado em fevereiro de 2012, os quais foram cancelados com a extinção da instituição em 2 de setembro de 2013 (Lei Complementar nº 87).

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4230	Oferta de programa de estágio - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	70		70	3	4,29 %	4,29 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Difícil aderência dos planos de trabalho de estágio não-obrigatório nas linhas de pesquisa oferecidas pela Funtrop.	Pouco alinhamento num projeto específico por parte da IES na execução da vivência prática discente.

Análise da Meta Física:

Esta acão tem como principal objetivo,ofertar vagas de estágio obrigatório ou não interinstitucional,mediante termos de cooperação e ou projetos específicos desenvolvidos junto ás coordenações de pesquisa,assim como promoção de visita tecnica.Dessa forma,foram sa seguintes realizações:

- Planejamento único com a Diretoria de Pesquisa/FUNTROP na elaboração de ofertas de vagas para estágio e alinhamento nas ações.

- Elaboração do Termo de Cooperação e outros.
- Definição das atividades realizadas pelo pesquisador/estagiários junto às coordenações de pesquisa.
- **Proposta:** Realização de estágio obrigatório do Curso de Serviço Social da Unopar-Araguaína-To com a Funtrop,através da Diretoria de Pesquisa/IMT, viabilizando análise e impacto social em Doenças Tropicais,conforme Plano de Estágio.
- **Situação:** Apresentação do Termo de Cooperação e Plano de Estágio para ciência e aprovação do Presidente da Funtrop.
- **Período:** Junho a Dezembro /2013

Atividade Proposta: Realização de visita técnica pelos vários segmentos de ensino profissionalizante e superior, com afinidades em área a fim de Medicina Tropical para captação e fomentação de vivência prática nos trabalhos.

14:00 ? 14:15 - Recepção dos alunos
14:15 ? 15:00 - Apresentação das pesquisas na área de epidemiologia e acarologia (Responsável: Cássio Peterka)

15:00 ? 15:45 - Visita ao Laboratório de Entomologia e explanação sobre o projeto de resistência dos mosquitos a inseticidas químicos (Responsável: Nilciane Ribeiro)
15:45 ? 16:30 - Visita e explanação sobre os projetos desenvolvidos pela Coordenação de Pesquisa Clínica (Responsável: Andréia Castro)
16:30 ? 17:15 - Visita e explanação sobre os projetos desenvolvidos pela Coordenação de Pesquisa Laboratorial (Responsável: Ruth Milhomem)
17:15 ? 18:00 - Visita e explanação sobre os projetos desenvolvidos pela Coordenação de Produtos Naturais e Bioativos (Responsável: Juliana Santos)

PROJETOS EM ANDAMENTO:

Projeto: Avaliação da incidência de Candida spp e perfil de sensibilidade de cepas isoladas, associadas ao uso de protese total ou parcial em pacientes atendidos pela clínica odontológica de uma faculdade em Araguaína, TO.

Coordenação: Cássio R. L Peterka (FUNTROP)/Ricardo C. Guerra (ITPAC)

Estagiária: Iangla Araújo Melo

Atividades desenvolvidas: Preparo de material a ser utilizado em testes de sensibilidade; preparo do meio de cultura RPMI, Testes para determinação de perfil de sensibilidade dos microrganismos pela técnica de microdiluição.

Título do projeto: Abordagem etnobotânica das plantas medicinais nativas do Mercado Municipal de Araguaína, TO.

Coordenação: Juliana Faria Lima dos Santos(Funtrop)/ Ricardo C. Guerra (ITPAC)

Estagiários: Neyva da Silva Moraes e Inácio José Nogueira Junior.
Atividades: leitura de textos sobre observação participante, técnicas de entrevista, revisão bibliográfica.

Obs.:No período de julho as atividades foram paralisadas mediante férias dos discentes.Em agosto,do retorno dos discentes e com a informação de extinção da Funtrop,as atividades foram encerradas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação não executou nenhum recurso, considerando que nos projetos desenvolvidos no seu plano de estágios os custos previstos ficam com a responsabilidade da IES de origem.Não há descrição, por enquanto, dos serviços adquiridos. Contudo, a equipe continua com o mesmo empenho para que nos próximos dois quadrimestres sejam realizadas as atividades programadas, com o objetivo de superar a programação e garantir assim a realização e cumprimento das metas desta ação,principalmente na possibilidade de novos projetos .A ação apresenta recurso adequado na proporção das adesões das vivência práticas e outras realizações.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4259	Promoção de ensino em Educação Permanente - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1.000		1000	646	64,60 %	64,60 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
762.000,00	395.148,00	1.157.148,00	50.176,07	50.176,07	45.376,07	1.106.971,93

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Meta Física no planejamento foi de 270,consta 1000.			

Análise da Meta Física:

Esta ação tem com principal objetivo realizar formação continuada,focando assuntos pertinentes às necessidades profissionais dos servidores de saúde em Medicina tropical,assim como executar cursos alinhados às políticas e repasse da CIES/CIB.Dessa forma,realizamos as seguintes atividades:

- Planejamento único com as Coordenações para alinhamento nas ações, principalmente nas questões pedagógicas e agilidade na instrução processual das ações.
- Reunião mensal de rotina para avaliação do trabalho.
- Reunião na Direção da Assistência Farmacêutica do Tocantins. (Palmas).Objetivo:Tratar de parcerias de oferta de curso de capacitação para os servidores da assistência farmacêutica estadual e execução de cursos da Edu Per da Funtrop e pactuados na CIES.**Período:** 05/02/2013

Atividades do Recurso Próprio(102):

Curso - Período - C/H - Docente - Nº Discentes

Capacitação de Urgência e Emergência Pediátrica em Doenças Tropicais.
28/01 a 01/02/2013 e 04/02 a 08/02/2013
40hs
Aline Lopes da Silva e Annallena Costa Silva
44

Epidemiologia Observacional: Metodologia e Prática Introdutória
04/02 a 08/02/2013
40hs
Dr. MSc. Miguel Emilio Sarmiento Gener
35

Bioestatistica Aplicada ao Serviço de Saúde: Medidas e Indicadores em Saúde Coletiva.
21/02 e 22/02/2013
16hs
Cássio Roberto Leonel Peterka
31

Cuidados de Enfermagem em Patologias Tropicais ? 2° Turma
25/02 a 01/03/2013
40hs
Aline Lopes da Silva e Karina Maria Mesquita da Silva
45

Toxoplasmose: uma abordagem integral e multidisciplinar
03/04 a 05/04/2013
20hs
Dr. MSc. Miguel Emilio Sarmiento Gener
30

Morbidade e Mortalidade relacionados ao uso de medicamentos.
08/04 a 12/04/2013
40hs
Dr. MSc. Miguel Emilio Sarmiento Gener
50

Introdução ao Bioterismo
08/04 a 12/04/2013
20hs
Drª. Viviane Mayumi Maruo, Drª. Domenica Palomaris Mariano Sousa, Dr. Alberto Yim Júnior.
9

Atualização-Paracoccidioidomicose ao Alcance de Todos
16/05/2013
04hs
Drº.José Ferreira de Menezes Filho
8

Gestão de Pessoas - (Parceria com EGOVE)
06 a 10/05/2013
40hs
Ana Carolina Nogueira Falcão
17

Metodologia do Ensino a Distância - (Parceria com EGOVE)
06 a 10/05/2013
40h
Denise Lima de Oliveira
9

Toxoplasmose: uma abordagem integral e multidisciplinar
23 e 24/05/2103
12h
Miguel Emilio Sarmiento Gener

Plantas Medicinais
23/05/2013
08h
Juliana de Farias Lima Santos
5

Automedicação
24/05/2013
04h
Miguel Emilio Sarmiento Gener
59

Moluscos Vetores no Brasil
24/05/2013
04h
Rodrigo Borges
50

Sistemas de Informação em Saúde
27 e 28/05/2013
16h

Wagner Santos de Jesus
24

Tabulação e Análise de Dados: Tabwin
29/05/2013
08h
Wagner Santos de Jesus
24

Redação de Artigo Científico
21/06/2013
08h
Jeane Alves de Almeida
43

Tabulação e Análise de Dados: EpiInfo
24 a 28/06/2013
40h
Wagner Santos de Jesus
12

Arbovirologia e Vírus Causadores de Febres Hemorrágicas
24ª 28/06/2013
40h
Ana Cecília
17

Treinamento em Raiva
12 a 14/08/2013
20h
Aires Manoel de Sousa
24

Cuidados Assistenciais de Enfermagem ao paciente acometido por Acidente Ofídico
28 a 30/08/2013
20h
Aline Lopes da Silva
43

Em Planejamento e situação do repasse(248):

Obs.:Segue abaixo,o descritivo dos respectivos cursos,considerando que da extinção da Funtrop a partir de 02/09/2013,os mesmos serão executados pela EtSus e ou outros,conforme definição da Sesau.

A) CURSO SUPERVISORES CLÍNICOS INSTITUCIONAIS ? 2011/2013

VALOR DO CURSO: 150.000,00

RELATÓRIO DE PROCESSOS ABERTOS.

1. SERVIÇOS DE DIÁRIA (APOIO LOGÍSTICO): Valor empenhado: R$ 13.608,00.

2. SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM: já foi licitado.Valor empenhado: R$ 54.450,00.

3. HORAS AULAS: Valor empenhado: R$ 16.800,00

4. **COFFEE-BREAK:** Valor empenhado: R$ 1.000,00.

5. PASSAGENS AÉREAS: já foi licitado. Valor empenhado: - R$ 14.000,00.

6. MATERIAL DE CONSUMO: já foi adquirido e se encontra no IMT: Valor empenhado: R$ 633,00.

7. MATERIAL DIDÁTICO (GRÁFICO): já foi adquirido e se encontra no IMT: Valor empenhado: R$ 840,00.

8. MATERIAL DIDÁTICO (MATERIAL DE EXPEDIENTE): já foi adquirido. Valor empenhado: R$ 4.000,00.

9. MATERIAL DIDÁTICO (FOTOCÓPIAS): Valor empenhado: R$ 1.050,00.

10. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS PROFESSORES: Será realizado pela Diretoria de Saúde Mental. Recebemos a relação dos professores no dia 09/04/2013. Estamos entrando em contato com os mesmos para verificação de participação e fechamento de um calendário.

11. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS: A relação dos alunos selecionados através de processo seletivo executado pela FUNTROP em parceria com a Diretoria de Saúde Mental está somente esperando a publicação.

12. COMBUSTIVEL: R$ 1004,01.

13. CALENDÁRIO PROPOSTO:

MÓDULO - DATA

1º MODULO - 24/06/2013
2º MODULO - 26/08/2013
3º MODULO - 23/09/2013
4º MODULO - 28/10/2013
5º MODULO - 25/11/2013
6º MODULO - 16/12/2013

B) CURSO GESTÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE ? 2009/2013

Valor Do Curso: 269.360, 75

RELATÓRIO DE PROCESSOS ABERTOS

1. SERVIÇOS DE DIÁRIA (APOIO LOGÍSTICO):

- Valor empenhado: R$ 16.719,75.
- Data de Solicitação: 22/02/2012

2. SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM: já foi licitado.

- Valor empenhado: R$ 19.200,00.
- Data de Solicitação: 14/02/2013

3. HORAS AULAS:

- Valor empenhado: R$ 113.760,00
- Data de Solicitação: 22/02/2013

4. COFFEE-BREAK:

- Valor empenhado: R$ 5.700,00
- Data de Solicitação: 22/02/2013

5. PASSAGENS AÉREAS: já foi licitado.

- Valor empenhado: R$ 28.000,00
- Data de Solicitação: 14/02/2013

6. MATERIAL DE CONSUMO: já foi adquirido e se encontra no IMT.

- Valor empenhado: R$ 760,00
- Data de Solicitação: 06/03/2012

7. MATERIAL DIDÁTICO (GRÁFICO): já foi adquirido e se encontra no IMT.

- Valor empenhado: R$ 3.000,00
- Data de Solicitação: 02/03/2012
- Itens comprados: - 106 Patas de Papel timbrado.

- 156 Blocos.

8. MATERIAL DIDÁTICO (MATERIAL DE EXPEDIENTE): já foi adquirido

- Valor empenhado: R$ 4.000,00
- Data de Solicitação: 02/03/2012

9. MATERIAL DIDÁTICO (FOTOCÓPIAS):

- Valor empenhado: R$ 1.620,00
- Data de Solicitação: 22/02/2012

10. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS PROFESSORES: Recebemos a relação dos professores no dia 09/04/2013. Estamos entrando em contato com os mesmos para verificação de participação e fechamento de um calendário.

11. CALENDARIO PROPOSTO

MÓDULO - TURMA A - TURMA B - TURMA C

1º módulo
06 a 10 de maio
13 a 17 de maio
03 a 07 de junho

2º módulo
03 a 07 de junho
17 a 21 de junho
01 a 05 de julho

3º módulo
05 a 09 de agosto
19 a 23 de agosto
02 a 06 de setembro

C) CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ? AÇÃO: 02481039 - PROFAPS 2010.

Valor do Curso: R$ 496.815,00

PASSO - ATIVIDADES / ETAPAS - RESPONSÁVEL - PRAZO DE EXECUÇÃO - SITUAÇÃO - OBSERVAÇÃO

1º
Avaliação e Adequação do Projeto do Curso
DEP/CCB
DGVPS
FUNTROP
09/04/2013
Em andamento
FUNTROP- ADEQUANDO PLANILHA FINANCEIRA E PREPARANDO DOCUMENTAÇÃO PARA ABERTURA DOS PROCESSOS

2º
SELEÇÃO DO ALUNOS E PROFESSORES
DEP/CCB
DGVPS
ABRIL/2013
Em andamento
-

3º
Definição do Coordenador do Curso
DGVPS
Jan/2013
Em andamento
Definição se pode pagar coordenados pela Portaria nº 59

4º
Elaboração do Material Pedagógico para início das aulas (apostilas, livros, entre outros)
DEP/CCB
DGVPS
FUNTROP
ABRIL/2013
Em andamento
-

5º
Planejamento, articulação e organização da logística para início das aulas
FUNTROP
ABRIL/2013
Em andamento
-

6º
Organização do material pedagógico e didático a ser utilizado
FUNTROP
MAIO/2013
-
-

7º
Execução do Curso
FUNTROP
A partir de MAIO/2013
-
-

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
160.000,00	-101.667,00	58.333,00	47.570,78	47.570,78	42.770,78	10.762,22	81,55 %	81,55 %	73,32 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	15.000,00	-6.344,00	8.656,00	8.652,00	8.652,00	8.652,00	4,00	99,95 %	99,95 %	99,95 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	25.000,00	-11.483,00	13.517,00	2.758,78	2.758,78	2.758,78	10.758,22	20,41 %	20,41 %	20,41 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	70.000,00	-33.840,00	36.160,00	36.160,00	36.160,00	31.360,00	0,00	100,00 %	100,00 %	86,73 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação apresentou aplicação dos recursos, considerando as atividades realizadas,sendo os recursos utilizados para realizar as atividades afins do ensino e foram destinados à aquisição de diárias,passagens e instrutoria, cujos serviços são estes descritos conforme regulamentação já existente,possibilitando a manutenção da qualidade dos cursos e atividades específicas, atendendo as propostas e demandas específicas dos profissionais de saúde e projetos apresentados.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
602.000,00	496.815,00	1.098.815,00	2.605,29	2.605,29	2.605,29	1.096.209,71	0,24 %	0,24 %	0,24 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	200.000,00	313.000,00	513.000,00	837,00	837,00	837,00	512.163,00	0,16 %	0,16 %	0,16 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	50.000,00	19.375,00	69.375,00	0,00	0,00	0,00	69.375,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	200.000,00	-83.760,00	116.240,00	0,00	0,00	0,00	116.240,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	50.000,00	248.200,00	298.200,00	1.295,25	1.295,25	1.295,25	296.904,75	0,43 %	0,43 %	0,43 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	52.000,00	0,00	52.000,00	473,04	473,04	473,04	51.526,96	0,91 %	0,91 %	0,91 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Com a extinção da Funtrop, em 02 de setembro de 2013, os recursos destinados a realização dos cursos, bem como os materiais adquiridos, foram devolvidos a Secretaria de SAúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4255	Promoção de atividades na modalidade de ensino a distância (EAD) - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1.000		1000	3	0,30 %	0,30 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
90.000,00	-90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Quadro Pessoal e estrutura física.	Outra	Especificar	Considerando as especificidades e as orientações do CNE/CES a respeito do ensino à Distância,é necessário capacitação adequada para os executantes do ensino à distância,assim como os elaboradores dos projetos a serem desenvolvidos,ou seja,necessita de uma equipe de trabalho para atuar nesta modalida

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	A Meta Física planejada foi 80(justamente pela falta de equipe específica e estrutura) e consta agora 1000(erro na transmissão de revisão do PPA)			

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas		Outra	Especificar	

Análise da Meta Física:

Esta ação tem como principal objetivo promover atividades do ensino na modalidade EaD,no conjunto de suas atividades,considerando possíveis parcerias e laboração de cursos com ênfase em Medicina tropical:

- Planejamento com as Coordenações de ensino e pesquisa para definição dos temas centrais na modalidade à distância, atendendo formação no nível de capacitação e informação em Saúde.

- Participação em reuniões para entendimento da política de implementação do Ensino à Distância junto à UNITINS.

- Envio de proposta de curso a ser disponibilizado na modalidade EaD pela plataforma da Telessaúde/To,junto ao NÚCLEO TÉCNICO CIENTÍFICO TELESSAUDE TOCANTINS REDES UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCATINS - UFT.

Situação:Em ajustes metodológicos(metodologia,avaliação,tutoria e outros)**Curso:** Manual de Informação sobre protocolo de atendimento a pacientes com suspeita de dengue: Diagnosticando a dengue e preservando a vida.**Previsão:Junho/2013Carga Horária:** 20h **Tutor:** Á definir **Número de Discentes:** 25 por turma **Municípios atendidos:** Alcance nacional

Curso: Vídeo Conferência Lições aprendidas sobre o estigma relacionado à hanseníase. **Período:** 06/03/2013 **Carga Horária:** 01h **Docente:** Wim H. van Brakel, MD MSc PhD **Número de Discentes: 03 Municípios atendidos:** Araguaína **Quantidade de Municípios:** 1

Obs.:Com a exoneração da coordenadora lato sensu que auxiliava nestes projetos e com a informação de federalização da Funtrop,houve uma paralização nestas atividades.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
90.000,00	-90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	40.000,00	-40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação não executou nenhum recurso, considerando que nas atividades realizadas via web não houve compra de serviços e outros.Não há descrição, por enquanto, dos serviços adquiridos. Contudo, a equipe continua com o mesmo empenho para que nos próximos dois quadrimestres sejam realizadas as atividades programadas, com o objetivo de superar a programação e garantir assim a realização e cumprimento das metas desta ação,principalmente na possibilidade de novos projetos para oferta deensino a distância.A ação apresenta recurso adequado na proporção das metas físicas previstas.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4258	Promoção de ensino de pós-graduação lato sensu e stricto sensu - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	180		180	90	50,00 %	50,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.216.672,00	-573.452,00	643.220,00	35.369,68	35.369,68	35.369,68	607.850,32

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Planejamento único com as Coordenações para alinhamento nas ações, principalmente nas questões pedagógicas e agilidade na instrução processual das ações.

Reunião mensal de rotina para avaliação do trabalho.

Apresentação de Monografia dos cursos de Especialização Lato *Sensu* ? PCISS e VSCZ;

Replanejamento pedagógico do GAF, execução de módulos e planejamento do TCC.

Curso - Período - C/H - Docente

Especialização Gestão da Assistência Farmacêutica ?Convênio Nº1392/2008
21/02 a 23/02/2013
20hs (Módulo: Gestão da Assistência Farmacêutica)
Samuel Santos Waldisser

Especialização Gestão da Assistência Farmacêutica Convênio Nº1392/2008
07/03 a 09/03/2013
20hs (Módulo: Gestão da Assistência Farmacêutica)

Samuel Santos Waldisser

Especialização Gestão da Assistência Farmacêutica Convênio Nº1392/2008
21/03 a 23/03/2013
26hs (Módulos: ?Bases Farmacoterapêuticas da Prática de Assistência Farmacêutica? e ?Famacoepidemiologia?)
Carlos Eduardo Lacerda Ramalho

Especialização Gestão da Assistência Farmacêutica Convênio Nº1392/2008
04/04 a 06/04/2013
24hs (Módulos: ?Farmacovigilância? e ?Organização e Funções da Comissão de Farmácia e Terapêutica?).
Carlos EduardoLacerda Ramalho

Obs.:Durante os meses de Maio e Junho,houve orientação dos trabalhos finais do curso.Agendado a entrega dos mesmos para agosto.

Relatório de Banca de Monografia-Curso de Especialização em Vigilância em Saúde: Controle de Zoonoses III/2010

Nº ORDEM - NOME TÍTULO - DATA DE APRESENTAÇÃO - ORIENTADOR (A)

01
Deuseny Sousa Wanderley
Práticas Educativas na Prevenção das Leishmanioses: Revisão de Literatura
22/03/2013 ? 10:30
Margarida do S. Silva Araújo
Severina Alves Almeida
Nilciane Pinheiro

02
Eulla Borges Hoft N. Dutra
Importância do Núcleo de Vigilância hospitalar no Controle de Zoonoses ? Revisão Literária
26/03/2013 ? 16:30
Margarida do S. Silva Araújo
Severina Alves Almeida (Sissi)
Cássio Roberto

03
Juliana Oliveira
Enfoque Epidemiológico: Um estudo da Brucelose Humana no Município de Araguaína nos anos 2008 a 2011 visando monitoramento de Vigilância.
22/03/2013 ? 16:30
Idvânio de Sousa Veloso
Cássio Roberto
Severina Almeida (Sissi)

04
Lidiane Teixeira Sousa Cunha
Levantamento epidemiologico da Leishmaniose Visceral Canina em Araguaina, Estado de Tocantins, entre 2007 e 2011.
26/03/2013 ? 14:30
Ketren Carvalho
Juliana Faria Lima
Andrea Azevedo
Severina Almeida (Sissi)

05
Luanda Alencar P. Freitas
Perfil Epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos: Seus riscos e prevalências no Estado do Tocantins de 2007 a 2010.
22/03/2013 ? 14:30
Cinthia Alencar (Juliana Faria)
Ruth Cipriano Milhomem
Severina Almeida (Sissi)

06

Maria Luiza Pereira da Silva
O Perfil Epidemiológico da Dengue no Tocantins de 2007 a 2011.
22/03/2013 ? 15:30
Cássio R. Leonel Peterka
Orleanes Monteiro Gomes
Severina Almeida (Sissi)

07
Pedro Antonio dos S. Filho
Triatomíneos: Levantamento Triatomínico em Araguaína de 2010 a 2012.
26/03/2013 ? 9:30
Crhistiane B. Costa (Juliana)
Eric Luiz Rodrigues de Sá
Severina Almeida (Sissi)

08
Polliana dos Santos Silva
Profilaxia e Tratamento da Leptospirose: uma Abordagem Teórica
26/03/2013 ? 10:30
Jeane Alves de Almeida
Juliana de Farias Lima Santos
Severina Almeida (Sissi)

09
Rita de Cássia Pereira da Silva
Incapacidades Físicas, Limitações de Atividades e Participação Social no Município de Araguaína Previsto para Abril Ruth Cipriano Milhomem
Severina Almeida (Sissi)
Dr. Miguel Sarmiento

10
Sirlene Borges da Silva
Ataques de Animais Peçonhentos ? Freqüência de ocorrência destes ataques em Araguaína ? Tocantins.
26/03 ? 08:30
Ruth Cipriano Milhomem
Severina Almeida (Sissi)
Cássio Roberto

Relatório de Banca de Monografia-Curso de Prevenção e Controle das Infecções nos Serviços de Saúde/2010 ? fevereiro/2013

Nº - NOME ALUNO (A) - TÍTULOS - DATA DE APRESENTAÇÃO - ORIENTADORES

01
Alba de Sousa Soares
Infecção Hospitalar, uma revisão atual
25/03/2013 ? 15:30
Ruth Cipriano Milhomem
Alessandra G. Krakhecke
Severina Almeida (Sissi)

02
Denise da Silva Nogueira
Lavagem das Mãos ? Orientações a Dentistas e Auxiliares
22/03/2013 ? 08:30
Ruth Cipriano Milhomem
Severina Almeida (Sissi)
Nilciane P. Ribeiro de Sousa

03
Marcondes G. dos Santos
Aspectos Gerais da Infecção Urinária na Gestação
22/03/2013 ? 09:30
Ruth Cipriano Milhomem
Severina Almeida (Sissi)
Cássio Roberto

04
Michele Ventura Costa
A Infecção Hospitalar e suas Implicações para a Assistência da Enfermagem na Prática Cotidiana.
25/03/2013 ? 16:30
Ruth Cipriano Milhomem
Alessandra G. Krakhecke
Severina Almeida (Sissi)

05
Fernanda Emilia S. Feltrim
Microbiota Ambiental em Unidade de Terapia Intensiva de Hospital Público em Araguaína, Tocantins, Brasil..
25/03/2013 ? 09:30
Alessandra G. Krakhecke
Severina Almeida (Sissi)

06
Keily Cristiny A. Leite
Identificação dos Princípios Micro-Organismos Isolados em Unidade de Terapia Intensiva: Revisão.
26/03/2013 ? 11:30
Silvia Minharro Barbosa
Severina Almeida (Sissi)
Alessandra Gonçalves

07
Denize Moreira Gomes
Impacto das Infecções Relacionadas á Assistência á Saúde em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: Revisão de Literatura Nacional.
26/03/2013 ? 11:00
Silvia Minharro Barbosa
Severina Almeida (Sissi)
Alessandra Gonçalves

08
Flavio Feitosa de Souza
Uso Racional de Antimicrobianos
25/03/2013 ? 10:30
Anette Kelsei Partata
Ruth Cipriano Milhomem
Severina Alves de Almeida (Sissi)

09
Leida Maria A. A. Jorge
Conhecendo os riscos Biológicos que os profissionais estão expostos por acidentes de trabalho com materiais perfuro-cortante e suas medidas preventivas.
25/03/2013 ? 14:30
Kleber M. N. V. Nascimento- Ruth
Débora de Sousa Bandeira
Severina Almeida (Sissi)

10
Eliana dos Santos Andrade
A importância da Educação em Saúde para o Controle das Infecção Hospitalar.
25/03/2013 ? 08:30
Andrea A. Pires de Castro
Nilciane Ribeiro
Severina (Sissi)

11
Patrícia de M. Cabral
Acidentes de trabalho com material biológico em profissionais da saúde.
26/03/2013 ? 15:00
Débora
Wilma Gomes Galvão
Severina Almeida (Sissi)

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
95.000,00	-76.637,00	18.363,00	11.373,88	11.373,88	11.373,88	6.989,12	61,94 %	61,94 %	61,94 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	10.000,00	-7.813,00	2.187,00	2.185,50	2.185,50	2.185,50	1,50	99,93 %	99,93 %	99,93 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	20.000,00	-9.999,00	10.001,00	8.614,18	8.614,18	8.614,18	1.386,82	86,13 %	86,13 %	86,13 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	30.000,00	-23.825,00	6.175,00	574,20	574,20	574,20	5.600,80	9,30 %	9,30 %	9,30 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação apresentou uma pequena aplicação dos recursos, considerando as atividades realizadas,como banca de monografia e orientação sem uso dos recursos financeiros alocados, sendo os recursos utilizados para realizar as atividades afins do ensino foram destinados à aquisição de diárias e instrutoria, cujos serviços são estes descritos conforme regulamentação já existente,possibilitando a manutenção da qualidade dos cursos e atividades específicas, atendendo as propostas dos projetos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
691.672,00	-496.815,00	194.857,00	0,00	0,00	0,00	194.857,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	141.672,00	-46.815,00	94.857,00	0,00	0,00	0,00	94.857,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Não há descrição, por não haver atividade prevista para este recurso,no período em análise.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
430.000,00	0,00	430.000,00	23.995,80	23.995,80	23.995,80	406.004,20	5,58 %	5,58 %	5,58 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	50.000,00	0,00	50.000,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	46.850,00	6,30 %	6,30 %	6,30 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	80.000,00	-9.000,00	71.000,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	63.800,00	10,14 %	10,14 %	10,14 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	180.000,00	0,00	180.000,00	4.645,80	4.645,80	4.645,80	175.354,20	2,58 %	2,58 %	2,58 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

No período de janeiro a agosto, a ação apresenta alcance das metas físicas, considerando a aplicação dos recursos financeiros alocados, possibilitando a manutenção da qualidade dos cursos e atividades específicas, atendendo as propostas dos projetos.Durante o período, os recursos utilizados para realizar as atividades afins do ensino foram destinados à aquisição de diárias e instrutoria, cujos serviços são estes descritos conforme regulamentação já existente.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4164	Implementação das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	32		32	7	21,88 %	21,88 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
125.000,00	-111.928,00	13.072,00	4.080,60	4.080,60	4.080,60	8.991,40

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Manutenção dos serviços de biblioteconomia da Funtrop em atendimento aos alunos de pós-graduação Instituto de Medicina Tropical, alunos da Escola de Governo e a população de Araguaína.

style="text-align: justify;">Manutenção dos serviços de sistematização das atividades da Funtop, como website, webmail, twitter, banco de dados, telemedicina e demais sistemas.

Criação da página
eletrônica da Funtrop no Facebook, com a finalidade de públicidade e propaganda da instituição, divulgando e difundindo as informações da Funtrop, suas atividades e pesquisas nas redes sociais.

Divulgação de notícias e eventos da Funtrop através do Portal da instituição e pelas redes sociais: Twitter e Facebook.

Transmissão via webconferência do "Lessons from
Leprosy-Related Stigma"/"Lições aprendidas sobre o estigma relacionado à Hanseníase" com o Conferencista: Wim H. van Brakel, MD MSc PhD, em parceria com o Programa de Pós-graduação em
Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará e em parceria com a NHR Brasil - Netherlands Hanseniasis Relief Brasil.

Reativação do Telemedicina,
através da resolução de problemas técnicos de hardware e software e da ampliação da velocidade do link de internet da Funtrop, que proporcionou quatro vezes mais rapidez e qualidade na transmissão, permitindo
inclusive fazermos videoconferência em alta definição(HD).

Elaboração do Projeto II FEIRA DE MEDICINA TROPICAL DO TOCANTINS no bico do Papagaio em Augustinopolis nos dias 23 e 24 de maio. esta
tudo pronto.

Realização do Seminário em Medicina Tropical em parceria com a UFT.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
125.000,00	-111.928,00	13.072,00	4.080,60	4.080,60	4.080,60	8.991,40	31,22 %	31,22 %	31,22 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	10.000,00	-8.217,00	1.783,00	1.782,00	1.782,00	1.782,00	1,00	99,94 %	99,94 %	99,94 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	55.000,00	-52.971,00	2.029,00	2.028,60	2.028,60	2.028,60	0,40	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	15.000,00	-5.740,00	9.260,00	270,00	270,00	270,00	8.990,00	2,92 %	2,92 %	2,92 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	40.000,00	-40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

EFICIENCIA E ECONOMICIDADE

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4177	Intercâmbio técnico-científico em informação em saúde - FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	9		9	4	44,44 %	44,44 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
30.000,00	-25.585,00	4.415,00	2.034,14	2.034,14	2.034,14	2.380,86

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Realização de visitas técnicas e reuniões ao município de Augustinópolis para a viabilização da II Feira em Medicina Tropical do Tocantins.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
30.000,00	-25.585,00	4.415,00	2.034,14	2.034,14	2.034,14	2.380,86	46,07 %	46,07 %	46,07 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	5.000,00	-3.586,00	1.414,00	1.413,00	1.413,00	1.413,00	1,00	99,93 %	99,93 %	99,93 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	5.000,00	-1.999,00	3.001,00	621,14	621,14	621,14	2.379,86	20,70 %	20,70 %	20,70 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O desenvolvimento da ação continua em andamento e nos próximos quadrimestres será realizada as atividades programadas, com o objetivo de superar a programação e garantir assim a realização e cumprimento das metas desta

ação.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4449	Divulgação científica e institucional da FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	25		25	2	8,00 %	8,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
25.000,00	-18.919,00	6.081,00	3.080,00	3.080,00	3.080,00	3.001,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Foi desenvolvido para a realização de publicidade e propaganda institucional da Funtrop mil calendários ilustrativos para o ano de 2013 em forma de porta canetas, divulgando fotos da instituição, missão e os dados de endereço e contato.

Impressão de cinco mil folhetos informativo e ilustrativo em forma de leque para serem distribuidos em feiras e eventos de saúde, com a finalidade de divulgar para a população informações sobre as doenças tropicais de maior ocorrência em nosso estado, como: Dengue e Calazar(Leishmaniose Visceral), mostrando o conceito, formas de transmissão, os sintomas, prevenção e os métodos de tratamento dessas doenças, em uma linguagem simplicada para o entendimento público.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
25.000,00	-18.919,00	6.081,00	3.080,00	3.080,00	3.080,00	3.001,00	50,65 %	50,65 %	50,65 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	5.000,00	-4.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-1.920,00	3.080,00	3.080,00	3.080,00	3.080,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	5.000,00	-2.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

No papel de divulgação institucional, científica e das doenças tropicais foi realizada de maneira satisfatória.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4211	Manutenção do complexo de prédios da FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	2		2	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	falta de dotação orçamentária e financeira suficiente para conclusão da obra, estamos captando recursos para as obras.

Análise da Meta Física:

Falta de recursos financeiros para realizações das obras.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Insufiência de recursos financeiros para conclusão das obras.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3153	Construção do complexo de prédios da FUNTROP

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	Falta de dotação orçamentária e financeira insuficiênte.

Análise da Meta Física:

Aguardando orçamento financeiro para realizações das obras.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Falta de teto financeiro suficiente para conclusão das obras.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4466	Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS/TO em processos educacionais em saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	4.204		4204	4.104	97,62 %	97,62 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
13.545.095,00	17.882,00	13.562.977,00	4.638.030,07	4.051.260,95	3.969.139,62	8.924.946,93

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de recursos materiais	A unidade não dispõe de material básico suficiente ou adequado para realizar a etapa	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade nos trâmites dos processos de aquisição de bens e serviços; Ausência de materiais de apoio e educativos previstos pela Área Técnica, em decorrência da tramitação dos Termos de Referência; Burocratização para a realização do processo seletivo e pagamento de hora-aula.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Especificar	Várias, conforme descrito no campo especificação acima.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Outra	Especificar	Insuficiência de recursos humanos.

Análise da Meta Física:

Devido ao número de caracteres insuficientes para inserção dos dados neste campo, segue em anexo principais realizações ou justificativa da ação 4466.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos	Unidade	un

	de Saude / ASPS		

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
190.800,00	-127.632,00	63.168,00	63.166,40	63.166,40	23.966,75	1,60	100,00 %	100,00 %	37,94 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	432,00	432,00	431,23	431,23	431,23	0,77	99,82 %	99,82 %	99,82 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	183.800,00	-124.398,00	59.402,00	59.401,97	59.401,97	20.202,32	0,03	100,00 %	100,00 %	34,01 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	7.000,00	-7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	3.334,00	3.334,00	3.333,20	3.333,20	3.333,20	0,80	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 102 foi de 100,00% conclui-se que a mesma foi eficiente. Considera-se que a ação logrou parcialmente os objetivos propostos, uma vez que apesar de ter havido o alcance de 100% da meta financeira, fisicamente as atividades que embora terem sido dados os encaminhamentos necessários a maioria dos processos encontra-se ainda em fase de empenho / liquidação.

Economicidade: Os valores liquidados até o momento foram para o pagamento de: Despesas com exercícios anteriores; Indenizações e restituições; e Material de consumo. E, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
12.825.000,00	-500.151,00	12.324.849,00	3.803.763,51	3.250.898,39	3.211.841,53	8.521.085,49	30,86 %	26,38 %	26,06 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	1.490.735,00	322.918,00	1.813.653,00	699.929,25	699.929,25	696.609,00	1.113.723,75	38,59 %	38,59 %	38,41 %
3	3	90	18 - Auxilio Financeiro a Estudantes	0,00	99.420,00	99.420,00	53.400,00	53.400,00	51.625,19	46.020,00	53,71 %	53,71 %	51,93 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	280.786,00	574.373,00	855.159,00	119.545,31	86.152,71	86.152,71	735.613,69	13,98 %	10,07 %	10,07 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	678.430,00	-15.000,00	663.430,00	636.872,75	271.595,63	263.191,49	26.557,25	96,00 %	40,94 %	39,67 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	1.824.745,00	-187.188,00	1.637.557,00	707.721,00	701.961,00	676.719,59	929.836,00	43,22 %	42,87 %	41,32 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	8.134.784,00	-1.240.194,00	6.894.590,00	1.471.721,70	1.323.286,30	1.323.286,30	5.422.868,30	21,35 %	19,19 %	19,19 %
3	3	90	48 - Outros Auxilios Financeiros a Pessoas Fisicas	0,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	20.040,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	315.520,00	-74.520,00	241.000,00	94.533,50	94.533,50	94.217,25	146.466,50	39,23 %	39,23 %	39,09 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 248 foi de 30,86%, considerando o valor empenhado, conclui-se que sua execução foi ineficiente. Mas, considera-se que a ação logrou parcialmente os objetivos propostos, uma vez que fisicamente as atividades foram desenvolvidas, tendo alcançado as metas físicas propostas.

Economicidade: Os valores liquidados foram para o pagamento de: serviços gráficos, indenização por atividade de instrutoria / hora-aula, diárias, passagens aéreas / despesas com locomoção, material de consumo e despesas com exercícios anteriores. E, apesar da maioria destes pagamentos terem sido com despesas pré-fixadas, como diárias, hora-aula, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, em relação aos gastos com serviços gráficos, passagens aéreas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
29.295,00	0,00	29.295,00	0,00	0,00	0,00	29.295,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	29.295,00	0,00	29.295,00	0,00	0,00	0,00	29.295,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que não houve execução orçamentária e financeira nesta fonte conclui-se que a mesma foi ineficiente. Mas, justifica-se que fisicamente as atividades ainda encontram-se em andamento e a maioria dos processos encontra-se em fase de empenho / liquidação.

Economicidade: Não há como mensurar a economicidade, visto que não houve execução orçamentária e financeira.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	645.665,00	1.145.665,00	771.100,16	737.196,16	733.331,34	374.564,84	67,31 %	64,35 %	64,01 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	724.065,00	724.065,00	642.818,09	642.818,09	642.818,09	81.246,91	88,78 %	88,78 %	88,78 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	15.000,00	69.586,00	84.586,00	1.244,25	1.244,25	1.244,25	83.341,75	1,47 %	1,47 %	1,47 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	30.600,00	10.000,00	40.600,00	33.904,00	0,00	0,00	6.696,00	83,51 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	181.332,00	-66.666,00	114.666,00	61.320,25	61.320,25	61.320,25	53.345,75	53,48 %	53,48 %	53,48 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	52.400,00	-10.520,00	41.880,00	0,00	0,00	0,00	41.880,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	19.120,00	12.840,00	31.960,00	27.948,75	27.948,75	27.948,75	4.011,25	87,45 %	87,45 %	87,45 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	201.548,00	-93.640,00	107.908,00	3.864,82	3.864,82	0,00	104.043,18	3,58 %	3,58 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Considerando que a execução orçamentária e financeira da fonte 225 foi de 67,31%, considerando o valor empenhado, conclui-se que a mesma foi eficiente para o período, haja vista que o recurso é oriundo de convênio celebrado entre a SESAU e o Ministério da Saúde, com previsão de realização de outras turmas do Curso de Especialiação, ou seja, de longa duração, nos próximos exercícios.

Economicidade: Os valores liquidados até o momento foram para o pagamento de: indenização por atividade de instrutoria / hora-aula; diárias; despesas com exercícios anteriores e Indenizações e restituições. E, apesar da maioria destes pagamentos terem sido com despesas pré-fixadas, como diárias, hora-aula, considera-se que houve economicidade em sua execução, uma vez que se buscou a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3058	Estruturação da Escola Tocantinense do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	Não houve êxito na revisão da Portaria Ministerial, a possibilidade de flexibilização na utilização dos recursos da PNEPS para custeio de reforma não ocorreu. Desta forma, não houve recursos financeiros para o cumprimento desta ação.

Análise da Meta Física:

A ação Estruturação da Escola Tocantinense do SUS, que tem por objetivo a reforma da estrutura física do prédio da ETSUS. O orçamento que fora alocado foi com previsão de executar os recursos da Educação Permanente em Saúde, Fonte 0248, oriundos do Ministério da Saúde, para o pagamento das despesas com a reforma do prédio da ETSUS. Mas, como não houve êxito na revisão da Portaria Ministerial, a possibilidade de flexibilização na utilização dos recursos da PNEPS para custeio de reforma não ocorreu. Desta forma, não há recursos financeiros para o cumprimento desta ação. Diante disso as articulações e monitoramento encontram-se parados, devido nesta ação existir somente orçamento, e não alocação de recurso financeiro.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Não foram previstos recursos financeiro nesta fonte para execução neste exercício.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.000.000,00	-130.355,00	869.645,00	0,00	0,00	0,00	869.645,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	130.355,00	130.355,00	0,00	0,00	0,00	130.355,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Considerando que não houve execução orçamentária-financeira nesta Ação, considera-se que houve ineficiência em sua execução. Mas, é indispensável salientar que a ação está paralisada, pois o orçamento que fora alocado foi com previsão de executar os recursos da Educação Permanente em Saúde, Fonte 0248, oriundos do Ministério da Saúde, para o pagamento das despesas com a reforma do prédio da ETSUS. Mas, como não houve êxito na revisão da Portaria Ministerial, a possibilidade de flexibilização na utilização dos recursos da PNEPS para custeio de reforma não ocorreu. Desta forma, considera-se que não há recursos financeiros para o cumprimento desta ação.

Considerando que não houve execução orçamentário-financeira nesta Ação, não há como avaliar sua economicidade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4199	Manutenção de recursos humanos da Escola Tocantinense do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	91		91	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
3.863.253,00	136.406,00	3.999.659,00	3.991.647,06	3.991.647,06	3.991.647,04	8.011,94

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.863.253,00	136.406,00	3.999.659,00	3.991.647,06	3.991.647,06	3.991.647,04	8.011,94	99,80 %	99,80 %	99,80 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	3.185.209,00	-242.143,00	2.943.066,00	2.943.065,18	2.943.065,18	2.943.065,18	0,82	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	188.680,00	-68.753,00	119.927,00	119.926,68	119.926,68	119.926,68	0,32	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	48.522,00	368.698,00	417.220,00	417.219,60	417.219,60	417.219,60	0,40	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	41.957,00	22.288,00	64.245,00	56.235,12	56.235,12	56.235,12	8.009,88	87,53 %	87,53 %	87,53 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	387.614,00	67.587,00	455.201,00	455.200,48	455.200,48	455.200,46	0,52	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	11.271,00	-11.271,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova Estrutura Operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4147	Gerenciamento do Risco Sanitário

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	672		672	859	127,83 %	127,83 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
742.500,00	159.499,00	901.999,00	718.605,47	635.504,48	635.202,07	183.393,53

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Coordenadoria de Vigilância Sanitária: Grande extensão territorial do Estado, canais de comunicação (internet) deficientes, mudança de gestão nos municípios e falta de compromisso de alguns gestores em manter os técnicos já capacitados na sua área de atuação, morosidade dos processos de diárias, mor

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Coordenadoria de Vigilância Sanitária: Grande extensão territorial do Estado, canais de comunicação (internet) deficientes, mudança de gestão nos municípios e falta de compromisso de alguns gestores em manter os técnicos já capacitados na sua área de atuação, morosidade dos processos de diárias, mor

Análise da Meta Física:

O campo (nº de caracteres aceitos) da análise da meta física aparentemente é insuficiente para o volume de informações contidas no PPA. Esse fato foi constato quando nas atualizações solicitadas percebeu-se que parte dos texto faltavam caracteres. VIDE ANEXO.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0229	Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso informado na fonte 229 foi destinado à aquisição de material de consumo. Sua execução foi transferida para 2014.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	82.956,00	82.956,00	82.955,15	82.955,15	82.955,15	0,85	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	756,00	756,00	755,15	755,15	755,15	0,85	99,89 %	99,89 %	99,89 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	82.200,00	82.200,00	82.200,00	82.200,00	82.200,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira:

A execução financeira foi satisfatória, tendo em vista que o recurso autorizado foi utilizado para pagamento das despesas de exercícios anteriores, as quais não estavam previstas. Do total do autorizado foram utilizados 100% destinados a manutenção da sede da Vigilância Sanitária para o pagamento de aluguel e do serviço de segurança predial.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
738.500,00	76.543,00	815.043,00	635.650,32	552.549,33	552.246,92	179.392,68	77,99 %	67,79 %	67,76 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	242.334,00	-65.334,00	177.000,00	153.508,50	153.508,50	153.508,49	23.491,50	86,73 %	86,73 %	86,73 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	120.805,00	-105.382,00	15.423,00	14.843,88	14.843,88	14.541,48	579,12	96,25 %	96,25 %	94,28 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	36.500,00	-3.041,00	33.459,00	33.458,33	10.159,33	10.159,33	0,67	100,00 %	30,36 %	30,36 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	246.551,00	169.291,00	415.842,00	365.223,77	305.421,78	305.421,78	50.618,23	87,83 %	73,45 %	73,45 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	8.310,00	39.786,00	48.096,00	48.095,08	48.095,08	48.095,08	0,92	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	84.000,00	41.223,00	125.223,00	20.520,76	20.520,76	20.520,76	104.702,24	16,39 %	16,39 %	16,39 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira

A ação foi eficiente e a execução financeira foi satisfatória. O montante autorizado foi utilizado no desenvolvimento das atividades de gerenciamento do risco sanitário, utilizou-se 77,99% do recurso. Pelo fato do recurso da VISA ter sido repassado com atraso alguns dos pagamentos, tais como: aluguel e despesas com segurança foram executados na fonte 102 o que contribuiu para não utilização total do recurso autorizado. Com a execução desta fonte realizou-se 128% da meta do indicador da Vigilância Sanitária que soma 859. Cabe ressaltar que todos os materiais, serviços e insumos necessários para a realização desta ação foram dquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuar a despesa pública.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4276	Realização de análises laboratoriais de agravos, doenças, produto e ambiente

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	130.000		130000	108.470	83,44 %	83,44 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
4.910.890,00	-1.017.946,00	3.892.944,00	1.741.205,38	1.422.589,20	1.421.991,13	2.151.738,62

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	LACEN: na execução da ação Realização de Análises Laboratoriais de Agravos, Doenças, Produtos e Ambiente destacam-se como dificuldade geral: (a) a falta de kits devido à morosidade nos processos licitatórios; (b) exames oferecidos (gratuitamente) pelo LACEN-TO sendo terceirizados por outros laborató

Análise da Meta Física:

O campo (nº de caracteres aceitos) da análise da meta física aparentemente é insuficiente para o volume de informações contidas no PPA. Esse fato foi constato quando nas atualizações solicitadas percebeu-se que parte dos texto faltavam caracteres. VIDE ANEXO.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.463.043,00	3.299,00	3.466.342,00	1.568.814,45	1.300.814,02	1.300.215,95	1.897.527,55	45,26 %	37,53 %	37,51 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	12.261,00	0,00	12.261,00	11.801,25	11.801,25	11.801,25	459,75	96,25 %	96,25 %	96,25 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.888.512,00	43.478,00	1.931.990,00	395.807,58	233.829,83	233.829,83	1.536.182,42	20,49 %	12,10 %	12,10 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	6.000,00	0,00	6.000,00	5.500,00	0,00	0,00	500,00	91,67 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	1.648,00	10.722,00	12.370,00	0,00	0,00	0,00	12.370,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.475.128,00	-89.810,00	1.385.318,00	1.058.213,04	957.690,36	957.657,79	327.104,96	76,39 %	69,13 %	69,13 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	79.494,00	24.422,00	103.916,00	96.782,58	96.782,58	96.782,58	7.133,42	93,14 %	93,14 %	93,14 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	14.487,00	14.487,00	710,00	710,00	144,50	13.777,00	4,90 %	4,90 %	1,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação: em 2013 o LACEN-TO reduziu a sua capacidade de análises laboratoriais em função da falta de alguns insumos críticos (kit´s) e equipamentos, não sendo eficiente. Gastaram-se apenas 45,26% do total de recurso autorizado. Como não houve agilidade nos processos de aquisição de insumos e equipamentos e também não ocorreu a normalização no encaminhamento das amostras pelos municípios, o laboratório não atingiu a meta física de análises laboratoriais e nem tão pouco a meta financeira previstas para o exercício. Atingiu-se o número de 108.470 análises laboratoriais realizadas, o que corresponde a 83,4% da meta física, tendo sido empenhado o montante de R$ 1.568.814,45 o que corresponde a 45,44 % do valor financeiro autorizado. Todos os materiais, serviços e insumos necessários para a realização desta ação com a fonte de recurso 251 foram adquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública. Os processos de aquisição de materiais, insumos e serviços estão em andamento e dos empenhados (17) observou-se uma economia de R$ 241.796.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.200.747,00	-1.022.546,00	178.201,00	171.090,60	120.474,85	120.474,85	7.110,40	96,01 %	67,61 %	67,61 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.136.480,00	-1.000.814,00	135.666,00	128.689,04	105.863,62	105.863,62	6.976,96	94,86 %	78,03 %	78,03 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	64.267,00	-25.399,00	38.868,00	38.838,63	11.048,30	11.048,30	29,37	99,92 %	28,43 %	28,43 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	330,00	330,00	298,00	298,00	298,00	32,00	90,30 %	90,30 %	90,30 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	3.337,00	3.337,00	3.264,93	3.264,93	3.264,93	72,07	97,84 %	97,84 %	97,84 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação: em 2013 o LACEN-TO reduziu a sua capacidade de análises laboratoriais em função da falta de alguns insumos críticos (kit´s) e equipamentos, não sendo eficiente. Como não houve agilidade nos processos de aquisição de insumos e equipamentos e também não ocorreu a normalização no encaminhamento das amostras pelos municípios, o laboratório não atingiu a meta física de análises laboratoriais e nem tão pouco a meta financeira previstas para o exercício. Atingiu-se o número de 108.470 análises laboratoriais realizadas, o que corresponde a 83,4% da meta física, tendo sido empenhado o montante de R$171.090,60 o que corresponde a 96,01% do valor financeiro autorizado na fonte de recurso 250. Todos os materiais, serviços e insumos necessários para a realização desta ação com a fonte de recurso 250 foram adquiridos em conformidade com a melhor proposta para efetuar a despesa pública. Sobre os processos empenhados observou-se economia de R$10.754,68.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
247.100,00	0,00	247.100,00	0,00	0,00	0,00	247.100,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	247.100,00	0,00	247.100,00	0,00	0,00	0,00	247.100,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação: O recurso informado na fonte 225 refere-se ao projeto â€œMonitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana, em Infecções Primárias de Corrente Sanguínea nas Unidades de Terapia Intensiva dos Hospitais Estaduais de Palmasâ€, elaborado para captação de recurso para o desenvolvimento de pesquisa no LACEN. Este projeto foi submetido ao Ministério da Saúde, não sendo analisado, houve frustração de receita para o projeto.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	1.301,00	1.301,00	1.300,33	1.300,33	1.300,33	0,67	99,95 %	99,95 %	99,95 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	1.301,00	1.301,00	1.300,33	1.300,33	1.300,33	0,67	99,95 %	99,95 %	99,95 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação: Os valores desta ação orçamentária referente a fonte 102, autorizados R$ 1.301,00 são referentes a contribuições e despesas de exercício anterior não programados no orçamento inicial No entanto o valor empenhado no período fez-se necessário para o pagamento das despesas contributivas do processo 1154/2011.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4060	Capacitação profissional em temas de vigilância no âmbito estadual e municipal

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	222		222	218	98,20 %	98,20 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.668.554,00	323.546,00	2.992.100,00	2.063.872,57	1.182.803,79	1.143.635,30	928.227,43

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde: A falta constante de energia elétrica; Falta de acesso à internet gerou problemas em elaborar e disseminar as capacitações a serem realizadas pelos técnicos municipais. Atraso nos pagamentos de diárias gerou desconforto na equipe técnica. Não adequação em

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Departamento de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS: A falta constante de energia elétrica; Falta de acesso à internet gerou problemas em elaborar e disseminar as capacitações a serem realizadas pelos técnicos municipais. Atraso nos pagamentos de diárias gerou desconforto na equipe técnica. Não ade

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Atraso nos pagamentos de diárias e morosidade na finalização de processos de serviços/ falta de internet e quedas de energia/ alta rotatividade dos profissionais na área técnica da dengue/febre amarela, Falta de compromisso por parte de alguns gestores em articular com as instituições parceiras para

Análise da Meta Física:

O campo (nº de caracteres aceitos) da análise da meta física aparentemente é insuficiente para o volume de informações contidas no PPA. Esse fato foi constato quando nas atualizações solicitadas percebeu-se que parte dos texto faltavam caracteres. VIDE ANEXO

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.308.416,00	425.000,00	2.733.416,00	1.856.986,97	1.011.753,45	972.584,96	876.429,03	67,94 %	37,01 %	35,58 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	722.168,00	-178.251,00	543.917,00	367.470,73	367.470,73	344.308,48	176.446,27	67,56 %	67,56 %	63,30 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	175.428,00	175.428,00	79.409,11	35.660,11	35.660,11	96.018,89	45,27 %	20,33 %	20,33 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	530.400,00	-1.671,00	528.729,00	499.293,05	207.998,82	206.528,33	29.435,95	94,43 %	39,34 %	39,06 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	43.700,00	-35.000,00	8.700,00	0,00	0,00	0,00	8.700,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	553.323,00	115.006,00	668.329,00	244.479,25	244.479,25	230.875,75	423.849,75	36,58 %	36,58 %	34,55 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	458.825,00	285.806,00	744.631,00	602.662,58	92.472,29	92.472,29	141.968,42	80,93 %	12,42 %	12,42 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	63.682,00	63.682,00	63.672,25	63.672,25	62.740,00	9,75	99,98 %	99,98 %	98,52 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação:

Esta ação não foi eficiente considerando-se a fonte 251 no período avaliado. Pois, no que tange aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 2.733.416, sendo empenhado R$ 1.860.987,00 do recurso autorizado, perfazendo 67,93 % da meta financeira. Alcançou-se neste período cento e noventa e seis (196) capacitações realizadas como meta física Enfatiza-se que as atividades executadas nesta ação orçamentária estiveram de acordo com a otimização dos recursos disponíveis e de acordo com os princípios da administração públicos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
360.138,00	-101.454,00	258.684,00	206.885,60	171.050,34	171.050,34	51.798,40	79,98 %	66,12 %	66,12 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	97.236,00	-9.999,00	87.237,00	51.030,00	51.030,00	51.030,00	36.207,00	58,50 %	58,50 %	58,50 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	91.321,00	13.077,00	104.398,00	103.847,02	80.346,18	80.346,18	550,98	99,47 %	76,96 %	76,96 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	78.249,00	-54.799,00	23.450,00	9.207,75	9.207,75	9.207,75	14.242,25	39,27 %	39,27 %	39,27 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	87.332,00	-68.384,00	18.948,00	18.150,42	5.816,00	5.816,00	797,58	95,79 %	30,69 %	30,69 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	24.651,00	24.651,00	24.650,41	24.650,41	24.650,41	0,59	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 250 no período avvaliado. Pois, no que concerne aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 258.684,00 sendo empenahdos R$ 206.885,00 do recurso autorizado, perfazendo 79,98% da meta financeira. Alcançou-se neste período vinte e duas (22) capacitações realizadas como meta física. Enfatiza-se que as atividades executadas nesta ação orçamentária estiveram de acordo com a otimização dos recursos disponíveis e de acordo com os princípios da administração públicos.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4320	Supervisão do sistema estadual de vigilância em saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	139		139	139	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo

844.711,00	-1.240,00	843.471,00	490.455,00	490.455,00	478.912,50	353.016,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - CDTNT - DST/AIDS/HV - Monitoramento â€œin locoâ€ das ações de diagnóstico do HIV e prevenção da transmissão vertical da sífilis e do HIV em 3 dos 16 (programados) hospitais e maternidades do estado, nos Municípios de Araguaína, Augustinópolis, Paraíso e Porto Nacional, alcançando18,75% da meta programada. Supervisão em 6 dos 5 (programados) Serviços de Assistência Especializada ? SAE, nos Municípios de Araguaína, Paraíso e Porto Nacional e 2 dos 2 (programados) Centros de Testagem e Aconselhamento - CTA no Tocantins, no Municípios de Palmas e Araguaína ocorrido 02(duas) supervisões no SAE de Palmas, em função da necessidade do serviço.Supervisionar serviços de atenção primária à saúde que desenvolvam ações de prevenção e vigilância das DST/Aids e hepatites virais em 7 dos 10 (programados) municípios do Estado, nos Municípios de Araguaína, Augustinópolis, Paraíso, Porto Nacional, Natividade, Gurupí, Araguacema e Caseara. Investigação de surto no município de Recursolândia. **DANT -** Realizada reunião no Hospital de Porto Nacional para implantação do serviço de referencia no Atendimento a Vitimas de Violência Sexual. Assessoria ao hospital de Porto Nacional para elaboração da rede; Reunião no Hospital e Maternidade Dona Regina para o a realização do 1º Fórum Tocantinense sobre Violência Sexual. Reunião no Hospital Infantil de Palmas para implantação do Protocolo de atendimento à criança; Reunião Secretaria Municipal de Saúde de Palmas sobre notificação Instituto Médico Legal e Hospital e Maternidade Dona Regina. Reunião sobre o Projeto Vida no Trânsito no Hospital Geral Público de Palmas. Apresentação da Gerência de Fatores de Risco para a Coordenação e Diretoria. Reunião com Coordenação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis municipal de Palmas para tratar sobre academia da saúde. Reunião Coordenação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis estadual e municipal para apresentação do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis do município e apresentação do Registro Hospitalar Câncer e Registro Câncer de Base Populacional. Instrumento de monitoramento dos Pólos do Programa Academia da Saúde. Reunião com Coordenação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis municipal para firmar parceria de ações para celebração do Dia Mundial da Saúde e Atividade Física. Reunião com área técnica do tabagismo (Coordenação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CDANT), às 16h para confluência de atividades durante o ano de 2013. Reunião com Área técnica de Nutrição (Diretoria da Atenção Primária) para definir atividades em conjunto relacionadas ao Programa Academia da Saúde. Reunião na Secretária de Esportes para discussão de ações conjuntas em 2013. Supervisão da construção do Pólo do Programa Academia da Saúde no município de Divinópolis**,** Jaú do Tocantins, Peixe e Talismã.Auxílio aos municípios, que possuem o Pólo do Programa Academia da Saúde, durante o cadastro dos municípios no FORMSUS (formulário on line do SUS). Apresentação na Comissão Intergestora Regional a respeito da abertura de cadastro de novas propostas via emenda parlamentar, para o recebimento do Pólo do Programa Academia da Saúde. Supervisão do Projeto referente à Portaria 227/2011 em Gurupi e Guaraí. Monitoramento dos municípios que notificam os casos de violência. Supervisão nos municípios contemplados com a construção do pólo do Programa Academia da Saúde em Santa Rosa, Gurupi e Alvorada. Reunião no Hospital Regional de Gurupi para implantação do serviço de referência no Atendimento às Vítimas de Violência Sexual. Supervisão in loco em Araguaína e Gurupi sobre o Projeto aprovado na Portaria 227/2011. Realização de monitoramento das Notificações/investigações de Violências nos municípios capacitados via SINAN-NET. Realização de Busca Ativa em jornais e DETRAN via internet. Elaboração de Nota Técnica sobre a importância da Notificação de Violência. Apoio no monitoramento trimestral do Projeto Vida no Trânsito. Supervisão dos municípios que possuem Núcleo de Prevenção de Violência e promoção a Saúde, via telefone.Monitoramento das Fichas de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outros tipos de Violências no Sistema Sinan net. Busca ativa de casos de violências e acidentes em jornais, TV, Segurança Pública. Supervisão aos municípios que possuem Núcleo de Prevenção de Violência e Promoção à Saúde. Monitoramento das Fichas de Notificação de Violência Sexual, Doméstica e outros tipos de Violências no Sinan-net. Busca Ativa dos casos de Violências e acidentes em jornais, TV, Segurança Pública. Supervisão técnica nos municípios de Palmas, Sitio Novo, Santa Terezinha e São Miguel. Reunião no Hospital Público de Dianópolis para implantação do serviço de referência no atendimento às vítimas de violência. Discussão sobre o fluxo de atendimento no Hospital e Maternidade Dona Regina às Vítimas de Violência Sexual com os servidores de urgência e emergência. Prestado assessoria técnica ao hospital de Regional de Paraíso que está em fase de implantação do serviço de referência no Atendimento a Vítimas de Violência Sexual. **Doenças Transmissíveis - DT - Gerência de Veiculação Hídrica e Alimentar:** Assessoria aos municípios no monitoramento e suporte técnico das doenças diarréicas agudas nos municípios: São Valério, Peixe, São Salvador, Carrasco Bonito, Praia Norte, Lagoa da Confusão, Cristalândia, Nova Rosalândia, Augustinópolis, Barrolândia, Abreulândia e Araguacema. Monitoramento no banco de dados e analise dos dados. Em agosto foi realizado assessoria e monitoramento em Aguiarnópolis, Angico e Tocantinópolis. Ação emergencial aos municípios de Paranã, São Salvador, Palmeirópolis e Jaú do Tocantins com objetivo de orientar os técnicos municipais quanto ao controle da água pela operação carro pipa do Programa Sem Sede e Informação relacionadas à Vigilância Ambiental ligados a desastres naturais. Assessorados os municípios de Mateiros, Monte do Carmo e Porto Nacional. Em dezembro foi realizado inquérito *in loco* para esquistossomose no município de Nova Olinda. **Gerencia de Núcleo de Meningites:** Encaminhado aos 139 municípios informe técnico, guia de vigilância epidemiológica e conduta clínica do atendimento das meningites encaminhado aos profissionais médicos cadastrados no Conselho Regional de Medicina por e-mail informe técnico; Monitoramento do banco de dados do SINAN NET e ações da PAVS junto aos municípios. Distribuição de medicamentos para bloqueio dos casos suspeitos de DM (Doença Meningocócica) e MH (Meningite por *Haemophilus*) nos municípios de Palmas, Araguaína, Paraíso do TO, DSEI Araguaia/Lagoa da Confusão, Pugmil. E reunião com o LACEN sobre o fortalecimento das ações de vigilância das Meningites. Investigação das meningites bacterianas para adoção de medidas de prevenção e controle na comunidade evitando surto nos municípios (Palmas, Araguaína, Paraíso, Pugmil, Lagoa da Confusão). Realizado supervisão nos municípios de Araguacema, Abreulândia e Barrolândia. Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Cristalândia, Brasilândia, Itacajá e Presidente Kennedy. Realizado monitoramento indireto, através de contato telefônico e e-mail para melhoria do sistema de informação SINAN/NET, análise da completitude e consistência dos dados. Realizado monitoramento indireto do banco de dados e orientação para os Coordenadores de Vigilância Epidemiológica dos municípios e acompanhamento para quimioprofilaxia e educação em saúde.Reunião com o LACEN sobre o fortalecimento das ações de vigilância das Meningites. **Gerência de Núcleo de Doenças Respiratórias/Tuberculose:** Realizada assessoria técnica e monitoramento nas ações e serviços de tuberculose (TB) nesse período em 12 (doze) municípios: São Salvador, São Valério, Peixe, Augustinópolis, Carrasco Bonito, Praia Norte, Araguacema, Abreulândia, Barrolândia, Lagoa da Confusão, Cristalândia e Nova Rosalândia. Realizado monitoramento indireto, através de contato telefônico e e-mail para melhoria do sistema de informação SINAN/TB, análise da completitude e consistência dos dados. Realizado monitoramento indireto do banco de coordenadores municipais e acompanhamento da Pesquisa de sintomático respiratório. Realizada assessoria técnica em tuberculose (TB) em 06 (seis) municípios: São Salvador, São Valério, Peixe, Augustinópolis, Carrasco Bonito e Praia Norte. Realizado monitoramento indireto, através do sistema de informação SINAN/TB, análise da completitude e consistência dos dados. Em relação às dificuldades identificadas no monitoramento direto e indireto relacionados à Pesquisa de sintomáticos respiratórios, fluxo de amostras, quotas para exames de baciloscopia e profissionais não capacitados, foram discutidas as propostas de melhoria com a realização de reuniões; oficinas; capacitações; treinamentos em serviço; envio de Informes Técnicos; distribuição de material técnico e educativo; envio de e-mails para os coordenadores e secretários municipais. Em agosto foi realizado assessoria e monitoramento em Aguiarnópolis, Angico e Tocantinópolis. Foi realizada supervisão de seguimento aos pólos de distribuição de tuberculostáticos e PPD nas farmácias do Hospital de Doenças Tropicais/HDT/Araguaína e farmácia do Hospital Regional Público de Augustinópolis. Em setembro foi realizado assessoria e monitoramento nos municípios de Itacajá, Brasilândia e Presidente Kennedy. Em Palmas, realizamos monitoramento das ações de controle da tuberculose nas Unidades de Saúde da 712 Sul e 403 Sul. Realizada assessoria e monitoramento nos municípios de Mateiros, Porto Nacional, Monte do Carmo e municípios prioritários indígenas: Tocantínia e Gurupi. Em Palmas, foi realizado monitoramento das ações de controle na Policlínica da 108 Sul. No mês de novembro o Estado recebeu a visita de Monitoramento & Avaliação às ações e serviços de controle da Tuberculose promovida pelo PNCT/MS, cujo objetivo foi contribuir política e tecnicamente para a capacidade de resposta ao controle da tuberculose, bem como, conhecer as experiências que Estados e municípios vêm desenvolvendo. Em dezembro foi realizada assessoria técnica e monitoramento às ações de tuberculose aos municípios prioritários indígenas de Araguaína e Itacajá. Ocorreu a participação da Gerente da área, como integrante do grupo assessor/PNCT/MS na visita de monitoramento & avaliação ao Estado do Rio de Janeiro e municípios do Rio de Janeiro e Niterói. **Gerência de Hanseníase:** Realização de Assessorias Técnicas Regionalizadas de Hanseníase aos municípios de Carrasco Bonito, Sampaio, Praia Norte, Maurilândia, Cachoeirinha, Angico, São Félix do Tocantins, Lagoa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Lizarda e Novo Acordo; Realizado monitoramento trimestral dos principais indicadores do programa e envio de resultados aos 139 municípios do Estado. Assessoria Supervisão aos municípios de Santa Rita, Fátima, Brejinho de Nazaré, Aragominas, Muricilândia e Carmolândia, Araguacema, Abreulândia, Marianópolis, Tocantinópolis, Ananás e Riachinho. Enviado ofício circular aos 139 municípios reforçando a importância e responsabilidade do cadastro do profissional prescritor e credenciamento de unidade para dispensação da substância talidomida. Recebido visita técnica da consultora da ONG/NHR ao projeto Tocantins com ida aos municípios de Araguatins, Xambioá, Araguaína (CER) e Palmas (Gerência de Núcleo de Hanseníase). Em maio foi realizado 1 (uma) Assessoria Técnica Regionalizada aos municípios de Maurilândia, Cachoeirinha e Angico 2 (duas) supervisões aos municípios de Santa Rita, Fátima, Brejinho de Nazaré, Aragominas, Muricilândia e Carmolândia.Realizado em julho supervisão ao município de Palmas, onde foram visitadas 37 Unidades Básicas de Saúde (urbana e rural), Laboratório Central do município, Centro de Logística da Secretaria Municipal de Saúde e também atualização do banco de dados da Hanseníase ? SINAN NET. Realizado Assessoria Técnica Regionalizada aos municípios de Bandeirantes, Arapoema, Bernardo Sayão, Itaguatins, Sítio Novo e Axixá do Tocantins e Supervisão de seguimento aos municípios de Jaú do Tocantins, Palmeirópolis e Peixe. Em novembro realizado supervisão aos municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus do Tocantins, Tupirama e Assessoria Regionalizada aos municípios de Colméia e Guaraí.Em dezembro foi realizado supervisão técnica aos municípios de Natividade, Chapada de Natividade e Monte do Carmo. **Imunização - CI:** Realizada busca ativa no Hospital de Referencia e em 05 unidades básica de saúde do município de Miracema; Supervisão em sala de vacinação nos municípios de Oliveira de Fátima, Novo Jardim, Mateiros, Jaú do Tocantins, Monte do Carmo, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama e Silvanópolis, Wanderlândia, Darcinópolis e Riachinho Juarina, Goianorte, Pequizeiro, Couto Magalhães, São Sebastião, Esperantina, Axixá, Sitio Novo Pedro Afonso, Tupirama, Santa Maria, Centenário, Campos Lindos, Filadélfia, Babaçulandia e Goiatins. Realiza da Busca ativa no Hospital de Xambioá.

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Controle de Zoonoses: Chagas: (6/6) **â€œ**Reuniões técnicas para avaliar as metas pactuadas em 2012 e construir os parâmetros para 2013, quanto à vigilância e controle da doença de Chagas com os 139municípios**â€;** Foram realizadas as 06 reuniões técnicas programadas, no período de 05 a 27/03, nas quais compareceram 133 municípios com a presença de 26 Secretários Municipais de Saúde, 40 Enfermeiros, 14 Coordenadores da Estratégia de Saúde da Família, 40 Coordenadores de Vigilância Epidemiológica, 30 Coordenadores de Endemias, 49 Agentes de Endemias, 28 Agentes de Saúde, 02 Auxiliares Administrativos, 01 Técnico de Enfermagem e 01 Inspetor Sanitário, totalizando 231 pessoas. Através da apresentação de planilhas, contendo os percentuais de cobertura alcançados por cada município presente, foram avaliados os indicadores operacionais de vigilância e controle da doença de Chagas, tendo sido entregue menções honrosas para 23 municípios que atingiram os percentuais programados. Também foram apresentadas as diretrizes técnicas de operacionalização das ações de vigilância, prevenção e controle do agravo para o ano de 2013 e construídos os parâmetros para avaliação da pesquisa triatomínica programada para 2013. (3/3)

Supervisão em municípios com maiores indicadores de colonização de triatomíneos (barbeiros) em 2012, as atividades programadas foram realizadas no período proposto, ou seja, de 08 a 12 de abril nos municípios de Arraias, Conceição do Tocantins e Paranã e também no período de 19 a 31 de agosto, nos municípios de Novo Alegre, Combinado, Lavandeira, Aurora, Taguatinga e Ponte Alta do Bom Jesus. Foram realizadas reuniões com os gestores municipais de saúde, coordenações de vigilância entomológica, epidemiológica e atenção primária com vistas: ao monitoramento da operacionalização e registro das ações de vigilância da doença de Chagas e preenchimento dos formulários SIOC-CHAGAS 1, 5, 6, 7 e 8; Inspeções nos locais de armazenamento de equipamentos e insumos estratégicos para controle do vetor. Foram realizadas supervisões em localidades com alta infestação pelo vetor e supervisão do trabalho desenvolvido pelos Agentes de Endemias. Foram realizadas reuniões para deixar as recomendações. Atividade não programada: foi realizada uma reunião técnica extraordinária no dia 04 de abril com os 6 municípios que não compareceram as reuniões realizadas no mês de março, estiveram presentes 01 Secretário Municipal de Saúde, 03 Enfermeiros, 02 Coordenadores da Estratégia Saúde da Família, 04 Coordenadores de Vigilância Epidemiológica, 01 Coordenador de Endemias, 02 Agentes de Endemias, totalizando 13 pessoas. Foram avaliados os indicadores operacionais de vigilância e controle da doença de Chagas; através da apresentação de planilhas, contendo os percentuais de cobertura alcançados por cada município presente e apresentadas as diretrizes técnicas de operacionalização das ações de vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas, além da construção dos parâmetros para avaliação da pesquisa triatomínica programada para 2013. **Leishmanioses**: â€œRealizar reuniões técnicas para construção do Plano de trabalho para intensificação das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritáriosâ€; Foram realizadas 24 reuniões técnicas, ressaltando-se que todos os municípios prioritários foram contemplados (programação realizada antes da classificação epidemiológica final dos municípios prioritários, que totalizaram 24). Cada reunião resultou em um plano de trabalho contendo a programação das ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral (LV) nos municípios prioritários. Entre 18 de fevereiro e 28 de março (com exceção de Guaraí, cuja data da reunião foi alterada para 03/04) as equipes de saúde dos municípios de Porto Nacional, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do TO, Carmolândia, Tocantinópolis, Wanderlândia, Santa Fé do Araguaia, Miracema do TO, Colinas do TO, Buriti do TO, Araguacema, Recursolândia, Arapoema, Paraíso do TO, Juarina, Praia Norte, Ananás Filadélfia, Colméia, Araguaína, Nova Olinda, Palmas e Guaraí estiveram presentes na reunião de planejamento da LV. (1/3) Realização de assessoria técnica em municípios com transmissão de LTA realizada no período de 26 a 30 de agosto no município de Tocantinópolis, com o objetivo de auxiliar a equipe de saúde municipal quanto ao desenvolvimento das ações de vigilância e controle da doença. (1/8) Realização de assessoria técnica em Gurupi, município prioritário para o controle da leishmaniose visceral, no período de 18 a 22/11. Durante a assessoria os técnicos acompanharam os trabalhos de vigilância e controle de vetores e reservatórios, além dos fluxos de atenção ao paciente com LV. Dois profissionais médicos de Gurupi foram capacitados para vigilância, diagnóstico e tratamento da LV em outubro e durante a assessoria foi acordado que os mesmos repassarão o conhecimento adquirido na ocasião, para toda a comunidade médica do município, a fim de padronizar os fluxos de atendimento e conduta clínica diante de casos suspeitos de LV. **Entomologia**: (3/5) Supervisão, assessoramento e manutenção óptica dos equipamentos da sub-rede de laboratórios entomoparasitológicos; a atividade foi realizada nos municípios de Barra do Ouro, Goiatins e Palmeirante, no período de 04 a 08 de março em conjunto com a atividade de Capacitação em serviço para servidores municipais sobre vigilância da malária e também no período de 08 a 12 de abril em conjunto com a atividade Supervisão em municípios com maiores indicadores de colonização de triatomíneos (barbeiros). A 3ª ação de supervisão e assessoramento foi realizada no mês de outubro, no período de 07 a 11, nos municípios de Miracema, Darcinópolis, Palmeiras e Aguiarnópolis. Através dessas ações verificou-se o estado de conservação dos microscópios e os procedimentos de utilização dos mesmos pelos técnicos laboratoristas. Realizou-se então a manutenção dos equipamentos seguida de orientações técnicas para sua conservação. No total 10 microscópios receberam manutenção óptica, sendo 01 de Barra do Ouro, 02 de Goiatins, 02 de Palmeirante, 03 de Paranã, 01 de Conceição do TO e 01 de Arraias. Constatou-se durante essa ação realizada no mês de outubro que somente os municípios de Miracema e Darcinópolis apresentavam estrutura laboratorial adequada. Já nos municípios de Palmeiras e Aguiarnópolis, verificou-se falta de estrutura adequada para a realização dos trabalhos de entomologia como espaço físico inapropriado em relação ao tamanho, ausência de bancadas e cadeiras próprias para o serviço laboratorial, ausência de pia para lavagem e limpeza em geral e falta de alguns materiais básicos para execução das atividades entomológicas. Apesar das irregularidades encontradas em Palmeiras e Aguiarnópolis, todos os 04 municípios apresentaram aparelhos de microscopia em bom estado de conservação, o que garante em parte a qualidade dos diagnósticos laboratoriais. (6/10)â€œRealizar campanhas de educação em saúde com foco em Febre Amarela nos Projetos de Assentamento e outros empreendimentosâ€; a atividade foi realizada em conjunto com a ação de (6/10) â€œLevantamento entomológico para elaboração do Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno em Projetos de Assentamento e outros empreendimentosâ€, essas ações foram realizadas no Projeto de Assentamento da Mata, localizado no município de Araguacema, no período de 25 a 30 de março e novamente no município de Araguacema, no período de 01 a 06 de abril de 2013, no Projeto de Assentamento Onalício Barros, com acesso pelo município de Caseara. Essa ação também foi realizada no Projeto de Assentamento Canto de Barro, no município de Cachoeirinha, no período de 08 a 13 de julho. Ainda nesse mês também houve a realização de levantamento entomológico no Projeto de Assentamento da Toledo II, no município de Pium. No mês de setembro essa ação foi realizada no município de Santa Rita do Tocantins, no período de 02 a 06/09 e também em Figueirópolis, no período de 16 a 24/09. Foram realizados, reconhecimento, seleção e georreferenciamento da área de abrangência de anofelinos a ser estudada, captura e identificação das espécies vetores da área, sensibilização da comunidade alvo, análise dos dados (paridade e infectividade) com posterior confecção de relatório técnico, direcionando as ações de controle dos vetores. (5/5) â€œImplantar e supervisionar as ações de descentralização da vigilância entomológica de flebotomíneosâ€. A ação foi realizada na zona urbana do município de Caseara, no período de 10 a 14 de junho, na zona urbana do município de Mateiros, no período de 15 a 19 de julho e também na zona urbana do município de Miracema do Tocantins, no período de 12 a 16 de agosto. No mês de setembro essa ação foi realizada no município de Araguatins, no período de 23 a 27/09. Em outubro foi realizada a 5ª e última ação prevista para 2013, na zona urbana do município de Colméia, no período de 14 a 18. Dentre as ações foi realizado o reconhecimento, seleção dos pontos amostrais para a realização do monitoramento e georreferenciamento das áreas, explicação aos técnicos locais e instalação das armadilhas tipo CDC, orientação aos moradores do projeto de assentamento 1º de Maio, triagem e acondicionamento de flebotomíneos, educação em saúde e mobilização social através de palestras para os profissionais de saúde e comunidade. Implantação das ações de manejo ambiental e caracterização dos quintais através de fichas de campo. (1/2) Realizar levantamento e/ou monitoramento entomológico para as Leishmanioses. Essa ação foi realizada no município de Araguaçú, no período de 09 a 13 de setembro. O levantamento foi realizado com o objetivo de identificar espécies de flebotomíneos de importância médica, verificando sua dispersão no município e apontar medidas de prevenção e controle, como inquérito canino, borrifação e manejo ambiental. Dentre as ações realizadas, cita-se a reunião com toda a equipe de saúde e com a presença da secretária municipal de saúde para explicação dos trabalhos, reconhecimento e seleção dos pontos amostrais para a realização do levantamento e georreferenciamento da área, explicação aos técnicos locais sobre a instalação das armadilhas CDC, educação em saúde e mobilização social através de palestras para os profissionais de saúde. Também houve ações de manejo ambiental e caracterização dos quintais através de fichas de campo. Tracoma **: â€œ**Supervisão para verificação in loco, quanto à qualidade da detecção de casos de tracoma, nos municípios que apresentarem grau de discrepância, seja para número reduzido de detecção por 2 anos seguidos ou pelo aumento de casos de tracoma intenso (TI)â€. Foram realizados 3 roteiros de supervisões que envolveram 7 municípios (1º Guaraí, 2º Gurupi, 3º Araguaína, Augustinópolis, Carrasco Bonito, Axixá do TO e Esperantina), contemplados pela Portaria MS nº 2.556. Nesses municípios realizou-se inquérito escolar em conjunto com as equipes municipais, para avaliação da qualidade do trabalho in loco. Ressalta-se que no 3º roteiro de supervisão houve a presença de uma médica oftalmologista do Ministério da Saúde que colaborou sanando dúvidas das equipes municipais, relativas à vigilância do tracoma e ao teste da acuidade visual, como também capacitação em serviço de médicos, enfermeiros e digitadores. **Malária**: â€œInvestigação entomoepidemiológica do 1º caso ou situações desurto de malériaâ€. Essa atividade foi realizada no período de 04 a 08/02 e envolveu os municípios de Itaguatins, Sítio Novo e São Miguel e foi realizada devido à notificação de possíveis casos autóctones de malária na região urbana de Itaguatins (desde 2007 não havia registro de casos autóctones no município), sendo desenvolvidas ações entomoepidemiológicas através da investigação quanto à autoctonia dos casos (se estendendo também para os municípios de Sítio Novo e São Miguel), a presença do vetor e espécies de anofelinos e assim, propor ações de vigilância, controle e assistência (diagnóstico precoce, tratamento adequado e oportuno dos doentes) para evitar a reinstalação da malária nessa região. **Zoonoses:** (02)Realizar investigação de surto de zoonoses**.** No período de29 a 31/05houve o deslocamento de uma equipe composta por várias áreas técnicas da SESAU para realizar a investigação de um surto de síndrome febril no município de Recursolândia, sendo registrado inclusive dois óbitos. Também houve o deslocamento de uma equipe no dia 15 de junho para o município de Paraíso do Tocantins, para investigar uma síndrome febril, devido a ocorrência de 01 óbito e apresentação de familiares com a mesma sintomatologia. **Dengue:** monitoramento dos casos do SINAN online, SISFAD e Focos Online; produção semanal de boletins epidemiológicos de dengue; acompanhamento diário de internações com suspeita de dengue através de e-mails, telefone e CIEVS; investigação direta de óbitos suspeitos de dengue hemorrágica nos municípios de Palmas e Gurupi e investigação indireta dos óbitos de Paraíso e Araguaína através de dados enviados pelos municípios; realização de supervisões e assessorias em 23 municípios: Araguaína, Guaraí (foi supervisionado novamente no mês de outubro, para orientação nas ações de controle vetorial), Gurupi, Miracema do TO, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Colinas do Tocantins, Tocantinópolis e Araguatins (municípios prioritários nacionais), Alvorada, Araguaçu, Formoso do Araguaia, Miranorte e Peixe (municípios prioritários estaduais) e Cariri, Chapada de Areia, Cristalândia, Jaú do TO, Figueirópolis, Rio dos Bois, Talismã e Tocantínia, São Félix do Tocantins e Goianorte; assessoria técnica no município de Palmas para construção do boletim epidemiológico do município; treinamento de digitadores pela Gerência de Vigilância Vetorial de Dengue e Febre Amarela; realização da 2ª reunião técnica com os coordenadores de vigilância epidemiológica e entomológica dos municípios prioritários nacionais e estaduais; participação nos comitês de Dengue no município de Palmas. No mês de novembro houve a realização da 3ª reunião técnica com os coordenadores de vigilância epidemiológica para atualização dos protocolos da Dengue, realizada nos dias 06 e 07/11. **Febre Amarela:** avaliação parcial da cobertura vacinal da febre amarela no estado em menores de 1 ano, 2012; produção de alerta sobre o período sazonal da Febre Amarela para encaminhamento aos municípios. Como demanda não programada ocorreu à participação técnica na reunião das macrorregionais Palmas e Araguaína da imunização com objetivo de apresentar o programa da Febre Amarela e a avaliação da cobertura vacinal nos municípios. Como demanda não programada ocorreu em maio a ação de levantamento entomológico e monitoramento dos vetores de Febre Amarela em Buritirana ? Palmas ? TO**.** Em julho foi realizado levantamento entomológico e monitoramento dos vetores de Febre Amarela no Parque Cesamar ? Palmas/TO em parceria com o núcleo de entomologia médica e a Gerência de zoonoses e animais peçonhentos (ação não programada).

Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde CIEVS: Participação na reunião com técnicos do Centro de Informações Estratégicas da Vigilância em Saúde - CIEVS Nacional no período de 12 a 14 de março. Participação de 2 técnicos na reunião de Planificação da Atenção Básica. Participação de 03 Técnicos nas reuniões do Grupo condutor da rede de Urgência e Emergência. Participação de 02 técnicos na reunião da RIPSA. Participação de 01 técnico na Reunião da OTI/RIPSA em Brasília-DF. Participação de 02 técnicos na Videoconferência sobre o COAP. Reunião para discutir as ações durante a semana missionária e Jornada Mundial da Juventude com a VISA Estadual, Municipal, Unidade de resposta Rápida do município de Palmas, representantes da Arquidiocese de Palmas e da Igreja Católica. Reunião para discussão de nota técnica para Eventos de Massa com a Vigilância Sanitária Estadual. Participação de 01 técnico na reunião de avaliação das Reuniões da CIR. Participação de 02 técnicos na Videoconferência SISPACTO. **Gerencia de Núcleo de Monitoramento e Descentralização:** Avaliação (janeiro a dezembro de 2012) das Ações de vigilância no SISPACTO/2012. Elaboração e envio ao Ministério Público Federal do relatório de Indicadores e metas da Vigilância em Saúde dos 139 municípios. Envio do relatório Situacional para o Ministério Público Estadual. Realizado monitoramento in loco nos municípios de Barrolândia, Miracema, Tocantinia, Natividade, Santa Rosa, Chapada de Natividade, Almas, Miranorte, Esperantina, Buriti e Praia Norte. Participação de 01 técnico na reunião com a ETSUS, para definição dos municípios que terão Agentes de Vigilância em Saúde participando do Curso Básico de Vigilância em Saúde. Organização para a Programação das Ações de Vigilância em Saúde; Realização das Oficinas, por região, para a Programação das Ações de Vigilância em Saúde/ PROGVS 2013 e sobre o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Avaliação final e envio para os 139 municípios das Ações de vigilância no SISPACTO. Reunião para construção de metas dos indicadores para o Contrato Organizativo de Ações Publica da Saúde ? COAP. Reunião para apresentar cronograma de monitoramento e avaliação dos indicadores da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PROG-VS), Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde ? PQA-VS e (SISPACTO) para equipe do Departamento de Vigilância e Proteção a Saúde. **Gerencia de Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/GNHE:** Supervisão das ações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional de Gurupi no período de 25 a 27 de março e Investigação óbito por Dengue em parceria com a Área Técnica da Dengue no município de Gurupi. Supervisão no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - do Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, do Hospital Regional de Araguaína, do Hospital e Maternidade Dom Orione, do Hospital Municipal e do Ambulatório de Especialidades. Análise dos relatórios mensais das notificações realizadas pelos núcleos para o conhecimento do perfil epidemiológico de cada hospital que possui Núcleo Hospitalar de Epidemiolgia. Realizada a descentralização da digitação no SINAN ? Sistema de Informação de Agravos de Notificação das fichas de notificação para os NHE dos Hospitais Regionais de

Augustinópolis e Guaraí e supervisão das ações de vigilância do referidos núcleos.A supervisão das ações de vigilância nos NHE do município de Palmas foi realizada de acordo com as seguintes datas: dia 22/08/2013 no Hospital Geral de Palmas, dia 27/08/2013 no Hospital e Maternidade Dona Regina e dia 29/08/2013 no Hospital Infantil de Palmas. No mês de setembro, foi realizada a supervisão nos núcleos dos hospitais: Regional de Dianópolis e de Porto Nacional, Materno Infantil Tia Dedé de Porto Nacional. Realizado Supervisão nos NHEs dos Hospitais (Regional de Paraíso e Miracema). Descentralização do SINAN para os núcleos dos hospitais: Geral de Palmas, Maternidade Dona Regina e Infantil de Palmas no período de 11 a 14 de novembro de 2013.

Gerencia de Núcleo da Unidade de Resposta Rápida /GNURR: Monitoramento dos Eventos de Saúde Pública de Importância Estadual (ESPIE), e de Eventos de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN); participação na Investigação *in loco* dos surtos: de Hepatite A nos municípios de Pium, de 28 a 30 de janeiro de 2013 e São Felix, no período de 16 a 20 de março de 2013 e investigação de surto de síndrome febril do município de Recursolândia no período de 29 a 31/05. Investigação de óbito por Síndrome febril a esclarecer em Paraíso. Apresentação do Projeto de Fortalecimento das Capacidades Básicas para Resposta às Emergências em Saúde Pública em 05/03/2013, no auditório do Anexo I da SESAU - Palmas, à diretores e coordenadores da SESAU; Visita técnica ao município de Araguaína para apresentação do Projeto de Implantação do Núcleo de Resposta Rápida e apresentação da proposta aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia. **Gerência de Núcleo de Análise de Situação de Saúde/GNASS**: Visita técnica em serviço de referência para análise de situação de saúde em Brasília/DF. Reunião da RIPSA com CGI ? Grupo Demográfico e Socioeconômico. Reunião sobre Sala de Situação e Análise de Saúde com Planejamento. Reunião com Áreas Técnicas para parecer sobre os manuscritos enviados à Análise da Saúde.

Serviço de Verificação de Óbito - SVO: Foram desenvolvidas ações organizativas para manter dados e informações sobre a execução física e financeira dos programas, projetos, atividades e ações do setor. Realizado assessoramento e instrução do fluxo de óbitos e de funcionamento dos núcleos do SVO à Rede Hospitalar Pública e Privada e às Secretarias Municipais de Saúde.Estamos com Supervisão marcada de 09 a 11 de Dezembro ao Núcleo do SVO em Araguaína para corrigir problemas com a emissão de Declaração de Óbito e entregar materiais de consumo e equipamentos de Necropsia. para os profissionais do SVO. Foi realizada a supervisão no Núcleo do SVO no município de Araguaína e desenvolvido todas as atividades conforme programado. **Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde - SIVS: Vigilância do Óbito:** Foram realizadas supervisões da Vigilância do Óbito nos municípios de Fortaleza do Tabocão, Goianorte, Colméia, Tupirama e Barrolândia no mês de fevereiro e nos municípios de Goiatins, Filadélfia, Araguaína e Campos Lindos no mês de março. No mês de maio foram supervisionados os municípios de Buriti, Carrasco Bonito, Itaguatins, São Miguel e São Sebastião. No mês de agosto foram supervisionados os municípios de: Monte do Carmo, Pindorama, Novo Acordo, Aparecida do Rio Negro e Brejinho de Nazaré. Em setembro foram supervisionados os municípios de Araguaína, Nova Olinda e Pedro Afonso. **Gerência SIM/SINASC:** Foi realizado no mês de fevereiro o georreferenciamento dos locais de sepultamento em Fortaleza do Tabocão, Goianorte, Colméia, Tupirama e Barrolândia, no mês de abril foram georreferenciados os municípios de Itacajá, Centenário e Santa Maria. Os municípios de Tupiratins, Arapoema, Tupirama, Itapiratins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Itacajá, Santa Maria do Tocantins foram supervisionados em março e abril. Eles estavam com a cobertura de óbito muito abaixo do esperado.No mês de maio foram supervisionados os municípios de Buriti, Carrasco Bonito, Itaguatins, São Miguel e São Sebastião. No mês de julho foi realizada supervisão referente ao manuseio e fluxos dos Sistemas SISCEM 2.0, SIM e SINASC nos municípios de Augustinópolis, São Sebastião, Axixá do Tocantins, Itaguatins, Maurilândia e Angico. No mês de julho e agosto foi realizada a retroalimentação dos Sistemas, executando BKP dos Sistemas, gerando DBF, exportação de lotes e automação dos Sistemas do SIM/SINASC. No mês de julho foi realizado ogeorreferenciamento em 06 Cemitérios no município de Recursolândia. No mês de outubro foi realizado o Georeferenciamentonos municípios de: Centenário, Recursolândia e Rio dos Bois. Em novembro foi realizado supervisão nos municípios de Lizarda, Mateiros, Santa Tereza e Rio Sono. Em dezembro foi realizado a continuação do Georeferenciamento dos locais de sepultamento dos municípios de Centenário, Recursolândia e Rio dos Bois que não foram concluídas no mês de julho. **Gerência SINAN:** No mês de agosto foi realizada supervisão nos municípios de: Monte do Carmo, Novo Acordo. Aparecida do Rio Negro, Pindorama e Brejinho de Nazaré, e no mês de outubro nos municípios de Rio dos bois, Centenário, Recursolândia e Santa Maria.No mês de novembro foi realizado supervisão nos municípios de Araguaína e Nova Olinda**.**Foi implantado o SINAN nos Núcleos Hospitalares de Vigilância dos municípios de Porto Nacional, Guaraí e Palmas(Hospital Dona Regina, Hospital Infantil e Hospital Geral de Palmas). **Gerência da Vigilância do óbito:** No mês de outubro foi realizada supervisão nos municípios de**:** Rio dos bois, Centenário, Recursolândia e Santa Maria. Em novembro foi realizado supervisão nos municípios de Lizarda, Mateiros, Santa Tereza e Rio Sono.

Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador ? CVAST - Supervisão de Saúde do Trabalhador: Participação de reunião da CIR nas Regiões de Saúde Médio Norte, Cerrado Tocantins Araguaia; supervisão do Projeto Fortalecimento da Saúde do Trabalhador nos municípios de Araguatins, Augustinópolis, Tocantinópolis, Porto Nacional, Taguatinga, Dianópolis, Miracema, Miranorte, Arapoema, Pedro Afonso; Guaraí; Formoso do Araguaia e Palmeirópolis, Colinas; Campos Lindos; reunião com CEREST Regional de Palmas visando definir área de abrangência e competências; Participação em oficina de trabalho sobre o COAP-Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde visando alinhar conhecimentos e identificar prioridades de ação; adesão ao â€œGETRIN 10 Tocantinsâ€ por meio da assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre a SESAU/ área de Saúde do Trabalhador e mais 17 instituições, órgãos e entidades para realização de ações de promoção da segurança e saúde do trabalhador em Palmas, Araguaína e Gurupi, organizado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região- DF; Supervisão técnica ao CEREST Regional de Araguaína, a fim de acompanhar as ações desenvolvidas e prestar assessoria quanto às ações, utilização dos recursos financeiros e bens patrimoniais; supervisão técnica ao Núcleo de Saúde do Trabalhador do município de Campos Lindos. **Gerência de Informação de Saúde do Trabalhador:** Reunião com CEREST de Palmas para rediscutir o fluxo do Protocolo de Acidentes com Exposição à Material Biológico; supervisão e assessoria técnica às Unidades Sentinela nos municípios de Porto Nacional e Gurupi. A ação de supervisão e assessoria técnica no município de Guaraí foi prejudicada em razão de uma das técnicas participantes na ação apresentar problemas de saúde durante a viagem; duas ações deixaram de ser realizadas por falta de veículo; Supervisão de Unidades Sentinela nos municípios de Formoso do Araguaia e Palmeirópolis. **Núcleo de Projetos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador:** Supervisão do PST-AP no município de Gurupi; Supervisão do Programa de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária (PST-AP) em 08 unidades de saúde, envolvendo 115 técnicos e ACS no município de Paraíso; supervisão do PST-AP no município de Augustinópolis com reuniões envolvendo 48 servidores; Supervisionar o PST-AP com a participação de 8 UBS, e 120 técnicos no município de Paraíso do Tocantins; Realizada Supervisão do Programa de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica em Dianópolis. Estava planejada a supervisão do PST-AP em Paraíso do Tocantins visando informar sobre a importância do preenchimento do campo â€œOcupaçãoâ€ da ficha â€œAâ€ de modo a obter dados para análise de situação de saúde da população trabalhadora; Implantação do PST-AP em duas etapas, no município de Gurupi, sendo realizadas dezesseis reuniões envolvendo 390 técnicos do municípi. Foi Cancelada supervisão do PST-AT em Gurupi à pedido do município devido a Ação Outubro Rosa, realizada no mesmo período; supervisão com palestra em Porto Nacional, atendendo à solicitação sobre acidente com material biológico, LER-DORT e intoxicação exógena; supervisão de rotina e assessoria técnica às unidades sentinelas e municípios notificadores dos agravos à saúde do trabalhador. **Gerência de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho:** Ação de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho na Policlínica de Paraíso; ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador em 4 empreendimentos no município de Colinas do Tocantins para verificar o saneamento das situações de risco encontradas nas inspeções realizadas em 2011; ação de VISAT no CCZ e Palmas, todas estas em atendimento ao Ministério Público do Trabalho em demandas não programadas; ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Lagoa da Confusão em continuação às atividades iniciadas no ano de 2012 **(3 ações)**; Ação de VISAT em empreendimentos agrícolas em Lagoa da Confusão a fim de identificar nos processos e ambientes de trabalho possíveis impactos na saúde dos trabalhadores; ação de VISAT em território a definir perante critérios epidemiológicos e perfil produtivo do território no município de Arraias; ação de VISAT em Arraias na MBAC Fertilizantes, antiga Itafós, em continuidade ao monitoramento de ambientes e processos de trabalho daquele empreendimento; ações de vigilância em saúde do trabalhador em atendimento a demanda não programada por solicitação do Ministério Público do Trabalho na Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos e no Aterro Sanitário de Palmas; ação de vigilância em saúde do trabalhador em fábrica de cimento no município de Xambioá; ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador na produção e venda de hortaliças e leguminosas em Porto Nacional **(2 ações);** inspeção sanitária em saúde do trabalhador na construção civil de obras verticais em Palmas em parceria com a intersetorialidade; inspecionadas 10 obras verticais em atenção a TAC com o Ministério Público do Trabalho; participação na reunião do Comitê Estadual da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos; organização das oficinas para desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Regiões de Saúde e Municípios do Tocantins região de Saúde - Amor Perfeito. **Gerência do CEREST:** Elaboração de memorandos para abertura de processos estimativos de diárias; Elaboração de Termo de Referência para Contratação de serviço especializado para desenvolver Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, em parceria com a Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador; encaminhamento de solicitação para produção de material gráfico, inclusive a plotagem do veículo do CEREST; realizada supervisão técnica ao CEREST Regional de Palmas, a fim de acompanhar as ações desenvolvidas e prestar assessoria quanto às ações, utilização dos recursos financeiros e bens patrimoniais. **Coordenação de Vigilância Ambiental - GT ? VIGIPEQ ?** Foram realizados levantamento e cadastramento sistemático de áreas com populações expostas a agrotóxicos nos municípios de Miracema do Tocantins, Miranorte, Tupirama, Itapiratins, Bom Jesus, Peixe, Cariri, Santa Rosa, Araguaína e Goiatins. Foi realizada em Porto Nacional uma reunião com Município, Estado e Ministério da Saúde para a entrega do Relatório Final da Avaliação de Risco à Saúde Humana por exposição a resíduos perigosos. No mês de agosto foram iniciadas as Assessorias Técnicas nas ações de Implantação do Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos em cinco Municípios: Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Miracema, Miranorte e Araguaína. Atendimento aos municípios que decretaram situação de emergência por desastre decorrente de estiagem prolongada e seca: Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Paranã, São Salvador do Tocantins**.** Nos meses de setembro foram realizadas quatro ações de assessoramento aos municípios prioritários na elaboração do plano municipal de vigilância das populações expostas a agrotóxicos. Conforme planejamento a ação foi realizada nos municípios de Palmas, Araguaína, Campos Lindos, Goiatins, Porto Nacional e Silvanópolis. Foi realizada uma reunião de monitoramento e avaliação das Unidades Sentinelasdo programa VIGIAR com os responsáveis pela estratégia nos municípios;Monitoramento da Oficina do Projeto Interinstitucional de Educação Ambiental no município de Bom Jesus do Tocantins; Realização de coletas, preservação e envio de amostras de água para analise de agrotóxico para implantação do plano de monitoramento em água para consumo humano em conjunto com o Vigiagua nos seguintes municípios: Miracema, Miranorte, Palmas, Silvanópolis, Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão; Monitoramento de empreendimentos potencialmente poluidores nos municípios de Gurupi, Figueirópolis e Alvorada. **GT ? VIGIAGUA ?** Quanto à meta de **â€œ**Reduzir a exposição da população à água para consumo humano de sistema de abastecimento e soluções alternativas coletivas sem tratamentoâ€ passando de 40% em 2011 para 10% em 2015, foram realizadas ações de monitoramento, assessoria técnica e inspeção nos municípios de Axixá, Sampaio, Sitio Novo, Itaguatins, Cachoeirinha, Ananás Darcinópolis e Babaçulândia, Araguacema, Caseara, Chapada de Areia, Marianópolis, Araguatins e Araguanã. No mês de maio realizou-se o monitoramento e assessoria técnica ás ações do programa VIGIAGUA, inspeção no sistema de abastecimento de água e assessoria técnica ao SISAGUA aos municípios de Araguaçú, Cariri, Formoso do Araguaia, Talismã, Recursolândia, Centenário, Santa Maria e Itacajá. Realizadas Inspeção Sanitária nos Sistemas de Abastecimento de Água dos Municípios de Barrolândia, Couto Magalhães, Goianorte e Pequizeiro. Demanda não programada viagem aos municípios em situação de seca no sudeste do estado Jaú, Palmeiropolis, Paranã e São Salvador. Foram realizadas oito (8) reuniões anuais de avaliação do VIGIAGUA nas regiões de saúde de Dianópolis, Gupupi e Porto Nacional, Augustinópolis, Araguaína, Colinas, Palmas, Paraíso contando com a participação de 128 técnicos de municípios. Realizada uma (1) viagem de Monitoramento e assessoria técnica, capacitação em serviço e inspeção no sistema de abastecimento nos municípios de Oliveira de Fátima, Fátima, Monte do Carmo e Santa Rita, também foi executada duas (2) ações de supervisão aos municípios de Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Paranã, São Salvador do Tocantins, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado e Taguatinga em atendimento ao decreto de situação de emergência por desastre decorrente de estiagem prolongada e seca. **GT- VIGIDESASTRES** - Realização de 02 (dois) monitoramentos de empreendimentos potencialmente poluidores, sendo 01 voltado para a produção de grãos no município de Lagoa da Confusão. A ação foi realizada em

conjunto com técnicos do CEREST e da vigilância em saúde do referido município. O outro empreendimento foi no setor de extração e beneficiamento de minério de fosfato. O referido empreendimento encontra-se na fase de instalação. A ação foi de caráter intersetorial e intrasetorial com técnicos do CEREST estadual, vigilância municipal de Arraias (Região Sudeste de Saúde), VISA municipal, NATURATINS e o Conselho Regional de Nutrição. Quanto às ações desenvolvidas sobre desastres naturais, foi realizado 01 monitoramento sobre alagamento no município de Esperantina. Na área de acidentes perigosos foi feito 02 (dois) monitoramentos, o primeiro foi um acidente de trânsito envolvendo uma carga de óleo diesel próximo ao município de Xambioá e o segundo foi um acidente com vazamento de amônia em 01 frigorífico no município de Araguaína. Monitoramento de 3 (três) eventos relacionados à chuva intensa ocorrida no município de Lavandeira, Combinado e Palmeirante. Monitoramento do vendaval ocorrido em Palmas no setor Bela Vista. Está sendo realizada a conclusão do Plano Estadual de Contingência em Desastres com as áreas afins da SESAU, para elaboração do planejamento estratégico com foco na sua operacionalização diante do evento. Não existem indicadores formais para os mapeamentos das áreas de risco, no entanto podemos considerar "'áreas mapeadas" com indicador para esta ação. Este mesmo critério poderá ser adotado nas ações relacionadas ao monitoramento de empreendimentos. **Foi realizado uma assessoria técnica para a área técnica da vigilância ambiental e CEREST regional de Araguaína após novo vazamento de Amônia em um frigorifico instalado no município.** Demanda não programada: foram contempladas duas viagens aos municípios em situação de seca no sudeste do Estado, o primeiro período foi de 26 a 31 agosto onde os municípios contemplados foram Jaú, Palmeiropolis, Paranã e São Salvador e no segundo período ocorrido de 09 a 13 de setembro contemplando os municípios de Arraias, Combinado, Aurora e Taguatinga. Foi realizado pela área técnica do VIGIDESASTRES e VIGIAGUA juntamente com o IBAMA o atendimento a um acidente rodoviário envolvendo um carregamento de produto químico (REGLONE - utilizado na agricultura) no município de Miranorte.

LACEN : Em 2013 as supervisões de unidades laboratoriais já foram realizadas em 73 (setenta e três) municípios, totalizando 80 (oitenta) supervisões: no período de 1 a 5 de abril em 06 unidades laboratoriais de 05 municípios (Colinas, Guaraí, Presidente Kennedy, Brasilândia e Nova Olinda); de 15 a 19 de abril em 6 unidades laboratoriais de 05 municípios (Miracema, Rios dos Bois, Tupirama, Pedro Afonso e Bom Jesus); de 6 a 10 de maio em 06 unidades laboratoriais de 06 municípios (Couto Magalhães, Fortaleza do Tabocão, Goianorte, Itaporã e Pequizeiro); de 12 a 17 de maio em 08 unidades laboratoriais de 05 municípios (Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do TO e Esperantina); de 02 a 07 de junho em 08 unidades laboratoriais de 05 municípios (Arraias, Aurora, Combinado, Conceição do Tocantins e Natividade); de 16 a 21 de junho em 07 unidades laboratoriais de 05 municípios (Ananás, Piraquê, Riachinho, Wanderlândia e Xambioá); de 18 a 23 de agosto em 05 unidades laboratoriais de 05 municípios (Barra do Ouro, Campos Lindos, Filadélfia, Goiatins e Palmeirante); de 2 a 6 de setembro em 06 unidades laboratoriais de 05 municípios (Aragominas, Araguanã, Babaçulândia, Carmolândia e Muricilândia); de 9 a 13 de setembro em 02 unidades laboratoriais de 02 municípios (Gurupi e Porto Nacional); de 16 a 20 de setembro em 06 unidades laboratoriais de 05 municípios (Aliança do TO, Brejinho de Nazaré, Crixás, Fátima e Figueirópolis), de 3 a 8 de novembro em 04 unidades laboratoriais de 04 municípios (Angico, Luzinópolis, Nazaré e Santa Terezinha do TO); de 18 a 22 de novembro em 05 unidades laboratoriais de 05 municípios (Abreulândia, Barrolândia, Divinópolis, Dois Irmãos do TO e Monte Santo do TO); de 24 a 29 de novembro em 02 unidades laboratoriais de 02 municípios (Guaraí e Paraíso do TO); de 01 a 06 de dezembro em 07 unidades laboratoriais de 02 municípios (Araguaína e Itacajá). Também foi realizada uma (1) assessoria técnica ao Laboratório de Saúde Pública de Araguaína ? LSPA referente ao diagnóstico sorológico da doença de Chagas pela metodologia de RIFI e ao diagnóstico sorológico de dengue pela metodologia de ELISA, no período de 24 a 28 de junho. Em dezembro também foi realizada no LSPA uma (1) assessoria técnica ao Sistema de Gerenciador de Ambiente Laboratorial - Módulo Biologia Médica e Módulo Ambiental. Nas supervisões dos laboratórios municipais foram desenvolvidas atividades de cadastramento e recadastramento dos laboratórios dos referidos, verificação da estrutura física, equipamentos, recursos humanos e toda parte operacional dos laboratórios; avaliação da Qualidade e Biossegurança; orientações para o encaminhamento de lâminas de Tuberculose, Hanseníase, Malária/Chagas e Leishmaniose para o Controle de Qualidade no LACEN; acompanhamento e orientação quanto à coleta, confecção do esfregaço e coloração das lâminas dos agravos citados acima. Nos laboratórios supervisionados da rede hospitalar em setembro/2013, foi avaliada além dos itens acima citados, a conduta adotada com relação às amostras destinadas ao diagnóstico microbiológico, desde a coleta até a liberação do laudo final, uma vez que o foco da supervisão foi o diagnóstico laboratorial das meningites bacterianas. O roteiro das supervisões da rede laboratorial foi definido e executado segundo a avaliação de profissionais do LACEN.

Resultado do Monitoramento

Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS: No período avaliado, como meta física da ação orçamentária, foram alcançadas centro e trinta e nove (139) vigilâncias supervisionadas. Como forma de resolver os principais entraves que dificultam a realização das atividades citadas, salienta-se que a frota de veículos tem sido restabelecida gradualmente. O controle de veículos será realizado pela própria DVPS - Anexo 1, acompanhando o que ocorre nas demais unidades do departamento. As questões referentes ao pagamento de diárias estão sendo articuladas com o setor financeiro e demais responsáveis pelos trâmites de diárias. Como estratégia adota-se o envio com antecedência dos pedidos de diária. A ausência de internet e quedas de energia elétrica serão relatadas na ação orçamentária 4215 - Manutenção dos Serviços de Vigilância. As atividades realizadas visam alcançar o objetivo da vigilância. As metas do objetivo serão discorridas em cada área técnica responsável pelo resultado do monitoramento.

Coordenação de Vigilância Epidemiológica Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -DST/AIDS/HV - - As atividades desenvolvidas contribuíram para incrementar a incidência de AIDS em 2013 para 11,34/100.000 hab. O resultado da análise no período avaliado de janeiro a dezembro de 2013 é de 12,29/100.000 hab,. Este aumento do dado reforça o impacto das ações de supervisão realizadas no ano de 2013. Enfatizamos que as ações de supervisão nos municípios possibilitaram a identificação in loco das falhas nos processos de trabalho, viabilizando orientações pontuais referentes à atenção: fluxos, protocolos, notas técnicas, proporcionando melhoria nas ações de prevenção, diagnóstico e tratamento prestado. As atividades têm sido monitoradas continuamente pela Gerência Técnica de Vigilância das DST/AIDS. Enfatizamos que as ações de supervisão e monitoramento nos municípios possibilitam a identificação in loco das falhas nos processos de trabalho, viabilizando orientações pontuais referentes à atenção: fluxos, protocolos, notas técnicas, proporcionando melhoria nas ações de prevenção, diagnóstico e tratamento prestado. **Doenças e Agravos Não Transmissíveis** - No período analisado as metas do objetivo vinculadas a ação estão com os resultados positivos, superando a meta proposta para o ano pela coordenação, no que se refere à meta de ampliar o número de municípios que notificam/investigam violência, doméstica e sexual, a meta de 62 municípios em 2013, foi superada com acréscimo de 10 municípios notificantes até dezembro de 2013, alcançando já 72 municípios, superando a meta prevista para o período em 116,12%. A coordenação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis vem utilizando os espaços da comissão intergestores regional para sensibilizar os municípios quanto à importância da qualidade das informações e preenchimento das investigações dos agravos relacionados à violência, dentre outros, além das supervisões constantes que vem sendo ofertado aos municípios. **Doenças Transmissíveis** ? **Gerência de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar**- Avanço nas notificações das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar no preenchimento correto dos dados e no encerramento em tempo oportuno, estímulo aos Agentes Comunitários em Saúde em busca de novos casos, melhoria na aceitação do uso do Hipoclorito de Sódio a 2,5% por parte da população; progresso na qualidade dos dados epidemiológicos repassados à Gerência. A atividade de supervisão tem contribuído para a melhoria das ações desenvolvidas pelos municípios. Em outubro foram assessorados os municípios de Mateiros, Monte do Carmo e Porto Nacional. **Gerência de Hanseníase:** Quanto às Assessorias Técnica Regionalizada foram previstos quatro roteiros e sido realizado os quatro. Nos municípios visitados pela Assessoria realizada no mês de maio em municípios que estavam silenciosos (ausência de casos novos nos anos anteriores) resultou em diagnóstico de casos novos nos três municípios visitados e capacitação â€œin locoâ€aos profissionais que ali atuam para acompanhamento e desenvolvimento das ações para o controle da doença no Estado. Foram programadas até o mês de novembro 7 roteiros de Assessoria Técnica Regionalizada e todos foram realizados; foram programados 8 roteiros de supervisão e todos foram realizados; foram programados 2 supervisões aos pólos de medicamento hansenostáticos e foram realizadas. **Gerência de Meningite**: Estão sendo reprogramadas atividades de supervisão e assessoria aos municípios para os próximos trimestres, assim como aguardado lotação de técnicos na Gerência para executar as ações. Produzir e disseminar informações sobre o Sistema de Atendimento e Vigilância das Meningites. A ação de assessoria técnica aos municípios contribuiu para o fortalecimento das ações de controle de meningite nos municípios, ampliação e melhoria do diagnóstico oportuno da meningite, monitoramento da vigilância de casos, avaliação/acompanhamento do sistema de informação, realização de treinamento em serviço, realização de palestra educativa para profissionais de saúde, promovendo a implantação e/ou implementação de serviços em unidades básicas de saúde, hospitais e laboratórios. Nesta ação de supervisão, foram realizados 6/10 roteiros (51%) no 1º semestre/2013. As atividades de supervisão e assessoria aos municípios foram retomadas com a lotação de técnicos na Gerência para executar as ações de Vigilância das Meningites. Para suprir a inexistência de médico na área está sendo programadas/desenvolvidas as ações em parceria com o médico lotado na coordenação de vigilância ambiental/ saúde do trabalhador**.** Firmada parceria com o DSEI ? Departamento de Saúde Indígena para assessorar os municípios com população indígena sobre a Vigilância Epidemiológica da meningite. **Gerência de Tuberculose:** A ação de assessoria técnica aos municípios contribuiu para o fortalecimento das ações de controle da tuberculose nos municípios, ampliação e melhoria do diagnóstico da tuberculose, monitoramento da vigilância de casos, avaliação e acompanhamento do sistema de informação, realização de treinamento em serviço, para profissionais de saúde, promovendo a implantação e/ou implementação de serviços em unidades básicas de saúde, hospitais e laboratórios. Apesar dessa ação não estar prevista para o mês de fevereiro, houve a oportunidade de realizá-la nesse mês, uma vez que se integraram as ações do Programa de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, otimizando o veículo numa ação integrada. Nesta ação de supervisão, foram realizados 4/8 roteiros (50%) no 1º semestre/2013. Em relação às dificuldades identificadas no monitoramento direto e indireto relacionados a Pesquisa de sintomáticos respiratórios, fluxo de amostras, quotas para exames de baciloscopia e profissionais não capacitados, foram discutidas as propostas de melhoria com a realização de reuniões; oficinas; capacitações; treinamentos em serviço; envio de Informes Técnicos; distribuição de material técnico e educativo; envio de e-mails para os coordenadores e secretários municipais. As ações de assessoria e monitoramento direto aos municípios têm contribuído para o fortalecimento das ações de controle da tuberculose. Na supervisão aos pólos de distribuição de tuberculostáticos e PPD (Araguaína e Augustinópolis) foi ressaltada a importância da manutenção desses pólos, entre os profissionais da farmácia e a diretoria dos Hospitais, contribuindo para a melhoria do acesso

aos medicamentos e insumos da tuberculose para os municípios pertencentes às Regiões de Saúde do Norte e Extremo Norte do Estado. Oportunizou-se a ida em Araguaína, para uma reunião com os profissionais de saúde que atuam na referência/HDT, com a finalidade de monitorar o Sistema de Informações de Tratamentos Especiais da Tuberculose/SITE-TB. A atividade de assessoria e monitoramento das ações de controle aos municípios tem contribuído para apoiar os profissionais de saúde no desenvolvimento das ações de prevenção, diagnóstico e acompanhamento do tratamento, além de se trabalhar a melhoria do registro das informações em tuberculose. Tem sido uma atividade importante no programa, aliada ao monitoramento indireto realizado pela área, sendo subsídio para identificar as dificuldades e fragilidades no acompanhamento dos pacientes de tuberculose. Nesta ação, já realizamos 62,5%, sendo realizado 5/8 roteiros. A ação de assessoria e monitoramento direto aos municípios desencadeia diversas atividades no município, sendo: reunião com o Secretário Municipal de Saúde e coordenador municipal do programa de tuberculose; visita técnicas as UBS e Unidades de ESF com vistas ao monitoramento dos livros de registros, prontuários, ficha de investigação, boletim de acompanhamento e formulários do programa; visita técnica ao laboratório municipal e/ou conveniado; visita a farmácia ? avaliação do estoque de medicamentos; atualização do SINAN na Secretaria Municipal de Saúde; capacitação dos profissionais de saúde que desenvolvem as ações de controle. A ação de assessoria aos municípios prioritários indígenas é ampliada com a presença dos profissionais do Pólo Base Indígena e da Casai (Casa de Apoio à Saúde Indígena) que participam das reuniões técnicas e do monitoramento dos livros de registros. Essas ações tem contribuído para o fortalecimento das ações de diagnóstico clínico e laboratorial, acompanhamento do tratamento, através da implementação do Tratamento Diretamente Observado (TDO) e monitoramento das informações registradas no SINAN, além de treinar em serviço o profissional de saúde. A visita de Monitoramento & Avaliação do PNCT/MS foi muito produtiva, os monitores junto aos técnicos da Gerência Estadual e do município de Palmas, visitou o Lacen/TO, o Laboratório Municipal de Palmas, uma Unidade de Referência Secundária/ Policlínica 108 Sul, 2 (duas) Unidades de Equipe de Saúde da Família/ USF 403 Sul e USF 712 Sul, o DSEI/TO, o Serviço de Atenção Especializada/SAE, além de reunir com o Sub-Secretário Estadual de Saúde e Secretário Municipal de Palmas. Na reunião final para a devolutiva da visita, com os profissionais das áreas de interesse, houve a apresentação da situação atual, pactuação de indicadores específicos ao controle da doença e as recomendações pertinentes a cada área para a melhoria das ações. Será enviado o Relatório Técnico da visita aos interessados. Quanto à programação da assessoria e monitoramento que foi cancelada, reprogramamos para ser realizada na 2ª semana de dezembro. A ação de assessoria técnica aos municípios prioritários indígenas de Araguaína e Itacajá foi realizada com êxito, em parceria com o Lacen-TO, ocorreram visitas a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica para atualização do SINAN-TB, Unidades Básicas de Saúde, Laboratório de Saúde Pública de Araguaína, Laboratório Municipal do Hospital Nossa Senhora da Conceição em Itacajá, além da capacitação nas ações de controle da tuberculose para profissionais da rede de atenção aos pacientes de tuberculose (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agente comunitário de saúde, profissionais do Pólo Base Indígena entre outros), incluindo o monitoramento e avaliação dos livros de registros e reuniões técnicas com o Secretário Municipal de Saúde de Araguaína e responsável pela rede de Laboratórios. O objetivo da ação foi de assessorar profissionais de saúde que desenvolvem ações no manejo dos pacientes de tuberculose, monitorar as informações do SINAN, integrar as ações realizadas no cuidado do paciente de tuberculose em indígenas ao fluxo de atendimento na rede municipal. Foi elaborado relatório técnico da visita e repassado aos Secretários Municipais de Saúde e Coordenadores Municipais de Tuberculose dos mun

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
738.989,00	0,00	738.989,00	430.135,50	430.135,50	421.351,50	308.853,50	58,21 %	58,21 %	57,02 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	703.162,00	-21.987,00	681.175,00	411.142,50	411.142,50	402.471,00	270.032,50	60,36 %	60,36 %	59,08 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	12.631,00	14.000,00	26.631,00	11.868,75	11.868,75	11.868,75	14.762,25	44,57 %	44,57 %	44,57 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	18.196,00	0,00	18.196,00	0,00	0,00	0,00	18.196,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	7.987,00	7.987,00	7.124,25	7.124,25	7.011,75	862,75	89,20 %	89,20 %	87,79 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 251 no período avaliado. Pois, no que concerne aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 738.989,00 sendo empenhados R$ 430.135,50 do recurso autorizado, rfazendo 58,21% da meta financeira**.** Alcançou-se como meta física da ação orçamentária: 139vigilâncias supervisionadas. A economicidade pode ser destacada na execução das atividades dentro desta ação orçamentária, sendo estas efetuadas de acordo com os princípios da administração pública.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
105.722,00	-25.000,00	80.722,00	60.319,50	60.319,50	57.561,00	20.402,50	74,72 %	74,72 %	71,31 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	105.722,00	-25.000,00	80.722,00	60.319,50	60.319,50	57.561,00	20.402,50	74,72 %	74,72 %	71,31 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 250 no ano de 2013. Pois, no que tange aos valores alocados para o respectivo ano, foram autorizados R$ 80.722,00 sendo empenhados R$ 60.319,50 do recurso autorizado, perfazendo-se 74,72 % da meta financeira**.** A economicidade pode ser destacada na execução das atividades dentro desta ação orçamentária, sendo estas efetuadas de acordo com os princípios da administração pública.

.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0223	Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	23.760,00	23.760,00	0,00	0,00	0,00	23.760,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	23.760,00	23.760,00	0,00	0,00	0,00	23.760,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3126	Reestruturação da rede de serviços de vigilância em saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	3		3	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
5.164.679,00	-1.191.702,00	3.972.977,00	0,00	0,00	0,00	3.972.977,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde: - Serviço de Verificação de Óbito: A elaboração da Planilha para compor o Termo de Referência foi demorada em razão da prioridade do setor de Engenharia Biomédica em relação aos projetos dos hospitais. A equipe de engenharia biomédica dete

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde: - Serviço de Verificação de Óbito : Em razão de ter sido iniciado reforma no Instituto Médico Legal - IML foi necessário enviar ofício pela Secretaria de Estado da Saúde à Infra Estrutura o qual constava sobre a exclusão sobre o termo refo

Análise da Meta Física:

O campo (nº de caracteres aceitos) da análise da meta física aparentemente é insuficiente para o volume de informações contidas no PPA. Esse fato foi constato quando nas atualizações solicitadas percebeu-se que parte dos texto faltavam caracteres. VIDE ANEXO.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
651.555,00	-651.555,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	120.000,00	-120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	531.555,00	-531.555,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Meta Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando-se a fonte 102 no ano de 2013. Pois, no que concerne aos valores alocados para o respectivo período foram transferidos para outras execuções prioritárias já que não foi possível executar as despesas previstas com esta fonte nesta ação orçamentária em tempo hábil. Destaca-se que os recursos alocados nesta fonte correspondem à contrapartida de convênios para reforma e ampliação da Rede de Frio de Palmas. Enfatiza-se que o processo referente a esta contrapartida encontra-se sob análise pela Caixa Econômica Federal - CEF. Neste respecitvo ano não foi observada economicidade, no entanto a Secretaria de Estado da Saúde adquire seus bens em conformidade com a melhor proposta para a efetuar a despesa.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.234.040,00	-540.147,00	3.693.893,00	0,00	0,00	0,00	3.693.893,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.080.000,00	0,00	1.080.000,00	0,00	0,00	0,00	1.080.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	3.154.040,00	-540.147,00	2.613.893,00	0,00	0,00	0,00	2.613.893,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação:

A execução do recurso alocado no ano de 2013 não foi eficiente. Destes valores previstos R$ 3.000.000,00 são expectativa de captação de recursos via convênio para construção das Centrais Regionais de Rede de Frio mediante projeto. A outra parcela deste valor encontra-se, R$ 1.693.893,00, em análise pela Caixa Econômica Federal - CEF para a reforma e ampliação da Rede de Frio de Palmas. Desta forma não houve alcance da meta física. Neste respecitvo ano não foi observada economicidade, no entanto a Secretaria de Estado da Saúde adquire seus bens em conformidade com a melhor proposta para a efetuar a despesa.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
279.084,00	0,00	279.084,00	0,00	0,00	0,00	279.084,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	279.084,00	0,00	279.084,00	0,00	0,00	0,00	279.084,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando-se a fonte 251 no ano de 2013.. Pois, no que concerne aos valores alocados para o respectivo período, foram autorizados R$ 279.084,00, não sendo empenhado nenhum recurso. Destaca-se que existe o processo de ampliação do Serviço de Verificação de Óbito - SVO que encontra-se em andamento.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3020	Aparelhamento do sistema de vigilância em saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	11		11	10	90,91 %	90,91 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
5.177.040,00	-1.136.815,00	4.040.225,00	1.790.049,80	1.504.909,89	1.501.674,57	2.250.175,20

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	Andamento dos Processos dentro da Secretaria de Estado da Saúde	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS: As dificuldades para a realização desta ação estão associadas ao fluxo complexo para a aquisição de bens e serviços e ao excesso de burocracia, morosidade na finalização dos processos em especial os processos referentes aos anos de dois mil e dez e

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Descontinuidade no acesso da internet	Administrativa	Contratação de nova empresa	As dificuldades para a realização desta ação estão associadas ao fluxo complexo para a aquisição de bens e serviços e ao excesso de burocracia, morosidade na finalização dos processos em especial os processos referentes aos anos de dois mil e dez e dois mil e onze (2010 e 2011) para aquisição de eq

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	número reduzido de veículos para realizar as atividades propostas / Quedas de energia /Morosidade no pagamento das diárias/rotatividade de profissionais de saúde nos municípios /Acesso comprometido ao banco de dados estadual do SINAN NET/falta de equipe mínima de

				vigilância municipal para realizar

Análise da Meta Física:

O campo (nº de caracteres aceitos) da análise da meta física aparentemente é insuficiente para o volume de informações contidas no PPA. Esse fato foi constato quando nas atualizações solicitadas percebeu-se que parte dos texto faltavam caracteres. VIDE ANEXO.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.656.000,00	-716.038,00	3.939.962,00	1.711.895,64	1.443.619,05	1.440.383,73	2.228.066,36	43,45 %	36,64 %	36,56 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	56.063,00	56.063,00	30.479,60	18.852,60	18.852,60	25.583,40	54,37 %	33,63 %	33,63 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	4.656.000,00	-772.812,00	3.883.188,00	1.681.181,14	1.424.531,55	1.421.296,23	2.202.006,86	43,29 %	36,68 %	36,60 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	711,00	711,00	234,90	234,90	234,90	476,10	33,04 %	33,04 %	33,04 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando o ano de 2013. Pois, no que tange aos valores alocados para este ano, foram autorizados R$ 3.939.962,00 sendo empenhados R$ 1.711.896,00, o que corresponde a 43,44 % da meta financeira, atingindo-se como meta física dez (10) de onze (11) tipos de equipamentos, perfazendo-se 90,90 % da meta física. Obteve-se como economicidade R$ 116.671,56 com a aquisição de veículos, freezeres, refrigeradores. Enfatiza-se que as aquisições nesta ação orçamentária estiveram de acordo com os princípios da administração públicos e da melhor proposta para efetuar os investimentos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0223	Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
22.000,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	22.000,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foram autorizados R$22.000,00, sendo recursos transferidos pela INVESTICO. Estes valores alocados não serão executados em virtude do fim do convênio o que ocasionou frustração de receita.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
499.040,00	-420.777,00	78.263,00	78.154,16	61.290,84	61.290,84	108,84	99,86 %	78,31 %	78,31 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	1.323,00	1.323,00	1.292,62	0,00	0,00	30,38	97,70 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	499.040,00	-422.100,00	76.940,00	76.861,54	61.290,84	61.290,84	78,46	99,90 %	79,66 %	79,66 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 250 no ano de 2013. Pois, no que concerne aos valores alocados, foram autorizados R$ 78. 263,00, sendo empenhados nesta ação orçamentária R$ 78.155,00 o que corresponde a 99,86% da meta financeira. Enfatiza-se que as aquisições nesta ação orçamentária estiveram de acordo com os princípios da administração públicos e da melhor proposta para efetuar os investimentos.

-

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4215	Manutenção dos serviços de Vigilância em Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	4		4	3	75,00 %	75,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
4.350.868,00	168.776,00	4.519.644,00	3.803.118,92	3.429.585,96	3.416.585,43	716.525,08

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Problemas relacionados a Manutenção predial	Técnica	Dificuldades que prejudicaram o alcance das demais ações	Diretoria de Vigilância Proteção a Saúde - DVPS: Foram apresentadas nas avaliações realizadas pelas áreas que compõe a Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS, situados no Anexo 1, as constantes quedas de energia, assim como a ausência de internet por longo período o que interferiu em toda

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	Tramites burocráticos entre a abertura do termo e licitação.	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	LACEN: Na execução da ação realização de análises laboratoriais de agravos, doenças, produtos e ambiente destacamos como dificuldade geral, a falta de kits devido à morosidade nos processos licitatórios; atrasos nas entregas dos materiais e produtos pelo fornecedor contratado que consequentemente pr

Análise da Meta Física:

Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde - DVPS:

Tramitaram nesta ação orçamentária atualmente setenta e três (73) processos, estes encontram-se distribuídos por ano de abertura da seguinte forma: um (01) de dois mil e oito, três (03) de dois mil e nove (2009), dois (02) em dois mil dez (2010), quinze (15) em dois mil e onze (2011), vinte e nove (29) de dois mil e doze (2012), vinte e três (23) em dois mil e treze (2013). Dos quais 44 processos foram empenhados no respectivo exercício. Estes estão relacionados à manutenção da estrutura física e operacional: almoxarifado de insumos estratégicos, manutenção de elevador, ar condicionado, equipamentos laboratoriais, câmara fria, pagamento de aluguel, monitoramento eletrônico, guarda armada, limpeza, alimentação, reprografia, assinatura de jornal e outros. Ressalta-se que foram elaborados Termos de Referência para a aquisição de materiais de consumo e outros materiais que são fundamentais para a execução das atividades propostas na Programação Anual - 2013.

Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde: Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde CIEVS: Confecção e distribuição de 160 camisetas que estão sendo entregues às equipes dos 14 NHE. Realizado o acompanhamento dos Processos. Nº 1643/11 (Jalecos). O material de expediente, referente ao Processo Nº 2221/2013 foi organizado em kits e entregue aos 14 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia. Os jalecos (152) referentes ao Processo Nº1643/11 foram entregues à gerência dos NHE para serem organizados e encaminhados aos 14 núcleos. **GNASS:** Publicação do Boletim Epidemiológico Ano IX, número 16, de 2012. Elaboração de um manual com instruções sugeridas para elaboração do Boletim Epidemiológico de Vigilância em Saúde - BEVS e divulgação nas diretorias para repassar às áreas técnicas. Publicação do Boletim Epidemiológico Ano X, número 17, de 2013 (1º BEVS). Publicação do Boletim Epidemiológico Ano X, número 18, de 2013 (2º BEVS). Análise do documento para publicação do Boletim Epidemiológico Ano X, número 19, de 2013 (3º BEVS). Discussão prévia do roteiro a ser utilizado na elaboração da Análise de Situação em Saúde do Estado do Tocantins. Avaliação das análises de situação das áreas técnicas para publicação. Distribuição de material informativo para a equipe de médicos estrangeiros do Programa Mais Médicos. Apreciação das análises de situação das áreas técnicas para publicação e apresentação ao DVPS para construção da PAS. Realização do levantamento epidemiológico das oito regiões de saúde para a área de Urgência e Emergência da Diretoria de Promoção e Atenção a Saúde. **Núcleo de Monitoramento e Descentralização:** Encaminhado aos 139 municípios a Programação das Ações de Vigilância, Encaminhado aos 139 municípios da portaria 1708 de 16/08/2013 (esta portaria regulamenta o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), com a definição de suas diretrizes, financiamento, metodologia de adesão e critérios de avaliação dos municípios). Distribuição de material informativo para a equipe de médicos estrangeiros do Programa Mais Médicos.

Serviço de Verificação de Óbito - SVO: Foram realizadas no período de Janeiro a outubro de 2013, ações de monitoramento, previstas na ação e o desenvolvimento do Gerenciamento administrativo do serviço pela abertura de processos administrativos de manutenção nos Serviço de Verificação de Óbito em Palmas e Araguaína, considerando o fechamento do serviço de Gurupi em razão da falta de médicos patologistas. Foram realizadas adequações dos SVOs à Portaria GM 1.405/06 do Ministério da Saúde, estabelecendo somente médicos patologistas nos SVOs de Palmas e Araguaína. Realizada a gestão e acompanhamento do andamento de todos os processos do SVO, manutenção e controle de frequência dos recursos humanos lotados nos serviços de Palmas e Araguaína, Termo de Referênciahomologado em 29/03/2012 para prestação de serviço de Limpeza do SVO. Processos finalizados ? 276/12 (serras de necrópsia), 615/12 (aquisição de insumos), -1549/12 (Poj. Multimídia, Laser PowerPoint e Maq. Fotográfica), fase de tombamento 2171/12 (Marmitex serv. continuado em andamento). 2242/10 ? (Agulhas, afastador, Alicate etc.).

Coordenação Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - CDTNT: Aberto Termo de Referência para aquisição do meio de cultura Cary Blair para ser distribuído aos treze (13) Hospitais Regionais do Estado (Araguaçu, Arapoema, Arraias, Augustinópolis, Dianópolis, Guaraí, Porto Nacional, Gurupi, Miracema, Paraíso, Pedro Afonso, Xambioá, Alvorada) com o objetivo de facilitar e agilizar o acesso ao meio de transporte acima descrito aos municípios a fim de ampliar o número de coleta de material biológico no caso de investigação de surto, o processo encontra-se no setor de licitação.
DST/AIDS/HV: Elaboração e confecção de Cartilha educativa sobre DST/Aids e HV, para temporada de praia. Confecção e dispensação de cangas e sacolas para os municípios em temporada de praia, bem como dispensação de cartilhas educativas aos 139 municípios. Contratação de empresa para serviços de refeição a la carte (almoço e jantar) e bebidas (sucos, refrigerantes e água), Contratação de empresa para serviços de Coffe Break, Contratação de serviço de repografia, Abertura de Processo de aquisição de dispenser de insumos de prevenção. Confecção e dispensação de camisetas para ações de prevenção nas atividades da área, bem como, para as ações do Dia Mundial da Aids e apoio a eventos externos (municípios e ONG).

Coordenação de vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Controle de Zoonoses: Dengue e Febre Amarela: Produção de material gráfico: 20.000 cartões de acompanhamento de dengue, 1.500 folders para Febre Amarela, 300 blocos de anotações e 300 pasta canguru com logo da Febre Amarela. Foram adquiridos 600 pares de luvas de procedimento, 130 pacotes (100 unid) de sacos de lixo a serem distribuídos para os municípios. Aquisição de 100 máscaras faciais com filtros, 100 mascarilhas, 100 tirantes, 100 filtros para as ações de controle químico da dengue. Aquisição de 100 pacotes (100 unidades) de sacos de lixo para serem distribuídos aos municípios no desenvolvimento das ações de manejo ambiental relacionadas a dengue. Aquisição de 700 litros de nitrogênio líquido para abastecimento dos botijões criogênicos usados na ação de isolamento viral da dengue.

Resultado do Monitoramento

Diretoria de Vigilância e Proteção à Saúde: Esta ação contribui efetivamente para alcançar o objetivo da vigilância e o indicador, visto que **a manutenção da estrutura física é parte integrante do processo que proporciona prestação de serviços com qualidade a população, assim como permite que os técnicos realizem as atividades cotidianas**. Alcançado para o nao de 2013 três sistemas de vigilâncias mantidos (03) o que representa setenta e cinco por cento (75%). Para superar as dificuldades apresentadas como: a falta de internet, quedas constantes de energia - Anexo 1, realizou-se articulação, no caso das quedas de energia, com o locador do prédio e área técnica de manutenção da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, a fim de identificar e dividir responsabilidades. Com relação à falta de internet houve envolvimento do Departamento de Tecnologia da Informação - DTI, que resolveu esta dificuldade no mês de abril quando foi instalado cabo de fibra ótica. No entanto recomenda-se para o ano de 2014 a contratação de serviço de internet para aumentar a velocidade disponível e otimizar o processo de trabalho.

Coordenação de Vigilância epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis DST/AIDS/HV ? **CDT/DVHA.** As aquisições de insumo laboratorial serão utilizadas para ampliar o número de coleta de material biológico no caso de investigação de surto de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar, os mesmos serão distribuídos aos municípios. **DST/AIDS/HV** ? Os materiais gráficos adquiridos serão utilizados nas ações de prevenção das DST/aids e Hepatites Virais e distribuídos aos municípios.

Coordenadoria de Doenças Vetoriais e Controle de Zoonoses: os materiais de consumo programados na PAS para serem adquiridos em 2013 foram encaminhados à Coordenadoria de Gestão para a elaboração dos Termos de Referência e posterior abertura dos processos. Os materiais gráficos adquiridos serão utilizados nas capacitações e ações de educação em saúde, os cartões de acompanhamento de dengue serão distribuídos aos municípios para auxiliar o acompanhamento dos pacientes suspeitos de dengue. Os materiais adquiridos serão utilizados nas ações de limpeza urbana e de educação em saúde; os equipamentos de controle químico serão distribuídos aos municípios conforme a demanda do serviço, ambos irão contribuir para as ações municipais de prevenção e controle da dengue. O nitrogênio líquido adquirido para abastecer os botijões criogênicos irá fomentar as ações de coleta de amostras para isolamento viral nos municípios prioritários do Programa Nacional de Controle da Dengue ? PNCD. Essa estratégia é fundamental para detectar oportunamente a circulação de um novo sorotipo ou a recirculação de um sorotipo, contribuindo para o desenvolvimento de medidas de prevenção e controle de doença.

Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde: Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde CIEVS ? O 1º BEVS de 2013 com publicação prevista para abril foi publicado em agosto. O 2º BEVS com publicação prevista para agosto foi publicado em dezembro. Para enfrentar as dificuldades na elaboração do BEVS, foi disponibilizado um manual com instruções sugeridas para elaboração do BEVS e divulgado nas diretorias para repassar às áreas técnicas e na oportunidade comunicando o recebimento de material para a publicação dos próximos BEVS previsto para agosto e dezembro, através de memorando. Está em análise pela Área Técnica o 3º BEVS de 2013 com previsão de publicação para janeiro. A Análise de Vigilância em Saúde está em construção e está sendo avaliado por essa Gerência os materiais elaborados pelas Áreas Técnicas.
NHEâ€™S: As camisetas estão sendo entregues aos NHEâ€™S objetivando a divulgação dos técnicos dos núcleos para a identificação da equipe, facilitando o processo de trabalho na unidade hospitalar. Todas as atividades realizadas possibilitarão o alcance do indicador do objetivo da vigilância - Reduzir os riscos à saúde da população. Munir os profissionais médicos estrangeiros que irão trabalhar nos municípios do Estado com informações relevantes quanto às Emergências em Saúde Pública.**Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis:** Morosidade nos tramite processuais da SESAU. Dificuldade de monitorar e acompanhar os processos no sistema por falta de internet.

Serviço e Verificação de Óbito: A manutenção do SVO do Tocantins tem ocorrido de forma satisfatória nos dois serviços existentes. Desenvolvidas ações organizativas com a finalidade de coordenar, processar e controlar todas as atividades da área administrativa e Técnica. Foram executadas medidas e providências de ordem do controle interno, entre outras atividades. Realizado acompanhamento e conferência da folha de ponto, escala de plantões e adicional noturno dos servidores do SVO de Palmas e Araguaína. Foi providenciada a atualização mensal do cadastro de recursos humanos do SVO, com as informações ocorridas na vida funcional do seu quadro de servidores, desenvolvendo o funcionamento do serviço, garantindo o apoio administrativo, logístico e operacional para as ações e atividades do setor. Foram executadas ações de coordenação das atividades de pessoal, serviços gerais, almoxarifado, administração, material de consumo, patrimônio, transporte, bem como as atividades logísticas de zeladoria, manutenção, conservação, telefonia, reprografia, copa, vigilância e outras. Solicitação de contratação de mais um médico patologista por 20hs, para cobrir férias e eventos oportunos no SVO de Palmas. O médico Patologista Dr. Clayton, foi contratado e já está em exercício no SVO de Palmas TO.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.252.876,00	882.639,00	4.135.515,00	3.497.421,80	3.125.098,44	3.112.097,91	638.093,20	84,57 %	75,57 %	75,25 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.000.000,00	512.674,00	1.512.674,00	1.291.290,83	1.075.269,08	1.075.268,58	221.383,17	85,36 %	71,08 %	71,08 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	3.180,00	0,00	3.180,00	2.119,50	2.119,50	2.119,50	1.060,50	66,65 %	66,65 %	66,65 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.000.000,00	386.872,00	2.386.872,00	1.980.907,75	1.824.606,14	1.811.606,11	405.964,25	82,99 %	76,44 %	75,90 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	249.696,00	-24.407,00	225.289,00	223.103,72	223.103,72	223.103,72	2.185,28	99,03 %	99,03 %	99,03 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira da Ação:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 251 no período avaliado. Pois, no que concerne aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 3.923.515,00, sendo liquidados R$ 2.648.618,00 do recurso autorizado perfazendo 67,50% da meta financeira. Alcançou-se como meta física neste período três (3) serviços de vigilâncias mantidos. A Vigilância em Saúde adquire seus serviços e materiais de consumo em conformidade com a melhor proposta para efetuar a despesa, fruto da aplicação da Lei 8.666/93. Foram adotados para o ano de dois e mil e doze (2012) com reflexos que serão percebidos em dois mil e treze (2013) um maior quantitativo de atas de registro de preço que permitirão, depois de findados, os trâmites licitatórios com economia de escala, refletindo em maior economicidade.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
704.200,00	-663.363,00	40.837,00	40.836,54	40.836,54	40.836,54	0,46	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	40.837,00	40.837,00	40.836,54	40.836,54	40.836,54	0,46	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	704.200,00	-704.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação foi eficiente considerando-se a fonte 102, pois, referente aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 40.837,00, sendo empenhados R$ 40.836,54, perfazendo-se 100 % da meta alcançada no ano de 2013.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0223	Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

167.000,00	-23.760,00	143.240,00	64.811,09	64.811,09	64.811,09	78.428,91	45,25 %	45,25 %	45,25 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	64.812,00	64.812,00	64.811,09	64.811,09	64.811,09	0,91	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	167.000,00	-88.572,00	78.428,00	0,00	0,00	0,00	78.428,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foram autorizados R$143.240,00, sendo recursos transferidos pela INVESTICO. Estes valores alocados não foram utilizados em virtude do fim do convênio. No entanto a execução de R$ 64.811,09 (45,25%), compreende a devolução do saldo do supracitado convênio.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
226.792,00	-26.740,00	200.052,00	200.049,49	198.839,89	198.839,89	2,51	100,00 %	99,39 %	99,39 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	26.103,00	26.103,00	26.102,60	24.893,00	24.893,00	0,40	100,00 %	95,36 %	95,36 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	197.011,00	-30.153,00	166.858,00	166.856,57	166.856,57	166.856,57	1,43	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	29.781,00	-22.690,00	7.091,00	7.090,32	7.090,32	7.090,32	0,68	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução dos recursos constantes na fonte 250 foi eficiente, pois no que concerne aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 200.052,00, sendo empenhados R$ 200.049,49 do recurso autorizado perfazendo 100 % da meta financeira. A Vigilância em Saúde adquire seus serviços e materiais de consumo em conformidade com a melhor proposta para efetuar a despesa, fruto da aplicação da Lei 8.666/93. Foi adotado para o ano de dois e mil e doze (2012) com reflexo percebido em dois mil e treze (2013) a ata de registro de preço que permitiu, depois de findados os trâmites licitatórios economia de escala.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4201	Manutenção de recursos humanos da vigilância em saúde do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	517		517	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
27.097.942,00	3.966.314,00	31.064.256,00	31.058.082,02	31.058.082,02	31.058.082,02	6.173,98

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
27.097.942,00	3.966.314,00	31.064.256,00	31.058.082,02	31.058.082,02	31.058.082,02	6.173,98	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	9 - Salario Familia	0,00	95,00	95,00	93,44	93,44	93,44	1,56	98,36 %	98,36 %	98,36 %
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	22.668.991,00	178.803,00	22.847.794,00	22.847.793,52	22.847.793,52	22.847.793,52	0,48	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	465.488,00	-261.943,00	203.545,00	203.544,83	203.544,83	203.544,83	0,17	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	554.629,00	3.241.771,00	3.796.400,00	3.796.399,06	3.796.399,06	3.796.399,06	0,94	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	100.607,00	87.638,00	188.245,00	182.075,07	182.075,07	182.075,07	6.169,93	96,72 %	96,72 %	96,72 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	3.207.464,00	820.713,00	4.028.177,00	4.028.176,10	4.028.176,10	4.028.176,10	0,90	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	100.763,00	-100.763,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4454	Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	3		3	1	33,33 %	33,33 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.462.792,00	-1.082.604,00	1.380.188,00	211.362,75	193.896,75	193.896,75	1.168.825,25

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Documentação incompleta ou restrições financeiras para transferência de recursos.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - DST/AIDS/HV - Os grandes entraves na finalização da execução financeira proposto neste período referem-se a não conclusão dos processos remanescentes da competência anterior em andamento, bem como, a celebração

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do	Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - DST/AIDS/HV - Os grandes entraves na finalização da execução financeira proposto neste período referem-se a não conclusão dos processos

			Governo do Estado	remanescentes da competência anterior em andamento, bem como, a celebração

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Controle de Zoonoses - Repasse de recursos referentes à diária da campanha de vacinação anti-rábica - 2012 aos municípios de: Almas, Babaçulândia, Cachoeirinha, Crixás, Monte Santo, Natividade, Palmeiras, Paranã, Monte Santo, Ponte Alta, Porto Alegre, São Miguel, São Sebastião, Sucupira. Totalizando-se quatorze (14).

Coordenação de vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - DST/AIDS/HV - Realizado o repasse financeiro para Município de Araguanã. Abertura de processo para aquisição de gel e preservativo. Abertura de Processo para aquisição de Fórmula Infantil e Medicamentos de Infecções Oportunistas. Concluído os processos de aquisição de formula infantil e de Medicamentos de Infecção Oportunista.
Coordenação de Imunização: Realizar a distribuição de imunobiológicos ao pólo de imunização de Araguaína, totalizando oito (08) viagens.

Coordenadoria de vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - Saúde do Trabalhador: Pactuação em CIB e CES, do novo repasse de recursos a 18 municípios prioritários, em continuidade do Projeto de Fortalecimento da Saúde do Trabalhador: Araguatins, Augustinópolis, Tocantinópolis, lArapoema, Colinas, Porto Nacional, Gurupi, Formoso do Araguaia, Guaraí, Miracema, Miranorte, Taguatinga, Campos Lindos, Dianópolis, Palmeirópolis, Paraíso, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão; Participação de reunião da CIR, na Região de Saúde Médio Norte; Supervisão do Projeto Fortalecimento da Saúde do Trabalhador nos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Tocantinópolis; Foi realizada supervisão para avaliar a aplicação dos recursos financeiros repassados para o Projeto de Fortalecimento da Saúde do Trabalhador nos municípios de Paraíso, Lagoa da Confusão e Gurupi sendo que os dois últimos ainda não firmaram convênio porque se encontram em fase de elaboração do Plano de Trabalho e da não prestação de contas do ano de 2012, respectivamente. Permanece ainda em trâmite a contratualização entre SESAU e os municípios de Colinas, Lagoa da Confusão, Campos Lindos e Tocantinópolis.

Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/CIEVS: GNHE- Foi homologado em CIB a regularização dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia do Hospital Regional de Guaraí, Hospital Infantil de Palmas, Hospital e Maternidade Tia Dedé e Hospital e Maternidade Dom Orione.

Resultado do Monitoramento

Diretoria de Vigilância e Proteção a Saúde: No ano de 2013 foi alcançado como meta física um (1) Serviço de Vigilância Fortalecido correspondendo a 33,33% do programado.

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis - DST/AIDS/HV - As estratégias desenvolvidas realizadas no ano de 2013 para o alcance das metas vinculadas a esta ação não atingiram o resultado esperado considerando a não efetivação do repasse. Para o próximo quadrimestre os representantes das ONGâ€™s serão orientados a buscarem junto a Diretoria de Convênios e Fundos, acompanhamento e atualização de documentação no sentido de agilizar processo de efetivação do convênio, bem como, a celebração de novos convênios com municípios e Serviços de Assistência Especializada. **Imunização:** A distribuição de imunobiológicos ao pólo de imunização de Araguaína tem garantido a disponibilidade dos imunobiológicos para os municípios das regiões de saúde bico do papagaio, médio norte Araguaia, cultura do cerrado e Araguaia Tocantins, facilitando o acesso aos mesmos.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - A descentralização de ações e recursos da RENAST tem surtido resultado satisfatório, onde os municípios contemplados em anos anteriores inseriram em suas práticas, ações de saúde do trabalhador, resultado este que incentivou a ampliação dos repasses financeiros e a pactuação de novas ações a serem desenvolvidas. Pensando nisso a área técnica de saúde do trabalhador concentrou esforços no sentido de assessorar os municípios para sanar as pendências existentes relacinadas a formalização dos convênios. No entanto não foi possível alcançar a meta proposta para o ano de 2013. Considera-se fundamental a discussão do Projeto de Fortalecimento de Saúde do Trabalhador nas instâncias das CIR, bem como uma definição clara das atribuições e abrangência dos CEREST Regionais, no sentido de se definir melhor as atividades a serem desenvolvidas no Estado. Os municípios selecionados e que não receberam os repasses ainda estão em fase de efetivação dos convênios; o I Encontro dos NUSAT, em novembro demonstrou a necessidade de ampliar a capacitação dos municípios bem como pactuar as atividades a serem desenvolvidas intrasetorialmente.

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Controle de Zoonoses: Os valores transferidos possibilitaram auxiliar o alcance da meta de vacinação para o respectivo ano (2012). No entanto os recursos não foram repassados no ano anterior problemas outros que foram identificados o que permitiram este pagamento retroativo.

Coordenadoria de Gestão e Informação da Vigilância em Saúde - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS ? NHE: A regularização em CIB dos núcleos dos referidos hospitais traz o fortalecimento junto às vigilâncias municipal, estadual e a gestão hospitalar das ações desenvolvidas pela equipe dos núcleos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
529.000,00	-528.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	529.000,00	-528.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando-se a fonte 102 no ano de 2013. Pois, no que tange aos valores alocados para o ano de 2013, foram autorizados recusos que por necessidade em outras ações da Secretaria de Estado da Saúde foram remanejadas. A meta física estabelecida para o período não foi alcançada.. Salienta-se existem processos tramitando referentes a contrapartida de fundo DST/AIDS e Infecções Oportunistas - IO dos quais não foram executados no encerramento do exercício.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
703.000,00	0,00	703.000,00	0,00	0,00	0,00	703.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	703.000,00	0,00	703.000,00	0,00	0,00	0,00	703.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando-se a fonte 225 e o valor estimado de R$ 703.000,00 no ano de 2013. Os valores alocados para o Projeto *Aedes* Trangênicos não serão utilizados. Desta forma considerando a capacidade técnica operacional na atual conjuntura é inviável a execução deste projeto.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
349.860,00	-307.162,00	42.698,00	15.132,00	7.566,00	7.566,00	27.566,00	35,44 %	17,72 %	17,72 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	64.000,00	-56.434,00	7.566,00	7.566,00	7.566,00	7.566,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	40	42 - Auxilios	285.860,00	-250.728,00	35.132,00	7.566,00	0,00	0,00	27.566,00	21,54 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação não foi eficiente considerando o ano de 2013. Considerando os valores disponibilizados para o ano de 2013, foram autorizados R$ 42.698,00 sendo empenhado R$ 15.132,00 correspondendo a 35,44 % do valor autorizado A meta física estabelecida para o período não foi alcançada.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0251	Vigilancia em Saude	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
880.932,00	-246.443,00	634.489,00	196.230,75	186.330,75	186.330,75	438.258,25	30,93 %	29,37 %	29,37 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	865.564,00	-355.043,00	510.521,00	81.000,00	81.000,00	81.000,00	429.521,00	15,87 %	15,87 %	15,87 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	108.600,00	108.600,00	108.600,00	98.700,00	98.700,00	0,00	100,00 %	90,88 %	90,88 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	15.368,00	0,00	15.368,00	6.630,75	6.630,75	6.630,75	8.737,25	43,15 %	43,15 %	43,15 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise Financeira: Esta ação não foi eficiente, pois, no que concerne aos valores alocados a fonte 251 foram autorizados R$ 634.489,00 sendo empenhado R$ 196.230,75 representando 30,93 %. A meta física alcançada no ano de 2013 foi de um (1) serviço de vigilância fortalecido. A economicidade não foi observada, uma vez que os repasses realizados são referentes a pagamento de diária de vacinadores, distribuição de imunubiológicos e a descentralização das ações de DST/AIDS e Hepatites Virais .

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4137	Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	1	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.233.000,00	-1.427.838,00	805.162,00	804.518,01	803.143,01	803.140,01	643,99

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresentou interrupção ou atrasos nos processos de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de	Morosidade nos processos de diárias para viagens da equipe técnica aos municípios,

			tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Carência de veículo para as viagens Equipe sem treinamento para a execução das atividades da área Impossibilidade de contratação de consultores para supervisão clinica institucional aos serviços.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Alteração na programação da unidade gestora	A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	A meta desta ação está inexata, devendo ser revista no próximo PPA 2014

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos				

Análise da Meta Física:

Contato telefônico com todos os CAPS do Estado para verificação dos serviços quanto a novas gestões;

Treinamento da RAAS para Coordenadores de CAPS;

Reunião com a área técnica para organização da equipe;

Acompanhamento dos processos de Educação Permanente ? Especialização em Saúde Mental / FIOCRUZ e cursos de aperfeiçoamento em AD./ Unitins;

Visitas ao CAPS de Porto Nacional, Araguaina, Paraíso, Gurupí, Dianópolis, Taguatinga, Colinas, Palmas, para supervisão clinica institucional;

Participação de 2 profissionais no I Congresso Brasileiro de CAPS Infantil no Rio de Janeiro;

Participação de 2 profissionais no Congresso Internacional sobre Drogas em Brasília;

Intercâmbio do Programa de Atenção ao Louco Infrator (PAILI) em Goiânia com participação de 01 profissional;

Participação no I Seminário Nacional de Consultórios na Rua e Saúde Mental na Atenção Básica ? Novas Tecnologias e Desafios para a Gestão do Cuidado- em Brasília;

Participação em 02 Reuniões do Colegiado Nacional de Coordenadores em Brasília;

Participação na Oficina de Orientadores do Projeto Caminhos do Cuidado, em Brasília;

Participação na Oficina de Tutores do Projeto Caminhos do Cuidado em Brasília;

Participação no I Seminário Regional de Apoio Matricial para a Formação de Especialistas do SUS em Brasília;

Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico Eurípedes em Goiânia, por dois profissionais da equipe de S. Mental;

02 encontros conceituais da Escola de Supervisores clínicos institucionais da RAPS;

Participação no I Fórum de matriciamento em Dianópolis;

Participação no Seminário Municipal de Álcool e Drogas em Palmas;

Participação em 4 reuniões de CIB;

01 Oficina de apropriação dos procedimentos para o Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde ? Psiquiatria (RAAS);

Reunião com Diretora de Atenção à Saúde de Porto Nacional;

Reunião com Coordenadora de Saúde Mental de Porto Nacional;

Reunião com Professor da ULBRA sobre projeto de Reabilitação com agendamento das ações;

Reunião de avaliação de currículos do Edital de docentes do curso de especialização;

Orientação aos municípios quanto a abertura de novos serviços;

Treinamento das equipes do CAPS AD III, Unidade de Saúde Mental do HRA e CAPS II em Araguaina;

Correspondência aos CAPS informando sobre Relação de medicamentos, Programa Hórus e próxima reunião do colegiado gestor de s. mental estadual;

08 reuniões do Grupo Condutor RAPS;

03 reuniões do Fórum Estadual de Saúde Mental;

Participação em 4 Reuniões de CIR;

07 oficinas de pactuação da RAPS nas em 3 CIRâ€™s

10 visitas a CAPS e municípios.

Repasse de contrapartida Estadual da competência de 2012 a 100% dos municípios com CAPS

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.203.000,00	-1.511.364,00	691.636,00	691.634,26	691.634,26	691.631,26	1,74	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	2.141.120,00	-2.141.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	33.480,00	-20.552,00	12.928,00	12.927,75	12.927,75	12.924,75	0,25	100,00 %	100,00 %	99,97 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	63.765,00	63.765,00	63.764,94	63.764,94	63.764,94	0,06	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	25.400,00	-25.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.444,00	4.444,00	4.443,17	4.443,17	4.443,17	0,83	99,98 %	99,98 %	99,98 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.000,00	7.499,00	10.499,00	10.498,40	10.498,40	10.498,40	0,60	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento inicial da ação de Fortalecimento da Rede de Atenção na Fonte 102 (Fonte do Tesouro Estadual) foi de R$ 2.203.000,00 (dois milhões, duzentos e três mil reais), tendo uma redução no valor de R$ 1.427.838,00 (um milhão, quatrocentos e vinte e sete mil, oitocentos e trinta e oito reais). O recurso autorizado para 2013 foi de 805.162,00 e liquidado o valor de R$ 803.140,00 (oitocentos e três mil, cento e quarenta reais) que representa 99,75% do valor autorizado para a referida fonte de recursos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
30.000,00	-29.358,00	642,00	0,00	0,00	0,00	642,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	642,00	642,00	0,00	0,00	0,00	642,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso da **fonte 248** Gestão do SUS, refere-se ao exercício anterior destinado ao incentivo financeiro de abertura do CAPS infantil de Araguaina, devendo ser realocado para a Ação 4456 ? Implantação e Implementação da RAPS;

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	112.884,00	112.884,00	112.883,75	111.508,75	111.508,75	0,25	100,00 %	98,78 %	98,78 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	0,00	111.509,00	111.509,00	111.508,75	111.508,75	111.508,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	1.375,00	1.375,00	1.375,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na **Fonte 250** foi autorizado um valor de R$ 111.509,00 (cento e onze mil, quinhentos e nove reais), já sendo 100% empenhado e liquidado, cumprindo a meta financeira da ação;

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4456	Implantação e implementação da rede de atenção psicossocial

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada

Unidade	un	19		19	18	94,74 %	94,74 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
3.801.832,00	-2.439.700,00	1.362.132,00	0,00	0,00	0,00	1.362.132,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Política	Depende de vontade ou decisão política para viabilização da etapa prevista	Necessidade dos gestores de se apropriarem melhor da execução da Rede de Atenção Psicossocial.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	Os municípios não previram em seus Planos Anuais de Saúde, recursos para abertura de novos serviços.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Alteração na programação da unidade gestora	A etapa apresenta desvio em razão da mudança de prioridade por decisão interna, externa ou outra	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Não foi possível realizar oficinas e pactuações em 4 CIR/CIB por questões de agenda da área técnica e o COSEMS

Análise da Meta Física:

04 oficinas de pactuação da RAPS na CIR Cerrado Araguaia Tocantins,

04 oficinas de pactuação da RAPS na CIR Capim Dourado,

02 reunião de CIR Bico do Papagaio,

01 reunião de CIR Amor Perfeito,

01 reunião de CIR Cantão

Implantação do CAPS I em Pequizeiro, na Região Cerrado Tocantins Araguaia;

Pactuação na CIB das RAPS de Cerrado Araguaia Tocantins, Bico do Papagaio, Capim Dourado e Amor Perfeito;

Compra de equipamentos para implantação de Unidade de Saúde Mental em Hospital Geral;

Habilitação das Unidades de Saúde Mental do Hospital Geral de Palmas e Hospital Regional de Araguaina;

Descentralização do CAPS AD III de Araguaína para a gestão municipal;

Recebimento do incentivo de implantação do Serviço Residencial Terapêutico em Araguaína

Aluguel de casa para funcionamento do CAPS infantil de Araguaína;

Abertura de termo de referencia para compra de equipamentos para CAPS i, CAPS III, SRT e Unidades de Saúde Mental Hospitalar;

Reuniões com a Diretoria de Engenharia Biomédica para definição de reformas de CAPS e Hospitais;

Visitas Técnicas aos municípios e hospitais para orientação de implantação de serviços;

Reuniões de orientação a gestores para elaboração de projetos;

Reuniões com equipes para estudo de viabilidades técnicas de novos serviços;

Telefonemas a gestores para orientação quanto ao envio de documentação ao Ministério da Saúde;

Envio de Nota Técnica aos municípios para abertura de serviços novos;

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução de Reestruturação da Rede de Atenção Psicossocial na Fonte 102 (Fonte do Tesouro Estadual) foi de R$ 50.000,00 (cinquenta mil, reais),

O recurso da Fonte 102, não foi empenhado por falta de pactuação de alguns municípios na Comissão Intergestora Bipartite.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.409.828,00	-2.389.700,00	20.128,00	0,00	0,00	0,00	20.128,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.009.819,00	-1.009.800,00	19,00	0,00	0,00	0,00	19,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	258.464,00	-258.400,00	64,00	0,00	0,00	0,00	64,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.141.545,00	-1.141.500,00	45,00	0,00	0,00	0,00	45,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso ainda não foi liberado pelo Ministério da Saúde para custeio das unidades em destaque

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.342.004,00	0,00	1.342.004,00	0,00	0,00	0,00	1.342.004,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	742.004,00	0,00	742.004,00	0,00	0,00	0,00	742.004,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O recurso ainda não foi liberado pelo Ministério da Saúde para investimento nos novos serviços.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4204	Manutenção de recursos humanos na Saúde Mental do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	124		124	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
5.060.000,00	1.180.845,00	6.240.845,00	6.233.961,65	6.233.961,65	6.231.703,83	6.883,35

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
5.060.000,00	1.180.845,00	6.240.845,00	6.233.961,65	6.233.961,65	6.231.703,83	6.883,35	99,89 %	99,89 %	99,85 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	4.081.216,00	303.169,00	4.384.385,00	4.384.384,72	4.384.384,72	4.384.384,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	130.000,00	-78.261,00	51.739,00	51.738,93	51.738,93	51.738,93	0,07	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	170.000,00	812.891,00	982.891,00	982.890,51	982.890,51	980.632,69	0,49	100,00 %	100,00 %	99,77 %

3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	60.000,00	-8.363,00	51.637,00	44.754,75	44.754,75	44.754,75	6.882,25	86,67 %	86,67 %	86,67 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	568.784,00	201.409,00	770.193,00	770.192,74	770.192,74	770.192,74	0,26	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4266	Promoção do controle do câncer do colo do útero e mama

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	36		36	73	202,78 %	202,78 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
650.327,00	-649.487,00	840,00	839,25	839,25	839,25	0,75

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos		Administrativa		Insuficiência de recursos humanos para compor a equipe da Coordenação Estadual de Controle Oncológico dificultando o cumprimento de todas as etapas que regem a implantação/implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica no Estado.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa		Morosidade na conclusão dos trâmites administrativos para confecção dos materiais educativos e informativos, porém esse impasse foi resolvido temporariamente com a parceria do INCA/MS em nos fornecer os materiais supra citados, possibilitando assim atender aos municípios em tempo hábil.

Análise da Meta Física:

- **Atividades desenvolvidas:**
-
- Abertura de processos de estimativas para 2013: passagem aérea, diárias, coffee break, hospedagem e alimentação para capacitações, eventos e monitoramento.
- Assessoria e apoio contínuos aos municípios, aos laboratórios de cito/anatomiapatológica e às clínicas de mamografia no sistema de informação do câncer (SISCOLO/SISMAMA).
- Atualização mensal com envio para o DATASUS dos dados SISCOLO/SISMAMA.
- Monitoramento e análise dos dados do sistema de informação do câncer e divulgação aos municípios.
- Contato com parcerias para organização das capacitações.
- Distribuição aos municípios de materiais educativos, informativos e de serviços referentes às ações de controle do câncer do colo do útero e mama.
- Abertura e acompanhamento de processo para confecção de materiais educativos e de apoio ao serviço (formulários) com as alterações propostas pelo INCA/MS para implantação do SISCAN.

- Início das atividades das Unidades Móveis em Mamografia: Unidade Leste e Unidade Norte, oferecendo exames de rastreamento a população alvo dos municípios destas duas regiões do Estado. Exames ofertados: mamografia de rastreamento, exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) e Ultrassonografia de Mama.

- Municípios atendidos com materiais educativos, de serviço e acompanhamento das ações e sistemas: Abreulândia, Aguiarnópolis, Aliança, Almas, Alvorada, Ananás, Angico, Aparecida do Rio Negro, Aragominas, Araguacema, Araguaçu, Araguaína, Araguanã, Araguatins, Arapoema, Arraias, Augustinópolis, Aurora, Axixá, Babaçulândia, Bandeirantes, Barra do Ouro, Barrolândia, Bernardo Sayão, Bom Jesus, Brasilândia, Brejinho de Nazaré, Buriti, Cachoeirinha, Cariri, Carmolândia, Caseara, Centenário, Chapada da Natividade, Chapada de Areia, Colinas, Colméia, Combinado, Conceição, Couto Magalhães,Cristalândia, Crixás, Darcinópolis,Dianópolis, Divinópolis, Dois Irmãos, Dueré, Esperantina, Fátima, Figueirópolis, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Tabocão,Goianorte, Goiatins, Guaraí,Gurupi, Ipueiras, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins,Itaporã, Jaú, Juarina, Lagoa da Confusão,Lagoa do TO, Lajeado, Lavandeira, Lizarda, Luzinópolis, Marianópolis, Maurilândia, Miracema, Monte do Carmo, Monte Santo, Muricilândia, Natividade, Nazaré, Nova Olinda, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Novo Alegre, Novo Jardim, Oliveira de Fátima, Palmas, Palmeirante, Palmeiras, Palmeirópolis, Paraíso, Paranã, Pau Dâ??arco, Pedro Afonso, Peixe, Pequizeiro, Pindorama, Piraquê, Pium, Ponte Alta do Bom Jesus, Ponte Alta do TO, Porto Alegre, Porto Nacional, Praia Norte, Presidente Kennedy, Pugmil, Recursolândia, Riachinho, Rio da Conceição, Rio dos Bois, Rio Sono, Sampaio, Sandolândia, Santa Maria, Santa Rita, Santa Rosa, Santa Tereza, São Bento, São Félix, São Miguel, São Salvador, Silvanópolis, Sitio Novo, Sucupira, Taguatinga, Taipas, Talismã, Tocantínia, Tupirama, Wanderlândia, Xambioá.

- Municípios atendidos com a Unidade Móvel de Mamografia: 3º QUADRIMESTRE: Unidade Móvel 1 ? Palmas, Lagoa da Confusão, Silvanópolis, Santa Rosa, Pindorama, Ponte Alta do Bom Jesus, Combinado, Arraias, Aurora, Cristalândia, Conceição do To, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Nacional, Paranã, Fátima, Brejinho de Nazaré, Fortaleza do Tabocão, Miracema, Lajeado. Unidade Móvel 2 ? Araguatins, Angico, São Sebastião, Carrasco Bonito, São Bento, Esperantina, Buriti, Praia Norte, Augustinópolis, Axixá. Unidade Móvel 3 ? Gurupi, Paraíso, Oliveira de Fátima, Palmeirópolis, Crixás, Aliança, Santa Rita, São Salvador, Jaú.

- Envio, para o Ministério da Saúde, da documentação para habilitação das Unidades Móveis de Mamografia ? Carreta Cidadã I, II e III.

- Suporte e cadastramento dos profissionais das gestões estadual e municipais, profissionais da atenção básica e prestadores de serviços no SUS que irão trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero e Mama (SISCAN).

- Videoconferência com Ministério da Saúde e Coordenação Estadual da Oncologia, com a participação de representantes da Coordenação Municipal de Palmas e Araguaína, Hospitais Regionais de Araguaína e Augustinópolis e Hospital Geral de Palmas para discussão referente ao Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero e Mama (SISCAN).

- Início da utilização do SISCAN no mês de dezembro/2013 em 09 (nove) prestadores de serviço (laboratórios e clínicas de mamografia).

- Em 31 de dezembro de 2013 foi publicada a Portaria nº 3.394 que institui a exclusividade, a partir da competência março/2014, dos procedimentos gerados pelo Sistema de Informação de Câncer (SISCAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Estágio/andamento da ação:**

O desempenho da ação vem sendo planejada e desenvolvida com foco no alcance do que foi planejado e proposto alcançar para o controle do câncer no Estado.

Resultado do Monitoramento:

As atividades planejadas nesta ação vem se desenvolvendo, com vistas nas atividades de prevenção e controle do câncer, direcionadas aos profissionais da saúde e da população em geral para o fortalecimento do controle dos dois tipos de cânceres (colo e mama) de maior incidência na população feminina do Estado do Tocantins. Foi possível alcançar as metas pactuadas, através de parcerias firmadas entre as três esferas de governo, federal, estadual e municipais, fato este extremamente necessário para manutenção e garantia dos serviços oferecidos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
650.327,00	-649.487,00	840,00	839,25	839,25	839,25	0,75	99,91 %	99,91 %	99,91 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	12.000,00	-11.160,00	840,00	839,25	839,25	839,25	0,75	99,91 %	99,91 %	99,91 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	80.000,00	-80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	420.813,00	-420.813,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	111.514,00	-111.514,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte 102: O recurso autorizado foi R$ 330.813,00, utilizado até o momento, 16,68 %. Não houve eficiência da ação. A atividade de capacitação para cumprimento da meta física foi cumprida, não foi visualizado o gasto, porque ocorreu em parceria com entidades públicas: UNITINS/ INCA/ MS/ ETSUS-TO. O INCA/MS também doou parte dos materiais educativos a serem distribuídos aos municípios. O processo aberto, através da fonte 102, para confecção de material educativo e formulários (SISCAN) de apoio aos municípios está em tramitação administrativa para aquisição dos bens de consumo. Não houve visualização do recurso utilizado nas Unidades de Mamografia Móveis, porque o mesmo será visualizado através da ação 4074- Aquisição de Serviços de Saúde.

Os bens de consumo empenhados para as atividades de promoção e controle do câncer do câncer do colo do útero e mama estão sendo adquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Análise final da eficiencia da ação de 2013:

Fonte 102: A ação foi eficiente. A atividade de capacitação para cumprimento da meta física foi cumprida, gastando-se 99,91% do recurso autorizado e firmando parceria com entidades públicas: UNITINS/ INCA/ MS/ ETSUS-TO. O INCA/MS também doou parte dos materiais educativos distribuídos aos municípios. O processo aberto, através da fonte 102, para confecção de material educativo e formulários (SISCAN) de apoio aos municípios, foi finalizado e realizada a entrega dos materiais aos municípios; aguardando pagamento do processo. Não houve visualização do recurso utilizado nas Unidades de Mamografia Móveis, porque o mesmo está sendo executado através da ação 4074 ? Aquisição de Serviços de Saúde.

Economicidade:

Os bens de consumo empenhados para as atividades de promoção e controle do câncer do câncer do colo do útero e mama estão sendo adquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3059	Estruturação da rede cegonha

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	7		7	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
5.333.253,00	2.207.189,00	7.540.442,00	2.520.825,64	2.518.158,97	2.518.158,97	5.019.616,36

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	No processo de aquisição de equipamentos para triagem auditiva (processo nº 281/13 ?HMDR e 363/13 ? HRAUG), em fase de licitação não houveram interessados	Ausencia de fornecedores interessados

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	Especificar	Mudança na prioridade das adequações hospitalares

Análise da Meta Física:

- Elaboração dos projetos de ampliação, adequação de ambiência, aquisição de equipamentos, ampliação de leitos obstétricos, leitos PPP e UTI obstétrica e neonatal objetivando para melhoria do acesso aos serviços obstetrícia e neonatologia no Estado. Ressalta-se que os propostas foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, os projetos arquitetônicos já foram elaborados e entregues a Caixa Econômica Federal. Os Termos de Referência estão em andamento.
- Realização de 03 reuniões com o Grupo Condutor Estadual
- Realização de 06 reuniões do Grupo Condutor Regional (Sudeste, Amor Perfeito, Cantão, Capim Dourado, Médio Norte Araguaia e Ilha do Bananal) para discussão do processo de trabalho entre os pontos de atenção da Rede Cegonha

com o objetivo de melhorara a assistência materna-infantil.

- Elaboração do termo de referencia para aquisição de equipamentos para o Hospital Regional de Dianópolis, Hospital Regional de Guaraí e Hospital Regional de Dianópolis (processo nº1969/13 Hospital Regional de Guaraí, 1969/13 Hospital Regional de Miracema e 1941/13 Hospital Regional de Dianópolis)
- Elaboração do termo de referência para aquisição de equipamentos triagem auditiva (processo nº 281/13 ?HMDR e 363/13 ? HRAUG)
- Elaboração do termo de referência para aluguel da Casa da Gestante Bebê e Puérpera
- Elaboração do termo de referência para compra de equipamentos da Casa da Gestante Bebê e Puérpera (processo nº 2140/13, 2141/13 e 2142/13)
- Inauguração da Casa da Gestante Bebê e Puérpera;
- Assinatura do Plano Operativo Anual das Maternidades Dona Regina e Dom Orione, conforme preconizado pela Rede Cegonha.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	2.521.439,00	2.521.439,00	2.520.825,64	2.518.158,97	2.518.158,97	613,36	99,98 %	99,87 %	99,87 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	0,00	2.504.827,00	2.504.827,00	2.504.825,64	2.504.825,64	2.504.825,64	1,36	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	612,00	612,00	0,00	0,00	0,00	612,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	13.333,33	13.333,33	0,00	100,00 %	83,33 %	83,33 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi eficiente.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.047.380,00	0,00	2.047.380,00	0,00	0,00	0,00	2.047.380,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	2.047.380,00	0,00	2.047.380,00	0,00	0,00	0,00	2.047.380,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi ineficiente. Porém, embora, não tenha sido executado o financeiro em sua totalidade, os processos de aquisição de equipamentos para triagem auditiva (processo nº 281/13 ?Hospital e Maternidade Dona Regina e 363/13 ? Hospital Regional de Augustinópolis) e adequação da ambiência (processo nº1969/13 Hospital Regional de Guaraí, 1969/13 Hospital Regional de Miracema e 1941/13 Hospital Regional de Dianópolis) e Casa da Gestante Bebê e Puérpera do Hospital e Maternidade Dona Regina (processo nº 2140/13, 2141/13 e 2142/13) estão em andamento. Os projetos para adequação da ambiência, desenvolvidos pela Diretoria de engenharia biomédica estão em fase de finalização do projeto/licitação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
314.257,00	-314.250,00	7,00	0,00	0,00	0,00	7,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	39.475,00	-39.470,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	274.782,00	-274.780,00	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi ineficiente. Porém, embora, não tenha sido executado o financeiro em sua totalidade, os processos de aquisição de equipamentos para triagem auditiva (processo nº 281/13 ?Hospital e Maternidade Dona Regina e 363/13 ? Hospital Regional de Augustinópolis) e adequação da ambiência (processo nº1969/13 Hospital Regional de Guaraí, 1969/13 Hospital Regional de Miracema e 1941/13 Hospital Regional de Dianópolis) e Casa da Gestante Bebê e Puérpera do Hospital e Maternidade Dona Regina (processo nº 2140/13, 2141/13 e 2142/13) estão em andamento. Os projetos para adequação da ambiência, desenvolvidos pela Diretoria de engenharia biomédica estão em fase de finalização do projeto/licitação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.971.616,00	0,00	2.971.616,00	0,00	0,00	0,00	2.971.616,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	2.221.616,00	0,00	2.221.616,00	0,00	0,00	0,00	2.221.616,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi ineficiente. Porém, embora, não tenha sido executado o financeiro em sua totalidade, os processos de aquisição de equipamentos para triagem auditiva (processo nº 281/13 ?Hospital e Maternidade Dona Regina e 363/13 ? Hospital Regional de Augustinópolis) e adequação da ambiência (processo nº1969/13 Hospital Regional de Guaraí, 1969/13 Hospital Regional de Miracema e 1941/13 Hospital Regional de Dianópolis) e Casa da Gestante Bebê e Puérpera do Hospital e Maternidade Dona Regina (processo nº 2140/13, 2141/13 e 2142/13) estão em andamento. Os projetos para adequação da ambiência, desenvolvidos pela Diretoria de engenharia biomédica estão em fase de finalização do projeto/licitação.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4247	Promoção da atenção integral a saúde da criança

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	1	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
402.744,00	-372.891,00	29.853,00	29.845,60	29.845,60	29.433,56	7,40

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos	A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	Morosidade nos trâmites de adequação do ambiente do Banco de Leite Humano que será implantado no Hospital Regional Público de Gurupi.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito contigenciado ou bloqueado	A dotação orçamentária está contigenciada ou bloqueada	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	Dificuldades financeiras no recurso do tesouro estadual destinados aos serviços imprescindíveis para o total andamento das atividades de Implantação da Fase II do Programa Nacional de Triagem Neonatal ? PNTN no Estado.

Análise da Meta Física:

Foram adquiridos equipamentos - freezer, ar condicionado e alguns materiais de laboratório para implantação do Banco de leite Humano (BLH) no município de Gurupi, Região de Saúde Ilha do Bananal, e realizadas reuniões para adequação da ambiência do BLH.

Realizada cooperação técnica aos gestores e profissionais de saúde do município de Porto Nacional - Região de Saúde Amor Perfeito, com objetivo de sensibilizá-los para implantação de um Posto de Coleta de Leite Humano; Cooperação técnica para implantação da Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso - Método Canguru no Hospital e Maternidade Tia Dedé em Porto Nacional na Região de Saúde Amor Perfeito e Araguaína - Região Médio Norte Araguaia; Cooperação técnica para implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança do Hospital e Maternidade Dom Orione no município de Araguaína da Região de Saúde Médio Norte Araguaia, e no Hospital e Maternidade Tia Dedé do município de Porto Nacional Região de Saúde Amor Perfeito. Distribuição de material ? folders e cartazes, da Semana Mundial da Amamentação, cedido pelo Ministério da Saúde, aos municípios de Araguanã, Couto Magalhães, Babaçulândia, Sucupira, Centenário, Aguiarnópolis, Palmeiras, Natividade, Wanderlândia, Crixás, Divinópolis, Maurilândia, Itaguatins, Combinado, Araguaína, Cristalândia, Miracema, Jaú, Luzinópolis, Xambioá, Conceição do Tocantins, Taguatinga, Caseara, Pedro Afonso, Silvanópolis, Miranorte, Paraíso, Rio Sono, Arraias, Novo Jardim, Colinas, Porto Nacional e Palmas. Realizados em parceria com a Escola Tocantinense do SUS: curso 20 horas Iniciativa Hospital Amigo da Criança, no Hospital e Maternidade de Guaraí, Região Cerrado Tocantins Araguaia para 16 profissionais que atuam com o binômio mãe-bebê; e curso Boas Práticas de Alimentação do Bebê baixo peso ao nascer, para 45 participantes dos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional. Com meta proposta de 04 municípios, a meta de apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno alcançou 05 municípios - Gurupi, Porto Nacional, Palmas, Araguaína e Guaraí. Houve, em março, a inauguração de 01 (um) Posto de Coleta de Leite Humano na Policlínica de Taquaralto, no município de Palmas, na Região de Saúde Capim Dourado. Para implementação das ações de crescimento e desenvolvimento infantil: foi realizada distribuição da Caderneta de Saúde da Criança, conforme a demanda municipal, para 72 municípios atingindo um percentual de 48,9% da meta programada para o exercício de 2013, sendo os seguintes municípios contemplados: Região de Saúde do Bico do Papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, Praia Norte, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia - Barra do Ouro, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Pau D'Arco, Piraquê e Santa Fé do Araguaia; Região do Cerrado Tocantins Araguaia - Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Guaraí, Juarina, Presidente Kennedy, Pedro Afonso, Recursolândia, Tupirama e Wanderlândia; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono e Tocantínia; Região do Cantão - Araguacema, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins e Pium; Região de Saúde Amor Perfeito ? Pindorama, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal - Alvorada, Araguaçu, Cariri, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Sandolândia, Sucupira, Talismã; Região de Saúde Sudeste -Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas do Tocantins e Taguatinga.

A Gerência de Média e Alta Complexidade desenvolve atividades para incentivar os municípios tocantinenses a realizarem a Triagem Neonatal ? Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida. Em 2013, o Tocantins passou da Fase I para Fase II, oferecendo desta forma o cuidado com as doenças falcêmicas. Foi realizado Seminário Desafios na Reestruturação do Programa Estadual de Triagem Neonatal - Região Norte do Tocantins, com 70 participantes, representando 25 municípios, em Araguaína. Cooperação técnica em 14 municípios - Região Cantão: Abreulândia, Pugmil, Monte Santo; Região Ilha do Bananal: Cariri, Jaú, São Salvador, Sucupira; Região Amor Perfeito: Ipueiras, Mateiros, Brejinho de Nazaré, Região de Saúde Capim Dourado: São Felix, Santa Tereza, Novo Acordo; e Região Médio Norte Araguaia: Araguaína - para sensibilização dos gestores e técnicos locais quanto à obrigatoriedade de implantar postos de coleta. Realizado I Workshop em Triagem Neonatal no Tocantins e capacitação para implantação da fase II do Programa de Triagem Neonatal no Tocantins, em abril, em Palmas. Participação de 02 técnicos no Seminário Nacional para apresentar o diagnóstico situacional do PNTN no país, em abril, em Brasília-DF. Participação de 04 profissionais no treinamento ambulatorial em fibrose cística: dosagem de cloretos no suor e atualização que prepara a equipe para futura implantação da Fase III, em julho, em Belo Horizonte?MG. Participação de 02 técnicos em Treinamento para Monitoramento e Acompanhamento em Triagem Neonatal, em agosto, em Brasília-DF.

O desempenho da ação foi satisfatório, com o alcance da meta Implementar as ações de apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno. Entretanto a meta Implementar as ações de crescimento e desenvolvimento infantil nos 139 municípios não foi atingida, pois a retirada de cadernetas da criança dá-se por demanda dos municípios. Entende-se que todas as atividades previstas e executadas têm impactado diretamente na atenção integral à saúde da criança a curto, médio e longo prazo. Porém os impactos dessas ações não terão como ser mensuradas de imediato, pois indicador do objetivo é consolidado oficialmente a cada (02) anos conforme dados do DATASUS. Recomenda-se a continuidade dos processos de capacitações e discussões que estabeleçam a implementação de fluxos, rotinas e protocolos que visem à atenção integral a saúde da criança em todos os serviços de saúde, fortalecendo desta forma a rede de atenção integral a saúde da criança.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
395.744,00	-373.523,00	22.221,00	22.219,96	22.219,96	21.807,92	1,04	100,00 %	100,00 %	98,14 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	56.000,00	-39.371,00	16.629,00	16.628,25	16.628,25	16.628,25	0,75	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	74.744,00	-73.737,00	1.007,00	1.006,91	1.006,91	594,87	0,09	99,99 %	99,99 %	59,07 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	230.000,00	-230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	338,00	338,00	337,80	337,80	337,80	0,20	99,94 %	99,94 %	99,94 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.247,00	4.247,00	4.247,00	4.247,00	4.247,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A fonte 0102 teve drástica redução de 94,3% do orçamento inicial, restringiu as atividades programadas para a redução da mortalidade infantil no Estado do Tocantins e permitiu o não alcance de meta prevista. A Área Técnica de Saúde da Criança desenvolveu suas atividades em parceria com a Escola Tocantinense do SUS e Diretoria de Gestão e Acompanhamento Estratégico. Os valores pagos referem-se a insumos para implantação do Banco de Leite em Gurupi e Posto de Coleta de Leite Humano em Palmas ? freezer, ar condicionado, materiais para laboratório, dispenser de sabonete líquido no valor total de R$ 5.561,81. Aquisição de diárias no valor de R$ 16.627,50 para realização de cooperação técnica, monitoramento e avaliação e seminário para o desenvolvimento da Triagem Neonatal no Tocantins.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

7.000,00	632,00	7.632,00	7.625,64	7.625,64	7.625,64	6,36	99,92 %	99,92 %	99,92 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	7.000,00	632,00	7.632,00	7.625,64	7.625,64	7.625,64	6,36	99,92 %	99,92 %	99,92 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Aquisição de pastas personalizadas para a Área Técnica da Criança para subsidiar a realização de cursos e capacitações voltados para a redução da mortalidade infantil no Tocantins, em parceria com a Diretoria de Gestão e Acompanhamento Estratégico.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4444	Atenção Integral à Saúde da Mulher e Adolescente

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	50		50	50	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.955.040,00	-91.024,00	2.864.016,00	2.767.597,97	2.692.661,31	2.681.846,16	96.418,03

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	A baixa adesão de alguns profissionais para executar as ações propostas pelas áreas, a não compreensão de alguns gestores da importância dos espaços coletivos e de co-gestão, desarticulação das ações relacionadas a saúde sexual e reprodutiva no âmbito da prevenção e da garantia dos direitos.

Análise da Meta Física:

A ação apresentou ótimo desempenho das 04 (quatro) metas previstas para ação todas foram alcançadas, e a meta física atingida em 50 municípios contemplados com ações e atividades de saúde na área da mulher e adolescente.

A baixa adesão de alguns profissionais para executar as ações propostas pelas áreas, a não compreensão de alguns gestores da importância dos espaços coletivos e de co-gestão, pouca disponibilidade de profissionais e gestores para compreensão das singularidades da saúde do adolescente, desarticulação das ações relacionadas a saúde sexual e reprodutiva no âmbito da prevenção e da garantia dos direitos.

Na ação da Linha do Cuidado houve dificuldade em relação ao envolvimento de alguns setores que compõe a Rede de Proteção às mulheres, crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência, comprometendo a efetividade/continuidade das ações.

Nas oficinas de implantação do Protocolo houve pouca participação de profissionais médicos (as), bem como dificuldade de encontrar facilitadores médicos (as) para apoio à equipe técnica.

Na Oficina do DIU também houve pouca participação de profissionais médicos. Algumas demandas não programadas, como a realização de seminários e oficinas propostas pelo Ministério da Saúde e outras instituições sobrecarregou a agenda de ações programadas no primeiro semestre.

Tanto na Capacitação de Parteiras Tradicionais quanto no Workshop houve pouca adesão/participação do público alvo esperado havendo necessidade de repetir estas ações no PPA de 2014 para contemplar as metas e objetivos do projeto Situação do Parto Domiciliar no Tocantins: Cadastramento, Capacitação e Inclusão de Parteiras Tradicionais no SUS.

Foi promovida a atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em **42** municípios**,** com a realização de12 oficinas para implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente, onde foram distribuídas 33.702 (trinta e três mil e setecentos e dois).Cadernetas de Saúde do Adolescente, e contemplados os municípios das regiões de saúde: Região de Saúde do Bico do Papagaio ? Tocantinópolis, Palmeiras, Buriti e Augustinópolis; Região de Saúde Cerrado Araguaia Tocantins - Guaraí, Pequizeiro, Itaporã, Bandeirantes, Arapoema, Itacajá, Bom Jesus, Pedro Afonso e Tupirama ; Região de Saúde Amor Perfeito ? Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Santa Rosa, Porto Nacional, Silvanopólis, Ipueiras, Chapada da Natividade e Natividade; Região de Saúde Capim Dourado - Miracema, Tocantínia, Rio Sono, Lajeado, Rio dos Bois e Miranorte; Região Ilha do Bananal ? Araguaçu e Sandolândia; Região Médio Norte Araguaia ? Campos Lindos; Região Sudeste ? Dianopólis, Taguatinga, Ponte Alta do Bom Jesus, Conceição do Tocantins, Combinado, Lavandeiras, Porto Alegre do Tocantins, Taipas do Tocantins, Rio da Conceição, Arraias,Almas, Novo Alegre. Foram realizadas 04 reuniões sobre o Plano Operativo Estadual de Atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória, com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de Gurupi da Região Amor Perfeito e Santa Fé da Região Médio Norte Araguaia.

Foram realizadas 04 reuniões sobre o Plano Operativo Estadual de Atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória, com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de Gurupi da Região Amor Perfeito e Santa Fé da Região Médio Norte Araguaia.

Foi implementada atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, com a realização de 06 oficinas do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha, contemplando os seguintes municípios: Região de Saúde Bico do Papagaio - Tocantinopólis, Aguiarnópolis, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Itaguatins, Nazaré, São Bento, Riachinho, Sampaio, São Sebastião, Luzinópolis, Palmeiras, Santa Terezinha e Maurilândia; Região de Cerrado Araguaia Tocantins - Guaraí, Pequizeiro, Itaporã, Bandeirantes, Presidente Kennedy, Bom Jesus do Tocantins, Colinas, Recursolândia, Santa Maria, Centenário, Itacajá, Pedro Afonso e Arapoema; Região de Saúde Sudeste ? Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira,Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição,Taguatinga e Taipas do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia;

02 Reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha;

02 Reuniões do Fórum Perinatal com membros do Grupo condutor, profissionais da maternidade, Ministério Público, profissionais do Hospital Infantil de Palmas e interessados;

01 Oficina de implementação da Rede Cegonha no Estado com o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha;

15 capacitações em Sistema de Pré-natal - SISPRENATAL WEB,paraos digitadores e responsáveis pelo sistema dos 139 municípios, a capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, contemplando a Região de saúde do Bico do papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis; Região de saúde do Médio Norte Araguaia - Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro,Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá; Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia - Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins,

Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal - Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã; Região de Saúde Sudeste - Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins. A capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, realizado cooperação técnica junto aos serviços de saúde na sede contemplando os 139 municípios.

Oficina de implantação do protocolo de pré-natal, em Araguaína - TO, para 4 médicos e 41 enfermeiros dos municípios de Araguaína, Carmolândia, Babaçulândia, Santa Fé do Araguaia, Campos Lindos, Filadélfia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Muricilândia.

Capacitação para multiplicadores em parto domiciliar e reanimação neonatal, em Palmas ? TO, 17 enfermeiros dos municípios de Goiatins, Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Tocantinia, Tocantinópolis, Maurilândia, Paranã, Conceição do TO, Lagoa do TO, Lagoa da Confusão, Esperantina, São Miguel, Formoso do Araguaia.

Para implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo foram adquiridos 500 kits de métodos de contracepção permanente (ESSURE); Implantação de 01 Serviço Ambulatorial para inserção do dispositivo intratubário (DIT) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, inicialmente atendendo o cadastro de mulheres residentes no município de Palmas, a inserção do método será efetivada gradativamente junto as usuárias considerando as exigências operacionais e clinicas necessárias. De março a setembro, 129 procedimentos foram realizados na cidade de Palmas no Centro de Saúde Sexual e Reprodutiva. Foram empenhados 50 kits para inserção de dispositivo intrauterino (DIU), a serem utilizados em capacitação para médicos para inserção e retirada do DIU. Atividade não programada ? , Participação de 01 técnico na capacitação profissional em enfermagem na área dos direitos reprodutivos e planejamento familiar, como estratégia na redução da mortalidade materna e neonatal no Nordeste e Amazônia Legal, com o objetivo de formar multiplicadores na temática para o Estado, no Rio de Janeiro. Realizadas 3 capacitações sobre planejamento reprodutivo, para 60 enfermeiros e profissionais da enfermagem de unidades básicas estratégia saúde da família de Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio
Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia - Região de Saúde Capim Dourado; Alvorada, Sandolândia, Talismã ? Região de Saúde Ilha do Bananal; Bom Jesus do Tocantins ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Paraíso ? Região de Saúde Cantão; Porto Nacional ? Região de Saúde Amor Perfeito.

Foram realizadas em parceria com as Áreas Técnicas de Saúde da Criança e Adolescente 03 cooperações técnicas para Implementação da Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Doméstica e Sexual na Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia Pedro Afonso e Guaraí; Região de saúde do Médio Norte Araguaia - Araguaína.

Foram realizadas em parceria com a Escola Tocantinense do SUS 06 Oficinas da Linha do Cuidado, contemplando a Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia: Pedro Afonso, Guaraí, Presidente Kennedy, Pequizeiro, Colméia e Brasilândia; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína, Nova Olinda e Piraquê; Região de Saúde Sudeste: Caseara, Abreulândia e Divinópolis; Região Amor Perfeito: Porto Nacional, Ipueiras, Monte do Carmo , Silvanópolis, Brejinho de Nazaré, Natividade, Ponte Alta do Bom Jesus, Santa Rosa, Chapada de Natividade. Capacitação de profissionais dos diversos serviços que integram a rede de Atenção a pessoas em situação de violência na Linha de Cuidados para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência, em Porto Nacional.

Assessoria para implantação/implementação da rede de atenção integral à mulher, criança, adolescente e suas famílias em situação de violências, em Porto Nacional.

Atividade Não Programada:

Seminário Macrorregional Para Elas: Por Elas, Por Eles, Por Nós realizado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais com intuito de discutir sobre a violência contra a mulher destinado aos gestores municipais e profissionais da saúde de unidades básicas de saúde do município de todos os estados da Região Norte e representantes dos municípios do Campo e Floresta teve como objetivo apresentar o Projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher em situação de violência na região Norte, propor ajustes no conteúdo dos cursos previstos de acordo com as necessidades de cada macrorregião, discutir o contexto da violência, as soluções propostas e as redes de atenção disponíveis, apresentar a proposta do mapeamento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher em Situação de Violência, executar parcialmente o mapeamento da Rede, compreender a percepção dos profissionais sobre a violência e sobre o perfil das mulheres que se encontram nesta situação, discutir a produção de publicações e material de pesquisa a partir dos seminários.

Distribuição de 7.339 Cartões da Gestante, 214 Gestogramas e 198 Protocolos de Atenção à Mulher no Pré-natal, Parto e Puerpério;

Realização de 09 oficinas do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha, contemplando os seguintes municípios: Região de Saúde Bico do Papagaio - Tocantinopólis, Aguiarnópolis, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Itaguatins, Nazaré, São Bento, Riachinho, Sampaio, São Sebastião, Luzinópolis, Palmeiras, Santa Terezinha e Maurilândia; Região de Cerrado Araguaia Tocantins - Guaraí, Pequizeiro, Itaporã, Bandeirantes, Presidente Kennedy, Bom Jesus do Tocantins, Colinas, Recursolândia, Santa Maria, Centenário, Itacajá, Pedro Afonso e Arapoema; Região de Saúde Sudeste ? Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira,Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição,Taguatinga e Taipas do Tocantins; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia;

05 Reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha;

05 Reuniões do Fórum Perinatal com membros do Grupo condutor, profissionais da maternidade, Ministério Público, profissionais do Hospital Infantil de Palmas e interessados;

01 Reunião do Fórum Perinatal Regional na Região de Saúde Médio Norte Araguaia com membros do Grupo condutor, profissionais da maternidade Dom Orione, Ministério Público e profissionais interessados.

01 Oficina de implementação da Rede Cegonha no Estado com o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha com os técnicos da SESAU, Saúde Indígena, municípios e hospitais contemplados com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha;

15 capacitações em Sistema de Pré-natal - SISPRENATAL WEB,paraos digitadores e responsáveis pelo sistema dos 139 municípios, a capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, contemplando a Região de saúde do Bico do papagaio - Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis; Região de saúde do Médio Norte Araguaia - Aragominas, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro,Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá; Região de Saúde do Cerrado do Tocantins Araguaia - Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama e Tupiratins; Região de Saúde Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins,

Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia; Região de Saúde Cantão - Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil; Região de Saúde Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal - Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira e Talismã; Região de Saúde Sudeste - Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins. A capacitação teve objetivo de discutir o processo de implantação/implementação do Sistema no Estado, realizado cooperação técnica junto aos serviços de saúde na sede contemplando os 139 municípios.

03 Oficinas de implantação do protocolo de pré-natal, em Araguaína, Arraias e Colinas, para 14 médicos e 81 enfermeiros dos 54 municípios de 03 Regiões: Araguaína, Xambioá, Araguanã, Piraquê, Darcinópolis, Aragominas, Muricilândia, Wanderlandia Babaçulândia, Santa Fé do Araguaia, Carmolândia, Pau Dâ€™arco, Nova Olinda, Goiatins, Campos Lindos, Filadélfia, Barra do Ouro, Rio da Conceição, Almas, Porto Alegre, Dianópolis, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas, Conceição, Paranã, Taguatinga, Arraias, Aurora, Combinado, Lavandeiras, Novo Alegre, Arapoema, Bandeirante, Palmeirópolis, Bernardo Sayão, Colinas, Juarina, Pequizeiro, Brasilândia, Itapiratins, Tupiratins, Couto Magalhães, Itaporã, Presidente Kennedy, Colméia, Goianorte, Guaraí, Tupirama, Pedro Afonso, Bom Jesus, Santa Maria, Itacajá, Centenário, Recursolândia.

01 Capacitação para multiplicadores em parto domiciliar e reanimação neonatal, em Palmas ? TO, 17 enfermeiros dos municípios de Goiatins, Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Tocantinia, Tocantinópolis, Maurilândia, Paranã, Conceição do TO, Lagoa do TO, Lagoa da Confusão, Esperantina, São Miguel, Formoso do Araguaia.

02 Capacitações de Parteiras Tradicionais em Parto Domiciliar e Reanimação Neonatal em Palmas ? TO, contemplando os municípios de: Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Goiatins, Tocantinia, Tocantinópolis e São Miguel. Totalizando 30 parteiras e 15 profissionais.

01 Workshop para Gestores *sobre Situação do Parto Domiciliar no Tocantins: Cadastramento, Capacitação e Inclusão de Parteiras Tradicionais no Sistema de Saúde* contemplanto os municípios de: Goiatins, Itacajá, Barra do Ouro, Campos Lindos, Tocantinia, Tocantinópolis, Maurilândia, Paranã, Conceição do TO, Lagoa do TO, Lagoa da Confusão, Esperantina, São Miguel, Formoso do Araguaia. Totalizando 26 participantes.

Foram adquiridos 500 kits de métodos de contracepção permanente (ESSURE); Implantação de 01 Serviço Ambulatorial para inserção do dispositivo intratubário (DIT) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, inicialmente atendendo o cadastro de mulheres residentes no município de Palmas, a inserção do método será efetivada gradativamente junto as usuárias considerando as exigências operacionais e clinicas necessárias. De março a dezembro, 245 procedimentos foram realizados na cidade de Palmas no Centro de Saúde Sexual e Reprodutiva. Foram adquiridos 50 kits para inserção de dispositivo intrauterino (DIU), a serem utilizados em capacitação para médicos para inserção e retirada do DIU. Atividade não programada ? Realizado 03 capacitações em planejamento reprodutivo para 60 enfermeiros, profissionais da enfermagem e agentes comunitários de saúde da estratégia saúde da família de Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza, São Félix, Tocantínia - Região de Saúde Capim Dourado; Alvorada, Sandolândia, Talismã ? Região de Saúde Ilha do Bananal; Bom Jesus do Tocantins ? Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Dianópolis ? Região de Saúde Sudeste; Paraíso ? Região de Saúde Cantão; Porto Nacional ? Região de Saúde Amor Perfeito.

02 Reuniões com o Grupo de Trabalho para Elaboração do Protocolo de Planejamento Reprodutivo.

01 Capacitação para Médicos em Planejamento Reprodutivo com Ênfase na Inserção e Revisão do DIU, contemplando os municípios de: Miracema, Colinas, Combinado, Presidente Kennedy, Goianorte, Ipueiras, Palmeiras, Ponte Alta e Santa Tereza. Totalizando 12 médicas(os).

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.610.000,00	-94.025,00	2.515.975,00	2.515.972,97	2.515.972,97	2.515.540,97	2,03	100,00 %	100,00 %	99,98 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	6.331,00	6.331,00	6.329,11	6.329,11	6.329,11	1,89	99,97 %	99,97 %	99,97 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	55.400,00	-55.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.512.500,00	-12.500,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	2.100,00	-2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	5.000,00	-4.568,00	432,00	432,00	432,00	0,00	0,00	100,00 %	100,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	4.200,00	-4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	30.800,00	-26.960,00	3.840,00	3.840,00	3.840,00	3.840,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	5.372,00	5.372,00	5.371,86	5.371,86	5.371,86	0,14	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira desta ação refere-se à pagamento de diária, aquisição de material de consumo e recurso para contrapartida de convênio para adequação de ambiência para implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo e na atenção ao parto. A execução financeira está em 99,98%pagos do montante autorizado para a fonte 102. Isto deve-se à aquisição de 500 kits de métodos de contracepção feminina permanentes (ESSURE) para procedimento ambulatorial, realizado por histeroscopia, sem necessidade de anestesia. Houve devolução de recursos de fonte do tesouro do convênio nº 3026/06, por inviabilidade de reforma da área de humanização do parto do hospital Tia Dedé, em Porto Nacional, considerando que o imóvel é alugado, no valor de R$ 5.481,00. Para prestação de contas do convênio 481/08 houve restituição do recurso não utilizado no valor total de fonte do tesouro de R$ 6.219,97.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
300.560,00	0,00	300.560,00	228.861,75	153.925,09	143.541,94	71.698,25	76,15 %	51,21 %	47,76 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	89.601,00	89.601,00	88.206,25	88.206,25	88.206,25	1.394,75	98,44 %	98,44 %	98,44 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	2.148,00	0,00	2.148,00	0,00	0,00	0,00	2.148,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	54.477,00	-23.116,00	31.361,00	8.800,00	8.800,00	0,00	22.561,00	28,06 %	28,06 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	13.640,00	22.116,00	35.756,00	23.115,60	10.198,24	8.615,09	12.640,40	64,65 %	28,52 %	24,09 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	18.954,00	15.582,00	34.536,00	9.775,50	9.775,50	9.775,50	24.760,50	28,31 %	28,31 %	28,31 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	104.341,00	-5.376,00	98.965,00	98.964,40	36.945,10	36.945,10	0,60	100,00 %	37,33 %	37,33 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	98.884,00	-98.807,00	77,00	0,00	0,00	0,00	77,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	8.116,00	0,00	8.116,00	0,00	0,00	0,00	8.116,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira da fonte 225 refere-se à pagamento de diária, aquisição de material de consumo, passagens aéreas, serviço de hospedagem, coffee break e pagamento de hora aula para subsidiar a realização de oficinas, seminário e workshop para execução do convênio nº 641/09 de capacitação de parteiras e multiplicadores. Através do processo 957/2013 foi realizada prestação de contas e devolução do recurso do Convênio 3026/06 não utilizado e rendimentos no valor de fonte 225 de R$50.671,19. Através do processo 958/2013 foi realizada prestação de contas do recurso do Convênio 481/08 não utilizado e rendimentos no valor de fonte 225 de R$ 37.535,10. A execução financeira está em 47,76% do montante autorizado.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0247	Atencao Basica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
14.480,00	3.633,00	18.113,00	9.263,25	9.263,25	9.263,25	8.849,75	51,14 %	51,14 %	51,14 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	6.000,00	4.000,00	10.000,00	9.263,25	9.263,25	9.263,25	736,75	92,63 %	92,63 %	92,63 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	5.000,00	153,00	5.153,00	0,00	0,00	0,00	5.153,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	3.480,00	-520,00	2.960,00	0,00	0,00	0,00	2.960,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira da fonte 247 refere-se a pagamento de diária, passagem aérea para implementar a atenção à Saúde do Adolescente e para implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente. Obteve execução financeira em 51,14% do montante autorizado. As atividades foram realizadas em parceria com outras áreas técnicas otimizando os recursos financeiros disponíveis e alcançando metas físicas propostas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
30.000,00	-632,00	29.368,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	15.868,00	45,97 %	45,97 %	45,97 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	30.000,00	-632,00	29.368,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	15.868,00	45,97 %	45,97 %	45,97 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira da fonte 248 refere-se à aquisição de material de consumo para implementar a atenção integral à mulher na gestação ? cartões e agendas da gestante para subsidiar o acompanhamento do pré-natal às gestantes nos municípios tocantinenses e, cartilhas para o fortalecimento da rede de atenção à mulher, criança e adolescente em situação de violência. A execução financeira atingiu 45,97% do montante autorizado.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4312	Repasse do incentivo financeiro de insulinos dependente aos municípios

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	139		139	128	92,09 %	92,09 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
750.000,00	-1.569,00	748.431,00	748.400,90	748.400,90	748.400,90	30,10

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Visita técnica para apoio e orientação por telefone e na sede da Diretoria de Gestão Farmacêutica e Técnico - Cientifica aos municípios; Treinamento para implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS para controle e gerenciamento dos medicamentos.

Resultado do Monitoramento:

O repasse financeiro mensal da contrapartida estadual para aquisição os insumos para os usuários insulinodependentes para os municípios, foi repassado somente até novembro de 2013, contribuindo desta forma para o alcance do objetivo de garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS e para o alcance do indicador do objetivo.

Esta Diretoria esta acompanhando o processo de repasse da contrapartida estadual para aquisição dos insumos para os usuários insulinodependentes para os municípios.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
750.000,00	-1.569,00	748.431,00	748.400,90	748.400,90	748.400,90	30,10	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	670.000,00	-82.739,00	587.261,00	587.256,41	587.256,41	587.256,41	4,59	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	161.170,00	161.170,00	161.144,49	161.144,49	161.144,49	25,51	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	77.000,00	-77.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise da Eficiência da Ação:

De acordo com análise da eficiência da ação, conclui-se a execução foi satisfatória, tendo em vista que o recurso referente ao incentivo financeiro Estadual para aquisição dos Insumos Complementares destinados aos usuários insulinodependentes foi repassado aos municípios somente até novembro de 2013.

Economicidade:

Não se aplica, pois o recurso referente a contrapartida estadual para financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é repassado aos municípios através de transferência fundo a fundo, conforme estabelecido na PORTARIA/SESAU/Nª 540, de 30 de agosto de 2011.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4027	Aquisição de medicamentos do componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	80		80	80	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
5.280.747,00	-322.782,00	4.957.965,00	2.924.331,49	2.271.091,73	2.258.477,33	2.033.633,51

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

Análise da Meta Física:

Realizações: Seleção e programação para aquisição dos medicamentos do Componente especializado. Abertura e acompanhamento dos processos de compras dos medicamentos. Distribuição dos medicamentos para as unidades regionalizadas. Dispensação dos medicamentos para os usuários do Componente Especializado.

A meta alcançada tem contribuído com o desempenho o objetivo, de garantir a Assistência Farmacêutica Integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos do âmbito do SUS, uma vez que os usuários do Componente Especializado estão sendo atendidos. A execução da meta também contribui para o alcance do indicador do objetivo.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
400.000,00	-322.782,00	77.218,00	77.217,50	77.217,50	77.217,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	250.000,00	-245.620,00	4.380,00	4.380,00	4.380,00	4.380,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	150.000,00	-77.162,00	72.838,00	72.837,50	72.837,50	72.837,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Após análise de eficiência da ação concluiu-se que a execução foi satisfatória, tendo em vista que a meta física alcançada de 80 itens significa que todos os pacientes que entraram com solicitação de medicamentos foram atendidos. Foi solicitada alteração no PPA 2014, do título e produto para melhor mensurar a execução da ação.

Ecomonicidade: As aquisições são realizadas em conformidade com a melhor proposta através de Ata de Registro de Preços; implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS para o controle de estoque, monitoramento e validade dos medicamentos

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0246	Assistencia Farmaceutica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4.880.747,00	0,00	4.880.747,00	2.847.113,99	2.193.874,23	2.181.259,83	2.033.633,01	58,33 %	44,95 %	44,69 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	4.380.747,00	0,00	4.380.747,00	2.751.887,91	2.098.648,15	2.086.033,75	1.628.859,09	62,82 %	47,91 %	47,62 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	500.000,00	0,00	500.000,00	95.226,08	95.226,08	95.226,08	404.773,92	19,05 %	19,05 %	19,05 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência: Após análise de eficiência da ação concluiu-se que a execução foi satisfatória, tendo em vista que a meta física alcançada de 80 itens significa que todos os pacientes que entraram com solicitação de medicamentos foram atendidos. Tendo em vista que os usuários são atendidos conforme a demanda, foi solicitada alteração do título e produto da ação no PPA 2014 para melhor mensurar a execução da ação.

Economicidade: As aquisições são realizadas em conformidade com a melhor proposta através de Ata de Registro de Preços; implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS para o controle de estoque, monitoramento e validade dos medicamentos

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4313	Repasse do incentivo financeiro dos medicamentos de Saúde Mental aos municípios

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	11		11	1	9,09 %	9,09 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
400.000,00	-366.622,00	33.378,00	33.377,05	33.377,05	33.377,05	0,95

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Orientação e apoio técnico por telefone e na sede da Diretoria de Gestão Farmacêutica e Técnico - Cientifica aos municípios;

Cooperação técnica para discussão, definição e pactuação do novo elenco de medicamentos do CAPS.

Acompanhamento do repasse financeiro.

Controle e monitoramento da aplicação do recurso repassado aos municípios.

Apoio técnico para a implementação do HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica nos CAPS.

Resultado do Monitoramento:

A aquisição e distribuição dos medicamentos para a unidade do CAPS de Araguaína que está sob resposabilidade da SESAU contribuiu para o alcance do objetivo de garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS e com o alcance do indicador do objetivo.

No entanto não ocorreu o repasse financeiro para os municípios que possuem o serviço, comprometendo a execução da meta.

Esta diretoria está acompanhando o processo de transferência do recurso aos municípios que possuem o serviço.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
400.000,00	-366.622,00	33.378,00	33.377,05	33.377,05	33.377,05	0,95	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	385.000,00	-385.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	2.581,00	2.581,00	2.580,50	2.580,50	2.580,50	0,50	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	15.000,00	15.797,00	30.797,00	30.796,55	30.796,55	30.796,55	0,45	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise da Eficiência da Ação:

De acordo com análise da eficiência da ação, conclui-se a execução foi positiva, tendo em vista que o recurso destinado a aquisição dos medicamentos para o CAPS de Araguaína foi executado.

A eficiência da ação ficou comprometida, tendo em vista que o recurso financeiro referente a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos para Saúde mental dispensados nos CAPS ainda não foi repassado.

Economicidade:

A aquisição dos medicamentos de responsabilidade da SESAU para a unidade do CAPS de Araguaína é realizada em conformidade com a melhor proposta através de Ata de Registro de Preços.

Com relação à transferência financeira aos demais municípios que possuem o serviço, não se aplica, pois o recurso referente a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos dispensados nos Centros de Atenção Psicossocial do Estado é repassado aos municípios através de transferência fundo a fundo.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4311	Repasse do incentivo financeiro da Farmácia Básica aos municípios

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	139		139	50	35,97 %	35,97 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
6.372.000,00	-4.412.741,00	1.959.259,00	1.959.051,39	1.959.051,39	1.959.051,39	207,61

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Visita técnica para apoio e orientação por telefone e na sede da Diretoria de Gestão Farmacêutica e Técnico - Cientifica aos municípios; Treinamento para implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS para controle e gerenciamento dos medicamentos.

Resultado do Monitoramento:

O repasse financeiro mensal da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para dos municípios, foi realizado até o mês de junho de 2013, comprometendo desta forma o alcance do objetivo de garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS e para o alcance do indicador do objetivo.

Esta Diretoria esta acompanhando o processo de repasse da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para dos municípios.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
6.372.000,00	-4.412.741,00	1.959.259,00	1.959.051,39	1.959.051,39	1.959.051,39	207,61	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	2.800.000,00	-1.504.989,00	1.295.011,00	1.294.891,70	1.294.891,70	1.294.891,70	119,30	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	40	43 - Subvencoes Sociais	3.400.000,00	-3.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	664.248,00	664.248,00	664.159,69	664.159,69	664.159,69	88,31	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	52.000,00	-52.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	120.000,00	-120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise da Eficiência da Ação:

De acordo com análise da eficiência da ação, conclui-se a execução não foi satisfatória, tendo em vista que o recurso referente ao incentivo financeiro Estadual para aquisição dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica foi repassado aos municípios somente até junho de 2013.

Economicidade:

Não se aplica, pois o recurso referente a contrapartida estadual para financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é repassado aos municípios através de transferência fundo a fundo, conforme estabelecido na PORTARIA/SESAU/Nº 540, de 30 de agosto de 2011.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4135	Fornecimento de medicamentos requeridos por meio de sentenças judiciais

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	100		100	100	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.500.000,00	-707.363,00	792.637,00	792.636,22	792.636,22	790.471,02	0,78

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Elaboração de relatórios mensais para acompanhamento da execução do recurso gasto com demandas judiciais;

Parcerias com áreas técnicas desta Secretaria para definição e elaboração das atividades a serem executadas nesta ação;

Acompanhamento dos processos de aquisição de medicamentos sob gestão da Diretoria;

Resultado do Monitoramento:

Aquisição e dispensação de medicamentos para pacientes oriundos de demanda judicial, colaborando com o alcance do objetivo uma vez que contribui para garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS e com o alcance do indicador do objetivo tendo em vista que contribui com a taxa de municípios atendidos com Assistência Farmacêutica.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.500.000,00	-707.363,00	792.637,00	792.636,22	792.636,22	790.471,02	0,78	100,00 %	100,00 %	99,73 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	1.375.000,00	-901.437,00	473.563,00	473.562,29	473.562,29	471.397,09	0,71	100,00 %	100,00 %	99,54 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	125.000,00	194.074,00	319.074,00	319.073,93	319.073,93	319.073,93	0,07	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência:

A análise mostra que a ação tem sido eficiente, uma vez que os pacientes que entraram com solicitação de medicamentos por meio de demandas judiciais foram atendidos. O resultado atual produzido entre as metas física e financeira ocorreu porque parte do recurso está empenhado, assim como a forma de fornecimento dos medicamentos que ocorre de acordo com a demanda dos usuários, justificando-se assim execução progressiva do recurso autorizado.

Economicidade:

Aquisições realizadas em conformidade com a melhor proposta através de Ata de Registro de Preços;

Implantação do HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica para controle de estoque, e monitoramento da validade dos medicamentos;

Cumprimento das sentenças evitando que o estado seja penalizado com multas por descumprimento de decisão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4214	Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica na rede pública

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	4		4	4	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
720.622,00	-537.323,00	183.299,00	183.296,62	183.296,62	180.270,87	2,38

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Acompanhamento dos processos de aluguel da sede da diretoria e das unidades regionais, e dos serviços de manutenção corretiva e preventiva para o grupo gerador, rede de frios, ar condicionado e outros.

Realizada transferência da unidade de Gurupi para imóvel adequado ao desenvolvimento das atividades.

Elaboração de processo de aluguel para transferência da unidade de Araguaína para imóvel adequado ao desenvolvimento das atividades.

Acompanhamento dos processos de aquisição sob gestão da Diretoria;

Resultado do Monitoramento:

Manutenção dos serviços de assistência farmacêutica das unidade de Palmas e regionais de Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
720.622,00	-537.323,00	183.299,00	183.296,62	183.296,62	180.270,87	2,38	100,00 %	100,00 %	98,35 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	25.000,00	-6.394,00	18.606,00	18.605,25	18.605,25	17.874,00	0,75	100,00 %	100,00 %	96,07 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	45.000,00	-42.705,00	2.295,00	2.294,50	2.294,50	0,00	0,50	99,98 %	99,98 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	25.000,00	-2.822,00	22.178,00	22.177,22	22.177,22	22.177,22	0,78	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	410.622,00	-309.029,00	101.593,00	101.593,00	101.593,00	101.593,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	215.000,00	-188.673,00	26.327,00	26.326,65	26.326,65	26.326,65	0,35	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise da Eficiência da Ação:

A análise mostra que a ação tem sido eficiente. De acordo com a meta física alcançada, houve a manutenção nas 4 unidades da assistência farmacêutica, porém no caso desta ação a execução do recurso é progressiva, uma vez que está condicionada aos contratos formalizados para pagamento de aluguel da sede da diretoria e das unidades regionais, manutenção corretiva e preventiva para o grupo gerador, rede de frios, ar condicionado e outros.

Para o pagamento dos mobiliários e equipamentos para estruturação das unidades regionalizadas de Gurupi e Araguaína, conforme processos em andamento, será utilizado recurso desta ação.

Economicidade:

Aquisições de mobiliários e equipamentos assim como a contratação dos serviços são realizadas em conformidade com a melhor proposta através de processos licitatórios.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4205	Manutenção de recursos humanos na assistência farmacêutica do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	70		70	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.900.000,00	-376.217,00	2.523.783,00	2.523.500,36	2.523.500,36	2.518.800,68	282,64

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de

desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.900.000,00	-376.217,00	2.523.783,00	2.523.500,36	2.523.500,36	2.518.800,68	282,64	99,99 %	99,99 %	99,80 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.372.955,00	-556.409,00	1.816.546,00	1.816.545,73	1.816.545,73	1.816.545,73	0,27	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	73.000,00	-32.505,00	40.495,00	40.494,39	40.494,39	35.794,71	0,61	100,00 %	100,00 %	88,39 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	67.556,00	261.177,00	328.733,00	328.732,85	328.732,85	328.732,85	0,15	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	15.521,00	16.504,00	32.025,00	31.744,09	31.744,09	31.744,09	280,91	99,12 %	99,12 %	99,12 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	342.468,00	-36.484,00	305.984,00	305.983,30	305.983,30	305.983,30	0,70	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	28.500,00	-28.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4052	Capacitação dos profissionais da Hemorrede do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	10		10	10	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
454.543,00	14.874,00	469.417,00	188.013,96	146.870,00	129.983,09	281.403,04

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	Problema com recursos de Convênios para esta Ação, pois não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde.

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
50.000,00	-7.307,00	42.693,00	42.688,61	42.688,61	39.275,09	4,39	99,99 %	99,99 %	91,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	14.640,00	14.640,00	14.636,46	14.636,46	14.636,46	3,54	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	38.000,00	-15.814,00	22.186,00	22.185,63	22.185,63	22.185,63	0,37	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	2.000,00	453,00	2.453,00	2.453,00	2.453,00	2.453,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	3.414,00	3.414,00	3.413,52	3.413,52	0,00	0,48	99,99 %	99,99 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Capacitação dos profissionais da Hemorrede do Tocantins na Fonte 102 foi de R$42.693,00 (quarenta e dois mil seiscentos e noventa e três reais).
Durante o exercício financeiro de 2013, foi liquidado um montante de R$ 42.688,61 (quarenta e dois mil seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos), que representa 99,99% do valor autorizado para a referida fonte de recursos, para pagamento de despesas com coffe-breaks, passagens aéreas, diárias, etc, para os servidores da Hemorrede do Tocantins participarem de cursos, pós-graduações, mestrados e reuniões técnicas realizadas pelo Ministério da Saúde: Mestrado profissional em Hemoterapia e Biotecnologia, realizado pela Universidade de São Paulo - USP em Ribeirão Preto SP; Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Gestão de Sistemas de Saúde com ênfase em Serviços de Hemoterapia, em conformidade com as Normas Complementares para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu realizado na cidade de Manaus AM; Mestrado Profissional em Hemoterapia realizado pela Universidade Federal da Bahia em parceira com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/MS que será realizado na capital Salvador/BA; reunião entre o Corpo Técnico da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e o Comitê Gestor do Ministério da Saúde em Brasília DF; Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia HEMO 2013; Simpósio de Hemoterapia e Seminário de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde da Hemorrede do Tocantins.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
334.543,00	0,00	334.543,00	58.482,67	49.813,44	36.340,05	276.060,33	17,48 %	14,89 %	10,86 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	49.141,00	49.141,00	36.340,05	36.340,05	36.340,05	12.800,95	73,95 %	73,95 %	73,95 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	100.000,00	0,00	100.000,00	22.142,62	13.473,39	0,00	77.857,38	22,14 %	13,47 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	74.543,00	-49.141,00	25.402,00	0,00	0,00	0,00	25.402,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 225 foi autorizado um valor de R$ 334.543,00 (trezentos e trinta e quatro mil quinhentos e quarenta e três reais) e liquidado um total de R$ 49.813,44, o que representa 14,89% do valor autorizado para a referida fonte de recursos. Cabe ressaltar que a maior parte dos recursos de convênios não podem ser utilizados, por que os mesmo não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
70.000,00	22.181,00	92.181,00	86.842,68	54.367,95	54.367,95	5.338,32	94,21 %	58,98 %	58,98 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	20.000,00	12.897,00	32.897,00	32.604,75	32.604,75	32.604,75	292,25	99,11 %	99,11 %	99,11 %

3	3	90	30 - Material de Consumo	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	20.000,00	10.914,00	30.914,00	30.912,73	0,00	0,00	1,27	100,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	9.100,00	9.100,00	4.998,50	4.998,50	4.998,50	4.101,50	54,93 %	54,93 %	54,93 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	19.270,00	19.270,00	18.326,70	16.764,70	16.764,70	943,30	95,10 %	87,00 %	87,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quanto a Fonte 250, foi autorizado um valor de R$ 92.181,00 (noventa e dois mil cento e oitenta e um reais) e liquidado um montante de R$ 54.367,95 (cinquenta e quatro mil trezentos e sessenta e sete reais e noventa e cinco centavos), que representa 58,98% do valor autorizado para a referida fonte de recursos, para pagamento de despesas com coffe-breaks, passagens aéreas, diárias, etc, para os servidores da Hemorrede do Tocantins participarem de cursos, pós-graduações, mestrados e reuniões técnicas realizadas pelo Ministério da Saúde: Mestrado profissional em Hemoterapia e Biotecnologia, realizado pela Universidade de São Paulo - USP em Ribeirão Preto ? SP; Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Gestão de Sistemas de Saúde com ênfase em Serviços de Hemoterapia, em conformidade com as Normas Complementares para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu realizado na cidade de Manaus ? AM; Mestrado Profissional em Hemoterapia**?** realizado pela Universidade Federal da Bahia em parceira com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/MS que será realizado na capital Salvador/BA; reunião entre o Corpo Técnico da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e o Comitê Gestor do Ministério da Saúde em Brasília ? DF; Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia ? HEMO 2013; Simpósio de Hemoterapia e Seminário de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde da Hemorrede do Tocantins.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4243	Produção de hemocomponentes a população receptora

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	60.000		60000	64.894	108,16 %	108,16 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
10.725.600,00	-5.203.872,00	5.521.728,00	5.457.784,02	5.299.494,86	5.269.077,59	63.943,98

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.645.600,00	-1.612.198,00	1.033.402,00	1.033.399,46	1.033.399,46	1.032.477,66	2,54	100,00 %	100,00 %	99,91 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	7.206,00	7.206,00	7.205,16	7.205,16	7.205,16	0,84	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.445.600,00	-1.578.530,00	867.070,00	867.069,32	867.069,32	867.069,32	0,68	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	18.875,00	18.875,00	18.874,70	18.874,70	17.952,90	0,30	100,00 %	100,00 %	95,11 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	200.000,00	-60.049,00	139.951,00	139.950,28	139.950,28	139.950,28	0,72	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Produção de Hemocomponentes a População Receptora na Fonte 102 foi de R$ 1.033.402,00 (um milhão trinta e três mil quatrocentos e dois reais) e foi liquidado R$ 1.033.399,46 (um milhão trinta e três mil trezentos e noventa e nove reais e quarenta e seis centavos), o que representa aproximadamente 100% do valor autorizado, para aquisição e pagamento de serviços (energia

elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância armada, manutenção preventiva/corretiva de equipamentos, serviços de higienização e limpeza, etc) necessários para produção das bolsas de sangue e hemocomponentes para abastecimento da Rede Hospitalar.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
8.080.000,00	-3.591.674,00	4.488.326,00	4.424.384,56	4.266.095,40	4.236.599,93	63.941,44	98,58 %	95,05 %	94,39 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	80.000,00	30.000,00	110.000,00	92.334,75	92.334,75	85.796,25	17.665,25	83,94 %	83,94 %	78,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	6.000.000,00	-2.918.988,00	3.081.012,00	3.074.117,92	2.929.952,79	2.906.995,82	6.894,08	99,78 %	95,10 %	94,35 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	500.000,00	-62.088,00	437.912,00	398.530,03	384.406,00	384.406,00	39.381,97	91,01 %	87,78 %	87,78 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.500.000,00	-640.598,00	859.402,00	859.401,86	859.401,86	859.401,86	0,14	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quanto a Fonte 0250 foi autorizado o valor de R$ 4.488.326,00 (quatro milhões quatrocentos e oitenta e oito mil trezentos e vinte e seis reais) e liquidado R$ 4.266.095,40 (quatro milhões duzentos e vinte e seis mil noventa e cinco reais e quarenta centavos) o que representa aproximadamente 95,5% do recurso autorizado para aquisição de insumos e produtos (reagentes sorológicos, imunohematológicos, bolsas para coleta e transferência de sangue, filtros para remoção de leucócitos, reagentes de bioquímica, coagulação, agregação e hematológicos, insumos de uso geral em laboratórios) necessários para produção das bolsas de sangue e hemocomponentes para abastecimento da Rede Hospitalar.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4063	Certificação ISO 9001:2008 nas unidades da hemorrede do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
360.000,00	-270.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade na realização da Licitação e Contratação da empresa para certificação ISO 9001:2008.

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
270.000,00	-270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	270.000,00	-270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O sistema informa que não houve orçamento autorizado para a execução das ações de Certificação ISO 9001:2008 nas Unidades da Hemorrede do Tocantins na Fonte 0250, consequentemente, não houve valor liquidado, o que representa 0,00% do valor autorizado para a referida fonte de recursos. Contudo, cabe reassaltar que a empresa que realiza a consultoria para certificação ISO 9001:2008 foi contratada no segundo semestre de 2013, sendo que já ocorrerão alguns pagamentos à empresa contratada.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
90.000,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 0225 foi autorizado um valor de R$ 90.000,00 (noventa mil reais) e não houve valor liquidado, o que representa 0,00% do valor autorizado para a referida fonte de recursos. Cabe ressaltar que os recursos de convênios não podem ser utilizados por que os mesmo não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3016	Ampliação e estruturação da hemorrede do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	2		2	1	50,00 %	50,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
323.860,00	-196.310,00	127.550,00	57.546,85	57.546,85	54.151,76	70.003,15

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito cancelado	A dotação orçamentária foi totalmente cancelada	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa: A dotação orçamentária foi cancelada neste 2º Quadrimestre.	O recurso para aquisição e instalação de 01 elevador de passageiros no Hemocentro Regional de Araguaína foi movimentada para outra ação a pedido do Gestor da Pasta.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Outra	A empresa contratada para executar a reforma da Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional provocou muitos atrasos para concluir a obra.	Empresa contratada para reforma a Unidade de Porto Nacional.

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
253.860,00	-198.962,00	54.898,00	54.895,76	54.895,76	54.151,76	2,24	100,00 %	100,00 %	98,64 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	57.000,00	-3.528,00	53.472,00	53.471,24	53.471,24	53.471,24	0,76	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	682,00	682,00	680,52	680,52	680,52	1,48	99,78 %	99,78 %	99,78 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	13.540,00	-13.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	744,00	744,00	744,00	744,00	0,00	0,00	100,00 %	100,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	183.320,00	-183.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Ampliação e Estruturação da Hemorrede do Tocantins na Fonte 102 foi de R$ 54.898,00 (cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais). Houve 100% de liquidação de despesa na Fonte 102, referente ao recurso autorizado, para pagamento da última medição da reforma da Unidade de Coleta de Porto Nacional. Cabe destacar que está tramitando um processo para aquisição e instalação de 01 elevador de passageiros no Hemocentro Regional de Araguaína.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
70.000,00	2.652,00	72.652,00	2.651,09	2.651,09	0,00	70.000,91	3,65 %	3,65 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	2.652,00	2.652,00	2.651,09	2.651,09	0,00	0,91	99,97 %	99,97 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quanto a Fonte 0225, o orçamento autorizado para a execução das ações de Ampliação e Estruturação da Hemorrede do Tocantins foi de R$ 72.652,00 (setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e dois reais). Contudo, houve liquidação apenas de R$2.651,09 (dois mil seiscentos e cinquenta e um reais e nove centavos), o que representa 3,65% do recurso autorizado, para pagamento do restante da última medição da reforma da Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4168	Implementação de infraestrutura tecnológica, hemoterápica e hematológica

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	2		2	2	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.049.960,00	-331.936,00	1.718.024,00	517.765,71	319.615,71	319.615,71	1.200.258,29

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Outra	Dificuldades de cotação de preço de alguns equipamentos hemoterápicos e hematológicos, devido as suas especificidades. Morosidade nos procedimentos licitatórios devido aos questionamentos e impugnações das empresas.	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito cancelado	A dotação orçamentária foi totalmente cancelada	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	Alguns Convênios que visavam aquisição de equipamentos não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde, com isso, alguns processos tiveram que mudar de fonte, passando de fonte 0225 para 0102.

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
379.960,00	-331.936,00	48.024,00	48.022,51	48.022,51	48.022,51	1,49	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	16.744,00	16.744,00	16.743,86	16.743,86	16.743,86	0,14	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	379.960,00	-364.012,00	15.948,00	15.947,51	15.947,51	15.947,51	0,49	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	9.032,00	9.032,00	9.031,14	9.031,14	9.031,14	0,86	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Implementação de Infraestrutura Tecnológica, Hemoterápica e Hematológica na Fonte 102 foi de R$ 48.024,00 (quarenta e oito mil e vinte e quatro reais) e foi liquidado R$ 48.022,51 (quarenta e oito mil vinte e dois reais e cinquenta e um centavos), o que representa aproximadamente 100,00% do recurso autorizado, para aquisição de computadores servidores, data-show, centrifugas sorológicas, centrifugas imunohematologicas, no-breaks, veículo tipo pick-up para as unidades da Hemorrede de Palmas e Araguaína.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

1.030.000,00	0,00	1.030.000,00	224.158,39	224.158,39	224.158,39	805.841,61	21,76 %	21,76 %	21,76 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	133.862,00	133.862,00	133.861,40	133.861,40	133.861,40	0,60	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	730.000,00	-133.862,00	596.138,00	90.296,99	90.296,99	90.296,99	505.841,01	15,15 %	15,15 %	15,15 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Já a Fonte 225, o orçamento autorizado para a execução das ações de Implementação de Infraestrutura Tecnológica, Hemoterápica e Hematológica foi de R$ 1.030.000,00 (um milhão e trinta mil reais e foi liquidado R$ 224.158,39 o que representa 21,76% do recurso autorizado, para aquisição de equipamentos e veículos para Hemorrede do Tocantins.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
640.000,00	0,00	640.000,00	245.584,81	47.434,81	47.434,81	394.415,19	38,37 %	7,41 %	7,41 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	640.000,00	-49.500,00	590.500,00	198.150,00	0,00	0,00	392.350,00	33,56 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	49.500,00	49.500,00	47.434,81	47.434,81	47.434,81	2.065,19	95,83 %	95,83 %	95,83 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quanto a Fonte 0249, o orçamento autorizado para a execução das ações de Implementação de Infraestrutura Tecnológica, Hemoterápica e Hematológica foi de R$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais) e foi liquidado R$ 47.434,81, o que representa 7,41% do recurso autorizado, para aquisição de equipamentos hemoterápicos/hematológicos para as unidades da Hemorrede de Palmas e Araguaína.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4062	Captação de doadores voluntários de sangue e medula óssea

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	27.000		27000	31.063	115,05 %	115,05 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
140.000,00	181.171,00	321.171,00	240.186,25	233.153,75	232.805,00	80.984,75

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Orçamentária	Quando a dotação orçamentária for cancelada ou insuficiente para a realização da etapa	Problema com recursos de Convênio, pois alguns não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde.

Análise da Meta Física:

1. 1. Economicidade:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
20.000,00	-19.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	18.000,00	-18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	2.000,00	-1.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Não houve orçamento autorizado para a execução das ações de Captação de Doadores Voluntários de Sangue e Medula Óssea na Fonte 0102), bem como, não houve liquidação da despesa. Cabe destacar que os recursos da Fonte 0102 não podem ser executados, pois foram movimentados para outra ação a pedido do Gestor da Pasta.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
40.000,00	201.170,00	241.170,00	240.186,25	233.153,75	232.805,00	983,75	99,59 %	96,68 %	96,53 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	13.000,00	17.000,00	30.000,00	29.187,00	29.187,00	28.917,00	813,00	97,29 %	97,29 %	96,39 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	99.140,00	109.140,00	109.140,00	109.140,00	109.140,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	12.000,00	8.000,00	20.000,00	20.000,00	12.967,50	12.967,50	0,00	100,00 %	64,84 %	64,84 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	5.000,00	77.030,00	82.030,00	81.859,25	81.859,25	81.780,50	170,75	99,79 %	99,79 %	99,70 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quanto a Fonte 250 foi autorizado um valor de R$ 241.170,00 (duzentos e quarenta e um mil cento e setenta reais) e liquidado um montante de R$ 233.153,75 (duzentos e trinta e três mil cento e cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos), que representa 96,68% do valor autorizado para a referida fonte de recursos, para realização de eventos destinados a captação dos doadores voluntários de sangue, confecção de material gráfico para distribuição com informações sobre a doação de sangue e medula óssea, pagamento de prestadores de serviços como coffee-break servido durante os eventos, pagamento de diárias para os servidores que atuam na coleta externa, etc.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 225 foi autorizado um valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e não houve valor liquidado Cabe ressaltar que os recursos de convênios não podem ser utilizados por que os mesmo não foram prorrogados pelo Ministério da Saúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4200	Manutenção de recursos humanos da Hemorrede do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	349		349	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
14.759.182,00	4.016.782,00	18.775.964,00	18.775.914,80	18.775.914,80	18.774.895,77	49,20

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
14.759.182,00	4.016.782,00	18.775.964,00	18.775.914,80	18.775.914,80	18.774.895,77	49,20	100,00 %	100,00 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	9 - Salario Familia	246,00	35,00	281,00	233,60	233,60	233,60	47,40	83,13 %	83,13 %	83,13 %
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	12.148.788,00	2.053.465,00	14.202.253,00	14.202.252,37	14.202.252,37	14.202.252,37	0,63	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	240.718,00	-66.890,00	173.828,00	173.827,59	173.827,59	173.827,59	0,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	353.063,00	1.876.424,00	2.229.487,00	2.229.486,74	2.229.486,74	2.229.486,73	0,26	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	131.619,00	-13.974,00	117.645,00	117.644,70	117.644,70	116.625,68	0,30	100,00 %	100,00 %	99,13 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	1.832.167,00	220.303,00	2.052.470,00	2.052.469,80	2.052.469,80	2.052.469,80	0,20	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	52.581,00	-52.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4024	Aquisição de Fórmulas Nutricionais

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	600		600	392	65,33 %	65,33 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.700.000,00	24.015,00	1.724.015,00	1.724.014,48	1.724.014,48	1.724.014,48	0,52

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A morosidade nos trâmites processuais, burocráticos;	Administrativa	A morosidade nos trâmites processuais, burocráticos	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Demora da entrega das fórmulas por parte dos fornecedores	Outra	Especificar	

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	falta de normatização para a dispensação da alimentação e fórmulas alimentares	

Análise da Meta Física:

- ·Avaliação dos usuários que necessitam de fórmulas alimentares e dietas especiais;
- ·Elaboração de Termos de Referência para aquisição de fórmulas alimentares e encaminhamentos aos setores para dar continuidade aos trâmites normais;
- ·Acompanhamento pela área técnica dos processos de aquisição de fórmulas alimentares do Centro Estadual de Reabilitação em Palmas;
- ·Conferências e atesto das notas fiscais;
- ·Entrega das dietas aos usuários através dos Centros de Reabilitação de Palmas e Araguaína;
- ·Acompanhamento e reavaliação dos pacientes para verificação da continuidade do uso das fórmulas nutricionais; e
- ·Remanejamento de recurso no valor de R$ 1.000.000,00 da ação 4136 ? Fortalecimento das ações da Pessoa com Deficiência no âmbito do Sus para 4024 - Aquisição de formulas alimentares, no mês de abril de 2013.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.700.000,00	24.015,00	1.724.015,00	1.724.014,48	1.724.014,48	1.724.014,48	0,52	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	920.724,00	498.546,00	1.419.270,00	1.419.269,76	1.419.269,76	1.419.269,76	0,24	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	779.276,00	-474.531,00	304.745,00	304.744,72	304.744,72	304.744,72	0,28	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi eficiente visto que até o 2º quadrimestre foram entregues 392 formulas alimentares e dietas especiais. Ressaltamos que apesar das dificuldades existentes, estavam sendo atendidas 100% das demandas solicitadas neste período.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4218	Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria do Estado

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	19		19	19	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
233.617.293,00	69.896.950,00	303.514.243,00	301.531.068,95	298.583.673,22	297.896.310,72	1.983.174,05

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Cumpre-nos informar que alguns processos não foram concluídos e/ou licitados no ano de 2013, haja vista as impugnações e recursos propostos nos certames e previstos na legislação vigente. No entanto, deverão ser promovidos no corrente ano de 2014.			

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Com o advento do descumprimento das obrigações contratuais de algumas empresas vencedoras das licitações de medicamentos e materiais hospitalares no ano de 2013, levara à rede hospitalar estadual a crise no atendimento a população e no abastecimento de materiais, insumos e medicamentos, inclusive an	Outra	A evolução e o desenlace da crise instalada em face do inadimplemento das obrigações por parte das empresas vencedoras das licitações de medicamentos e materiais hospitalares, resultando no afrontoso descaso no atendimento à saúde pública em nosso Estado, afetando em curso o atendimento e abastecime	

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	Outra dificuldade que vem sendo enfrentada é com relação à liberação de orçamento para as compras dos Hospitais em geral e ao corte no orçamento de 40%, o que limita muito os planejamentos de compras para 2013. A Diretoria vem desempenhando bem suas função e respeitando todos os tramites e leis da G			

Análise da Meta Física:

O Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, com o intuito de garantir à prestação dos serviços públicos de saúde a população do Estado, tipificados nos artigos 6º e 23º da Constituição Federal de 1988, promoveu em 2013 o acompanhamento das solicitações de compras para o abastecimento das unidades hospitalares, principalmente em relação a materiais de consumo, materiais permanentes, equipamentos dentre outros;

Entre as principais solicitações de compras/ata de materiais para os hospitais Regionais podemos citar: **medicamentos antibióticos**, **controlados**, **anestésicos, oncológicos**, **soros, manipulados, filme radiológicos, insumos laboratoriais, embalagens, odontológicos, fios cirúrgicos, nutrições enterais e parenterais**, **drogas e medicamentos**, **OPME ? órtese e prótese e materiais especiais,** e **materiais reembolsáveis e não-reembolsáveis de uso hospitalar**;

Os Hospitais Regionais foram abastecidos e mantidos respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos de compras. Para tanto, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins,

utilizando o **Sistema de Registro de Preço, realizou a licitação de diversos materiais e medicamentos com o intuito de abastecer as 19 (dezenove) unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado.** Igualmente, requereu às empresas vencedoras do processo licitatório que providenciassem as entregas dos materiais e medicamentos demandados pelos Hospitais.

Após a homologação das Atas de Registro de Preço do ano de 2013, foram providenciadas as devidas compras de medicamentos e materiais hospitalares de acordo com a carência e demanda de cada unidade, conforme previsão em Ata de Registro de Preço vigente.

Todos os medicamentos e materiais hospitalares adquiridos foram direcionados e devidamente acondicionados no Almoxarifado do Estoque Regulador, seguindo o fluxo de distribuição a todas as unidades hospitalares de acordo com a necessidade. A dispensação dos medicamentos as 19 (dezenove) unidades hospitalares obedeceu ao critério de requisição de demanda por unidade, cabendo a Coordenação de Sistema de Abastecimento Hospitalar o controle da demanda das unidades hospitalares e as ações coordenadas de logística e abastecimento.

Quanto aos contratos com os hospitais foram solicitados os aditivos conforme necessidades de continuação dos serviços, dentre os quais se destaca: serviço de higienização, processamento de roupas, nutrição e dieta, manutenção de equipamento eletromédicos e imaginologia, manutenção de elevadores, locação de equipamentos, fornecimento de gases medicinais, aquisição de fontes de irídio e manutenção do equipamento para tratamento de radioterapia, serviços de manutenção preventiva, corretiva e operacional, e fornecimento de ortese e prótese para as unidades hospitalares entre outros. Assim todos os contratos estão sendo monitorados de forma criteriosa para evitarmos suspensão dos serviços e prejuízos ao erário.

Devido à necessidade da presença dos profissionais da saúde, em constante atividade produtiva diuturnamente nas unidades do SUS sob a gerência do Estado, conforme conforme Lei n° 1.448, de 3 de abril de 2004, alterações Lei nº. 1.617 de 21 de Outubro de 2005, Lei n°1.771 de 16 de Março de 2007, Lei n° 2.216 de 11 de novembro de 2009 e Lei nº. 2.716 de 16 maio de 2013, promoveu-se o pagamento de Plantões Extras aos profissionais da saúde no ano de 2013.

No tocante, houve também as despesas com pagamento de diárias a servidores quando em viagem a serviço de transferência de pacientes entre as unidades hospitalares.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
113.786.479,00	185.053,00	113.971.532,00	113.957.332,34	113.957.332,34	113.917.473,68	14.199,66	99,99 %	99,99 %	99,95 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	223.940,00	223.940,00	223.939,39	223.939,39	223.939,39	0,61	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	320.000,00	-261.968,00	58.032,00	58.031,25	58.031,25	46.809,00	0,75	100,00 %	100,00 %	80,66 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000.000,00	-7.734.809,00	2.265.191,00	2.256.938,84	2.256.938,84	2.235.917,43	8.252,16	99,64 %	99,64 %	98,71 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	0,00	2.482,00	2.482,00	2.481,60	2.481,60	2.481,60	0,40	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000.000,00	-14.489.590,00	510.410,00	510.409,52	510.409,52	510.409,52	0,48	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	70.000.000,00	-31.655.827,00	38.344.173,00	38.338.842,33	38.338.842,33	38.335.434,33	5.330,67	99,99 %	99,99 %	99,98 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	100.000,00	-45.098,00	54.902,00	54.409,42	54.409,42	50.202,42	492,58	99,10 %	99,10 %	91,44 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	18.036.479,00	18.020.528,00	36.057.007,00	36.056.886,94	36.056.886,94	36.056.886,94	120,06	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	36.455.394,00	36.455.394,00	36.455.393,05	36.455.393,05	36.455.393,05	0,95	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	330.000,00	-329.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Considera a ação eficiente, já que os recursos financeiros previstos para o período foram aplicados para a manutenção das atividades já implantadas e implementação de novas ações conforme o planejado.

Fora efetuada a compra de **7.731.622,60 (sete milhões setecentos e trinta e um mil seiscentos e vinte e dois reais e sessenta centavos) custeadas pelo recurso do Tesouro Estadual F-102 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218**; destinado ao atendimento das 19 (dezenove) unidades hospitalares do Estado, no ano de 2013 por meio de baixa em Ata de Registro de Preço.

Houve também o Reconhecimento de Despesa e/ou Dívida, no valor de R$ 62.606.258,82 (sessenta e dois milhões seiscentos e seis mil duzentos e cinqüenta e oito reais e oitenta e dois centavos), utilizando recursos do Tesouro Estadual F-102 na Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218, no período de 01/01/2013 à 31/12/2013, como forma de assegurar o atendimento aos usuários e evitar o desabastecimento das 19 (dezenove) unidades hospitalares do Estado.

Objetivando a continuidade da assistência e atendimento aos usuários do sistema de saúde, os Contratos de prestação de serviços no âmbito hospitalar no ano de 2013 perfizeram o valor de **R$ 36.769.433,86 (trinta e seis milhões setecentos e sessenta e nove mil e quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e seis centavos), custeado pelo recurso do Tesouro Estadual F-102**, **ambas na classificação orçamentária 10.302.1021.4218.**

Promoveu-se o pagamento de Plantões Extras aos profissionais da saúde no ano de 2013, **perfazendo o montante de R$ 32.987.590,53 (trinta e dois milhões novecentos e oitenta e sete mil quinhentos e noventa reais e cinqüenta e três centavos) devidamente custeado pelo recurso do Tesouro Estadual F-102, na classificação orçamentária 10.302.1021.4218**.

Já quanto às despesas com diárias administrativas, a Pasta em comento realizou no ano de 2013 o **valor de R$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil), executada na fonte do Tesouro Estadual F-102.**Objetivando maior agilidade nas aquisições de pequenos vultos, fora disponibilizado a título de suprimento de fundos as 19 (dezenove) unidades hospitalares **o valor de R$ 472.000,00 (quatrocentos e setenta e dois mil) devidamente custeado com recursos do Tesouro Estadual F-102.**

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
119.553.214,00	69.729.868,00	189.283.082,00	187.573.736,61	184.626.340,88	183.978.837,04	1.709.345,39	99,10 %	97,54 %	97,20 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	800.000,00	477.000,00	1.277.000,00	923.831,25	923.831,25	905.668,50	353.168,75	72,34 %	72,34 %	70,92 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	87.807.164,00	-46.412.651,00	41.394.513,00	40.680.833,07	38.379.862,72	37.854.281,60	713.679,93	98,28 %	92,72 %	91,45 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	0,00	74.730,00	74.730,00	0,00	0,00	0,00	74.730,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000.000,00	-14.871.154,00	128.846,00	49.574,62	49.574,62	44.528,62	79.271,38	38,48 %	38,48 %	34,56 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	14.161.039,00	88.834.633,00	102.995.672,00	102.958.661,88	102.598.657,40	102.527.529,58	37.010,12	99,96 %	99,61 %	99,55 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	30.396.418,00	30.396.418,00	30.246.690,94	30.246.690,94	30.224.309,79	149.727,06	99,51 %	99,51 %	99,43 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	11.958.299,00	11.958.299,00	11.893.969,12	11.893.969,12	11.893.969,12	64.329,88	99,46 %	99,46 %	99,46 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.785.011,00	-727.407,00	1.057.604,00	820.175,73	533.754,83	528.549,83	237.428,27	77,55 %	50,47 %	49,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os Hospitais Regionais foram abastecidos e mantidos respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos de compras. Para tanto, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, utilizando o **Sistema de Registro de Preço, realizou a licitação de diversos materiais e medicamentos com o intuito de abastecer as 19 (dezenove) unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado, perfazendo o montante de R$ 171.694.338,26 (cento e setenta e um milhões seiscentos e noventa e quatro mil trezentos e trinta e oito reais e vinte e seis centavos) em atas registradas, utilizando-se recurso da Fonte-250 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218**.

Após a homologação das Atas de Registro de Preço do ano de 2013, foram providenciadas as devidas compras de medicamentos e materiais hospitalares de acordo com a carência e demanda de cada unidade, conforme previsão em Ata de Registro de Preço vigente. Sendo assim, fora efetuada a compra de **R$ 33.100.408,97 (trinta e três milhões cem mil quatrocentos e oito reais e noventa e sete centavos) custeadas pela fonte F-250 e Classificação Orçamentária 10.302.1021.4218** no ano de 2013 por meio de baixa em Ata de Registro de Preço.

Objetivando a continuidade da assistência e atendimento aos usuários do sistema de saúde, os Contratos de prestação de serviços no âmbito hospitalar no ano de 2013 perfizeram o **valor de R$ 149.785.151,12 (cento e quarenta e nove milhões setecentos e oitenta e cinco mil cento e cinqüenta e um reais e doze centavos) devidamente custeados pelo recuso da fonte F-250.**

No tocante as despesas com pagamento de diárias a servidores quando em viagem a serviço de transferência de pacientes entre as unidades hospitalares, a Pasta realizou no ano de 2013 o valor de **R$ 1.276.000,00 (um milhão duzentos e setenta e seis mil), devidamente custeada pela fonte F-250 classificação orçamentária 10.302.1021.4218**

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0240	Recursos Proprios	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
277.600,00	-17.971,00	259.629,00	0,00	0,00	0,00	259.629,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	277.600,00	-17.971,00	259.629,00	0,00	0,00	0,00	259.629,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Até o momento não foi executado recurso financeiro

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4051	Capacitação dos profissionais da Atenção Especializada

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	152		152	100	65,79 %	65,79 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.158.960,00	-393.986,00	764.974,00	59.057,29	42.908,96	42.908,96	705.916,71

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	Nesse primeiro momento as dificuldades tem sido os processo burocráticos envolvidos, como adequar a contratação do docente via Portaria N°533/11 ou via licitação	Administrativa		Nesse primeiro momento as dificuldades tem sido os processo burocráticos envolvidos, como adequar a contratação do docente via Portaria N°533/11 ou via licitação.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	O recurso orçado nesta ação ESTAVA destinado à Contratação de empresas para ministrar cursos de Urgência e Emergência para qualificação de servidores públicos do quadro funcional da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e servidores de aproximadamente 06 (seis) Municípios da região macro norte			

Análise da Meta Física:

-Participação da equipe técnica da Diretoria de Atenção Especializada no Curso de Monitoramento e acompanhamento da Triagem Nacional em Belo Horizonte/MG;

-Participação da equipe técnica da Diretoria de Atenção Especializada na Implantação do Sistema E-SUS no Hospital da Lagoa no Rio de Janeiro/RJ;

-Participação da equipe técnica da Diretoria de Atenção Especializada no curso de Dimensionamento Hospitalar em Salvador/BA;

-Participação da equipe técnica da Diretoria de Atenção Especializada Qualificação e Requalificação da Média e Alta Complexidade em Brasília/DF;

-Participação da equipe técnica da Diretoria de Atenção Especializada no Congresso Internacional da Pessoa com Deficiência, em Brasília/DF.

CAPACITAÇÃO DE ÓRTESE, PRÓTESE E MEIO AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO

- Termo de referência para materiais e consumo/ papelaria ? processo nº 1735/13;
- Termo de referência para diárias para os servidores que participarão desta capacitação ? processo nº 1736/13;
- Termo de referência para hospedagem dos 02 (dois) facilitadores ? processo nº 2263/13 baixa em Ata 020/13;
- Termo de referência para coffe break ? processo nº 2264/13 baixa em Ata 028/13;

- Novo Termo de Referência para Contratação de Empresa para o Curso de capacitação de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção serviço ? processo nº 3679/13;
- Abertura do Termo de Referência para o Curso de Capacitação em Autismo.

Urgência e Emergência

- Elaboração dos Termos de Referência para licitação na modalidade do tipo pregão eletrônico;
- Participação de reunião com o apoiador da Unidade de Gestão do Projeto QualiSUS-Redes do Ministério da Saúde; Realizado o envio dos Termos de Referência à área de licitação;

Realizado parecer à área de licitação referente a análise interpretativa das especificações técnicas apresentadas nas propostas dos Cursos **â??BLS ? Basic Life Support SBV - Suporte Básico de Vida para Profissionais da Saúdeâ?, â??ACLS - Advanced Cardiologic Life Support SAVC - Suporte Avançado de Vida em Cardiologiaâ? e â??PHTLS ? Pré-hospital Trauma Life Support ? Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Traumaâ?**.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
350.000,00	-307.406,00	42.594,00	42.587,12	42.587,12	42.587,12	6,88	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	225.700,00	-209.787,00	15.913,00	15.912,75	15.912,75	15.912,75	0,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	100.800,00	-79.105,00	21.695,00	21.694,11	21.694,11	21.694,11	0,89	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	8.500,00	-6.620,00	1.880,00	1.874,60	1.874,60	1.874,60	5,40	99,71 %	99,71 %	99,71 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	3.106,00	3.106,00	3.105,66	3.105,66	3.105,66	0,34	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação pode ser considerada eficiente, já que juntamente com execução financeira tem-se alcançado as metas propostas, conforme o programado. Não se aplica economicidade, pois o pagamento de diárias e hora-aula já são pré-estabelecidos de acordo com portaria.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
340.000,00	-335.416,00	4.584,00	4.583,33	0,00	0,00	0,67	99,99 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	4.584,00	4.584,00	4.583,33	0,00	0,00	0,67	99,99 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	270.000,00	-270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	70.000,00	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação pode ser considerada eficiente, já que juntamente com execução financeira tem-se alcançado as metas propostas, conforme o programado. Não se aplica economicidade, pois o pagamento de diárias e hora-aula já são pré-estabelecidos de acordo com portaria.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0247	Atencao Basica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
193.157,00	0,00	193.157,00	11.886,84	321,84	321,84	181.270,16	6,15 %	0,17 %	0,17 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	111.000,00	0,00	111.000,00	0,00	0,00	0,00	111.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	15.105,00	0,00	15.105,00	321,84	321,84	321,84	14.783,16	2,13 %	2,13 %	2,13 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	9.000,00	0,00	9.000,00	8.250,00	0,00	0,00	750,00	91,67 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	24.052,00	0,00	24.052,00	3.315,00	0,00	0,00	20.737,00	13,78 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação não pode ser considerada eficiente, pois ainda não concretizo-se a capacitação dos profissionais no curso em questão. Embora as providências para a realização do curso estejam sendo providenciadas. Não se aplica, pois o pagamento de diárias e hora- aula já são pré-estabelecidos de acordo com portaria.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
275.803,00	248.836,00	524.639,00	0,00	0,00	0,00	524.639,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	275.803,00	248.836,00	524.639,00	0,00	0,00	0,00	524.639,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação não foi eficiente. O período do primeiro quadrimestre serviu para realização dos Termos de referência, formação do processo e encaminhamento para o setor de compras. Dessa forma, não foi possível obter eficiência, pois a execução do recurso será realizada posteriormente. O recurso orçado nesta ação está destinado à Contratação deempresas para ministrar cursos de Urgência e Emergência para qualificação de servidorespúblicos do quadro funcional da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e servidores de aproximadamente 06 (seis) Municípios da região macro norte do Estado do Tocantins, conforme previsto no Projeto da Rede Qualisus ? TOPAMA. Tendo em vista que a meta não foi cumprida devido o processo de licitação está em andamento. Não se aplica economicidade, pois não houve gasto.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3124	Reestruturação da rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	8		8	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
191.871.773,00	-91.272.603,00	100.599.170,00	15.983.170,23	2.491.485,56	217.895,23	84.615.999,77

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
14.366.075,00	-14.148.179,00	217.896,00	217.895,23	217.895,23	217.895,23	0,77	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.500.000,00	-1.282.104,00	217.896,00	217.895,23	217.895,23	217.895,23	0,77	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	40	41 - Contribuicoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	40	51 - Obras e Instalacoes	4.350.000,00	-4.350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	8.241.075,00	-8.241.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	275.000,00	-275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	825.000,00	825.000,00	825.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	40	42 - Auxilios	0,00	825.000,00	825.000,00	825.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
29.781.501,00	-1.438.095,00	28.343.406,00	0,00	0,00	0,00	28.343.406,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	1.756.204,00	-645.665,00	1.110.539,00	0,00	0,00	0,00	1.110.539,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	25.000.000,00	-90.000,00	24.910.000,00	0,00	0,00	0,00	24.910.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.025.297,00	-702.430,00	2.322.867,00	0,00	0,00	0,00	2.322.867,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
4219	Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
145.500.000,00	-76.511.329,00	68.988.671,00	14.940.275,00	2.273.590,33	0,00	54.048.396,00	21,66 %	3,30 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	145.500.000,00	-86.511.329,00	58.988.671,00	4.975.975,00	2.273.590,33	0,00	54.012.696,00	8,44 %	3,85 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00	9.964.300,00	0,00	0,00	35.700,00	99,64 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.224.197,00	0,00	2.224.197,00	0,00	0,00	0,00	2.224.197,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.224.197,00	0,00	2.224.197,00	0,00	0,00	0,00	2.224.197,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3018	Aparelhamento das Unidades da Rede de Atenção a Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	13		13	13	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
10.567.107,00	729.225,00	11.296.332,00	3.540.579,73	3.165.838,37	2.439.976,48	7.755.752,27

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	Considerando os trâmites burocráticos dos processos licitatórios, conforme preconiza a Lei nº. 8.666/93. Atraso na entrega e solicitação de prorrogação de prazo por parte dos fornecedores também dificulta a pontualidade no planejamento de estruturação dos Hospitais Regionais. Fornecedores que solici	Administrativa		

Análise da Meta Física:

-
  - Elaboração de Termos de Referência para aquisição de equipamentos para as Unidades Hospitalares do Estado, bem como conclusão dos contratos para manutenção predial dos Hospitais Regionais do Estado;
  - Foram concluídos alguns processos referente a anos anteriores de compras e entregue equipamentos e materiais para as Unidades Hospitalares;
  - Resposta de pareceres referente às especificações contidas nas propostas de acordo com o Termo de Referência;
  - Resposta de impugnação e esclarecimentos em processos licitatórios;
  - Emissão de parecer técnico de amostras de equipamentos;
  - Conferência dos equipamentos recebidos no Almoxarifado Central da Secretaria da Saúde pelo engenheiro clínico;
  - Planejamento e acompanhamento das solicitações de compras de equipamentos e mobiliários hospitalares para estruturação das unidades hospitalares, principalmente em relação aos equipamentos eletromédicos permanentes.
  - Os equipamentos estão sendo substituídos por estarem depreciados pelo uso contínuo.
  - Entrega dos equipamentos nas Unidades Hospitalares.
  - Foram concluídos alguns processos de compras e entregue equipamentos como: Antena Parabólica de 2m +LNBF Multi + Kit de cabo - 220V. (1 unidade p/Hospital Regional de Guaraí). Escadinha com 02 degraus (06 unidades para o

Hospital Regional de Guaraí). Cadeiras de rodas (02 unidades para o Hospital Regional de Guaraí). Cama Fawler (06 unidades para o Hospital Regional de Guaraí). Mesa Gineco/Dermato (01 unidade para o Hospital Regional de Guaraí). Aquisição Maca Fixa e acessórios(1 unidade p/ Hospital Infantil de Palmas), maca de transferência (1 unidade p/ HGP) Endoscópio Flexível f 249(1 unidade p/ HGP), Cama Hospitalar (8 unidades p/ HGP) MESA GINECOLÓGICA ?(ESSURE 1 unidade p/ HMDR). Cama fawler 4 motores CAB/peseira e grades injetadas controle digital (para UTI) (18 unidades para HGP). Cama fawler 4 motores CAB/peseira e grades injetadas controle digital (para UTI) (10 unidades para HMDR). Maca hidráulica fawler, leito radio transparente, duas colunas, movimentação motorizada (01 unidade para HMDR). Massageador Elétrico (03 unidades para HMDR). Banqueta auxiliar parto humanizado (03 unidades para o HMDR). Aparelho de anestesia (02 unidades para o HGP). Ventilador pulmonar (06 unidades para HGP). Mesa ginecológica automática (02 unidades para o HMDR). Detector Fetal (09 unidades para o HMDR). Oxímetro de Pulso com sensor ? patrimônio 330013 (01 unidade para HRPN). Aparelho de ondas curtas ? patrimônio 370930 (01 unidade para o HRPN). Aparelho Tens/Fens ? patrimônio 370929 (01 unidade para o HRPN). Aparelho de ultrassom para fisioterapia ? patrimônio 370928 (01 unidade para HRPN). Aquisição Monitor Multiparâmetro (4 unidades p/ Hospital Regional de Araguaína) Mesa Cirúrgica Ortopédica (1 unidade p/ Hospital Regional de Araguaína) Foco Cirúrgico de Teto (2 uunidades p/ Hospital Regional de Araguaína). Colchões hospitalares (12 unidades para HRA). Elemento de trabalho (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Cabo de alta frequência para ligação do elemento de trabalho (05 unidades para o Hospital Regional Araguaína). Aspirador Ultrassônico com Bisturi (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Endoscópio Flexível (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Broncofibroscópio Terapêutico (01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Carro de Emergência (05 unidades para o Hospital Regional Araguaína). Foco Cirúrgico 2 cúpulas 500L ((01 unidade para o Hospital Regional Araguaína). Aquisição de Ar condicionado de 12000 BTU/h (01 unidade para HRAugustinópolis). Massageador Elétrico (03 unidades para HRAugustinópolis). Banqueta auxiliar parto humanizado (02 unidades para HRAugustinópolis). Bebedouros purificador de água (20 unidades para o Hospital Regional de Augustinópolis). Aquisição de Exaustor de 50 cm (03 unidades para o Hospital Regional de Xambioá. Aquisição de Mesa para exame Ginecológico ? patrimônio 371102 (01 unidade HRAraguaçu).

-
- Essa aquisição dos equipamentos de monitoramento e imagem, assim como mobiliários, serviu para modernizar o parque tecnológico hospitalar Estadual e ampliar a oferta de serviços. Equipamentos de suporte e necessários aos leitos de UTI do Hospital Geral Público de Palmas, Gurupi e Araguaína tais como monitores cardíacos, camas eletrônicas e bombas de infusão. Adquirimos um aparelho de endoscopia com amplitude de imaginologia, exames que eram realizados fora do Estado, passaram a ser disponibilizados, pelo Hospital Geral Público de Palmas, garantindo maior acesso da população a exames de alta complexidade e reduzindo gastos com Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Os demais equipamentos adquiridos foram locados nos seguintes hospitais: H.R.P Gurupi, Hospital I. P. de Palmas, H.M.P.Dona Regina, H.R.P.Porto Nacional e H.R.P Guaraí; de forma que garantissem a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população tocantinense, nestes hospitais.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
590.370,00	-539.818,00	50.552,00	50.550,00	50.550,00	0,00	2,00	100,00 %	100,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	14.023,00	14.023,00	14.022,30	14.022,30	0,00	0,70	100,00 %	100,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	590.370,00	-590.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	36.529,00	36.529,00	36.527,70	36.527,70	0,00	1,30	100,00 %	100,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
320.000,00	537.495,00	857.495,00	556.911,89	556.911,89	0,00	300.583,11	64,95 %	64,95 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	4.091,00	4.091,00	0,00	0,00	0,00	4.091,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	556.912,00	556.912,00	556.911,89	556.911,89	0,00	0,11	100,00 %	100,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	320.000,00	-23.508,00	296.492,00	0,00	0,00	0,00	296.492,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foi feito a previsão orçamentária, embora o MS ainda não tenha sinalizado aprovação da proposta. Não se aplica economicidade, pois não houve gasto

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
7.459.437,00	2.124.812,00	9.584.249,00	2.178.712,68	1.977.903,32	1.859.503,32	7.405.536,32	22,73 %	20,64 %	19,40 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	451.900,00	451.900,00	12.961,74	0,00	0,00	438.938,26	2,87 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	4.941,00	4.941,00	4.940,33	4.940,33	4.940,33	0,67	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	7.459.437,00	1.104.748,00	8.564.185,00	1.597.587,61	1.409.739,99	1.291.339,99	6.966.597,39	18,65 %	16,46 %	15,08 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	563.223,00	563.223,00	563.223,00	563.223,00	563.223,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Foram abertos processos licitatório, no entanto foram fracassados, sendo deserto e inaceitáveis. Já foram abertos novos processos e já estão sendo licitados.

Embora a execução financeira não tenha sido significativa, ocorreu o pagamento de processos já existentes, foram elaborados termos de referência, autuados novos processos, que estão sendo submetidos a processos licitatórios.

Houve economicidade, uma vez que as aquisições de equipamentos eletromédicos e mobiliários hospitalares permanentes

foram adquiridos levando-se em consideração os procedimentos licitatórios, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade nas despesas públicas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.000.000,00	-1.411.235,00	588.765,00	588.712,18	414.780,18	414.780,18	52,82	99,99 %	70,45 %	70,45 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	21.776,00	21.776,00	21.775,77	21.775,77	21.775,77	0,23	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.500.000,00	-1.262.490,00	237.510,00	237.509,21	63.577,21	63.577,21	0,79	100,00 %	26,77 %	26,77 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	500.000,00	-170.521,00	329.479,00	329.427,20	329.427,20	329.427,20	51,80	99,98 %	99,98 %	99,98 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Embora a execução financeira não tenha sido significativa, ocorreu o pagamento de processos já existentes, foram elaborados termos de referência, autuados novos processos, que estão sendo submetidos a processos licitatórios.

Houve economicidade, uma vez que as aquisições de equipamentos eletromédicos e mobiliários hospitalares permanentes

foram adquiridos levando-se em consideração os procedimentos licitatórios, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade nas despesas públicas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
5236	Doacao	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
197.300,00	0,00	197.300,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	44.300,00	77,55 %	77,55 %	77,55 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	197.300,00	0,00	197.300,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	44.300,00	77,55 %	77,55 %	77,55 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Os equipamentos já foram entregues no Hospital Geral Público de Palmas.

Houve economicidade, uma vez que as aquisições dos equipamentos hospitalares permanentes foram adquiridos levando-se em consideração os procedimentos licitatórios, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade nas despesas públicas. Houve desconto no processo licitatório.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4136	Fortalecimento das ações e serviços à pessoa com deficiência no âmbito do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	3		3	3	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
9.336.968,00	-7.471.911,00	1.865.057,00	1.838.458,07	1.660.996,08	1.660.996,08	26.598,93

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Os trâmites burocráticos licitatórios necessários para a aquisição de ajudas técnicas (órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção) tornam demoradas as concessões de órteses e próteses aos usuários, na medida em que o tempo decorrido no trâmite processual, muitas vezes, retarda o processo de rea	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de recursos materiais	A falta de manutenção dos equipamentos usados nos serviços de atenção ao deficiente físico e auditivo, por parte das empresas contratadas para realizarem manutenção nos equipamentos, leva a interrupção dos atendimentos de realização de exames de diagnóstico, prejudicando o diagnóstico e reabilitação			

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	O Atraso na entrega e solicitação de prorrogação de prazo por parte dos fornecedores também dificulta a pontualidade na manutenção e abastecimento das unidades de saúde.			

Análise da Meta Física:

1. Aquisição de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção para atendimento das demandas apresentadas pelas unidades de saúde Estaduais;
2. Acompanhamento das concessões de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção referente a processos de 2010, 2011, 2012 e 2013;
3. Acompanhamento sistemático do andamento dos processos em trâmite de aquisição de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção**;**
4. Acompanhamento dos processos de aquisição de fórmulas alimentares do Centro Estadual de Reabilitação em Palmas**;**
5. Contato com usuários e Secretarias Municipais de Saúde para localização de usuários para medidas e entregas de OPMAL;
6. Contato com usuários para avaliação e acompanhamento do uso das órteses e próteses**;**
7. Contato com as empresas fornecedoras de OPMAL para cotações de preços de produtos, avaliação de material/ e fornecimento dos produtos;
8. Articulação com outras áreas afins (Centros Estaduais de Reabilitação, Ministério da Saúde) para realização de uma capacitação em órtese e prótese para os profissionais da Rede de Reabilitação Física;
9. Articulação Técnica com outras áreas afins e com a Gestão Estadual (Comissão Permanente de Licitação, Diretoria Jurídica, Diretoria Administrativa) para agilizar os processos de compra, melhorando o funcionamento dos Centros Estaduais de reabilitação física e auditiva e consequentemente garantindo acesso às pessoas com deficiência às OPMAL.
10. Elaboração do desenho da rede de atenção à pessoa com deficiência em conformidade com as Portarias nº 793/2012 e 835/2012 e com o novo Plano de Diretor de Regionalização do Tocantins.

11. Habilitação do CER II Palmas em maio de 2013, este sendo referência para os serviços em reabilitação física e intelectual.

12. Elaboração Plano de Ação da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.461.004,00	-2.429.246,00	31.758,00	31.757,40	31.757,40	31.757,40	0,60	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	19.024,00	-13.894,00	5.130,00	5.130,00	5.130,00	5.130,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	55.000,00	-51.320,00	3.680,00	3.679,70	3.679,70	3.679,70	0,30	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	2.376.980,00	-2.354.832,00	22.148,00	22.147,70	22.147,70	22.147,70	0,30	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi eficiente, visto que até o 2º quadrimestre alcançou as suas metas físicas previstas, visto que os serviços que atenderam os usuários com deficiência totalizaram 4.488 (quatro mil e quatrocentos e oitenta e oito), ou seja, um total de 127,6% de usuários atendidos. Já os atendimentos destes usuários totalizaram 15.296.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
6.856.964,00	-5.043.032,00	1.813.932,00	1.806.700,67	1.629.238,68	1.629.238,68	7.231,33	99,60 %	89,82 %	89,82 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.500,00	6.362,00	8.862,00	7.050,50	5.365,50	5.365,50	1.811,50	79,56 %	60,55 %	60,55 %
3	3	90	32 - Material de Distribuicao Gratuita	3.000.000,00	-1.257.323,00	1.742.677,00	1.738.793,26	1.572.221,26	1.572.221,26	3.883,74	99,78 %	90,22 %	90,22 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	27.500,00	-22.120,00	5.380,00	5.249,00	0,00	0,00	131,00	97,57 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.826.964,00	-1.779.142,00	47.822,00	47.776,92	47.776,92	47.776,92	45,08	99,91 %	99,91 %	99,91 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.000.000,00	-990.809,00	9.191,00	7.830,99	3.875,00	3.875,00	1.360,01	85,20 %	42,16 %	42,16 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi eficiente, visto que até o 2º quadrimestre alcançou as suas metas físicas previstas, visto que os serviços que atenderam os usuários com deficiência totalizaram 4.488 (quatro mil e quatrocentos e oitenta e oito), ou seja, um total de 127,6% de usuários atendidos. Já os atendimentos destes usuários totalizaram 15.296.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
19.000,00	0,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	19.000,00	0,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Quando comparado o financeiro, evidencia-se que a execução da ação foi eficiente, visto que até o 2º quadrimestre alcançou as suas metas físicas previstas, visto que os serviços que atenderam os usuários com deficiência totalizaram 4.488 (quatro mil e quatrocentos e oitenta e oito), ou seja, um total de 127,6% de usuários atendidos. Já os atendimentos destes usuários totalizaram 15.296.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0247	Atencao Basica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	367,00	367,00	0,00	0,00	0,00	367,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	367,00	367,00	0,00	0,00	0,00	367,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4029	Atendimento aos usuários do SUS encaminhados para tratamento fora de domicílio

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	11.180		11180	10.753	96,18 %	96,18 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
4.465.058,00	-1.031.886,00	3.433.172,00	3.402.971,44	3.347.872,76	3.299.288,51	30.200,56

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	Falta de informatização do setor de Tratamento Fora do Domicilio-TFD

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade no trâmite para a concessão da ajuda de custo para os usuários e acompanhantes.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Quadro de recursos humanos insuficientes

Análise da Meta Física:

Dificuldades:

Falta de informatização do setor de TFD;

Falta de recursos humanos para montagem e autuação de processos ajuda de custo;

Encontrar Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;

Morosidade no trâmite para a concessão da ajuda de custo para os usuários e acompanhantes;

Preenchimento inadequado dos Laudos de TFD emitidos pelos médicos solicitantes;

Documentação incompleta enviada pelos gestores municipais para o Complexo Regulador Estadual;

Demanda espontânea dos usuários sem contato prévio com a Secretaria Municipal de Saúde onde reside envio de documentação realizada pelo usuário através de correios, vans, fax e até moto taxistas, sem que haja um contato com o seu município de origem, e muitas vezes sem telefone para contato e com agendamentos sem tempo hábil para liberação das passagens, fugindo do fluxo estabelecido pela normatização do TFD;

Atividades Desenvolvidas:

Foi realizada uma solicitação via memorando (MEMO/DDGAPS/DREG/Nº454/2013) a Diretoria de Tecnologia da Informação a construção de um sistema para a Gerência do Tratamento Fora do Domicilio-TFD;

No decorrer deste semestre foi realizado levantamento por parte da Diretoria de Tecnologia da Informação para dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema de Informação para o setor de TFD;

Busca por Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;

Contato prévio via telefone com o(s) servidor (es) ou gestores municipais, orientando quanto ao correto preenchimento do formulário, envio e quando a documentação necessária para a transferência dos usuários;

Concessão de ajuda de custo para pacientes e acompanhantes em TFD conforme Regulamentação (Portaria SAS/MS/Nº. 055/1999) para custeio de pernoite e alimentação nos casos de tratamento ambulatorial;

Pagamento de auxílios financeiros quando da inexistência no Sistema Único de Saúde, do serviço requerido;

Acompanhamento dos processos com vistas à maior agilidade dos mesmos;

Concessão de Passagens Terrestres: 4.009 (Quatro Mil e Nove), sendo: 2.154 (Dois Mil Cento e Cinquenta e Quatro) para usuários e 1.855 (Um Mil Oitocentos e Oitenta e Cinco)

Concessão de Passagens Aéreas: 1.421 (Um mil Quatrocentos e Vinte e Um), sendo: 732 (Setecentos e Trinta e Dois) para usuários e 689 (Seiscentos e Oitenta e Nove) para acompanhantes;

Concessão de Ajuda de Custo: 5.321 (Cinco Mil Trezentos e Vinte e Um) sendo: 2.809 (Dois mil Oitocentos e Nove) para pacientes e 2.512 (Dois Mil Quinhentos e Doze) para acompanhantes;

Concessão de Auxilio Financeiro: Foram concedidos 02 (Dois) benefícios.

Reformulação de manual de TFD Estadual visando garantir que os pacientes que viajam para longas distâncias tenham seu translado realizado através de transporte aéreo e garantir melhor adequação do fluxo de atendimento;

Resultado de Monitoramento:

A meta da ação é atender 10.000 (Dez mil) Usuários do Sistema Único de Saúde - SUS no ano de 2013, para o período de Janeiro a Dezembro de 2013 foram previstos 10.000 (Dez Mil) atendimentos, e de acordo com relatórios emitidos pela Coordenação de Regulação neste período foram realizados 10.573 (Dez Mil Quinhentos e Setenta e Três) atendimentos, que corresponde a 107,5%, percentual acima da meta do prevista, contribuindo assim para o alcance das metas do objetivo em ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar), e viabilizando o alcance do indicador em aumentar o número médio de consultas médicas especializadas por habitante.

Em relação às dificuldades apontadas a acima, sugerimos algumas estratégias com intuito de amenizar e agilizar alguns processos, tais como: a organização das redes de atenção à saúde do Tocantins; qualificação dos servidores e gestores municipais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; a aquisição de alguns procedimentos na área de oftalmologia de acordo com a demanda gerada (vitrectomia, glaucoma e etc..) avaliando o custo beneficio; Mudança na formalização dos processos de concessão de ajuda de custo, com a criação de um sistema com intuito de agilizar a concessão do benefício em tempo hábil; aquisição de software para TFD.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.751.865,00	-2.513.497,00	238.368,00	238.365,97	238.365,97	238.365,97	2,03	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	2.496.792,00	-2.384.966,00	111.826,00	111.825,43	111.825,43	111.825,43	0,57	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	48 - Outros Auxilios Financeiros a Pessoas Fisicas	234.600,00	-216.590,00	18.010,00	18.010,00	18.010,00	18.010,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	20.473,00	78.424,00	98.897,00	98.896,34	98.896,34	98.896,34	0,66	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	9.635,00	9.635,00	9.634,20	9.634,20	9.634,20	0,80	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução da ação de Atendimento aos Usuários do SUS Encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio-TFD na Fonte 102 (Fonte do Tesouro Estadual) foi de R$ 238.365,97 (duzentos e trinta e oito reais e trezentos e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos). De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo 11 da Lei 4.320, no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado um valor um valor de R$ 238.365,97 (Duzentos e trinta e oito mil e trezentos e sessenta cinco reais) que representa 99,99% do valor autorizado para a referida fonte de recursos

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.713.193,00	1.481.611,00	3.194.804,00	3.164.605,47	3.109.506,79	3.060.922,54	30.198,53	99,05 %	97,33 %	95,81 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	749.600,00	1.528.904,00	2.278.504,00	2.278.502,24	2.223.403,56	2.223.403,56	1,76	100,00 %	97,58 %	97,58 %
3	3	90	48 - Outros Auxilios Financeiros a Pessoas Fisicas	750.400,00	52.273,00	802.673,00	773.289,75	773.289,75	724.705,50	29.383,25	96,34 %	96,34 %	90,29 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	213.193,00	-99.566,00	113.627,00	112.813,48	112.813,48	112.813,48	813,52	99,28 %	99,28 %	99,28 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 250 foi autorizado um valor de R$ 3.194.804,00 (três milhões cento e noventa e quatro mil, oitocentos reais), no período de janeiro a dezembro de 2013, e foi empenhado R$ 3.164.605,47 (três milhões,cento e sessenta e quatro mil,seiscentos e cinco reais e quarenta e cinco centavos) que representa 99,05% do recurso autorizado. E no mesmo período foi liquidado um valor de R$ 3.109.506,79 (três milhões , cento e nove mil,quinhentos e seis reais e setenta e nove centavos) que representa 97,33% do orçamento previamente autorizado.Dessa forma, podemos concluir que a ação foi eficiente.A eficiência da ação também se deu pelo fato de que as metas são demandas oriundas dos 139 municípios e no período a avaliado foram atendidas em 100%.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4074	Aquisição de serviços de saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	96		96	147	153,13 %	153,13 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
134.929.702,00	-49.146.395,00	85.783.307,00	85.740.737,31	85.377.351,76	85.228.012,82	42.569,69

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Recursos humanos insuficientes e não capacitados para realizar as atividades afins com presteza de forma a atender a necessidade dos serviços complementares de saúde

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Pouca qualificação da equipe técnica, bem como, indisponibilidade de cursos complementares relacionado ao serviço executado, uma vez que o serviço executado é realizado conforme a experiência dos que atuam na área

Análise da Meta Física:

Economicidade:

Com o intuito de proporcionar à Administração a aquisição de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade possível todos os processos de compra foram devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais como a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Dificuldades:

Recursos humanos insuficientes e não capacitados para realizar as atividades afins com presteza de forma a atender a necessidade dos serviços complementares de saúde, que vem sendo sanada com a lotação de profissionais empossados no concurso da saúde; Pouca qualificação da equipe técnica, bem como, indisponibilidade de cursos complementares relacionado ao serviço executado, uma vez que o serviço executado é realizado conforme a experiência dos que atuam na área.

Atividades Desenvolvidas:

No mês de janeiro 2013 havia 30 (trinta) processos de compra em curso, os quais são acompanhados diariamente de acordo com sua situação atual, compreendendo as solicitações de compras diversas e os contratos de prestação de serviços continuado. Nesses processos estão inclusos as solicitações de compra de serviços de execução continuada e as compras diversas de procedimentos não constantes da Tabela SUS e não disponíveis na rede SUS do Estado, inclusive as de ordem judicial.

No total somam-se 39 (trinta e nove) contratos formalizados e 19 Notas de Empenho emitidas, sendo 19 (dezenove) contratos e 19 (dezenove) Notas de Empenhos formalizados durante todo o ano corrente, com a finalidade de atender toda a demanda de serviços que está sob Gestão do Estado, bem como, em atendimento a demandas judiciais a serem cumpridas.

Somam-se 28 (vinte e oito) os Termos de Referência - TR abertos em 2013 ainda em andamento até o final do ano de 2013, sendo 22 (vinte e dois) processos de compra para atender a necessidade dos serviços de ordem continuada, e 6 (seis) processos de compra para atender à demandas judiciais, devido a inexistência do serviço na rede SUS (Consultas Especializadas, Exames de PETSCAN, Aplicação de injeção intra-vítrea (lucentis), Tratamento Odontológico Especializado e Tratamento Cirúrgico Especializado).

Com a necessidade de manter alguns dos serviços já contratualizados e na medida em que os contratos vão finalizando foram realizadas atualização da vigência com solicitação termos aditivos (cinco meses antes da vigência expirar) e acompanhamento dos contratos existentes;

Como de praxe, as unidades hospitalares e prestadores privados foram auxiliados (suporte telefônico e presencial) quanto aos serviços tercerizados para estas e até mesmo em demais informações de competência desta área

técnica;

Após o processamento das informações no sistema de faturamento (S.I.A/S.I.H) e solicitação das notas fiscais, estas foram recebidas e conferidas com valor faturado e atestos dos hospitais, sendo atualizado o relatório mensal das notas fiscais recebidas e encaminhadas para o setor responsável para o pagamento;

Tendo em vista que nem todos os processos em andamento foram finalizados, e até mesmo o procedimento licitatório ter sido deserta, ou seja, ausente de prestador interessado na prestação do serviço, foram abertos 14 (quatorze) processos de cunho emergencial para a continuidade do serviço e o atendimento da demanda de pacientes de algumas Unidades Hospitalares, são eles:

Tomografia Computadorizada p/ pacientes Hospital Regional de Augustinópolis e referenciados;

Patologia clinica p/ pacientes Hospital Regional de Alvorada;

Patologia clinica p/ pacientes Hospital Regional de Miracema;

Patologia clinica p/ pacientes Hospital Regional de Guarai;

Patologia clinica p/ pacientes Hospital Regional de Araguaina e Referenciados;

Patologia Clinica sob Gestão do Estado - Região Macro Sul (ARAGUAÇU);

Patologia clinica p/ pacientes do Hospital Regional de ARRAIAS;

Tomografia Computadorizada p/ pacientes dos Municípios do Estado do Tocantins sob Gestão do Estado e Hospitais sob Gestão Estadual - Região Macro Sul (GURUPI);

Patologia clinica p/ pacientes Hospital de Pequeno Porte de Arapoema;

Serviço de Imagem (Tomo, Resso, Mamo, Raio-x) HGP e Central de Regulação

Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Augustinópolis e referenciados;

Patologia clinica p/ pacientes Hospital HDT, Araguaina e Referenciados;

UTI Neonatal e Pediátrica para os pacientes do Estado do Tocantins.

Biopsia Renal p/ pacientes dos Municípios do Estado do Tocantins sob Gestão do Estado e Hospitais sob Gestão Estadual Região Macro Sul;

Resultado de Monitoramento:

Na previsão para o ano de 2013 seria 96 (noventa e seis) processos, dos quais 39 (trinta e nove) foram contratos formalizados, 01 (um) convênio com a Casa de Caridade Dom Orione-HDO, 19 (dezenove) são novas solicitações, 31 (trinta e um) são compras de serviços inexistente na rede SUS, 24 (vinte e quatro) são processos de pagamento por reconhecimento de dívida e despesas devido a inexistência de contrato. Para os serviços de média e alta complexidade da rede pública dos estabelecimentos credenciados ao SUS os 71 (setenta e um) Termos de Compromisso Entre Entes Públicos - TCEP firmados em 2009, gradativamente foram se extinguindo devido a adesão dos municípios ao Pacto de Gestão. No ano de 2011 11(onze) municípios (Cristalândia, Paraíso, Araguatins, Pium, Presidente Kennedy, Dueré, Formoso do Araguaia, Nova Rosalândia, Caseara, Monte do Carmo e Nova Olinda) aderiram ao Pacto de Gestão. Já no ano de 2012, até o segundo quadrimestre 06 (seis) municípios (Guaraí, Itaporã, Peixe, Colméia, Riachinho e Talismã) assinaram ao Pacto de Gestão, com vigência a partir da competência Maio/2012. Neste ano de 2013 estão sob Gestão Estadual somente 33 (trinta e três) termos de compromisso devido à adesão dos referidos municípios. Com intuito de sanar algumas dificuldades elencadas acima sugerimos que seja revisto o fluxo de processos da SESAU/TO, que seja constituído um Grupo de Trabalho ? GT, tendo com membros técnicos de alguns departamentos da SESAU tais como: Departamento de Gestão e Acompanhamento Estratégico ? DGGAE, Departamento Geral de Atenção e Promoção a Saúde-DGAPS, Departamento de Vigilância e Proteção a Saúde- DGVPS , para a construção do Mapa da Saúde e a conformação das Redes de Atenção a Saúde, com intuito de promover a melhoria da gestão clínica, promoção da saúde e o uso racional de recursos.

Em relação à capacitação dos profissionais, a área técnica está articulando com intuito de promover cursos de qualificação dos instrumentos necessários para acompanhamento dos processos de contratualização dos serviços complementares de saúde.

Com a aquisição de serviços de saúde e principalmente a rede privada, visamos, sobretudo, o alcance da meta do objetivo, ou seja, ampliar o acesso ao atendimento com qualidade dos serviços de atenção especializada. A fim de alcançar este objetivo e com o intuito de garantir e assegurar o atendimento a população com qualidade, os serviços complementares de saúde que não são ofertados na rede pública estão sendo adquiridos na rede privada, contratualizando o serviço de forma a suprir a demanda existente. Dessa forma, simultaneamente, ocorre o aumento do indicador proposto, que é o de aumentar o número de consultas médicas especializadas apresentadas por habitante.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
59.875.935,00	-27.805.127,00	32.070.808,00	32.070.806,33	32.070.806,33	32.046.806,33	1,67	100,00 %	100,00 %	99,93 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	1.415.488,00	-874.418,00	541.070,00	541.069,65	541.069,65	541.069,65	0,35	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	211.973,00	211.973,00	211.972,50	211.972,50	211.972,50	0,50	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	50	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	39.000,00	39.000,00	39.000,00	39.000,00	39.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	52.056.424,00	-29.092.928,00	22.963.496,00	22.963.495,87	22.963.495,87	22.963.495,87	0,13	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	0,00	2.981.656,00	2.981.656,00	2.981.655,97	2.981.655,97	2.981.655,97	0,03	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	6.404.023,00	-1.321.999,00	5.082.024,00	5.082.023,57	5.082.023,57	5.082.023,57	0,43	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	101.589,00	101.589,00	101.588,77	101.588,77	77.588,77	0,23	100,00 %	100,00 %	76,38 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Conforme o relatório de Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo n.º11 da Lei n.º4.320, orçamento autorizado para a execução das ações de Aquisição de Serviços de Saúde na Fonte 102 foi de R$ 32.070.808,00 (trinta e dois milhões, setenta mil, oitocentos e oitenta reais) na Fonte 102, e de R$ 53.712.499,00 (cinquenta e três milhões, setecentos e doze reais e quatrocentos e noventa e nove reais) na Fonte 250 para o exercício de 2013. De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo 11, da Lei 4.320, no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado na Fonte 102 o valor de R$ 32.070.803,33 (trinta e dois milhões, setenta mil, oitocentos e seis reais e oitenta e três centavos) que representa 99,99% do valor autorizado para a referida fonte de recursos. Conforme os percentuais acima, podemos concluir que a ação foi eficiente, considerando que o processo de aquisição de serviços para a saúde, respeita a Lei 8.666/93, e que as formalizações de alguns processos levam em média 90 dias para serem concluídos, quando ocorre uma licitação deserta faz-se necessário uma nova pesquisa de preço, para uma contratação direta ou abertura de novo processo, demandando maior tempo para formalização do mesmo.A eficiência da ação pode ser comprovada também pelo fato de que as metas são rotinas de trabalho do setor, e que todas as demandas foram atendidas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
75.053.767,00	-21.341.268,00	53.712.499,00	53.669.930,98	53.306.545,43	53.181.206,49	42.568,02	99,92 %	99,24 %	99,01 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	5.585.831,00	-4.558.456,00	1.027.375,00	1.019.644,56	925.747,37	925.747,37	7.730,44	99,25 %	90,11 %	90,11 %
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	18.834.383,00	-18.832.550,00	1.833,00	0,00	0,00	0,00	1.833,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	44.162.529,00	2.321.616,00	46.484.145,00	46.479.026,15	46.209.537,79	46.125.353,47	5.118,85	99,99 %	99,41 %	99,23 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	6.471.024,00	-276.878,00	6.194.146,00	6.171.260,27	6.171.260,27	6.130.105,65	22.885,73	99,63 %	99,63 %	98,97 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Conforme o relatório de Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo n.º11 da Lei n.º4.320, orçamento autorizado para a execução das ações de Aquisição de Serviços de Saúde na Fonte 250 foi R$

53.669.930,00(cinquenta e três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil,novecentos e trinta reais),no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado o valor de R$ 53.306.545,43(cinquenta e três milhões, trezentos e seis mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e três centavos) que representa 99,24% do orçamento previamente autorizado.

Conforme os percentuais acima, podemos concluir que a ação foi eficiente, considerando que o processo de aquisição de serviços para a saúde, respeita a Lei 8.666/93, e que as formalizações de alguns processos levam em média 90 dias para serem concluídos, quando ocorre uma licitação deserta faz-se necessário uma nova pesquisa de preço, para uma contratação direta ou abertura de novo processo, demandando maior tempo para formalização do mesmo.

A eficiência da ação pode ser comprovada também pelo fato de que as metas são rotinas de trabalho do setor, e que todas as demandas foram atendidas

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4146	Fortalecimento e manutenção dos componentes da rede de atenção às urgências

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	3		3	10	333,33 %	333,33 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
19.123.128,00	-15.625.213,00	3.497.915,00	3.497.914,00	3.497.914,00	3.497.914,00	1,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de crédito orçamentário	O crédito orçamentário destinado a etapa programada é insuficiente para sua total realização	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	Evidencia-se dificuldade de repassar o custeio devido à insuficiência de recurso financeiro, apesar de ter havido autorização orçamentária. Salienta-se que no exercício de 2013, foi efetivado repasse para alguns serviços dos municípios de Araguaína, Gurupi, Novo Acordo, Porto Nacional, Lajeado e Par

Análise da Meta Física:

4.1. Foi realizado o acompanhamento e o monitoramento do repasse dos 25% de recurso da contrapartida do Estado aos municípios;
4.2. Repasse de custeio do SAMU 192 ao município de Palmas, referente ao período de outubro e novembro de 2012, bem como, ao serviço UPA 24h relacionado aos meses de junho e julho de 2012 e ao serviço UPA 24h do município de Araguaína referentes ao período de outubro a dezembro de 2012, a fim de evitar a quebra da continuidade da manutenção dos componentes;
4.3. Acompanhamento dos processos e articulação com o setor financeiro para agilizar o repasse previsto;
4.4. Participação de reunião CIR, região Capim Dourado, Cantão, Amor Perfeito e Sudeste, para tratar sobre a Rede de Atenção às Urgências;
4.5. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192 de Palmas, Novo Acordo e de Miranorte;
4.6. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192 e da UPA 24h, de Porto Nacional e Gurupi, juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde, para fins de avaliação da estrutura e funcionamento da referida unidade.
4.7. Realização de reunião com Secretários Municipais de Saúde dos 14 municípios da Região Capim Dourado, juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, para tratar de assuntos referentes ao Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.8. Participação de reunião com o Secretário Estadual de Saúde juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde, para tratar de assuntos referentes à estruturação da Rede de Atenção às Urgências;
4.9. Realização de Reunião com Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências;
4.10. Participação de Reuniões do Grupo Condutor da Rede Cegonha, Fórum Perinatal e Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial;
4.11. Reunião juntamente com os Apoiadores do Ministério da Saúde, Secretária Estadual de Saúde, Presidente do COSEMS e Secretário Municipal de Saúde de Palmas para fins de finalização do Plano de Atenção às Urgências da Região Capim Dourado;
4.12. Reunião com Diretores e coordenadores das diversas áreas do cuidado do Hospital Geral de Palmas, para fins de apresentação do PAR Capim Dourado e constituição de comissões das linhas de cuidado do IAM, AVC, Trauma, Pronto Socorro e da UTI adulto e pediátrica;
4.13. Realizada reunião com Prefeito e Secretária de Saúde do Município de Crixás, com participação da Secretária Estadual de Saúde e da Senadora Kátia Abreu, para discutir viabilidade, habilitação e organização da UPA 24h do município em questão;
4.14. Participação do Acolhe SUS aos Secretários Municipais de Saúde dos entes municipais do Tocantins;
4.15. Realização de reunião com os técnicos da Secretaria municipal de saúde de Palmas, para tratar sobre a execução do PAR Capim Dourado;
4.16. Participação de reunião no Ministério da Saúde em Brasília para tratar sobre liberação de recursos para construção de UPA 24h para municípios do Tocantins;
4.17. Realização de reunião com os 18 municípios da região de Saúde Ilha do Bananal para construção do Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.18. Reunião e articulação com a equipe da Vigilância em Saúde para realização de perfil epidemiológico por região de saúde do Tocantins;
4.19. Reunião com Gerência de Humanização para planejamento de atividades conjuntas nos serviços de urgência e emergência do Estado;
4.20. - Acompanhamento dos processos e articulação com o setor financeiro para agilizar o repasse previsto;
4.21. Participação de reunião CIR, região Ilha do Bananal e Cantão, para tratar sobre a Rede de Atenção às Urgências;
4.22. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192 de Novo Acordo, de Miranorte, de Lajeado, de Porto Nacional e de Paraíso no segundo quadrimestre;
4.23. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192, UPA 24h e Hospital de Referencia de Araguaína;
4.24. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192, da UPA 24h no Município de Gurupi, juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde, para fins de avaliação da estrutura

e funcionamento da referida unidade;
4.25. Reunião com os 18 municípios da Região Ilha do Bananal para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.26. Realização de reunião com Secretários Municipais de Saúde dos 18 municípios da Região Ilha do Bananal, juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, para tratar de assuntos referentes ao Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.27. Realização de Reunião com Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências no segundo quadrimestre;
4.28. Realização de Reunião com Comitê Gestor de Urgência e Emergência no segundo quadrimestre;
4.29. Participação de Reuniões do Grupo Condutor da Rede Cegonha, Fórum Perinatal e Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial no segundo quadrimestre;
4.30. Reuniões com as comissões das linhas de cuidado do IAM, AVC, Trauma, Pronto Socorro e da UTI adulta e pediátrica no Hospital Geral de Palmas no segundo quadrimestre;
4.31. Realização de reunião com os técnicos da Secretaria municipal de saúde de Palmas, para tratar sobre a execução do PAR Capim Dourado;
4.32. Realização de reunião interna com a equipe da Coordenação do Sistema Estadual de Urgência e Emergência para planejamento das atividades diárias no segundo quadrimestre.
4.33. Realização de reunião com os 16 municípios da região de Saúde Cantão para construção do Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.34. Reunião com a equipe do Planejamento para orientações quanto a construção do PPA;
4.35. Reunião com a equipe do Planejamento para orientações quanto aos indicadores do COAP;
4.36. Realização de reunião com os 12 municípios da região de Saúde Amor Perfeito para construção do Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.37. Realização de reunião com os 16 municípios da região de Saúde Sudeste para construção do Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência;
4.38. Realização de visita técnica na unidade do SAMU 192, da UPA 24h, Hospital de Referência e Hospital Municipal no Município de Araguaína, juntamente com os consultores da Coordenação Geral de Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde, para fins de avaliação da estrutura e funcionamento da referida unidade;
4.39. Levantamento e entrega dos indicadores do COAP;
4.40. Apresentação para aprovação e homologação do Plano de Ação Regional da Região Ilha do Bananal na CIB de Agosto;
4.41. Reunião com a Diretora de Atenção Especializada ? SESAU/TO para apresentação das atividades desenvolvidas na Coordenação do Sistema Estadual de Urgência e Emergência;
4.42. Reunião com o Secretário Executivo em Saúde para discutir a Rede de Urgência e Emergência do município de Palmas;
4.43. Reunião com a equipe do planejamento para discutir os projetos do TOPAMA;
4.44. Reunião com a equipe da Média e Alta Complexidade para discutir processo de trabalho da Diretoria de Atenção Especializada ? SESAU/TO;
4.45. Reunião com representantes do Telessaúde na UFT para discutir a viabilidade de telediagnóstico para cardiologia no Estado do Tocantins;
4.46. Visita para vistoria técnica nas empresas contempladas na licitação de UTI área e UTI terrestre;
4.47. Repasse de custeio do SAMU 192 ao município de Palmas, referente ao período de dezembro de 2012 e janeiro de 2013.
4.48.Reunião com o Secretário de Saúde de Arraias para esclarecimento do componente SAMU 192;
4.49. Visita de monitoramento nas empresas contempladas na licitação de UTI área e UTI terrestre;
4.50. Reunião para discussão dos indicadores do COAP;
4.51.Participação de Reuniões do Grupo Condutor da Rede Cegonha, Fórum Perinatal e Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial no terceiro quadrimestre;
4.52. Curso de Regulação Médica no município de Gurupi;
4.53. Reunião do Programa SOS Emergência;
4.54. Visita técnica na UTI do Hospital Cristo Rei e Hospital IOP;
4.55. Reunião com os 16 municípios da Região Cantão para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.56. Reunião com os 16 municípios da Região Sudeste para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.57. Oficina Estadual do SAMU 192;
4.58. Realização de Reunião com Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências no terceiro quadrimestre;
4.59. Reunião com os 24 municípios da Região Bico do Papagaio para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.60. Reunião com os 17 municípios da Região Médio Norte Araguaia para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.61. Reunião com a Humanização para discutir Acolhimento e Classificação de Risco;
4.62. Reunião com os 23 municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia para discutir o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da região;
4.63. Apresentação e Aprovação na CIR dos Planos de Ação Regional das regiões de Saúde Médio Norte Araguaia, Bico do Papagaio e Cerrado Tocantins Araguaia;
4.64. Visita Técnica nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Novo Acordo e Miranorte;
4.65.Reunião com equipe do Ministério da Saúde sobre o Programa SOS Emergência;
4.66. Apresentação e Aprovação na CIB dos Planos de Ação Regional das regiões de Saúde Médio Norte Araguaia, Bico do Papagaio, Cerrado Tocantins Araguaia, Sudeste, Cantão e Amor Perfeito;

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
19.123.128,00	-15.625.213,00	3.497.915,00	3.497.914,00	3.497.914,00	3.497.914,00	1,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	17.338.802,00	-15.051.118,00	2.287.684,00	2.287.684,00	2.287.684,00	2.287.684,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	1.202.914,00	1.202.914,00	1.202.913,00	1.202.913,00	1.202.913,00	1,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	13.680,00	-6.363,00	7.317,00	7.317,00	7.317,00	7.317,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.770.646,00	-1.770.646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação não foi eficiente. Tendo em vista que a meta estabelecida é repassar recurso mensal de custeio aos componentes pré-hospitalares móveis e fixos de urgência e emergência implantados, a meta física não foi cumprida e está atrasada para alguns serviços. Com relação à meta física prevista, onde se lê 03, leia-se 20. Verifica-se que não houve cumprimento da meta física, pois foi realizado repasse para quatro serviços, sendo estes, SAMU E UPA do município de Palmas e Araguaína referente ao exercício de 2012 e 2013. Quanto a meta financeira, evidencia-se que foi executado 100% do valor autorizado. Salienta-se que , deste 59,4% está relacionado às despesas de exercícios anteriores dos serviços de Araguaína, Palmas, Gurupi e Porto Nacional referente ao ano de 2012. O restante 40,6% do valor executado é referente ao custeio pago aos serviços de Araguaína (UPA Janeiro e Fevereiro de 2013 e SAMU de Janeiro a Novembro de 2013), Palmas (UPA Janeiro e Fevereiro de 2013 e SAMU de Janeiro a Novembro de 2013) e Gurupi, Porto Nacional, Lajeado, Novo Acordo e Paraíso dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2013. A meta física está relacionada ao quantitativo de serviços que devem receber o repasse de custeio mensal, dessa forma, evidencia-se que a meta não foi alcançada porque somente quatro serviços foram pagos.

Em relação à meta física, observa-se que não reflete a realidade, identificou-se que o repasse deveria ser para 20 (vinte) serviços e, não para 03 (três) regiões (Médio Norte, Centro Sul e Capim Dourado) como está estabelecido, o que dificulta a visualização da real situação da Ação. Salienta-se que durante a revisão do PPA para 2013, houve solicitação de modificação de meta física, no entanto, ocorreu um equívoco e a mesma não foi alterada.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3125	Reestruturação da rede de atenção às urgências

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	4		4	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
3.303.757,00	-2.220.979,00	1.082.778,00	0,00	0,00	0,00	1.082.778,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	A meta prevista não foi alcançada porque não houve execução do recurso, pois a fonte 249 está relacionado aos projetos de aquisição de equipamentos inseridos no FNS, tendo em vista que não foram aprovados, houve frustração de receita. Desta forma não houve nenhuma atividade desenvolvida para o alcan	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	

Análise da Meta Física:

Atualização de projetos pela área técnica a fim de inserir novamente no sistema do FNS;
Quanto a atividade relacionada a reforma de 416m² de área física da Unidade de Urgência do Hospital Regional de Porto Nacional, encontra-se paralisada, aguardando posicionamento da Secretaria de Infraestrutura para cancelamento da licitação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
13.167,00	-13.167,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	13.167,00	-13.167,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Não houve efici~encia, não se aplica economicidade. a Atividade encontra-se paralisada, aguardando posicionamento da Secretaria de Infraestrutura para cancelamento da licitação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3.290.590,00	-2.207.812,00	1.082.778,00	0,00	0,00	0,00	1.082.778,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.290.590,00	-2.207.812,00	1.082.778,00	0,00	0,00	0,00	1.082.778,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação foi ineficiente, pois não houve execução do recurso nem cumprimento da meta. O recurso orçado da fonte 249 está relacionado aos projetos de aquisição de equipamentos inseridos no FNS sob modalidade de proposta voluntária e tendo em vista que não foram aprovados, houve frustração de receita. Não há como mensurar economicidade, uma vez que os projetos são inseridos no FNS, sendo analisados e diligenciados pela área técnica do Ministério da Saúde.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4112	Expansão e fortalecimento da Rede de Tratamento do Câncer

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	3		3	1	33,33 %	33,33 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
17.038.795,00	-1.804.265,00	15.234.530,00	4.634.636,77	4.553.633,46	4.552.558,11	10.599.893,23

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito cancelado	A dotação orçamentária foi totalmente cancelada	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	O projeto de ampliação do Hosp. de Augustinópolis para implantação do Serviço de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero SRC não será executado, apesar de várias providências tomadas pela SESAU para sanar o ocorrido, porém não foi possível acordo, resultando em res

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação.	Administrativa		Dentre as dificuldades encontradas para a execução da ação em tempo hábil, destacamos morosidade nos

				trâmites administrativos, o que tem prolongado muito a conclusão dos processos e consequentemente o cumprimento das metas.

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

- Visitas técnicas aos serviços de média e alta complexidade, em parceria com engenharia biomédica e ministério da saúde;
- Reuniões com equipes dos serviços de média e alta complexidade para organização dos serviços;
- Atividades organizativas junto à diretoria do Hospital de Dianópolis para implantação da unidade de referência em colposcopia no ambulatório;
- Aquisição de equipamentos médicos para a unidade de referência secundária em Dianópolis;
- Acompanhamento sistemático dos processos em andamento para organização dos serviços em oncologia;
- Aquisições dos equipamentos Tomógrafo Simulador e Acelerador Linear para o serviço de radioterapia de Araguaína;
- Início da construção da sala para abrigar o Tomógrafo Simulador no serviço de radioterapia do HRA.
- Instalação do Tomógrafo Simulador no serviço de radioterapia do HRA;
- Início das atividades com o tomógrafo;
- Término do projeto arquitetônico da sala para abrigar o Acelerador Linear do serviço de radioterapia do HRA;
- Envio e conclusão da análise do projeto arquitetônico pelos órgãos competentes;
- · Participação no processo seletivo do INCA para formação de técnico em radioterapia;
-
- **Estágio/andamento da ação:**

  O desempenho da ação vem ocorrendo com foco no alcance do que foi planejado e proposto para 2013. De maneira geral avaliamos de forma positiva uma vez que foi possível a ampliação do acesso às usuárias do SUS com a implantação de mais um serviço de referência em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero no Estado, beneficiando a população residente na Região de Saúde Sudeste. Desta forma a rede de diagnóstico e tratamento vem sendo fortalecida. A proposta inicial seria implantação de 03 unidades secundárias em oncologia no Estado, porém com a suspensão da proposta pelo MS foi possível concretizarmos a implantação de uma unidade.

- **Resultado do Monitoramento:**

  A meta da ação é ampliar e estruturar três unidades de diagnóstico, tratamento e reabilitação, visando melhorias no acesso e qualidade dos serviços prestados em oncologia no Estado do Tocantins, no período de janeiro a dezembro de 2013. No desenvolvimento das atividades durante o ano foi possível o alcance de 33% da meta física, utilizando-se, em torno de 30% do recurso financeiro, com a implantação de um serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesão precursora do câncer do colo do útero, ampliando desta forma o acesso ao atendimento da população em mais uma região de saúde sudeste.

  Em relação às dificuldades apontadas sugerimos mudanças nos trâmites administrativos dos processos, objetivando maior agilidade para a conclusão destes.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.638.757,00	-1.256.908,00	381.849,00	381.848,14	381.848,14	381.848,14	0,86	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	10.000,00	-6.745,00	3.255,00	3.255,00	3.255,00	3.255,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

4	4	50	42 - Auxilios	22.335,00	-22.335,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	1.053.461,00	-1.053.461,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	542.961,00	-164.367,00	378.594,00	378.593,14	378.593,14	378.593,14	0,86	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação, pois o recurso desta fonte se refere em grande parte a contra-partida pelo governo estadual dos convênios aprovados pelo MS. Do recurso autorizado até o momento não houve repasse financeiro do concedente ao proponente.

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do recurso orçado para expansão e fortalecimento da rede de tratamento do câncer, 33,29% foi liquidado. A meta da ação de expansão e fortalecimento de 3 unidades da rede de tratamento do câncer está em andamento. A unidade de referência de Dianópolis foi implantada. A previsão de conclusão da obra para ampliar o serviço de radioterapia do HRA se efetuará em 2014. E a ampliação do Hospital de Augustinópolis, para implementar os serviços secundários de colo e mama, foi cancelado pela CEF/ MS. Grande parte do recurso orçado nesta fonte se refere à contrapartida do governo estadual aos convênios que estavam em análise pelo MS e que não foram concluídos este ano. Houve economicidade visto que o recurso foi investido em aquisição de mobiliários para o ambulatório de oncologia do Hospital Geral de Palmas e aquisição de equipamento médico para tratamento radioterápico do serviço de referência de Araguaína, investimento do Estado como contra partida do convênio, respeitando-se a melhor proposta para efetuação da despesa pública e garantindo a continuidade do serviço ofertado de referência na alta complexidade em oncologia.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência da ação. Do recurso orçado para expansão e fortalecimento da rede de tratamento do câncer, 100% foi liquidado, com contrapartida financeira do governo estadual para aquisição do segundo acelerador linear e tomógrafo do serviço de radioterapia do Hospital Regional de Araguaína, convênio celebrado com o Ministério da Saúde. Consideramos a ação ineficiente, pela referida fonte, apesar de ter adquirido o equipamento, mas não foi possível a instalação do equipamento em 2013. Meta que será alcançada em 2014, com a conclusão da obra para abrigar o acelerador linear que já foi adquirido.

Economicidade:

Fonte 102: Houve economicidade visto que o recurso foi investido em aquisição de mobiliários para o ambulatório de oncologia do Hospital Geral de Palmas e aquisição de equipamento médico para tratamento radioterápico do serviço de referência de Araguaína, investimento do Estado como contra partida do convênio, respeitando-se a lei de licitação, através da melhor proposta para efetuação da despesa pública e garantindo a continuidade do serviço ofertado na alta complexidade em oncologia.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
13.067.931,00	0,00	13.067.931,00	4.193.275,49	4.124.741,91	4.124.741,49	8.874.655,51	32,09 %	31,56 %	31,56 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	8.304.267,00	0,00	8.304.267,00	0,00	0,00	0,00	8.304.267,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	4.763.664,00	0,00	4.763.664,00	4.193.275,49	4.124.741,91	4.124.741,49	570.388,51	88,03 %	86,59 %	86,59 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência no cumprimento da ação no que se refere à ampliação e aquisição de equipamentos, uma vez, que o Estado não recebeu até o momento, o recurso integral oriundo da fonte 225 (convênio com MS), apesar do Estado já ter licitado os dois equipamentos para o serviço de radioterapia do HRA (Simulador Tomógrafo e Acelerador Linear). Estamos aguardando a liberação do recurso financeiro para liquidar os equipamentos e concluir a obra de ampliação.

2º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência no cumprimento da ação. O recurso financeiro previsto do convênio para ampliação e aquisição dos equipamentos de radioterapia do HRA foi liberado pelo governo federal para o Estado e liquidado 20,77% para aquisição do tomógrafo e do acelerador linear. Será licitada a obra para construção da sala que irá abrigar o acelerador. Lembrando que foi autorizado para esta fonte recurso orçamentário referente a todos os convênios propostos ao MS a ser executado até 2015, havendo até o momento repasse de recurso financeiro de apenas um deles em 2013. Com relação à fonte 225, convênio 1232/08, houve economicidade para aquisição dos equipamentos de radioterapia do HRA, sendo que os mesmos foram adquiridos através de processos licitatórios, sempre respeitando a melhor proposta para a efetuação da despesa pública.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência no cumprimento da ação. Do recurso orçado no que se refere à ampliação e aquisição de equipamentos, foi liquidado 31,56% com equipamentos para estruturação do serviço de radioterapia do HRA. Lembrando que foi previsto e autorizado para esta fonte recurso orçamentário referente a todos os convênios propostos ao MS a ser executado até 2015, havendo até o momento repasse de recurso financeiro de apenas um deles em 2013, que foi utilizado respeitando-se a programação, para aquisição dos equipamentos: acelerador linear e tomógrafo. Os outros convênios foram orçados neste PPA, porém não haverá repasse financeiro pelo MS na sua totalidade, já que houve o cancelamento por parte do órgão federal.

Economicidade:

Com relação à fonte 225, convênio 1232/08, houve economicidade para aquisição dos equipamentos de radioterapia do HRA, sendo que os mesmos foram adquiridos através de processos licitatórios, sempre respeitando a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, incluindo adesão a Ata.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
616.009,00	-547.357,00	68.652,00	59.513,14	47.043,41	45.968,48	9.138,86	86,69 %	68,52 %	66,96 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	16.626,00	16.626,00	15.962,58	13.312,58	12.237,65	663,42	96,01 %	80,07 %	73,61 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	306,00	306,00	0,00	0,00	0,00	306,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	108.465,00	-108.465,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	-258.124,00	41.876,00	40.250,56	30.430,83	30.430,83	1.625,44	96,12 %	72,67 %	72,67 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	57.544,00	-47.700,00	9.844,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	6.544,00	33,52 %	33,52 %	33,52 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do valor autorizado a liquidação corresponde a 0,54%, para estruturação do ambulatório de oncologia.

2º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do valor autorizado a liquidação corresponde a 3,30%, para manutenção e estruturação do ambulatório de oncologia, aquisição de equipamentos para serviços de diagnóstico de câncer. Outros processos para esta finalidade estão em andamento. Houve economicidade, os equipamentos e bens de consumo empenhados foram adquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, proporcionando estruturação e garantia da continuidade do tratamento ambulatorial da rede de média complexidade em oncologia.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência da ação. Do valor autorizado a liquidação corresponde a 68,52%, para manutenção e estruturação do ambulatório de oncologia, aquisição de equipamentos para serviços de diagnóstico de câncer. Outros processos para esta finalidade estão em andamento.

Economicidade:

Houve economicidade, os equipamentos e bens de consumo empenhados foram adquiridos em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, proporcionando estruturação e garantia da continuidade do tratamento ambulatorial da rede de média complexidade em oncologia.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.716.098,00	0,00	1.716.098,00	0,00	0,00	0,00	1.716.098,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.716.098,00	0,00	1.716.098,00	0,00	0,00	0,00	1.716.098,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do bloco de investimentos, foram aprovados pelo MS os projetos de aquisições dos equipamentos e mobiliários para as unidades secundárias e terciária em oncologia, sendo que os processos encontram-se em tramitação para aquisição dos mesmos.

2º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do bloco de investimentos, foram aprovados pelo MS os projetos de aquisições dos equipamentos e mobiliários para as unidades secundárias e terciária em oncologia, sendo que os processos encontram-se em tramitação para aquisição dos mesmos. A economicidade não se aplica até o momento, visto que os processos não foram concluídos.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência da ação. Do bloco de investimentos, foram aprovados pelo MS os projetos de aquisições dos equipamentos e mobiliários para as unidades secundárias e terciárias em oncologia, sendo que os processos encontram-se em tramitação para aquisição dos mesmos, com proposta de conclusão em 2014.

Economicidade:

A economicidade não se aplica até o momento, visto que os processos não foram concluídos.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4075	Controle de qualidade dos serviços de diagnóstico e controle do câncer

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	2		2	1	50,00 %	50,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
99.000,00	-96.067,00	2.933,00	2.839,50	2.839,50	2.839,50	93,50

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito contigenciado ou bloqueado	A dotação orçamentária está contigenciada ou bloqueada	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos		Técnica		Dificuldade em encontrarmos profissional médico especializado para laudar os exames mamográficos.

Análise da Meta Física:

Atividades:

Abertura de processos de estimativas de passagem aérea, diárias para capacitação, eventos e monitoramento para 2013; Reunião com equipe Oncologia para traçar estratégias de atividades a serem realizadas para alcançar as metas; Em elaboração Termo de Referência para contratualização de Unidade de Monitoramento Externo (UMEQ) em Citologia do Colo do Útero; Visita técnica para acompanhamento in loco e monitoramento dos serviços de mamografia de Araguaína e Gurupi; Acompanhamento do Processo 2045.12, aberto em novembro de 2012, para aquisição de equipamentos de informática para desenvolvimento de atividades de Controle de Qualidade dos Serviços de Diagnóstico e Controle do Câncer.

As atividades planejadas nesta ação estão sendo desenvolvidas, visando à melhoria da assistência prestada de forma a garantir a integralidade e o fortalecimento do controle dos dois tipos de câncer (colo e mama) de maior incidência na população feminina do Estado do Tocantins.

A Coordenação Estadual não conseguiu até o momento efetivar a supervisão do controle de qualidade interno e externo por falta de profissional qualificado na área para realizar o monitoramento e fiscalização de qualidade em citologia do colo do útero.

Já foi solicitado aos Recursos Humanos da SESAU a necessidade de se identificar e nomear profissional com formação de nível superior em biomedicina ou bioquímica para acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das lâminas de citologia do colo do útero do Estado.

A implantação do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia ? PNQM está em processo inicial, sendo previsto agendamento de reunião com a VISA Estadual para avaliar as atividades desenvolvidas até o momento e estabelecer estratégias de ações conjuntas de avaliação e monitoramento dos serviços. No mês de junho os prestadores de serviço de diagnóstico por imagem que realizam mamografia no SUS serão novamente notificados para se inscreverem no PNQM e se submeterem à avaliação da qualidade das imagens/laudos mamográficos.

Em andamento processo licitatório para contratualizar prestadores de serviços em mamografia digital para todo o Estado. De forma a suprir a deficiência de médicos no SUS para laudar os exames e buscar agilidade nos resultados uma vez que os mesmos serão digitalizados.

Reunião com equipe Oncologia para traçar estratégias de atividades a serem realizadas para alcançar as metas;

Elaboração de projeto de Implantação de Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia UMEQ em consonância com a Portaria GM/MS nº 1.504/2013;

Visita técnica na Universidade Federal do Tocantins para investigação da estrutura física e equipamentos dos laboratórios da universidade para celebração de convênio para implantação da UMEQ;

Reunião entre SESAU/Coordenação de Oncologia e responsável pelos laboratórios e Coordenação de Convênios da UFT;

Solicitação formal para concessão da estrutura física e equipamentos do laboratório de farmacologia da UFT para funcionamento da UMEQ;

Videoconferência com a equipe do INCA e UMEQ/UFG para alinharmos a implantação da UMEQ no Tocantins;

Acompanhamento do Processo 2045.12, aberto em novembro de 2012, para aquisição de equipamentos de informática para desenvolvimento de atividades de Controle de Qualidade dos Serviços de Diagnóstico e Controle do Câncer. Cancelado em julho de 2013 por falta de recurso financeiro.

Realizado em 01 de julho de 2013 reunião com técnicos da VISA Estadual e Coordenação de Oncologia para avaliar as atividades desenvolvidas e estabelecer estratégias de ações conjuntas de avaliação e monitoramento dos serviços;

Encaminhado documento notificando os serviços públicos e privados de diagnóstico por imagem que realizam mamografia para o SUS para se inscreverem no PNQM e se submeterem à avaliação da qualidade das imagens/laudos mamográficos;

Orientações e esclarecimentos aos serviços notificados quanto ao processo de inscrição no PNQM;

Acompanhamento do processo de inscrição no PNQM.

Publicação da Portaria Ministerial 1.504 de 23 de Julho de 2013, que institui a Qualificação Nacional em Citopatologia ? Qualicito, no âmbito da Rede de Atenção à pessoa com Doenças Crônicas; Estudo e aprimoramento do conhecimento das alterações ocorridas na legislação, no que concerne ao monitoramento da qualidade em citopatologia; Envio da nova portaria aos gestores de contrato com laboratórios de citopatologia prestadores de serviços aos SUS, bem como aos responsáveis técnicos dos referidos laboratórios; Reunião com a Secretaria Municipal de Palmas para exposição da nova portaria, uma vez que a referida gestão estava em processo de elaboração de edital para contratualização de laboratórios de citopatologia;

Solicitação formal para concessão da estrutura física e equipamentos do laboratório de farmacologia da UFT para funcionamento da UMEQ;

Emissão de Parecer favorável do Colegiado de Medicina da UFT no Convênio para Implantação da UMEQ, proporcionando a retirada das devidas licenças junto aos órgãos competentes.

Processo de aquisição de Alvará sanitário; Inscrição no Conselho Regional de Biomedicina; Inscrição no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde ? SCNES e processo de habilitação da UMEQ junto ao Ministério da Saúde;

Publicação da Portaria Ministerial 2.898 de 28 de novembro de 2013, que atualiza o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM); Estudo e aprimoramento das alterações ocorridas na legislação;

Solicitação de Apoio ao INCA no processo de adesão das unidades que realizam mamografia à implementação do Controle de Qualidade PNQM

Apresentação do Projeto de Implantação da Unidade de Monitoramento da Qualidade em Citopatologia do Tocantins UMEQ/TO na reunião do Conselho de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS e da Comissão Intergestores Bipartite ? CIB do dia 19 de setembro de 2013, obtendo parecer favorável;

Processo de diárias e passagem aérea para visita técnica à UMEQ/GO na Universidade Federal de Goiás;

Emissão das licenças de funcionamento da UMEQ/TO - Alvará Sanitário expedido pela Vigilância Sanitária Estadual, Emissão do Certificado do Conselho Regional de Biomedicina; Liberação do número de SCNES ? 7358318;

Publicação da Portaria Ministerial 2.460 de 21 de Outubro de 2013, que altera alguns requisitos da Qualicito (1.504) e institui o incentivo financeiro em citopatologia;

Reformulação do Plano de Trabalho e da Minuta de Contrato de Cooperação Técnica entre a UFT e a SESAU para Implantação da UMEQ/TO;

Processo de diária, passagem aérea e Inscrição para treinamento da responsável técnica da UMEQ em curso de Imersão em Citologia Clínica e na Jornada Brasileira de Citopatologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Citologia Clínica ? SBCC;

Solicitação junto à Diretoria de Gestão e Regulação do Trabalho de profissional analista clínico, especialista em Citologia Clínica e de assistente administrativo para atuar na UMEQ/TO;

Processo de elaboração e envio de ofícios, memorandos e convites relacionados à Oficina de Implantação do Serviço de Monitoramento da Qualidade do exame Citopatológico Cérvico-Vaginal no Tocantins;

Processo de diária e passagem aérea de um dos preletores da Oficina de Implantação do Serviço de Monitoramento da Qualidade do exame Citopatológico Cérvico-Vaginal, representante do INCA.

-Realização da Oficina de Implantação do Serviço de Monitoramento da Qualidade do exame Citopatológico Cérvico-Vaginal no Tocantins no dia 22 de Novembro de 2013;

Elaboração de termo de referência para aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da UMEQ/TO, de acordo com o plano de trabalho da minuta de cooperação técnica entre a UFT e a SESAU para implantação da UMEQ/TO;

Participação no processo seletivo do INCA para formação de citotécnicos;

Lotação de profissional biomédico, especialista em citologia clínica na Coordenação de Controle Oncológico para compor a equipe de analista técnicos da UMEQ/TO

Publicação da Portaria Ministerial 3.388 de 30 de dezembro de 2013, que revoga as duas últimas (1.504 e 2.460) e prorroga o prazo para habilitação de laboratórios de citopatologia prestadores de serviços ao SUS.

Estágio/andamento da ação:

Consideramos que o andamento da ação está dentro do esperado, uma vez que a área técnica não está medindo esforços para desempenhar a ação e sabe da necessidade de se efetivar o Controle de qualidade dos serviços de diagnóstico.

Resultado do Monitoramento:

A meta da ação é estruturar o controle de qualidade em diagnóstico do câncer de mama e colo do útero no período de janeiro a dezembro de 2013. Neste período, foi possível cadastrar as unidades públicas e privadas que prestam serviço de mamografia para o SUS no Programa de Qualidade em Mamografia e estabelecer convênio com a UFT para o Programa de Qualidade em Diagnóstico Citopatológico que se efetivará em 2014. Dessa forma foi possível o alcance de 50% da meta física em 2013, objetivando assim fortalecer o atendimento com qualidade dos serviços prestados à população.

Em relação às dificuldades apontadas acima sugerimos algumas estratégias com intuito de melhorar a qualidade, como: qualificar servidores (técnicos em radiologia) na área de mamografia; estabelecer parcerias com unidades de referência em diagnóstico radiológico e ETSUS para qualificar os profissionais dos serviços; aumentar o número de profissionais especialistas em diagnóstico na área da oncologia (radiologista, mastologista, citologista) para atuar nas unidades de referência em diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero e mama; melhorar o planejamento, estoque e distribuição dos insumos utilizados nas unidades evitando a interrupção dos serviços prestados à população.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
33.000,00	-30.159,00	2.841,00	2.839,50	2.839,50	2.839,50	1,50	99,95 %	99,95 %	99,95 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	10.000,00	-7.160,00	2.840,00	2.839,50	2.839,50	2.839,50	0,50	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do recurso autorizado para estruturação do serviço de qualidade em diagnóstico e tratamento do câncer houve liquidação de 4,79%, visto que o processo de implantação do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia ? PNQM encontra-se em fase inicial, por meio de visitas técnicas para análise dos serviços existentes e posterior adequações dos mesmos de acordo com a Portaria 531/2012 de 26 de março de 2012 ao PNQM. Os processos de estruturação para implantação e monitoramento dos serviços de qualidade estão em andamento. As metas serão atingidas quando os prestadores de serviço de diagnóstico por imagem que realizam mamografia no SUS estiverem inscritos e cumprindo com as exigências do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia e quando for contratualizado a Unidade para realizar o Monitoramento Externo da Qualidade das lâminas de citologia do colo do útero. Para isso, é imprescindível aumentar o número de profissionais da Coordenação de Oncologia, para estruturar, monitorar e exigir o cumprimento do Programa de Qualidade pelos prestadores de serviços. Não se aplica economicidade, devido até o momento ter utilizado 4,79% do recurso financeiro previsto com despesas de diárias para servidores realizarem visita de supervisão e orientação dos serviços.

2º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. Do recurso autorizado para estruturação do serviço de qualidade em diagnóstico e tratamento do câncer houve liquidação de 7,33%. As atividades planejadas para aquisição de materiais permanentes solicitados através de abertura de processos, não foram executadas por falta de recurso financeiro. A meta da ação de implantação de dois serviços de qualidade está em fase de desenvolvimento, sendo prevista o cumprimento de 1 serviço (implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia -UMEQ) até o final do ano corrente e o outro serviço não será cumprido ainda este ano, pois está sendo desenvolvido em etapas. Não se aplica economicidade devido até o momento ter utilizado 7,33%, do recurso financeiro previsto com despesas de diárias para servidores realizarem visita de supervisão e orientação dos serviços. O processo aberto para aquisição de equipamentos de estruturação dos serviços não foi autorizado.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência da ação. Do recurso autorizado para estruturação do serviço de qualidade em diagnóstico e tratamento do câncer houve liquidação de 99,95%. As atividades planejadas para aquisição de materiais permanentes solicitados através de abertura de processos, não foram executadas por falta de recurso financeiro. A meta da ação de implantação de dois serviços de qualidade está em fase de desenvolvimento, sendo alcançado o cumprimento de 01 meta (Estruturar em etapas o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia/PNQM no Estado) e a outra meta de implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia ?UMEQ está prevista para ser concluída no primeiro quadrimestre de 2014, com o início das atividades da UMEQ.

Economicidade:Fonte 102: Foi utilizado 99,95% do recurso financeiro autorizado nesta fonte com despesas de diárias para servidores realizarem visita de supervisão e orientação dos serviços. O processo aberto para aquisição de equipamentos de estruturação dos serviços não foi autorizado.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
66.000,00	-65.908,00	92,00	0,00	0,00	0,00	92,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	92,00	92,00	0,00	0,00	0,00	92,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	51.000,00	-51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

1º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. A meta será atingida quando do cumprimento do Monitoramento Externo da Qualidade das lâminas de citologia do colo do útero. Para isso, é imprescindível aumentar o número de profissionais da Coordenação de Oncologia, para estruturar monitorar e exigir o cumprimento do Programa de Qualidade pelos prestadores de serviços. Não se aplica economicidade, pois até o momento não houve execução financeira.

2º Quadrimestre/2013

Não houve eficiência da ação. O recurso previsto nesta ação inicialmente seria utilizado para serviços de terceiros, contratualização da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia (UMEQ). Não será utilizado mais para esta finalidade, visto que está sendo formalizado convênio com a Universidade Federal do Tocantins - UFT para implantação da UMEQ. Não se aplica economicidade.

Análise final da eficiência da ação de 2013:

Não houve eficiência da ação. O recurso previsto nesta ação inicialmente seria utilizado para serviços de terceiros, contratualização da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade em Citopatologia (UMEQ). Não será utilizado

mais para esta finalidade, visto que está sendo formalizado convênio com a Universidade Federal do Tocantins - UFT para implantação da UMEQ.

Economicidade: Fonte 250: Não se aplica.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0247	Atencao Basica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4206	Manutenção de recursos humanos na atenção especializada ambulatorial e hospitalar

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	8.350		8350	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
384.284.711,00	260.268.272,00	644.552.983,00	644.279.475,58	644.261.974,44	644.259.666,20	273.507,42

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
384.284.711,00	260.268.272,00	644.552.983,00	644.279.475,58	644.261.974,44	644.259.666,20	273.507,42	99,96 %	99,95 %	99,95 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	4 - Contratacao por Tempo Determinado	0,00	30.469,00	30.469,00	30.468,27	30.468,27	30.468,27	0,73	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	9 - Salario Familia	9.888,00	-3.258,00	6.630,00	5.629,76	5.629,76	5.629,76	1.000,24	84,91 %	84,91 %	84,91 %
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	316.887.082,00	183.571.231,00	500.458.313,00	500.358.321,96	500.358.321,95	500.358.321,95	99.991,04	99,98 %	99,98 %	99,98 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	3.466.541,00	9.260.665,00	12.727.206,00	12.643.695,99	12.637.205,28	12.637.205,28	83.510,01	99,34 %	99,29 %	99,29 %

3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	11.269.168,00	41.854.832,00	53.124.000,00	53.123.999,39	53.123.988,99	53.123.988,99	0,61	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	1.262.546,00	379.608,00	1.642.154,00	1.642.153,63	1.642.153,63	1.639.845,39	0,37	100,00 %	100,00 %	99,86 %
3	1	90	96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	0,00	69.005,00	69.005,00	69.004,87	69.004,87	69.004,87	0,13	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	49.946.635,00	26.548.571,00	76.495.206,00	76.406.201,71	76.395.201,69	76.395.201,69	89.004,29	99,88 %	99,87 %	99,87 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.442.851,00	-1.442.851,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4183	Manutenção da Ouvidoria do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	10		10	3	30,00 %	30,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
400.000,00	-50.000,00	350.000,00	91.447,39	72.187,66	71.895,16	258.552,61

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Descentralização das Ouvidorias Municipais, em conformidade com o Projeto de Qualificação do MS e o Decreto 7508/2011; Produção de spots na rádio de abrangência estadual; veiculação de outdoors e busdoors, processo em andamento ; confecção de material gráfico e informativo processo em; participação de servidores da Ouvidoria em seminários, capacitações, encontros, congressos e outros eventos fora do Estado. Dando continuidade ao objetivo proposto que é implantação de Ouvidorias em 100% dos municípios tocantinenses, o Ouvidor está percorrendo os municípios com o intuito de conversar com Secretários Municipais e Prefeitos para divulgar o trabalho da Ouvidoria e sensibilizá-los a respeito da adesão e implantação de Ouvidorias do SUS em seus municípios.

Resultado do Monitoramento:

Os resultados apresentados podem ser considerados satisfatórios em se tratando de participação em capacitações, confecção de material informativo e divulgação da Ouvidoria, visto que temos quatro processos tramitando com essas finalidades. Foram realizadas visitas técnicas aos municípios para sensibilização de Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde acerca do projeto. A ação tem contribuído para o alcance do indicador (municípios com os instrumentos de Gestão do SUS aprovados nos respectivos conselhos de saúde) no sentido que estamos trabalhando a sensibilização quanto ao trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, demonstrando sua importância como instrumento de gestão, uma vez que as manifestações dos cidadãos registradas na Ouvidoria possibilitam ao gestor avaliar onde estão os problemas e viabilizar melhorias na gestão do SUS no que se refere ao objetivo (0129 -. Viabilizar a Gestão Estratégia e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação, controle, auditoria e assistência).

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
400.000,00	-50.000,00	350.000,00	91.447,39	72.187,66	71.895,16	258.552,61	26,13 %	20,63 %	20,54 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	100.000,00	0,00	100.000,00	20.668,50	20.668,50	20.376,00	79.331,50	20,67 %	20,67 %	20,38 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	150.000,00	-50.000,00	100.000,00	28.843,00	26.300,00	26.300,00	71.157,00	28,84 %	26,30 %	26,30 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	40.000,00	0,00	40.000,00	37.888,89	25.219,16	25.219,16	2.111,11	94,72 %	63,05 %	63,05 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	20.000,00	-10.200,00	9.800,00	0,00	0,00	0,00	9.800,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	90.000,00	0,00	90.000,00	4.047,00	0,00	0,00	85.953,00	4,50 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00	10.200,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Análise da Eficiência da Ação:

A ação pode ser considerada eficiente, pois ao analisarmos as metas físicas e financeiras executadas, podemos perceber que executamos neste primeiro quadrimestre um índice considerado satisfatório para o período em se tratando de confecção de material e desenvolvimento dos processos de trabalho do setor a contento. Porém, em se tratando de implantação das Ouvidorias Municipais, dos 14 municípios com Planos de Ação encaminhados para o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS /MS, somente 6 aprovados e 8 devolvidos para correção, pois houve mudança de gestor e foi necessário retornar ao município para sensibilização do novo gestor, visto que o anterior já havia publicado portaria criando o serviço de Ouvidoria e nomeando o Ouvidor, porém o atual não estava ciente da importância da implantação do serviço. Atualmente, estamos recebendo novamente os planos de ação para serem reavaliados e enviados ao DOGES. Estamos trabalhando também, a sensibilização de 22 novos municípios com população acima de 9 mil habitantes, visando a ampliação do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS.

Economicidade:

Os bens e serviços adquiridos foram em conformidade com a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, ou seja, foi levado em conta sempre a proposta com menor preço.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4180	Fortalecimento da Auditoria do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	4		4	4	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
508.000,00	-88.000,00	420.000,00	123.138,84	73.250,91	73.082,16	296.861,16

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Morosidade na abertura de processo de pagamento de diárias, bem como, não pagamento das diárias em tempo hábil, podendo ser aferido na página da SESAU/LINK Saúde com Transparência/Demonstrativo de Execução de Repasse Fundo a Fundo Exercício 2013/ Fonte 0248001047, dia 16 de maio de 2013.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Não agilização de documentação: Portaria do GABIN, autorização de veículos, exigida para a execução das ações de auditoria.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Deficiência de recursos humanos/administrativo, com possibilidade de convocação dos concursados

Análise da Meta Física:

Economicidade:

Considerando que85% do orçamento previsto para execução da ação, referem-se à concessão e pagamento de diárias para servidores da Secretaria de Estado da Saúde, em viagens a trabalho que tem como intuito realizar apoio técnico, supervisão, atualização e auditorias programadas e extraordinárias (despesas previstas no Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, Lei Nº 1.818, de 23 de agosto de 2007 e no Decreto 2.062, de 22 de abril de 2004, que dispensa a Licitação).

Considerando ainda que os demais processos como: aquisição de passagens aéreas, material de consumo e móveis, esse último ainda em tramitação, foram contratados através de licitação, com vistas à proposta mais vantajosa para a administração pública, podemos concluir que a ação possibilitou a utilização do recurso em conformidade com a melhor oferta, otimizando e garantindo a economicidade.

Dificuldades:

Morosidade na abertura de processo de pagamento de diárias, bem como, não pagamento das diárias em tempo hábil, podendo ser aferido na página da SESAU/LINK Saúde com Transparência/Demonstrativo de Execução de Repasse Fundo a Fundo Exercício 2013/Fonte 0248001047, dia 16 de maio de 2013;

Não agilização de documentação: Portaria do GABIN, autorização de veículos, exigida para a execução das ações de auditoria.

Não disponibilidade de veículos para atender as ações programadas no primeiro quadrimestre;

Deficiência de recursos humanos/administrativo, com possibilidade de convocação dos concursados.

Elevado número de AUDITORIAS EXTRAORDINARIAS demandadas pelos órgãos de Controle Externo.

Atividades Desenvolvidas:

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram realizadas 29 (vinte e nove) auditorias sendo 18(dezoito) auditorias ordinárias e 11 (onze) extraordinárias, demanda do Ministério Público Estadual, Capacitação de técnicos das gestões municipais, Capacitação de técnicos do Sistema Nacional de Auditoria/Componente Estadual, Capacitação de â??Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde e Especialização em Regulação da Saúde, conforme tabela adiante.

Capacitação de técnicos das gestões municipais: Foi realizado o Curso Básico de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria com a participação de técnicos dos municípios da região de Porto Nacional (Porto Nacional, Chapada de Natividade, Natividade, Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Monte do Carmo, Pindorama, Santa Rosa e Silvanópolis), totalizando 31 (trinta e um) servidores municipais inscritos, no período de 26 a 29 de novembro e 17 a 20 de dezembro de 2013.

Capacitação de técnicos do Sistema Nacional de Auditoria/Componente Estadual:

a) Curso de Auditoria, em outubro/2013, realizado pelo DENASUS/MS, com a participação dos 04 técnicos Auditoria/SESAU;

b) Curso de â??Aperfeiçoamento em Processos Educacionais em Saúdeâ?, de julho a dezembro/2013, promovido pelo ETSUS/SESAU com a participação de 01 (um) Técnico da Auditoria/SESAU;

c) Curso de Especialização em Regulação da Saúde, em andamento, com a participação de 01 (um) Técnico da Auditoria/SESAU;

Resultado de Monitoramento:

A Garantia do controle gerencial das ações e serviços de saúde realizado por meio de auditorias propicia a gestão municipal e estadual, a mudança de comportamento, uma melhor orientação ao Gestor de Saúde, um apoio à qualificação da gestão, colaborando e corrigindo impropriedades, coibindo irregularidades tendo como foco a melhoria da qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde para a população. Garantindo-se o controle gerencial dessas ações pode-se afirmar que haverá um fortalecimento da gestão estratégica, do planejamento e da gestão participativa no âmbito do SUS. O resultado das ações de auditoria tem como objetivo o fortalecimento da gestão de saúde com o monitoramento da qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde para a população pelos sistemas municipais de saúde, avaliação dos serviços de assistência hospitalar contratados pela SESAU e o atendimento das demandas de outros Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União/Ministério Público).

O cumprimento de 100% da meta no período de janeiro a dezembro de 2013, mesmo com as dificuldades elencadas, é resultado de maior esforço da equipe visando o alcance da meta.

A estratégia para melhoria e manutenção da meta recomendada é:

Disponibilização/lotação de RH/administrativo, convocado do último concurso;

Agilização no trâmite da documentação (Portaria/autorização de veículos/pagamento de diárias) exigida para a execução das ações de auditoria;

Disponibilização de veículos para a realização das ações de auditorias, segundo a programação enviada a Coordenação de Transporte/SESAU, antecipadamente;

Agilização na tramitação do processo de compra dos materiais permanente (móveis).

Liquidação do Processo de compras de materiais permanente (móveis).

Pagamento do Processo de Hora Aula.

As estratégias/atividades de sucesso:

Reprogramação das ações devido à espera dos trâmites da documentação;

Solicitação de 01 (um) veículo para 02 (duas) equipes de auditores realizarem as ações em municípios próximos;

Articulação com as áreas afins (atenção primária, atenção especializada e OUVIDORIA do SUS);

Articulação e participação em ações visando o fortalecimento do Controle Social (Programa de Inclusão Digital/CES);

O cumprimento dos prazos no atendimento as demandas dos Controles Externos (Ministério Público, Controladoria Geral da União, etc.);

Persistência e compromisso no cumprimento das metas do PPA;

Sensibilização das áreas meio para a tramitação de documentação pertinente.

AUDITORIAS REALIZADAS EM 2013

ORD - OBJETO DE AUDITORIA - MUNICÍPIO - VÍNCULO - PERÍODO - AÇÃO - REGIÃO DE SAÚDE

01
Hospital Cristo Rei/UTI NEONATAL
Palmas
Serviço Privado
21 a 22 de março
Auditoria Ordinária
Capim Dourado

02
Gestão Municipal de Lajeado
Lajeado
Gestão Pública
15 a 18 de abril
Auditoria Ordinária

03
Hospital Regional de Porto Nacional
Porto Nacional
Gestão Pública
29 a 30 de abril
Auditoria Extraordinária
Amor Perfeito

04
Hospital de Referência de Araguaína
Araguaína
Gestão Pública
22 a 26 de abril
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

05
Gestão Municipal de Araguaína/Hospital Municipal
Araguaína
Gestão Pública
22 a 26 de abril
Auditoria Ordinária

06
Gestão Municipal de Santa Tereza do TO
Santa Tereza do Tocantins
Gestão Pública
02 a 03 de maio
Auditoria Ordinária
Capim Dourado

07
Hospital de Doenças Tropicais
Araguaína
Gestão Pública
06 a 10 de maio
Auditoria Extraordinária
Médio Norte Araguaia

08
Gestão Municipal de Muricilândia
Muricilândia
Gestão Pública
06 a 10 de maio
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

09
Gestão Municipal de Almas
Almas
Gestão Pública
13 a 17 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

10
Gestão Municipal de Porto Alegre do Tocantins
Porto Alegre do Tocantins
Gestão Pública
13 a 17 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

11
Gestão Municipal de Taipas
Taipas
Gestão Pública
21 a 24 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

12
Hospital Regional de Arapoema
Arapoema
Gestão Pública
07 a 09 de junho
Auditoria Extraordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

13
Gestão Municipal de Araguatins
Araguatins
Gestão Pública
03 a 05 de junho
Auditoria Ordinária
Bico do Papagaio

14
Gestão Municipal de Barra do Ouro
Barra do Ouro
Gestão Pública
03 a 07 de junho
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

15
Gestão Municipal de Natividade
Natividade
Gestão Pública
10 a 14 de junho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

16
Gestão Municipal de Chapada de Natividade
Chapada de Natividade
Gestão Pública
10 a 14 de junho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

17

Gestão Municipal de Nova Rosalândia
Nova Rosalândia
Gestão Pública
17 a 21 de junho
Auditoria Ordinária
Cantão

18
Hospital Regional de Gurupi
Gurupi
Gestão Pública
24 a 27 de julho
Auditoria Extraordinária
Ilha do Bananal

19
Gestão Municipal de Itaporã
Itaporã
Gestão Pública
24 a 28 de junho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

20
Gestão Municipal de Bandeirante
Bandeirante
Gestão Pública
01 a 05 de julho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

21
Gestão Municipal de Brasilândia
Brasilândia
Gestão Pública
01 a 05 de julho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

22
Hospital Geral de Palmas
Palmas
Gestão Pública
08 a 19 de julho
Auditoria Extraordinária
Capim Dourado

23
Gestão Municipal de Silvanópolis
Silvanópolis
Gestão Pública
22 a 26 de julho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

24
Gestão Municipal de Colinas
Colinas do Tocantins
Gestão Pública
29 de julho a 02 de agosto
Auditoria Extraordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

25
Hospital Geral de Palmas ? Cirurgia Bariátrica
Palmas

Gestão Pública
02 a 06 de setembro
Auditoria Extraordinária
Capim Dourado

25
Hospital Geral de Palmas ? Serviço de Neurologia
Palmas
Gestão Pública
02 a 06/ setembro
Auditoria Extraordinária

27
Gestão Municipal de Porto Nacional - CAPS
Porto Nacional
Gestão Pública
22 a 24 de outubro
Auditoria Extraordinária
Porto Nacional

28
Gestão Municipal de Porto Nacional ? Vigilância Sanitária
Porto Nacional
Gestão Pública
04 a 08/ novembro
Auditoria Extraordinária
Porto Nacional

29
Gestão Municipal de Gurupi
Gurupi
Gestão Pública
02 a 06 /dezembro
Auditoria Extraordinária
Ilha do Bananal

AUDITORIAS REALIZADAS EM 2013

ORD - OBJETO DE AUDITORIA - MUNICÍPIO - VÍNCULO - PERÍODO - AÇÃO - REGIÃO DE SAÚDE

01
Hospital Cristo Rei/UTI NEONATAL
Palmas
Serviço Privado
21 a 22 de março
Auditoria Ordinária
Capim Dourado

02
Gestão Municipal de Lajeado
Lajeado
Gestão Pública
15 a 18 de abril
Auditoria Ordinária

03
Hospital Regional de Porto Nacional
Porto Nacional
Gestão Pública
29 a 30 de abril
Auditoria Extraordinária
Amor Perfeito

04
Hospital de Referência de Araguaína
Araguaína
Gestão Pública
22 a 26 de abril
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

05
Gestão Municipal de Araguaína/Hospital Municipal
Araguaína
Gestão Pública
22 a 26 de abril
Auditoria Ordinária

06
Gestão Municipal de Santa Tereza do TO
Santa Tereza do Tocantins
Gestão Pública
02 a 03 de maio
Auditoria Ordinária
Capim Dourado

07
Hospital de Doenças Tropicais
Araguaína
Gestão Pública
06 a 10 de maio
Auditoria Extraordinária
Médio Norte Araguaia

08
Gestão Municipal de Muricilândia
Muricilândia
Gestão Pública
06 a 10 de maio
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

09
Gestão Municipal de Almas
Almas
Gestão Pública
13 a 17 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

10
Gestão Municipal de Porto Alegre do Tocantins
Porto Alegre do Tocantins
Gestão Pública
13 a 17 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

11
Gestão Municipal de Taipas
Taipas
Gestão Pública
21 a 24 de maio
Auditoria Ordinária
Sudeste

12
Hospital Regional de Arapoema

Arapoema
Gestão Pública
07 a 09 de junho
Auditoria Extraordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

13
Gestão Municipal de Araguatins
Araguatins
Gestão Pública
03 a 05 de junho
Auditoria Ordinária
Bico do Papagaio

14
Gestão Municipal de Barra do Ouro
Barra do Ouro
Gestão Pública
03 a 07 de junho
Auditoria Ordinária
Médio Norte Araguaia

15
Gestão Municipal de Natividade
Natividade
Gestão Pública
10 a 14 de junho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

16
Gestão Municipal de Chapada de Natividade
Chapada de Natividade
Gestão Pública
10 a 14 de junho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

17
Gestão Municipal de Nova Rosalândia
Nova Rosalândia
Gestão Pública
17 a 21 de junho
Auditoria Ordinária
Cantão

18
Hospital Regional de Gurupi
Gurupi
Gestão Pública
24 a 27 de julho
Auditoria Extraordinária
Ilha do Bananal

19
Gestão Municipal de Itaporã
Itaporã
Gestão Pública
24 a 28 de junho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

20
Gestão Municipal de Bandeirante
Bandeirante
Gestão Pública

01 a 05 de julho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

21
Gestão Municipal de Brasilândia
Brasilândia
Gestão Pública
01 a 05 de julho
Auditoria Ordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

22
Hospital Geral de Palmas
Palmas
Gestão Pública
08 a 19 de julho
Auditoria Extraordinária
Capim Dourado

23
Gestão Municipal de Silvanópolis
Silvanópolis
Gestão Pública
22 a 26 de julho
Auditoria Ordinária
Porto Nacional

24
Gestão Municipal de Colinas
Colinas do Tocantins
Gestão Pública
29 de julho a 02 de agosto
Auditoria Extraordinária
Cerrado Tocantins Araguaia

25
Hospital Geral de Palmas ? Cirurgia Bariátrica
Palmas
Gestão Pública
02 a 06 de setembro
Auditoria Extraordinária
Capim Dourado

25
Hospital Geral de Palmas ? Serviço de Neurologia
Palmas
Gestão Pública
02 a 06/ setembro
Auditoria Extraordinária

27
Gestão Municipal de Porto Nacional - CAPS
Porto Nacional
Gestão Pública
22 a 24 de outubro
Auditoria Extraordinária
Porto Nacional

28
Gestão Municipal de Porto Nacional ? Vigilância Sanitária
Porto Nacional
Gestão Pública
04 a 08/ novembro
Auditoria Extraordinária

Porto Nacional

29
Gestão Municipal de Gurupi
Gurupi
Gestão Pública
02 a 06 /dezembro
Auditoria Extraordinária
Ilha do Bananal

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
500.000,00	-80.000,00	420.000,00	123.138,84	73.250,91	73.082,16	296.861,16	29,32 %	17,44 %	17,40 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	330.981,00	-59.749,00	271.232,00	64.127,25	64.127,25	63.958,50	207.104,75	23,64 %	23,64 %	23,58 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	3.095,00	-3.000,00	95,00	0,00	0,00	0,00	95,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	56.000,00	-2.288,00	53.712,00	53.044,44	3.156,51	3.156,51	667,56	98,76 %	5,88 %	5,88 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	57.600,00	30.040,00	87.640,00	0,00	0,00	0,00	87.640,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	52.324,00	-50.971,00	1.353,00	0,00	0,00	0,00	1.353,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	5.968,00	5.968,00	5.967,15	5.967,15	5.967,15	0,85	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Fortalecimento da Auditoria do SUS foi de R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais) na Fonte 248 para o exercício de 2013.
De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária ? Anexo 11, da Lei 4.320, no período de janeiro a Dezembro de 2013 foram liquidados R$ 73.250,91 (Setenta e três mil, duzentos e cinquenta reais e noventa e um centavo) que representa 17,44% do orçamento autorizado. No mesmo período foi empenhado R$ 123.138,84 (cento e vinte e três mil, cento e trinta e oito reais e oitenta e quatro centavos), que representa 29,32% do recurso autorizado para a Fonte 248.

Dessa forma, podemos aferir que a ação foi eficaz considerando o valor empenhado e que as metas são rotinas de trabalho da Auditoria, que muitas vezes dependem da demanda para serem atingidas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O orçamento autorizado para a execução das ações de Fortalecimento da Auditoria do SUS foi de R$ 8.000,00 (oito mil reais) na Fonte 102, De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orça.mentária foi reamejado o valor

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4036	Capacitação da equipe gestora estadual e municipal em planejamento e gestão

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	20		20	413	2.065,00 %	2.065,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
897.438,00	350.000,00	1.247.438,00	766.913,00	637.281,33	636.103,83	480.525,00

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Principais Atividades Desenvolvidas/Resultado do Monitoramento:A Diretoria de Planejamento de Gestão da Saúde no desenvolvimento das atividades programadas para o primeiro quadrimestre, conforme a Programação Anual de Saúde do ano de 2013 viabilizou as seguintes capacitações na área da gestão estratégica:

(1) Atividade programada â??capacitar profissional da Sesau (nível superior) em Economia da Saúde - Especialização EAD e/ou presencialâ?: iniciou-se o ano com um aluno/servidor (Luiza Regina Dias Noleto/ gestora em saúde e coordenadora de projetos e economia da saúde) inscrito em curso Especialização em Economia da Saúde na modalidade EAD na Universidade de São Paulo (USP), cuja participação foi efetivada por acesso via Internet e em dois Encontros Presenciais no ano de 2013: um Encontro em São Paulo no mês e maio e um Encontro em Brasília em 17 de dezembro. A Servidora da Sesau pelo trabalho desenvolvido no curso recebeu da Universidade de São Paulo (USP) na sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em Brasília, o título de menção honrosa pela importância e aplicabilidade do trabalho de conclusão de Especialização em Economia da Saúde financiado pelo Ministério da Saúde (MS). Ao final de 2013, 04 (quatro) profissionais foram selecionados para fazer essa Especialização em Economia da Saúde (Lisiara Carla, Marques Andre Queiroz Rocha, Rodrigo Candido de Souza, Rafael Souza Barros), participando do Primeiro Encontro Presencial em São Paulo nos dias 21 e 22 de outubro de 2013.

(2) Atividade programada â??capacitar profissionais da SESAU (nível superior) em Gerenciamento de Projetos - curta duraçãoâ?: nessa atividade programada durante o 1º Quadrimestre de 2013 foram mantidos contatos o PMI-GO para verificar a disponibilidade e o interesse em gerenciar essa capacitação, razão pela qual se encontra em fase de instrução de processo administrativo a aquisição dos serviços. O PMI - *â??Instituto de Gerenciamento de Projetos, é a uma das maiores associações para profissionais de gerenciamento de projetos que auxilia mais de 700.000 membros, profissionais certificados e voluntários em praticamente todos os países do mundo a aumentar o sucesso das suas empresas, evoluir em suas carreiras e tornar a profissão mais maduraâ?*.

(3) Atividade programada â??capacitar profissionais da SESAU em licitações e contratos, termo de referência, projeto básico, gestão e fiscalização de contratos administrativos, gestão de logística e patrimonial (23 profissionais)â?: nessa atividade programada foram viabilizadas a participação de 08 servidores do Jurídico no â??***Curso de Licitações Públicas 2013â?*** realizado nos dias 08, 09 e 10 de abril de 2013 em Palmas-TO; 04 servidores da Comissão Permanente de Licitação da Sesau no â??Curso de Pregoeiroâ?.

Nos dias 06 a 08 de novembro dois profissionais participaram do curso de Cerimonial e Protocolo na Recepção de Missões Oficiais Estrangeiras, em Brasília-DF, visando domínio e segurança para executar atividades de cerimonial promovido pela CVI - Cursos e Treinamentos Empresariais.

Nos dias 11 a 14 de novembro cinco profissionais participaram do curso "Tomada e Prestação de Contas, Tomada de Contas Especiais e Controle", em Brasília, ministrado pela Consultre - Consultoria e Treinamento LTDA. O curso contribui para que os servidores estejam aptos a estabelecer procedimentos de Controle, Prestação de Contas, Tomadas de Contas e Tomadas de Contas Especiais, resultando em um melhor desempenho e acompanhamento das atividades de gastos públicos nas organizações e unidades gestoras, além de, estabelecer uma visão holística dos conhecimentos sobre processos de Prestação e Tomada de Contas dos agentes responsáveis pelo Controle, Execução Orçamentária e Financeira dos Gastos Públicos.

Três profissionais participaram do curso "Retenções de Tributos e Declarações nos Órgãos Públicos", promovido pela ESAFI - Escola de Adm. e Treinamento LTDA nos dias 11 a 13 de dezembro, em Recife, tendo como objetivo propiciar aos participantes conhecimentos para proceder corretamente quanto às retenções de tributos e as declarações acessórias de obrigação dos órgãos públicos da administração direta (executivo, legislativo e judiciário) e indireta como autarquia e fundações.

(4) Atividade programada â??capacitar profissionais dos municípios (nível médio e nível superior em práticas dos instrumentos de Gestão do SUS (PES, PAS e RAG) e Gestão Orçamentária (PPA, LDO, LOA)â?: nessa atividade programada, nos meses de fevereiro e março, foi feita elaborado o projeto contendo as metodologias de realização da oficina na modalidade presencial e enviado à Diretoria Geral da Escola Tocantinense do SUS, especificamente ao CREPES (Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde) para análises e deliberações referentes ao processo seletivo dos mediadores/facilitadores da oficina. Assim, no mês de abril, foi realizado o processo seletivo para compor o quadro de docentes da Oficina Regional de Fortalecimento e Qualificação da Gestão de Saúde. Foram capacitados **279 servidores dos 139** municípios nos meses de agosto, setembro e outubro de 2013, em Palmas, viabilizando aos participantes hospedagem com alimentação (café da manhã, almoço e jantar), utilização de auditório e salas no hotel contratado. Participaram 38 profissionais da Região de Saúde Bico do Papagaio; 30 do Capim Dourado; 28 do Médio Norte Araguaia; 26 do Sudeste; 28 do Cantão; 18 profissionais do Amor Perfeito; 35 profissionais da Bananal; 52 profissionais do Cerrado Tocantins Araguaia. Observa-se que ao final do mês de outubro foi realizada uma oficina oportunizando àqueles que faltaram nas oficinas regionais, onde compareceram 24 profissionais. A Oficina teve sua logística contratada junto a empresa do setor hoteleiro tendo sido despendido o valor de R$259.210,00 executados nos Processos 1633/13 e 1631/13 na Ação: 4036 ? Capacitação da Equipe Gestora Estadual e Municipal em Planejamento e Gestão e na Ação 4239 - Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS. Além das oficinas em Palmas, foram também realizadas cooperações técnicas para capacitação da equipe técnica sobre os instrumentos de Gestão do SUS, alinhados ao Plano Plurianual para fortalecimento e qualificação da Gestão no âmbito do SUS nos seguintes municípios: Miranorte (09 a 11 de setembro e 12 a 15 de novembro); Marianópolis (04 a 07 de novembro); Recursolândia (18 a 20 de novembro); Augustinópolis (26 a 29 de novembro).

(5) Atividade programada â??viabilizar a participação de profissionais da SESAU em Congressos e afins na área e temas de Gestão, Planejamento, Regionalização, Políticas de Saúde, Economia da Saúde e Gerenciamento de Projetos (30 profissionais a definir por equidade na Sesau): foi viabilizada a participação do Diretor do Departamento de Gestão e Acompanhamento Estratégico, no â??I Seminário Macrorregional da região Norte: Transversalizando e Integrando a Política Nacional de Humanização, no período de 19 a 22 de março de 2013, na cidade de Manaus-AMâ?. No período deu-se início a instrução do processo administrativo de pagamento de 12 inscrições de servidores no â??VIII Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetosâ? que será realizado nos dias 05 a 07 de junho de 2013 em Goiânia-GO. O gerenciamento de projetos é parte integrante da estratégia de capacitação para que obtenham conhecimento sobre os métodos e melhores práticas em Gerenciamento de Projetos. Foi também preparado o processo administrativo para pagamento de 02 inscrições de servidores no â??Congresso Nacional de Escritório de Processos ? CONEPâ?, que será *realizado* nos dias 11 e 12 de Junho de 2013, em São Paulo-SP visando conhecimentos metodológicos para a estruturação e operacionalização do Escritório de Gerenciamento de Processos da SESAU. Foram também realizadas reuniões e encontros de promoção do conhecimento das políticas de gestão e planejamento do SUS, acolhimento e rotinas dos processos de trabalho, os quais foram apoiados pelo Departamento de Planejamento da Sesau, através do custeio da despesa com coffe-breack nos seguintes eventos no Primeiro Quadrimestre**: (a)** AcolheSUS nos dias 05 e 06/02/13 cujos objetivos foram: apresentar aos gestores municipais a estrutura organizacional e funcionamento da Secretaria de Estado da Saúde/SESAU-TO; apresentar aos gestores municipais as principais legislações que compõe a base legal do SUS; apresentar aos gestores municipais a organização do Sistema Único de Saúde ? SUS no país e no estado do Tocantins, o processo de Regionalização e os Sistemas de Governança, de apoio e logística das Redes de Atenção à Saúde ? RAS; apresentar um passo a passo dos sistemas que os gestores tem que alterar senhas; atualização do banco de dados endereços, telefones, celulares e E-mails dos Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde, Contadores e representante do Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS; **(b)** Certificação pelo Ministério da Saúde da Maternidade no Método Canguru, conduzido pela Diretoria de Atenção Primária nos dias 04 e 05/03/13; **(c)** Reunião da Rede Estadual da Primeira Infância conduzida pela Diretoria de Atenção Primária no dia 08/03/13; **(d)** Reunião da CIB no dia 21/02/2013; **(e)** Oficina de Planificação da Atenção Primária conduzida pela Diretoria de Atenção Primária nos dias 11, 12 e 13/03/13; **(f)** Curso de Atualização das Referencias e Assessores da Hanseníase nos dias 25, 26 e 27/03/13; **(g)** Novo Sistema de Relatório de Monitoramento e Avaliação da Controladoria Geral do Estado no dia 15/03/2013; **(h)** Cooperação Técnica para elaboração do RAG 2011 e alimentação do SARGSUS nos dias 12,13 e 14/03/13; **(i)** Reunião com entes parceiros para a prestação de contas SUS municipal no dia 22/3/2012; Reunião com a Equipe Técnica do Departamento de Gestão e Acompanhamento Estratégico (Mudança) nos dias 06 e 07/03/13; **(j)** Reunião de Alinhamento técnico ? metodológico dos representantes SESAU nas CIR´s em 27/03/13; **(l)** Oficina de Trabalho do Subprojeto QualiSUS-Rede ? TOPAMA no dia 09, 10 e 11/0413; **(m)** Oficina de Trabalho para discussão do Decreto Federal Nº 7.508/2011, Contrato Organizativo da Ação Pública ? COAP, Lei Complementar Federal Nº 141 e Mapa de Saúde nos dias 19, 26, 29 e 30/04/13. Segundo Quadrimestre**:no**s dias 02 e 03 de maio/2013 sete profissionais realizaram Visita Técnica aos Escritórios de Gerenciamento de Projetos e de Processos do Estado de Goiás, em Goiânia, especificamente à Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento SEGPLAN ? GOIÁS, para conhecimento com vistas à aplicação de modelos de gerenciamento de projetos e processos na gestão do SUS, com o desembolso de R$3.912,00 em diárias. Foi promovida a participação de um servidor da Universidade do Tocantins (UFT), nos dias 06 a 10 de maio/2013, em Campo Grande-MS, na 2ª Etapa de Estudo de Avaliação e Implementação da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) no Estado, com o desembolso de R$4.209,95 em diárias e passagens. Um profissional participou do II Encontro Presencial do Curso de Especialização em Economia da Saúde a Distância, da Universidade de São Paulo (USP), nos dias 06 e 07 de maio/2013, em São Paulo, no auditório Menotti Del Picchia/Novotel Jaraguá Conventions, com o desembolso de R$2.286,58 em diárias e passagens. Um profissional participou do II Wokshop do Projeto PRODEV ? com objetivo de capacitar os técnicos representantes dos estados para a utilização do Sistema Informatizado de Pesquisa Salarial e de Indicadores de Gestão para Resultados (SIPSIG) nas áreas da Saúde, Educação, Segurança Pública e Pesquisa Salarial, no dia 28 de maio/2013, em Belo Horizonte, na Fundação João Pinheiro, com o desembolso de R$1.612,70 em diárias e passagens. Dois profissionais participaram de oficina com os representantes dos Grupos Condutores, Apoiadores locais e estaduais dos Subprojetos QualiSUS-Rede - TOPAMA em Belém-PA, no dia 04 e 05 de **junho**/2013, com o desembolso de R$1.543,50 em diárias. Onze profissionais participaram do VIII Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos, no dia 05, 06 e 07 de **junho**/2013, em Brasília com o desembolso de R$30.832,00 em diárias, passagens e taxa de inscrição. Dois profissionais participaram do Congresso Nacional de Escritório de Processos - CONEP, Tema: Garanta a Execução da Estratégia através da Sólida Gestão Integrada dos Processos Corporativos, no dia 11 e 12 de **junho**/2013, com o desembolso de R$6.555,20 em diárias, passagens e taxa de inscrição. Um profissional participou do XXIV Seminário Nacional dos Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS, no dia 02 de julho/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$139,50 em diárias. Quatro profissionais participaram do Seminário Nacional: O regime Diferenciado de Contratações Públicas ? RDC, nos dias 04 e 05 de julho/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$15.343,50 em diárias, passagens e taxa de inscrição. Dois profissionais participaram do curso em Manejo em Condições Crônicas para membros da Câmara Técnica de Atenção a Saúde, nos dias 28 de julho a 03 de agosto/2013, com o desembolso de 9.318,51 com diárias e passagens. Dez profissionais da Gestão Estadual e **16** profissionais da gestão municipal participaram do XXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e X Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não-Violência, com o Tema "Responsabilidade Interfederativa no SUS: Desafios e Agendas dos Municípios", nos dias 07 a 10 de julho/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$84.949,35 em diárias, passagens e taxa de inscrição. Três profissionais participaram do Curso de Iniciação à Gestão de Custos em Saúde, nos dias 08 a 11 de julho/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$436,50 em diárias. Quatro profissionais participaram da Oficina para Construção do SISCOAP, para apresentar escopo do Sistema que apoiará o processo de contratualização no Estado, no dia 09 de agosto/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$5.655,81 em diárias e passagens. Nove profissionais participaram do Seminário Especial RDC ? Regime Diferenciado de Contratação PAC Educação e Saúde, promovido/organizado pela empresa Elo Consultoria Empresarial e Produção de Eventos, nos dias 26 e 27 de agosto/2013, em Brasília-DF, com o desembolso de R$23.707,68 em diárias, passagens e taxa de inscrição. Em agosto de 2013 deu-se início a **Oficina Regional de Fortalecimento e Qualificação da Gestão Saúde com ênfase aos aspectos inerentes aos Instrumentos de Gestãoâ?.** A qualificação da equipe gestora municipal com o objetivo do desenvolvimento de habilidades e competências específicas para elaboração dos Instrumentos de Gestão do SUS, atendendo com isso as demandas decorrentes do processo de Gestão do SUS municipal. Nos dias 12 a 14 e 21 a 23 de agosto foram capacitados **96** profissionais dessa equipe gestora municipal (Secretário Municipal de Saúde + um Técnico ? público alvo), por meio de oficinas simultâneas em cada grupo e cada sala com dois instrutores. As oficinas promoveram um espaço para discussão e reflexão sobre a operacionalização dos instrumentos de gestão do SUS; incentivo aos secretários municipais de saúde do Estado, em relação ao seu papel como gestor do SUS municipal; fomenta a discussão quanto à necessidade do planejamento para a gestão municipal no desenvolvimento de modelos e políticas de gestão pelo Estado. A metodologia utilizada teve os seguintes princípios norteadores: análise dos dispositivos educacionais possibilitando a compreensão do método como parte dos processos inovadores, possibilitando a compreensão dos processos de trabalho em saúde, numa primeira instância teórica, porém possibilitando uma instrumentação epistêmico-metodológica; exercícios metodológicos vivenciais: coerentes com os princípios teóricos e metodológicos do curso e utilizáveis na realidade dos municípios no processo de elaboração e desenvolvimento dos instrumentos de gestão, pois é na vivência, enquanto prática de aprendizado, que a construção teórica encontra campo de efetivação, através de metodologias que permitam um aprofundamento das práticas em saúde. Em relação a essa Oficina é necessário observar que foi desembolsado na contratação de sua logística, o valor de R$107.799,42 na fonte 225 (convênio do Ministério da Saúde) foi empenhado e liquidado na Ação 4239 ? Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão. No Terceiro Quadrimestrefoi viabilizada a participação de um servidor no XXV Seminário Nacional dos Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS, em Brasília, nos dias 04 e 05 de dezembro; foi viabilizada a participação de um servidor no Seminário 10 Anos de Economia em Saúde no Ministério da Saúde: Avanços e Desafios, em Brasília, no dia 13 de dezembro.

Três profissionais participaram da Oficina de Trabalho com objetivo de definir o processo de integração interestadual das centrais de regulação, apresentar o modelo lógico de monitoramento e avaliação do subgrupo Qualisus Rede TOPAMA e ajustar o Plano para os povos indígenas, em São Luís-MA, nos dias 10 e 11 de setembro.

Dois profissionais participaram da Oficina de Alinhamento Conceitual e Metodológico da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde com o Tema: â??A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde e o Planejamento Regional: mudanças no modelo de planejamento e programação do SUSâ?, em Brasília, nos dias 23 e 24 de outubro.

Dois profissionais participaram da 12ª Oficina de Trabalho Interagencial - OTI e Lançamento dos Indicadores e Dados Básicos da Bahia - IDB 2013, no dia 02 de dezembro, em Salvador-BA.

Foi realizado nos dias 17 a 19 de setembro de 2013 o Curso Aplicado de Gestão de Custos em Saúde, em Palmas, para profissionais da Sesau e dos Hospitais localizados em Palmas (Hospital Dona Regina, Hospital Infantil de Palmas e Hospital Geral de Palmas) na logística contratada junto a empresa do setor hoteleiro nos Processos 1633/13 e 1631/13. Participaram desse curso 31 profissionais com potencial necessidade de desenvolvimento e acompanhamento da metodologia de custos nessas unidades hospitalares, envolvendo os seguintes assuntos: economia da Saúde e a importância de apurar custos; o Programa Nacional de Gestão de Custos ? PNGC; noções de contabilidade de custos - padronização de terminologia e conceitos; exercícios ? classificação de gastos e custo marginal; sistema de acumulação de custos e método de custeio ? Custeio variável, Custeio por absorção e Custeio por atividades; custeio por absorção - visão geral da metodologia, tipos de centro de custos, critério de rateio e primeira alocação de gastos; custeio por absorção - exercícios: Alocação de itens de custo (1º rateio); custeio por absorção ? Alocação direta, sequêncial e recíproca; metodologia de alocar os gastos totais aos objetos de custos; exercícios: Alocação de custos indiretos (2º rateio); apresentação de cada hospital priorizado - questionário preliminar; o Sistema de Apuração de Custos do SUS ? APURASUS; tarefas para casaâ?, conforme passo a passo de implantação do PNGC.

Foi realizada nos dias 04 a 07 de novembro de 2013, em Palmas, uma oficina sobre a Regionalização da Saúde entre os Estados do Tocantins, Pará e maranhão - Subprojeto QualiSUS Redes ? TOPAMA com a participação de profissionais da Secretaria de Saúde dos Estados do Tocantins e Maranhão na logística contratada junto a empresa do setor hoteleiro nos Processos 1633/13 e 1631/13.

Observa-se que a unidade de medida da meta física da Ação Temática (Ação Orçamentária) está em unidade (número absoluto), ou seja, capacitar 20 profissionais da equipe gestora estadual e municipal a cada ano. No ano de 2013 **foram capacitados 413** profissionais da equipe gestora estadual e municipal (118 profissionais da equipe gestora estadual e 295 da equipe gestora municipal).

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
897.438,00	350.000,00	1.247.438,00	766.913,00	637.281,33	636.103,83	480.525,00	61,48 %	51,09 %	50,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	277.273,00	-7.000,00	270.273,00	86.242,50	86.242,50	85.065,00	184.030,50	31,91 %	31,91 %	31,47 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	182.100,00	-4.000,00	178.100,00	172.425,00	113.298,93	113.298,93	5.675,00	96,81 %	63,62 %	63,62 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	279.037,00	30.000,00	309.037,00	49.406,25	49.406,25	49.406,25	259.630,75	15,99 %	15,99 %	15,99 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	158.028,00	324.000,00	482.028,00	452.745,50	382.239,90	382.239,90	29.282,50	93,93 %	79,30 %	79,30 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.000,00	7.000,00	8.000,00	6.093,75	6.093,75	6.093,75	1.906,25	76,17 %	76,17 %	76,17 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Avaliação Financeira da ação

A participação de servidor no â??Seminário Macrorregional da região Norte: Transversalizando e Integrando a Política Nacional de Humanizaçãoâ? foi financiada diretamente pelo Ministério da Saúde (passagens aéreas e hospedagens). O â??Curso de Licitações Públicasâ? do qual participaram 08 (oito) profissionais da área jurídica foi realizado em Palmas ao preço de R$7.120,00 (R$890,00/inscrito); o â??Curso de Pregoeiroâ?, do qual participaram 04 profissionais da Comissão de Licitação foi realizado em Palmas ao preço de R$3.940,00 (R$985,00/inscrito). No segundo quadrimestre aplicou-se em capital intelectual aproximadamente o valor de R$200.000,00 em participação de profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional. Durante o ano de 2013 os valores executados no custeio de atividades de capacitação somam R$637.281,33 (valores liquidados).

Eficiência da Ação:

Tanto o â??Curso de Licitações Públicasâ? quanto o â??Curso de Pregoeiroâ? foram realizados na cidade de Palmas-TO, o que contribuiu para a eficiência da ação ao viabilizar a de participação de um maior número de servidores, uma vez oferecido em Palmas evitou-se gastos com despesas de locomoção e hospedagens (passagens e diárias de servidores). Assim, um maior número de profissionais pôde participar da capacitação: 12 (doze) profissionais foram capacitados.

Economicidade:

Tanto o curso de Licitações Públicas quanto o curso de Pregoeiro tiveram suas vagas oferecidas em Palmas e os preços cobrados foram igualmente aos praticados pelas empresas em outros contratos públicos, sendo assim, vantajosa a contratação, sobretudo pela economia gerada ao prescindir de gastos com deslocamento dos servidores para serem capacitados em outras localidades. A economicidade se apresenta nos casos em que há o financiamento parcial das despesas de deslocamento do profissional por parte do Ministério da Saúde: se o Ministério financia as passagens aéreas e hospedagem, a Sesau desembolsa apenas as diárias. Considera-se que a economicidade foi obtida, visto que na estratégia utilizada para a qualificação dos gestores municipais, na Oficina Regional de Fortalecimento e Qualificação da Gestão de Saúde, aplicando-se o total de R$293.770,00 (sendo R$259.210,00 logística e R$34.560,00 hora aula dos instrutores) a média do custeio por profissional capacitado foi de R$1.052,93.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4239	Planejamento, monitoramento e avaliação da Gestão do SUS

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	20		20	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo

1.885.362,00	-639.393,00	1.245.969,00	601.271,25	484.888,56	483.805,68	644.697,75

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Conforme a Programação Anual de Saúde foram desenvolvidas as seguintes atividades pelas: Diretoria de Planejamento do SUS: 1ª Alimentar o SIOPS estadual (sistema de informações sobre orçamentos públicos) Bimestral: Até a presente data, só foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde a versão de preenchimento do Sistema SIOPS, referente ao 1º Bimestre de 2013; 2ª Monitorar a alimentação do SIOPS dos 139 municípios: Ofício enviado aos municípios que não transmitiram solicitando a regularização da transmissão, hoje em dia o estado conta com 42 municípios inadimplentes, conforme sinalizado: Região Ilha do Bananal: Aliança, Dueré e Sucupira; Região Sudeste: aurora, Conceição, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga; Região de Saúde Amor Perfeito: Fátima, Ponte Alta do Tocantins e Santa Rosa; Região de Saúde Cantão: Cristalândia e Dois Irmãos; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: bandeirantes, Centenário, Colméia, Goianorte e Palmeirante; Região de Saúde Médio Norte/Médio Araguaia:Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia e Goiatins; Região de Saúde Bico do Papagaio: Axixá, Augustinópolis, Araguatins, Cachoeirinha, Esperantina, Carrasco Bonito, Itaguatins, Luzinópolis, Palmeiras, Praia Norte, Santa Terezinha, São Sebastião e São Miguel; Região de Saúde Capim Dourado: Lagoa do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois e Rio Sono; 3ª Elaborar balanço Social do Estado: Informações de saúde: encaminhado a SEFAZ através do ofício nº 041/13; 4ª Prestar Cooperação técnica aos municípios na área de planejamento e gestão ? Processo de trabalho e apoio aos municípios silenciosos: Atendimento diários por telefone de 6 municípios por dia em média e atendimentos presenciais 42 municípios na Sede SESAU; 5ª Alimentação Anual do SIOPS 2012/Anual ? Estadual; Transmissão concluída em 03/04/2013, aplicando o percentual de 18, 48% de recursos próprios em ações e serviços de saúde; 6ª Certificado Digital do Governador: Cadastro do Governador e seu substituto, Secretário da Fazenda, efetuado junto ao sistema SIOPS ? Campo de Funcionalidade Restrita; 7ª Certificado Digital da Secretária: Foi efetuado o cadastro da secretária junto as funcionalidades restritas do SIOPS, Dr. Gastão ? Certificado Instalado com Auxílio da Diretoria de Tecnologia da Informação ? DTI; 8ª Elaboração da Portaria de designação dos responsáveis pelo Planejamento e Orçamento/Objetivos/Ações Orçamentárias; 9ª Elaboração e entrega do Relatório Anual de Gestão ao Controle Interno no dia 30 de janeiro e o mesmo foi enviado pelo sistema de gestão de documentos - SGD no mês de fevereiro ao Conselho Estadual de Saúde; 10ª Alimentar o Sistema SARGSUS, Prestação de Contas de 2012, finalizada sua alimentação em abril, devido problemas no próprio sistema; 11ª Monitorar a alimentação do SARGSUS municipal: envio de memorando aos municípios sinalizando os prazos para alimentação do sistema; assessoramento aos municípios na elaboração do relatório anual de Gestão; Elaboração de Instrutivo para elaboração do Relatório Quadrimestral dos Municípios; monitoramento dos municípios com pendências; 12ª Acompanhamento da programação e execução orçamentária mensal, através do sistema da Controladoria Geral do Estado ? CGE, elaboração do instrutivo de preenchimento do sistema para as áreas técnicas da SESAU, em parceria com a CGE, distribuição na equipe de planejamento dos objetivos para acompanhamento e avaliação, Divulgação do novo sistema de prestação de contas da CGE; 13ª Elaboração do Relatório Detalhado Quadrimestral ? RDQ: Solicitação dos elementos dos relatórios às áreas técnicas responsáveis, via sistema da CGE; 14ª Realizar cooperação técnica a 24 municípios em planejamento do SUS: 12 municípios foram identificados com pendências e trabalhados pela Diretoria de Planejamento do SUS, aonde tiveram suas pendências solucionadas. 15ª Elaboração de documento a respeito da situação dos municípios que elaboraram seus RAG?s municipais, analisando conforme a alimentação do SIOPS: gerou reunião com o controle externo, originando o grupo condutor juntamente com o controle externo e Tribunal de Contas; 16ª Distribuição de 139 KIT?s de material de expediente para os municípios, visando fortalecer a área de gest5ão e planejamento.

Diretoria de Projetos desenvolveu as seguintes atividades programadas para o primeiro quadrimestre, conforme a Programação Anual de Saúde do ano de 2013: (1) Elaborar relatórios gerenciais dos gastos em saúde para análise do comportamento da aplicação dos recursos financeiros em saúde e monitoramento da execução orçamentária: nessa atividade programada foi feita uma análise da Execução Orçamentária e Financeira do Fundo Estadual de Saúde para subsidiar o Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre, produzindo-se relatórios gerenciais dos recursos aplicados em saúde para análise do comportamento do financiamento das ações e serviços de saúde com o monitoramento da execução orçamentário-financeira. Do Orçamento Total de R$1.341.989.567,00 foram empenhados R$502.261.912,43 e Liquidados R$370.729.001,25 ? portanto, 37% do Orçamento se encontram empenhado e 74% do empenhado encontra-se liquidado ao final do Primeiro Quadrimestre analisado. Em relação a execução orçamentário-financeira por objetivo do Plano de Saúde e PPA, observam-se os seguintes percentuais de execução em relação ao Orçamento Autorizado: Atenção Primária empenhou 48%; Gestão Estratégica empenhou 46%; Qualidade do Sangue empenhou 45%; Assistência Farmacêutica empenhou 38%; Atenção Especializada empenhou 41%; Vigilância em Saúde empenhou 38%; Processos Educacionais empenhou 32%; Divulgação das Ações da Saúde empenhou 31%; Mulher e Criança empenhou 30%; Saúde Mental empenhou 25%; Apoio Administrativo empenhou 9%. Contribuir para a diminuição das Doenças Tropicais empenhou 8%. Foram elaborados os relatórios gerencias da Execução Orçamentário-Financeira do Primeiro Quadrimestre tanto em planilhas/tabelas quanto demonstrativos gráficos, ficando disponíveis aos Departamentos da Secretaria para subsidiar a avaliação de cada área de atuação. (2) Apoiar tecnicamente aos municípios na elaboração dos Termos de Abertura de Projetos de captação de recursos financeiros: nessa atividade programada foi realizado apoio técnico aos municípios na elaboração de Projetos de captação de recursos financeiros em busca de parcerias entre a União e os municípios com intuito de aprofundar as relações interfederativas e instituir os instrumentos da gestão compartilhada do Sistema Único do SUS. A cooperação técnica se deu por demanda espontânea aos seguintes municípios no primeiro quadrimestre: Araguanã, Guaraí e Araguaçú e Xambioá - tendo sido orientados por meio de telefonemas ou pessoalmente (técnico de Xambiá esteve presente por dois dias no setor de Planejamento em busca de cooperação técncia). (3) Articular a elaboração de propostas de captação de recursos financeiros junto a organismos financiadores - Projetos estruturantes: nessa atividade programada foi realizado o acompanhamento e monitoramento do Projeto entre a Embaixada do Japão no Brasil e a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins para aquisição de seis (06) ventiladores pulmonares e dois (02) aparelhos de anestesia para o Hospital Geral Público de Palmas (HGPP), através de doação de recursos financeiros. Foram tomadas todas as providências necessárias para que houvesse agilidade e cumprimento do prazo estipulado no Projeto para a compra desses equipamentos, o que aconteceu dentro dos prazos estabelecidos: os equipamentos foram licitados, contratados, e a doação do recurso foi efetivada pela Embaixada Japonesa por meio do depósito bancário no valor de R$153.000,00 em 28 de março de 2013. No mês de março de 2013 foi elaborada a 1ª Prestação de Contas do valor de R$50.000.000,00 liberados pelo Processo PROINVEST Abertura de Crédito nº 21/00003-4 firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ? BNDES para a Construção do Hospital Geral de Araguaína (HGA), com intuito de reestruturar a rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial daquela região. Durante os 04 primeiros meses do ano de 2013 fez-se, em parceria com o setor de Convênios da Secretaria de Saúde, o acompanhamento e o monitoramento das propostas de captação de recursos cadastradas no FNS (Fundo Nacional de Saúde ? Repasse Fundo a Fundo) e no SICONV (Convênios e Contratos de Repasse da Administração Pública Federal) em 2012, objeto de Emenda Parlamentar Federal ou específica do Proponente. (4) Conduzir o processo de elaboração do Planejamento Estratégico da Saúde e a Implantação da Gestão para Resultados e (5) Implantar o Escritório Setorial de Gerenciamento de Projetos utilizando os padrões do Guia PMBOOK alinhados ao planejamento estratégico da organziação: nessas atividades programadas foi elaborado o Termo de Compromisso de Resultados para 2013, cotemplando as propostas de objeto e iniciativas estratégicas a serem pactuadas entre o Governador do Estado e a Secretária de Estado da Saúde em busca de eficiência na execução dos projetos priorizados no Plano de Saúde e PPA. Foram para o Acordo de Resultados as seguintes metas: realizar 10.000 cirurgias eletivas em 2013; Implantar a acreditação em 04 hospitais do Estado (Hospital Geral Público de Palmas-HGPP, Hospital Regional de Araguaína - HRA, Hospital Regional de Gurupí - HRG e Hospital e Maternidade Dona Regina - HMDR); Iniciar e concluir 12,85% da Construção do Hospital Regional de Gurupí; Iniciar e concluir 10% da construção do Hospital Regional de Araguaína; Reformar 100% o Hospital Regional de Augustinópolis; Iniciar a ampliação para 400 o nº. de leitos do Hospital Geral Público de Palmas; reduzir em 30% os casos de dengue no Tocantins. Como complemento ao Termo de Compromisso de Resultados foi elaborado o Quadro de Execução das Iniciativas dessas ações e metas a serem alcançadas em 2013. Foi também para o Acordo de Resultados a melhoria da utilização dos recursos públicos, por meio do Quadro de Indicadores da Eficiência do Gasto, que contempla metas de redução do consumo de água, luz e telefone, contendo os valores de referências e a porcentagem a ser reduzida, sendo: 8% a proposta de redução no consumo de luz, 5% de redução no consumo da água e 5% de redução no consumo de telefonia de três prédios administrativos e de gestão da saúde (Sede, Anexo I ? Departamento de Vigilância e Proteção a Saúde e Anexo VII - Departamento de Atenção e Promoção à Saúde). Foi também elaborado o Quadro de Metas de Execução do Programa Gespública a ser implantado na Sede da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins em 2013. Para a discussão das prioridades foi realizada uma reunião técnica com servidores da Diretoria de Atenção Especializada ainda no mês de abril, onde foram discutidas as metas acordadas e a metodologia da gestão para resultados, a ser conduzida por meio do Escritório de Gerenciamento de Projetos. Nessa reunião foi apresentada a Lei nº. 2.663, de 13 de dezembro de 2012 Gestão para Resultados, os processos metodológicos e a utilização dos padrões do PMI sugeridos pelo Guia PMBOOK para implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos.

Diretoria de monitoramento e Avaliação da Gestão: 1ª Apoiar o planejamento (coordenar e organizar) as reuniões ordinárias e extraordinárias das CIRs e outros colegiados e outros setores da gestão: Foram coordenadas 16 reuniões ordinárias das Comissões Intergestores Regionais - CIR. Duas reuniões prévias para alinhamento metodológico e uma reunião com representantes da SESAU na CIR; 2ª Viabilizar a participação de profissionais da SESAU em Reuniões e Câmaras Técnicas fora e dentro do Estado promovidos por instituções do SUS e a ele vinculado e em Unidades de Saúde Própria do Estado: -Visita Técnica sobre COAP-Brasília/ Carlos e Mísia, -Visita Técnica sobre COAP-Brasília / Carlos e Malu, -Visita Técnica sobre COAP/REDES-Brasília / Carlos e Morgana, - Oficina Planificação (Marilene e Cirilúcia)- REDES; 3ª Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores das redes de atenção e COAP em 100% do Estado, dos municípios e regiões de saúde - quadrimestral - Processo de Trabalho: - Alimentação do sistema SARGSUS- Indicadores de Transição COAP. Trabalho executado a partir da informação obtida com cada área técnica, onde após alimentação do sistema, fizemos análise final das metas alcançadas bem como das metas não alcançadas; 4ª Realizar 01 Seminário de acolhimento aos novos gestores municipais de saúde: Realizado o ACOLHESUS; Informamos que as demais atividades serão desenvolvidas a partir do 2º quadrimestre.

Resultado do Monitoramento:

Conforme os dados disponibilizados pela Diretoria Geral de Acompanhamento Estratégico, o indicador de percentual de municípios com os instrumentos de gestão do SUS, aprovados nos respectivos conselhos de saúde, está acima do previsto com 64,34%, de meta alcançada. Tendo em vista que o objetivo é viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativas, intra institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria, comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão para resultados, mesmo de forma incipiente, está sendo identificado nos planos municipais. Neste sentido, observa-se o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS, na medida em que ouve um acréscimo de municípios que elaboraram seus Planos Municipais de Saúde (139) e quando no ano de mudança de gestão municipal, 40 municípios entregaram seu RAGs, ao levarmos em consideração que no mesmo período do anão passado, a penas 1 município havia entregue. Os municípios apresentam em seus instrumentos de Gestão, os objetivos voltados para a operacionalização do sistema de saúde municipal, desenvolvendo parcerias com as secretarias municipais para resolução dos problemas de saúde de seus municípios. Entretanto a mudança de gestão, com a posse de novos prefeitos, alta rotatividade de gestores e profissionais municipais são as potenciais fontes de problemas, requerendo atenção por parte da gestão estadual.

Enfatizamos também o envolvimento da equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde -SES em planejar, monitorar e avaliar seus instrumentos de gestão, procurando reavaliar a construção e operacionalização dos referidos instrumentos, solicitando inclusive cooperação técnica para orientá-los na reavaliação.

Recomendamos: a realização de cooperação técnica para com os municípios, inclusive in loco, caso necessário, a sensibilização dos prefeitos e equipe municipal para que seja feita a correlação entre os instrumentos de gestão orçamentária e os instrumentos de gestão do SUS; Realização de cooperação técnica com a equipe da SES, objetivando o empoderamento de conhecimento em relação a legislação, elaboração, monitoramento, avaliação dos instrumentos de gestão; A revisão de meta física da meta: da ação Aumentar em 64 o número de municípios com a assinatura dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal TCGM do Pacto pela Saúde passando de 75 para 139 até 2012.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
95.380,00	-89.413,00	5.967,00	5.966,30	5.966,30	4.883,42	0,70	99,99 %	99,99 %	81,84 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	8.380,00	-3.496,00	4.884,00	4.883,42	4.883,42	4.883,42	0,58	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	1.083,00	1.083,00	1.082,88	1.082,88	0,00	0,12	99,99 %	99,99 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	87.000,00	-87.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução de recursos referente a esta fonte está vinculada ao processo 677/13, com finalidade de aquisição de mobiliários para adequação da estrutura física do Departamento de Gestão e Acompanhamento Estratégico, visando o atendimento aos novos servidores empossados.

O processo estava vinculado a uma Ata de Registro de Preço, com validade de 1 ano. Na ocasião não houve tempo hábil para empenho da despesa, devido os tramites burocráticos necessários o que impossibilitou e execução da despesa, ficando a execução desta fonte prejudicada para o primeiro quadrimestre.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
345.000,00	0,00	345.000,00	139.900,48	122.636,58	122.636,58	205.099,52	40,55 %	35,55 %	35,55 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	14.324,00	14.324,00	14.323,90	0,00	0,00	0,10	100,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	16.500,00	0,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	19.720,00	19.720,00	19.720,00	19.720,00	19.720,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.300,00	0,00	10.300,00	0,00	0,00	0,00	10.300,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	36.000,00	-14.324,00	21.676,00	0,00	0,00	0,00	21.676,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	91.000,00	40.000,00	131.000,00	105.856,58	102.916,58	102.916,58	25.143,42	80,81 %	78,56 %	78,56 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	191.200,00	-177.140,00	14.060,00	0,00	0,00	0,00	14.060,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	117.420,00	117.420,00	0,00	0,00	0,00	117.420,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Até o período a execução desta fonte está dentro do previsto, tendo em vista a realização das oficinas para fortalecimento da gestão municipal na área de gestão e planejamento, onde serão pagas as hospedagens para os gestores e equipe técnica.

A execução de recursos no valor de 19.720,00 (valor empenhado) referentes a esta fonte está sendo econômica, na medida que as aquisições estão sendo feitas através de procedimentos licitatórios, atas de registros de preços, bem como obedecendo os trâmites legais.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.444.982,00	-549.980,00	895.002,00	455.404,47	356.285,68	356.285,68	439.597,53	50,88 %	39,81 %	39,81 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	89.797,00	50.000,00	139.797,00	46.707,00	46.707,00	46.707,00	93.090,00	33,41 %	33,41 %	33,41 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	108.459,00	72.059,00	180.518,00	173.952,54	173.952,54	173.952,54	6.565,46	96,36 %	96,36 %	96,36 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	128.000,00	4.584,00	132.584,00	123.275,04	108.092,71	108.092,71	9.308,96	92,98 %	81,53 %	81,53 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	400.000,00	-287.960,00	112.040,00	0,00	0,00	0,00	112.040,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	14.966,00	0,00	14.966,00	2.001,75	2.001,75	2.001,75	12.964,25	13,38 %	13,38 %	13,38 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	353.760,00	-284.329,00	69.431,00	26.464,00	6.548,40	6.548,40	42.967,00	38,12 %	9,43 %	9,43 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	50.000,00	-5.635,00	44.365,00	14.424,58	14.424,58	14.424,58	29.940,42	32,51 %	32,51 %	32,51 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	200.000,00	992,00	200.992,00	68.270,86	4.250,00	4.250,00	132.721,14	33,97 %	2,11 %	2,11 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	309,00	309,00	308,70	308,70	308,70	0,30	99,90 %	99,90 %	99,90 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução desta fonte de recurso está dentro do esperado, sendo empenhado o valor total de 239.410,00, correspondendo ao percentual de execução de 16,57% do orçamento autorizado, contribuindo para o alcance da meta física da ação, fortalecendo a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS.

A execução de recursos no valor de 239.410,00 (valor empenhado) referentes a esta fonte está sendo econômica, na medida que as aquisições estão sendo feitas através de procedimentos licitatórios, atas de registros de preços, bem como obedecendo os trâmites legais.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4193	Manutenção das comissões intergestores

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	90		90	94	104,44 %	104,44 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
775.580,00	-6.916,00	768.664,00	506.478,27	497.311,60	497.255,35	262.185,73

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum	Morosidade no empenho dos processos

	processo de licitação		procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado.	administrativos.

Análise da Meta Física:

Foi viabilizado apoio logístico para realização **94** (noventa e quatro) Reuniões, sendo: **56** (cinqüenta e seis) ordinárias e **24** (vinte e quatro) extraordinárias da CIR, nas 08 (oito) Regiões de Saúde, e **14** (quatorze) reuniões da CIB.

Para os que participaram das Reuniões CIR foram viabilizadas diárias, onde aos Representantes SESAU os pagamentos ocorreram através da abertura de Processo pela SESAU/Diretoria de Planejamento e Gestão da Saúde, e aos gestores e técnicos municipais por meio do Convênio nº. 044/2012 junto ao COSEMS;

Foram feitas articulações com o COSEMS para interlocução junto aos municípios buscando o fortalecimento das reuniões CIR, bem como articulação com as Áreas Técnicas da SESAU para participação das nas reuniões, para negociações e atendimento às demandas. Elaborado e consensuado o calendário 2013 das reuniões da Comissão Intergestores Regional ? CIR; Realizado na primeira reunião anual o *â€œACOLHE SUSâ€* - Acolhimento dos novos gestores, onde foi resgatada a história da conformação das regiões de saúde, mostrando a evolução da governança e do processo de Regionalização no Estado e o papel dos municípios neste processo. Realizada a revisão e aprovação dos Regimentos Internos das CIRâ€™s. Iniciado a elaboração do informativo das CIRâ€™s do Estado onde contará com todas as ações e produtos realizados (consensos); Publicado 600 exemplares do Livro: Regionalização Solidária e Cooperativa, onde relata o processo histórico de constituição e funcionamento dos Colegiados de Gestão Regional do TO ? CGR e atuais Comissões Intergestores Regional ? CIR nos últimos 04 anos, apresentando os resultados e desafios para efetivação de uma Regionalização Solidaria e Cooperativa, buscando o fortalecimento da Gestão e do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins; Em busca de melhorar e qualificar os processos de trabalho voltados ao bom desenvolvimento das reuniões CIR, foram realizadas 03 (três) reuniões de alinhamento técnico metodológico e 03(três) reuniões de monitoramento e avaliação das plenárias, com representantes da SESAU. Foi realizado o monitoramento dos produtos das reuniões da CIR, onde foram analisados e encaminhados às devidas Áreas Técnicas da SESAU bem como a outros Órgãos, a fim de obter respostas e atender às necessidades da Região demandante. Foram construídos Consensos e Atas a fim de dar legitimidade às discussões e pactuações nas reuniões CIR; Foram construídos e pactuados produtos necessários à conformação do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde ? COAP; Efetivada a aquisição dos equipamentos de informática proveniente do convênio nº. 1.982/08, onde foram adquiridos 60 (sessenta) equipamentos (15 Data show, 15 Impressoras, 15 Nobreacks e 15 notebooks), oferecendo assim suporte tecnológico às reuniões.

Em relação à Comissão Intergestores Bipartite - CIB tem-se alcançado a execução da meta física dentro do previsto, e a manutenção da CIB tem sido realizada com eficiência, uma vez que tem-se estruturado e desenvolvendo ações e serviços necessários para promover maior e melhor participação e articulação dos representantes da CIB-Tocantins, e diversos atores municipais e estaduais, resultando em discussões paritárias, fundamentadas, consensuadas e pactuadas durante as reuniões mensais da CIB que ocorreram conforme Calendário Anual aprovado, visando o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS. Embora tenhamos empregado todos os esforços, a execução do Convênio 2977/07 permanece com problemas referentes à entrega de materiais e equipamentos licitados no processo 2076/2008. Esclarecemos que o referido processo está sob júdice da 4ª Vara dos Feitos das Fazendas e Registros Públicos da Comarca de Palmas e conforme parecer jurídico da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) devemos aguardar o resultado da decisão judicial.

A meta pactuada foi superestimada, devendo a mesma ser revista na proxima revisão da LOA, tendo em vista que a previsão de execução para o ano de 2014 é de 60 reuniões no total 48 (quarenta e oito) CIR, e 12 (doze) CIB.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
15.000,00	-6.916,00	8.084,00	8.083,18	8.083,18	8.083,18	0,82	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	15.000,00	-6.916,00	8.084,00	8.083,18	8.083,18	8.083,18	0,82	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência e Economicidade da fonte 0102.

Este recurso foi previsto como contrapartida para o convênio nº. 1.982/08 de aquisição de 60 (sessenta) equipamentos, sendo de fundamental importância para o alcance da meta prevista. Todos os equipamentos foram adquiridos, onde foi empenhado, liquidado e pago 99,9% do recurso autorizado, tendo em vista a economicidade alcançada na aquisição destes equipamentos, visto que foram adquiridos via licitação, na modalidade pregão eletrônico.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
173.000,00	0,00	173.000,00	64.672,67	64.672,67	64.672,67	108.327,33	37,38 %	37,38 %	37,38 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	173.000,00	0,00	173.000,00	64.672,67	64.672,67	64.672,67	108.327,33	37,38 %	37,38 %	37,38 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Eficiência e Economicidade da fonte 0225.

Em relação ao recurso inicial previsto para aquisição de equipamentos, foi empenhado um percentual de 37,38%, o que contribuiu para o alcance da meta. O objeto do convênio foi cumprido integralmente com a aquisição dos 60 equipamentos previstos, havendo eficiência e economicidade na utilização dos recursos, tendo em vista que tais equipamentos foram adquiridos utilizando R$ 64.672,67, que foram liquidados e pagos, ou seja, 100% do recurso empenhado. Assim, tal economia alcançada gerou saldo financeiro do recurso do convênio nº. 1.982/08.

Tendo em vista a possibilidade de utilização deste saldo, e a oportunidade de maior estruturação tecnológica e ampliação da qualificação da gestão do SUS, foi solicitado junto ao Ministério da Saúde - MS a prorrogação da vigência do referido convênio, bem como a ampliação da meta pactuada, objetivando a aquisição de mais 120 equipamentos para o próximo exercício.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
587.580,00	0,00	587.580,00	433.722,42	424.555,75	424.499,50	153.857,58	73,82 %	72,25 %	72,25 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	50	43 - Subvencoes Sociais	200.000,00	75.000,00	275.000,00	274.876,00	274.876,00	274.876,00	124,00	99,95 %	99,95 %	99,95 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	289.400,00	-65.080,00	224.320,00	136.668,00	136.668,00	136.668,00	87.652,00	60,93 %	60,93 %	60,93 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	14.438,00	14.438,00	0,00	0,00	0,00	14.438,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	0,00	10.000,00	9.166,67	0,00	0,00	833,33	91,67 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	63.180,00	-25.000,00	38.180,00	7.661,25	7.661,25	7.661,25	30.518,75	20,07 %	20,07 %	20,07 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	5.000,00	642,00	5.642,00	5.350,50	5.350,50	5.294,25	291,50	94,83 %	94,83 %	93,84 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Em relação ao recurso inicial previsto para esta ação, o valor empenhado no período foi de 73,81% do autorizado, o que contribuiu para a realização das atividades previstas e para o alcance da meta no ano de 2013. Do valor empenhado, a liquidação neste período foi de 97,89 %, garantindo assim a realização das atividades previstas.

Com os recursos da F 248 foram realizados no período, o convênio nº. 044/2012 junto ao COSEMS e pagamento de diárias, que corresponderam a 63,38% e 34,51% do empenhado respectivamente.

A economicidade dos recursos foi alcançada visto que os produtos e serviços solicitados ocorreram conforme preconizado pela legislação.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4209	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	11		11	12	109,09 %	109,09 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo

420.000,00	495.558,00	915.558,00	777.761,70	708.544,20	705.947,70	137.796,30

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimento administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

Análise da Meta Física:

Atividades Desenvolvidas:

Por meio das atividades desenvolvidas foi possível aperfeiçoar o intercâmbio entre a sociedade e os Conselhos Municipais de Saúde. Baseado na Programação Anual de Saúde para o exercício de 2013, o Conselho Estadual de Saúde, no período de janeiro a dezembro ofereceu apoio logístico aos Conselheiros (pagamento de diárias e alimentação) para a realização das doze reuniões ordinárias e duas Extraordinárias, sendo uma com todos os Secretários Municipais de Saúde, Presidentes dos Conselhos Municipais de Saúde e Secretaria Executiva, doze reuniões da Mesa Diretora, duas reunião do Grupo de Trabalho de apoio ao Programa de Inclusão Digital, uma reunião no município de Formoso do Araguaia para orientação do funcionamento dos Conselhos de Saúde conforme a Resolução/CNS Nº 453 de 10 de maio de 2012, duas reuniões com a Comissão Permanente de visitas aos Conselhos Municipais de Saúde, uma palestra de formação, atribuições e atuação das Secretárias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde, cinco reuniões da Comissão Permanente de Capacitação de Conselheiros, a Comissão Permanente de Visitas aos Conselhos Municipais de Saúde visitou os cento e trinta e nove municípios do Estado do Tocantins para monitoramento do funcionamento dos mesmos e preparação da IV Plenária, cinco reuniões da Comissão Organizadora da IV Plenária de Conselhos de Saúde, Reuniões da Comissão Eleitoral para a eleição da Mesa Diretora, participação do I encontro Nacional de Presidentes de Conselhos Estaduais de Saúde, realização da IV Plenária Conselheiros de Saúde e I Seminário do Fortalecimento do Controle Social, 139 Reuniões com Conselheiros Municipais de Saúde para orientação e funcionamento de seus Conselhos, participação da IV Plenária de Conselhos de Saúde do Amazonas, Encontro Nacional de Articulação e Fortalecimento do Controle Social em Brasília, VII Fórum Norte/Nordeste em Aracaju, duas, participação do II Fórum do Controle Social no Acre, participação do Encontro de Conselheiros Estaduais de Saúde, Coordenadores de Plenárias e Secretárias Executivas em Brasília participação do Congresso Paulista de Saúde Pública, participação do ato de assinatura saúde+10 em Brasília, 35 visitas aos Municípios para validação dos equipamentos do Programa de Inclusão Digital e duas Audiências Públicas sobre a Federalização do Hospital de Doenças Tropicais e Fundação de Doenças Tropicais de Araguaina, Audiência Publica em Araguaina referente ao Hospital de Doenças Tropicais de Araguaina, todas as Reuniões das Comissões Intersetoriais Regionais-CIR no ano de 2013, Reunião de Prefeitos para a assinatura do Consórcio Organizativo de Ações Públicas-COAP, Reunião no Conselho Nacional de Saúde sobre Saúde + 10, Seminário para Implantação do Programa Nacional Integral da População Negra, Participação do II Fórum de Educação Permanente em Brasília, Participação das Reuniões de Educação Permanente, Reunião no Conselho Municipal de Saúde em Arapoema, Reunião Plenária do Conselho Estadual de Saúde do Ceará, Reunião do Fórum Norte e Nordeste e apresentação do Plano de Educação Permanente Ceará, Participação das Reuniões da CIES/CIB/COSEMS, Reunião da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador-CIST no Conselho Estadual de Saúde, Participação do Fórum da Saúde do Idoso Curitiba-PR, Participação da Conferência Nacional do Índio em Brasília, Participação do encontro de Presidentes de Conselhos em Brasília, Conferencia dos Direitos Humanos Brasília, Oficina Regional de Pacto Social em Saúde Brasília, Participação da Oficina norte/nordeste em Boa Vista-RR, Plenária de Conselheiros de Saúde de Roraima.

Resultado do Monitoramento:

Criação de um intercambio entre a sociedade e os Conselhos de Saúde, mostrando para ambos o seu papel para o Fortalecimento do Controle Social no âmbito do SUS.

No ano de 2012 não tínhamos um planejamento para desenvolver as ações do Conselho Estadual de Saúde, este de ano de 2013 conseguimos planejar as ações do Conselho e estamos desempenhando essas ações para atingirmos nossos objetivos.

Comunicamos que a porcentagem de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS é de 48,57% e é uma meta desse Conselho para 2014 e 2015 de atingir 58,76% até 2015.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
20.000,00	-19.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	20.000,00	-19.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução do recurso referente à fonte do tesouro do Estado não foi eficiente, pois, foram devolvidos todos os Processos pelo Diretor do Departamento de Administração e Logística, justificando falta de recursos financeiros.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
400.000,00	515.557,00	915.557,00	777.761,70	708.544,20	705.947,70	137.795,30	84,95 %	77,39 %	77,11 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	322.240,00	-140.000,00	182.240,00	176.864,25	176.864,25	175.641,00	5.375,75	97,05 %	97,05 %	96,38 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	12.065,00	12.065,00	11.517,95	11.517,95	11.517,95	547,05	95,47 %	95,47 %	95,47 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	66.760,00	55.469,00	122.229,00	121.932,25	79.229,40	79.229,40	296,75	99,76 %	64,82 %	64,82 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	140.000,00	140.000,00	118.847,50	118.847,50	117.474,25	21.152,50	84,89 %	84,89 %	83,91 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	11.000,00	441.516,00	452.516,00	342.564,50	316.049,85	316.049,85	109.951,50	75,70 %	69,84 %	69,84 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	6.507,00	6.507,00	6.035,25	6.035,25	6.035,25	471,75	92,75 %	92,75 %	92,75 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte 0248:A execução foi eficiente, tendo em vista que foram executados 84,95% comparando o Orçamento autorizado e seu valor devidamente empenhado para a realização das Reuniões e demais atividades do Conselho Estadual de Saúde, sobrou um saldo de 15,05% devido a um processo de coffe-break não ter sido empenhado no ano de 2013, e o restante da Portaria 2.979, de 15 de setembro de 2011, onde estabelece o fortalecimento da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do Sistema Único de Saúde (ParticipaSUS), com foco na promoção da equidade em saúde, e para a implementação e fortalecimento das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e do Sistema de Planejamento do SUS. A ação foi econômica uma vez que as aquisições de bens e serviços foram feita através de procedimentos licitatórios, adesões a ATAS de registro de preço.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4144	Fortalecimento do Controle, Regulação e Avaliação da Saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	10		10	10	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.745.000,00	-4.627,00	1.740.373,00	1.497.863,36	1.423.863,48	1.421.395,98	242.509,64

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de	Falta de agilidade nos processos administrativos

			tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiencia de recursos humanos	A dotação orçamentária está indisponível para a realização da etapa, mas a cota financeira não é suficiente ou ainda não foi liberada	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	A deficiência de recursos humanos foi um dos fatores que dificultaram as nossas ações

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Outras causas de desvio que não estão especificadas nesta tabela	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	A falta de capacitação dos servidores que atuam com as ferramentas de controle e sistemas de informação

Análise da Meta Física:

As principais dificuldades encontradas para o alcance das metas em 2013 foram:

A deficiência de recursos humanos foi um dos fatores que dificultaram as nossas ações;

A falta de capacitação dos novos servidores que atuam com as ferramentas de regulação;

Dificuldades dos hospitais: Hospital Infantil de Palmas- HIP e Hospital Regional de Miracema - HRM em regular cirurgia realizadas em regime de mutirão;

Dificuldade em realizar as avaliações em cirurgias ortopédicas dos pacientes que estão na fila do Hospital Geral de Palmas-HGP que foram encaminhadas para o complexo regulador, faltando documentação dos pacientes quanto ao pedido da cirurgia, foi encaminhada apena uma planilha com nome, contato e médico solicitante;

Dificuldade de implantação dos protocolos dentro dos hospitais regionais do Estado;

Dificuldade de encaminhamento de pacientes pediátricos para tratamento fora do domicilio;

Numero de leitos insuficientes de UTIâ€S Neonatal, pediátricos e adultos dentro do Estado;

A falta de capacitação dos servidores que atuam com as ferramentas de controle e sistemas de informação;

Falta de capacitação dos gestores no que tange à importância da correta utilização das ferramentas oferecidas, com vistas à alimentação dos Sistemas de Informação de Saúde disponibilizados pelo Ministério da Saúde, contribuindo dessa forma, para o planejamento e organização da rede de serviços do SUS

Falta de agilidade nos processos administrativos;

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.421.000,00	-469.199,00	951.801,00	709.295,17	635.295,29	632.827,79	242.505,83	74,52 %	66,75 %	66,49 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	196.325,00	196.325,00	196.324,82	196.324,82	196.324,82	0,18	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	119.667,00	71.167,00	190.834,00	88.618,50	88.618,50	87.201,00	102.215,50	46,44 %	46,44 %	45,69 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	6.000,00	10.754,00	16.754,00	5.400,90	5.400,90	5.400,90	11.353,10	32,24 %	32,24 %	32,24 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	30.000,00	32.750,00	62.750,00	62.750,00	51.101,63	51.101,63	0,00	100,00 %	81,44 %	81,44 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	219.360,00	219.360,00	219.359,07	219.359,07	219.359,07	0,93	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	281.333,00	-95.758,00	185.575,00	92.281,78	49.809,27	49.809,27	93.293,22	49,73 %	26,84 %	26,84 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	3.668,00	3.668,00	3.667,50	3.667,50	3.667,50	0,50	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	984.000,00	-984.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	75.485,00	75.485,00	39.842,60	19.963,60	19.963,60	35.642,40	52,78 %	26,45 %	26,45 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	0,00	0,00	100,00 %	100,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 248 o orçamento autorizado foi de 951.801,00 (novecentos e cinquenta e um mil oitocentos e um reais); para o exercício de 2013. De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado R$ 635.295,29(seiscentos e trinta e cinco mil,duzentos e noventa e cinco reais e vinte e nove centavos) que representa 66,75% do orçamento previamente autorizado.A eficiência da ação também pode ser comprovada também pelo fato de que as metas são rotinas de trabalho dos setores envolvidos, que muitas vezes dependem de demanda para serem atingidas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
324.000,00	-237.858,00	86.142,00	86.140,19	86.140,19	86.140,19	1,81	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	316.000,00	-316.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	82.193,00	82.193,00	82.191,71	82.191,71	82.191,71	1,29	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	3.949,00	3.949,00	3.948,48	3.948,48	3.948,48	0,52	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 102 o orçamento autorizado foi de R$ 86.142,00 (oitenta e seis mil cento e quarenta e dois reais) de acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado R$ 86.140,19 (oitenta e seis mil cento e quarenta reais e dezenove centavos) que representa 100% do valor autorizado .A eficiência da ação também pode ser comprovada também pelo fato de que as metas são rotinas de trabalho dos setores envolvidos, que muitas vezes dependem de demanda para serem atingidas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	702.430,00	702.430,00	702.428,00	702.428,00	702.428,00	2,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	702.430,00	702.430,00	702.428,00	702.428,00	702.428,00	2,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Na Fonte 225 foi autorizada um valor de R$ 702.430,00 (setecentos e dois mil quatrocentos e trinta reais) para o exercício de 2013. De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária no período de janeiro a dezembro de 2013 foi liquidado R$ 702.428,00 (setecentos e dois mil quatrocentos e vinte e oito reais), representando 100% do orçamento autorizada.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4079	Fortalecimento da política de gestão e regulação do trabalho na saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	1	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
120.000,00	184.262,00	304.262,00	34.269,55	34.269,55	33.875,80	269.992,45

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Indisponibilidade de serviços junto a área meio como transporte, pagamento de diarias em atraso inviabilizando viagens de monitoramento e acompanhamento das ações implantadas.	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Outras causas	Insuficiência de suporte técnico pelo Ministério da Saúde na área de Saúde do Trabalhador;	Política	Depende de vontade ou decisão política para viabilização da etapa prevista	

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da própria unidade	Outra	Especificar	Inexistência de equipe técnica com atribuição de desenvolver as ações de Saúde do Trabalhador previstas no Decreto nº 4.201/2010 na maioria das unidades sob gestão da SESAU

Análise da Meta Física:

Manutenção da política de gestão e regulação do trabalho com: atribuição de progressões, indenização de insalubridade. Debate das ações locais referentes à Gestão e Regulação do Trabalho por meio dos princípios do Plano de Cargos, Carreiras e Salários PCCS/Saúde/Decreto de Avaliação, levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelas unidades sob gestão da SESAU, capilarização do Instrumento de Gestão Avaliação Periódica de Desempenho com a aferição do resultado da avalição de 95,73% dos servidores do quadro da saúde aptos de um total de 4.995 e avalição de 93,65% dos servidores do quadro geral lotados SESAU aptos de um total de 630; Realização de 2.765 Avaliações Especiais de Desempenho (Estágio Probatório), de servidores do quadro da saúde admitidos no concurso nos anos de 2010/2011/2012

- Manutenção e implementação da Política Interna de Saúde do Trabalhador no âmbito da SESAU (Decreto nº 4.210/2010), através de acompanhamento, monitoramento e suporte técnico às unidades sob gestão da SESAU e às Comissões Locais de Saúde do Trabalhador CCOLSATs) na implementação e efetivação de ações voltadas para Saúde dos Trabalhadores da SESAU, através de:
- Execução do Programa Qualidade de Vida na sede da SESAU através da realização de ginástica laboral três vezes por semana;
- Execução do Programa Qualidade de Vida no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Tocantins (LACEN) através de ginástica laboral duas vezes por semana.
- Oficina de apresentação da Saúde no Trabalho sobre Co-Gestão para equipe de Humanização.
- Instituição da comissão para construção dos protocolos de fluxos;
- Participação no Seminário Macro-Regional de Humanização para definição das diretrizes da Política de humanização para a Região Norte;

- Capilarização da Política de Humanização no município de Porto Nacional;
- Suporte Técnico em Pedro Afonso e Guarai, para capilarizar a política de humanização;
- Fortalecimento do Acolhimento com Classificação de Risco no Hospital e Maternidade Dona Regina- HMDR.

Resultados:

Desse modo, como Resultado do Monitoramento tem garantido a manutenção do direito do usuário do Sistema Único de Saúde como também do trabalhador da saúde nas unidades de saúde do Estado, neste período avaliado, principalmente no que se refere à Humanização e Saúde do Trabalhador.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
120.000,00	-98.738,00	21.262,00	21.261,05	21.261,05	20.867,30	0,95	100,00 %	100,00 %	98,14 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	50.000,00	-37.841,00	12.159,00	12.159,00	12.159,00	11.765,25	0,00	100,00 %	100,00 %	96,76 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	25.000,00	-17.355,00	7.645,00	7.644,69	7.644,69	7.644,69	0,31	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	18.000,00	-18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	25.000,00	-23.542,00	1.458,00	1.457,36	1.457,36	1.457,36	0,64	99,96 %	99,96 %	99,96 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	200.000,00	200.000,00	13.008,50	13.008,50	13.008,50	186.991,50	6,50 %	6,50 %	6,50 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	0,00	10.306,00	10.306,00	0,00	0,00	0,00	10.306,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	5.000,00	5.000,00	2.119,50	2.119,50	2.119,50	2.880,50	42,39 %	42,39 %	42,39 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	41.694,00	41.694,00	10.889,00	10.889,00	10.889,00	30.805,00	26,12 %	26,12 %	26,12 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	83.000,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	83.000,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	83.000,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4202	Manutenção de recursos humanos das políticas de saúde ligadas a gestão em saúde do TO

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	151		151	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
7.270.124,00	-1.615.224,00	5.654.900,00	5.645.980,30	5.645.980,30	5.645.880,30	8.919,70

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
7.270.124,00	-1.615.224,00	5.654.900,00	5.645.980,30	5.645.980,30	5.645.880,30	8.919,70	99,84 %	99,84 %	99,84 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	6.079.032,00	-2.022.126,00	4.056.906,00	4.056.905,32	4.056.905,32	4.056.805,32	0,68	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	226.466,00	-115.406,00	111.060,00	111.059,97	111.059,97	111.059,97	0,03	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	103.194,00	590.085,00	693.279,00	693.278,68	693.278,68	693.278,68	0,32	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	48.119,00	64.046,00	112.165,00	103.246,34	103.246,34	103.246,34	8.918,66	92,05 %	92,05 %	92,05 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	792.202,00	-110.712,00	681.490,00	681.489,99	681.489,99	681.489,99	0,01	100,00 %	100,00 %	100,00 %

3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	21.111,00	-21.111,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4207	Manutenção de recursos humanos na atenção primária no Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	568		568	0	0,00 %	0,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
29.624.704,00	2.382.179,00	32.006.883,00	32.005.465,73	32.005.465,73	32.004.639,51	1.417,27

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Não

Análise da Meta Física:

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
29.624.704,00	2.382.179,00	32.006.883,00	32.005.465,73	32.005.465,73	32.004.639,51	1.417,27	100,00 %	100,00 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	9 - Salario Familia	1.512,00	-1.138,00	374,00	373,76	373,76	373,76	0,24	99,94 %	99,94 %	99,94 %
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	23.354.849,00	140.015,00	23.494.864,00	23.494.863,57	23.494.863,57	23.494.037,35	0,43	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	156.454,00	-51.070,00	105.384,00	105.383,37	105.383,37	105.383,37	0,63	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.513.700,00	3.027.091,00	4.540.791,00	4.540.790,96	4.540.790,96	4.540.790,96	0,04	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	174.653,00	-33.780,00	140.873,00	139.458,01	139.458,01	139.458,01	1.414,99	99,00 %	99,00 %	99,00 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	3.977.666,00	-253.069,00	3.724.597,00	3.724.596,06	3.724.596,06	3.724.596,06	0,94	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	445.870,00	-445.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova estrutura operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3017	Aparelhamento da Atenção Primária do Tocantins

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	2		2	2	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.320.000,00	-90.112,00	2.229.888,00	1.570.803,07	1.503.182,80	1.503.182,80	659.084,93

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	A aquisição de insumos depende diretamente da agilidade dos processos administrativos. Há muita dificuldade no andamento burocrático desses processos que atrasa e, por vezes, inviabiliza a aquisição dos equipamentos.

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Crédito contigenciado ou bloqueado	A dotação orçamentária está contigenciada ou bloqueada	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Recursos de fonte do tesouro estadual foram contigenciados e impossibilita a aquisição de equipamentos programados.

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	Os pedidos de compra ocorreram em 2012 e mesmo com monitoramento ostensivo dos processos administrativos o andamento da ação depende dos setores da área meio para prosseguimento mais fluido, como também de fornecedores para a entrega em tempo hábil. A SEPLAN é a responsável pelo procedimento licitat

Análise da Meta Física:

A ação atingiu a meta física prevista de aquisição de equipamentos e instalação e utilização na gestão estadual, bem como a disponibilização para retirada dos municípios. Os pedidos de compra são monitorados com frequência para agilidade nos trâmites administrativos. Os equipamentos destinados à gestão estadual estão sendo utilizados, melhorando as ferramentas de trabalho e a capacidade de resposta. O êxito da ação depende dos setores da área meio para prosseguimento mais fluido, como também de fornecedores para a entrega em tempo hábil.

A dificuldade em classificar produtos e empresas de equipamentos de informática torna fracassado o procedimento administrativo de aquisição e impede a execução física e financeira propost**a.**

De 1300 insumos programados para aquisição em 2013, foram adquiridos e pagos 1415, destes, 20 estações de trabalho, 20 nobreaks, e 03 veículos caminhonetes pick up são oriundos de fonte 0249 de repasse federal do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família ? PROESF e 01 aparelho de fax, 25 estações de trabalho, 02 projetores multimídia, 02 câmeras fotográficas e 10 HD externos da fonte 102 tesouro estadual para a gestão estadual da Atenção Primária. de fonte do tesouro estadual são destinados à gestão estadual da Atenção Primária. 120 cadeiras odontológicas com refletor, equipo, unidade auxiliar e mocho e 120 autoclaves, 155 balanças mecânicas adulto, 155 balanças mecânicas infantil, 594 réguas antropométricas, 188 detectores fetais foram adquiridos de fonte 0249 ? repasse federal de emenda parlamentar são destinados aos municípios tocantinenses conforme proposta efetuada junto ao Ministério da Saúde. Foram realizados termo de abertura de processos de aquisição bem como acompanhamento ostensivo para dirimir dificuldades e dinamizar os procedimentos administrativos de aquisição. Das cadeiras odontológicas e autoclaves disponíveis aos municípios desde fevereiro de 2013, 112 gabinetes odontológicos e autoclaves foram retirados no Almoxarifado Central da SESAU, pelos municípios: Região de Saúde Bico do Papagaio: Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha, São Bento, São Sebastião, Tocantinópolis; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Aragominas, Araguanã, Carmolândia Babaçulândia, Darcinopolis, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau DArco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Xambioá; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas, Colméia, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itaporã, Juarina, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins; Região de Saúde Capim Dourado: Aparecida

do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix e Tocantínia; Região de Saúde Cantão: Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso e Pium; Região de Saúde Amor Perfeito: Brejinho, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região de Saúde Ilha do Bananal: Alvorada, Araguaçu, Cariri, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Santa Rita, Sandolândia, São Valério da Natividade e Talismã; Região de Saúde Sudeste: Almas, Arraias, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas.

De 1300 insumos programados para aquisição em 2013, foram adquiridos e pagos 1415. A aquisição de equipamentos para a gestão estadual bem como para os municípios melhora a resposta às demandas de ações de qualificação, controle e monitoramento e de serviços assistenciais à população e amplia o acesso dos usuários ao SUS. Recomenda-se dinamização no fluxo dos procedimentos de aquisição como sistema de registro de preços; e sistema integrado para cotação de preços entre a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU) e empresas fornecedoras de produtos e serviços; assim como a SESAU deveria realizar os procedimentos licitatórios que envolvem equipamentos de informática, pois possui Comissão Permanente de Licitação e Diretoria de Informática habilitadas.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
170.000,00	-90.112,00	79.888,00	79.887,66	79.887,66	79.887,66	0,34	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	170.000,00	-90.512,00	79.488,00	79.488,00	79.488,00	79.488,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	400,00	400,00	399,66	399,66	399,66	0,34	99,92 %	99,92 %	99,92 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Aquisição de 25 computadores, 2 câmeras fotográficas, 2 datashow, 10 HD externos, 01 aparelho de fax para aparelhamento da gestão estadual ao custo de R$ 79.888,00. Os equipamentos adquiridos estão em uso e melhoraram o processo de trabalho bem como dinamizaram as atividades como capacitação e cooperação técnica aos municípios tocantinenses. A execução financeira alcançou 100% do montante autorizado acompanhado de redução de 53% do orçamento inicial.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0249	Investimento	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.150.000,00	0,00	2.150.000,00	1.490.915,41	1.423.295,14	1.423.295,14	659.084,59	69,34 %	66,20 %	66,20 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	26.000,00	26.000,00	25.010,26	25.010,26	25.010,26	989,74	96,19 %	96,19 %	96,19 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	2.150.000,00	-623.480,00	1.526.520,00	868.425,15	800.804,88	800.804,88	658.094,85	56,89 %	52,46 %	52,46 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	597.480,00	597.480,00	597.480,00	597.480,00	597.480,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Aquisição de 120 cadeiras odontológicas com refletor, equipo, unidade auxiliar e mocho, 120 autoclaves, 155 balanças mecânicas adulto, 155 balanças mecânicas infantil, 188 esfigmomanômetros infantis, 188 estetoscópios infantis, 594 réguas antropométricas através de emenda parlamentar federal destinados aos municípios contemplados em proposta junto ao Ministério da Saúde. Aquisição de 3 veículos pick-up, 20 microcomputadores, 20 nobreaks para melhorar a capacidade instalada na gestão estadual para realização de capacitações e cooperação técnica, monitoramento e avaliação nos municípios através do PROESF - Projeto de Expansão e Consolidação de Saúde da Família. Execução financeira teve alcance de 66,20% do montante autorizado, visto que houve economicidade na aquisição de alguns itens e faltam equipamentos para serem adquiridos pela proposta de emenda parlamentar federal.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4464	Promoção das Políticas de Atenção Primária para organização das ações e serviços em saúde

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	7		7	6	85,71 %	85,71 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.533.281,00	-261.244,00	1.272.037,00	377.183,58	246.548,22	223.248,71	894.853,42

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Política	Depende de vontade ou decisão política para viabilização da etapa prevista	Com relação à implantação de novas equipes depende diretamente da solicitação do município em ampliar a cobertura da estratégia de saúde da família, mesmo que sensibilizados pela gestão estadual quanto ao teto de equipes recomendado para o seu território. As dificuldades para implantar e habilitar a

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Insuficiência de recursos materiais	A unidade não dispõe de material básico suficiente ou adequado para realizar a etapa	Financeira	Quando o recurso financeiro não foi liberado ou liberado parcialmente, impossibilitando a realização da etapa programada	Repasse tardio do Ministério da Saúde do recurso financeiro previsto no PPA para execução da Implementação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa inviabilizou o alcance total da meta prevista para o 1º quadrimestre. Para a Área

				Técnica do Tabagismo há falta de equipamentos de multimídia - da

3o Problema:

Qual	**Especificação**	**Natureza**	**Detalhamento**	**Causa**
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	A falta de recursos materiais e educativos, bem como a regulamentação para os processos educacionais emperram, atrasam e inviabilizam a realização das capacitações e oficinas programadas.

Análise da Meta Física:

A ação apresentou alcance parcial em 85,71% das metas propostas para o período, de 7 políticas de Atenção Primária a serem desenvolvidas 6 alcançaram as metas programadas para o período. Das 10 metas do objetivo previstas para a ação 8 estão em conformidade com planejamento das áreas técnica**s.**

A implantação de novas equipes depende diretamente da solicitação do município em ampliar a cobertura da estratégia de saúde da família, mesmo que sensibilizados pela gestão estadual quanto ao teto de equipes recomendado para o seu território. As dificuldades para implantar e habilitar as equipes de saúde prisionais nos estabelecimentos penais estão relacionadas com a falta de equipamentos para o funcionamento das unidades de saúde prisionais e documentações, tais como: Alvará de Funcionamento, Alvará Sanitário, Projeto Arquitetônico, Certidão de Regularização contra Incêndio do Corpo de Bombeiros. Para a Área Técnica do Tabagismo há falta de equipamentos de multimídia - datashow, notebook, caixa de som e microfone para realização de ações educativas em escolas, empresas e datas pontuais. Repasse tardio do Ministério da Saúde do recurso financeiro previsto no PPA para execução da Implementação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa dificulta o alcance total da meta prevista para o período. As demais dificuldades referem-se à resistência de alguns gestores e ou profissionais em aderirem às ações de qualificação previstas como metas e necessárias para o contexto do trabalho nos serviços de saúde.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL -Durante este período de 2013, foram implantadas 06 novas equipes de Equipe de Saúde Bucal (ESB) ? Modalidade 1 nos seguintes municípios: Gurupi (01), Miracema (01), Palmas (03), e Porto Nacional (01). Não houve novas implantações de ESF e NASF neste período. realizadas vistorias em 10 municípios para novas implantações de equipes nas regiões: Capim Dourado ? Novo Acordo, Palmas; Sudeste ? Dianópolis, Paranã; Bico do Papagaio ? Buriti, Tocantinópolis; Médio Norte Araguaia ? Wanderlândia; Amor Perfeito ? Fátima; e Ilha do Bananal ? Alvorada, Gurupi.Foram realizados acompanhamentos e avaliação das ações e serviços desenvolvidos pelas equipes de atenção primária em 22 municípios nas regiões: Capim Dourado ? Aparecida do Rio Negro; Amor Perfeito ? Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Ipueiras, Natividade, Pindorama, Porto Nacional, Santa Rosa; Cantão ? Cristalândia, Lagoa da Confusão, Paraíso; Médio Norte Araguaia ? Xambioá; Ilha do Bananal ? Alvorada, Araguaçu, Sucupira; Cerrado Tocantins Araguaia ? Bandeirantes; Bico do Papagaio ? Axixá, Esperantina, Sampaio, Sítio Novo e Sudeste ? Dianópolis e Ponte Alta do Bom Jesus. Houve alcance de 66,6% da meta prevista para 2013. Para o alcance da meta até o mês de dezembro serão programados 11 acompanhamentos. II Oficina Estadual do Programa Saúde na Escola e I Oficina Estadual do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica ? PMAQ, realizada em maio, no município de Palmas, com a participação de 21 municípios da Região de Saúde do Bico do Papagaio: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Esperantina, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha, São Bento,São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo e Tocantinópolis; 15 municípios da Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Aragominas, Araguanã, Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Pau DArco, Piraquê, Sta. Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá; 23 municípios da Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Arapoema, Bandeirantes, Bernardo Sayão , Bom Jesus, Brasilândia, Centenário, Colinas, Colmeia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Pres. Kennedy, Recursolândia, Sta. Maria, Tupirama, Tupiratins; 14 municípios da Região de Saúde Capim Dourado: Ap. do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Sta. Tereza, São Félix, Tocantínia; 11 municípios da Região de Saúde Amor-Perfeito: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Pindorama, Ponte Alta Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa, Silvanópolis; 16 municípios da Região de Saúde Cantão: Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso, Pium, Pugmil; Região de Saúde Ilha do Bananal: Aliança, Alvorada, Araguaçú, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã; 12 municípios da Região de Saúde Sudeste: Almas, Arraias, Combinado, Conceição, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Paranã, Ponte Alta Bom Jesus, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taguatinga.

PRISIONAL - No mês de Junho de 2013 foram cadastradas 02 novas equipes de saúde prisional, em Cariri e Porto Nacional. **I -** Realizada cooperação técnica aos gestores de saúde e profissionais de saúde dos municípios da Região de Saúde Ilha do Bananal: Cariri e Gurupi; Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Araguaína para habilitação e implantação de equipes de saúde prisionais. **II -** Realizados diagnósticos situacionais, individualmente para cada unidade de saúde, para identificar os problemas e elaborar um projeto de intervenção para melhoria das ações e serviços de saúde nas Unidades de Saúde Prisionais: da Unidade de Tratamento Penal Barra da Grota no município de Araguaína, na Casa de Prisão Provisória de Palmas e na Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional, Cariri e Gurupi ? Região Ilha do Bananal para gestores municipais de saúde, profissionais de saúde e diretores de unidades prisionais. Reunião com o gestor de saúde, o coordenador da Atenção Básica e a equipe de saúde da família da área de abrangência da Casa de Prisão Provisória do município de Dianópolis, Região de Saúde Sudeste, para definir as ações e serviços de saúde destinados à população penitenciária deste município, com o objetivo de melhorar a integralidade, a continuidade e a qualidade dos atendimentos. **III-** Realizou-se 01 capacitação sobre Consolidação do Registro de Produção Individual e Alimentação do Sistema de Informação Ambulatorial/Boletim de Produção Ambulatorial para os profissionais de saúde do Centro de Reeducação Social Luz do Amanhã em Cariri; **IV-** Solicitamos por meio do Termo de Referência produtos e materiais de consumo e insumo para unidade de saúde prisional tendo em vista subsidiar as atividades dos profissionais de saúde; **V-** Viabilizou-se a participação de 05 profissionais de saúde das unidades prisionais de Araguaína, Cariri e Palmas na capacitação do Sistema Nacional Hórus de Gestão da Assistência Farmacêutica para o controle, monitoramento e rastreamento de medicamentos distribuídos e dispensados; **VI-** Participação das Áreas Técnicas de Saúde Prisional e Saúde Mental do Tocantins em reunião em Brasília com o Ministério da Saúde para alinhamento conceitual sobre pacientes com transtornos mentais que estão em medidas de segurança; **VII -** Realizado no mês maio intercâmbio interfederativo em Goiânia- GO para conhecer o Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI), com objetivo de implantar um Núcleo de Apoio aos pacientes com transtornos mentais em medida de segurança no Estado do Tocantins. Com o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde da população do sistema penitenciário em 05 municípios, houve alcance da meta prevista em 83% neste período. **VII-** Participação de 02 técnicos da gestão estadual na Oficina do CONASS sobre a proposta da política nacional de atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional, 16 e 17 de julho, em Brasília-DF. **VIII-** Cooperação técnica para implantação da equipe de saúde prisional na Unidade Prisional Feminina de Palmas, 20 de agosto, em Palmas. **IX-** Participação de 02 técnicos da gestão estadual em capacitação de profissionais de saúde em teste rápido para HIV, Sífilis e hepatites virais e aconselhamento, 27 a 30 de agosto, em Brasília-DF.

TABAGISMO - Participação de 01 técnico da Área do Tabagismo no I Seminário Tabaco Mulher e Gênero, realizado pelo Instituto Nacional do Câncer ? INCA, no Rio de Janeiro; Monitoramento e Avaliação para implementação das ações dos Ambulatórios de Abordagem e Tratamento ao Fumante nos municípios de Pugmil e Paraíso do TO, Miracema e Miranorte; Ação educativa de prevenção do tabagismo na Escola CAIC, município de Palmas, atendeu 60 educandos de 8º e 9º anos.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO -No mês de maio, foi realizada cooperação técnica in loco no município de Presidente Kennedy ? Região Cerrado Tocantins Araguaia, para implementação de ações de alimentação complementar saudável em

capacitação para 28 profissionais ? médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários das 02 equipes de saúde da família.**Realizada capacitação via Webconferência (Telessaúde) sobre Manejo do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar da Criança até Dois Anos** em parceria com Área da Criança, de 04 a 08 de Fevereiro, com participação de aproximadamente 100 pessoas dos municípios de Palmas, Dois Irmãos, Colinas, Pedro Afonso, Santa Tereza, Gurupi, P. Nacional, Arraias, Xambioá, Presidente Kennedy, Oliveira de Fátima, Lavandeira, Santa Tereza, Maurilândia e Araguaína. **Realizada Capacitação em Vigilância Alimentar, Programa Bolsa Família, SISVAN, Vitamina A e Programa de Suplementação de Ferro** com o objetivo de capacitar Enfermeiros/Coordenador da Atenção Básica e Digitadores quanto à coleta, fluxo de informação processamento e análise dos dados dos programas acima citados, nos dias 26, 27 e 28 de Fevereiro com participação de 81 municípios, sendo estes: Abreulândia, Aguiarnópolis, Aliança do Tocantins, Almas, Angico, Araguacema, Araguaçu, Araguanã, Araguatins, Arapoema, Arraias, Babaçulândia, Bandeirantes, Barra do Ouro, Barrolândia, Bernardo Sayão, Brasilândia, Cachoeirinha, Chapada da Natividade, Chapada de Areia, Colméia, Combinado, Cristalândia, Dianópolis, Divinópolis, Dois Irmãos, Duere, Esperantina, Fátima, Goiatins, Gurupi, Ipueiras, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Jaú, Juarina, Lavandeira, Luzinópolis, Marianópolis, Miracema, Miranorte, Monte do Carmo, Monte Santo, Natividade, Nova Olinda, Novo Alegre, Novo Jardim, Palmeirante, Palmeiras, Palmeirópolis, Paraiso, Paranã, Pau D'arco, Pedro Afonso, Pequizeiro, Pium, Ponte Alta, Praia Norte, Presidente Kennedy, Palmas, Riachinho, Rio Da Conceição, Rio Dos Bois, Sandolândia, Santa Fé do Araguaia, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Tereza, Santa Terezinha, São Bento, São Salvador, São Sebastião, Silvanópolis, Sucupira, Talismã, Tocantínia, Tocantinópolis, Tupirama, Xambioá. **Apoio à Webconferência sobre Atualização em Caderneta de Saúde da Criança**, com realização de apresentações sobre 03 temáticas pela Área Técnica de Alimentação e Nutrição ? Registros da Suplementação de Ferro e Vitamina A, Dez Passos de uma Alimentação Saudável e Vigilância do Crescimento Infantil. **Realizada Webconferência relacionada ao Protocolo Clínico da Deficiência de Vitamina B1 (Beribéri),** visando instrumentalizar os profissionais de saúde acerca das medidas de detecção, prevenção e controle da doença em tempo hábil e oportuno, em parceria com Diretoria Geral de Vigilância e Proteção à Saúde / Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Saúde do Trabalhador e Universidade Federal do Tocantins (UFT ? Telessaúde), com a participação de 22 pessoas, dos municípios de Paraíso, Pedro Afonso, Maurilândia, Araguaína, Peixe, Colinas, Axixá do Tocantins, Augustinópolis, Guaraí e Colinas. **Realizada Oficina de Tutores da Rede Amamenta e Alimenta Brasil,** em parceria com Área Técnica de Saúde da Criança e Ministério da Saúde, no período de 09 a 12 de abril de 2013, na Escola Técnica de Saúde do SUS - ETSUS, em Palmas-TO. Participaram da oficina 22 profissionais de saúde, sendo: 13 profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Abreulândia, Axixá do Tocantins, Esperantina, Palmas, Pium, Presidente Kennedy, Santa Rosa do Tocantins e Sucupira, 04 técnicos da Diretoria de Atenção Primária da Secretaria de Estado da Saúde, 03 professores do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Tocantins, 01 nutricionista do Distrito Sanitário Especial Indígena ? DSEI-TO, 01 Apoiadora Institucional da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde; No dia 11/04 houve a aula prática (oficina de 5 horas) em 5 Unidades de Saúde de Palmas, com a participação de toda equipe (médicos, dentistas, enfermeiros, Agente Comunitários, Técnicos de enfermagem), contabilizando: Aureny II ? 33 pessoas; UFS 508 Norte ? 17 pessoas; UFS 403 Sul ? 35 pessoas; UFS 305 Norte ? 17 pessoas; UFS Setor Sul ? 18 pessoas; **Realização de uma Webconferência sobre Atualização em Programa Bolsa Família: a importância da intersetorialidade**, em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Trabalho e Assistência Social, com a participação de 90 pessoas em todo Estado do Tocantins. Municípios que participaram da web conferência: Aragominas, Natividade, palmeirante, Darcinópolis, Lizarda, Aliança, Cristalândia, Conceição do To, Alvorada, Wanderlândia, Axixá, Ananás, Xambioá, Itaguatins, Sucupira, Dianópolis, Buriti, Santa Rita, Araguaçu, Silvanópolis, Palmeiras, Itacajá, Santa Tereza, Novo Jardim. **Realizado assessoria e orientações sobre o Programa Bolsa Família**, **SISVAN web Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A** para gestores e profissionais de saúde de 79 municípios, na sede da SESAU: Barrolândia, Jaú do Tocantins, Tupiratins, Chapada da Natividade, Fátima, Pium, Axixá do Tocantins, Fortaleza do Tabocão, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Esperantina, Caseara, São Salvador do Tocantins, Pedro Afonso, Tupirama, Santa Fé, Piraquê, Nova Olinda, Abreulandia, Talismã, Monte Santo, Presidente Kennedy, Lizarda, Muricilândia, Novo Jardim, Sampaio, Carmolândia, Pindorama do Tocantins, Bandeirantes do Tocantins, Divinópolis do Tocantins, Sucupira, Lavandeira, Arraias, Conceição do Tocantins, Palmeirópolis, Campos Lindos, Angico, Combinado, Pau Dâ??Arco, Sandolândia, Goiatins, Araguacema, Luzinópolis, Maurilândia, Pequizeiro, Araguatins, Paraíso, Miranorte, Brasilândia do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Xambioá, São Sebastião do Tocantins, Arapoema, Novo Alegre, Lagoa do Tocantins, Ponte Alta do TO, Riachinho, Silvanópolis, Santa Maria do TO, Babaçulândia, São Valério, Oliveira de Fátima, Buriti, Santa Tereza, Ipueiras, Goianorte, Tocantínia, Itapiratins, Itaguatins, Ananás, Juarina, Araguanã, Palmeirante, Palmas, Santa Rita do Tocantins, Peixe, Mateiros, São Miguel, Rio da Conceição. **Foram disponibilizados aos municípios até este período do ano corrente, 11750 unidades de Vitamina A de 100.000 UI e 31900 unidades de 200.000 UI** para suplementação de crianças de 6 meses a 5 anos de idade.

Participação em Webconferência sobre o Protocolo Clínico da Deficiência de Vitamina B1 (Beribéri), no Telessáude da Universidade Federal do Tocantins, com parceria da Gerência de Fatores de Risco e Gerência de Saúde do Trabalhador. Com o intuito de contribuir para a melhoria do desempenho do Programa Bolsa Família foram propostas recomendações para as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social entre as quais destacamos: a divulgação dos critérios de acesso aos benefícios das pessoas cadastradas, articulação com o Programa de Agentes Comunitários de saúde visando promover o cumprimento e acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação, espera-se que a adoção das medidas propostas contribua para a melhoria do cumprimento das condicionalidades do Programa e de melhores condições de saúde e educação.

O resultado desta ação refletiu de forma positiva no aumento de percentual de cobertura do acompanhamento no Estado e Municípios na 1ª vigência de 2013, dos municípios o que contribuiu para uma cobertura do Estado de 74,23%.

MUNICIPIO - COBERTURA NO INICIO DA AÇÃO - COBERTURA APÓS A AÇÃO

Pedro Afonso - 57% - 65,76%
Guaraí - 39,5% - 60,36%
Paraíso - 56% - 77,81%
Miracema - 55,5% - 74,36%
Porto Nacional - 21,6% - 71,98%
Colinas - 49,2% - 75,85%
Araguaina - 30,7% - 58,05%
Tocantinópolis - 52,2% - 99,88%
Araguatins - 74,6% - 81,66%
Arraias - 36,2% - 82%
Dianópolis - 46,1% - 69,41%
Gurupi - 45,8% - 57,62%

HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS -Foram distribuídos 127 esfigmomanômetros e estetoscópios infantil, 38 aparelhos de glicosímetro e 106 caixas de tiras reagentes para 80 municípios: Regiões de saúde do Bico do Papagaio - Araguatins, Axixá do Tocantins, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Ananás, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins e Tocantinópolis; Região de Médio Norte/ Médio Araguaia - Aragominas, Araguanã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins, Pau Dâ??arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia; Região de Cerrado Tocantins Araguaia - Bandeirantes do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Pedro Afonso, Pequizeiro e Presidente Kennedy; Região da Ilha do Bananal - Alvorada, Aliança do Tocantins, Araguaçu, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério da Natividade e Sucupira; Região do Sudeste - Almas, Arraias, Conceição do Tocantins, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Taipas do Tocantins e Taguatinga; Região do Capim Dourado - Aparecida do Rio Negro, Miracema do Tocantins, Miranorte, Palmas e Tocantinía; Região do Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Natividade, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região do Cantão - Araguacema, Barrolândia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins e Pium. Acompanhamento de 79 municípios através dos relatórios trimestrais enviados a Área Técnica de Hipertensão e Diabetes das regiões de saúde do Bico do Papagaio - Araguatins, Axixá do Tocantins, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Ananás, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Luzinópolis e São Bento do Tocantins; Região do Médio Norte/ Médio Araguaia - Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins, Muricilândia, Pau Darco, Piraquê e Santa Fé do Araguaia; Região do Cerrado Tocantins Araguaia - Bandeirantes do Tocantins, Colméia, Itapiratins, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins e Tupirama; Região da Ilha do Bananal ? Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Sandolândia e São Salvador do Tocantins; Região do Sudeste - Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis e Novo Alegre; Região do Capim Dourado ? Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lizarda, Miracema do Tocantins e Novo Acordo; Região do Amor Perfeito - Brejinho de Nazaré, Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis; Região do Cantão - Abreulândia, Araguacema, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis e Monte Santo.

Foram distribuídos materiais educativos para 51 municípios: 2.144 Folder com o tema â??Prevenir a Hipertensão é uma escolhaâ?, 1.645 Folder Educativo em forma de leque de Hipertensão e Diabetes, 577 Cartazes com o tema: Mantenha a Hipertensão e o Diabetes sob Controle, 67 Caderno de Atenção Básica - Hipertensão Arterial Nº.15, 62 Caderno de Atenção Básica - Diabetes Mellitus Nº.16, 95 Jogos do pé Diabético, 33 Banner e 29 Cartilha do Pé

Diabético.

SAÚDE DO HOMEM - 16 municípios que receberam a implantação da política de Saúde do Homem: Lagoa da Confusão, Cristalândia - Região Cantão; Bom Jesus do Tocantins, Colméia - Região de Saúde do Cerrado Tocantins Araguaia; Miranorte - Região de Saúde Capim Dourado; Babaçulândia, Filadélfia, Nova Olinda, Xambioá - Região Médio Norte Araguaia; Arraias, Taguatinga e Dianópolis - Região de Saúde Sudeste; Natividade - Região de Saúde Amor Perfeito; Augustinópolis, Buriti e Esperantina - Região de Saúde do Bico do Papagaio.

Realizado monitoramento e avaliação da política de saúde do homem em 03 municípios: Tocantinópolis - Região de Saúde Bico do Papagaio, Araguaína e Wanderlândia - Região de Saúde Médio Norte Araguaia.

Realizado Encontro Estadual de Saúde do Homem na Atenção Básica para profissionais s da Atenção Básica, em 27 de Junho, com objetivo de fortalecer a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nos municípios e a melhoria da assistência básica no cuidado com o homem, garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde. Municípios presentes: Miranorte, Miracema e Palmas - Região de Saúde Capim Dourado; Araguaína, Wanderlândia, Campos Lindos e Xambioá - Região de Saúde Médio Norte Araguaia; Lagoa da Confusão e Paraíso - Região de Saúde do Cantão; Colméia, Colinas, Guaraí e Pedro Afonso - Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia; Gurupi, Formoso do Araguaia - Região de Saúde Ilha do Bananal; Porto Nacional - Região de Saúde Amor Perfeito; Ananás, Araguatins, Axixá, Sítio Novo, São Miguel e Tocantinópolis - Região de Saúde Bico do Papagaio.

Realizado II Encontro Estadual para gestores municipais e profissionais da Atenção Básica, em 10 de dezembro, em Palmas, com 80 participantes de 55 municípios: Região de Saúde Capim Dourado: Lageado, Tocantínia, Miranorte, Palmas, Rio Sono, Rio dos Bois,

Região de Saúde Médio Norte Araguaia: Darcinópolis, Araguanã, Babaçulândia, Carmolândia, Aragominas, Região de Saúde do Cantão: Lagoa da Confusão, Abreulândia, Divinópolis, Chapada de Areia, Monte Santo, Pium, Pugmil, Paraíso; Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia: Bandeirantes, Colinas, Goianorte, Pedro Afonso, Guaraí, Centenário, Palmerante, Bom Jesus, Colméia, Itacajá, Santa Maria do Tocantins, Palmeirante; Região de Saúde Ilha do Bananal: Talismã, Aliança do Tocantins, Alvorada; Região de Saúde Amor Perfeito: Porto Nacional, Ponte Alta do Bom Jesus, Ipueiras, Monte do Carmo; Região de Saúde Bico do Papagaio: Luzinópolis, Riachinho, Augustinópolis, Esperantina, Palmeiras, Maurilândia, São Sebastião do Tocantins, Santa Rita do Tocantins; Região de Saúde Sudeste: Novo Alegre e Almas.

Participação de 01 técnico no I Seminário Nacional de Paternidade e Cuidado na rede SUS, realizado no Rio de Janeiro/RJ, para coordenadores estaduais e municipais de saúde do homem.

Participação de 01 técnico no II Colegiado Nacional das Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde do Homem, 6 a 8 de novembro, Ministério da Saúde, em Brasília-DF

SAÚDE DO IDOSO - Realização de Oficinas e visitas de Cooperação Técnica in loco nos municípios de Araguaçu, Gurupi, Cristalândia e Lagoa da Confusão, distribuição de Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Estatuto do Idoso, Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Jogos Educativos, Folders e Informativos nas oficinas de capacitações in lócus e por meio de visitas dos municípios junto a Área Técnica, aos municípios de: Araguacema, Augustinopolis, Axixá, Campos Lindos, Caseara, Centenário, Combinado, Conceição do Tocantins, Esperantina, Fátima, Goiatins, Lavandeira, Maurilândia, Muricilância, Novo Alegre, Piraquê, Porto Alegre do Tocantins, Riachinho, Santa Fé do Araguaia, Santa Rosa, São Bento, Silvanópolis, Alvorada, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Tabocão, Gurupi, Ipueiras, Lizarda, Luzinópolis, Marianópolis, Palmeiropólis, Pedro Afonso, Pequizeiro, Porto Nacional, Sampaio, Santa Rita, Xambioá, Tupirama, Araguacema e Abreulândia. Participação de 2 técnicos da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso **no** Curso de Qualificação para criação de grupos de apoio para atender aos cuidadores e pessoas com a doença de Alzheimer (Módulo I). Participação de 01 Técnico da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso no 7º Colegiado Nacional de Coordenadores Nacional de saúde da Pessoa Idosa. Participação de 01 Técnico da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso no Fórum Permanente para Implementação da Atenção Integral á Saúde da Pessoa em Situação de Violências do Tocantins. Participação de 03 Técnicos da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso na Oficina de Alinhamento para assessoria ao programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no Estado do Tocantins. Participação de 1 técnico da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso na Vídeo Conferencia do NASF e VideoConferência sobre indicadores do COAP. Participação de 1 Técnico da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso no Seminário macrorregional norte â??Por elas, por eles, por nósâ?**. Participação de 1** Técnico da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso Curso de Capacitação em informação e indicadores para gestão em saúde dos idosos. Participação de 2 técnicos da Gerência de Núcleo Saúde do Idoso **no** Curso de Qualificação para criação de grupos de apoio para atender aos cuidadores e pessoas com a doença de Alzheimer (Módulo II).

Realização em parceria com a Escola Tocantinense do SUS o Curso Básico de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa com ênfase na prevenção de Violência contra a Pessoa Idosa, com participação de médicos, Agentes Comunitários de Saúde, Assistentes Sociais, Cuidadores de Idosos domiciliares, psicólogos, enfermeiros e demais profissionais que desenvolvem ação com o segmento populacional idoso dos municípios de Palmas - Região de Saúde Capim Dourado, Pium e Cristalândia - Região de Saúde Cantão, Porto Nacional - Região de Saúde Amor Perfeito, Gurupi - Região de Saúde Ilha do Bananal, Arraias e Taguatinga - Região de Saúde Sudeste;

Realizado 01 Oficina para cuidadores de Idosos das Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs dos Municípios de Arraias e Taguatinga - Região de Saúde Sudeste.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
305.555,00	-257.240,00	48.315,00	48.313,66	48.313,66	47.657,41	1,34	100,00 %	100,00 %	98,64 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A

3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	118.500,00	-81.238,00	37.262,00	37.261,50	37.261,50	37.205,25	0,50	100,00 %	100,00 %	99,85 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	73.555,00	-73.555,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	25.000,00	-17.298,00	7.702,00	7.701,56	7.701,56	7.701,56	0,44	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	15.000,00	-12.705,00	2.295,00	2.295,00	2.295,00	1.695,00	0,00	100,00 %	100,00 %	73,86 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	14.500,00	-14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	59.000,00	-57.944,00	1.056,00	1.055,60	1.055,60	1.055,60	0,40	99,96 %	99,96 %	99,96 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira refere-se a pagamento de diárias para vistorias e cooperação técnica, material de consumo, passagens aéreas e coffee break para realização de capacitações, monitoramento e avaliação em unidades básicas de saúde. A execução financeira alcançou 98,64% do montante autorizado, com redução em 84,1% do orçamento inicial. A execução na **fonte 0102** - tesouro estadual foi comprometida, devido a contingenciamento financeiro ocorrido a partir do mês de abril, impossibilitando a aquisição de materiais e coffee break necessários para o desenvolvimento das atividades programadas e execução financeira nesta fonte.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0225	Recursos de Convenios Federais	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
320.980,00	0,00	320.980,00	95.668,92	9.434,25	5.458,50	225.311,08	29,81 %	2,94 %	1,70 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	39.212,00	19.638,00	58.850,00	4.045,50	4.045,50	4.045,50	54.804,50	6,87 %	6,87 %	6,87 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	19.788,00	13.590,00	33.378,00	17.784,00	1.602,00	0,00	15.594,00	53,28 %	4,80 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	12.000,00	21.660,00	33.660,00	32.460,00	0,00	0,00	1.200,00	96,43 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	30.000,00	55.821,00	85.821,00	1.836,75	1.836,75	1.413,00	83.984,25	2,14 %	2,14 %	1,65 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	7.000,00	33.249,00	40.249,00	39.542,67	1.950,00	0,00	706,33	98,25 %	4,84 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	212.980,00	-143.958,00	69.022,00	0,00	0,00	0,00	69.022,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira refere-se a pagamento de diárias para cooperação técnica, material de consumo, passagens aéreas, hospedagem e coffee break para realização de capacitações para implementação da saúde da pessoa idosa. Obteve-se execução financeira em 1,70% do montante autorizado. A baixa execução financeira para o período deve-se à tardia liberação de recursos **fonte 225** de convênios com o Governo Federal, no final do mês de abril, porém, foram iniciados os processos administrativos para o desenvolvimento das atividades programadas e considerando os tramites dos processos desde abertura a entrega dos produtos se requer um tempo significativo para conclusão dos processos.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0247	Atencao Basica	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
729.746,00	-4.000,00	725.746,00	171.837,33	136.690,90	125.494,39	553.908,67	23,68 %	18,83 %	17,29 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	20	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	3.000,00	3.000,00	2.441,21	2.441,21	2.441,21	558,79	81,37 %	81,37 %	81,37 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	68.300,00	0,00	68.300,00	28.185,00	28.185,00	28.185,00	40.115,00	41,27 %	41,27 %	41,27 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	163.600,00	0,00	163.600,00	50.798,61	46.091,97	35.601,96	112.801,39	31,05 %	28,17 %	21,76 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	61.400,00	-4.000,00	57.400,00	32.390,23	3.900,44	3.900,44	25.009,77	56,43 %	6,80 %	6,80 %
3	3	90	35 - Servicos de Consultoria	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	48.400,00	4.400,00	52.800,00	18.539,25	18.539,25	17.832,75	34.260,75	35,11 %	35,11 %	33,77 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	213.503,00	-4.400,00	209.103,00	6.500,20	4.550,20	4.550,20	202.602,80	3,11 %	2,18 %	2,18 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	144.543,00	-3.000,00	141.543,00	32.982,83	32.982,83	32.982,83	108.560,17	23,30 %	23,30 %	23,30 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

A execução financeira refere-se a pagamento de diárias para cooperação técnica, material de consumo, passagens aéreas e coffee break para realização de capacitações para implementação das políticas de Saúde Prisional, Saúde do Homem, e PROESF. A execução financeira está em 18,83% empenhados e 17,29% pagos do montante autorizado. Houve readequação no plano de aquisições do Projeto de Expansão e Consolidação de Saúde da Família - PROESF **fonte 247**, que ao invés de capacitações, consultorias e outros processos educacionais planejados nesta ação, foram adquiridos equipamentos permanentes e veículos que foram executados física e financeiramente na ação 3017 Aparelhamento da Atenção Primária.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
177.000,00	-4,00	176.996,00	61.363,67	52.109,41	44.638,41	115.632,33	34,67 %	29,44 %	25,22 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	28.000,00	25.000,00	53.000,00	22.312,50	22.312,50	22.312,50	30.687,50	42,10 %	42,10 %	42,10 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	55.000,00	10.305,00	65.305,00	13.018,00	11.008,00	4.008,00	52.287,00	19,93 %	16,86 %	6,14 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	10.000,00	200,00	10.200,00	9.166,67	6.407,41	6.407,41	1.033,33	89,87 %	62,82 %	62,82 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	25.000,00	0,00	25.000,00	10.366,50	10.366,50	9.895,50	14.633,50	41,47 %	41,47 %	39,58 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	8.000,00	0,00	8.000,00	6.500,00	2.015,00	2.015,00	1.500,00	81,25 %	25,19 %	25,19 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	51.000,00	-35.509,00	15.491,00	0,00	0,00	0,00	15.491,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Recursos utilizados para realização das atividades de capacitação, cooperação técnica e participação dos técnicos em eventos técnico-científicos relacionados à Área Técnica de Alimentação e Nutrição ? diárias, coffee break, passagens aéreas, material gráfico - como a implantação do Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade nos municípios de Augustinópolis, Araguatins, Porto Nacional, Gurupi, Dianópolis,Colinas e Palmas; 77 municípios implementaram as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional em 2013 e estão registrando informações nutricionais pelo sistema informatizado - SISVAN-WEB; capacitação para implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no Estado do Tocantins para 17 municípios e formação de 41 tutores para implantação da política em todo Estado. Em outubro de 2013 foi liberado recurso pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento da Comissão Regional para o Programa da Valorização da Atenção Básica no valor de R$ 60.000,00. A execução financeira está 29,44% empenhados e 25,22% pagos do montante autorizado. Há dificuldade nos trâmites administrativos para aquisição de materiais de consumo necessários para o desenvolvimento das atividades, e comprometendo a execução financeira da **fonte 248** Bloco de Gestão do SUS.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

4073	Contratualização de serviços de saúde especializado para dependentes químicos

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	40		40	40	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
1.200.000,00	-1.021.227,00	178.773,00	178.762,19	178.762,19	178.762,19	10,81

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos	A etapa está em desvio em razão da necessidade de revisão ou redefinição do projeto técnico	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	A meta de contratualização de serviços especializados em dependência química não está de acordo com a ação de reestruturação da Rede de Atenção Psicossocial, nem foi publicada na Revisão do Plano Plurianual, porém a meta física e financeira permanecem no Anexo II;

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da própria unidade	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Falta de interesse por parte de novas instituições para participarem do processo licitatório;

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da própria unidade	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	A Clínica contratada não cumpriu com o estabelecido e o contrato firmado foi rompido;

Análise da Meta Física:

A meta da ação de contratação de 40 leitos foi cumprida em parte, atendendo a 5 pacientes nos meses de Janeiro a abril, porém, devido a denuncias de descumprimento do contrato, houve a necessidade de recisão contratual, sendo aberto novo processo licitatório.

As internações por ordens judiciais foram cumpridas nos dispositivos disponíveis da Rede de Saúde do Estado, potencializando a Rede de Atenção Psicossocial, conforme o preconizado pela Política Nacional e Estadual de Saúde Mental.

Esta ação existe apenas para garantir a assistência a usuários que necessitem de proteção para tratamento fora do domicilio, não sendo regra, pois de acordo com a RAPS, o cuidado ao dependente químico deve ser dado no próprio território, dentro dos serviços oferecidos no SUS.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.200.000,00	-1.021.227,00	178.773,00	178.762,19	178.762,19	178.762,19	10,81	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	600.000,00	-512.974,00	87.026,00	87.025,07	87.025,07	87.025,07	0,93	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	600.000,00	-508.253,00	91.747,00	91.737,12	91.737,12	91.737,12	9,88	99,99 %	99,99 %	99,99 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

O atendimento desta meta iniciou dentro do previsto para o primeiro quadrimestre. Foi assinado contrato com a Clinica Nova Vida em Janeiro de 2013, e já está em curso o processo licitatório de outra clinica de recuperação para dependentes químicos em outro local da federação, uma vez que houveram denuncias de familiares, de maus tratos aos pacientes pela clinica contratada.O recurso autorizado na Fonte do Tesouro Estadual para esta ação foi de R$1.200.000,00 (um milhão, e duzentos mil reais) que está contingenciado para o pagamento do contrato em vigor, e até o momento, já foi liquidado, o valor de R$ 156.262,00 (cento e cinquenta e seis mil, duzentos e sessenta e dois reais), o que representa 20,59% do total autorizado para a ação. O recurso autorizado foi alterado a pedido do gestor, para atender a outras necessidades urgentes da pasta, porem não causou impacto negativo no cumprimento da meta, uma vez que o contrato com a Clinica Nova Vida já foi rompido e a licitação para um novo contrato ainda está em curso, respeitando o saldo final.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Ação:

3060	Estruturação dos Serviços de Atenção ao Dependente Químico

Meta Física:

Unidade	Sigla	2013	Redução/Acréscimo	Replanejada	Executada	% Planejada	% Replanejada
Unidade	un	1		1	1	100,00 %	100,00 %

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo
2.276.748,00	-1.547.941,00	728.807,00	698.733,42	633.730,36	633.730,36	30.073,58

Estágio:

Situação	Definição	Sinalização	Problema
			Sim

1o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Pendência de decisão	A etapa encontra-se em desvio em virtude de pendências de decisões superiores no âmbito da	Técnica	Depende de avaliação ou estudos técnicos para realização da etapa programada	Atraso no inicio das obras de reforma do prédio para mudança de CAPS II para CAPS III;

	própria unidade			

2o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Morosidade de Processos Administrativos	A etapa apresenta interrupção ou atrasos no processo de licitação	Administrativa	Quando a execução da etapa necessita de algum procedimenti administrativo interno ou externo, de tomada de decisão administrativa ou ainda, quando a execução foi interrrompida em consequência de alterações na organização administrativa do Governo do Estado	Atraso nos processos licitatórios e entrega dos materiais e equipamentos por parte dos fornecedores;

3o Problema:

Qual	Especificação	Natureza	Detalhamento	Causa
Necessidade de ação de outros órgãos	A etapa necessita para seu desenvolvimento de ação direta de outro órgão ou entidade externa	Política	Depende de vontade ou decisão política para viabilização da etapa prevista	Os avanços nas negociações para a descentralização da gestão do CAPS AD III em Araguaína foram positivas, porém, a demora quanto a adequação do prédio e equipe, bem como o tempo gasto com as pactuações com o gestor municipal, atrasaram o processo de liberação do recurso por parte do Ministério da Sa

Análise da Meta Física:

Telefonemas cobrando o cumprimento dos prazos e o envio de documentos por parte da equipe técnica do município;

Visita ao município para vistoria do serviço e da rede de saúde;

Participação nas negociações com o Gestor Municipal;

Compra de equipamentos para o CAPS AD III;

Reuniões com equipes técnicas dos CAPS de Araguaina;

Reuniões com o poder judiciário e ministério público sobre cumprimento de TACs;

Elaboração do projeto de implantação do CAPS III;

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
600.000,00	-582.999,00	17.001,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00	1,00	99,99 %	99,99 %	99,99 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	51 - Obras e Instalacoes	600.000,00	-599.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Esta ação seguiu dentro do prazo previsto. 95,87% do recurso financeiro autorizado da Fonte 102 já foi liquidado, e pago. O restante foi direcionado para obras e instalações e aguarda processo licitatório.

O CAPS AD III já está em fase de habilitação pelo MS, e o Estado promoveu a descentralização da gestão do serviço para o município, com pactuação em CIB, cessão de pessoal, equipamentos e treinamento da equipe.

O CAPS infantil também deverá ser habilitado em 2014, não cumprindo assim a meta prevista para 2013.

Os resultados apresentados mostram que houve uma boa articulação do gestor com os gestores regionais, no sentido de pactuarem recursos financeiros para o custeio do serviço a ser implantado.

O fechamento da Clinica São Francisco mostrou que as ações realizadas neste período foram satisfatórias e a Rede tem atendido as necessidades de saúde da população.

Por fim, recomendamos ao município de Araguaína, agilidade no envio da documentação ao Ministério da Saúde, para a habilitação do CAPS AD III naquela regional de saúde.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
1.676.748,00	-994.946,00	681.802,00	681.733,42	616.730,36	616.730,36	68,58	99,99 %	90,46 %	90,46 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	40	41 - Contribuicoes	0,00	593.402,00	593.402,00	593.401,12	529.398,06	529.398,06	0,88	100,00 %	89,21 %	89,21 %
3	3	40	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	52.604,00	52.604,00	52.602,78	52.602,78	52.602,78	1,22	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.409.748,00	-1.396.093,00	13.655,00	13.654,20	13.654,20	13.654,20	0,80	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	3.216,00	3.216,00	3.150,40	3.150,40	3.150,40	65,60	97,96 %	97,96 %	97,96 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	267.000,00	-248.075,00	18.925,00	18.924,92	17.924,92	17.924,92	0,08	100,00 %	94,72 %	94,72 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Da **Fonte 250,** apenas 27,90% do autorizado e utilizado para as açoes dos serviços nos CAPS II e CAPS AD III. e pago, e isso se dá porque o Ministério da Saúde liberou parte dos recursos previstos. no final do período.

O Ministério da Saúde já enviou o incentivo financeiro para a adequação do CAPS II para CAPS III em Araguaina; os equipamentos já estão sendo licitados e o processo de reforma do prédio também segue para licitação. Foram abertos processos de compra de insumos para o custeio do serviço.

O CAPS AD III já está em fase de habilitação pelo MS, e o Estado está promovendo a descentralização da gestão do serviço para o município, com pactuação em CIB, cessão de pessoal, equipamentos e treinamento da equipe.

Fonte de Recurso e Medida:

Cod	Descrição	Unidade	Sigla
0248	Gestao do SUS	Unidade	un

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
0,00	30.004,00	30.004,00	0,00	0,00	0,00	30.004,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Detalhamento:

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	30 - Material de Consumo	0,00	4.614,00	4.614,00	0,00	0,00	0,00	4.614,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	25.390,00	25.390,00	0,00	0,00	0,00	25.390,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise do Desempenho da Meta Financeira:

Governo do TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa e da Justiça Social

Fundo Estadual de Saude

Ações de Gestão Financeira

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1073	Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde

Função		**Subfunção**		**Ação**	
10	Saúde	122	Administração Geral	4373	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Descrição da Ação	**Produto**	**Finalidade**
Despesas de natureza administrativa, tais como: viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); serviços postais; telefonia fixa ou celular; manutenção dos serviços de telecomunicações; serviços de telecomunicações, excluindo os de teleprocessamento; aquisição e guarda de material de consumo e expediente; comunicações administrativas; assinatura de jornais, periódicos e afins; aluguéis, despesas de condomínio, seguros; locação de mão-de-obra para serviços de vigilância e limpeza; conservação, reformas e adaptações de imóveis (que não envolvam alteração na estrutura do imóvel); serviços de utilidade pública: água, luz, gás e afins; aquisição de equipamentos de ar condicionado, de preservação de incêndio, elevadores, escadas rolantes e outros afins.		Contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços relacionados à administração geral, desenvolvidas pela Administração Pública Estadual, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em Programas Temáticos.
Especificação do Produto	**Possui Metafisica** Não	

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
5.800.000,00	69.533,00	5.869.533,00	5.855.511,20	5.855.511,20	5.754.822,71	14.021,80	99,76 %	99,76 %	98,05 %

#	Fonte		Orçamento - 12/2013							Percentual de aplicação		
#	Cod	Descrição	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.103	0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	5.800.000,00	69.533,00	5.869.533,00	5.855.511,20	5.855.511,20	5.754.822,71	14.021,80	99,76	99,76	98,05

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	8 - Outros Beneficios Assistenciais	260.000,00	-45.122,00	214.878,00	214.877,35	214.877,35	213.521,35	0,65	100,00 %	100,00 %	99,37 %
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	326.000,00	-92.568,00	233.432,00	233.431,25	233.431,25	200.689,25	0,75	100,00 %	100,00 %	85,97 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	442.500,00	-389.237,00	53.263,00	53.142,62	53.142,62	45.832,97	120,38	99,77 %	99,77 %	86,05 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	250.000,00	-144.839,00	105.161,00	105.160,25	105.160,25	105.160,25	0,75	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	36 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Fisica	2.000,00	31.266,00	33.266,00	32.516,50	32.516,50	32.516,50	749,50	97,75 %	97,75 %	97,75 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	3.616.500,00	-283.722,00	3.332.778,00	3.319.629,99	3.319.629,99	3.285.716,43	13.148,01	99,61 %	99,61 %	98,59 %
3	3	90	46 - Auxilio - Alimentacao	0,00	188.850,00	188.850,00	188.850,00	188.850,00	182.700,00	0,00	100,00 %	100,00 %	96,74 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	33.000,00	-29.014,00	3.986,00	3.985,19	3.985,19	3.442,91	0,81	99,98 %	99,98 %	86,38 %
3	3	90	49 - Auxilio - Transportes	0,00	255.750,00	255.750,00	255.750,00	255.750,00	237.075,00	0,00	100,00 %	100,00 %	92,70 %
3	3	90	91 - Sentencas Judiciais	0,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	70.000,00	1.329.032,00	1.399.032,00	1.399.031,05	1.399.031,05	1.399.031,05	0,95	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	800.000,00	-796.003,00	3.997,00	3.997,00	3.997,00	3.997,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	33.140,00	33.140,00	33.140,00	33.140,00	33.140,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	93 - Indenizacoes e Restituicoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise:

Os recursos previstos no PPA 2013 para a ação 4373 no valor de 5.800.000,00 teve uma suplementação de 1,2% chegando a um montante de 5.869.533,00, no qual desse montante foram aplicados 99,76% dos recursos previsto, pode-se afirmar que a aplicação dos recursos foi efetuada quase na sua totalidade. Proporcionando uma melhoria no processo de trabalho o que permitiu o princípio da eficiência.

A Secretaria de Saúde visando o princípio da economicidade vem concentrando esforços em ações para homologar Atas de Registro de Preço e aderir a atas já homologadas por outra esfera do poder público, Implantação de programas de Gerenciamento de consumo e controle de perdas (energia e água). Todas as ações objetivam a busca da economia na aplicação dos recursos e patrimônio público.

A Ação de Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais-SESAU

tem como objetivo manter os serviços essenciais como: (água, energia, telefones, água mineral, limpeza e manutenção de prédio, elevador, locação de imóvel, serviço de segurança, impressão, passagens, carimbos, chaveiros, hospedagens, tombamento de bens patrimoniais etc...) para o bom funcionamento da Sede da Secretaria bem como seus anexos. A **Supervisão de Patrimônio** tem o objetivo de controlar e manter o cadastro dos bens de propriedade desta Secretaria, normatizando e estabelecendo critérios e responsabilidades concernentes ao uso, guarda, conservação e manutenção do acervo patrimonial, gerando subsídios à contabilidade e custos.

Coordenadoria de Administração visando o princípio da economicidade e evitar o desperdício de água potável iniciou junto a Companhia de Saneamento do Tocantins ? SANEATINS, a execução do programa de â€œGERENCIAMENTO DE CONSUMO E CONTROLE DE PERDASâ€ na sede da Secretaria e nos Hospitais, podendo alcançar uma economia de até 40% do consumo. No tocante a economia de energia elétrica, a COADM monitora o consumo de energia
dentro dos Fatores de Potência contratados, e se detectada alguma unidade consumidora fora do padrão exigido pela REDE CELTINS no Fator de Potência, diante da observação foi solicitado alteração na modalidade tarifária do contrato
1107/2013 tendo uma economicidade de 10 a 20% do consumo. Os serviços de água, energia elétrica, telefonia fixa e telefonia móvel da Sede da Secretaria e suas unidades anexas foram contratos através dos processos, a saber: ENERGIA
(1107/2013); ÁGUA (0188/2012); TELEFONIA FIXA (2028/2012) e TELEFONIA MÒVEL (763/2012). Nesse período foram atendidas várias solicitações feitas a Oi/Brasiltelecom como: instalações de linhas telefônicas, criações e mudanças de senhas, transferências de linhas, bloqueios com e sem senhas com intuito de reduzir gastos. Foram lançadas aproximadamente 3.580 faturas de água, luz e telefone e foram atendidos os diversos pedidos de instalação de linhas telefônicas bem como controle das mesmas através de senha, o quer requer grande esforço laboral do setor. O setor responsável tem controle das seguintes faturas mensais: Unidades Consumidoras de água (Saneatins): 63; Unidades Consumidoras de energia (Celtins): 65; Processo Oi/Brasiltelecom - Telefonia fixa: 500 linhas; Telefonia móvel: 110 linhas. No setor de passagens aéreas, as atividades são: emissão de passagens aéreas para o gabinete áreas do administrativo através do processo (2810/2012), controle de processos das áreas técnicas, vencimento e saldo, recebimentosdeNotas Fiscais, colher atestos dasáreas técnicaseentregarparapagamentos, Locação de empilhadeira para Estoque Regulador de medicamentos (proc. 700/13), Compras de Capas de Processos (Proc. 3246/2013), Pagamento de IPTU (proc. 1567/2012) Manutenção de Grupo Geradores(Proc. 415/2013), Manutenção Câmaras Frias (Proc. 1899/2012),
Pagamento de Diárias para Servidores (Proc. 292/2013). **GERÊNCIA DE ZELADORIA E MANUTENÇÃO**: essa gerência cuida das atividades dos servidores que respondem pela limpeza e manutenção da Sede da Secretaria e Unidades Anexas, buscando proporcionar um ambiente de trabalho agradável e melhor atendimento ao público, além de um maior controle do material destinado a higiene e demais insumos necessários para a manutenção predial. Controle e acompanhamento dos serviços de carimbo, serviços de manutenção de Ar condicionado (1785/11), compra de Equipamentos para conservação e manutenção da sede (Proc. 393/2013), confecção de carimbo (Proc. 165/2013), Aquisição de
gêneros alimentícios (Proc. 441/2012) Segurança armada sede, almoxarifado central e Estoque Regulador (Porc. 695/2013), Impressão e cópias (Proc. 1622/2012), Pagamento de Diárias de servidores (Proc. 292/2013), recarga de extintores (Proc. 696/2013), Aquisição de Material de Limpeza e açúcar (Proc. 1563/2013), serviço de publicação de edital (Porc. 557/2013), Locação de Imóvel Almoxarifado Central (Proc. 223/2009), serviços de correios (Proc. 1875/2012), capina e roçagem (Proc. 319/2012). No período foram realizados 565 serviços de carimbos (Proc. 165/2012), consumo de água mineral foi de 7.900 galões (proc. 1566/2013 e proc. 3095/13). Para manter o apoio na limpeza geral nos prédios do Anexo IV (Ouvidoria, Auditoria e CIB), Anexo I (Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde), Assistência Farmacêutica, Complexo Regulador, Centro de Reabilitação, ETSUS, Almoxarifado Central e Estoque Regulador foi realizada a adesão a uma ata de registro de preço da Seplan para compra de material de limpeza através do processo nº 1627/2012. **GERÊNCIA DE EVENTOS**: a Gerência de Eventos Retornou da Assessoria de Comunicação para a Coordenadoria de Administração, dando continuidade dos serviços de coffe break (Proc. 2050/2012), Refeição servida em restaurantes para palestrantes dos Eventos e Encontros realizados pela Secretaria (Proc. 176/2012), Hospedagem (Proc. 1481/2013), Material Gráfico (Proc. 1637/2013) e Brindes Institucionais (Proc. 2362/2013).

Aumento da comunicação entre as Coordenadorias; Homologação de Atas de Registro de Preço para atendimento das necessidades de todas as áreas técnicas; Maior controle dos saldos e vigências dos contratos, Agilidade na entrega de bens patrimoniados às áreas técnicas solicitantes da compra dos bens, dentre outros. Todos os serviços realizados dentro da ação 4373 têm contribuído de maneira eficaz para o bom desempenho de todas as áreas técnicas da Sesau.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:	
1073	Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde

Função		**Subfunção**		**Ação**	
10	Saúde	122	Administração Geral	4330	Manutenção de Recursos Humanos

Descrição da Ação	**Produto**	**Finalidade**
Despesas com a remuneração de pessoal ativo da Secretaria de Saúde e encargos sociais, que não são passíveis de apropriação nos Programas Temáticos. Data base, data base retroativo, adicional noturno, insalubridade e progressões		Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública estadual.

(Horizontal e Vertical).

Especificação do Produto	Possui Metafisica
	Não

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
107.855.951,00	-85.569.586,00	22.286.365,00	22.286.358,06	22.286.358,06	22.286.358,06	6,94	100,00 %	100,00 %	100,00 %

#	Fonte		Orçamento - 12/2013							Percentual de aplicação		
#	Cod	Descrição	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.195	0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	107.855.951,00	-85.569.586,00	22.286.365,00	22.286.358,06	22.286.358,06	22.286.358,06	6,94	100,00	100,00	100,00

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	1	90	4 - Contratacao por Tempo Determinado	5.160.000,00	-5.160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	1	90	9 - Salario Familia	4.000,00	-3.976,00	24,00	23,36	23,36	23,36	0,64	97,33 %	97,33 %	97,33 %
3	1	90	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	79.788.878,00	-63.164.524,00	16.624.354,00	16.624.353,62	16.624.353,62	16.624.353,62	0,38	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	13 - Obrigacoes Patronais	5.461.658,00	-4.377.315,00	1.084.343,00	1.084.342,88	1.084.342,88	1.084.342,88	0,12	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	3.044.754,00	-1.276.048,00	1.768.706,00	1.768.705,14	1.768.705,14	1.768.705,14	0,86	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	94 - Indenizacoes e Restituicoes Trabalhistas	1.420.411,00	-640.393,00	780.018,00	780.018,00	780.018,00	780.018,00	0,00	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	90	96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	6.250,00	-6.246,00	4,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	1	91	13 - Obrigacoes Patronais	11.900.000,00	-9.871.084,00	2.028.916,00	2.028.915,06	2.028.915,06	2.028.915,06	0,94	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	1	91	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	1.070.000,00	-1.070.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %

Análise:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento.

A otimização do trabalho vem acontecendo desde a implantação do processo organizacional com a nova Estrutura Operacional da SESAU o que tem aumentado a qualidade e os resultados dos trabalhos e reduzido custos e prazo de execução dos serviços, promovendo o máximo aproveitamento do potencial existente direcionado às exigências da instituição, às disponibilidades de recursos e às necessidades de dar respostas à sociedade.

Uma maior eficiência só não tem sido alcançada pelo número insuficiente de equipamentos de informática. Tendo como entrave a falta de ferramentas e programas de informática que permitam a instituição de alcançar níveis excepcionais de produtividade e celeridade.

Programa em Relação a Folha de Pagamento da Saúde cadastro e manutenção de pessoal, concessão de licenças (para interesse particular, prêmio, médica, a gestante, para atividade política, entre outras), emissões de declarações pertinentes a Recursos Humanos, férias, procedimentos para concessão das indenizações de insalubridade e adicional noturno, ações referente ao estágio probatório e avaliação periódica de desempenho, controle e arquivamento de documentos, participação em reuniões. Análises e relatórios para cumprir os direitos garantidos aos servidores com a alteração do PCCS como a evolução funcional dos profissionais da saúde com
a progressão horizontal e a garantia do pagamento da indenização de insalubridade com a nova tabela percentual para pagamento do beneficio.

O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que à ação vem ganhado maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saude

Programa:

1073	Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde

Função		Subfunção		Ação	
10	Saúde	126	Tecnologia da Informação	4328	Manutenção de Serviços de Infomática

Descrição da Ação	Produto	Finalidade
Atendimento e manutenção da área de manutenção de equipamentos de informática; contratação de		Contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na área de informática

serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infraestrutura, terceirização de serviços); Aquisição e locação de equipamentos de informática; Aquisição de material de consumo na área de informática; Aquisição e locação de softwares de informática.		pela administração pública estadual, agregando as despesas relacionadas com informática que não são passíveis de apropriação no Programa Temático.
Especificação do Produto	**Possui Metafisica** Não	

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
5.388.781,00	-4.667.112,00	721.669,00	721.666,75	721.666,75	721.666,75	2,25	100,00 %	100,00 %	100,00 %

#	Fonte		Orçamento - 12/2013							Percentual de aplicação		
#	Cod	Descrição	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.197	0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	5.388.781,00	-4.667.112,00	721.669,00	721.666,75	721.666,75	721.666,75	2,25	100,00	100,00	100,00

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	110.000,00	-96.740,00	13.260,00	13.259,25	13.259,25	13.259,25	0,75	99,99 %	99,99 %	99,99 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	33 - Passagens e Despesas com Locomocao	30.000,00	-25.189,00	4.811,00	4.810,76	4.810,76	4.810,76	0,24	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	2.076.600,00	-1.548.988,00	527.612,00	527.611,52	527.611,52	527.611,52	0,48	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	174.986,00	174.986,00	174.985,23	174.985,23	174.985,23	0,77	100,00 %	100,00 %	100,00 %
4	4	90	52 - Equipamentos e Material Permanente	3.022.181,00	-3.021.181,00	1.000,00	999,99	999,99	999,99	0,01	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise:

Eficiência da Ação:

Devido a redução dos valores previstos inicialmente na ação orçamentária do ano de 2013 não foi possível a execução completa das atividades previstas na mesma, pois tal redução orçamentária prejudicou a aquisição da infraestrutura de tecnologia da informação (softwares e equipamentos) prevista para o ano de 2013. Sendo reservada na ação de 2014 recursos orçamentários para a referida aquisição de equipamentos.

Economicidade:

A ação mostrou-se econômica durante o ano de 2013 devido ao fato das atividades realizadas durante o período não necessitarem de realização de despesas financeiras para implementação das mesmas, pois, foram desenvolvidas atividades de desenvolvimento e atualização de sistemas, manutenção do parque de equipamentos de tecnologia da informação, serviços de redes tais como: email, internet, servidor de arquivos e backup

Dificuldades:

As principais dificuldades encontradas durante o período foram:

- Corpo técnico de RH insuficiente x Grande demanda de novos sistemas para desenvolver e atendimento de chamados técnicos das áreas de suporte e rede;

- Falta de integração entre os diversos sistemas utilizados na SESAU;

- Falta de equipamentos para a realização e armazenamento de backup das informações produzidas pelos setores SESAU como (arquivos de textos, planilhas, vídeos, fotos e banco de dados);

- Falta de equipamentos de tecnologia da informação de grande porte para hospedagem dos sistemas utilizados pela SESAU;

Atividades Desenvolvidas

- Atendimentos realizados através do sistema de gerenciamento de chamados Ocomon: 9.342 chamados;

- Substituição do domínio saudenet pelo saude.to para atender aos anexos e unidades hospitalares com sistema de controle de segurança para acesso a computadores e sistemas;

- Configuração de novo servidor de impressão e de arquivos para trabalhar junto ao novo domínio saude.to para agilizar a configuração de impressoras e acesso a arquivos por setor;

- Desenvolvido o Novo Sistema de Diárias para adequar as novas normativas referentes a diárias e integração com o sistema de RH;

- Desenvolvido o Sistema de Escalas para a geração e controle de escalas de plantonistas das unidades hospitalares;

- Desenvolvido o Sistema de Avaliação Periódica SISAPED para controlar as avaliações da APED;

- Desenvolvido o Sistema de Upload para recebimento de forma magnética os dados para faturamentos nos sistemas do SAI/SUS.

- Instalação e configuração de servidores proxyâ??s em Hospitais de Palmas e interiores para melhorar o acesso à internet e conseguir restringir acessos desnecessários;

- Instalação e configuração de servidor de monitoramento da rede da SESAU para emitir relatórios e dar suporte às tomadas de decisões, bem como diminuir o tempo de resposta em caso de falha nos sistemas;

- Instalação e configuração de servidor PUPETS para centralizar configurações de servidores da SESAU (dentro e fora da sede);

- Migração de servidor de impressão para aproveitar melhor a capacidade de servidores da SESAU;

- Reconfiguração de servidor de e-mail para melhorar os serviços de correio eletrônico das contas @saude.to.gov.br;

- Alterações no firewall da SESAU para atender a atual necessidade desta pasta;

- Instalação e configuração de um servidor de domínio â??.to.gov.brâ? para adequação a um projeto da Diretoria de infra-estrutura de redes da SEPLAN que resultará em melhoria dos serviços prestados e uma economia de servidores da SESAU;

- Instalação e configuração de novo servidor de páginas da SESAU, para atender projetos dos Hemocentros e da SESAU, bem como economizar endereços IPâ??s reais destinados a esta pasta;

- Suporte as áreas técnicas na elaboração de Projeto Básico para aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação;

- Análise e emissão de pareceres técnicos, relativos à aquisição de equipamentos de tecnologia da informação;

- Manutenção em Nobreak´s e Impressoras, pertences ao acervo patrimonial da SESAU;

- Substituição de 700 baterias do parque de Nobreaks;

- Realização de mudança de setores ? reinstalação de equipamentos devido as alterações de layout das salas na SESAU e Anexos;

- Criação do projeto lógico e físico da rede e montagem da rede lógica do anexo VII para acomodar a Diretoria de Atenção e Promoção a Saúde;

- Substituição de switchs da SESAU, Anexo I, LACEN e SETSUS;

- Autuação e acompanhamento de processos para aquisição de equipamentos de TI e softwares para a Diretoria de Tecnologia da Informação;

- Aquisição de baterias para nobreaks para atender a Sesau e anexos;

- Mudança do Completo Regulador para o anexo VII;

- Implantação da Plataforma Bionexo ? sistema de cotação de preços;

- Implementação de Sistema de Controle de Versão para melhor gerenciamento dos Códigos Fonte das aplicações da SESAU;

- Implementação de Sistema para Controle de Solicitações de Passagem Aéreas;

- Implementação do Sistema DIRF, para emissão dos comprovantes de rendimento dos profissionais que recebem plantão extra;

- Implementação de ferramenta de integração com ERGON (Sistema de Gestão de Folha de Pagamento) para sincronizar as informações dos servidores com a base dados local da SESAU;

- Suporte as Unidades Hospitalares Sistema de Escala;

- Desenvolvimento Sistema de Emissão da DIRF para emissão online do comprovante de rendimentos para os servidores que recebem extra e prestadores de serviços.

Resultado do Monitoramento:

Levando em consideração as condições de trabalho, a capacidade da infraestrutura de tecnologia da informação instalada que esta Diretoria possui, os resultados se mostram eficientes, levando em conta o grande volume de serviços de TI ofertados aos usuários aos servidores e comunidade em geral.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saude
Programa:	
1073	Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde

Função		**Subfunção**		**Ação**	
10	Saúde	122	Administração Geral	4420	Manutenção de Serviços de Transporte

Descrição da Ação	**Produto**	**Finalidade**
Despesas relacionadas a serviços de transporte, tais como: manutenção, revisão e reparos de veículos; combustíveis: gasolina, álcool, óleo diesel, lubrificantes; peças e acessórios;		Contribuir para manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos na área de transportes pela Administração Pública Estadual, agregando as despesas relacionadas com transporte

aquisição de veículos; licenciamento e seguros; e, aluguéis ou contratação de serviços de transporte.		que não são passíveis de apropriação no Programa Temático.
Especificação do Produto	**Possui Metafisica** Não	

Orçamento - 12/2013:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
6.272.579,00	-3.205.704,00	3.066.875,00	3.066.414,14	3.066.414,14	3.002.684,70	460,86	99,98 %	99,98 %	97,91 %

#	Fonte		Orçamento - 12/2013							Percentual de aplicação		
#	Cod	Descrição	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
2.272	0102	Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	6.272.579,00	-3.205.704,00	3.066.875,00	3.066.414,14	3.066.414,14	3.002.684,70	460,86	99,98	99,98	97,91

Categoria	Grupo	Modalidade	Elemento	Inicial Orc	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/A	% P/A
3	3	90	14 - Diarias - Pessoal Civil	60.595,00	-60.595,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %	0,00 %
3	3	90	30 - Material de Consumo	1.948.000,00	-689.656,00	1.258.344,00	1.258.343,95	1.258.343,95	1.194.614,51	0,05	100,00 %	100,00 %	94,94 %
3	3	90	39 - Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Juridic	4.083.984,00	-2.880.469,00	1.203.515,00	1.203.455,59	1.203.455,59	1.203.455,59	59,41	100,00 %	100,00 %	100,00 %
3	3	90	47 - Obrigacoes Tributarias e Contributivas	180.000,00	-172.932,00	7.068,00	6.667,31	6.667,31	6.667,31	400,69	94,33 %	94,33 %	94,33 %
3	3	90	92 - Despesas de Exercicios Anteriores	0,00	597.948,00	597.948,00	597.947,29	597.947,29	597.947,29	0,71	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Análise:

Analise da Eficiência da Ação

Considerando a importância de demonstrar que
quando há uma efetiva parceria no trato da coisa pública, grandes avanços são possíveis, e ao incorporar a aquisição de produtos via cartão nos deram a capacidade de agilidade nas compras junto aos fornecedores, com melhor preço
(à vista) e qualidade nos produtos, dando transparência a todo o processo de aquisição, o que está sendo possível manter a frota de veículos em prontidão para as ações em saúde em todo o Estado. Ressalta-se aqui a importância nos
abastecimentos e manutenção por meio de cartão nas mais variadas localidades do Estado, gerando melhor qualidade e agilidade nos serviços, garantindo controle, qualidade e execução em tempo satisfatório na resolução das manutenções dos veículos, assegurando responsabilidade no cumprimento dos prazos nas atividades desenvolvidas.

Economicidade

*Em relação ao período anterior, houve economia
no combustível, pois os veículos oficiais estão em perfeitas condições, assim como, a frota locada.

*Na manutenção de veículos os gastos foram
elevados, devido ao grande número de veículos nas oficinas.

Dificuldade

*Uma melhor programação das viagens por parte das
áreas técnicas, para que possa ser respeitada a periodicidade das manutenções dos veículos, respeitando os prazos de solicitação;

*Contratação de motoristas e assistentes
administrativos para regularização do quadro de alguns hospitais e Coordenadoria de Transporte (Sede), respeitando assim a lei que dita às regras dos plantões;

*Ingerência das áreas técnicas que possuem
veículos a disposição;

Atividades Desenvolvidas

A Coordenação de transporte, visando garantir a prestação de serviços
em boas condições para os usuários das áreas técnicas tem desenvolvido esforços na prestação de serviços, buscando garantir atenção a saúde na capital e municípios, efetuando a logística de distribuição dos remédios, dando suporte
as demandas rotineiras administrativas, eventos, distribuição de vacinas e demais ações ligadas à locomoção e transporte. Tem procurado capacitar-se para o exercício das atividades tanto em termos de pessoal como meios tecnológicos, além de controle mais efetivo sobre os fornecedores e prestadores de serviços. A crescente diversificação das atividades por parte das áreas técnicas e o aumento do número de veículos transitando nas áreas em

função
do aumento das demandas, exigindo um caráter dinâmico a essas atividades, por esse motivo a disponibilidade de informações atualizadas para a tomada de decisões é de fundamental importância.

Resultado de Monitoramento

*A gestão operacional do sistema de transporte da saúde possui papel
constante e preponderante no trabalho e atuação na prevenção e cura das doenças, desta forma, ele se constitui parte importante nesta atuação, tanto para a locomoção dos técnicos, quanto para o transporte de medicamentos aos
serviços de saúde do Estado. A contratação do seguro para 72 (setenta e dois) veículos, garantindo a cobertura a danos e avarias a 100% da frota da SESAU, o que resulta em redução de custos em caso de sinistro.A atuação do setor
de transportes é muito importante para o alcance dos resultados das metas físicas das ações e serviços empreendidas pelas áreas técnicas da Secretaria de Saúde.